Tempo: nublado, instabilidade p/ madrugada e ao anoitecer, c/ pancadas e trovoadas esparsas. Temperatura: estável. — Máxima: 32,7. Mínima: 20,0. (Mais detalhes no Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 2 de fevereiro de 1973

Ano LXXXII — N.º 286

As listas dos aprovados no Supletivo estão nas págs. 14 e 15

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110/112 — (ZC-21), Tel. Rede Interna: 222-1818 e Av. Brasil, 500, (ZC-08), Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telegráfico: JORBRASIL — Telex números 601, 674 e 678. **Sucursais:** São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tels.: 24-0200, 24-0250 e 24-0150. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tels.: — 22-5769, 26-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels.: 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22 s/ 1 602. Telefone 3-3161. Recife — Rua do Riachuelo, 135. Telefone 2-5793. **Correspondentes:** Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiania, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Bonn e Telaviv.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis .... Cr$ 0,60
Domingos ... Cr$ 1,00
São Paulo, Minas Gérais e Espírito Santo:
Dias úteis ... Cr$ 0,80
Domingos ... Cr$ 1,20
PR, SC, RS, DF, GO:
Dias úteis ... Cr$ 1,00
Domingos ... Cr$ 1,50
MT, SE, AL, RN, PE, PB, BA:
Dias úteis ... Cr$ 1,20
Domingos ... Cr$ 1,50
CE:
Dias úteis ... Cr$ 1,50
Domingos ... Cr$ 2,00
PI, MA, PA, AM, AC e Territórios:
Dias úteis ... Cr$ 2,00
Domingos ... Cr$ 2,50

ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
Semestre. . . Cr$ 120,00
Trimestre. . . Cr$ 60,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
Semestre ... Cr$ 400,00
Trimestre .... Cr$ 200,00
Domiciliar — somente no Estado da Guanabara:
Semestre .... Cr$ 120,00
Trimestre .... Cr$ 60,00
Domiciliar — São Paulo, Belo Horizonte, Brasília:
Semestre ... Cr$ 500,00
Trimestre .... Cr$ 250,00
EXTERIOR (via aérea) — **EUA,** mensal — US$ 12; trimestre — US$ 36. **Portugal,** dias úteis — Esc. 6$00; domingos — Esc. 8$00. **Argentina,** dias úteis — PS$2,50; domingos — PS$2,50. **Uruguai,** dias úteis — $10; domingos — $20.

Nixon garante prioridades à América Latina

Radiofoto AP

Membros da delegação vietcong chegam ao aeroporto de Saigon em helicóptero americano

O Presidente Richard Nixon afirmou ontem que os países latino-americanos "podem estar certos de que os Estados Unidos continuarão dedicados à paz e ao progresso do hemisfério" e que a cooperação interamericana receberá atenção prioritária de sua administração durante os próximos quatro anos.

Em carta à VIII reunião anual do Conselho Interamericano e Social (CIES), que se realiza em Bogotá, Colômbia, Nixon aceitou o desafio lançado pelos países do continente quanto à necessidade de reformulação das relações dos Estados Unidos com as nações latino-americanas.

Segundo o Ministro do Planejamento do Brasil, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, a carta de Nixon "abre perspectivas para uma expansão do nível de cooperação dos Estados Unidos com a América Latina, principalmente nas áreas do comércio e do financiamento." O Ministro afirmou que a VIII reunião do CIES "está mudando a mentalidade dos países latino-americanos."

O delegado do Peru no CIES, Luis Marchand, defendeu a normalização das relações continentais com Cuba e o representante chileno, Hugo Cubillos, considerou que nenhuma reforma do sistema interamericano será possível sem a participação de todos os países do hemisfério. **(P. 2)**

Bolívia ocupa fronteira com Mato Grosso

La Paz (AP-UPI-JB) — O Governo da Bolívia anunciou ontem que implantará núcleos populacionais na fronteira com Mato Grosso e Rondônia para conter o que chamou de "penetração pacífica" no Nordeste do país, onde, segundo informações publicadas em La Paz, vivem 33 mil brasileiros trabalhando na exploração de borracha, nos Departamentos de Pando e Beni.

A Comissão Boliviana de Energia Nuclear, encarregada de realizar prospecções naquela área, será o veículo da ocupação da fronteira, tendo o Governo liberado uma verba inicial de 300 mil dólares (Cr$ 1,86 bilhão) para os técnicos encarregados de levantar a região compreendida entre a bacia do rio Teñez e as fronteiras com o Brasil.

Minas adverte a Sunab que vai faltar leite

A Federação da Agricultura de Minas Gerais (FAMG) alertou ontem a Sunab de que poderá faltar leite no Rio na próxima entressafra, em decorrência da situação dos produtores, "que se agrava dia a dia com a falta de preços justos."

"Estamos preocupados com a aflição e a pobreza dos médios e pequenos produtores de Muriaé, a maior bacia leiteira do Estado e principal abastecedora do Rio", afirma a FAMG no memorial à Sunab. A entidade pede um aumento "em bases realistas." (Página 19)

Delegação vietcong chega a Saigon para trocar presos

A libertação de prisioneiros de ambos os lados no Vietname poderá efetivar-se nos próximos dias, pois chegou ontem a Saigon o General Tran Van Tra, comandante das forças vietcongs, que chefiará a delegação da Frente de Libertação Nacional na comissão militar quadripartite de trégua, encarregada de resolver o problema dos presos.

Tran Van Tra chefia uma comissão de 29 comandantes vietcongs e sua viagem a Saigon foi feita em helicópteros norte-americanos. A delegação talvez se reúna hoje com os representantes dos Estados Unidos, Vietname do Norte e Vietname do Sul, começando a resolver a questão da troca de prisioneiros e outros detalhes da paz.

Um correspondente da Agência France Press em Hanói revelou que o montante da ajuda norte-americana ao Vietname do Norte, para a reconstrução do país, será de 4 bilhões de dólares (Cr$ 25 bilhões). É a primeira vez que se fala na cifra, que vem sendo mantida sob sigilo tanto em Washington quanto em Hanói.

Chegaram ao golfo de Tonquim os primeiros quatro caça-minas norte-americanos encarregados de limpar as águas dos portos norte-vietnamitas. Os navios fazem parte de uma força-tarefa composta de 5 mil especialistas, que usarão entre 20 e 25 navios e cerca de 40 helicópteros para a retirada das minas. (Página 9)

Médici cria Ano do Turismo com destaque na Rio—Santos

O Presidente da República declarou 1973 Ano Nacional do Turismo, em decreto seguido imediatamente de ato que autorizou o Conselho Nacional de Turismo a delimitar zonas prioritárias para o desenvolvimento turístico. A primeira destas áreas é a da Rodovia Rio—Santos, onde a Embratur desenvolverá o Projeto Turis.

Por seu lado, o Ministério da Indústria e do Comércio iniciará programas com vista a trazer ao Brasil 500 mil turistas, a fim de dinamizar a infra-estrutura turística. Além do Turis, são os seguintes os projetos básicos: o Tursa (estrada Rio—Salvador), o Rotur (roteiros turísticos) e o Turcen (centros de turismo, a começar por Fernando de Noronha).

Segundo o presidente da Embratur, Sr. Paulo Protásio, a meta dos 500 mil visitantes representa um aumento de 25% sobre o número registrado no ano passado, "mas é perfeitamente viável, por causa da transformação por que está passando atualmente a indústria hoteleira brasileira." Na ilha de Fernando de Noronha será lançada uma novidade: o primeiro complexo para atendimento integral do visitante, o Centro de Turismo, constituído por hotel, restaurantes, clubes, *camping*, *shopping-center*, casas de diversões e lojas de *souvenirs*, experiência a ser adotada posteriormente em todos os parques nacionais, em conjunto com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. (Página 7)

EUA deverão fazer negócio com a China

Os Estados Unidos deverão fazer brevemente grandes investimentos na China comunista, ansiosa por alcançar sua industrialização depois de haver atendido às necessidades de seu povo, revelou ontem em Nova Iorque o advogado Harned Hoose, que viveu 30 anos em Pequim e Cantão, onde representou 14 firmas norte-americanas.

Hoose disse que a China, rica em minérios e com um operariado eficiente, não deseja ampliar seu comércio com a União Soviética e o Japão. Os empresários, aconselhou, devem saber aproveitar esta oportunidade, pois as atenções do Governo chinês estão inteiramente voltadas para os EUA, que ali têm vantagens definidas. **(Página 8)**

Brasil recebe soro da "fog" e espera vírus

A Organização Pan-Americana de Saúde informou esta noite que está providenciando a remessa de amostras do vírus da gripe *fog*, que permitirão fabricar a sua vacina no Brasil. O soro específico para diagnóstico da doença em laboratório já chegou ao Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo, remetido pela OPAS.

O Ministério da Saúde pediu às organizações internacionais de saúde que obtenham uma partida para imunização imediata dos grupos profissionais que não podem parar (médicos, bombeiros, etc.). Também está tentando conseguí-la dos laboratórios estrangeiros que já a fabricam, até que os nacionais o façam, em prazos que não podem ser abreviados. (Página 4)

INCRA diz que nada detém reforma agrária nordestina

O presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Sr. José de Moura Cavalcanti, afirmou ontem que a reforma agrária no Nordeste é irreversível e, para isso, o Governo dispõe de "instrumentos capazes de vencer qualquer resistência."

Os latifundiários com mais de mil hectares que não aderirem ao Proterra, apresentando ao Banco do Brasil projetos de redistribuição entre seus empregados, terão as terras desapropriadas com base no valor declarado em 1966 e serão pagos com títulos da dívida agrária.

Esses títulos, que não têm liquidez no mercado, serão resgatados pelo Governo num prazo mínimo de cinco anos e máximo de 20. Assim mesmo, o INCRA poderá discordar da avaliação feita em 1966 pelo latifundiário e depositar apenas 10% do valor considerado justo.

Sorte inteiramente diferente está reservada àqueles que aderiram ao Proterra: o Banco do Brasil e outros órgãos governamentais examinarão seus projetos e, se tudo estiver em ordem, eles entrarão em imediata execução.

No Rio, a Secretaria de Agricultura sugeriu ao INCRA a instalação de unidades de colonização em áreas do patrimônio público, depois de ter concluído que a grande maioria dos produtores rurais do Estado não tem a propriedade da terra. (Página 18)

Guerra do amor deixa 2 mortos no Peru

A festa dos índios peruanos conhecida como chereaje, verdadeira batalha campal em que se disputa o amor de lindas donzelas, deixou dois mortos e 50 feridos ao fim da luta em que se empenharam os jovens das comunidades de Checca e Canas, de um lado, contra os de Lagui e Layo. As moças dançam enquanto os combatentes duelam.

Os vencedores de ontem foram os de Lagui e Layo, que levaram como troféu quatro moças, além dos dois cadáveres. A tradição obrigará os raptores a respeitarem as donzelas, até que elas se decidam por um noivo, a cuja comunidade terão que incorporar-se. **(Página 2)**

Contran quer rigor no trânsito

A fiscalização rigorosa do tráfego, em todo o país, foi determinada pelo Contran, simultaneamente à realização da Campanha Nacional do Tráfego, ontem lançada pela Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República.

Mais 2 mil guardas rodoviários foram colocados nas estradas pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, em cumprimento à determinação do Contran. No transito do Rio, um defeito na sinalização provocou grande engarrafamento no cruzamento da Av. Prado Júnior com as Avs. Atlântica e Copacabana. (Página 12)

ACHADOS E PERDIDOS

DECLARO QUE FOI EXTRAVIADO o título nº 496 do Tijuca Tênis Clube averbado em nome de Jacomo Cianci Rogério.

DOCUMENTOS PERDIDO — Foi perdido uma ficha mestra de registro de empregado da firma JOÃO DIAS LEAL & CIA. LTDA., de numero 1 401 a 1 500. Favor entregar à Av. Almirante Barroso, 63, s/ 1 501.

EXTRAVIOU-SE o título do Iate Clube do Rio de Janeiro nº 311 de propriedade de John O. Schrov.

FOI EXTRAVIADA uma pasta contendo: carteiras de ident. profissional, réc. de contabilidade do CRC, carteira de preposto de despachante, título eleitor, cert. reservista, outros documentos, de EDISON BERNARDO DO NASCIMENTO res. Rua 18 nº 639 —Guaira — São Paulo. Peço quem encontrou comunicar no endereço acima ou tel. 246-4629 LACATIVA que ser gratificado.

FOI EXTRAVIADA a Carteira de sócio do Iate Clube do Rio de Janeiro do S. Ermelindo Tinoco Fernandes. Avisar tel. 232-8410.

F.R. IMP. E EXP. LTDA estabelecida a Rua Alvaro Alvim 33 gr. 1409 perdeu uma pasta contendo o alvará de localização CGC nº 33827270 FRRI nº 34573500 e Alfandega nº 19534. Gratifica-se a quem encontrar — Tel. 222-2409.

FOI PERDIDO O ALVARÁ de localização da firma Aramifício São Francisco de Paula Ltda. estabelecida à Rua Mal. Bittencourt, 6 — GB — Solicitando a quem encontrar entregar no endereço acima que será gratificado.

GRATIFICA-SE a quem encontrar a carteira de identidade de José Geraldo Vieira. Telefone 267-8493.

GRATIFICA-SE — Quem devolver carteira com documentos perdida em Copacabana, Frederico G. A. Coutinho. Tel. 236-4620.

OSVALDO MONTEIRO RIBEIRO, engº op. eletrônico, CREA 65.660 — 5a. Reg., Rua Oito de Dezembro, 208, GB, perdeu, com outros documentos, o Cartão de Identidade Profissional 19.497-D, em 25/9/72.

PERDEU-SE no Centro a carteira do C.R.E.A. nº 6356,13a.Região do engenheiro Roberto Cid Loureiro. Gratifica-se a quem a devolver à Rua Marquês de Olinda 61-1F ap. 202 em Botafogo.

PERDEU-SE a carteira de identidade CREA — 17667-D 5a. R. Informações para 258-5712 — Pinho.

PERDEU-SE a cart. identidade, e reg. professora ensino médio do M.E.C. de Heloisa Faria Gueraná de Barros. Inform. 226-5589.

PEDE-SE — A quem encontrar o cartão de identidade C.R.E.A. nº 10 889-D registro 45 162 pertencente a Maurilio Portella Barretto entregar à Rua Alfredo Correia nº 111, Ilha do Governador.

PERDEU-SE a plaqueta dos nºs de motor e chassis — BF-76417 — B7 404501. Volkswagen GB EA-7127.

PERDEU-SE em Vigário Geral a carteira de identidade I. F. Pachaco e carteira de habilitação do Snr. SAMUEL ARGALJI. Gratifica-se bem a quem devolver à Rua Fernandes da Cunha, 326, V. Geral. Tel. 230-7013 e 391-6100.

SOLICITAMOS a quem encontrar os seguintes documentos da Stereo Beison Gravações Comerciais S/A, telefonar para 222-9020. 1 livro de registro de operações ISS, talões de notas fiscais série A de nºs. 150 a 550, cópia (xerox) da declaração do imposto de renda de 1971, guia de pagamento 155 mês novembro 1972, guias de pagamento de INPS e FGTS mês de novembro 1972.

EMPREGOS DOMÉSTICOS

ATENÇÃO — Temos vagas p/ coz. cop. arrum. babás e mot. sal. acima 360,00. Venha já. Av. Copa, 500/903.

FOI PERDIDO o cartão de corretor nº 675 de Milto Alfaya. Quem encontrou entregar ao delegado da Susep à Av. 13 de Maio 45 — 11º andar.

AGENCIA SELMA — Oferece e precise de coz. ... e várias domésticas c/ ... e ref. R. Catete, 310 s/ 511 — T. 285-3627.

ARRUMADEIRA — Precisa-se também para copeirar. Exigem-se referências e carteira. Paga-se bem. Av. Rui Barbosa, 702/1001.

AGENCIA SUMAG — Oferece cozinheiras, cop. arrum. babás, diaristas etc. Atendimento imediato. Tel.: 242-1918 atendemos até as 20hs.

ATENÇÃO, MAMÃES — Para s/ sossego temos babas c/ predicados que a Sra. deseja p/ seu filhinho. Atendemos na hora e damos garantias. Av. Copa, 1085/202, 540/201 e 534/402. Tels. 256-8303, ... 256-8346 e 255-3769.

ARRUMADEIRA COPEIRA que sirva à francesa. Precisa-se para casal. Pedem-se referências. Tratar depois das 9 horas. Avenida Atlantica 792 apartamento 1001. Leme. Telefone 257-1539.

AGENCIA MIRANDA — Tem o que há de melhor n/ ramo — Dom. coz. cop. arrum. babás, mor. gov. acomp. c/ gar. e ref. d/casa de f/ trato. At. imed. 256-4693 e 237-5636.

AGENCIA RIZZO — Ofer. coz. de forno e fogão triv. copeiros (as), arrd. lav. passd. motoristas e governanta esp. Tel. 252-5644. Rua Joaquim Silva nº 11 sal. 307.

AGENCIA SUMAG — Oferece otimas diaristas. Atendimento imediato, tel. 242-1918.

AGENC. ALEMÃ OLGA — Para o mesmo dia cozinheira copeira babá. Está há 13 anos na Av. Copacabana, 534 ap. 402. Sede própria. T. 237-7191.

A MISSÃO SOCIAL — Oferece ótimas cozinheiras, arrumd., de confiança c/ docs. e refs. Tels.: 252-4431 — 252-9915.

AGENCIAS D. MARTHA — A maior organização doméstica do país of. cozs., babás, cop/ arrs. c/ garantias. Av. Copa, 1085/202, 540/201 e 534/402 Tels. 256-8303, 256-8346 e 255-3769.

AGENCIA D. OLGA — Oferece copeira, cozinheira e babá — Otimas referências. 237-7191. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

AGENCIA SUMAG — 100% organizada, funciona das 6,30 às 20hs. Atendimento imediato — Tel.: 242-1918.

ATENÇÃO — Tenho vagas para cozinheiras e babás. Ordenado 450,00. Rua Senador Dantas 117 s/ 701.

ACOMPANHANTE — Ofereço-me para pessoas doentes dia ou noite. Tratar tel. 221-0260.

ATENDIMENTO IMEDIATO coz. (o) cop. arrumad. tx. anual. Seleção MAID c/ ref. docs. Solicite 255-0685. Av. Copa 605.

ATENDIMENTO IMEDIATO. coz. (o) copeiras, arrumad. tx. anual Seleção MAID c/ ref. docs. Solicite 255-0685. Av. Copa 605.

BABA' — Precisa-se para menino de quatro anos já no colégio. Paga-se bem. Pede-se referência. Tratar à Rua Conde Afonso Celso, 120. Fone: 226-4569. Jardim Botanico.

BABA' — Precisa-se. Boa aparência. Refes. de pelo menos um ano. Paga-se bem. Barão da Torre, 571-402.

BABA' — Precisa-se c/refer. p/ menino de 1 ano. Ord. 200 R. Gal. Glicerio 147/301. Laranj. 285-1638.

COZINHEIRA oferece portuguesa para casa tratamento. — Tel. 236-3608 D. Elisa.

CASAL ESTRANGEIRO — Precisa de uma cozinheira competente com ref. e doc. Dorme. — Av. Copacabana, 750/406.

Tempo: nublado, instabilidade p/ madrugada e ao anoitecer, c/ pancadas e trovoadas esparsas. Temperatura: estável. — Máxima: 32,7. Mínima: 20,0. (Mais detalhes no Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 2 de fevereiro de 1973

Ano LXXXII — N.º 286

As listas dos aprovados no Supletivo estão nas págs. 14 e 15

2 cliché

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110/112 — (ZC-21), Tel. Rede Interna: 222-1818 e Av. Brasil, 500, (ZC-08), Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telegráfico: JORBRASIL — Telex números 601, 674 e 678. **Sucursais:** São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tels.: 24-0200, 24-0250 e 24-0150. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tels.: — 22-5769, 26-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels.: 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22 s/ 1 602. Telefone 3-3161. Recife — Rua do Riachuelo, 135. Telefone 2-5793. **Correspondentes:** Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiania, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Bonn e Telaviv.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis .... Cr$ 0,60
Domingos ... Cr$ 1,00
São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo:
Dias úteis ... Cr$ 0,80
Domingos ... Cr$ 1,20
PR, SC, RS, DF, GO:
Dias úteis ... Cr$ 1,00
Domingos ... Cr$ 1,50
MT, SE, AL, RN, PE, PB, BA:
Dias úteis ... Cr$ 1,20
Domingos ... Cr$ 1,50
CE:
Dias úteis ... Cr$ 1,50
Domingos ... Cr$ 2,00
PI, MA, PA, AM, AC e Territórios:
Dias úteis ... Cr$ 2,00
Domingos ... Cr$ 2,50

ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
Semestre ... Cr$ 120,00
Trimestre ... Cr$ 60,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
Semestre ... Cr$ 400,00
Trimestre .... Cr$ 200,00
Domiciliar — somente no Estado da Guanabara:
Semestre .... Cr$ 120,00
Trimestre .... Cr$ 60,00
Domiciliar — São Paulo, Belo Horizonte, Brasília:
Semestre ... Cr$ 500,00
Trimestre .... Cr$ 250,00
EXTERIOR (via aérea) — **EUA**, mensal — US$ 12; trimestre — US$ 36. **Portugal**, dias úteis — Esc. 6$00; domingos — Esc. 8$00. **Argentina**, dias úteis — PS$2,50; domingos — PS$2,50. **Uruguai**, dias úteis — $10; domingos — $20.

ACHADOS E PERDIDOS

DECLARO QUE FOI EXTRAVIADO o título nº 496 do Tijuca Tênis Clube averbado em nome da Jacomo Cianci Rogário.

DOCUMENTOS PERDIDO — Foi perdido uma ficha mestra de registro de empregado da firma **JOÃO DIAS LEAL & CIA. LTDA.**, de numero 1 401 a 1 500. Favor entregar à Av. Almirante Barroso, 63, s/ 1 501.

EXTRAVIOU-SE o título do Iate Clube do Rio de Janeiro nº 311 de propriedade de John O. Schroy.

FOI EXTRAVIADA uma pasta contendo: carteiras de ident. profissional, téc. de contabilidade do CRC, carteira de preposto de despachante, título eleitor, cert. reservista, outros documentos, de EDISON BERNARDO DO NASCIMENTO res. Rua 18 nº 639 —Guaira — São Paulo. Peço quem encontrou comunicar no endereço acima ou tel. 246-4629 LACATIVA que ser gratificado.

FOI EXTRAVIADA a Carteira de sócio do Iate Clube do Rio de Janeiro do S. Ermelindo Tinoco Fernandes. Avisar tel. 232-8410.

F.R. IMP. E EXP. LTDA estabelecida a Rua Alvaro Alvim 33 gr. 1409 perdeu uma pasta contendo o alvará de localização CGC nº 33827270 FRRI nº 34573500 e Alfandega nº 19534. Gratifica-se a quem encontrar — Tel. 222-2409.

FOI PERDIDO O ALVARA' de localização da firma Aramifício São Francisco de Paula Ltda. estabelecida à Rua Mal. Bittencourt, 6 — GB — Solicitando a quem encontrar entregar no endereço acima que será gratificado.

GRATIFICA-SE a quem encontrar a carteira de identidade de José Geraldo Vieira. Telefone 267-8493.

GRATIFICA-SE — Quem devolver carteira com documentos perdida em Copacabana. Frederico G. A. Coutinho. Tel. 236-4620.

OSVALDO MONTEIRO RIBEIRO, engº op. eletrônico, CREA 65.660 — Sa. Reg., Rua Oito de Dezembro, 208, GB, perdeu, com outros documentos, o Cartão de Identidade Profissional 19.497-D, em 25/9/72.

PERDEU-SE no Centro a carteira do C.R.E.A. nº 6356,13a.Região do engenheiro Roberto Cid Loureiro. Gratifica-se a quem a devolver à Rua Marquês de Olinda 61-1F ap. 202 em Botafogo.

PERDEU-SE a carteira de identidade CREA — 17667-D Sa. R. Informações para 258-5712 — Pinho.

PERDEU-SE a cart. identidade, e reg. professora ensino médio do M.E.C. de Heloisa Faria Guaraná de Barros. Inform. 226-5589.

PEDE-SE — A quem encontrar o cartão de identidade C.R.E.A. nº 10 889-D registro 45 162 pertencente a Maurilio Portella Barretto entregar à Rua Alfredo Correia nº 111, Ilha do Governador.

PERDEU-SE a plaqueta dos nºs de motor e chassis — BF-76417 — BJ 404501, Volkswagen GB EA-7127.

PERDEU-SE em Vigário Geral a carteira de identidade I. F. Pacheco e carteira de habilitação do Snr. SAMUEL ARGALJI. Gratifica-se bem a quem devolver à Rua Fernandes da Cunha, 326, V. Geral. Tel. 230-7013 e 391-6100.

SOLICITAMOS a quem encontrar os seguintes documentos da Stereo Beison Gravações Comerciais S/A. telefonar para 222-9020. 1 livro de registro de operações ISS, talões de notas fiscais série A de nºs. 150 a 550, cópia (xerox) da declaração do imposto de renda de 1971, guia de pagamento ISS mês novembro 1972, guias de pagamento de INPS e FGTS mês de novembro 1972.

FOI PERDIDO o cartão de corretor nº 675 de Milto Alfaya. Quem encontrou entregar ao delegado da Susep a Av. 13 de Maio 45 — 11º andar.

EMPREGOS DOMÉSTICOS

ATENÇÃO — Temos vagas p/ coz. cop. arrum. babás e mot. sel. acima 360,00. Venha lá. Av. Copa, 500/903.

AGENCIA SELMAR — Oferece e precisa de cozinheira e várias domésticas c/ doc. e ref. R. Catete, 310 s/511 — T. 285-3627.

ARRUMADEIRA — Precisa-se também para copeirar. Exigem-se referências e carteira. Paga-se bem. Av. Rui Barbosa, 702/1001.

AGENCIA SUMAG — Oferece cozinheiras, cop. arrum. babás, diaristas etc. Atendimento imediato. Tel.: 242-1918 atendemos até as 20hs.

ATENÇÃO, MAMÃES — Para s/ sossêgo temos babas c/ predicados que a Sra. deseja p/ seu filhinho. Atendemos na hora e damos garantias. Av. Copa, 1085/202, 540/201 e 534/402. Tels. 256-8303, ... 256-8346 e 255-3769.

ARRUMADEIRA COPEIRA que sirva à francesa. Precisa-se para casal. Pedem-se referências. Tratar depois das 9 horas. Avenida Atlantica 792 apartamento 1001. Leme. Telefone 257-1539.

AGENCIA MIRANDA — Tem o que há de melhor n/ ramo — Dom. coz. cop. arrum. babás, mor. gov. acomp. c/ gar. e ref. d/casa de f/ trato. At. imed. 256-4693 e 237-5636.

AGENCIA RIZZO — Ofer. coz. de forno e fogão triv. copeiros (as), arrd. lav. passd. motoristas e governanta esp. Tel. 252-5644. Rua Joaquim Silva nº 11 sal. 307.

AGENCIA SUMAG — Oferece ótimas diaristas. Atendimento imediato, tel. 242-1918.

AGENC. ALEMÃ OLGA — Para o mesmo dia cozinheira copeira babá. Está há 13 anos na Av. Copacabana, 534 ap. 402. Sede própria. T. 237-7191.

A MISSÃO SOCIAL — Oferece ótimas cozinheiras, arrumadeiras de confiança c/ docs. e refs. Tels.: 252-4431 — 252-9915.

AGENCIAS D. MARTHA — A maior organização doméstica do pais of. cozs., babás, cop/ arrs. c/ garantias. Av. Copa, 1085/202, 540/201 e 534/402. Tels. 256-8303, 256-8346 e 255-3769.

AGENCIA D. OLGA — Oferece cops ra, cozinheira e babá — Ótimas referências. 237-7191. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

AGENCIA SUMAG — 100% organizada, funciona das 6,30 às 20hs. Atendimento imediato — Tel.: 242-1918.

ATENÇÃO — Tenho vagas para cozinheiras e babás. Ordenado +50,00. Rua Senador Dantas 117 s/ 701.

ACOMPANHANTE — Oferece-se para pessoas doentes dia ou noite. Tratar tel. 221-0260.

ATENDIMENTO IMEDIATO coz. (o) cop. arrumad. tx. anual. Seleção MAID c/ ref. docs. Solicite 255-0685. Av. Copa 605.

ATENDIMENTO IMEDIATO coz. (o) copeiras, arrumad. tx. anual Seleção MAID c/ ref. docs. Solicite 255-0685. Av. Copa 605.

BABA' — Precisa-se para menina de quatro anos já no colégio. Paga-se bem. Pede-se referência. Tratar à Rua Conde Afonso Celso, 120. Fone: 226-4569. Jardim Botânico.

BABA' — Precisa-se. Boa aparência. Refer. de pelo menos um ano. Paga-se bem. Barão da Torre, 571-402.

BABA' — Precisa-se c/refer. p/ menino de 1 ano. Ord. 200 R. Gal. Glicério 147/301. Larang. 285-1638.

COZINHEIRA oferece portuguesa para casa tratamento. — Tel. 236 3608 D. Elisa.

CASAL ESTRANGEIRO — Precisa de uma cozinheira competente com ref. e doc. Dorme. — Av. Copacabana, 750/406.

Nixon garante prioridades à América Latina

Radiofoto AP

Membros da delegação vietcong chegam ao aeroporto de Saigon em helicóptero americano

O Presidente Richard Nixon afirmou ontem que os países latino-americanos "podem estar certos de que os Estados Unidos continuarão dedicados à paz e ao progresso do hemisfério" e que a cooperação interamericana receberá atenção prioritária de sua administração durante os próximos quatro anos.

Em carta à VIII reunião anual do Conselho Interamericano e Social (CIES), que se realiza em Bogotá, Colômbia, Nixon aceitou o desafio lançado pelos países do continente quanto à necessidade de reformulação das relações dos Estados Unidos com as nações latino-americanas.

Segundo o Ministro do Planejamento do Brasil, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, a carta de Nixon "abre perspectivas para uma expansão do nível de cooperação dos Estados Unidos com a América Latina, principalmente nas áreas do comércio e do financiamento." O Ministro afirmou que a VIII reunião do CIES "está mudando a mentalidade dos países latino-americanos."

O delegado do Peru no CIES, Luis Marchand, defendeu a normalização das relações continentais com Cuba e o representante chileno, Hugo Cubillos, considerou que nenhuma reforma do sistema interamericano será possível sem a participação de todos os países do hemisfério. (P. 2)

Delegação vietcong chega a Saigon para trocar presos

A libertação de prisioneiros de ambos os lados no Vietname poderá efetivar-se nos próximos dias, pois chegou ontem a Saigon o General Tran Van Tra, comandante das forças vietcongs, que chefiará a delegação da Frente de Libertação Nacional na comissão militar quadripartite de trégua, encarregada de resolver o problema dos presos.

Tran Van Tra chefia uma comissão de 29 comandantes vietcongs e sua viagem a Saigon foi feita em helicópteros norte-americanos. A delegação talvez se reúna hoje com os representantes dos Estados Unidos, Vietname do Norte e Vietname do Sul, começando a resolver a questão da troca de prisioneiros e outros detalhes da paz.

Um correspondente da Agência France Press em Hanói revelou que o montante da ajuda norte-americana ao Vietname do Norte, para a reconstrução do pais, será de 4 bilhões de dólares (Cr$ 25 bilhões). É a primeira vez que se fala na cifra, que vem sendo mantida sob sigilo tanto em Washington quanto em Hanói.

Chegaram ao golfo de Tonquim os primeiros quatro caçaminas norte-americanos encarregados de limpar as águas dos portos norte-vietnamitas. Os navios fazem parte de uma força-tarefa composta de 5 mil especialistas. que usarão entre 20 e 25 navios e cerca de 40 helicópteros para a retirada das minas. (Página 9)

Bolívia ocupa fronteira com Mato Grosso

La Paz (AP-UPI-JB) — O Governo da Bolivia anunciou ontem que implantará núcleos populacionais na fronteira com Mato Grosso e Rondônia para conter o que chamou de "penetração pacifica" no Nordeste do pais, onde, segundo informações publicadas em La Paz, vivem 33 mil brasileiros trabalhando na exploração de borracha, nos Departamentos de Pando e Beni.

A Comissão Boliviana de Energia Nuclear, encarregada de realizar prospecções naquela área, será o veiculo da ocupação da fronteira, tendo o Governo liberado uma verba inicial de 300 mil dólares (Cr$ 1,86 bilhão) para os técnicos encarregados de levantar a região compreendida entre a bacia do rio Tenez e as fronteiras com o Brasil.

Minas adverte a Sunab que vai faltar leite

A Federação da Agricultura de Minas Gerais (FAMG) alertou ontem a Sunab de que poderá faltar leite no Rio na próxima entressafra, em decorrência da situação dos produtores, "que se agrava dia a dia com a falta de preços justos."

"Estamos preocupados com a aflição e a pobreza dos médios e pequenos produtores de Muriaé, a maior bacia leiteira do Estado e principal abastecedora do Rio", afirma a FAMG no memorial à Sunab. A entidade pede um aumento "em bases realistas." (Página 19)

Médici cria Ano do Turismo com destaque na Rio—Santos

O Presidente da República declarou 1973 Ano Nacional do Turismo, em decreto seguido imediatamente de ato que autorizou o Conselho Nacional de Turismo a delimitar zonas prioritárias para o desenvolvimento turístico. A primeira destas áreas é a da Rodovia Rio—Santos, onde a Embratur desenvolverá o Projeto Turis.

Por seu lado, o Ministério da Indústria e do Comércio iniciará programas com vista a trazer ao Brasil 500 mil turistas, a fim de dinamizar a infra-estrutura turística. Além do Turis, são os seguintes os projetos básicos: o Tursa (estrada Rio—Salvador), o Rotur (roteiros turísticos) e o Turcen (centros de turismo, a começar por Fernando de Noronha).

Segundo o presidente da Embratur, Sr. Paulo Protásio, a meta dos 500 mil visitantes representa um aumento de 25% sobre o número registrado no ano passado, "mas é perfeitamente viável, por causa da transformação por que está passando atualmente a indústria hoteleira brasileira." Na ilha de Fernando de Noronha será lançada uma novidade: o primeiro complexo para atendimento integral do visitante, o Centro de Turismo, constituído por hotel, restaurantes, clubes, *camping*, *shopping-center*, casas de diversões e lojas de *souvenirs*, experiência a ser adotada posteriormente em todos os parques nacionais, em conjunto com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. (Página 7)

EUA deverão fazer negócio com a China

Os Estados Unidos deverão fazer brevemente grandes investimentos na China comunista, ansiosa por alcançar sua industrialização depois de haver atendido às necessidades de seu povo, revelou ontem em Nova Iorque o advogado Harned Hoose, que viveu 30 anos em Pequim e Cantão, onde representou 14 firmas norte-americanas.

Hoose disse que a China, rica em minérios e com um operariado eficiente, não deseja ampliar seu comércio com a União Soviética e o Japão. Os empresários, aconselhou, devem saber aproveitar esta oportunidade, pois as atenções do Governo chinês estão inteiramente voltadas para os EUA, que ali têm vantagens definidas. (Página 8)

Brasil recebe soro da "fog" e espera vírus

A Organização Pan-Americana de Saúde informou esta noite que está providenciando a remessa de amostras do virus da gripe *fog*, que permitirão fabricar a sua vacina no Brasil. O soro especifico para diagnóstico da doença em laboratório já chegou ao Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo, remetido pela OPAS.

O Ministério da Saúde pediu às organizações internacionais de saúde que obtenham uma partida para imunização imediata dos grupos profissionais que não podem parar (médicos, bombeiros, etc.). Também está tentando conseguí-la dos laboratórios estrangeiros que já a fabricam, até que os nacionais o façam, em prazos que não podem ser abreviados. (Página 4)

INCRA diz que nada detém reforma agrária nordestina

O presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Sr. José de Moura Cavalcanti, afirmou ontem que a reforma agrária no Nordeste é irreversível e, para isso, o Governo dispõe de "instrumentos capazes de vencer qualquer resistência."

Os latifundiários com mais de mil hectares que não aderirem ao Proterra, apresentando ao Banco do Brasil projetos de redistribuição entre seus empregados, terão as terras desapropriadas com base no valor declarado em 1966 e serão pagos com títulos da dívida agrária.

Esses títulos, que não têm liquidez no mercado, serão resgatados pelo Governo num prazo mínimo de cinco anos e máximo de 20. Assim mesmo, o INCRA poderá discordar da avaliação feita em 1966 pelo latifundiário e depositar apenas 10% do valor considerado justo.

Sorte inteiramente diferente está reservada àqueles que aderiram ao Proterra: o Banco do Brasil e outros órgãos governamentais examinarão seus projetos e, se tudo estiver em ordem, eles entrarão em imediata execução.

No Rio, a Secretaria de Agricultura sugeriu ao INCRA a instalação de unidades de colonização em áreas do patrimônio público, depois de ter concluído que a grande maioria dos produtores rurais do Estado não tem a propriedade da terra. (Página 18)

Guerra do amor deixa 2 mortos no Peru

A festa dos índios peruanos conhecida como chereaje, verdadeira batalha campal em que se disputa o amor de lindas donzelas, deixou dois mortos e 50 feridos ao fim da luta em que se empenharam os jovens das comunidades de Checca e Canas, de um lado, contra os de Lagui e Layo. As moças dançam enquanto os combatentes duelam.

Os vencedores de ontem foram os de Lagui e Layo, que levaram como troféu quatro moças, além dos dois cadáveres. A tradição obrigará os raptores a respeitarem as donzelas, até que elas se decidam por um noivo, a cuja comunidade terão que incorporar-se. (Página 2)

Contran quer rigor no trânsito

A fiscalização rigorosa do tráfego, em todo o pais, foi determinada pelo Contran, simultaneamente à realização da Campanha Nacional do Tráfego, ontem lançada pela Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República.

Mais 2 mil guardas rodoviários foram colocados nas estradas pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, em cumprimento à determinação do Contran. No transito do Rio, um defeito na sinalização provocou grande engarrafamento no cruzamento da Av. Prado Júnior com as Avs. Atlantica e Copacabana. (Página 12)

Nixon promete colaborar com a América Latina

Caracas diz que Caldera não busca apoio contra Brasil

Caracas (UPI-JB) — O Governo venezuelano classificou de "fantasia" os rumores de que a viagem do Presidente Rafael Caldera a sete países latino-americanos destina-se a buscar apoio contra "o desejo brasileiro de se tornar líder do Continente."

Caldera, que inicia segunda-feira visita a Colômbia, Equador, Chile, Argentina, Uruguai, Bolívia e Peru, debaterá com as nações da América Latina a questão das relações com Cuba e o possível ingresso da Venezuela no Pacto Andino. O Presidente venezuelano, oferecerá, ainda, assessoria técnica para a exploração de petróleo.

O Ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Aristides Calvani, ressaltou que a viagem do Presidente "deve ser enquadrada no conceito de integração e solidariedade latino-americana, dentro do respeito por nossas diferenças mútuas, pelos diferentes aspectos de que os países se revestem."

Afirma Calvani que esta integração não significa a formação de um bloco de nações destinadas a se opor em aos Estados Unidos e ao Brasil.

Sete dias depois da volta de Caldera a Caracas, o Presidente se entrevistará com o Presidente Médici, dia 20 de fevereiro, na fronteira venezuelano-brasileira.

Lanusse preside debate sobre o próximo Governo

Buenos Aires e *Madri* (ANSA-AFP-AP-JB) — A Junta de comandantes-em-chefe das Forças Armadas argentinas, presidida pelo Presidente Alejandro Lanusse, reuniu-se ontem para debater as "cinco pautas" fixadas para o futuro Governo constitucional no país, e segundo observadores, sérias divergências surgiram a respeito do assunto.

Os meios políticos argentinos acreditavam que as pautas seriam institucionalizadas antes das eleições presidenciais de 11 de março, mas de acordo com fontes bem informadas, os chefes da Aeronáutica consideram o "ato institucional" desnecessário.

AS PAUTAS

As pautas se referem à necessidade de as Forças Armadas terem a seu cargo a segurança interna e externa do país: proíbem anistias indiscriminadas de acusados de terrorismo, garantem a inamovibilidade do Poder Judiciário, estabelecem que a designação dos futuros ministros militares deve ser feita respeitando-se os regulamentos militares, exigem que os direitos democráticos e as instituições republicanas sejam respeitados.

A Junta preocupa-se com o futuro da Argentina, principalmente porque a Frente Justicialista de Libertação vem fazendo uma campanha de "apologia da violência." Afirmou-se, inclusive, que se pensava em aplicar à Frente duas cláusulas do Estatuto dos Partidos Políticos que estabelecem a extinção de todo agrupamento que atente contra o sistema democrático e instigue ao terrorismo.

Peruanos lutam até a morte por 4 jovens

Lima *(UPI-AP-AFP-ANSA-JB) — A tradicional luta campal* — chereaje — *entre os jovens das comunidades indígenas de Checca e Canas e os de Lagui e Layo, pela conquista do amor das belas donzelas, terminou ontem com um saldo de dois mortos e 50 feridos. Os vencedores levaram quatro moças e os cadáveres dos mortos como troféus.*

Participaram desta batalha, anualmente realizada no Departamento peruano de Cuzco, 200 combatentes *de ambos os lados. As provas incluíam golpes de chicote, destreza, rapidez, além do duelo a cavalo, com cada participante procurando derrubar o outro a golpes de porrete. Enquanto isso, as moças dançavam, cantavam e aplaudiam os melhores guerreiros.*

VENCEDORES

Depois de cinco horas de combate, os jovens de Langui e Layo saíram vitoriosos, quando caíram mortos, por pedradas recebidas, dois guerreiros das tribos Checca e Canas. Os vencedores apoderaram-se, então das jovens em disputa, e ainda levaram os cadáveres como troféus.

Segundo a tradição, as donzelas serão respeitadas por seus raptores. Entretanto, se desejam iniciar logo o servinacuy *(matrimônio), serão incorporadas à comunidade de seus futuros esposos no prazo máximo de uma semana. Se não houver amor, as moças retornarão a seus lares paternos. E' o casamento experimental.*

A chereaje *realiza-se todos os anos, nesta mesma época, nas províncias cuzquenhas de Canas, Acomayo e Chumbivilcas. A intervenção policial quase sempre se revela insuficiente para evitar mortes, e, mesmo que tentassem interromper a luta, os policiais teriam que se defrontar com os jovens guerreiros, mais numerosos e dispostos a conseguir o amor das donzelas e defender a tradição de suas tribos.*

Francês se crucifica em S. Domingos

São Domingos (UPI-JB) — Perante a multidão que gritava "Tamão, Tamão", o iogul francês Patrick Tamão, de 33 anos, deixou-se crucificar ontem em São Domingos, em "um sacrifício pela paz e compreensão entre os homens." Seu sacrifício, prometeu, durará três dias, uma vez que a Igreja e a polícia não interferiram.

Fundador da filosofia Tanaismo, Patrick teve seus pés e mãos pregados, com cravos inoxidáveis de 15 centímetros de comprimento, a uma cruz colocada em frente ao Hotel Jaraguá, um dos mais luxuosos da capital dominicana. Sua esposa Mariza e o filho Fabrizio, de sete anos, assistiram ao ato.

CRUCIFICAÇÃO

A cerimônia de crucificação durou três horas e meia, e a polícia agiu apenas contra os desordeiros que, segundo os assessores de Tamão, perturbavam a concentração necessária ao iogui.

Antes de ser crucificado, Tamão submeteu-se a criterioso exame médico e, depois, afirmou: "Não porei comida na boca, em um gesto que espero a humanidade entenda como o meu tributo à salvação e à paz entre os homens."

Não houve a menor objeção das autoridades, da própria Igreja, e nem da população que, com evidente ceticismo, reuniu-se no local para assistir ao espetáculo.

Peru mantém expulsão de jornalista

Lima (ANSA-UPI-AFP-AP-JB) — O jornalista peruano Luis Rey de Castro, vencedor do Prêmio Nacional de Jornalismo de 1971, foi novamente expulso do país ontem pela manhã. Castro havia sido deportado quarta-feira para o Panamá, que o devolveu por ele não possuir a documentação necessária.

O Governo militar peruano não divulgou qualquer comunicado à respeito da expulsão do jornalista do *La Prensa*, mas o Ministro do Interior, General Pedro Richter Prada, declarou que a medida "não representa uma ação contra os jornalistas, mas contra um senhor que redige, sistematicamente, artigos contra-revolucionários."

PROTESTOS

Depois de ser devolvido pelo Panamá, Rey de Castro, de 42 anos, casado, com três filhos, permaneceu dentro do avião que o levara de volta a Lima, sem poder se comunicar com seus familiares. Enquanto isto, as autoridades peruanas providenciaram sua documentação e o visto de turista para entrar em território panamenho.

Três jornais de Lima protestaram contra a deportação do colunista, afirmando que a liberdade de imprensa é assegurada na Declaração dos Direitos do Homem e na Constituição peruana, sendo que os delitos de imprensa devem ser julgados dentro da lei que não prevê o desterro.

Embaixada nega base soviética

A Embaixada do Peru no Brasil distribuiu nota desmentindo a instalação, em território peruano, de uma base militar soviética. A representação diplomática esclarece que o contrato firmado com o Governo da URSS se refere à construção de um porto pesqueiro em Paita, zona do Norte peruano fortemente atingida pelo terremoto de 1970.

A obra será realizada sob a plena supervisão do Governo de Lima, inclusive os trabalhos conjuntos de investigação científica. A nota declara que "o convênio respeita, como não poderia deixar de ser, as leis e os regulamentos peruanos, sem qualquer condição política."

Bogotá (UPI-AFP-AP-JB) — O Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, ofereceu ontem a colaboração de seu Governo para o desenvolvimento dos países latino-americanos, em carta que enviou ao Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES), reunido em Bogotá, Colômbia.

Em nome dos Estados Unidos, o sub-secretário de Estado para Assuntos Latino-Americanos, Charles Meyer, aceitou o desafio lançado pelos membros latinos do CIES sobre a readaptação do sistema e reforma da colaboração com o Governo de Washington. Meyer esclareceu que, em lugar de uma política paternalista, o Presidente Nixon está realizando uma política de associação (*partnership*) entre as nações do continente.

O DOCUMENTO

O texto da carta de Nixon aos integrantes do Conselho Interamericano Econômico e Social diz:

"No momento em que iniciam o seu exame dos problemas de cooperação hemisférica para o desenvolvimento do mundo contemporaneo, recebem Vossas Excelências as minhas cordiais saudações e os meus melhores votos. Embora este exame não possa ser concluído em poucos dias ou semanas, as reuniões de Bogotá oferecem a oportunidade de um começo amplamente construtivo.

As bases mais promissoras para a cooperação hemisférica, evidentemente, serão em áreas nas quais os intereses de nossas nações já coincidem. O ínclito presidente da CIAP (Comissão Interamericana da Aliança para o Progresso), Dr. Carlos Sanz de Santamaria, desafiou-nos a buscarmos estas áreas de coincidência. Suas palavras, nascidas de um homem inteligente que se dedicou à causa da cooperação interamericana, merecem uma resposta construtiva.

O Governo dos Estados Unidos está pronto a participar ativamente nesta tarefa. Dei instruções a Charles Meyer, representante dos EUA, e aos membros da sua delegação, para que trabalhem intimamente com Vossas Excelências no desenvolvimento de nosos meios de cooperação neste período de reajuste mundial e regional."

BOM COMEÇO

Prossegue o Presidente Nixon em sua carta:

"Impressionou-me a crescente capacidade dos países da América Latina de reunir recursos para o seu próprio desenvolvimento e contribuir para o desenvolvimento de outras nações latino-americanas. Embora a política econômica dos Estados Unidos tenha mudado, propomo-nos a cumprir o nosso compromisso de apoiar os seus esforços para conseguir o desenvolvimento econômico e social do hemisfério.

Todos nós damos conta de que nos achamos no começo de um processo histórico, no qual os principais elementos do sistema interamericano estão em jogo. A assembléia-geral da OEA, em abril próximo, nos oferecerá outra oportunidade incomensurável de ajudar o sistema a tornar-se mais sensível às nossas necessidades e aspirações comuns.

Podem estar seguros de que os Estados Unidos continuarão comprometidos na busca da paz e do progresso de noso hemisfério, e de que a cooperação interamericana receberá a atenção primordial da minha administração durante os próximos quatro anos. Sinceramente, Richard Nixon."

Ministro brasileiro prevê uma nova era

Bogotá (UP-JB) — O Ministro do Planejamento e Coordenação Econômica do Brasil, João Paulo dos Reis Veloso, afirmou ontem que a carta que o Presidente Richard Nixon enviou à reunião do Conselho Interamericano e Social (CIES) "abre perspectivas para uma expansão do nível da cooperação dos Estados Unidos com a América Latina, principalmente nas áreas do comércio e do financiamento."

Veloso disse aos jornalistas que a VIII reunião do CIES "está mudando a mentalidade dos países da América Latina." O Ministro do Planejamento do Brasil preconizou uma seleção de áreas de atuação dos países latino-americanos no sistema de cooperação, em consonancia com as realidades da política dos Estados Unidos para com a América Latina.

OBJETIVIDADE

"Soubemos escolher os temas prioritários para concretizar e difinir a coperação com os países latino-americanos, dentro de limites nítidos e em lugar de programas grandiosos de características difusas", disse Veloso.

Observou que, dentro deste enfoque de ação para o sistema de cooperação econômica, o Brasil escolheu as seguintes três áreas:

— Maior cooperação econômica dentro da própria América Latina.

— Lista de temas concretos para a cooperação entre os Estados Unidos e a América Latina, principalmente na área do comércio.

— Cooperação sistemática entre a América Latina e outros blocos econômicos, principalmente o Mercado Comum Europeu e o Japão.

À ESPERA

O Ministro Reis Veloso observou que, no campo do comércio, a América Latina se mantém na expectativa, porque o Presidente Nixon vai submeter ao Congresso, proximamente, um novo projeto de lei sobre o comércio internacional, que estabelece dois sistemas de preferências gerais.

Por outro lado, acrescentou, "na carta que o Presidente enviou ontem à reunião do CIES, prometeu que em seu novo mandato a América Latina terá uma posição prioritária na ação do seu Governo. Isso abre a perspectiva de que, sem prejuízo de um enfoque realista já referido, haja uma expansão do nível de cooperação dos Estados Unidos com a América Latina nas áreas do comércio e do financiamento, principalmente."

Hemisfério reafirmará autonomia

Nações Unidas e Panamá (AP-ANSA-JB) — Os países latino-americanos e as nações que intregram o Conselho de Segurança da ONU assinarão, em março próximo, a Declaração do Panamá, na qual reafirmarão o direito do hemisfério à integridade territorial, à soberania e ao progresso econômico.

O Panamá consultou as Nações Unidas sobre a possibilidade de que essa declaração pudesse ser emitida durante a reunião do Conselho de Segurança fixada para 15 de março em seu território, recebendo resposta afirmativa. A reunião do Conselho de Segurança no Panamá, a segunda que este organismo promove fora de sua sede habitual (Nova Iorque) discutirá, como ponto básico, o esforço panamenho para recuperar a soberania sobre a Zona do Canal, controlada pelos Estados Unidos.

ENCONTRO

O grupo latino-americano na ONU realizou ontem, em Nova Iorque, sua segunda reunião para encontrar uma posição comum, com vistas à reunião do Panamá. Peru e Panamá são os dois únicos países latino-americanos membros do Conselho de Segurança, mas tradicionalmente os demais países têm direito de intervir, sem voto, sem direito a voto.

Várias nações hemisféricas expressaram temores de que durante a reunião do Conselho se trate ou se apresente para debates assuntos puramente continentais que deveriam ser discutidos dentro da área da Organização dos Estados Americanos (OEA).

TEMÁRIO

A Chancelaria panamenha revelou ontem que é muito provável que além do problema da Zona do Canal, a reunião do Conselho marcada para março tratará também de outros temas de grande importancia para a América Latina, mas que não têm caráter regional porque também interessam às demais nações do mundo.

Serão os problemas da conservação dos recursos naturais, da soberania e proteção das riquezas marítimas e da desnuclearização da América Latina, conforme o Tratado de Tatelolco.

Sabe-se também que o Governo do Panamá, em mensagem dirigida aos Embaixadores latino-americanos nas Nações Unidas, mencionou especificamente, pela primeira vez, a possibilidade de que Chefes de Estado compareçam à reunião de março próximo.

O Embaixador panamenho Boyd disse que esta possibilidade é real mas esclareceu que o convite aos Chefes de Estado se faria seletivamente, conforme sondagens prévias que se realizarão para saber os que têm interesse em ir à capital panamenha. Boyd adiantou que se o Primeiro-Ministro cubano Fidel Castro quiser comparecer à reunião, "será recebido muito cordialmente pelo povo e Governo do Panamá."

Bispos da Bolívia pedem liberdade

La Paz (AP-JB) — A Conferência Episcopal boliviana — que reune todos os Bispos das dioceses do país — divulgou ontem um documento reivindicando "mais liberdade para a pregação da Doutrina de Cristo" e pedindo que "nosso trabalho social em favor dos setores marginalizados não seja interpretado como subversivo ou extremista."

A hierarquia da Igreja da Bolívia reuniu-se em La Paz para analisar a situação social do país e um relatório de 99 religiosos, emitido há 15 dias, onde são denunciadas "violências cometidas contra os direitos humanos fundamentais" nos últimos 30 anos.

Mais e mais pessoas exigem Boeing 737. A Vasp resolve isso com novos vôos.

Para Salvador, v. tem agora 10 vôos semanais. 2.ª, 4.ª e 6.ª, às 8:15 h. Diariamente, às 19:15 h. Anote, fale com seu Agente de Viagens ou com a Vasp.

VASP A EMPRESA AÉREA 5 ANOS NA FRENTE.

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS
no homem e na mulher
venerealogia • fimose • próstata

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS
Armindo Falcão Filho - CRM 8227
Orestes Alexandrino da Cruz - CRM 988
Nelson Van Erven - CRM 9554

AV. PRES. VARGAS, 633 s/1213
1216 - ESQ. URUGUAIANA
no horário de 7 às 20 hs. Sábados e feriados 8 as 15 hs. - tels. 221-4100 e 224-7999

NÃO TEMOS FILIAIS, NEM CONVÊNIOS

DOENÇAS VENEREAS, FIMOSE, ATRASO DO DESENVOLVIMENTO. Distúrbios sexuais. Resp. Dr. A. Ottoni, CRM 11.303 8/20 horas. Sábados e feriados até 18 horas. Rua Sete de Setembro, 98, 13.º andar, cobertura 01. (Próximo Avenida Rio Branco) — Fones: 223-2977 • 243-5257. (P

DISTÚRBIOS SEXUAIS, VENEREAS, ATRASO DO DESENVOLVIMENTO, FIMOSE, PRÉ-NUPCIAL. Resp. Dr. H. Dacal, CRM 2207. 8/20. Sábados e feriados até 18 horas. Avenida Presidente Vargas, 590, s/lojas 07 e 08. (Esquina de Uruguaiana) — Telefones: 224-4169 — 224-9096 • 224-6404. (P

Nixon promete colaborar com a América Latina

Caracas diz que Caldera não busca apoio contra Brasil

Caracas (UPI-JB) — O Governo venezuelano classificou de "fantasia" os rumores de que a viagem do Presidente Rafael Caldera a sete paises latino-americaros destina-se a buscar apoio contra "o desejo brasileiro de se tornar lider do Continente."

Caldera, que inicia segunda-feira visita a Colômbia, Equador, Chile, Argentina, Uruguai, Bolívia e Peru, debaterá com as nações da América Latina a questão das relações com Cuba e o possivel ingresso da Venezuela no Pacto Andino. O Presidente venezuelano, oferecerá, ainda, assessoria técnica para a exploração de petróleo.

O Ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Aristides Calvani, ressaltou que a viagem do Presidente "deve ser enquadrada no conceito de integração e solidariedade latino-americana, dentro do respeito por nossas diferenças mutuas, pelos diferentes aspectos de que os paises se revestem."

Afirma Calvani que esta integração não significa a formação de um bloco de nações destinadas a se opor em aos Estados Unidos e ao Brasil.

Sete dias depois da volta de Caldera a Caracas, o Presidente se entrevistará com o Presidente Médici, dia 20 de fevereiro, na fronteira venezuelano-brasileira.

Debate sobre futuro Governo argentino faz junta divergir

Buenos Aires e Madri (ANSA-AFP-AP-JB) — Sérias divergências teriam surgido entre os membros da Junta Militar argentina durante os debates das "cinco pautas" fixadas pelas Forças Armadas para o futuro Governo constitucional do pais, segundo fontes autorizadas. Sob a Presidência do General Alejandro Lanusse, a Junta iniciou ontem uma análise da questão da garantia da presença militar no futuro Governo.

Os meios politicos argentinos acreditavam que as pautas seriam institucionalizadas antes das eleições presidenciais de 11 de março, mas de acordo com fontes bem informadas, os chefes da Aeronáutica consideram o "ato institucional" desnecessário.

As pautas se referem à necessidade de as Forças Armadas terem a seu cargo a segurança interna e externa do pais: proibem anistias indiscriminadas de acusados de terrorismo, garantem a inamovibilidade do Poder Judiciário, estabelecem que a designação dos futuros ministros militares deve ser feita respeitando-se os regulamentos militares, exigem que os direitos democráticos e as instituições republicanas sejam respeitados.

A Junta preocupa-se com o futuro da Argentina, principalmente porque a Frente Justicialista de Libertação vem fazendo uma campanha de "apologia da violência." Afirmou-se, inclusive, que se pensava em aplicar à Frente duas cláusulas do Estatuto dos Partidos Politicos que estabelecem a extinção de todo agrupamento que atente contra o sistema democrático e instigue ao terrorismo.

Peruanos lutam até a morte por 4 jovens

Lima *(UPI-AP-AFP-ANSA-JB) — A tradicional luta campal* — chereaje — *entre os jovens das comunidades indigenas de Checca e Canas e os de Lagui e Layo, pela conquista do amor das belas donzelas, terminou ontem com um saldo de dois mortos e 50 feridos. Os vencedores levaram quatro moças e os cadáveres dos mortos como troféus.*

Participaram desta batalha, anualmente realizada no Departamento peruano de Cuzco, 200 combatentes *de ambos os lados. As provas incluíam golpes de chicote, destreza, rapidez, além do duelo a cavalo, com cada participante procurando derrubar o outro a golpes de porrete. Enquanto isso, as moças dançavam, cantavam e aplaudiam os melhores guerreiros.*

VENCEDORES

Depois de cinco horas de combate, os jovens de Lagui e Layo saíram vitoriosos, quando caíram mortos, por pedradas recebidas, dois guerreiros das tribos Checca e Canas. Os vencedores apoderaram-se, então das jovens em disputa, e ainda levaram os cadáveres como troféus.

Segundo a tradição, as donzelas serão respeitadas por seus raptores. Entretanto, se desejam iniciar logo o servinacuy *(matrimônio), serão incorporadas à comunidade de seus futuros esposos no prazo máximo de uma semana. Se não houver amor, as moças retornarão a seus lares paternos. E' o casamento experimental.*

A chereaje *realiza-se todos os anos, nesta mesma época, nas provincias cuzquenhas de Canas, Acomayo e Chumbivilcas. A intervenção policial quase sempre se revela insuficiente para evitar mortes, e, mesmo que tentassem interromper a luta, os policiais teriam que se defrontar com os jovens guerreiros, mais numerosos e dispostos a conseguir o amor das donzelas e defender a tradição de suas tribos.*

Francês se crucifica em S. Domingos

São Domingos (UPI-JB) — Perante a multidão que gritava "Tamão, Tamão", o logui francês Patrick Tamão, de 33 anos, deixou-se crucificar ontem em São Domingos, em "um sacrificio pela paz e compreensão entre os homens." Seu sacrifício, prometeu, durará três dias, uma vez que a Igreja e a policia não interferiram.

Fundador da filosofia Tanaismo, Patrick teve seus pés e mãos pregados, com cravos inoxidáveis de 15 centimetros de comprimento, a uma cruz colocada em frente ao Hotel Jaraguá, um dos mais luxuosos da capital dominicana. Sua esposa Mariza e o filho Fabrizio, de sete anos, assistiram ao ato.

CRUCIFICAÇÃO

A cerimônia de crucificação durou três horas e meia, e a policia agiu apenas contra os desordeiros que, segundo os assessores de Tamão, perturbavam a concentração necessária ao logui.

Antes de ser crucificado, Tamão submeteu-se a criterioso exame médico e, depois, afirmou: "Não porei comida na boca, em um gesto que espero a humanidade entenda como o meu tributo à salvação e à paz entre os homens."

Não houve a menor objeção das autoridades, da própria Igreja, e nem da população que, com evidente ceticismo, reuniu-se no local para assistir ao espetáculo.

Peru mantém expulsão de jornalista

Lima (ANSA-UPI-AFP-AP-JB) — O jornalista peruano Luis Rey de Castro, vencedor do Prêmio Nacional de Jornalismo de 1971, foi novamente expulso do pais ontem pela manhã. Castro havia sido deportado quarta-feira para o Panamá, que o devolveu por ele não possuir a documentação necessária.

O Governo militar peruano não divulgou qualquer comunicado à respeito da expulsão do jornalista do *La Prensa*, mas o Ministro do Interior, General Pedro Richter Prada, declarou que a medida "não representa uma ação contra os jornalistas, mas contra um senhor que redige, sistematicamente, artigos contra-revolucionários."

PROTESTOS

Depois de ser devolvido pelo Panamá, Rey de Castro, de 42 anos, casado, com três filhos, permaneceu dentro do avião que o levara de volta a Lima, sem poder se comunicar com seus familiares. Enquanto isto, as autoridades peruanas providenciaram sua documentação e o visto de turista para entrar em território panamenho.

Três jornais de Lima protestaram contra a deportação do colunista, afirmando que a liberdade de imprensa é assegurada na Declaração dos Direitos do Homem e na Constituição peruana, sendo que os delitos de imprensa devem ser julgados dentro da lei que não prevê o desterro.

Embaixada nega base soviética

A Embaixada do Peru no Brasil distribuiu nota desmentindo a instalação, em território peruano, de uma base militar soviética. A representação diplomática esclarece que o contrato firmado com o Governo da URSS se refere à construção de um porto pesqueiro em Paita, zona do Norte peruano fortemente atingida pelo terremoto de 1970.

A obra será realizada sob a plena supervisão do Governo de Lima, inclusive os trabalhos conjuntos de investigação científica. A nota declara que "o convênio respeita, como não poderia deixar de ser, as leis e os regulamentos peruanos, sem qualquer condição política."

Bogotá (UPI-AFP-AP-JB) — O Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, ofereceu ontem a colaboração de seu Governo para o desenvolvimento dos paises latino-americanos, em carta que enviou ao Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES), reunido em Bogotá, Colômbia.

Em nome dos Estados Unidos, o sub-secretário de Estado para Assuntos Latino-Americanos, Charles Meyer, aceitou o desafio lançado pelos membros latinos do CIES sobre a readaptação do sistema e reforma da colaboração com o Governo de Washington. Meyer esclareceu que, em lugar de uma politica paternalista, o Presidente Nixon está realizando uma politica de associação (*partnership*) entre as nações do continente.

O DOCUMENTO

O texto da carta de Nixon aos integrantes do Conselho Interamericano Econômico e Social diz:

"No momento em que iniciam o seu exame dos problemas de cooperação hemisférica para o desenvolvimento do mundo contemporaneo, recebem Vossas Excelências as minhas cordiais saudações e os meus melhores votos. Embora este exame não possa ser concluido em poucos dias ou semanas, as reuniões de Bogotá oferecem a oportunidade de um começo amplamente construtivo.

As bases mais promissoras para a cooperação hemisférica, evidentemente, serão em áreas nas quais os intereses de nossas nações já coincidem. O inclito presidente da CIAP (Comissão Interamericana da Aliança para o Progresso), Dr. Carlos Sanz de Santamaria, desafiou-nos a buscarmos estas áreas de coincidência. Suas palavras, nascidas de um homem inteligente que se dedicou à causa da cooperação interamericana, merecem uma resposta construtiva.

O Governo dos Estados Unidos está pronto a participar ativamente nesta tarefa. Dei instruções a Charles Meyer, representante dos EUA, e aos membros da sua delegação, para que trabalhem intimamente com Vossas Excelências no desenvolvimento de nosos meios de cooperação neste periodo de reajuste mundial e regional."

BOM COMEÇO

Prossegue o Presidente Nixon em sua carta:

"Impressionou-me a crescente capacidade dos paises da América Latina de reunir recursos para o seu próprio desenvolvimento e contribuir para o desenvolvimento de outras nações latino-americanas. Embora a politica econômica dos Estados Unidos tenha mudado, propomo-nos a cumprir o nosso compromisso de apoiar os seus esforços para conseguir o desenvolvimento econômico e social do hemisfério.

Todos nós damos conta de que nos achamos no começo de um processo histórico, no qual os principais elementos do sistema interamericano estão em jogo. A asembléia-geral da OEA, em abril próximo, nos oferecerá outra oportunidade incomensurável de ajudar o sistema a tornar-se mais sensivel às nossas necessidades e aspirações comuns.

Podem estar seguros de que os Estados Unidos continuarão comprometidos na busca da paz e do progresso de noso hemisfério, e de que a cooperação interamericana receberá a atenção primordial da minha administração durante os próximos quatro anos. Sinceramente, Richard Nixon."

Ministro brasileiro prevê uma nova era

Bogotá (UP-JB) — O Ministro do Planejamento e Coordenação Econômica do Brasil, João Paulo dos Reis Veloso, afirmou ontem que a carta que o Presidente Richard Nixon enviou à reunião do Conselho Interamericano e Social (CIES) "abre perspectivas para uma expansão do nivel da cooperação dos Estados Unidos com a América Latina, principalmente nas áreas do comércio e do financiamento."

Veloso disse aos jornalistas que a VIII reunião do CIES "está mudando a mentalidade dos paises da América Latina." O Ministro do Planejamento do Brasil preconizou uma seleção de áreas de atuação dos paises latino-americanos no sistema de cooperação, em consonancia com as realidades da politica dos Estados Unidos para com a América Latina.

OBJETIVIDADE

"Soubemos escolher os temas prioritários para concretizar e difinir a coperação com os paises latino-americanos, dentro de limites nitidos e em lugar de programas grandiosos de caracteristicas difusas", disse Veloso.

Observou que, dentro deste enfoque de ação para o sistema de cooperação econômica, o Brasil escolheu as seguintes três áreas:

— Maior cooperação econômica dentro da própria América Latina.

— Lista de temas concretos para a cooperação entre os Estados Unidos e a América Latina, principalmente na área do comércio.

— Cooperação sistemática entre a América Latina e outros blocos econômicos, principalmente o Mercado Comum Europeu e o Japão.

A ESPERA

O Ministro Reis Veloso observou que, no campo do comércio, a América Latina se mantém na expectativa, porque o Presidente Nixon vai submeter ao Congresso, proximamente, um novo projeto de lei sobre o comércio internacional, que estabelece dois sistemas de preferências gerais.

Por outro lado, acrescentou, "na carta que o Presidente enviou ontem à reunião do CIES, prometeu que em seu novo mandato a América Latina terá uma posição prioritária na ação do seu Governo. Isso abre a perspectiva de que, sem prejuízo de um enfoque realista já referido, haja uma expansão do nivel de cooperação dos Estados Unidos com a América Latina nas áreas do comércio e do financiamento, principalmente."

Hemisfério reafirmará autonomia

Nações Unidas e Panamá (AP-ANSA-JB) — Os paises latino-americanos e as nações que intregram o Conselho de Segurança da ONU assinarão, em março próximo, a Declaração do Panamá, na qual reafirmarão o direito do hemisfério à integridade territorial, à soberania e ao progresso econômico.

O Panamá consultou as Nações Unidas sobre a possibilidade de que essa declaração pudesse ser emitida durante a reunião do Conselho de Segurança fixada para 15 de março em seu território, recebendo resposta afirmativa. A reunião do Conselho de Segurança no Panamá, a segunda que este organismo promove fora de sua sede habitual (Nova Iorque) discutirá, como ponto básico, o esforço panamenho para recuperar a soberania sobre a Zona do Canal, controlada pelos Estados Unidos.

ENCONTRO

O grupo latino-americano na ONU realizou ontem, em Nova Iorque, sua segunda reunião para encontrar uma posição comum, com vistas à reunião do Panamá. Peru e Panamá são os dois únicos paises latino-americanos membros do Conselho de Segurança, mas tradicionalmente os demais paises têm direito de intervir, sem voto, sem direito a voto.

Várias nações hemisféricas expressaram temores de que durante a reunião do Conselho se trate ou se apresente para debates assuntos puramente continentais que deveriam ser discutidos dentro da área da Organização dos Estados Americanos (OEA).

TEMÁRIO

A Chancelaria panamenha revelou ontem que é muito provável que além do problema da Zona do Canal, a reunião do Conselho marcada para março tratará também de outros temas de grande importancia para a América Latina, mas que não têm caráter regional porque também interessam às demais nações do mundo.

Serão os problemas da conservação dos recursos naturais, da soberania e proteção das riquezas maritimas e da desnuclearização na América Latina, conforme o Tratado de Tatlelolco.

Paris vai ver filme sobre Dan Mitrione

Paris (AFP-JB) — O filme **O Estado de Sitio,** obra de Costa Gravas, que relata a execução do agente policial norte-americano Dan Mitrione pelos terroristas tupamaros no Uruguai, estréia na próxima quinta-feira em Paris, Yves Montand faz papel do agente assassinado em 1970.

Costa Gravas declarou ao jornal **Le Monde** que foi obrigado a rodar o filme no Chile e não Uruguai. Disse que desde 1947 pensava em fazer um filme que mostrasse "o modo pelo qual os EUA intervêm nos assuntos de muitos paises do mundo e não apenas da América Latina."

Bispos da Bolívia pedem liberdade

La Paz (AP-JB) — A Conferência Episcopal boliviana — que reune todos os Bispos das dioceses do pais — divulgou ontem um documento reivindicando "mais liberdade para a pregação da Doutrina de Cristo" e pedindo que "nosso trabalho social em favor dos setores marginalizados não seja interpretado como subversivo ou extremista."

A hierarquia da Igreja da Bolivia reuniu-se em La Paz para analisar a situação social do pais e um relatório de 99 religiosos, emitido há 15 dias, onde são denunciadas "violências cometidas contra os direitos humanos fundamentais" nos últimos 30 anos.

Mais e mais pessoas exigem Boeing 737. A Vasp resolve isso com novos VÔOS.

Para Salvador, v. tem agora 10 vôos semanais. 2.ª, 4.ª e 6.ª, às 8:15 h. Diariamente, às 19:15 h. Anote, fale com seu Agente de Viagens ou com a Vasp.

VASP A EMPRESA AÉREA 5 ANOS NA FRENTE.

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS
no homem e na mulher
venerealogia • fimose • próstata
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS
Armindo Falcão Filho - CRM 8227
Orestes Alexandrino da Cruz - CRM 988
Nelson Van Erven - CRM 9554
AV. PRES. VARGAS, 633 s/1213
1216 - ESQ. URUGUAIANA
no horário de 7 às 20 hs. Sábados e feriados 8 às 15 hs. - tels. 221-4100 e 224-7899
NÃO TEMOS FILIAIS, NEM CONVÊNIOS

DOENÇAS VENEREAS, FIMOSE, ATRASO DO DESENVOLVIMENTO. Distúrbios sexuais. Resp. Dr. A. Ottoni, CRM 11.303 8/20 horas. Sábados e feriados até 18 horas. Rua Sete de Setembro, 98, 13.º andar, cobertura 01. (Próxima Avenida Rio Branco) — Fones: 223-2977 e 243-5257. (P

DISTURBIOS SEXUAIS, VENEREAS, ATRASO DO DESENVOLVIMENTO, FIMOSE, PRE-NUPCIAL. Resp. Dr. H. Decat, CRM 2207. 8/20. Sábados e feriados até 18 horas. Avenida Presidente Vargas, 590, s/lojas 07 e 08. (Esquina de Uruguaiana) — Telefones: 224-4169 — 224-9096 e 224-6404. (P

Deputados das pequenas bancadas defenderão o rodízio junto a Filinto

Brasília (Sucursal) — Embora confiantes na manutenção do critério do rodízio para os postos na Mesa da Camara, os deputados integrantes das chamadas pequenas bancadas estão dispostos a procurar o Senador Filinto Muller, tão logo o presidente da Arena retorne do exterior, para garantir-lhe o apoio àquela orientação.

O movimento está sendo articulado discretamente, mas nota-se o descontentamento dos pequenos e médios Estados — do Norte e Nordeste — pela insistência com que São Paulo, "através de elementos do Governo e da bancada" reivindica permanecer na Mesa, sem levar em consideração que também as demais representações têm direito a oportunidades iguais.

Posição isolada

Parlamentares da Arena do Nordeste disseram ontem que desde antes do recesso tinham confiança de que haveria mudanças na composição da Mesa, com a convocação de representantes de outros Estados. São Paulo, Minas, Paraná, Bahia e Rio Grande do Sul cederiam seus lugares a outras regiões.

— Todos nós deixamos Brasília para o recesso com esta convicção. O Senador Filinto Muller deixou claro que a orientação seria a do rodízio. Gestões foram iniciadas e nomes propostos à direção e à liderança do Partido, a fim de que companheiros nossos de outros Estados pudessem ser aproveitados. De repente surgem nos jornais notícias dando conta da posição isolada da bancada de São Paulo, que se acha mais expressiva que as demais, não desejando ficar fora da Mesa. Em termos numéricos São Paulo não representará muito, se as demais bancadas cerrarem fileiras em torno do rodízio, apoiando assim o presidente da Arena. "E' isto que deverá acontecer, se necessário for" — disseram ontem a um grupo de jornalistas dois deputados nordestinos.

Acrescentaram que os nomes divulgados no final de novembro como os futuros ocupantes de cargos no órgão diretor para o biênio 1973/74 agradaram a todos, "mens a São Paulo." Segundo notícias anteriores, a Mesa ficaria assim: presidente — Flávio Marcílio (CE). 1.º vice-presidente — Dail de Almeira (RJ); 1.º-secretário — Raimundo Diniz (SE); 3.º-secretário — José Carlos Fonseca (ES); e 4.º-secretário — Adib Cherem (SC). A 2a. vice-presidência e a 2a.-secretaria pertencem ao MDB.

Posteriormente, divulgou-se que Pernambuco reivindicava a 1a. Secretaria para o Sr. Aderbal Jurema. Ainda assim estava prevalecendo o critério do rodízio, já que Pernambuco não integra a atual mesa.

Mas nos primeiros dias de janeiro surgiu a pretensão de São Paulo de permanecer na mesa, ou na 1a. vice-presidência ou na 1a. secretaria, sob a alegação de que com a saída do Sr. Pereira Lopes "não pode o mais importante Estado ficar alijado da direção da Camara."

"Não lembram mais — observou-se — que a bancada paulista delegou poderes a Filinto Muller, por ocasião das consultas para a escolha do presidente da Camara.

A insistência dos paulistas vai acabar provocando um movimento de união das demais bancadas pela manutenção do rodízio, sob pena de também os outros Estados, hoje representados na mesa, e acharem com direito de nela permanecer.

O presidente da Arena e o futuro presidente do Senado, Sr. Filinto Muller, deverá chegar a Brasília dia 7 ou 8. Tem-se como certo que tratará, imediatamente, de solucionar o problema da Camara. Na opinião de alguns dirigentes do Partido, o Sr. Filinto Muller cometeu "um erro tático", viajando para a Europa sem antes resolver o assunto. Com isso, acrescentam, o problema foi crescendo, ganhando divulgação e pode agora causar "sérios aborrecimentos."

José Sarnei deseja partidos bem fortes

Brasília (Sucursal) — O Senador José Sanei (Arena-MA), afirmou ontem a necessidade de "se fortalecer aos Partidos políticos, o que significa fortificar a nação, bem como assegurar a abertura política."

— Fora dos Partidos, qualquer fórmula, por mais brilhante e engenhosa que seja, está destinada a fracassos e há grande perigos — disse o Senador maranhense, insistindo em que os "técnicos precisam acreditar que não existe democracia sem Partidos políticos."

Apontou as fusões, incorporações, conglomerados e sua compatibilização com a política econômico-financeira posta em prática pelos Governos revolucionários como "assunto fascinante e atual", notando, porém, que "nesta hora de grande esforço para restauração do poder político através dos Partidos é extremamente perigosa a concentração de rendas em poucas mãos."

— Essa concentração trará em seu bojo poder político que será um entrave no caminho da normalidade democrática, podendo comprometê-la. O caminho normal, nas democracias, de construção política, é o Partido político. Julgar que o poder econômico pode abrir esse caminho é negar a História."

Por isso entende que "nesta hora de grande progresso, em que as águas correm para os lados e começam a se acumular, bem fez o Presidente Médici em abrir as portas para o fortalecimento dos Partidos, porque sua vitalidade poderá assegurar a democracia, a iniciativa privada e uma sociedade aberta e justa", concluiu o Sr. José Sarnei.

Buzaid dispensa general da CGI

Brasília (Scursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, com base na resolução da Comissão Geral de Investigações, dispensou a pedido, das funções de presidente da Subcomissão de Investigações, no Estado de Pernambuco, o General da reserva remunerada, Reinaldo de Oliveira Reis, designando o tenente-coronel Moacir Guedes Alcoforado para substituí-lo.

Arena e MDB dão posto de presidente a Levi

Unidas em torno da mesma chapa, as bancadas da Arena e do MDB elegeram ontem o Deputado Levi Neves para presidir a Mesa Diretora durante o biênio 73—74.

Após ser anunciada a escolha, o novo presidente revelou os nomes dos outros componentes da Mesa, que como já se esperava foram mesmo os da chapa única, sem uma única discordância dos deputados que votaram secretamente, de acordo com o Regimento Interno.

Depois de agradecer a confiança tanto dos membros de sua bancada como dos representantes da Arena, o Deputado Levi Neves convidou para formarem a Mesa os Srs. José Pinto, primeiro vice-presidente, do MDB; Carlos de Brito, segundo vice-presidente, da Arena; Roberto Gonçalves Lima, terceiro vice-presidente, do MDB.

Em seguida, o novo presidente anunciou os novos secretários: primeiro, Sr. Darci Rangel, do MDB; segundo, Sr. Silzed Santana, da Arena; terceiro, Sr. Pedro Ferreira da Silva, do MDB; quarto, Sr. Afonso Nunes, da Arena; e quinto, Sra. Nadir de Oliveira, do MDB.

Por fim, marcou para o dia 1º de março, às 20 horas, a abertura solene dos trabalhos legislativos deste ano e salientou que a hora, além de dar à solenidade um aspecto mais formal, era a mais aconselhável, por causa das obras que se realizam atualmente na Cinelandia (obras do metrô) e que durante o dia prejudicariam o estacionamento.

Radiofoto UPI

O Chanceler Mungai recebeu Gibson Barbosa no aeroporto, à sua chegada em Nairobi

Gibson chega ao Quênia disposto a acordos técnicos e culturais

Nairobi (UPI-AP-AFP-JB) — O Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Mário Gibson Barbosa, chegou ontem a esta capital, na segunda etapa de sua viagem ao Oriente Médio e à África, para assinar acordos sobre cooperação técnica e intercambios culturais.

Um porta-voz da delegação brasileira disse que seu Ministro também se propõe a examinar uma ampla lista de assuntos de interesse para o Terceiro Mundo, inclusive alguns delicados, como as relações Brasil—Portugal—África do Sul. Afirmou que a reativação da sugestão feita pelo Ministro Njoroge Mungai Manana — durante recente visita de Gibson à África — para que o Brasil servisse de mediador no conflito Portugal—África dependia dos quenianos.

A questão

— Nós não levantaremos aqui a questão — disse o porta-voz brasileiro. E acrescentou: — Um mediador não oferece seus serviços.

Sabe-se porém, em círculos privados, que o Brasil não aceitaria a idéia de atuar como mediador no conflito, apesar de haver condenado o **apartheid** na África do Sul — com quem mantém relações — e buscado melhorar seus laços de amizade com os países africanos negros.

Ao chegar a Nairobi, o Ministro Gibson Barbosa disse que esperava continuar com "as frutíferas, cordiais e francas conversações" que manteve com o Ministro Mungai, no ano passado.

O Sr. Gibson Barbosa deverá visitar algumas das reservas de fauna do Quênia amanhã, antes de partir para Israel.

O Brasil importa piretro (um inseticida natural) e exporta, em troca, geladeiras para o Quênia. O presidente da Camara de Comércio e Indústria queniana afirmou, recentemente, que o Brasil poderia se transformar em um importante fator no comércio e na indústria mundiais nos próximos anos. "Mas — disse — um incremento no comércio entre o Brasil e o Quênia era improvável, uma vez que os dois países produzem as mesmas coisas.

Declaração

Os Ministros das Relações Exteriores do Brasil e do Quênia assinarão hoje um acordo de cooperação técnica e cultural e uma declaração conjunta, que será publicada pouco antes da partida do Sr. Gibson Barbosa para Telaviv.

Um porta-voz do Quênia adiantou que Mungai e Gibson examinarão, forçosamente, os principais problemas mundiais e o da descolonização dos territórios africanos. Deverão considerar, da mesma forma, os problemas criados pela economia mundial para os países produtores de matérias-primas.

Soube-se que o Ministro brasileiro proporá uma cooperação técnica mais estreita, o fortalecimento da ação comum de ambos os países junto à Conferência da ONU sobre comércio e desenvolvimento e a consolidação da ação tendo em vista a próxima conferência de países produtores de café, marcada para Londres, na segunda quinzena de fevereiro.

Israel destaca entrevista

Nahum Sirotsky
Correspondente

Telaviv — A imprensa israelense deu ontem o maior destaque às declarações do Ministro brasileiro Gibson Barbosa, feitas no Cairo, e no sentido de que "a situação no Oriente Médio é explosiva." Salientou, ainda, a oferta brasileira de bons ofícios para a promoção da paz.

Por outro lado, a cuidadosa linguagem do comunicado final, assinado por Gibson e El-Zayiat, foi anotada aqui como prova de posição de equidistancia no conflito que o Brasil busca preservar. As afirmações do diplomata brasileiro, entretanto, aumentaram muito a curiosidade em torno de sua visita a Israel, que terá início na noite de domingo.

Programa

Apesar de ainda não divulgado oficialmente, sabe-se que o programa do Sr. Gibson Barbosa em Telaviv inclui, a partir da segunda-feira, um encontro com o Presidente Zalman Shazar, uma sessão de trabalho no Ministério do Exterior com o Sr. Aba Eban e seu staff, visitas a Belém e Jerusalém e a conclusão das conversações oficiais na terça-feira, em longo encontro com a Primeira-Ministra Golda Meir.

O Ministro das Relações Exteriores do Brasil deverá percorrer a Galiléia e visitar, ali, os Lugares Santos da Cristandade, inclusive Nazaré da Anunciação. Antes, porém, irá ao **kibutz** Bror Chail, de maioria brasileira, onde se localiza o Centro Cultural Osvaldo Aranha, parte da biblioteca do ex-Chanceler e o martelo com que aunciou, na presidência da Assembléia-Geral das Nações Unidas, em 1957, a aprovação da resolução de partilha da Palestina, surgindo daí o Estado de Israel.

Floresta

O Ministro Aba Eban recepcionará seu colega e sua comitiva na segunda-feira à noite, em Jerusalém, em jantar no histórico Hotel Rei Davi, devendo o Sr. Gibson Barbosa agradecer, em grande recepção, na capital, a acolhida do Governo de Israel.

Na terça-feira, o visitante deverá lançar a pedra fundamental da Casa Osvaldo Aranha, no Instituto Weizman de Pesquisas Científicas. Quarta-feira, em Telaviv, inaugurará exposição de gravadores brasileiros especialmente organizada para homenagear sua visita.

Quinta-feira, após um encontro com a imprensa, na Casa do Jornalista de Telaviv, o Ministro Gibson Barbosa plantará algumas árvores na Floresta Independência do Brasil, abrindo-a ao público. Essa floresta conterá 150 mil árvores — mil para cada ano de independência — e se localiza em Modiin, a cidade dos Macabeus. Modiin é um símbolo da permanência de Israel de 2 mil anos passados com o moderno Estado judeu.

Ministro conversa com Haile

Addis Abeba (AP-JB) — O Ministro Gibson Barbosa entrevistou-se, ontem, durante uma hora, com seu colega etíope Menasio Haile, durante a escala que fez, nesta capital, em sua viagem do Cairo a Nairobi.

O Ministro Haile reuniu-se ao diplomata brasileiro no Aeroporto Internacional Bole juntamente com o Embaixador Luis Bastia Pinto, credenciado junto ao Governo etíope. Os dois ministros debateram as relações bilaterais, problemas africanos e assuntos internacionais de interesse para o Brasil e a Etiópia.

Quênia

- *Superfície: 582 645km2.*
- *População: 11,9 milhões.*
- *Língua oficial: inglês e swahili.*
- *Religião: mais de 50% da população são animistas e cerca de um terço dos habitantes professa a religião cristã; o restante segue as religiões muçulmana e hindu.*
- *Moeda: shiling (um dólar equivale a 7,14 shillings).*
- *Produto Nacional Bruto: 1 650 milhões de dólares (Cr$ 9 990 milhões).*
- *Renda* per capita*: 136 dólares (Cr$ 816,00).*
- *Economia: mais da metade do PNB provém de artigos manufaturados (principalmente da agroindústria, refinação de petróleo e da produção de bens de consumo em pequena escala). A agricultura (café, chá, sisal, pecuária, lã, milho, trigo), pesca e indústria madeireira contribui com cerca de 25% do PNB. As exportações (café, sisal, chá, carne, flores) atingiram 177,3 milhões de dólares (Cr$ 1 063,8 milhões) em 1969, enquanto as importações (maquinarias, equipamentos de transporte, lubrificantes e produtos químicos) se elevaram a 327,5 milhões de dólares (Cr$ 1 965 milhões).*

O litoral do Quênia foi uma região familiar aos povos marítimos do passado, como os fenícios, egípcios e gregos. Os árabes instalaram suas primeiras colônias na área por volta do século VIII e os portugueses só chegaram com o seu comércio de escravos cerca de 700 anos mais tarde.

No século XIX, os ingleses ganharam uma parte do território e, em 1895, fundaram um protetorado, a África Britânica Oriental. Com o contínuo fluxo de ingleses e de colonos provenientes da África do Sul, o Quênia continuou sendo dominado pelos brancos até depois da Segunda Guerra Mundial.

Em 1944, os africanos conseguiram representação política através da eleição do primeiro negro para o Conselho Legislativo. Nos anos seguintes, o país viveu um período agitado, entregue às ações terroristas dos mau-mau, que mataram perto de 12 mil pessoas. Jomo Kenyatta, acusado de líder dos mau-mau, foi preso e começou a cumprir pena em 1954. Embora negasse que o seu Partido — União Africana do Quênia — tivesse qualquer ligação com o grupo terrorista, Kenyatta continuou preso até 1959, quando foi libertado e confinado numa vila isolada ao Norte do país.

Dois anos depois, conseguiu voltar à atividade política, chegando ao cargo de Primeiro-Ministro na mesma ocasião em que o Quênia tornou-se independente da Inglaterra (dezembro de 1963). Em 1964, foi proclamada a República, com o país integrando a Comunidade Britânica e Kenyatta se fez Presidente. O processo de nacionalização da maioria das atividades econômicas em poder de asiáticos abriu, no país, nova fase de tensões políticas, culminando com a prisão, em 1971, de Oginga Odinga, líder da Oposição.

Estado do Rio empossa seus últimos prefeitos em R. Claro e Vassouras

Niterói (Sucursal) — O ciclo de posse dos novos prefeitos fluminenses, eleitos em novembro de 1972, em 59 cidades, só foi completado ontem, quando os Srs. Cid Magalhães e Carlos Eugênio Mexias assumiram os cargos, em Rio Claro e Vassouras, respectivamente.

A posse dos prefeitos de Vassouras e Rio Claro efetivou-se um dia depois da data convencional, porque as comarcas eleitorais dos dois municípios estavam vagas. O compromisso de posse dos dois prefeitos foi prestado, por isso, diante de juízes que respondem por outras comarcas.

O começo

O primeiro dia de administração dos prefeitos que assumiram os cargos no último dia 31 foi marcado pela rotina em quase todos os municípios, exceção feita para os novos chefes de Executivos de Campos e Petrópolis, Srs. José Carlos Vieira Barbosa e Paulo Rattes, preocupados com as dívidas elevadas que receberam.

Em Petrópolis, o novo prefeito determinou levantamento das disponibilidades de caixa da municipalidade e encomendou aos seus assessores uma previsão rápida de recursos por entrar, a fim de estabelecer um programa de emergência que lhe permita colocar em dia o pagamento dos servidores, atrasados desde novembro, e pagar débitos a empreiteiros e fornecedores.

Campos

O assédio de credores da Prefeitura de Campos marcou, ontem, o primeiro dia da administração do Sr. José Carlos Vieira Barbosa, que sabe, apenas por alto, que existem na municipalidade dívidas superiores a Cr$ 12 milhões, empenhadas ou por empenhar.

A grande luta dos credores, nos últimos dias de uma administração, não é para receber, propriamente, as dívidas, mas para empenhar suas faturas. Com isso, o pagamento, mais cedo ou mais tarde tem de ser efetuado pelo novo prefeito.

Friburgo

Em Friburgo, apesar de ter recebido a Prefeitura de um adversário da Arena, o Sr. Amancio Azevedo, que é do MDB, revelou ontem que dará continuidade a todas as obras de seu antecessor, que sejam de interesse coletivo. Não pretende promover devassa na administração anterior.

Ao contrário de Friburgo, o Sr. Joaquim Lavoura, que governa o município de São Gonçalo pela terceira vez num período inferior a 20 anos, ordenou ontem o levantamento da situação financeira da Prefeitura e admitiu que fará devassas em quase todos os departamentos e serviços municipais.

Calma em Pernambuco

Recife (Sucursal) — Até à tarde de ontem, tudo corria tranquilamente para os 163 prefeitos empossados no Estado. Apenas alguns se deslocaram dos seus municípios para solicitar à Fundação Instituto de Administração dos Municípios — FIAM — orientação sob o ponto-de-vista administrativo, na função que passaram a exercer.

Enquanto alguns compareceram pessoalmente à FIAM, a demanda de comunicação, via telex, telefone e telegramas era grande. Os novos prefeitos solicitavam assistência jurídica e orientação das áreas administrativas e contáveis, e até mesmo "a forma jurídica de se nomear um secretariado", como foi o caso do Sr. José Augusto Barreto, de Vitória de Santo Antão.

Alguns dos novos prefeitos deixaram até mesmo a festa que se realiza nos municípios, comemorando mais uma vez a vitória. Foi o caso do prefeito do Cabo, Sr. José Feliciano e também o de Buenos Aires, que se mostravam apreensivos "quanto ao déficit financeiro" de suas cidades. A FIAM vai deslocar técnicos a partir de hoje, para o interior, a fim de orientar os novos prefeitos.

Para um funcionário da Fundação, a desorientação dos prefeitos, é muito normal, afinal de contas, é a primeira vez que eles estão exercendo o cargo e se mostram preocupados em proceder corretamente, na administração das Prefeituras." As maiores dúvidas ocorrem sob o ponto-de-vista administrativo e jurídico.

Interventor assume

São Paulo (Sucursal) — O primeiro interventor de Paulínia, Sr. Rinaldo Calil, nomeado pelo Governador Laudo Natel, assumiu a Prefeitura do município, zona de interesse da segurança nacional, segundo o decreto federal de 20 de maio de 1970 e onde está instalada a Refinaria do Planalto da Petrobrás.

A posse do interventor se realizou na Secretaria da Justiça na presença do Secretário Osvaldo Muller da Silva. Paulínia — distante 100 quilômetros de S. Paulo — possui 15 mil habitantes e uma área de 114 quilômetros quadrados. Dedica-se à produção de cereais, açúcar, algodão e café.

Derrotado se vinga

Natal (Correspondente) — O ex-vereador Severino Galvão, derrotado pela ingratidão dos moradores de 65 ruas do Município de São Gonçalo, que conseguiu iluminar, resolveu vender um sítio de sua propriedade através de anúncio publicado na imprensa, que causou grande repercussão.

Ao invés de gabar o valor da terra, sua salubridade e outras virtudes, ele preferiu destacar a presença nela de bichos nada amáveis: "muçu com enxerto de surucucu, cobra de duas cabeças, caninana, jararaca, jibóia, cascavel e coral." O anúncio atraiu compradores, mas ninguém apareceu para ver "o riacho de água doce, à margem de plantações de pau-ferro, cipó, cururu e coqueiros frutíferos."

Depois de enumerar mais algumas espécies zoológicas da propriedade, "cururu teitei, sapo-boi, raposa e guaxinin", o ex-vereador revela os motivos da venda: "eleição perdida e corda no pescoço." E acrescenta que tudo poderá ser vendido a preço de bolo.

Corretor de terrenos, o vereador derrotado termina sempre seus anúncios, publicados na imprensa de Natal, com a frase: "Severino Galvão você encontra em casa ou no meio da rua."

Não pagou, morre

Maceió (Correspondente) — Por ter se negado a pagar uma dívida de Cr$ . . . 160,00, o vereador Agenor Duarte, 48 anos de idade, que tomaria posse ontem à tarde na Camara Municipal de Igreja Nova, foi assassinado pela manhã com três tiros de revólver calibre 38.

O criminoso, Arlindo Ferreira, após assassinar o vereador no mercado público de Arapiraca, conseguiu fugir. Antes de fazer os disparos, ele insultou o vereador, chamando-o de velhaco.

Na barriga

Agenor Duarte, alvejado no abdome, ainda chegou a ser removido para a Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima, onde faleceu. O crime provocou um corre-corre fora do comum por parte das pessoas que estavam fazendo compras no interior do mercado público de Arapiraca.

Aproveitando a confusão, o assassino conseguiu fugir, levando numa das mãos a arma que utilizara alguns minutos antes para cometer o delito, chegando a ameaçar populares que se postaram em sua frente. Seu sepultamento será realizado em Igreja Nova, a 185 quilômetros de Maceió.

Deputados das pequenas bancadas defenderão o rodízio junto a Filinto

Brasília (Sucursal) — Embora confiantes na manutenção do critério do rodízio para os postos na Mesa da Camara, os deputados integrantes das chamadas pequenas bancadas estão dispostos a procurar o Senador Filinto Muller, tão logo o presidente da Arena retorne do exterior, para garantir-lhe o apoio àquela orientação.

O movimento está sendo articulado discretamente, mas nota-se o descontentamento dos pequenos e médios Estados — do Norte e Nordeste — pela insistência com que São Paulo, "através de elementos do Governo e da bancada" reivindica permanecer na Mesa, sem levar em consideração que também as demais representações têm direito a oportunidades iguais.

Posição isolada

Parlamentares da Arena do Nordeste disseram ontem que desde antes do recesso tinham confiança de que haveria mudanças na composição da Mesa, com a convocação de representantes de outros Estados. São Paulo, Minas, Paraná, Bahia e Rio Grande do Sul cederiam seus lugares a outras regiões.

— Todos nós deixamos Brasília para o recesso com esta convicção. O Senador Filinto Muller deixou claro que a orientação seria a do rodízio. Gestões foram iniciadas e nomes propostos à direção e à liderança do Partido, a fim de que companheiros nossos de outros Estados pudessem ser aproveitados. De repente surgem nos jornais notícias dando conta da posição isolada da bancada de São Paulo, que se acha mais expressiva que as demais, não desejando ficar fora da Mesa. Em termos numéricos São Paulo não representará muito, se as demais bancadas cerrarem fileiras em torno do rodízio, apoiando assim o presidente da Arena. "E' isto que deverá acontecer, se necessário for" — disseram ontem a um grupo de jornalistas dois deputados nordestinos.

Acrescentaram que os nomes divulgados no final de novembro como os futuros ocupantes de cargos no órgão diretor para o biênio 1973/74 agradaram a todos, "menos a São Paulo." Segundo notícias anteriores, a Mesa ficaria assim: presidente — Flávio Marcílio (CE). 1.º vice-presidente — Dail de Almeida (RJ); 1.º-secretário — Raimundo Diniz (SE); 3.º-secretário — José Carlos Fonseca (ES); e 4.º-secretário — Adib Cheirem (SC). A 2a. vice-presidência e a 2a.-secretaria pertencem ao MDB.

Posteriormente, divulgou-se que Pernambuco reivindicava a 1a. Secretaria para o Sr. Aderbal Jurema. Ainda assim estava prevalecendo o critério do rodízio, já que Pernambuco não integra a atual mesa.

Mas nos primeiros dias de janeiro surgiu a pretensão de São Paulo de permanecer na mesa, ou na 1a. vice-presidência ou na 1a. secretaria, sob a alegação de que com a saída do Sr. Pereira Lopes "não pode o mais importante Estado ficar alijado da direção da Camara."

Não lembram mais — observou-se — que a bancada paulista delegou poderes a Filinto Muller, por ocasião das consultas para a escolha do presidente da Camara.

A insistência dos paulistas vai acabar provocando um movimento de união das demais bancadas pela manutenção do rodízio, sob pena de também os outros Estados, hoje representados na Mesa, e acharem com direito de nela permanecer.

O presidente da Arena e o futuro presidente do Senado, Sr. Filinto Muller, deverá chegar a Brasília dia 7 ou 8. Tem-se como certo que tratará, imediatamente, de solucionar o problema da Camara. Na opinião de alguns dirigentes do Partido, o Sr. Filinto Muller cometer "um erro tático", viajando para a Europa sem antes resolver o assunto. Com isso, acrescentam, o problema foi crescendo, ganhando divulgação e pode agora causar "sérios aborrecimentos."

José Sarnei deseja Partidos bem fortes

Brasília (Sucursal) — O Senador José Sarnei (Arena-MA), afirmou ontem a necessidade de "se fortalecer os Partidos políticos, o que significa fortificar a nação, bem como assegurar a abertura política."

— Fora dos Partidos, qualquer fórmula, por mais brilhante e engenhosa que seja, está destinada a fracassos e há grandes perigos — disse o Senador maranhense, insistindo em que os "técnicos precisam acreditar que não existe democracia sem Partidos políticos."

Apontou as fusões, incorporações, conglomerados e sua compatibilização com a política econômico-financeira posta em prática pelos Governos revolucionários como "assunto fascinante e atual", notando, porém, que "nesta hora de grande esforço para restauração do poder político através dos Partidos é extremamente perigosa a concentração de rendas em poucas mãos."

— Essa concentração trará em seu bojo poder político que será um entrave no caminho da normalidade democrática, podendo comprometê-la. O caminho normal, nas democracias, de construção política, é o Partido político. Julgar que o poder econômico pode abrir esse caminho é negar a História."

Por isso entende que "nesta hora de grande progresso, em que as águas correm para os lados e começam a se acumular, bem fez o Presidente Médici em abrir as portas para o fortalecimento dos Partidos, porque sua vitalidade poderá assegurar a democracia, a iniciativa privada e uma sociedade aberta e justa", concluiu o Sr. José Sarnei.

Buzaid dispensa general da CGI

Brasília (Scursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, com base na resolução da Comissão Geral de Investigações, dispensou a pedido, das funções de presidente da Subcomissão de Investigações, no Estado de Pernambuco, o General da reserva remunerada, Reinaldo de Oliveira Reis, designando o tenente-coronel Moacir Guedes Alcoforado para substituí-lo.

Arena e MDB dão posto de presidente a Levi

Unidas em torno da mesma chapa, as bancadas da Arena e do MDB elegeram ontem o Deputado Levi Neves para presidir a Mesa Diretora durante o biênio 73—74.

Após ser anunciada a escolha, o novo presidente revelou os nomes dos outros componentes da Mesa, que como já se esperava foram mesmo os da chapa única, sem uma única discordancia dos deputados que votaram secretamente, de acordo com o Regimento Interno.

Depois de agradecer a confiança tanto dos membros de sua bancada como dos representantes da Arena, o Deputado Levi Neves convidou para formarem a Mesa os Srs. José Pinto, primeiro vice-presidente, do MDB; Carlos de Brito, segundo vice-presidente, da Arena; Roberto Gonçalves Lima, terceiro vice-presidente, do MDB.

Em seguida, o novo presidente anunciou os novos secretários: primeiro, Sr. Darci Rangel, do MDB; segundo, Sr. Silzed Santana, da Arena; terceiro, Sr. Pedro Ferreira da Silva, do MDB; quarto, Sr. Afonso Nunes, da Arena; e quinto, Sra. Nadir de Oliveira, do MDB.

Por fim, marcou para o dia 1º de março, às 20 horas, a abertura solene dos trabalhos legislativos deste ano e salientou que a hora, além de dar à solenidade um aspecto mais formal, era a mais aconselhável, por causa das obras que se realizam atualmente na Cinelandia (obras do metrô) e que durante o dia prejudicariam o estacionamento.

Radiofoto UPI

O Chanceler Mungai recebeu Gibson Barbosa no aeroporto, à sua chegada em Nairobi

Gibson chega ao Quênia disposto a acordos técnicos e culturais

Nairobi (UPI-AP-AFP-JB) — O Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Mário Gibson Barbosa, chegou ontem a esta capital, na segunda etapa de sua viagem ao Oriente Médio e à África, para assinar acordos sobre cooperação técnica e intercambios culturais.

Um porta-voz da delegação brasileira disse que seu Ministro também se propõe a examinar uma ampla lista de assuntos de interesse para o Terceiro Mundo, inclusive alguns delicados, como as relações Brasil—Portugal—África do Sul. Afirmou que a reativação da sugestão feita pelo Ministro Njoroge Mungai Manana — durante recente visita de Gibson à África — para que o Brasil servisse de mediador no conflito Portugal—África dependia dos quenianos.

A questão

— Nós não levantaremos aqui a questão — disse o porta-voz brasileiro. E acrescentou: — Um mediador não oferece seus serviços.

Sabe-se porém, em círculos privados, que o Brasil não aceitaria a idéia de atuar como mediador no conflito, apesar de haver condenado o **apartheid** na África do Sul — com quem mantém relações — e buscado melhorar seus laços de amizade com os países africanos negros.

Ao chegar a Nairobi, o Ministro Gibson Barbosa disse que esperava continuar com "as frutíferas, cordiais e francas conversações" que manteve com o Ministro Mungai, no ano passado.

O Sr. Gibson Barbosa deverá visitar algumas das reservas de fauna do Quênia amanhã, antes de partir para Israel.

O Brasil importa piretro (um inseticida natural) e exporta, em troca, geladeiras para o Quênia. O presidente da Camara de Comércio e Indústria queniana afirmou, recentemente, que o Brasil poderia se transformar em um importante fator no comércio e na indústria mundiais nos próximos anos. "Mas — disse — um incremento no comércio entre o Brasil e o Quênia era improvável, uma vez que os dois países produzem as mesmas coisas.

Declaração

Os Ministros das Relações Exteriores do Brasil e do Quênia assinarão hoje um acordo de cooperação técnica e cultural e uma declaração conjunta, que será publicada pouco antes da partida do Sr. Gibson Barbosa para Telaviv.

Um porta-voz do Quênia adiantou que Mungai e Gibson examinarão, forçosamente, os principais problemas mundiais e o da descolonização dos territórios africanos. Deverão considerar, da mesma forma, os problemas criados pela economia mundial para os países produtores de matérias-primas.

Soube-se que o Ministro brasileiro proporá uma cooperação técnica mais estreita, o fortalecimento da ação comum de ambos os países junto à Conferência da ONU sobre comércio e desenvolvimento e a consolidação da ação tendo em vista a próxima conferência de países produtores de café, marcada para Londres, na segunda quinzena de fevereiro.

Debates de agosto recomeçam hoje

Luiz Barbosa
Enviado especial

Nairobi — Armado das informações e da experiência pessoal adquiridas durante sua visita à Costa Oeste da África, em novembro passado, o Chanceler Gibson Barbosa vai se encontrar hoje com seu colega do Quênia, Njoroge Mungai, para retomar as coversas que foram iniciadas ainda em agosto em Brasília, tendo como temas centrais a estratégia de aproximação brasileira com países africanos e, em especial o problema da dominação portuguesa sobre os territórios da Guiné, Angola e Moçambique.

Depois de ter dedicado vários dias à discussão do problema das disputas no Oriente Médio com membros do Governo do Egito, o Ministro das Relações Exteriores do Brasil retoma no Quênia o mesmo tipo de diálogo desenvolvido em novembro com líderes africanos, como Leopold Senghor, do Senegal, Mobutu Suseko, do Zaire, General Gowon, da Nigéria, ou ainda Houphoet Boigny, da Costa do Marfim, ampliando seus contatos para a Costa Leste da África negra.

Gibson somente irá interromper suas conversas com o Ministro Mungai para se dirigir a State House de Nairobi, onde tem uma audiência marcada com o Presidente Jomo Kenyatta às 10h30m (5h30m de Brasília). O velho governante do Quênia, hoje com 82 anos de idade, foi o antigo líder do movimento terrorista Mau-Mau, organizado para promover a expulsão dos colonos ingleses das terras altas vizinhas à Nairobi, as mais férteis de todo o país.

Nos seus contatos com dirigentes do Quênia, assessorado pelo diretor de Comercialização do IBC, Sr. Carlos Viaccava (que chegou a Nairobi na madrugada de hoje), o Ministro das Relações Exteriores do Brasil vai tratar também de promover uma maior união de interesses dos dois países no mercado internacional do café. O Quênia é um dos três únicos produtores mundiais (juntamente com a Colômbia e a Tanzania) do café árabe lavado, tipo colombiano, cuja cotação alcança hoje o preço de 90,80 dólares por saca, em contraste com os 60 dólares pago ao café brasileiro no mercado de Nova Iorque.

Gibson irá assinar também, a exemplo ao que fez no Cairo, acordos de cooperação técnica e cultural com Quênia, cujos textos já puderam ser negociados em definitivo ainda ontem à tarde.

A delegação brasileira chegou a Nairobi — uma cidade de 500 mil habitantes (o Quênia tem 10 milhões) toda cercada de gramados e parques com edifícios modernos — no início da tarde, depois de ter realizado um vôo de 12 horas desde o Cairo, com escalas em Kartum (Sudão) e Addis Abeba (Etiópia), onde Gibson conferenciou durante mais de uma hora com o Vice-Ministro das Relações Exteriores do Imperador Selassié.

Segundo, por coincidência a mesma política de equidistancia observada com relação ao Egito e a Israel, ambos incluídos no seu roteiro oficial, Gibson utilizou um avião da Empresa Aérea do Paquistão (um antigo DC-6) para a primeira etapa da viagem, até Addis Abeba, e um Boeing da Air India para a etapa final, até Nairobi.

O programa oficial da visita ao Quênia inclui também uma excursão ao Parque Nacional, fora de Nairobi, onde animais selvagens como leões, girafas e zebras vivem em liberdade, protegidos da caça.

Caso conclua suas conversações com o Chanceler Mungai ainda hoje, o Ministro Gibson Barbosa concederá uma entrevista à imprensa local à noite, no Hotel Intercontinental-Nairobi, onde está hospedado com a delegação.

Israel destaca entrevista

Nahum Sirotsky
Correspondente

Telaviv — A imprensa israelense deu ontem o maior destaque às declarações do Ministro brasileiro Gibson Barbosa, feitas no Cairo, e no sentido de que "a situação no Oriente Médio é explosiva." Salientou, ainda, a oferta brasileira de bons ofícios para a promoção da paz.

Por outro lado, a cuidadosa linguagem do comunicado final, assinado por Gibson e El-Zayiat, foi anotada aqui como prova de posição de equidistancia no conflito que o Brasil busca preservar. As afirmações do diplomata brasileiro, entretanto, aumentaram muito a curiosidade em torno de sua visita a Israel, que terá início na noite de domingo.

Programa

Apesar de ainda não divulgado oficialmente, sabe-se que o programa do Sr. Gibson Barbosa em Telaviv inclui, a partir da segunda-feira, um encontro com o Presidente Zalman Shazar, uma sessão de trabalho no Ministério do Exterior com o Sr. Aba Eban e seu **staff**, visitas a Belém e Jerusalém e a conclusão das conversações oficiais na terça-feira, em longo encontro com a Primeira-Ministra Golda Meir.

O Ministro das Relações Exteriores do Brasil deverá percorrer a Galiléia e visitar, ali, os Lugares Santos da Cristandade, inclusive Nazaré da Anunciação. Antes, porém, irá ao **kibutz** Bror Chail, de maioria brasileira, onde se localiza o Centro Cultural Osvaldo Aranha, parte da biblioteca do ex-Chanceler e o martelo com que anunciou, na presidência da Assembléia-Geral das Nações Unidas, em 1957, a aprovação da resolução de partilha da Palestina, surgindo daí o Estado de Israel.

Floresta

O Ministro Aba Eban recepcionará seu colega e sua comitiva na segunda-feira à noite, em Jerusalém, em jantar no histórico Hotel Rei Davi, devendo o Sr. Gibson Barbosa agradecer, em grande recepção, na capital, a acolhida do Governo de Israel.

Na terça-feira, o visitante deverá lançar a pedra fundamental da Casa Osvaldo Aranha, no Instituto Weizman de Pesquisas Científicas. Quarta-feira, em Telaviv, inaugurará exposição de gravadores brasileiros especialmente organizada para homenagear sua visita.

Quinta-feira, após um encontro com a imprensa, na Casa do Jornalista de Telaviv, o Ministro Gibson Barbosa plantará algumas árvores na Floresta Independência do Brasil, abrindo-a ao público. Essa floresta conterá 150 mil árvores — mil para cada ano de independência — e se localiza em Modiin, a cidade dos Macabeus. Modiin é um símbolo da permanência de Israel de 2 mil anos passados com o moderno Estado judeu.

Ministro conversa com Haile

Addis Abeba (AP-JB) — O Ministro Gibson Barbosa entrevistou-se, ontem, durante uma hora, com seu colega etíope Menasio Haile, durante a escala que fez, nesta capital, em sua viagem do Cairo a Nairobi.

O Ministro Haile reuniu-se ao diplomata brasileiro no Aeroporto Internacional Bole juntamente com o Embaixador Luis Bastia Pinto, credenciado junto ao Governo etíope. Os dois ministros debateram as relações bilaterais, problemas africanos e assuntos internacionais de interesse para o Brasil e a Etiópia.

Estado do Rio empossa seus últimos prefeitos em R. Claro e Vassouras

Niterói (Sucursal) — O ciclo de posse dos novos prefeitos fluminenses, eleitos em novembro de 1972, em 59 cidades, só foi completado ontem, quando os Srs. Cid Magalhães e Carlos Eugênio Mexias assumiram os cargos, em Rio Claro e Vassouras, respectivamente.

A posse dos prefeitos de Vassouras e Rio Claro efetivou-se um dia depois da data convencional, porque as comarcas eleitorais dos dois municípios estavam vagas. O compromisso de posse dos dois prefeitos foi prestado, por isso, diante de juízes que respondem por outras comarcas.

O começo

O primeiro dia de administração dos prefeitos que assumiram os cargos no último dia 31 foi marcado pela rotina em quase todos os municípios, exceção feita para os novos chefes de Executivos de Campos e Petrópolis, Srs. José Carlos Vieira Barbosa e Paulo Rattes, preocupados com as dívidas elevadas que receberam.

Em Petrópolis, o novo prefeito determinou levantamento das disponibilidades de caixa da municipalidade e encomendou aos seus assessores uma previsão rápida de recursos por entrar, a fim de estabelecer um programa de emergência que lhe permita colocar em dia o pagamento dos servidores, atrasados desde novembro, e pagar débitos a empreiteiros e fornecedores.

Campos

O assédio de credores da Prefeitura de Campos marcou, ontem, o primeiro dia da administração do Sr. José Carlos Vieira Barbosa, que sabe, apenas por alto, que existem na municipalidade dívidas superiores a Cr$ 12 milhões, empênhadas ou por empenhar.

A grande luta dos credores, nos últimos dias de uma administração, não é para receber, propriamente, as dívidas, mas para empenhar suas faturas. Com isso, o pagamento, mais cedo ou mais tarde tem de ser efetuado pelo novo prefeito.

Friburgo

Em Friburgo, apesar de ter recebido a Prefeitura de um adversário da Arena, o Sr. Amancio Azevedo, que é do MDB, revelou ontem que dará continuidade a todas as obras de seu antecessor, que sejam de interesse coletivo. Não pretende promover devassa na administração anterior.

Ao contrário de Friburgo, o Sr. Joaquim Lavoura, que governa o município de São Gonçalo pela terceira vez num período inferior a 20 anos, ordenou ontem o levantamento da situação financeira da Prefeitura e admitiu que fará devassas em quase todos os departamentos e serviços municipais.

Calma em Pernambuco

Recife (Sucursal) — Até a tarde de ontem, tudo corria tranquilamente para os 163 prefeitos empossados no Estado. Apenas alguns se deslocaram dos seus municípios para solicitar à Fundação Instituto de Administração dos Municípios — FIAM — orientação sob o ponto-de-vista administrativo, na função que passaram a exercer.

Enquanto alguns compareceram pessoalmente à FIAM, a demanda de comunicação, via telex, telefone e telegramas era grande. Os novos prefeitos solicitavam assistência jurídica e orientação das áreas administrativas e contáveis, e até mesmo "a forma jurídica de se nomear um secretariado", como foi o caso do Sr. José Augusto Barreto, de Vitória de Santo Antão.

Alguns dos novos prefeitos deixaram até mesmo a festa que se realiza nos municípios, comemorando mais uma vez a vitória. Foi o caso do prefeito do Cabo, Sr. José Feliciano e também o de Buenos Aires, que se mostravam apreensivos "quanto ao deficit financeiro" de suas cidades. A FIAM vai deslocar técnicos a partir de hoje, para o interior, a fim de orientar os novos prefeitos.

Para um funcionário da Fundação, a desorientação dos prefeitos, é muito normal, afinal de contas, é a primeira vez que eles estão exercendo o cargo e se mostram preocupados em proceder corretamente, na administração das Prefeituras." As maiores dúvidas ocorrem sob o ponto-de-vista administrativo e jurídico.

Interventor assume

São Paulo (Sucursal) — O primeiro interventor de Paulínia, Sr. Rinaldo Calil, nomeado pelo Governador Laudo Natel, assumiu a Prefeitura do município, zona de interesse da segurança nacional, segundo o decreto federal de 20 de maio de 1970 e onde está instalada a Refinaria do Planalto da Petrobrás.

A posse do interventor se realizou na Secretaria da Justiça na presença do Secretário Osvaldo Muller da Silva. Paulínia — distante 100 quilômetros de S. Paulo — possui 15 mil habitantes e uma área de 114 quilômetros quadrados. Dedica-se à produção de cereais, açúcar, algodão e café.

Derrotado se vinga

Natal (Correspondente) — O ex-vereador Severino Galvão, derrotado pela ingratidão dos moradores de 65 ruas do Município de São Gonçalo, que conseguiu iluminar, resolveu vender um sítio de sua propriedade através de anúncio publicado na imprensa, que causou grande repercussão.

Ao invés de gabar o valor da terra, sua salubridade e outras virtudes, ele preferiu destacar a presença nela de bichos nada amáveis: "muçu com enxerto de surucucu, cobra de duas cabeças, caninana, jararaca, jibóia, cascavel e coral." O anúncio atraiu compradores, mas ninguém apareceu para ver "o riacho de água doce, à margem de plantações de pau-ferro, cipó, cururu e coqueiros frutíferos."

Depois de enumerar mais algumas espécies zoológicas da propriedade, "cururu teitei, sapo-boi, raposa e guaxinim", o ex-vereador revela os motivos da venda: "eleição perdida e corda no pescoço." E acrescenta que tudo poderá ser vendido a preço de bolo.

Corretor de terrenos, o vereador derrotado termina sempre seus anúncios, publicados na imprensa de Natal, com a frase: "Severino Galvão você encontra em casa ou no meio da rua."

Não pagou, morre

Maceió (Correspondente) — Por ter se negado a pagar uma dívida de Cr$ . . . 160,00, o vereador Agenor Duarte, 48 anos de idade, que tomaria posse ontem à tarde na Camara Municipal de Igreja Nova, foi assassinado pela manhã com três tiros de revólver calibre 38.

O criminoso, Arlindo Ferreira, após assassinar o vereador no mercado público de Arapiraca, conseguiu fugir. Antes de fazer os disparos, ele insultou o vereador, chamando-o de velhaco.

Na barriga

Agenor Duarte, alvejado no abdome, ainda chegou a ser removido para a Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima, onde faleceu. O crime provocou um corre-corre fora do comum por parte das pessoas que estavam fazendo compras no interior do mercado público de Arapiraca.

Aproveitando a confusão, o assassino conseguiu fugir, levando numa das mãos a arma que utilizara alguns minutos antes para cometer o delito, chegando a ameaçar populares que se postaram em sua frente. Seu sepultamento será realizado em Igreja Nova, a 185 quilômetros de Maceió.

Vento fica menos violento na Barreira do Inferno e foguete sobe com sucesso

Natal (Correspondente) — A sensível diminuição dos ventos fortes na Barreira do Inferno permitiu que ontem às 14h33m fosse lançado com sucesso o primeiro dos quatro foguetes Black Brant-52, dentro do Projeto Ponta Negra, integrado no projeto de fins meteorológicos desenvolvidos em conjunto por técnicos do Brasil, da Alemanha e dos EUA.

O Black Brant queimou a cargd aurante 32 segundos, apagando a uma altura de 29 quilômetros. Prosseguiu sua ascensão pelo impulso até 75 quilômetros, quando disparou a carga útil (alcançou esta o apogeu a 232 quilômetros, 8,3 minutos após o lançamento). Dez minutos depois o foguete caía no mar, a mais de 200 quilômetros da costa.

LANÇAMENTOS

Segundo explicou o chefe do projeto *Aeros*, o cientista alemão Horts Schreiber, as finalidades dos lançamentos — haverá mais três até o dia 19, ou antes disto, dependendo das condições meteorológicas — são para realizar medições de spectrografia ultravioleta e espectrografia de massa nas camadas superiores da atmosfera.

Antes do lançamento, com ventos amenos soprando na direção Sudoeste, os cientistas esperavam obter pelo menos 90% dos dados emitidos pelo *Aeros*, na hora em que a carga útil estivesse no apogeu, no momento exato em que o satélite alemão, lançado no dia 16 de dezembro do ano passado pela base aérea de Vandemberg, na Califórnia, pela Nasa, estivesse em órbita sobre Natal.

Para garantir a perfeita recepção dos dados, conseguidos pela passagem de raios solares na série de perfurações existentes no satélite e na carga útil do foguete, simultaneamente, foram utilizadas três estações de telemetria: a pertencente à Barreira do Inferno, uma trazida pelos alemães uma terceira, manobrada por nove técnicos americanos da Nasa.

O Sr. Horst Schreiber acrescentou que o projeto Aeros prevê o lançamento, além dos quatro foguetes disparados em Natal, de mais quatro disparos, a serem realizados possivelmente em maio, na base de Andoya, na Noruega.

O custo total do projeto é de 11 milhões de marcos e, segundo ele, os atrasos e adiamentos verificados não oneram muito as previsões, "porque o mais caro mesmo são os foguetes — cada um deles custa 1 200 mil dólares — e o desenvolvimento das cargas úteis."

Disse também que a Alemanha espera, no futuro, executar novos projetos de pesquisa espacial em colaboração com o Brasil, sobretudo porque a excepcional localização do campo de lançamentos da Barreira do Inferno faz com que os foguetes obtenham um rendimento 25% superior aos lançados de qualquer outro local.

Para amanhã, se as condições estiverem boas, haverá novo lançamento, desta vez com carga útil recuperável. Os foguetes Black Brant são fabricados no Canadá, pesam 1 200 quilos, têm 10.44 metros de altura e podem atingir até 280 de altitude.

Brasil busca um lugar no espaço desde 1955

São Paulo (Sucursal) — Foi a partir de 1955 que o Brasil deu início às suas atividades espaciais, com a elaboração de um documento do Ministério da Aeronáutica permitindo que fossem dados os primeiros passos naquela Secretaria de Estado no sentido de desenvolver as pesquisas nesse campo de atividades.

O estímulo das autoridades aeronáuticas e o entusiasmo da comissão composta de oficiais da FAB especialmente criada para esse fim possibilitaram a penetração nesse setor, culminando com os lançamentos e pesquisas realizadas na Barreira do Inferno, com uma posição sensivelmente destacada na comunidade científica internacional.

DO INÍCIO À BARREIRA

A partir de 1964, no entanto, é que amplas providências foram tomadas e se iniciaram detalhados estudos para incrementar as atividades espaciais no país. Estreitou-se a colaboração entre o CNPq e o Ministério da Aeronáutica, com a assinatura, em 23 de outubro do mesmo ano, de um convênio.

Antecipando-se à necessidade desse intercambio científico, o Ministério da Aeronáutica criou, em 10 de junho de 1964, um grupo especial para atender a essas atividades, o Getepe (Grupo Executivo de Trabalho e Estudos de Projetos Espaciais) iniciando ao mesmo tempo a construção de um campo para lançamentos de foguetes, conhecido hoje em todo o Brasil como Barreira do Inferno.

Desde então o Ministério da Aeronáutica vem desenvolvendo intenso programa de atividades espaciais, apoiando-se em seus recursos humanos e materiais, de incontestável afinidade com a tarefa, merecendo em 1970 referência especial e nominal no programa de "metas e bases para a ação do Governo."

A reforma administrativa permitiu expandir e redimensionar a missão do Centro Técnico Aeroespacial com a criação de um Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento. E dentro dessa reestruturação criar o Instituto de Atividades Espaciais (IAE) como um dos institutos do CTA, em substituição ao antigo Getepe.

Coube em 1964, ao então Getepe, a escolha do local e a construção do campo de lançamentos de foguetes que atendesse às necessidades presentes e futuras e aos requisitos técnicos exigidos. Na escolha do local para a construção do campo, foram levados em consideração, primeiro, a posição do equador magnético, a proximidade do equador geográfico, anomalia magnética brasileira e apoio logístico, sendo verificadas as condições necessárias para as operações de lançamentos. O local escolhido situa-se a 17 quilômetros a Sudoeste da cidade de Natal no Nordeste brasileiro.

O foguete disparado ontem é um Black Brant de fabricação canadense. Este míssil, considerado pelos técnicos como de excelente performance, utiliza-se de combustível sólido. Na sua construção entram componentes elaborados com ligas de titânio e magnésio, de pouco peso e alta resistência, o que representa, ainda no dizer dos cientistas, uma considerável avanço tecnológico na elaboração de mísseis dessa natureza.

O lançamento, sob responsabilidade alemã, faz parte do Projeto Bário, que teve início no Brasil a partir de 1969 e que vem sendo desenvolvido pelos Estados Unidos, a Índia e outros países europeus. O projeto se propõe fundamentalmente a elaborar meios de medição da influência do campo eletromagnético em partículas ionizadas.

BEG Banco do Estado da Guanabara S.A.

AGÊNCIA JACARÉ

O BEG comunica aos seus amigos e clientes a transferência de sua AGÊNCIA JACARÉ para a Rua Lino Teixeira, n.º 290, onde espera continuar a merecer a preferência de todos.

Funai ainda tenta resgatar despojos dos três homens que índios mataram no Amazonas

Brasília (Sucursal) — A Fundação Nacional do Índio não conseguiu resgatar ainda os despojos dos três trabalhadores mortos por índios perto do posto indígena de Alalau, no Amazonas, apesar de todos os esforços feitos pelo sertanista Gilberto Pinto Figueredo Costa e do delegado da Delegacia Regional da Funai de Manaus.

Segundo informou ontem o gabinete do presidente da Funai, o sertanista e o delegado em Manaus sobrevoaram toda a área em que ocorreram os fatos, apesar do mal tempo. Puderam apenas verificar que a maloca dos índios estava incendiada, não notando qualquer sinal da presença de índios nas proximidades.

Casa fechada

Foram infrutíferas as tentativas feitas pelo sertanista Gilberto Figueiredo Costa e pelo delegado da Funai em Manaus para descer no posto indígena de Alalau. Sobrevoaram o posto Santo Antônio do Abonari e verificaram que a casa-sede estava fechada mas vários índios estavam deitados em redes na varanda.

Notaram também a presença de crianças em redor da sede do posto, o que constitui sinal de que os índios não estão com intenções belicosas. O sertanista, segundo informou à Funai, pretende visitar esse posto nas próximas horas, para tentar um diálogo com os indígenas. Logo que consiga um helicóptero, a ser cedido pelo Parasar, o sertanista descerá em Alalau, para resgatar os despojos das vítimas.

Inquérito

Ontem, seguiu para Manaus, por determinação do General Bandeira de Melo, um seu assessor, a fim de acompanhar o inquérito instaurado em conjunto com a Polícia Federal para apurar as causas da ocorrência. O delegado da Funai em Manaus solicitou ao Departamento de Polícia Federal a prisão de Celso Maia, a quem os índios foram procurar no posto de Alalau, antes do ataque, e onde seu ingresso estava proibido, dado seu mau comportamento.

Transportador de mercadorias de um dos empreiteiros do desmatamento para construção da rodovia Manaus—Caracaraí, Celso Maia fora proibido pela Funai de ingressar naquela área desde outubro do ano passado, por causa de seus maus antecedentes.

Ameaça

A iminência de um conflito de maior proporção é encarada com reserva pela Funai que, no entanto, não desconhece que os índios waimiris são confederados com o grupo consanguíneo dos atroaris, com os quais se unem em casos de guerra ou quando há suspeita de que estão correndo perigo comum.

A tradição de luta desses índios vem desde o século XVI quando o bandeirante Pedro Favela travou combates com eles. Posteriormente com a criação da província de Rio Negro, os choques foram intermitentes e a ferocidade e valentia desses índios são respeitadas até hoje pelas frentes de madeireiros, seringueiros e mateiros que penetram a região por eles habitada.

Em 1968 eles massacraram a expedição do Padre Calleri e 12 de seus integrantes. Apenas um conseguiu fugir para contar a história. Os próprios funcionários da Funai não escondem hoje que o Padre Calleri teria cometido muitos erros, os quais foram corrigidos pelo sertanista Gilberto Pinto, de maior experiência. Trata-se de pessoa de pouca conversa e pouco renome, mas acreditado pela direção da Funai como um dos funcionários mais competentes de que dispõe o órgão.

Estradas

Com muita paciência, Gilberto Pinto retomou os trabalhos de aproximação, cuja necessidade e urgência decorrem do projeto, a cargo do 6º Batalhão de Engenharia e Construção, de fazer passar por ali a Rodovia Manaus—Caracaraí—Boavista.

O sertanista conseguiu implantar nos últimos dois anos três postos de atração: Alalau, Camarau e Santo Antônio de Abonari. Sendo consanguíneos e pertencendo ao mesmo tronco linguístico, do Grupo Caribe, os atroaris e waimiris convivem como tribos irmãs, surgindo de vez em quando entre eles pequenos litígios quando escasseiam as mulheres em um aldeamento e, então por mera questão de sobrevivência, uma tribo invade a outra e rouba algumas mulheres para restituir o equilíbrio do grupo.

No entanto, segundo explicações de antropólogos da Funai, eles sobrepõem-se a todas as divergências quando surge um perigo de guerra com outros grupos. Essa ligação constitui o segundo caso de confederação observado entre os índios brasileiros. O outro foi assinalado entre os tamoios.

Embora não haja ameaça de guerra, os dois grupos têm um chefe comum — o capitão Maruaga entendeu qual o sertanista Gilberto Pinto mantinha contatos constantes e explicava o sentido da estrada que corta a terra dos índios. O Capitão Maruaga entendeu e auxiliou o sertanista a convencer os grupos indígenas mais rebeldes. Apenas uma condição foi estabelecida: depois de a estrada pronta, os veículos poderiam trafegar mas não deveriam parar ou deixar pessoas no caminho para invadir a mata.

Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e Capitalização

Em obediência à Portaria n.º 3.009, de 15 de janeiro de 1973, do Sr. Ministro do Trabalho e Previdência Social, convoco os Srs. Delegados dos Sindicatos Federados junto ao Conselho de Representantes para se reunirem na sede desta Federação, à Rua Senador Dantas, número 74 — 13.º pavimento, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, no dia 23 de fevereiro de 1973, às 14,30 horas, a fim de se proceder ao reconhecimento das respectivas credenciais e qualificação dos Delegados-Eleitores, após o que será aberto o prazo para registro dos candidatos a membros classistas do Conselho de Recursos da Previdência Social e a membros classistas do Conselho Fiscal do Instituto Nacional de Previdência Social, prazo que terminará no dia 26 de fevereiro de 1973, às 14,30 horas, sendo as eleições realizadas no dia 27 de fevereiro de 1973, às 15 horas, no mesmo local. Caso não seja obtido "quorum" na primeira convocação, a eleição será realizada, em segunda convocação, dentro de duas horas, no referido local, para o que ficam desde já convocados os Srs. Delegados-Representantes.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1973

Raphael de Almeida Magalhães
Presidente

SECRETARIADO
Curso Oxford
agora muito mais barato!

Dom Avelar está entre arcebispos que o Papa poderá fazer cardeal

Cidade do Vaticano (AP-JB) — Porta-voz do Vaticano, Federico Alessandrini, mencionou ontem os nomes dos Arcebispos Avelar Brandão (Brasil, Salvador) e Raul Francisco Primatesta (Argentina, Córdoba) como prováveis cardeais de um próximo consistório.

Revelou que Paulo VI deverá, dentro de pouco tempo, nomear vários novos cardeais, confirmando informações recentes de que o Vaticano tem pronta uma lista e que o consistório poderá ser convocado nos próximos dois meses. Entretanto, outras fontes asseguraram que o Papa está trabalhando na reforma do conclave e da eleição papal, para incluir bispos de vários países.

A REFORMA

Se a reforma foi adotada segundo o que foi divulgado extra-oficialmente, os bispos seriam chamados de **grandes eleitores**, limitando o título de cardeal aos chefes de congregações ou ministérios do Vaticano, dispensada, então, a realização do consistório.

Observadores consideram procedente essa informação, principalmente porque o Papa Paulo VI não convocou nenhum consistório há quatro anos. O último foi realizado em abril de 1969, quando foram nomeados 33 novos cardeais, elevando o total de purpurados a 134.

Entre os 115 cardeais (representando 44 países) só 86 têm menos de 80 anos, sendo, portanto, elegíveis em um conclave. Os italianos são, hoje, 34 — o maior grupo de um único país.

Fontes ligadas ao Vaticano disseram que os estrangeiros teriam mais força que os italianos, especialmente diante da política de Paulo VI de ampliar a representação internacional nas altas esferas da Igreja.

Cúria exorta fiéis a evitar quem a combate

Por ordem do Cardeal Eugênio Sales, a Cúria Metropolitana do Rio de Janeiro expediu ontem declaração em que exorta os fiéis da Arquidiocese a não se deixarem guiar, em matéria religiosa, por pessoas que se arvoram em defensoras da Igreja mas se aliam, "sem perceber," com aqueles que a combatem.

Depois de transcrever passagem de um dos últimos artigos de Gustavo Corção, na qual o Episcopado é acusado de "instilar veneno," a nota classifica a afirmativa do escritor como "subversiva e demolidora da Igreja de Deus," sem contudo negar a ele a consideração devida pelo que de bom já fez pela mesma Igreja.

A ÍNTEGRA

Datada do dia 31 e assinada pelo Chanceler do Arcebispado, padre Boaventura Cantarelli, mas só ontem liberada, a declaração da Cúria é a seguinte:

"Alguns cristãos, no calor de seus debates sobre o estado atual da Igreja, pensando defendê-la, se pronunciam como se fossem investidos de poderes acima da sagrada Hierarquia, fundados na presumida infalibilidade do próprio juízo.

Em recente artigo, o professor Gustavo Corção afirmou: "E' a própria Hierarquia que instila o veneno (...), são os bispos, com algumas santas exceções, que estão comandando a destruição da autoridade, a democratização, a pulverização da Igreja."

Trata-se de afirmação manifestamente contrária aos fatos da vida de quase duas centenas de dioceses deste país, profundamente injuriosa à reputação de abnegados homens de Deus presentes no meio do povo em todos os rincões de nossa pátria. Mas é, sobretudo, uma asserção subversiva e demolidora da Igreja de Deus.

Exorta, pois, esta Cúria Metropolitana, a todos os fiéis desta Arquidiocese a não seguirem, em matéria religiosa, orientação de pessoas que, embora credoras de consideração por larga folha de serviços à Igreja, hoje se excedem e fazem, sem perceber, causa comum com as forças que pretendem combatê-la, ao se levantarem contra a autoridade dos legítimos pastores."

Marcos Freire diz que desenvolvimento está cobrando custo alto

Brasília (Sucursal) — O desenvolvimento econômico brasileiro está cobrando um custo muito alto às classes menos favorecidas — disse ontem o Deputado Marcos Freire (MDB-PE), "pois está ocorrendo no país uma concentração de rendas tanto de natureza financeira como regional ou pessoal."

— Isso se evidencia nos conglomerados econômicos com o perigo oligopolista e monopolista de que tanto se fala hoje em dia — assegurou o parlamentar pernambucano, acrescentando que "essa concentração no Nordeste vem provocando crescente descapitalização, agravada por uma injusta sistemática do ICM."

FAIXA MENOR

— Simultaneamente, vem se dando uma concentração crescente de natureza pessoal, o que faz com que uma pequena faixa da população brasileira seja melhor aquinhoada na participação da renda nacional, enquanto cerca de 80% participam menos hoje do que se verificava há 10 anos passados.

Daí defender o Deputado Marcos Freire uma "nova orientação e uma reestruturação na política econômico-financeira, que assegurando o desenvolvimento brasileiro permita que esse desenvolvimento seja partilhado e distribuído pela grande maioria de nossa gente."

Outra crítica levantada pelo Deputado pernambucano diz respeito às nossas dívidas externas, "que têm crescido, nos últimos anos, muito acima do aumento do nosso Produto Interno Bruto, o que está ocasionando o esgotamento de nossa capacidade de endividamento, já que não será fácil encontrar os meios para saldar esses débitos."

Quanto ao desenvolvimento do Nordeste, o Sr. Marcos Freire adverte para a sucessiva redução dos recursos provindos dos Artigos 34-8 (incentivos fiscais), "graças a uma série de outros órgãos, além da Sudene, que deles passam a se beneficiar."

Depois de dizer que "muito se tem falado em reforma agrária", o Sr. Marcos Freire afirmou que "o certo é que há dificuldades para que ela se efetive, e sem sua implantação não conseguiremos uma reestruturação de profundidade no sistema agrário do Nordeste, "onde é necessário atingir a estrutura fundiária do campo, porque, sem isso, a grande massa rural não terá condições de vida condigna."

Soro para diagnóstico da gripe "fog" chega e Saúde pede vacina estrangeira

Brasília (Sucursal) — Já se encontra no Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo, o soro específico para o diagnóstico laboratorial dos casos suspeitos da gripe **fog** enviado pela Organização Pan-Americana de Saúde, que está providenciando também a remessa de amostras do vírus, para produzir a vacina no Brasil.

O Ministério da Saúde informou ter solicitado à OPAS que obtenha uma partida de vacinas, preparada em outros países, a fim de proteger logo os grupos profissionais cujas atividades não podem sofrer interrupção. Ao mesmo tempo toma providências para sua aquisição em laboratórios estrangeiros, até que os nacionais fabriquem o produto, em prazos que não podem ser abreviados.

PROVIDÊNCIAS

O Ministro Machado de Lemos informou que, há cerca de 20 dias, foram tomadas as seguintes providências diante das notícias sobre o surto da gripe na Inglaterra:

1) Foi solicitada à Organização Mundial de Saúde o envio de cepas do vírus (amostra do vírus), que está causando a epidemia, a fim de produzir a vacina específica no Brasil. O Ministro da Saúde solicitou também o soro específico para diagnóstico laboratorial dos casos suspeitos.

2) Foram mobilizados todos os laboratórios oficiais — Instituto Manguinhos, no Rio de Janeiro; Instituto Butantã, em São Paulo, e Laboratório do Governo do Rio Grande do Sul, para fabricação da vacina, tão logo se receba a cepa do mencionado agente etiológico. O Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo, funciona no Brasil como laboratório-referência da OPAS/ OMS e, consequentemente, para onde será enviado o vírus e o soro.

3) O Ministério determinou vigilância nos aeroportos, portos e fronteiras, com vistas ao isolamento de casos suspeitos e coleta de material para o diagnóstico no laboratório-referência.

4) Solicitou também a OPAS/ OMS a obtenção de uma partida de vacinas, elaborada em outros países, a fim de proteger imediatamente os grupos profissionais, cujas atividades não podem sofrer interrupção, tais como equipes médicas, corpo de bombeiros, etc. O Governo federal, através do Ministério da Saúde, e da Central de Medicamentos, com a indispensável colaboração das Secretarias de Saúde dos Estados, está em condições de atender qualquer caso com o fornecimento de antibióticos e quimioterápicos necessários.

5) O Ministério da Saúde está consultando alguns organismos internacionais para aquisição de vacinas produzidas em laboratórios estrangeiros, para aplicação imediata até que os laboratórios nacionais fabriquem o produto, dentro dos prazos biológicos que não podem ser abreviados.

Pólio aumenta em Goiânia e sanitaristas decidem imunizar de casa em casa

Goiania (Correspondente) — O registro de oito novos casos de poliomielite, somente esta semana, na capital, levou ontem a Organização de Saúde de Goiás — Osego — a mudar de tática, passando a imunizar as crianças em suas próprias casas, especialmente nos bairros mais afastados.

A finalidade é bloquear a área onde a incidência do mal tem sido maior, especialmente porque constatou-se que milhares de crianças nunca foram vacinadas contra a poliomielite. Os oito casos assinalados nos últimos dias estão sendo observados em hospital da Osego.

PRIMEIRO

O primeiro caso de poliomielite desta semana foi localizado na vila Santa Helena. Imediatamente a Osego compareceu ao local com uma equipe de vacinadores que, percorrendo casa por casa, imunizou todas as crianças da área. O mesmo bloqueio foi realizado no setor Criméia e no Jardim Esmeralda, onde ocorreram dois casos.

Para as autoridades da Saúde Pública, a alta incidência de poliomielite tem por causa, em parte, o descuido dos pais que não tratam de vacinar seus filhos. A equipe de vacinadores da Osego observou esta semana que grande parte da população infantil dos bairros não havia tomado sequer a primeira dose da vacina Sabin. Os postos da Organização de Saúde de Goiás e da LBA mantêm equipes permanentes de vacinação.

Epidemiologista é mandado a Três Lagoas onde chuva causa calamidade pública

Brasília (Sucursal) — Um epidemiologista do Ministério da Saúde seguiu ontem para o Município de Três Lagoas, em Mato Grosso, onde o prefeito, Sr. João Dantas Figueiras, decretou estado de calamidade pública devido a fortes chuvas e inundações na região.

O médico está autorizado pelo Ministro da Saúde a tomar todas as providências que julgar necessárias em nome do Ministério, que "dessa forma — disse o Sr. Machado de Lemos em telegrama ao Secretário de Saúde de Mato Grosso, Sr. Élio Lotujo — colabora supletivamente com o Estado na assistência médico-sanitária."

EM MINAS GERAIS

Belo Horizonte (Sucursal) — As chuvas nas últimas horas em diferentes regiões de Minas, principalmente ao Sul, provocaram o atraso dos ônibus de várias linhas intermunicipais — embora nenhuma delas tenha sido interrompida — principalmente nos que vinham de Piranga e Presidente Bernardes para esta capital.

Passa Quatro, no Sul do Estado, foi onde se registrou maior índice pluviométrico segundo o Serviço de Meteorologia: 32,2mm. Seguem-se as cidades de S. Francisco, na região do Médio S. Francisco, com 38,6mm; Governador Valadares, com 30mm; Curvelo, com 27mm, e a capital, com 16,7mm.

Convênio dará ajuda à Veterinária brasileira

Brasília (Sucursal) — Os Ministérios da Saúde, da Agricultura e da Educação e as Organizações Mundial e Pan-Americana de Saúde assinarão convênio na próxima semana com vista a desenvolver os serviços de saúde pública veterinária no Brasil, com a fixação de uma política geral no campo da medicina veterinária.

Entre os objetivos do convênio destacam-se a incorporação dos serviços médico-veterinários nas estruturas de saúde, o desenvolvimento do programa de controle de zoonoses (raiva, brucelose, tuberculose bovina, hidatidose, etc.), promoção da instalação e desenvolvimento de programas de higiene dos alimentos e aperfeiçoamento do ensino veterinário.

PROJETO

Os três ministérios e as duas organizações, segundo o convênio, darão ênfase também ao nível de pré-graduação e à parte referente ao adestramento do pessoal intermediário.

Por sua vez, a OPS e a OMS deverão fornecer a curto prazo um consultor em medicina veterinária, equipamentos e materiais, bolsas-de-estudo, e promover cursos e seminários.

Clube pede estandartes a Pernambuco

O Clube dos Vassourinhas pediu ontem ao Governo de Pernambuco dois estandartes emprestados — um do Estado e outro do Vassourinhas de Pernambuco — para compor o seu enredo deste carnaval: *O Frevo, sua Vida e suas Glórias.*

Reconhecido como o mais popular clube de frevo da cidade, com 38 anos de existência, o Vassourinhas há dois anos não consegue o título, em poder dos Lenhadores, mas, segundo seu presidente, José Ferreira, o tema escolhido não poderá ser contestado pelos juízes.

Em 1971 o costureiro que fazia as roupas do clube não entregou mais da metade e, poucos minutos antes da entrada no desfile oficial, apenas um terço dos componentes estava fantasiado. Desclassificado, ainda assim fez um desfile simbólico. No ano passado também não foi feliz, porque muitas das figuras de destaque estavam fora do enredo apresentado.

Hoje à noite haverá o primeiro ensaio para o desfile de sábado de carnaval, mas o enredo só será mostrado em detalhes no dia 23. O ensaio geral está previsto para o próximo dia 28.

Juizado escolhe e reprova fiscal

Uns querem ter as credenciais do Juizado para entrar de graça nos clubes, com a família; outros querem os mesmos privilégios dos fiscais ou comissários que chegam nos clubes. Por isso, o Juizado de Menores já reprovou 100 dos 300 candidatos que se apresentaram para compor as equipes volantes que vão atuar na fiscalização nos quatro dias de carnaval.

Para o comissário Nilton Ribeiro, quando o candidato hesita em responder a uma das perguntas da banca examinadora — Qual o clube que prefere fiscalizar? — é sinal de que ele não está capacitado para auxiliar o Juizado nos trabalhos de fiscalização. O teste é oral, mas alguns candidatos desistem quando são informados de que o trabalho será gratuito.

No teste ao cargo de fiscal voluntário de menores, o candidato é obrigado a apresentar prova de que trabalha atualmente, e, se for funcionário público, deve estar de posse de um comprovante de que não responde a inquérito administrativo. O teste oral geralmente dura menos de meia hora e nada mais é do que uma conversação com três comissários do Juizado.

Subvenção está com a Riotur

As escolas de samba, e outras agremiações carnavalescas, que receberam verba da Secretaria de Turismo no ano passado, devem requerer suas cotas para este ano à Riotur, o mais depressa possível.

A verba para este fim é de Cr$ 2 milhões, e basta que os interessados comprovem a aplicação da subvenção de 1972. Segundo informação do diretor-financeiro da Riotur, Sr. Guilherme Muller, até o carnaval todas as agremiações já deverão ter recebido suas parcelas.

Músico tem preço para apresentação

O Sindicato dos Músicos fixou o preço por apresentação dos instrumentistas em bailes carnavalescos: cada um receberá, de acordo com a classificação do clube, de um a quatro salários mínimos (de Cr$ 268,80 a 1 075,20), por período de cinco horas de trabalho. Quem não obedecer à tabela poderá ter suas atividades suspensas até por um ano.

Segundo o diretor social do Sindicato, Sr. Roberto Gomes, a medida visa a proteger o músico contra os abusos praticados pelos empresários e clubes, "que gastam uma fortuna com decoração, cobram carissimo pelos ingressos, pagam os direitos autorais mas se esquecem de pagar às orquestras o que elas merecem."

Este ano, os contratos serão controlados pelo sindicato.

— Todos os contratos têm de ser registrados, por lei. Se não preencherem nossas condições, não os registraremos e o baile não se realizará.

O sindicato pretende também acabar com os falsos empresários que, nesta época, aparecem com maior frequência. Eles contratam músicos por uma ninharia, excursionam pelo interior e depois somem com o dinheiro: já houve casos em que os artistas tiveram que empenhar seus instrumentos para pagar as despesas.

O PONTO

Em frente ao Teatro João Caetano, o número de músicos aumenta durante o carnaval. E' ali que são procurados pelos empresários e assinam os contratos. Emílio Gentili, que toca pistão há 30 anos e comanda uma bandinha, espera convites para tocar em clubes.

— A tabela de preços do sindicato eu acho que é muito boa mas não acredito que seja respeitada. O preço, na verdade, é discutido aqui, entre o empresário e o músico, não adianta forçar. Depois de pagarmos todas as taxas para exercer a profissão, não podemos ficar sem trabalho, recusar ofertas. A solução para este problema, na minha opinião, é o sindicato tomar para si a responsabilidade dos contratos. Ele se entenderia com os clubes, acertava o dinheiro e o músico teria apenas que ir aos bailes e tocar.

Enchanted Valley faz 1.º pré-carnavalesco do calendário oficial

A primeira festa pré-carnavalesca do calendário oficial de festejos da Guanabara, em clubes, será realizada hoje no Enchanted Valley — agremiação que congrega os associados do Motel Clube do Brasil — com o Baile das Pastorinhas.

O baile, em homenagem ao compositor João de Barros, terá início às 22 horas e se encerrará às 4 horas. Será animado pela Banda do Chaleirão, integrada por 18 músicos que tocarão ininterruptamente os sucessos carnavalescos deste ano e os sambas-enredos das escolas de samba.

Presentes

Estarão presentes à festa o Rei Momo, Elzo Macula; a Rainha do Carnaval, Rosane Santienne; o Rei do Carnaval, Joaquim Meneses, e o Cidadão Recreativista. As reservas de mesas e convites ainda podem ser feitas nos escritórios do Motel Clube do Brasil — Avenida Niemayer, 2 e 4; no Leblon ou na Rua Álvaro Alvim, 31, 6º andar.

Corso

Com início previsto para as 21 horas de amanhã, a Coordenação das Administrações Regionais e a Riotur realizarão um corso que sairá da sede da VIII RA, à Rua Desembargador Isidro, 41, passando pelas Ruas Henry Ford, Conde de Bonfim, Moura Brito e Carlos de Vasconcelos, onde haverá uma grande batalha de confete.

Clementina será troféu de enredo

Como homenagem à cantora Clementina de Jesus, que no próximo dia 7 completará 70 anos de idade, o Museu da Imagem e do Som fará na última semana de fevereiro, no Teatro Municipal, a entrega do troféu Clementina de Ouro, ao melhor samba-enredo de 1973.

O segundo colocado receberá o troféu Nélson Cavaquinho, também como uma homenagem do MIS ao cantor e compositor. A escolha dos melhores sambas-enredo será feita no próprio Teatro Municipal, com a presença das baterias e dos destaques de todas as escolas de samba. O melhor intérprete receberá o troféu Comunicação, que será oferecido pela Faculdade de Comunicação Hélio Alonso.

Comemorações

As comemorações pelo 70º aniversário de Clementina de Jesus começarão hoje à noite no Clube Asa, na Rua São Clemente, 155, em Botafogo, onde a cantora se apresentará e será homenageada por vários sambistas.

Terça-feira, às 21 horas, o Teatro Opinião fará mais uma apresentação do espetáculo **Zicartola**, onde Clementina se apresenta quase todas às segundas-feiras. O show especial de terça-feira também terá a presença de quase todos os sambistas da velha guarda, que homenagearão Clementina de Jesus, considerada uma das maiores intérpretes de partido alto.

Império quer de volta Fuleiro

O diretor da Escola de Samba Império Serrano, Antônio Lemos, explicou ontem que o diretor de harmonia Antônio dos Santos, o Fuleiro, não foi afastado do cargo, mas simplesmente se afastou por pertencer a um grupo que faz oposição ao atual presidente.

— Também nós queremos Fuleiro de volta mas ele teima em ficar do outro lado — disse Antônio Lemos, lembrando que a cisão se deu quando a atual diretoria foi recleita e ele recusou um convite para integrá-la.

Não nega

Após explicar que não nega o afastamento de Fuleiro, o diretor da Império Serrano fez questão de demonstrar que isso se deu expontaneamente, e não como imposição da diretoria.

— Se na Serrinha todos estão revoltados com isso, nós também estamos, pois sabemos o valor de Fuleiro. Ele é que não quer, apesar de reiterados convites, voltar ao posto. O Itacir, seu sobrinho e aluno, nosso atual diretor de harmonia, tentou convencê-lo, mas ele prefere é sair na ala dos cabelos brancos.

No dia 10 a escola fará uma noitada denominada Noite de Samba-Enredo, quando serão homenageados todos os compositores das demais escolas e o JORNAL DO BRASIL.

Casa Rolas já aluga fantasia

As reservas de *smokings* para os bailes de gala, e de fantasias, para os bailes comuns, já estão movimentando a Casa Rolas, procurada principalmente pelos mais precavidos, que não querem perder o carnaval por falta de roupa.

Na vitrina da loja, na Avenida Augusto Severo, estão expostas algumas roupas de velhos carnavais: são fantasias de árabes, bailarinas, indianos, pierrôs e colombinas, de todos os tamanhos.

Movimento

O gerente da loja, Sr. Manuel Nunes, enquanto confere o estoque de *smokings*, explica:

— Todo ano, nesta época, começam a aparecer os pretendentes às roupas e fantasias que são alugadas para os quatro dias, mediante pagamento adiantado e o compromisso de serem devolvidas na quarta-feira, até o meio-dia.

Ele disse que o movimento começa a ser grande mesmo é na semana que antecede o carnaval:

— Aí o pessoal vem apavorado, com medo de não encontrar mais roupa. Nossos maiores clientes são os turistas estrangeiros, que chegam um ou dois dias antes do início da festa.

A tabela de preços da Casa Rolas será divulgada hoje. Os *smokings* deverão ser alugados a Cr$ 100,00, para os quatro dias, e as fantasias, pelo mesmo período, deverão variar entre Cr$ 50 a 250,00.

Calçados

Sousa e Mota, dois fabricantes tradicionais de calçados sob medida, até agora não receberam nenhuma encomenda dos componentes das escolas de samba. Para eles, os foliões continuam preferindo os calçados confeccionados pelos atacadistas, devido ao preço.

Por outro lado, há um número pequeno de passistas de escolas de samba que prefere os sapatos feitos à mão pela fábrica Pinheiro, da Rua Pedro I, 9. Um dos sócios, Sr. Armando Pinheiro, disse que cobra entre Cr$ 60 a 70,00 o par para homens e tem 150 pares em fabricação.

Carnaval

Os integrantes da Ala Florentina usarão trajes importados dos EUA

Portela dá vida na Avenida a sonho de Manuel Bandeira

A Portela levará este ano à Avenida, pela primeira vez, a Ala Florentina, com 110 componentes, 17 figurinos e seis destaques — Arco-íris, Janaína, os Reis, o Sol, a Lua e a Sereia — que darão vida ao sonho de Manuel Bandeira e mostrarão **Pasárgada**, o samba-enredo da escola.

Todos os componentes da Ala Florentina são amigos ou parentes do seu presidente, coronel Mauro de Almeida, sendo que o mais velho é seu sogro, Francisco de Freitas, de 66 anos de idade, e o mais novo, seu filho, de 12 anos.

Figurinos

A casa do coronel Mauro de Almeida transformou-se em um **atelier** improvisado: todos se reúnem lá para discutir ou trabalhar nas roupas e adereços, que foram criados por Eki Santos e confeccionados pelo costureiro Sandro. A mulher do coronel Mauro de Almeida, Dona Ester, é quem chefia a equipe de 11 pessoas, que está trabalhando desde o dia 21 de novembro passado.

Todo o material veio dos Estados Unidos, onde a família viveu durante dois anos e meio.

— Quero deixar bem claro — diz Dona Ester — que não fizemos isto por esnobismo, mas porque, somando todas as despesas, saiu mais barato comprar lá.

Depois do carnaval, Dona Ester vai mandar as fotografias de cada fantasia para as lojas onde comprou o material, com o recorte de jornais e revistas, a fim de promover o carnaval brasileiro no exterior.

Ela estima que foram gastos Cr$ 60 mil, "três vezes menos se fizéssemos as compras aqui," e afirma que "tudo ficou muito bonito, principalmente porque os estrangeiros gostam mesmo é de muito brilho." A maior parte das roupas é feita de lamé, plumas e pedrarias.

Nova ala

Portelense "doente", Dona Ester, sempre que tinha oportunidade, ia ao ensaio. Um dia depois do desfile, no ano passado, resolveu criar sua própria ala que, segundo ela, "é composta por 90% de pessoas que até o ano passado ficavam na arquibancada assistindo, mas doidas para sambar no asfalto."

Todos os parentes aderiram e incentivaram. Depois os amigos. E cada vez seu trabalho entusiasma a mais gente, como também cresce o número dos que ajudam.

— Geraldinho da Tijuca — disse Dona Ester — que pela primeira vez sairá na Portela, apesar de desfilar há 13 anos, vai ser um dos quatro Reis. Minha filha, de 17 anos, será Janaína. Meu pai desfila na diretoria, junto com meu marido.

Dona Ester, com todo o entusiasmo que a envolve, fala com carinho do presidente da Portela, Carlinhos Maracanã, do Natal, do Cláudio — um dos diretores do enredo — e de muitos outros que deram à Ala Florentina uma ajuda "que está muito acima da ajuda material: o apoio moral."

Segundo Dona Ester, a Portela é uma grande família, "porque, apesar de tudo, a gente se ama muito, todos são grandes amigos. Hoje consegui realizar meu sonho de menina: desfilar pela Portela. E da Portela só saio quando morrer."

Poste de decoração sobe e arquibancadas andam rápido

Começam hoje a ser erguidos os postes de madeira que, de um lado e outro da Avenida Presidente Vargas, sustentarão a sua decoração de carnaval, enquanto já se conclui a montagem das arquibancadas em 800 dos 2 450 metros — o lado de numeração ímpar está mais adiantado — que deverão ser entregues antes do prazo que se esgota dia 25.

A Fichet, responsável pelos 650 metros de arquibancadas do lado ímpar da avenida, já tem 12 de seus 14 módulos metálicos montados, num trabalho que emprega 110 homens desde segunda-feira; a Benafer está encarregada de 800 metros do lado par, já com 300 metros em montagem, e embora esteja mais atrasada, não deverá ultrapassar o prazo, segundo os técnicos da Riotur.

O lado ímpar

O material fabricado pela Fichet — as cantoneiras perfuradas já utilizadas nos outros anos — é quase todo recuperado, mas o maior número de gente, (11 turmas de dez operários) que trabalha desde segunda-feira sem interrupção, é o responsável pelo grande avanço no serviço.

Da Avenida Rio Branco à Travessa São Domingos, junto à Avenida Passos, a estrutura das arquibancadas já está nivelada, enquanto prevê-se para hoje o início de montagem dos 220 metros de cobertura no setor junto à Rua Uruguaiana. Com a previsão de conclusão dos trabalhos para o dia 10, somente ficarão abertas as passagens de veículos nos cruzamentos da Avenida Passos e Rua Uruguaiana, última parte do serviço, a ser feita dia 25.

Lado par

A Benafer trabalha com a estrutura metálica idealizada especificamente para as arquibancadas pela Escola de Engenharia da UEG, a pedido da Riotur, com mais dois degraus — num total de 11 — do que as do outro lado, permitindo uma maior área livre embaixo, para a instalação de sanitários e restaurantes.

A firma tem cerca de 60 operários no serviço, e a operação de montagem até agora só foi feito entre a Avenida Rio Branco e a Avenida Passos, embora o engenheiro fiscal da Riotur, Sr. Paulo Bancovsky esteja otimista: "Estará tudo pronto antes do dia 25, e é isso que é importante. A menos que haja alguma chuva forte" — afirmou.

Central do Brasil recebe em hora e meia mais gente do que o Maracanã comporta

Por seus guichês passam todos os dias, entre 18 horas e 19h30m, um número de pessoas — 200 mil — maior ao que vai ao Maracanã, em grandes decisões. Em um dia, pagam passagens 700 mil usuários, quantidade de gente que supera a população de mais de 95% das cidades brasileiras.

Local obrigatório de embarque e desembarque de pessoas de todos os tipos e uma das portas de entrada e saída do Rio, a estação de D. Pedro II, mais conhecida como Central do Brasil, é, na opinião de um dos muitos ferroviários aposentados que frequentam seu **hall** principal, "um mundo pequeno marcado por uma grande correria."

O dia-a-dia

De repente, em meio ao barulho das roletas dos guichês e do movimento apressado de milhares de pessoas, ouvem-se risos e a mulher gorda, tentando disfarçar a cabeça quase raspada, grita desesperada:

— Roubaram a minha peruca.

A cena, embora possa parecer piada, é uma das muitas que ocorrem comumente na Estação D. Pedro II, em geral no momento dos desembarques e reflete um dos problemas que ajudam a compor o ambiente da Central, onde, de acordo com um comerciante do local, o drama faz às vezes rir e o riso pode dar em choro.

— Aqui eu já vi de tudo: gente que, por debochar dos outros, levou um tapa e saiu chorando; mãe que perdeu o filhinho e que de tão nervosa saiu dando gargalhada. Ur.. homem que derrubava touro à unha num circo pequeno de Nova Iguaçu caiu um dia aqui na porta do meu bar, tonto de fraqueza.

Operários, funcionários, professoras, estudantes, cada grupo predominando em determinados horários, passam a todo instante pelo hall da estação para tomar um dos trens suburbanos, que fazem 823 viagens por dia. Só na hora do **rush**, entre 17h30m e 18h, são 56 as composições a trafegar, cada qual levando em média nove carros.

— Às vezes — diz um funcionário — quando os carros voltam chegamos a retirar da composição quantidades de lixo que dão para encher uma dessas carrocinhas utilizadas pelos garis.

Grampos, jornais, sacolas de papel, pontas de cigarros, cascas de frutas, invólucros de balas e doces, são alguns dos detritos mais encontrados nos trens, que também são danificados, bastando dizer que por mês a Central troca cerca de 4 mil vidros dos carros, além de colocar, no mesmo período, 5 mil lampadas novas nas composições.

Em geral, as lampadas não são quebradas como os vidros, e sim roubadas, o que levou a Central a adotar um novo tipo de bocal, diferente dos existentes nas casas. Com isso, as lampadas passam a servir apenas para os trens e deixam de despertar o interesse das pessoas.

Comércio interno

Furtos e pequenas agressões são casos comuns nos trens, embora a administração da Central esteja certa de que a grande maioria dos usuários seja composta de pessoas que desejam apenas viajar em paz e sem perigo. Uma minoria viaja de graça, usando uma série de artifícios, inclusive passando por baixo das roletas.

Na estação, também é deixada toda espécie de detritos no chão, mas uma turma de limpesa — são 50 homens — se encarrega de manter o bom aspecto do lugar, inclusive dos mictórios. No solo e subsolo funcionam 46 bares, lojas, salões de barbeiros, estúdios fotográficos, bancas de jornais.

Há na estação agências do Banco do Brasil, da Caixa Econômica e dos Correios, que expediu anteontem 669 cartas nacionais e 179 telegramas, no mês passado, foram expedidas 8 530 cartas.

Além do movimento de trens suburbanos, há o de interestaduais, que trazem por dia 1 200 passageiros. Estes chegam em um horário de pouco movimento — entre 8 e 9 horas — quando alguns dos tipos mais característicos de habitué da estação ainda não começaram a aparecer.

Heitor Schiller diz que aumento do Imposto Predial não ultrapassou os 14%

O Secretário de Finanças do Estado, Sr. Heitor Schiller, divulgou o quadro demonstrativo da incidência do Imposto Territorial sobre os imóveis da cidade, pelo qual 460 mil prédios não tiveram aumentado o tributo em 73, tendo-se cumprido integralmente a determinação do Governador no sentido de que a média de aumento não fosse superior a 14%.

Esclareceu o Sr. Schiller que ao receber as instruções do Sr. Chagas Freitas, nos primeiros dias de janeiro, o serviço de computação ainda não havia emitido as guias de cobrança. Então, refeitos os cálculos, nas novas bases, viu-se ter ocorrido uma perda de arrecadação da ordem de Cr$ 33 306 milhões.

Freqüência

Ao apresentar o quadro demonstrativo da incidência do tributo, disse o Secretário de Finanças que "houve absoluta frequência do aumento por faixas, o que evidencia que o cálculo do custo de vida não é feito por máximas, mínimas ou casos isolados."

— Por outro lado — continuou — foi mantido o critério da hierarquia de valores por cobrança de imposto, objetivo perseguido há muitos anos pela Comissão Mista de Fixação de Valores, pois não é razoável que imóveis que valham mais paguem menos; que imóveis que valham menos paguem mais e que os imóveis que já vinham pagando a sua justa tributação sofressem majorações.

Verificação

O Sr. Heitor Schiller chamou a atenção da opinião pública para o quadro comparativo pelo qual se poderá verificar o critério adotado, "sendo de notar que a pequena faixa com maiores aumentos correspondem às praias do Rio, onde, devido aos investimentos que o Governo tem feito, houve alta valorização dos imóveis."

— Somente cerca de 50 mil unidades, de um total de aproximadamente 900 mil imóveis, estão nesse caso, representando 5,6% das moradias do Rio de Janeiro. Em contrapartida, 51% não tiveram aumento do Imposto Predial, e correspondem aos imóveis que já vinham pagando seu justo valor.

Frisou o Secretário de Finanças que a faixa intermediária teve aumentos hierárquicos, sendo de notar que mesmo nos bairros que constituem a orla marítima, à medida que as ruas se afastam do mar, diminui o percentual do aumento.

— O Governo — finalizou — sente-se à vontade para dizer que, ao adotar os critérios da Comissão Mista de Fixação de Valores, protegeu a grande maioria da população carioca, chegando esse grupo a 78,8% dos proprietários de imóveis.

Quadro

	Nº de Imóveis	%
Guias sem aumento	460 000	51,1
Guias com aumento de 1 a 11%	250 000	27,7
Guias com aumento de 15 a 25%	140 000	15,6
Guias com aumento de 26 a 40%	50 000	5,6
Total de imóveis	900 000	100

JORNAL DO BRASIL

Rio, 2 de fevereiro de 1973

Diretora-Presidente: Condessa Pereira Carneiro

Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito

Diretores:
Bernard da Costa Campos
Miguel Lins
Otto Lara Resende

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Correspondência — I

"Sou um chinês, de 27 anos, e gosto de escrever cartas, leitura e música. Trabalho para a Bosch. Gostaria de me corresponder, em inglês, com outras pessoas, e apreciaria que, com a primeira carta, viesse uma fotografia. Só manterei correspondência com os que se enquadrarem com os meus gostos, mas todas as cartas serão respondidas.

Chee Yen Lau — 187 Persimmon Street, Malvern, Johannesburg (TVL) — South Africa".

Correspondência — II

"Com a devida vênia, envio-lhes a minha carta. Como leitor assíduo do seu jornal, ficaria muito grato se publicassem um pedido meu: quero corresponder-me com uma pessoa interessada em música, selos, filmes, cultura pop e livros, idade média de 18 anos.

Donald Kola Elijah — Nigéria".

Jogo diário

"Sou leitor assíduo desse conceituado Jornal e acompanho, semanalmente, a secção do **Caderno B, Jogo do Dia a Dia.** Eu e meu colega da Recepção do Hotel Novo Mundo resolvemos o referido jogo como uma disputa. Acontece que nas últimas quatro semanas tenho perdido para ele, coisa que não acontecia tão frequentemente. Bem, ficaria muitíssimo agradecido se as respostas fossem publicadas na edição do dia seguinte, porque cheguei à conclusão de que meu colega lê as respostas logo cedo de manhã. Compreendo no entanto que meu pedido não merece tanta consideração da parte dos senhores, mas mesmo assim espero ser atendido.

Waldomiro Medeiros — Rio."

Uma cerveja

"Outros leitores, e até uma empresa de Vitória (ES) — edição de 20-1, já protestaram contra o boicote à Carlsberg, cerveja mundialmente famosa, agora fabricada na Bahia, em Camaçari, com uma das melhores águas do Brasil, o que é, aliás, um dos segredos de qualquer boa cerveja.

Não foi somente o **Informe JB** que, relacionando uma série de cervejas, esqueceu a mais importante de todas, de categoria internacional. Outros jornais, antes e depois, continuam boicotando a cerveja baiana-dinamarquesa, e até grupos e supermercados.

Na Tijuca, reclamamos diretamente na gerência a falta da Carlsberg e da Chope 70, e fomos informados que se vendessem essas marcas teriam o fornecimento de duas outras marcas tradicionais cortadas, o que não permitia correr o risco, porque a fábrica era na Bahia e as outras duas no Rio e em São Paulo.

Carlos Santana — Rio."

Elevador

"No domingo último, à tarde, tendo faltado energia, eu e mais um outro proprietário, residentes no Edifício Parque da Gávea, na Praça Santos Dumont, 136, ficamos presos aproximadamente 30 minutos no elevador. O agravante é que o elevador não dispõe de nenhum sistema de ventilação e nem de porta de emergência. Fomos retirados pelos empregados do condomínio, que arrebentaram a porta com pé-de-cabra.

Se o fato tivesse ocorrido à noite, a chance de escapar seria **nenhuma.** Neste edifício é imenso o número de crianças que se utilizam do elevador. Com a palavra a Secretaria de Obras, o Corpo de Bombeiros ou alguém que possa responsabilizar-se por vidas humanas, quando estas se beneficiam de elevadores.

Virgilio Moretzsohn Moreira da Costa — Rio."

As árvores

"No **Informe JB**, do jornal de hoje, (26-1), lê-se um comentário a respeito da prevalência do técnico sobre o político e deste sobre aquele, para mim insubsistente, tendo sido o debate liquidado com a observação de alguém: "o técnico — disse — vê a árvore, o político vê a floresta toda." Faltou, porém, quem observasse que são as árvores que formam a floresta e se não se plantar árvores hoje não haverá a floresta amanhã. Aliás, há pouco tempo li um conceito no qual se definia a diferença existente entre o Estadista e o político. Dizia: "o Estadista pensa na próxima geração, o político na próxima eleição." Talvez seja por isto que os técnicos se identificam mais com o pensamento dos Estadistas do que com o dos políticos, com "p" minúsculo.

A. Azambuja — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados.

Padrão Universitário

Reitores de universidades continuam a debater, desta vez em Porto Alegre, a reforma do ensino superior. O objetivo dessas reuniões, que constituem verdadeiros seminários e deverão prolongar-se por todo o ano, é adequar a universidade às necessidades do desenvolvimento, dando-lhe expressão nacional sem perda, entretanto, de seu conteúdo regionalista.

Duas teses estiveram em destaque no início da semana: cursos de pós-graduação e preparo de administradores das universidades. Onde aplicar recursos com maior ênfase? Essa questão de prioridade dividiu os convencionais, mas as duas preocupações merecem, a nosso ver, figurar lado a lado na pauta das urgências. A reforma que se processa no ensino universitário e no ensino fundamental precisa tanto de técnicos para a área administrativa quanto de professores.

E' preciso formar recursos humanos nos dois setores. Bem administrada, com técnicos capazes de tirar maior rendimento das verbas disponíveis, e imprimir aos cursos o desejado nível de eficiência, a universidade brasileira, seja ela federal, estadual, municipal ou particular, estará caminhando para a sua função de engajar-se mais rapidamente no processo de crescimento do país, tornando-se instrumento à altura dos projetos e programas.

Por outro lado, a ampliação e a qualificação do corpo docente são a única maneira de implementar a reforma geral do ensino, que marcha, até agora, em passo lento, nos níveis médio e superior, devido à carência de professores altamente qualificados para as funções e, sobretudo, imbuídos do revolucionário espírito que se imprimiu à educação no Brasil, dando-lhe caráter prático e sentido de terminalidade.

Os cursos de pós-graduação, neles incluídos os de mestrado e doutoramento, devem merecer, portanto, maior aplicação de recursos. Do aprimoramento vocacional no âmbito do magistério sairão recursos humanos do mais alto nível. Deles é que se espera, afinal de contas, a mudança de mentalidade no espírito do ensino. Desejam-se mestres que não se limitem à fria transmissão de conhecimentos. Mestres que orientem os discípulos, despertem e acentuem vocações, imprimam à educação brasileira o padrão de qualidade e o contorno humanista que ela parece estar perdendo por força de vários fatores, incluindo o índice de escolaridade.

A formação rápida de quadros capacitados, na parte administrativa e no corpo docente da universidade, são, portanto, assuntos altamente prioritários. A universidade precisa tornar-se expressão da vontade de desenvolvimento que engajou o povo brasileiro em todos os setores de atividades. Formar pessoal habilitado a administrar e ensinar é a fórmula mágica de formar profissionais à altura dos programas em processo de sofisticação. E se a aplicação de recursos, na formação de administradores e de professores pós-graduados, levar em conta a integração das universidades nas características regionais de natureza sócio-econômica, a universidade terá dado o seu passo mais importante para transformar-se em laboratório vivo de criação.

Conciliação Realística

A política de defesa dos preços, para enquadrar, sob o teto de 12% de inflação, fixado para este ano, o comportamento da economia popular, obteve da pecuária brasileira uma resposta de colaboração. Em solenidade na Associação Brasileira de Criadores de Zebu, o presidente da entidade, Sr. João Gilberto Rodrigues da Cunha, afirmou, em Belo Horizonte, que a luta contra a inflação interessa de perto ao pecuarista nacional e prometeu ao Governo o apoio da classe.

A nova política de comercialização da carne, beneficiada pela redução de 67% do ICM que incide sobre o produto, no entender do presidente da ABCZ, gera no setor privado a obrigação de dar prosseguimento à medida governamental. A fórmula que ele propõe é a divisão dos ônus entre os diversos setores que compõem o mercado da carne, para que se estabeleça um equilíbrio entre as áreas de interesses envolvidas na questão. Sugere um acordo entre criadores, recriadores, invernistas e frigoríficos, para que os resultados da política de preços beneficie o consumidor e mantenha à distância a interferência governamental no mercado.

Outro aspecto importante do discurso do Sr. Rodrigues da Cunha foi o reconhecimento de que estava ocorrendo uma clara especulação no comércio de gado, pois o preço do boi antes do abate superava seu valor real. Apontou o risco de qualquer especulação para os pecuaristas, com a lembrança do que já ocorreu com outros produtos do campo e, mesmo, com as Bolsas de Valores, em época recente.

Antes de qualquer outra consideração, vale o registro de que as entidades de classe começam a revelar um aspecto novo em seu comportamento, voltado no passado mais para as reivindicações do que para a cooperação que lhes cabe em relação ao poder público. As palavras do presidente da ABCZ revelaram um teor de compreensão do fenômeno econômico, pautado pela visão da economia de mercado, sem as galas do estilo, que também fez época, do elogio rasgado a intenções governamentais. A objetividade e a seriedade enriqueceram a resposta a um apelo que partiu do Governo, sem civa de subserviência interessada.

Por outro lado, a resposta dos pecuaristas consagra a linha oficial, em matéria de controle de preços, como programa que não atenta contra as normas da economia de mercado. Toda idéia de influenciar a formação de preços, entre nós, era marcada, no passado, pelo irrealismo das medidas que se esgotavam no papel, porque a realidade econômica as repelia.

O sistema de estímulos consagra-se como o terreno da cooperação entre produtores e Governo, em proveito do consumidor. Já que preços não podem ser fixados por decreto, cabe aos governantes conciliar a iniciativa privada com o interesse social, através da racionalidade econômica. Economia de mercado e estímulos, num quadro de contenção, são compatíveis e desejáveis, como os primeiros resultados começam a mostrar.

Vítimas da Talidomida

Só agora, devido a uma consulta que o advogado americano Ralph Nader fez ao Ministro Machado Lemos, da Saúde, é que se procura saber, no Brasil, quantas são as crianças vítimas da Talidomida. Nota-se, inclusive, aqui, a quase total ausência de iniciativa pessoal, mesmo diante de uma tragédia que no resto do mundo aproximou e uniu em sólidos grupos os pais das crianças mutiladas. Cerca de um mês atrás praticamente encerrou-se na Inglaterra a luta dos pais em busca de socorro financeiro. A grande firma dos Distillers, distribuidora, entre vários outros produtos, do uísque Johnny Walker, comprometeu-se a indenizar as famílias, mediante vultosa soma, calculada para cobrir todas as enormes despesas envolvidas na educação das crianças. Estas, mutiladas em seus membros pela Talidomida, são em geral perfeitas, mentalmente. Isto significa que devem receber instrução normal, mas precisam, além disto, de membros artificiais, cadeiras especiais ou meios de locomoção desenhados por firmas de ortopedia. Trata-se, por outras palavras, de crianças mentalmente normais e fisicamente onerosas ao extremo. Para não perderem as chances que têm de competir e se afirmar na sociedade demandam todo um investimento.

A firma inglesa, que acabou por aceitar a enorme indenização reclamada pelas famílias, mediante seus advogados, e pela pressão da imprensa e das autoridades, não tinha, no caso, qualquer culpa fácil de definir. Os Distillers apenas haviam adquirido, a uma firma alemã, um novo medicamento, apresentado como o sedativo perfeito, que não causava a menor depressão. Por isto mesmo, a Talidomida pareceu o remédio ideal para parturientes, pois, além de tranquilizante de grande eficácia, impedia ainda os estados de enjôo e desconforto geral. Como se comprovou mais tarde, o laboratório alemão que empregou a Talidomida deixou-se levar pelo entusiasmo da descoberta, lançando ao mercado uma droga ainda não testada em período mais longo de tempo. Apesar dessas circunstâncias atenuantes, a firma inglesa foi forçada a ceder ao clamor das famílias e à pressão de uma sociedade altamente organizada: os Distillers estavam ameaçados de sério boicote por parte das lojas e supermercados que lhes compravam vários outros produtos. Na própria Alemanha, na Suécia e nos Estados Unidos, as famílias vitimadas já estão cobrando sua indenização.

E' preciso que o Ministério da Saúde, despertado pelo Sr. Nader, tome a iniciativa de fazer o levantamento das vítimas brasileiras. Nossa ausência de espírito gregário e mesmo nosso respeito humano impedem até agora que se conheçam os resultados entre nós do emprego de uma droga que começou a ser usada em 1959. Há mesmo pais que não se querem identificar para a luta, para não admitir que têm em casa uma pequena vítima, irmã de outras que sofrem do mesmo mal no mundo inteiro. O momento de agir é agora, quando em todos os países se responsabilizam os laboratórios e os distribuidores da Talidomida. Eles não podem restituir os braços de uma criança. Mas podem e devem socorrê-la, para que a vida não a maltrate mais do que já o faz, e até o fim dos seus dias.

Ziraldo

A desconcentração econômica

Tristão de Athayde

Quanto mais a civilização universal dominante tende para a concentração econômica, para o monopolismo político e para o bicentrismo internacional, mais me inclino pessoalmente pelo distributismo econômico, pelo pluralismo político e pelo policentrismo internacional.

Reconheço, antes de tudo, a persistência dos nacionalismos e a irredutível e mesmo benéfica influência das Volks-seelen *de que falavam os românticos e Hegel ou das* linhas de força *nacionais de que falava Gonzague de Reynolds. Mas o denominador comum da tecnologia e o terror recíproco dos imperialismos nacionalistas, concorrem para um sadio e invencível* Universalismo. *O reconhecimento dessa inevitável tendência universalizante — cuja negação levará o mundo ao caos — não significa, entretanto, a concordância com alguns de seus aspectos. Mesmo aparentemente imperativos, como os que acima apontei.*

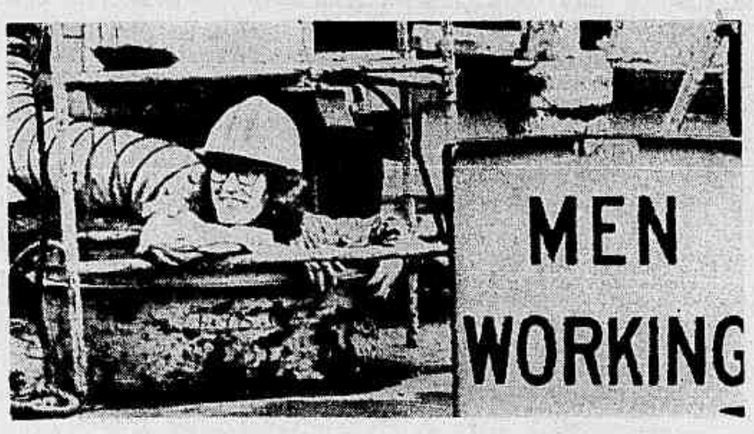
A concentração econômica pode levar ao socialismo ou ao estatismo. No Socialismo, *terá a vantagem de um planejamento nacional, ou mesmo internacional da riqueza, na base de uma distribuição econômica mais equitativa entre* toda a população. *Mas correrá, por outro lado, o risco da confusão entre concentração econômica e monopolismo político. E passar do socialismo, que só será benéfico se for democrático, ao comunismo, que, na sua feição moderna ao menos, é intoleravelmente autocrático e totalitário. Esvaziando o povo de toda liberdade, em nome de uma falsa justiça.*

Quanto ao Estatalismo, *é o que vemos, por exemplo, entre nós. O* badalado milagre brasileiro *baseado numa crescente concentração das riquezas de tipo capitalista — redundou e tende a redundar cada vez mais naquela distorção que há muito vimos anunciando:* Estado rico num povo pobre. *À medida que crescem os nossos* saldos *no exterior e o Governo se gaba de ter mantido o PNB acima de 10%, as riquezas nacionais são distribuídas de modo cada vez mais iníquo (como cientificamente o demonstram os estudos no Centro Brasileiro de Análise e Planejamento e particularmente o admirável ensaio de Paul Israel Singer sobre* O Milagre Brasileiro, *com suas consequências, no Caderno 6 de suas publicações) e a capacidade aquisitiva dos trabalhadores cresce na proporção* inversa *do enriquecimento estatal.*

O estatalismo, portanto, como consequência do capitalismo concentracionário, beneficia apenas, para começar, o capital estrangeiro, com que se vem mantendo o nosso pretenso boom *econômico. Ou então a uma minoria de bem aquinhoados e privilegiados, sem vantagem alguma para a esmagadora maioria da população que empobrece ou se arruina com o* crash *real da Bolsa... Ou,* last..., *agrava os riscos de um monopolismo político de tipo fascistizante, isto é, do equivalente estatal do socialismo comunista e autocrático. Ao passo que a desconcentração econômica nem elimina o poder moderador (digamos assim em honra às tradições nacionais...) — do Estado, nem sacrifica a maioria absoluta da população aos privilégios de uma minoria "conspícua"... Em uma economia de tipo desconcentrado, mas não anarquizante, a liberdade econômica é muito diversa da que foi entendida pelo liberalismo capitalista, ou mesmo pelo neoliberalismo, que tenta corrigir os fracassos do capitalismo liberal.*

Nesse tipo de distributismo — no qual a produção é medida pelo consumo nacional *(a cada um de acordo com suas necessidades) e não pelo consumo* passional *(a cada um de acordo com suas veleidades) — a intervenção do Estado na economia, não é de tipo monopolista, mas tecnológico. Isto é, só os ramos econômicos que exigem, por natureza, a concentração econômica, como as minas, a eletricidade, os transportes etc. é que devem ficar* na *mão do Estado, e por ele severamente controlados. Por essas e outras é que, ao arrepio das tendências econômicas modernas, sou pela desconcentração econômica que permita um Estado forte, controlando a justa distribuição da riqueza nacional, como sua tarefa primordial. E não um Estado rico como o nosso, alimentado pela pobreza do povo.*

Gente



Jean Thoraval/Jean Leclerc du Sablon/Jean Heller/Huynh Cong "Nick" Ut

Jornalistas da Agência France Press (Thoraval e du Sablon) e da Associated Press (Heller e Ut), ganharam o Prêmio George Polik por suas reportagens sobre Hanói e o Vietname do Norte (os da AFP) e sobre a sífilis e seu tratamento nos Estados Unidos e uma foto — a garota vietnamita fugindo de um ataque de **napalm** (os da AP).

Jean Thoraval, 47 anos, foi nomeado em junho diretor dos escritórios da agência em Hanói. Já trabalhou em várias partes do mundo, exercendo cargos que vão de repórter a chefe de posto itinerante. De fevereiro a abril de 1969, trabalhou na UNESCO, sendo um dos responsáveis por um curso para jornalistas da Universidade de Dacar.

Jean Leclerc du Sablon, ex-aluno do Centro de Formação de Jornalistas de Paris, 30 anos, entrou para a France Press em 1969, como redator do escritório central. Foi enviado especial em Praga, Madri, Irlanda e La Paz. Em outubro de 1969, passou a diretor dos escritórios da agência em Pequim.

Ragnar Frisch

Primeiro ganhador do Prêmio Nobel de Economia, ao lado do holandês Jan Tinbergen, morreu em Oslo, aos 77 anos. Considerado um dos mais eminentes economistas do mundo, ele começou aprendendo o ofício de seu pai, relojoeiro. Mas logo preferiu estudar Economia, formando-se na Universidade de Oslo, em 1919.

Segundo contam os amigos, Ragner assumiu consigo mesmo, no dia da formatura, o propósito de "acabar com o verbalismo impreciso da ciência econômica." Aos poucos ele atingiu seus objetivos, desenvolvendo a Econometria e editando, durante 22 anos, uma revista especializada sobre o assunto.

Responsável por uma geração de dirigentes sociais-democratas, Ragnar recebeu em 1955 o Prêmio F. Schumpeter, da Universidade de Harward, e em 1961 o Prêmio Feltrinelli, da Academia Nazionale de Roma. Com 130 trabalhos publicados e cerca de 300 outros prontos, ele se destacou também em outra área: nas suas horas vagas, cuidava de abelhas, tendo colméias em sua casa.

— Podem achar engraçado, mas as minhas observações e pesquisas com as abelhas me ajudaram muito no desenvolvimento de minhas idéias — disse certa vez.

Carlos Brandão

Líder oposicionista português, diretor e fundador do diário **Humanité**, do Porto, e diretor do semanário **Gente Nova**, morreu aos 66 anos, vítima de um colapso cardíaco.

Deportado para a ilha de Timor, por motivos políticos, dirigiu durante a Segunda Guerra a resistência contra os japoneses. Autor do livro **Fuga**, Carlos Brandão sempre se mostrou contrário ao regime de Salazar.

Pierre Fresnay

O ator francês, que está com 75 anos, foi operado ontem do fígado no Hospital Americano de Paris. Fresnay representava no teatro quando se sentiu mal e teve de ser hospitalizado. Os médicos consideraram a intervenção cirúrgica "satisfatória" e previram que o ator ficará internado cerca de 20 dias.

Washington Martins

De tanto ouvir falar, desde os oito anos, que "fumaça de carro dá cancer", Washingtoin Martins começou a pensar sobre o assunto, e em 1963 projetou o Wastubegas, aparelho que reduz a poluição dos veículos e que será lançado no mercado em março.

— Foi difícil conseguir a industrialização do produto, mas agora, com o seu lançamento, espero que haja uma lei que obrigue a sua utilização. Trata-se de uma caixa colocada no lugar do silencioso. Através de um tratamento químico das descargas, ele diminui bastante a poluição dos gases lançados pelos carros.

Aos 15 anos (hoje está com 35), Washington trabalhava numa empresa aérea de Belo Horizonte e todos os momentos de folga eram voltados para o projeto de "um antipoluidor industrial."

Elaine Martin

Meio dentuça, cabelos castanhos e de óculos, Elaine todos os dias vai para seu novo emprego com a certeza de que "está sendo uma experiência muito boa." Elaine é a primeira mulher da Southwestern Bell Telephone Co. a lidar com fios e cabos telefônicos, tendo constantemente que trabalhar nos canos subterraneos de Kansas.

Mário Borges de Araújo

Assumiu a vice-presidência da empresa Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, à qual serve desde junho de 1946, quando fazia linhas pioneiras para o interior brasileiro, especialmente para o então Território do Acre.

Carioca, 51 anos, Mário decidiu ser aviador durante a Segunda Guerra, quando deixou a Faculdade de Ciências Médicas para fazer o CPOR da Aeronáutica, tendo sido declarado oficial-aviador e convocado para o serviço ativo. Participou das missões do Correio Aéreo Nacional e, já na Cruzeiro do Sul, foi instrutor de pilotagem por três anos.

Com 12 500 horas de vôo sem qualquer acidente, o comandante tem cursos nos Estados Unidos e na França, sendo **Master Pilot** de Caravelle. E' atualmente, presidente da Comissão Deliberativa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos e em reconhecimento aos seus serviços à Amazônia foi dado seu nome ao aeroporto da cidade de Tarauacá. Entre as várias condecorações que recebeu destacam-se as do Atlantico Sul, Mérito Nacional do Paraguai, Pacificador e Mérito Santos Dumont.

Dalal Achcar

— As exigências que a Carta Régia inglesa faz para que o Royal Ballet se apresente fora da Royal Opera House, em Londres, são bastante difíceis de se entender e resolver. Mas tudo está solucionado e o grupo estréia dia 18 de abril no Teatro Municipal do Rio.

Bailarina, coreógrafa, diretora do Ballet do Rio de Janeiro, bem como da Escola de Ballet do Teatro Castro Alves, em Salvador, Dalal considera "premiado" o trabalho que há 10 anos vem fazendo, com a ajuda de sua amiga Margot Fonteyn, junto à direção da companhia. Lançadora no Brasil do programa *Ballet na Educação*, ela foi ainda diretora técnica e artística do Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio.

Ao voltar em 1969 de sua viagem à Europa — onde se aperfeiçoou e montou o seu *Pas de Trois*, em Stuttgart — passou a ser representante oficial da Royal Academy of Dancing no Brasil. Uma de suas grandes alegrias profissionais foi a apresentação de seu grupo (Ballet do Rio de Janeiro) no espetáculo de gala da Royal Academy of Dancing, com a presença da família real inglesa.

Hóspedes da cidade

Michael Inglesby — Comentarista da Kilarney Studios de Johannesburg. África do Sul. Está hospedado no Plaza Copacabana.

Enrico Benedetto — Dirigente industrial da Nora Micano, na Itália. Está no Copacabana Palace.

Jean Legrand — Exportador da Maison René Legrand, na Bélgica. Hospeda-se no Leme Palace.

Harry Lee Damziger — Executivo da Trans World Hotels, de Londres. Está hospedado no Hotel Nacional.

Serge Konownitzine — Diretor de relações públicas da Varig de Paris. Está no Hotel Excelsior.

Hussein Ammad Dib — Comerciante de Geneve, Suiça. Hospeda-se no Hotel Serrador.

Célio Goyata — Professor de Direito Romano da Universidade Federal de Belo Horizonte. Está no Ambassador Hotel.

Piero Demasi — Diplomata italiano em Santiago do Chile. Está hospedado no Leme Palace.

Frantisek Martinak — Diplomata do consulado tcheco. Hospeda-se no Hotel Califórnia.

Charles Sweeney — Industrial de Londres. Está no Hotel Nacional.

Elliott Chaitt — Gerente de Planejamento de Detroit, Michigan. Está hospedado no Hotel Serrador.

Gerald M. Mayer Jr. — Banqueiro do First National City Bank, dos EUA. Hospeda-se no Leme Palace.

Isauk Chirulnicoss — Empresário na Venezuela. Está no Hotel Glória.

Conie McCoy Medlin — Presidente da McCoy Farm Products, em Luisiana. Hospeda-se no Plaza Copacabana.

Kazuyoshi Tanaka, Hiroharu Horiguchi e *Tezuo Ushida* — Engenheiros em Tóquio. Estão hospedados no Ambassador Hotel.

ano nacional do turismo — conheça o brasil

O losango da bandeira marca o turismo em 73

Médici declara 73 o Ano do Turismo e Governo quer trazer 500 mil visitantes

Brasília (Sucursal) — O Presidente Médici declarou 1973 o Ano Nacional do Turismo, e o Ministério da Indústria e do Comércio vai iniciar programas objetivando trazer 500 mil visitantes estrangeiros, para dinamizar a infra-estrutura turística já instalada.

Outro ato presidencial autorizou o Conselho Nacional de Turismo a delimitar zonas prioritárias para o desenvolvimento do turismo, e a primeira área beneficiada será a da Rodovia Rio—Santos, onde a Embratur desenvolverá o Projeto Turis.

Aproveitamento

No curso do Ano Nacional do Turismo, começarão a ser executados quatro programas básicos: o Túris, na Rio—Santos, o Tursa, na Rio—Salvador, o Rotur (roteiros turísticos) e o Turcen, que prevê a instalação de centros de turismo, a começar por Fernando de Noronha.

Paralelamente, a Embratur agirá no sentido de intensificar o afluxo de visitantes, colocando o Brasil na relação dos países com turismo de massa, de forma a aproveitar ao máximo os novos hotéis e toda a rede de serviços que serve ao setor. Com isto o Governo espera evitar o aumento do deficit na balança do turismo, que chegou a 160 milhões de dólares no último ano, estimulando ainda os investimentos e a oferta de emprego em áreas carentes, como o Norte e o Nordeste.

A meta dos 500 mil visitantes, segundo o Sr. Paulo Protásio, presidente da Embratur, representa um aumento de 25% sobre o número registrado em 1972, mas é perfeitamente viável por causa da transformação que está sofrendo nossa indústria hoteleira. Nos últimos três anos, foram inaugurados 13 estabelecimentos construidos com incentivos da empresa estatal, em 1973, vão funcionar mais 50, representando um investimento de Cr$ 335 milhões e um aumento de 8 204 unidades de hospedagem. A transformação atinge também a escala dos empreendimentos: até há pouco, os projetos encaminhados à Embratur eram de hotéis com 150 a 200 apartamentos; agora, já existem alguns com 500 e 600 unidades.

Projetos

O programa de roteiros turísticos (Rotur) consiste no envio de técnicos da Embratur a todos os municípios brasileiros, no corrente ano, para coleta de dados e sugestões, de um lado, e orientação das autoridades locais sobre a melhor forma de servir à política nacional de turismo.

Os grupos serão integrados por três elementos, que viajarão em **trailers**, e as informações que buscam cobrem toda a área do setor, a começar pelos postos de gasolina, motéis, agências e organismos regionais de turismo, eventos de interesse, etc.

A ilha de Fernando de Noronha ganhará o primeiro complexo destinado a um atendimento vertical dos visitantes — o centro de turismo — constituido por hotel, restaurantes, clubes, **camping**, **shopping center**, casas de diversões, farmácias e lojas de **souvenirs**. Essa experiência será aproveitada, mais tarde, para a instalação dos demais centros, que poderão ser localizados em parques nacionais, em conjunto com o Instituto Brasileiro do Desenvolvimento Florestal.

A Embratur já concluiu a Elaboração do Projeto Turis, para a região atravessada pela Rodovia Rio—Santos. Nessa área, serão definidas as microrregiões a serem transformadas e adaptadas para fins turísticos e as que deverão permanecer exatamente como estão. Somente após o desenvolvimento do Projeto Turis terá início o programa semelhante para a Rio—Salvador.

Ano

O decreto que instituiu o Ano Nacional do Turismo é o seguinte:

"Art. 1º — O ano de 1973 é declaro o Ano Nacional do Turismo.

Art. 2º — O Ministério da Indústria e do Comércio, através da Empresa Brasileira de Turismo — Embratur — e com o concurso de outros órgãos governamentais, inclusive estaduais e municipais, e entidades privadas, se encarregará da elaboração e implementação de programas, projetos e demais realizações relacionados com o Ano Nacional do Turismo.

Art. 3º — O símbolo oficial do Ano Nacional do Turismo será usado em todos os impressos, publicações e divulgações de órgãos da administração pública.

Art. 4º — O presente decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Zonas

Por sua vez, o ato que dispõe sobre as zonas prioritárias tem a seguinte redação:

"Art. 1º — O Conselho Nacional de Turismo delimitará, para oportuno aproveitamento, zonas prioritárias de interesse turístico.

Art. 2.º — Para o aproveitamento a que se refere o artigo anterior, a Empresa Brasileira de Turismo — Embratur — celebrará os necessários convênios com os municípios onde estiverem situadas as zonas que hajam sido delimitadas.

Parágrafo único — Os projetos e programas decorrentes dos convênios referidos neste artigo terão tratamento prioritário junto aos órgãos da administração federal.

Art. 3º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário."

Projeto Turis prevê defesa da Rio-Santos

O Projeto Turis, que prevê o aproveitamento turístico da região da Rio—Santos (BR-101), tem como principal objetivo a preservação da área para o turismo de lazer. Compreende os dois maiores pólos de desenvolvimento da América Latina, com uma população de 19 milhões de habitantes na área. A informação é de técnicos da Empresa Brasileira de Turismo — Embratur.

Segundo os mesmos técnicos, o Turis é o primeiro planejamento global de área para turismo feito no Brasil. O projeto prevê a implantação de 770 mil leitos de hotéis nos próximos 20 anos. Ao longo da região abrangida pelo Projeto Turis serão instaladas 19 zonas turísticas. Outro ponto importante é que a região do Turis concentra a maior renda do país.

COMUNICADO **10**/73

O presente comunicado serve apenas para registrar uma operação financeira. Não se trata, pois, de anúncio de venda ou de oferta de imóveis

RESIDÊNCIA
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

informa ter concedido o financiamento de

Cr$ 2.398.676,69

ao prazo de 240 meses à

E. GARZON E FILHOS LTDA.

Com os recursos provenientes de depósitos em Caderneta de Poupança e Letras Imobiliárias

Para construção de 27 apartamentos de uma sala e dois quartos e 9 apartamentos de uma sala e três quartos, à Rua Visconde de Moraes, 238 e 240, em Niterói, Estado do Rio.

Arquitetos dizem que lei é violada com os estrangeiros fazendo projetos no Brasil

Arquitetos e um sociólogo debateram em mesa-redonda o problema de projetos arquitetônicos de autoria estrangeira que estão sendo executados no país, "uma prática ilícita, que viola a Lei n.º 5 194, de 1966, regulando o exercício profissional no país dos engenheiros, arquitetos e agrônomos", disse o Sr. Ephim Shluger.

Diretor do Sindicato dos Arquitetos do Brasil, Ephim Shluger disse ao JORNAL DO BRASIL que só uma vez a Embratur manteve contato oficial com os representantes da classe preocupados em esclarecer as razões da contratação de uma firma francesa para elaborar o plano normativo do Projeto Turístico para o Litoral Rio—Santos, e que a empresa procura ocultar suas razões.

MUITO PREJUDICADOS

A mesa-redonda se realizou no Instituto dos Arquitetos do Brasil, sob o patrocínio do jornal *O Estado de S. Paulo*. Participaram 12 arquitetos, entre eles representantes do sindicato de classe, e um sociólogo. Os debates que duraram 2h40m, trataram também do decreto do Governo Federal que instituiu o Plano Nacional de Habitações Populares — Planhap. Entre os participantes estiveram os Srs. Maurício Roberto, Marcos Konder, João Ricardo Serran, Alfredo Brito e Galeno Barroso.

Os arquitetos se sentem preocupados com o crescente número de projetos vindos do exterior, no campo do Planejamento e da Arquitetura. "Os profissionais brasileiros vêm sendo muito prejudicados com esse tipo de concorrência", disse ao JB o Sr. Ephim Shluger. "E' para se ficar perplexo com essa invasão, uma prática ilícita que viola a Lei nº 5 194, de 24 de dezembro de 1966, regulando o exercício profissional no país dos engenheiros, arquitetos e agrônomos", explicou.

Referiu-se o diretor do sindicato de classe ao caso do Projeto Turístico para o litoral Rio—Santos — Turis. Profissionais brasileiros, representando o sindicato e o IAB, mantiveram um único contato, a 5 de setembro do ano passado, com a Embratur, a fim de tentar conhecer as razões pelas quais a empresa contratou uma firma francesa, a SCET International, para elaborar o seu plano normativo.

— O litoral da Rio—Santos — disse — contará com a BR-101 concluída em breve, ligando pela orla marítima os Estados mais importantes do país. E' de excepcional riqueza paisagística. Fatalmente essas peculiaridades levarão a uma desenfreada especulação imobiliária, com a criação de loteamentos predatórios, como ocorreu em Copacabana e, mais recentemente, em Ipanema e Leblon.

O engenheiro Peter Schweitzer, designado pela CREA — 5a. Região para apurar junto à Embratur os motivos da contratação da firma francesa, esperou sem conseguir, durante quatro meses, ser recebido pela empresa, embora tenha feito numerosos contatos telefônicos com seus diretores. Mandou também vários ofícios que se perderam nos canais competentes. Há um nítido interesse da Embratur em encobrir o contrato com a organização estrangeira — afirmou o Sr. Shluger.

MÉRIDIENE E OTHON

— Não é apenas um, são muitos projetos elaborados no estrangeiro que estão sendo executados no país. Niguém se esqueceu ainda do farto noticiário divulgado na imprensa sobre os projetos de arquitetura e de interiores dos hotéis do grupo Méridiene e da rede Othon, todos eles contratados com profissionais estrangeiros, tirando assim dessa faixa do mercado de trabalho o profissional brasileiro, que é mundialmente reconhecido pela sua qualidade.

O arquiteto Ephim Shluger considera esse procedimento um desestímulo às novas gerações de arquitetos. "A procura cada vez maior dos cursos das áreas do Planejamento e da Arquitetura determinou a criação de novas faculdades, às quais deveriam acompanhar o estímulo para o desenvolvimento da pesquisa e ampliação do mercado de trabalho" — concluiu.

TELEPAR COMUNICA

TOMADA DE PREÇOS N.º 14/73

A Companhia de Telecomunicações do Paraná — TELEPAR — comunica aos interessados que está aberta a Tomada de Preços n.º 14/73 — para fornecimento e instalação dos equipamentos do centro de TV de Ponta Grossa.

As propostas deverão ser apresentadas até às 15:00 horas do dia 28 de março de 1973, no Setor de Concorrência — Palácio das Telecomunicações Presidente Costa e Silva — Avenida Manoel Ribas n.º 115 — 9.º andar, em Curitiba, onde também serão fornecidos o Edital completo e demais informações.

Jornal sobe de preço em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Treze jornais da capital paulista e dois de Santos aumentaram ontem seus preços, em porcentagens variadas, de acordo com a tabela divulgada pelo Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado de São São Paulo.

São os seguintes os novos preços, segundo a tabela: **O Estado de S. Paulo** e a **Folha de S. Paulo**, Cr$ 0,80 durante a semana e Cr$ 1,20 aos domingos; **Diário de S. Paulo e A Tribuna** — Santos — Cr$ 080 e Cr$ 1,00; **Cidade de Santos**, Cr$ 0,60 e Cr$ 0,70; **Jornal da Tarde, Diário da Noite, Folha da Tarde, Noticias Populares, Ultima Hora, Diário Popular, Popular da Tarde** e **A Gazeta**, Cr$ 0,60 preço único; **A Gazeta Esportiva**, Cr$ 0,80; e **Edição Esportes do Estado de S. Paulo** — só aos domingos — Cr$ 0,50.

Cadep altera preços de seis artigos

Seis artigos da lista de preços da Campanha em Defesa da Economia Popular (Cadep) para o mês de fevereiro tiveram ontem os seus valores alterados: ocorreu redução na farinha de mandioca, fubá e sabão e aumento na ervilha, fósforos e lã de aço.

O superintendente da Sunab, Sr. Antônio Tomé, pediu aos comerciantes da Cadep para que se "integrem na política do Governo e no esforço de limitar a inflação no corrente ano ao nível máximo de 12% ao ano."

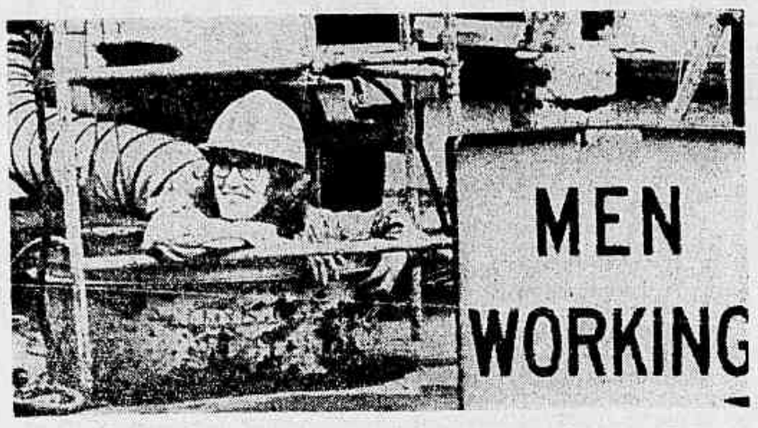
NOVOS PREÇOS

A lista Cadep, contendo 29 artigos de primeira necessidade, teve as seguintes alterações: a farinha de mandioca fina, a granel, baixou de Cr$ 0,80 para Cr$ 0,75; o fubá a granel, de Cr$ 0,78 para Cr$ 0,76 e o sabão em tablete, de Cr$ 0,33 para Cr$ 0,32, e o sabão prensado, de Cr$ 0,46 para Cr$ 0,44.

Foram aumentados três artigos: ervilha, de Cr$ 0,80 para Cr$ 0,90; fósforos em pacote de 10 caixas, de Cr$ 0,65 para Cr$ 0,73 e lã de aço, de Cr$ 0,40 para Cr$ 0,45.

Sem dar explicações, a Sunab retirou da lista deste mês a sardinha em lata. Em geral, quando algum artigo é retirado da lista, a justificativa dos comerciantes é sempre relacionada à elevação do produto a níveis de preços acima das expectativas de controle no mercado.

Gente



Jean Thoraval/Jean Leclerc du Sablon/Jean Heller/Huynh Cong "Nick" Ut

Jornalistas da Agência France Press (Thoraval e du Sablon) e da Associated Press (Heller e Ut), ganharam o Prêmio George Polik por suas reportagens sobre Hanói e o Vietname do Norte (os da AFP) e sobre a sífilis e seu tratamento nos Estados Unidos e uma foto — a garota vietnamita fugindo de um ataque de **napalm** (os da AP).

Jean Thoraval, 47 anos, foi nomeado em junho diretor dos escritórios da agência em Hanói. Já trabalhou em várias partes do mundo, exercendo cargos que vão de repórter a chefe de posto itinerante. De fevereiro a abril de 1969, trabalhou na UNESCO, sendo um dos responsáveis por um curso para jornalistas da Universidade de Dacar.

Jean Leclerc du Sablon, ex-aluno do Centro de Formação de Jornalistas de Paris, 30 anos, entrou para a France Press em 1969, como redator do escritório central. Foi enviado especial em Praga, Madri, Irlanda e La Paz. Em outubro de 1969, passou a diretor dos escritórios da agência em Pequim.

Ragnar Frisch

Primeiro ganhador do Prêmio Nobel de Economia, ao lado do holandês Jan Tinbergen, morreu em Oslo, aos 77 anos. Considerado um dos mais eminentes economistas do mundo, ele começou aprendendo o ofício de seu pai, relojoeiro. Mas logo preferiu estudar Economia, formando-se na Universidade de Oslo, em 1919.

Segundo contam os amigos, Ragner assumiu consigo mesmo, no dia da formatura, o propósito de "acabar com o verbalismo impreciso da ciência econômica." Aos poucos ele atingiu seus objetivos, desenvolvendo a Econometria e editando, durante 22 anos, uma revista especializada sobre o assunto.

Responsável por uma geração de dirigentes sociais-democratas, Ragnar recebeu em 1955 o Prêmio F. Schumpeter, da Universidade de Harward, e em 1961 o Prêmio Feltrinelli, da Academia Nazionale de Roma. Com 130 trabalhos publicados e cerca de 300 outros prontos, ele se destacou também em outra área: nas suas horas vagas, cuidava de abelhas, tendo colméias em sua casa.

— Podem achar engraçado, mas as minhas observações e pesquisas com as abelhas me ajudaram muito no desenvolvimento de minhas idéias — disse certa vez.

Carlos Brandão

Líder oposicionista português, diretor e fundador do diário **Humanité**, do Porto, e diretor do semanário **Gente Nova**, morreu aos 66 anos, vítima de um colapso cardíaco.

Deportado para a ilha de Timor, por motivos políticos, dirigiu durante a Segunda Guerra a resistência contra os japoneses. Autor do livro **Fuga**, Carlos Brandão sempre se mostrou contrário ao regime de Salazar.

Pierre Fresnay

O ator francês, que está com 75 anos, foi operado ontem do fígado no Hospital Americano de Paris. Fresnay representava no teatro quando se sentiu mal e teve de ser hospitalizado. Os médicos consideraram a intervenção cirúrgica "satisfatória" e previram que o ator ficará internado cerca de 20 dias.

Washington Martins

De tanto ouvir falar, desde os oito anos, que "fumaça de carro dá cancer", Washingtoin Martins começou a pensar sobre o assunto, e em 1963 projetou o Wastubegas, aparelho que reduz a poluição dos veículos e que será lançado no mercado em março.

— Foi difícil conseguir a industrialização do produto, mas agora, com o seu lançamento, espero que haja uma lei que obrigue a sua utilização. Trata-se de uma caixa colocada no lugar do silencioso. Através de um tratamento químico das descargas, ele diminui bastante a poluição dos gases lançados pelos carros.

Aos 15 anos (hoje está com 35), Washington trabalhava numa empresa aérea de Belo Horizonte e todos os momentos de folga eram voltados para o projeto de "um antipoluidor industrial."

Elaine Martin

Meio dentuça, cabelos castanhos e de óculos, Elaine todos os dias vai para seu novo emprego com a certeza de que "está sendo uma experiência muito boa." Elaine é a primeira mulher da Southwestern Bell Telephone Co. a lidar com fios e cabos telefônicos, tendo constantemente que trabalhar nos canos subterrâneos de Kansas.

Mário Borges de Araújo

Assumiu a vice-presidência da empresa Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, à qual serve desde junho de 1946, quando fazia linhas pioneiras para o interior brasileiro, especialmente para o então Território do Acre.

Carioca, 51 anos, Mário decidiu ser aviador durante a Segunda Guerra, quando deixou a Faculdade de Ciências Médicas para fazer o CPOR da Aeronáutica, tendo sido declarado oficial-aviador e convocado para o serviço ativo. Participou das missões do Correio Aéreo Nacional e, já na **Cruzeiro do Sul**, foi instrutor de pilotagem por três anos.

Com 12 500 horas de vôo sem qualquer acidente, o comandante tem cursos nos Estados Unidos e na França, sendo **Master Pilot** de Caravelle. E' atualmente, presidente da Comissão Deliberativa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos e em reconhecimento aos seus serviços à Amazônia foi dado seu nome ao aeroporto da cidade de Tarauacá. Entre as várias condecorações que recebeu destacam-se as do Atlantico Sul, Mérito Nacional do Paraguai, Pacificador e Mérito Santos Dumont.

Dalal Achcar

— As exigências que a Carta Régia inglesa faz para que o Royal Ballet se apresente fora da Royal Opera House, em Londres, são bastante difíceis de se entender e resolver. Mas tudo está solucionado e o grupo estréia dia 18 de abril no Teatro Municipal do Rio.

Bailarina, coreógrafa, diretora do Ballet do Rio de Janeiro, bem como da Escola de Ballet do Teatro Castro Alves, em Salvador, Dalal considera "premiado" o trabalho que há 10 anos vem fazendo, com a ajuda de sua amiga Margot Fonteyn, junto à direção da companhia. Lançadora no **Brasil do** programa *Ballet na Educação*, ela foi ainda diretora técnica e artística do Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio.

Ao voltar em 1969 de sua viagem à Europa — onde se aperfeiçoou e montou o seu *Pas de Trois*, em Stuttgart — passou a ser representante oficial da Royal Academy of Dancing no Brasil. Uma de suas grandes alegrias profissionais foi a apresentação de seu grupo (Ballet do Rio de Janeiro) no espetáculo de gala da Royal Academy of Dancing, com a presença da família real inglesa.

Hóspedes da cidade

Michael Inglesby — Comentarista da Kilarney Studios de Johannesburg, África do Sul. Está hospedado no Plaza Copacabana.

Enrico Benedetto — Dirigente industrial da Nora Micano, na Itália. Está no Copacabana Palace.

Jean Legrand — Exportador da Maison René Legrand, na Bélgica. Hospeda-se no Leme Palace.

Harry Lee Damziger — Executivo da Trans World Hotels, de Londres. Está hospedado no Hotel Nacional.

Serge Konownitzine — Diretor de relações públicas da Varig de Paris. Está no Hotel Excelsior.

Hussein Ammad Dib — Comerciante de Geneve, Suíça. Hospeda-se no Hotel Serrador.

Célio Goyata — Professor de Direito Romano da Universidade Federal de Belo Horizonte. Está no Ambassador Hotel.

Piero Demasi — Diplomata italiano em Santiago do Chile. Está hospedado no Leme Palace.

Frantisek Martinak — Diplomata do consulado tcheco. Hospeda-se no Hotel Califórnia.

Charles Sweeney — Industrial de Londres. Está no Hotel Nacional.

Elliott Chaitt — Gerente de Planejamento de Detroit, Michigan. Está hospedado no Hotel Serrador.

Gerald M. Mayer Jr. — Banqueiro do First National City Bank, dos EUA. Hospeda-se no Leme Palace.

Isaak Chirulnicoss — Empresário na Venezuela. Está no Hotel Glória.

Conie McCoy Medlin — Presidente da McCoy Farm Products, em Luisiana. Hospeda-se no Plaza Copacabana.

Kazuyoshi Tanaka, Hiroharu Horiguchi e Tezuo Ushida — Engenheiros em Tóquio. Estão hospedados no Ambassador Hotel.

ano nacional do turismo — conheça o brasil

O losango da bandeira marca o turismo em 73

Médici declara 73 o Ano do Turismo e Governo quer trazer 500 mil visitantes

Brasília (Sucursal) — O Presidente Médici declarou 1973 o Ano Nacional do Turismo, e o Ministério da Indústria e do Comércio vai iniciar programas objetivando trazer 500 mil visitantes estrangeiros, para dinamizar a infra-estrutura turística já instalada.

Outro ato presidencial autorizou o Conselho Nacional de Turismo a delimitar zonas prioritárias para o desenvolvimento do turismo, e a primeira área beneficiada será a da Rodovia Rio—Santos, onde a Embratur desenvolverá o Projeto Turis.

Aproveitamento

No curso do Ano Nacional do Turismo, começarão a ser executados quatro programas básicos: o Túris, na Rio—Santos, o Tursa, na Rio—Salvador, o Rotur (roteiros turísticos) e o Turcen, que prevê a instalação de centros de turismo, a começar por Fernando de Noronha.

Paralelamente, a Embratur agirá no sentido de intensificar o afluxo de visitantes, colocando o Brasil na relação dos países com turismo de massa, de forma a aproveitar ao máximo os novos hotéis e toda a rede de serviços que serve ao setor. Com isto o Governo espera evitar o aumento do deficit na balança do turismo, que chegou a 160 milhões de dólares no último ano, estimulando ainda os investimentos e a oferta de emprego em áreas carentes, como o Norte e o Nordeste.

A meta dos 500 mil visitantes, segundo o Sr. Paulo Protásio, presidente da Embratur, representa um aumento de 25% sobre o número registrado em 1972, mas é perfeitamente viável por causa da transformação que está sofrendo nossa indústria hoteleira. Nos últimos três anos, foram inaugurados 13 estabelecimentos construídos com incentivos da empresa estatal, em 1973, vão funcionar mais 50, representando um investimento de Cr$ 335 milhões e um aumento de 8 204 unidades de hospedagem. A transformação atinge também a escala dos empreendimentos: até há pouco, os projetos encaminhados à Embratur eram de hotéis com 150 a 200 apartamentos; agora, já existem alguns com 500 e 600 unidades.

Projetos

O programa de roteiros turísticos (Rotur) consiste no envio de técnicos da Embratur a todos os municípios brasileiros, no corrente ano, para coleta de dados e sugestões, de um lado, e orientação das autoridades locais sobre a melhor forma de servir à política nacional de turismo.

Os grupos serão integrados por três elementos, que viajarão em **trailers**, e as informações que buscam cobrem toda a área do setor, a começar pelos postos de gasolina, motéis, agências e organismos regionais de turismo, eventos de interesse, etc.

A ilha de Fernando de Noronha ganhará o primeiro complexo destinado a um atendimento vertical dos visitantes — o centro de turismo — constituído por hotel, restaurantes, clubes, **camping**, **shopping center**, casas de diversões, farmácias e lojas de **souvenirs**. Essa experiência será aproveitada, mais tarde, para a instalação dos demais centros, que poderão ser localizados em parques nacionais, em conjunto com o Instituto Brasileiro do Desenvolvimento Florestal.

A Embratur já concluiu a Elaboração do Projeto Turis, para a região atravessada pela Rodovia Rio—Santos. Nessa área, serão definidas as microrregiões a serem transformadas e adaptadas para fins turísticos e as que deverão permanecer exatamente como estão. Somente após o desenvolvimento do Projeto Turis terá início o programa semelhante para a Rio—Salvador.

Ano

O decreto que instituiu o Ano Nacional do Turismo é o seguinte:

"Art. 1º — O ano de 1973 é declaro o Ano Nacional do Turismo.

Art. 2º — O Ministério da Indústria e do Comércio, através da Empresa Brasileira de Turismo — Embratur — e com o concurso de outros órgãos governamentais, inclusive estaduais e municipais, e entidades privadas, se encarregará da elaboração e implementação de programas, projetos e demais realizações relacionados com o Ano Nacional do Turismo.

Art. 3º — O símbolo oficial do Ano Nacional do Turismo será usado em todos os impressos, publicações e divulgações de órgãos da administração pública.

Art. 4º — O presente decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Zonas

Por sua vez, o ato que dispõe sobre as zonas prioritárias tem a seguinte redação:

"Art. 1º — O Conselho Nacional de Turismo delimitará, para oportuno aproveitamento, zonas prioritárias de interesse turístico.

Art. 2.º — Para o aproveitamento a que se refere o artigo anterior, a Empresa Brasileira de Turismo — Embratur — celebrará os necessários convênios com os municípios onde estiverem situadas as zonas que hajam sido delimitadas.

Parágrafo único — Os projetos e programas decorrentes dos convênios referidos neste artigo terão tratamento prioritário junto aos órgãos da administração federal.

Art. 3º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário."

Projeto Turis prevê defesa da Rio–Santos

O Projeto Turis, que prevê o aproveitamento turístico da região da Rio—Santos (BR-101), tem como principal objetivo a preservação da área para o turismo de lazer. Compreende os dois maiores pólos de desenvolvimento da América Latina, com uma população de 19 milhões de habitantes na área. A informação é de técnicos da Empresa Brasileira de Turismo — Embratur.

Segundo os mesmos técnicos, o Turis é o primeiro planejamento global de área para turismo feito no Brasil. O projeto prevê a implantação de 770 mil leitos de hotéis nos próximos 20 anos. Ao longo da região abrangida pelo Projeto Turis serão instaladas 19 zonas turísticas. Outro ponto importante é que a região do Turis concentra a maior renda do país.

COMUNICADO **10/** *73*

O presente comunicado serve apenas para registrar uma operação financeira. Não se trata, pois, de anúncio de venda ou de oferta de imóveis

RESIDÊNCIA
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

informa ter concedido o financiamento de

Cr$ 2.398.676,69

ao prazo de 240 meses à

E. GARZON E FILHOS LTDA.

Com os recursos provenientes de depósitos em Caderneta de Poupança e Letras Imobiliárias

Para construção de 27 apartamentos de uma sala e dois quartos e 9 apartamentos de uma sala e três quartos, à Rua Visconde de Moraes, 238 e 240, em Niterói, Estado do Rio.

Arquitetos dizem que lei é violada com os estrangeiros fazendo projetos no Brasil

Arquitetos e um sociólogo debateram em mesa-redonda o problema de projetos arquitetônicos de autoria estrangeira que estão sendo executados no país, "uma prática ilícita, que viola a Lei n.º 5 194, de 1966, regulando o exercício profissional no país dos engenheiros, arquitetos e agrônomos", disse o Sr. Ephim Shluger.

Diretor do Sindicato dos Arquitetos do Brasil, Ephim Shluger disse ao JORNAL DO BRASIL que só uma vez a Embratur manteve contato oficial com os representantes da classe preocupados em esclarecer as razões da contratação de uma firma francesa para elaborar o plano normativo do Projeto Turístico para o Litoral Rio—Santos, e que a empresa procura ocultar suas razões.

MUITO PREJUDICADOS

A mesa-redonda se realizou no Instituto dos Arquitetos do Brasil, sob o patrocínio do jornal *O Estado de S. Paulo*. Participaram 12 arquitetos, entre eles representantes do sindicato de classe, e um sociólogo. Os debates que duraram 2h40m, trataram também do decreto do Governo Federal que instituiu o Plano Nacional de Habitações Populares — Planhap. Entre os participantes estiveram os Srs. Maurício Roberto, Marcos Konder, João Ricardo Serran, Alfredo Brito e Galeno Barroso.

Os arquitetos se sentem preocupados com o crescente número de projetos vindos do exterior, no campo do Planejamento e da Arquitetura. "Os profissionais brasileiros vêm sendo muito prejudicados com esse tipo de concorrência", disse ao JB o Sr. Ephim Shluger. "E' para se ficar perplexo com essa invasão, uma prática ilícita que viola a Lei nº 5 194, de 24 de dezembro de 1966, regulando o exercício profissional no país dos engenheiros, arquitetos e agrônomos", explicou.

Referiu-se o diretor do sindicato de classe ao caso do Projeto Turístico para o litoral Rio—Santos — Turis. Profissionais brasileiros, representando o sindicato e o IAB, mantiveram um único contato, a 5 de setembro do ano passado, com a Embratur, a fim de tentar conhecer as razões pelas quais a empresa contratou uma firma francesa, a SCET International, para elaborar o seu plano normativo.

— O litoral da Rio—Santos — disse — contará com a BR-101 concluída em breve, ligando pela orla marítima os Estados mais importantes do país. E' de excepcional riqueza paisagística. Fatalmente essas peculiaridades levarão a uma desenfreada especulação imobiliária, com a criação de loteamentos predatórios, como ocorreu em Copacabana e, mais recentemente, em Ipanema e Leblon.

O engenheiro Peter Schweitzer, designado pela CREA — 5a. Região para apurar junto à Embratur os motivos da contratação da firma francesa, esperou sem conseguir, durante quatro meses, ser recebido pela empresa, embora tenha feito numerosos contatos telefônicos com seus diretores. Mandou também vários ofícios que se perderam nos canais competentes. Há um nítido interesse da Embratur em encobrir o contrato com a organização estrangeira — afirmou o Sr. Shluger.

MÉRIDIENE E OTHON

— Não é apenas um, são muitos projetos elaborados no estrangeiro que estão sendo executados no país. Niguém se esqueceu ainda do farto noticiário divulgado na imprensa sobre os projetos de arquitetura e de interiores dos hotéis do grupo Méridiene e da rede Othon, todos eles contratados com profissionais estrangeiros, tirando assim dessa faixa do mercado de trabalho o profissional brasileiro, que é mundialmente reconhecido pela sua qualidade.

O arquiteto Ephim Shluger considera esse procedimento um desestímulo às novas gerações de arquitetos. "A procura cada vez maior dos cursos das áreas do Planejamento e da Arquitetura determinou a criação de novas faculdades, às quais deveriam acompanhar o estímulo para o desenvolvimento da pesquisa e ampliação do mercado de trabalho" — concluiu.

TELEPAR COMUNICA

TOMADA DE PREÇOS N.º 14/73

A Companhia de Telecomunicações do Paraná — TELEPAR — comunica aos interessados que está aberta a Tomada de Preços n.º 14/73 — para fornecimento e instalação dos equipamentos do centro de TV de Ponta Grossa.

As propostas deverão ser apresentadas até às 15:00 horas do dia 28 de março de 1973, no Setor de Concorrência — Palácio das Telecomunicações Presidente Costa e Silva — Avenida Manoel Ribas n.º 115 — 9.º andar, em Curitiba, onde também serão fornecidos o Edital completo e demais informações.

Jornal está mais caro em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Treze jornais da capital paulista e dois de Santos aumentaram ontem seus preços, em porcentagens variadas, de acordo com a tabela divulgada pelo Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado de São São Paulo.

São os seguintes os novos preços, segundo a tabela: **O Estado de S. Paulo** e a **Folha de S. Paulo**, Cr$ 0,80 durante a semana e Cr$ 1,20 aos domingos; **Diário de S. Paulo e A Tribuna** — Santos — Cr$ 080 e Cr$ 1,00; **Cidade de Santos**, Cr$ 0,60 e Cr$ 0,70; **Jornal da Tarde, Diário da Noite, Folha da Tarde, Notícias Populares, Ultima Hora, Diário Popular, Popular da Tarde e A Gazeta**, Cr$ 0,60 preço único; **A Gazeta Esportiva**, Cr$ 0,80; e **Edição Esportes do Estado de S. Paulo** — só aos domingos — Cr$ 0,50.

Cadep altera preços de seis artigos

Seis artigos da lista de preços da Campanha em Defesa da Economia Popular (Cadep) para o mês de fevereiro tiveram ontem os seus valores alterados: ocorreu redução na farinha de mandioca fina, a granel, baixou de Cr$ 0,80 para Cr$ 0,75; o fubá a granel, de Cr$ 0,78 para Cr$ 0,76 e o sabão em tablete, de Cr$ 0,33 para Cr$ 0,32, e o sabão prensado, de Cr$ 0,46 para Cr$ 0,44.

Foram aumentados três artigos: ervilha, de Cr$ 0,80 para Cr$ 0,90; fósforos em pacote de 10 caixas, de Cr$ 0,65 para Cr$ 0,73 e lã de aço, de Cr$ 0,40 para Cr$ 0,45.

Calvani nega delegação do Cone Sul

Caracas (AP-ANSA) — "Fantasia, pura fantasia" — disse o Chanceler Aristides Calvani, quando foi perguntado sobre as versões de que o Presidente Caldera programara seu giro pelos países do hemisfério Sul antes de seu encontro com o Presidente do Brasil, para falar com o General Médici em nome do grupo formado pelos países do Cone Sul.

Ao mesmo tempo, divulgava-se nesta capital que Venezuela e Brasil trocarão técnicos e informações a respeito de futuros planos de desenvolvimento na Amazônia.

Empresário afirma que EUA vão investir na China

Radiofoto AP

A nova Rainha da Jordânia, Alia, passa em revista um regimento da Polícia Feminina. É seu primeiro aparecimento em público desde o casamento no final do ano passado

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — Os Estados Unidos estão na iminência de investir muitos bilhões de dólares na industrialização da China, que já atendeu suas necessidades humanas e não pretende fazer negócios com a União Soviética, em consequência dos problemas atuais, e nem com Japão, visto como a potência economicamente dominante na Ásia.

Estas informações foram dadas em Nova Iorque ontem por Harned Pettus Hoose, que nasceu e cresceu na China e representou 14 firmas norte-americanas no comércio de Cantão e Pequim. Hoose, hoje advogado e empresário em Los Angeles, considera que os Estados Unidos têm vantagens definidas no mercado chinês.

NECESSIDADES

"Os chineses já resolveram suas necesidades materiais", afirmou Pettus Hoose, "e eu recuso a idéia de que hoje, como antes, eles estejam morrendo de inanição. A China de hoje está bem alimentada e vestida e, em algumas áreas de saúde, como a erradicação de doenças venéreas, eles excedem o que já alcançamos."

Satisfeitas essas necessidades, os chineses desejam agora adquirir equipamento básico sofisticado, como maquinaria pesada, usinas inteiras, ferramentas modernas, sistemas de computação e novas descobertas em petróleo e minerais.

INCOMPATIBILIDADES

A China volta-se definitivamente para os Estados Unidos, diante das insuperáveis incompatibilidades nas relações com a União Soviética e o Japão. "Não queremos que os japoneses ou qualquer outra nação do Norte", disseram a Hoose funcionários do Departamento de Comércio chinês, "ocupem posição semelhante. Assim, faremos compras vultosas em fontes estrangeiras, enquanto as relações continuarem satisfatórias."

A posição chinesa com relação ao seu comércio externo pode ser assim definida: 1 — não fazer negócios com os soviéticos, "em consequência dos nossos problemas atuais"; 2 — redução da percentagem de comércio com o Japão (atualmente de 20%); e 3 — incremento do comércio com os Estados Unidos, Europa Ocidental e a Oriental (Albania e Romênia).

"Esta será", enfatizou Hoose, "uma corrida entre o comércio norte-americano e o da Europa Central."

CONSELHOS

Harned Pettus Hoose, com a experiência de 30 anos de convivência com os chineses, alinhou alguns conselhos úteis para os empresários norte-americanos nas suas relações com os chineses, para os quais "a mentira é um pecado mortal."

Eis algumas normas fundamentais para o **modus operandi** na China: o comércio agressivo, no estilo americano, é inaceitável; é preciso haver espírito de cooperação e de igualdade; evitar atitudes neocolonialistas, pois "sob nenhuma circunstancias será admissivel a propriedade estrangeira"; não pode haver mentiras ou mesmo exageros.

Os chineses, advertiu Hoose, farão muitas perguntas aos empresários norte-americanos, algumas delas voltadas mais para as necessidades do homem do que para crescimento industrial. "Eles não vão esquecer que se lhes diga quantos barris de petróleo uma empresa norte-americana vai ajudar a produzir, mas insistirão em saber quantas ambulancias para o povo esse produto permitirá funcionar."

ORGULHOSOS

Pattus Hoose revelou que, em demoradas conversações com altos funcionários da República Popular, pôde sentir o orgulho do povo chinês. "Nós somos uma nação muito rica em minerais, uma vez que ingressamos no mundo industrial bem tarde", diziam eles, indicando as "grandes quantidades" de cobre, ferro, chumbo, manganês, zinco, molibdênio, estanho, tungstênio e antimônio.

Além disso, a China tem reservas de petróleo bastantes para se tornar auto-suficiente. Essas reservas, calculadas, colocaram o país em 12.º lugar no conjunto das nações que dispõem de jazidas petrolíferas. "Somos um país rico em petróleo, provavelmente uma das três nações do mundo com as maiores reservas", disseram funcionários do Departamento de Comércio da China.

IMPORTAÇÕES

Rica e com as necessidades básicas de seu povo atendidas, a China, segundo Hoose, prepara-se agora para importações maciças dos modernos equipamentos industriais norte-americanos. E a garantia do pagamento está principalmente na capacidade de trabalho do chinês. "Nosso povo trabalhará arduamente", declararam a Hoose os funcionários do Comércio.

"Não subestimem essa promessa", recomendou o advogado, "pois eles estão entre os trabalhadores mais sérios e mais inteligentes do mundo. E pretendem superar o Japão em crescimento econômico."

A terceira fase do plano do Governo de Pequim é a industrialização, e "a China decidiu que terá indústrias imediatamente, não importa como sejam obrigados a procurar recursos para pagá-las", concluiu Hoose, dizendo que a situação oferece aos norte-americanos uma oportunidade sem paralelos.

SUPERAVIT DOS EUA

Em Washington, o Departamento de Estado norte-americano informou ontem que os Estados Unidos tiveram um superavit de 28 milhões de dólares (Cr$ 173,6 milhões) no primeiro ano de comércio com a China. As vendas norte-americanas atingiram 60,2 milhões de dólares (Cr$ 373,24 milhões), enquanto que as compras feitas aos chineses somaram 32,2 milhões de dólares (Cr$ 199,64 milhões).

Os Estados Unidos não realizaram exportações para a China em 1970 e 1971, mas importaram produtos no valor de mil dólares (Cr$ 62 mil) e 4,9 milhões de dólares (Cr$ 30,38 milhões).

AS RELAÇÕES

As relações comerciais entre a China e os Estados Unidos começaram com as gestões de junho de 1971 e fevereiro do ano passado, realizadas pelo Presidente Richard Nixon. Foi, assim, interrompido o isolamento comercial que durou 21 anos.

Em 1972, os Estados Unidos exportaram milho, óleos vegetais e equipamentos de telecomunicações, e importaram dos chineses, alimentos, produtos químicos, produtos elétricos e algumas matérias-primas, como cerdas.

EVOLUÇÃO

O que nasceu de um simples jogo de pingue-pongue, que marcou a abertura do processo de relações políticas e comerciais, está agora para se consolidar definitivamente com grandes investimentos norte-americanos na industrialização chinesa.

Em outubro de 1971, nenhum empresário norte-americano foi convidado a participar da Feira de Cantão, mas as empresas dos Estados Unidos se fizeram representar por suas subsidiárias, que incrementaram as importações de bens chineses para a América.

Em princípios de novembro do ano passado, Nixon permitiu que aviões e navios norte-americanos estabelecessem linhas regulares com a China, e o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos ofereceram crédito aos chineses para a compra de algodão norte-americano.

No momento em que se abrem as perspectivas para o intercambio industrial, o comércio agrícola entre as duas nações deverá alcançar US$ 50 milhões (Cr$ 310 milhões) no biênio 72/73.

URSS E JAPÃO

Com suas atenções mais voltadas para os Estados Unidos, a China procura fugir de seus antigos compromissos com a Rússia e o Japão.

Em 1968, em meio a graves conflitos ideológicos de fronteira, o intercambio comercial sino-soviético chegou ao ponto zero. Elevou-se depois, mas em níveis que permitiram aos chineses se lançarem cada vez mais em busca do mundo ocidental.

As relações sino-japonesas, iniciadas no século III a. C., foram interrompidas e reatadas diversas vezes. Voltaram a se restabelecer em 5 de julho de 1949 e, apenas em 1.º de junho de 1952, foi firmado o primeiro acordo comercial. Depois, esfriaram-se, e o processo de esfriamento, ditado pela prudência chinesa, intensifica-se agora, com o receio de que os japoneses se tornem os dominadores econômicos do Oriente.

FBI prende repórter americano

Washington, San Andreas (UPI-JB) — Um repórter do colunista Jack Anderson, Lex Whitte, foi preso em Washington por agentes do FBI, juntamente com quatro membros do Movimento Americano pelos Índios. Lex Whitte e seus companheiros são acusados pelo Departamento de Justiça de se apoderarem de documentos roubados do Governo.

Os presos lideraram em novembro uma demonstração em favor dos índios americanos diante do Departamento de Assuntos Indígenas, que resultou em prejuízos de 2 milhões de dólares (Cr$ 12 400 mil), para o Governo.

O CASO DO CACHORRO

Por ter publicado a história do cachorro que invadiu a casa de um juiz na Califórnia, o editor de um jornal semanal de Sierra Foothills foi intimado a explicar seu editorial na Justiça americana. "Estamos diante da situação ridícula — disse — em que o juiz deliberadamente prendeu o cachorro do vizinho e levou o dono para a sua Corte, onde tentou colocar o caso em julgamento. No meu ponto-de-vista isto dá razão a certos advogados que dizem que a nossa Justiça local tem uma forte semelhança com as córtes de *cangurus*.

Sadat chama de aventureiros os seus marxistas

Cairo (UPI-JB) — As severas críticas do Presidente do Egito, Anwar Sadat, aos estudantes marxistas e à "esquerda aventureira" poderá criar novo atrito com a União Soviética e agravar ainda mais as relações, já frias, entre os dois países, consideraram diplomatas árabes.

As relações Cairo-Moscou deterioraram desde que o Egito expulsou 15 mil assessores militares soviéticos, em julho passado. Discursando no Parlamento há dois dias, Sadat afirmou: "A maioria dos estudantes presos tinha uma ideologia em comum, a marxista esquerdista. A prova disto é o material de propaganda que apreendemos em seu poder."

DITADURA NÃO

No seu discurso de exortação à unidade nacional, diante da crise estudantil que o obrigou a fechar as universidades do país, o mandatário egípcio negou as afirmações de alguns estudantes de que o falecido Presidente Gamal Abdel Nasser tinha sido marxista:

"Nasser não foi marxista. No Egito não temos uma ditadura do proletariado, mas uma aliança com a classe trabalhadora," declaração de Sadat que foi interpretada como uma crítica aberta ao regime soviético.

Para salvaguardar os princípios da Revolução egípcia de 1952, que derrubou a Monarquia, Sadat convidou os funcionários que não apóiam o Governo a se demitirem e advertiu que qualquer "desvio" daqueles princípios será motivo de ação legal e "a partir de hoje (anteontem), não serão tolerados mais tais desvios."

Washington recebe Heath como aliado

Washington (AFP-JB) — O Presidente Richard Nixon e o *Premier* britanico Edward Heath compartilharam ontem os mesmos desejos de evitar que as rivalidades econômicas entre os Estados Unidos e a Comunicade Européia diminuam a solidariedade ocidental, no momento em que vão iniciar-se negociações importantes para o futuro da Europa.

Edward Heath chegou ontem a Washington e é o primeiro Chefe de Governo a entrevistar-se com Nixon, depois do acordo do Vietname. Observadores disseram que os meios para evitar uma confrontação econômica não foram ainda estabelecidos, mas que Heath é o nome indicado para iniciar o diálogo com Washington.

Um porta-voz de Heath explicou que "existem, evidentemente, vínculos entre os diferentes elementos de nossas relações, e que o *Premier* veio a Washington como amigo dos Estados Unidos, porém como um europeu convicto."

Tanto os norte-americanos como os britanicos reconhecem que os problemas monetários e comerciais apresentados aos Estados Unidos com a ampliação do Mercado Comum Europeu serão difíceis de resolver, acrescentaram os observadores.

Concorde: um vôo supersônico ameaçado

Luiz Gonzaga Larqué
da Sucursal

Paris — A decisão da Pan-Am e da TWA (Trans World Airlines) de não adquirirem, pelo menos nos próximos anos, o avião supersônico Concorde ameaça provocar decisões semelhantes da parte de outras companhias. Entretanto, apesar da importancia do acontecimento, os Governos francês e britanico, que constróem o aparelho, reafirmaram ontem sua confiança no programa e a decisão de continuar a construção do avião.

Após essas duas desistências, espera-se para breve uma decisão idêntica de duas outras empresas americanas, a American Airlines e a Eastern Airlines, que haviam, cada uma, encomendado seis Concorde, além da Japan Airlines (JAL) que tem opção por três aparelhos e anunciará sua decisão até o final do mês. No momento, 16 Concorde estão sendo construidos, apesar de apenas nove estarem realmente vendidos e outros seis terem promessas de compra.

GOLPES GRAVES

No total, 18 companhias aéreas internacionais haviam feito 77 opções para a compra do Concorde (a primeira fôra a Pan-Am), nos últimos seis meses 24 opções não foram confirmadas: Air Canada (quatro opções), United Airlines (seis), Pan-Am (oito) e TWA (seis).

A desistência mais importante foi a da Pan-Am (que desde setembro do ano passado havia se desistido, discretamente, de uma opção), porque esta companhia não só é a maior empresa de transporte aéreo internacional, mas também sua política de equipamento é tomada como exemplo pela quase totalidade das companhias aéreas internacionais.

Essas desistências representam, segundo o Ministro francês dos Transportes, Robert Galley, "um golpe duro para o Concorde, mas não afetam o futuro do programa."

Até agora, as únicas compras efetivas do aparelho são das duas companhias aéreas dos dois países construtores: a britanica BOAC (cinco exemplares) e a Air France (quatro exemplares). Essas duas empresas, que sofrem a influência de seus respectivos Governos, têm ainda diversas outras opções de compra do aparelho: quatro para Air France e três para a BOAC.

Além desses nove Concorde vendidos, outros seis exemplares estão praticamente comercializados: três para a Iran Airlines e três para a companhia aérea chinesa (Pequim), que, segundo certas informações, estaria prestes a tomar opção por um quarto Concorde.

Sobre as 42 opções de compra ainda não decididas, cerca de 30 poderiam, dentro em breve, ser anuladas. Apesar dessa possibilidade, Paris e Londres mantêm sua confiança no avião, que custa, cada exemplar, cerca de 300 milhões de francos (peças sobressalentes incluidas).

CONFIANÇA

— É preciso dizer francamente: foi um golpe severo para a indústria aeronáutica francesa e européia — disse ontem à noite o Ministro Robert Galley, acrescentando que "entretanto, nessa grande aventura que é o transporte supersônico nós devemos enfrentar tudo, pois temos o futuro diante de nós."

O ministro francês dos Transportes afirmou também que "ainda não se vê muito bem esse futuro, mas, quando sobre todas as linhas aéreas do mundo os Concorde fizerem sua aparição, da mesma maneira que o supersônico soviético Tupolev-144, o mundo inteiro descobrirá que o supersônico se tornou um fato, e um fato que será preciso levar em consideração."

— As respostas negativas da Pan-Am e da TWA — acrescentou o ministro — são longe de serem fatais para o futuro do programa Concorde. E' certo que uma encomenda teria permitido um alargamento mais rápido do mercado e uma aceleração das cadências de produção, que até agora são muito prudentes. Entretanto, essas decisões não afetam em nada a confiança dos Governos francês e britanico no programa.

O ministro admitiu que a decisão das duas companhias americanas possam influenciar o julgamento de outras empresas, informando que, de qualquer maneira, depois da resposta negativa da Pan-Am e da TWA a cadência de fabricação do Concorde terá que ser diminuida ao mínimo suportável.

O Ministro Robert Galley explicou que o Concorde, da mesma maneira que o Tupolev-144, entrarão em serviço a partir de 1975, e que a partir de então o transporte aéreo será dividido em transporte de massa (por conta dos aviões sub-sônicos) e o transporte ultra-rápido, para os homens de negócios, diplomatas, políticos, etc, a cargo do Concorde.

Segundo estudos feitos pela Air France, a utilização do Concorde na linha Paris-Nova Iorque será rentável com uma ocupação de 35,5% das poltronas, enquanto o Jumbo exige uma ocupação de pelo menos 44%. Além disso, as passagens por Concorde custarão menos 10% do preço de um bilhete de primeira classe o que, aliado ao ganho considerável do tempo, tornará a sua utilização extremamente interessante para uma camada importante de passageiros.

Outro motivo de confiança dos construtores do Concorde está na sua utilização nas linhas do Extremo Oriente, sobre o Pacífico, onde o aparelho permitirá um ganho de até 12 horas em relação aos aviões atuais. Esse motivo, aliado ao fato de que os chineses pretendem formar uma frota de Concorde, obrigará as companhias do Extremo Oriente a adquirir, mais cedo ou mais tarde, o aparelho.

Os construtores do Concorde acham que mesmo as companhias americanas que desistiram agora de comprar o avião serão obrigadas a voltar atrás nos próximos anos, depois que o aparelho estiver sendo utilizado nas linhas Paris-Nova orque e Londres-Nova Iorque pela Air France e a BOAC. Isso porque elas não poderão suportar a concorrência de supersônico num mercado onde uma grande parte dos passageiros faz do fator tempo uma das principais razões da escolha do tipo de transporte que utiliza.

AVENIDA BRASIL 500
SIMPLIFICA SEU ANÚNCIO-264-4422.

A Central Telefônica da sede da Avenida Brasil, 500, já está de plantão para receber seu anúncio classificado de segunda-feira.

Telefone para lá no sábado de 14 às 22 horas e no domingo, de 8 às 17 horas.

Você vai ver como está cada vez mais fácil anunciar no JORNAL DO BRASIL.

JORNAL DO BRASIL
Classificados que vendem, também às segundas-feiras.

Empresário afirma que EUA vão investir na China

Judeu conta como URSS trata presos

Washington (AP-JB) — Milhões de prisioneiros politicos ainda enfrentam a brutalidade e a morte por inanição em milhares de campos de concentração soviéticos, segundo revelou ontem Abraham Schifrin, judeu soviético, que passou 10 anos numa prisão da União Soviética.

Shifrin, de 50 anos, emigrou para Israel em 1970. Sua denúncia foi feita perante um Subcomitê do Senado dos Estados Unidos. Disse ele que até 1972 manteve correspondência com amigos residentes na URSS, os quais, em "linguagem especial" descreveram as mesmas experiências pelas quais ele passou entre 1953 e 1963.

LEITO COMUM

"Eles ocupam os mesmos leitos de concreto nos quais passei noites de insonia, nos campos". Eles se alimentam de detritos retirados do luxo, e com mãos magras constroem indústrias, diques de usinas hidrelétricas, trabalham em carvão mineral, derrubam árvores nas florestas selvagens e ainda prestam serviços no Ártico. "Os porcos são melhores alimentados", uma das cartas afirma.

"Água quente só uma vez, a cada dez dias", diz uma outra.

"Um lugar assustador, com cercas de arame farpado e cachorros", relata uma terceira carta.

PERDEU A CONTA

Shifrin afirmou ter perdido a conta, mas que foi confinado, em seus dez anos de prisão, a quase 35 campos de concentração e cinco prisões diferentes. Com sua experiência, elaborou um mapa com bandeiras coloridas assinalando os locais da existência de campos de concentrações e prisões.

Há, somente em Moscou, 27 enormes prisões, disse ele, e ao redor de cada cidade soviética de três a cinco campos de concentração.

FÉ E CASTIGO

"Hoje, nos campos de concentração soviéticos, é possível ver-se centenas de milhares de mulheres, incluindo mães e seus filhos", acrescentou.

Milhares e milhares de homens e mulheres foram levados aos campos de concentração unicamente por sua fé em Deus."

No campo número 10, na Siberia, denominado Tayshet, Shifrin contou ter visto guardas interromper um encontro religioso de monges ortodoxos russos, despi-los e jogá-los nus na neve.

ATAQUE

Em outro campo, afirma-se que cerca de 500 mulheres foram atacadas por soldados com tanques de guerra, porque tentavam defender um grupo de mulheres que haviam tentado organizar um protesto contra a brutalidade. Segundo Shifrin, eles seguiam instruções da KGB e estavam deformados pela desumanização de seu trabalho.

Segundo Shifrin, há pessoas de todas as nacionalidades vivendo em meio à miséria desses campos de concentração.

Radiofoto AP

A nova Rainha da Jordânia, Alia, passa em revista um regimento da Polícia Feminina. É seu primeiro aparecimento em público desde o casamento no final do ano passado

FBI prende repórter americano

Washington, San Andreas (UPI-JB) — Um repórter do colunista Jack Anderson, Lex Whitte, foi preso em Washington por agentes do FBI, juntamente com quatro membros do Movimento Americano pelos Índios. Lex Whitte e seus companheiros são acusados pelo Departamento de Justiça de se apoderarem de documentos roubados do Governo.

Os presos lideraram em novembro uma demonstração em favor dos índios americanos diante do Departamento de Assuntos Indígenas, que resultou em prejuizos de 2 milhões de dólares (Cr$ 12 400 mil), para o Governo.

O CASO DO CACHORRO

Por ter publicado a história do cachorro que invadiu a casa de um juiz na Califórnia, o editor de um jornal semanal de Sierra Foothills foi intimado a explicar seu editorial na Justiça americana. "Estamos diante da situação ridicula — disse — em que o juiz deliberadamente prendeu o cachorro do vizinho e levou o dono para a sua Corte, onde tentou colocar o caso em julgamento. No meu ponto-de-vista isto dá razão a certos advogados que dizem que a nossa Justiça local tem uma forte semelhança com as cortes de *cangurus*.

Pesqueiro de Cuba é metralhado

Havana (AFP-JB) — Um ataque "vandálico e criminoso" contra um pesqueiro cubano em águas das Bahamas foi desfechado recentemente por "bandos de contra-revolucionários", informou um comunicado oficial em Havana.

A agressão no mar, segundo a nota, ocorreu domingo, 21 de janeiro, contra o navio de pesca *Plataforma Um*, tripulado por seis homens, um dos quais foi ferido. Contra a embarcação foram lançadas várias granadas, duas das quais explodiram sobre a coberta. O barco foi metralhado durante quase meia hora.

Sadat chama de aventureiros os seus marxistas

Cairo (UPI-JB) — As severas criticas do Presidente do Egito, Anwar Sadat, aos estudantes marxistas e à "esquerda aventureira" poderá criar novo atrito com a União Soviética e agravar ainda mais as relações, já frias, entre os dois paises, consideraram diplomatas árabes.

As relações Cairo-Moscou deterioraram desde que o Egito expulsou 15 mil assessores militares soviéticos, em julho passado. Discursando no Parlamento há dois dias, Sadat afirmou: "A maioria dos estudantes presos tinha uma ideologia em comum, a marxista esquerdista. A prova disto é o material de propaganda que apreendemos em seu poder."

DITADURA NÃO

No seu discurso de exortação à unidade nacional, diante da crise estudantil que o obrigou a fechar as universidades do pais, o mandatário egipcio negou as afirmações de alguns estudantes de que o falecido Presidente Gamal Abdel Nasser tinha sido marxista:

"Nasser não foi marxista. No Egito não temos uma ditadura do proletariado, mas uma aliança com a classe trabalhadora," declaração de Sadat que foi interpretada como uma crítica aberta ao regime soviético.

Para salvaguardar os principios da Revolução egípcia de 1952, que derrubou a Monarquia, Sadat convidou os funcionários que não apóiam o Governo a se demitirem e advertiu que qualquer "desvio" daqueles principios será motivo de ação legal e "a partir de hoje (anteontem), não serão tolerados mais tais desvios."

Relações da Espanha com os árabes ficam mais difíceis

Madri (AP-JB) — As relações da Espanha com os paises árabes se tornaram ontem mais tensas depois que o Marrocos anunciou que ampliará seus direitos de pesca de 12 para 70 milhas, distancia que atinge as ilhas Canárias. Tal notícia se segue à do assassinio a tiros de um agente israelense, em pleno centro de Madri, na semana passada, atentado praticado pela organização terrorista palestina Setembro Negro.

Os dois incidentes marcaram uma reviravolta num Governo que, há poucos meses indicava estar disposto a usar seus bons ofícios no conflito árabe-israelense, dadas suas boas relações com os países árabes. A Espanha não tem relações diplomáticas com Israel.

SEM COMENTÁRIOS

Não houve comentários oficiais na chancelaria espanhola sobre a decisão marroquina. Um porta-voz indicou apenas que o Governo se pronunciará quando chegar a comunicação oficial de Rabat.

Contudo, a imprensa espanhola publicou irritados protestos e o Ministro do Comércio, Enrique Fontana Codina, em visita às Canárias quando a rádio de Rabat divulgou a decisão marroquina, disse aos jornalistas que a "Espanha não pode aceitar uma extensão unilateral dos limites pesqueiros da parte de outros paises."

Washington recebe Heath como aliado

Washington (AFP-JB) — O Presidente Richard Nixon e o *Premier* britanico Edward Heath compartilharam ontem os mesmos desejos de evitar que as rivalidades econômicas entre os Estados Unidos e a Comunidade Européia diminuam a solidariedade ocidental, no momento em que vão iniciar-se negociações importantes para o futuro da Europa.

Edward Heath chegou ontem a Washington e é o primeiro Chefe de Governo a entrevistar-se com Nixon, depois do acordo do Vietname. Observadores disseram que os meios para evitar uma confrontação econômica não foram ainda estabelecidos, mas que Heath é o nome indicado para iniciar o diálogo com Washington.

DE ACORDO COM EUA

Em discurso pronunciado no Clube da Imprensa, em Washington, Heath afirmou que a Europa unida decidirá agir de acordo com os EUA na procura de uma "nova liberdade no comércio mundial." Em seu pronunciamento, Heath se recusou desligar o problema comercial de monetário, contrariando a posição norte-americana nessa questão.

Disse ainda que "nenhum pais pode se considerar imune ao pecado do protecionismo" e ressaltou que "existem muitos procedimentos norte-americanos efetivamente discriminatários em matéria de abastecimento estrangeiros."

SOLUÇÃO DIFICIL

Um porta-voz de Heath explicou que "existem, evidentemente, vínculos entre os diferentes elementos de nossas relações, e que o *Premier* veio a Washington como amigo dos Estados Unidos, porém como um europeu convicto."

Tanto os norte-americanos como os britanicos reconhecem que os problemas monetários e comerciais apresentados aos Estados Unidos com a ampliação do Mercado Comum Europeu serão difíceis de resolver, acrescentaram os observadores.

Nova Iorque. (UPI-AP-JB) — Os Estados Unidos estão na iminência de investir muitos bilhões de dólares na industrialização da China, que já atendeu suas necessidades humanas e não pretende fazer negócios com a União Soviética, em consequência dos problemas atuais, e nem com Japão, visto como a potência economicamente dominante na Ásia.

Estas informações foram dadas em Nova Iorque ontem por Harned Pettus Hoose, que nasceu e cresceu na China e representou 14 firmas norte-americanas no comércio de Cantão e Pequim. Hoose, hoje advogado e empresário em Los Angeles, considera que os Estados Unidos têm vantagens definidas no mercado chinês.

Necessidades

"Os chineses já resolveram suas necesidades materiais", afirmou Pettus Hoose, "e eu recuso a idéia de que hoje, como antes, eles estejam morrendo de inanição. A China de hoje está bem alimentada e vestida e, em algumas áreas de saúde, como a erradicação de doenças venéreas, eles excedem o que já alcançamos."

Satisfeitas essas necessidades, os chineses desejam agora adquirir equipamento básico sofisticado, como maquinaria pesada, usinas inteiras, ferramentas modernas, sistemas de computação e novas descobertas em petróleo e minerais.

Incompatibilidades

A China volta-se definitivamente para os Estados Unidos, diante das insuperáveis incompatibilidades nas relações com a União Soviética e o Japão. "Não queremos que os japoneses ou qualquer outra nação do Norte", disseram a Hoose funcionários do Departamento de Comércio chinês, "ocupem posição semelhante. Assim, faremos compras vultosas em fontes estrangeiras, enquanto as relações continuarem satisfatórias."

A posição chinesa com relação ao seu comércio externo pode ser assim definida: 1 — não fazer negócios com os soviéticos, "em consequência dos nossos problemas atuais"; 2 — redução da percentagem de comércio com o Japão (atualmente de 20%); e 3 — incremento do comércio com os Estados Unidos, Europa Ocidental e a Oriental (Albania e Romênia).

"Esta será", enfatizou Hoose, "uma corrida entre o comércio norte-americano e o da Europa Central."

Conselhos

Harned Pettus Hoose, com a experiência de 30 anos de convivência com os chineses, alinhou alguns conselhos úteis para os empresários norte-americanos nas suas relações com os chineses, para os quais "a mentira é um pecado mortal."

Eis algumas normas fundamentais para o **modus operandi** na China: o comércio agressivo, no estilo americano, é inaceitável; é preciso haver espirito de cooperação e de igualdade; evitar atitudes neocolonialistas, pois "sob nenhuma circunstancias será admissivel a propriedade estrangeira"; não pode haver mentiras ou mesmo exageros.

Os chineses, advertiu Hoose, farão muitas perguntas aos empresários norte-americanos, algumas delas voltadas mais para as necessidades do homem do que para crescimento industrial. "Eles não vão esquecer que se lhes diga quantos barris de petróleo uma empresa norte-americana vai ajudar a produzir, mas insistirão em saber quantas ambulancias para o povo esse produto permitirá funcionar."

Orgulhosos

Pattus Hoose revelou que, em demoradas conversações com altos funcionários da República Popular, pôde sentir o orgulho do povo chinês. "Nós somos uma nação muito rica em minerais, uma vez que ingressamos no mundo industrial bem tarde", diziam eles, indicando as "grandes quantidades" de cobre, ferro, chumbo, manganês, zinco, molibdênio, estanho, tungstênio e antimônio.

Além disso, a China tem reservas de petróleo bastantes para se tornar auto-suficiente. Essas reservas, calculadas, colocaram o país em 12.º lugar no conjunto das nações que dispõem de jazidas petrolíferas. "Somos um país rico em petróleo, provavelmente uma das três nações do mundo com as maiores reservas", disseram funcionários do Departamento de Comércio da China.

Importações

Rica e com as necessidades básicas de seu povo atendidas, a China, segundo Hoose, prepara-se agora para importações maciças dos modernos equipamentos industriais norte-americanos. E a garantia do pagamento está principalmente na capacidade de trabalho do chinês. "Nosso povo trabalhará arduamente", declararam a Hoose os funcionários do Comércio.

"Não subestimem essa promessa", recomendou o advogado, "pois eles estão entre os trabalhadores mais sérios e mais inteligentes do mundo. E pretendem superar o Japão em crescimento econômico."

A terceira fase do plano do Governo de Pequim é a industrialização, e "a China decidiu que terá indústrias imediatamente, não importa como sejam obrigados a procurar recursos para pagá-las", concluiu Hoose, dizendo que a situação oferece aos norte-americanos uma oportunidade sem paralelos.

Superavit dos EUA

Em Washington, o Departamento de Estado norte-americano informou ontem que os Estados Unidos tiveram um superavit de 28 milhões de dólares (Cr$ 173,6 milhões) no primeiro ano de comércio com a China. As vendas norte-americanas atingiram 60,2 milhões de dólares (Cr$ 373,24 milhões), enquanto que as compras feitas aos chineses somaram 32,2 milhões de dólares (Cr$ 199,64 milhões).

Os Estados Unidos não realizaram exportações para a China em 1970 e 1971, mas importaram produtos no valor de mil dólares (Cr$ 62 mil) e 4,9 milhões de dólares (Cr$ 30,38 milhões).

As relações

As relações comerciais entre a China e os Estados Unidos começaram com as gestões de junho de 1971 e fevereiro do ano passado, realizadas pelo Presidente Richard Nixon. Foi, assim, interrompido o isolamento comercial que durou 21 anos.

Em 1972, os Estados Unidos exportaram milho, óleos vegetais e equipamentos de telecomunicações, e importaram dos chineses, alimentos, produtos químicos, produtos elétricos e algumas matérias-primas, como cerdas.

Evolução

O que nasceu de um simples jogo de pingue-pongue, que marcou a abertura do processo de relações politicas e comerciais, está agora para se consolidar definitivamente com grandes investimentos norte-americanos na industrialização chinesa.

Em outubro de 1971, nenhum empresário norte-americano foi convidado a participar da Feira de Cantão, mas as empresas dos Estados Unidos se fizeram representar por suas subsidiárias, que incrementaram as importações de bens chineses para a América.

Em principios de novembro do ano passado, Nixon permitiu que aviões e navios norte-americanos estabelecessem linhas regulares com a China, e o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos ofereceram crédito aos chineses para a compra de algodão norte-americano.

No momento em que se abrem as perspectivas para o intercambio industrial, o comércio agricola entre as duas nações deverá alcançar US$ 50 milhões (Cr$ 310 milhões) no biênio 72/73.

Com suas atenções mais voltadas para os Estados Unidos, a China procura fugir de seus antigos compromissos com a Rússia e o Japão.

Concorde: um vôo supersônico ameaçado

Luiz Gonzaga Larqué
da Sucursal

Paris — A decisão da Pan-Am e da TWA (Trans World Airlines) de não adquirirem, pelo menos nos próximos anos, o avião supersônico Concorde ameaça provocar decisões semelhantes da parte de outras companhias. Entretanto, apesar da importancia do acontecimento, os Governos francês e britanico, que constróem o aparelho, reafirmaram ontem sua confiança no programa e a decisão de continuar a construção do avião.

Após essas duas desistências, espera-se para breve uma decisão idêntica de duas outras empresas americanas, a American Airlines e a Eastern Airlines, que haviam, cada uma, encomendado seis Concorde, além da Japan Airlines (JAL) que tem opção por três aparelhos e anunciará sua decisão até o final do mês. No momento, 16 Concorde estão sendo construidos, apesar de apenas nove estarem realmente vendidos e outros seis terem promessas de compra.

GOLPES GRAVES

No total, 18 companhias aéreas internacionais haviam feito 77 opções para a compra do Concorde (a primeira fôra a Pan-Am), nos últimos seis meses 24 opções não foram confirmadas: Air Canada (quatro opções), United Airlines (seis), Pan-Am (oito) e TWA (seis).

A desistência mais importante foi a da Pan-Am (que desde setembro do ano passado havia se desistido, discretamente, de uma opção), porque esta companhia não só é a maior empresa de transporte aéreo internacional, mas também sua política de equipamento é tomada como exemplo pela quase totalidade das companhias aéreas internacionais.

Essas desistências representam, segundo o Ministro francês dos Transportes, Robert Galley, "um golpe duro para o Concorde, mas não afetam o futuro do programa."

Até agora, as únicas compras efetivas do aparelho são das duas companhias aéreas dos dois países construtores: a britanica BOAC (cinco exemplares) e a Air France (quatro exemplares). Essas duas empresas, que sofrem a influência de seus respectivos Governos, têm ainda diversas outras opções de compra do aparelho: quatro para Air France e três para a BOAC.

Além desses nove Concorde vendidos, outros seis exemplares estão praticamente comercializados: três para a Iran Airlines e três para a companhia aérea chinesa (Pequim), que, segundo certas informações, estaria prestes a tomar opção por um quarto Concorde.

Sobre as 42 opções de compra ainda não decididas, cerca de 30 poderiam, dentro em breve, ser anuladas. Apesar dessa possibilidade, Paris e Londres mantêm sua confiança no avião, que custa, cada exemplar, cerca de 300 milhões de francos (peças sobressalentes incluidas).

CONFIANÇA

— É preciso dizer francamente: foi um golpe severo para a indústria aeronáutica francesa e européia — disse ontem à noite o Ministro Robert Galley, acrescentando que "entretanto, nessa grande aventura que é o transporte supersônico nós devemos enfrentar tudo, pois temos o futuro diante de nós."

O ministro francês dos Transportes afirmou também que "ainda não se vê muito bem esse futuro, mas, quando sobre todas as linhas aéreas do mundo os Concorde fizerem sua aparição, da mesma maneira que o supersônico soviético Tupolev-144, o mundo inteiro descobrirá que o supersônico se tornou um fato, e um fato que será preciso levar em consideração."

— As respostas negativas da Pan-Am e da TWA — acrescentou o ministro — são longe de serem fatais para o futuro do programa Concorde. E' certo que uma encomenda teria permitido um alargamento mais rápido do mercado e uma aceleração das cadências de produção, que até agora são muito prudentes. Entretanto, essas decisões não afetam em nada a confiança dos Governos francês e britanico no programa.

O ministro admitiu que a decisão das duas companhias americanas possam influenciar o julgamento de outras empresas, informando que, de qualquer maneira, depois da resposta negativa da Pam-Am e da TWA a cadência de fabricação do Concorde terá que ser diminuida ao minimo suportável.

O Ministro Robert Galley explicou que o Concorde, da mesma maneira que o Tupolev-144, entrarão em serviço a partir de 1975, e que a partir de então o transporte aéreo será dividido em transporte de massa (por conta dos aviões sub-sônicos) e o transporte ultra-rápido, para os homens de negócios, diplomatas, politicos, etc, a cargo do Concorde.

Segundo estudos feitos pela Air France, a utilização do Concorde na linha Paris-Nova Iorque será rentável com uma ocupação de 35,5% das poltronas, enquanto o Jumbo exige uma ocupação de pelo menos 44%. Além disso, as passagens por Concorde custarão menos 10% do preço de um bilhete de primeira classe o que, aliado ao ganho considerável do tempo, tornará a sua utilização extremamente interessante para uma camada importante de passageiros.

Outro motivo de confiança dos construtores do Concorde está na sua utilização nas linhas do Extremo Oriente, sobre o Pacifico, onde o aparelho permitirá um ganho de até 12 horas em relação aos aviões atuais. Esse motivo, aliado ao fato de que os chineses pretendem formar uma frota de Concorde, obrigará as companhias do Extremo Oriente a adquirir, mais cedo ou mais tarde, o aparelho.

Os construtores do Concorde acham que mesmo as companhias americanas que desistiram agora de comprar o avião serão obrigadas a voltar atrás nos próximos anos, depois que o aparelho estiver sendo utilizado nas linhas Paris-Nova orque e Londres-Nova Iorque pela Air France e a BOAC. Isso porque elas não poderão suportar a concorrência de supersônico num mercado onde uma grande parte dos passageiros faz do fator tempo uma das principais razões da escolha do tipo de transporte que utiliza.

Dando ciência

A superpílula

Um rigoroso sigilo vem sendo observado pela Administração para Alimentação e Medicamentos dos EUA (FDA) em torno das recomendações formuladas por uma comissão que estudou os efeitos da pílula do dia seguinte, *um anticoncepcional fabricado à base de diethylstilbestrol (DES), estrogênio sintético largamente usado graças ao seu baixo custo.*

Segundo um porta-voz da FDA, o órgão governamental espera chegar às conclusões finais dentro de mais algumas semanas e as recomendações da comissão serão tornadas públicas nessa época. Fontes adiantaram, no entanto, que os obstretas e ginecologistas pertencentes à comissão autorizaram a FDA a aprovar o uso pós-coital da droga, desde que acompanhada de uma advertência impressa no rótulo.

A comissão realizou sua reunião final na última sexta-feira quando ouviu o testemunho de uma série de cientistas e pesquisadores. O DES parece ser bastante eficiente na prevenção da gravidez, mas permanecem ainda muitas dúvidas a seu respeito. Como se sabe, o estrogênio sintético sob estudo foi recentemente proibido por estar relacionado com o aumento dos casos raros de cancer nos órgãos genitais femininos.

"Tendo em vista as limitações de nosso conhecimento nessa área, parece-nos aconselhável limitar o uso do DES como uma pílula pós-coital", afirmou o Dr. Roy Hertz, famoso pesquisador de Nova Iorque. Segundo ele, a ingestão irregular da droga leva "a uma freqüência muito superior à normal de malignidade no aparelho genital feminino."

Para o Dr. Hertz, a aprovação oficial do DES para fins anticoncepcionais deveria esperar "maiores e mais demorados julgamentos que incluiriam estudos controlados sobre a segurança e eficácia do medicamento."

Já o Dr. M. B. Lipsett, do Instituto Médico do Desenvolvimento Humano, revelou que não há informações seguras sobre a partir de que nivel de aplicação os estrogênios não causariam cancer.

A nova bomba H

A indústria norte-americana de armamentos nucleares confirmou, em Washington, que, cumprindo instruções governamentais, criou a chamada Bomba de Detonação Opcional (BDO), um novo tipo de bomba de hidrogênio mais versátil e precisa que as atualmente em uso.

A BDO, como foi codificada, já passou por uma série de experiências nos abrigos subterraneos de Nevada, com êxito total. Se o Departamento de Defesa assim o determinar, a bomba será colocada em linha de fabricação em massa.

A vantagem maior do novo tipo de bomba H, que conta com três tipos de detonadores automáticos, reside na racionalização de seu transporte.

O novo engenho, também conhecida tecnicamente como Bomba Opcional de Fusão Total, permitirá ao piloto decidir se a carga deve ser ativada a baixa ou grande altitude, ou sobre a superfície.

Múmia sofre autópsia

Pesquisadores de Detroit submeteram ontem uma múmia egípcia de 2 mil anos a autópsia, numa tentativa para determinarem a história da evolução das doenças. A múmia — talvez de uma aristocrata egípcia que morreu durante a era romanica — foi exibida à imprensa, segunda-feira, na Universidade Estadual de Wayne.

A múmia foi emprestada aos pesquisadores pelo Museu da Universidade de Pensilvania, onde fazia parte do acervo há 50 anos. Depois da autópsia, os médicos costurarão o corpo e o devolverão ao Museu. "Estamos removendo apenas o que é indispensável para a pesquisa", revelou o Dr. Robin Barraco, um fisiologista que preside a equipe.

Raios X indicaram que a mulher morreu de uma fratura no cranio e que também sofreu de poliomielite. Os investigadores pretendem remover pequenas porções de tecido organico e muscular da múmia, que serão reidratados através da imersão numa solução alcoólica. Depois, tentarão extrair amostras de proteínas que — segundo acreditam — poderão fornecer novos dados sobre as causas das doenças atuais.

Oceanografia nuclear

Uma sonda nuclear, com poder para analisar as concentrações específicas dos depósitos minerais no fundo dos oceanos, foi desenvolvida nos laboratórios de Battelle, a Nordeste do Pacífico, e tem condições para identificar 30 elementos diferentes e fornecer um relatório completo das quantidades de metais valiosos em questão de minutos.

O invento poderá também ser usado para ajudar a descoberta de tesouros históricos nas profundezas dos recifes da Flórida onde os galeões espanhóis naufragaram 250 anos atrás.

Uma técnica chamada "análise in situ de ativação do neutron no leito do oceano" é usada pelas sondas. Foi desenvolvida em Battelle sob o patrocinio da Comissão da Divisão de Energia Atômica de Tecnologia Aplicada. Um protótipo de alto mar foi testada em minerais naturais e simulados nas águas da Flórida, segundo informação de R. W. Perkins, chefe do projeto do Battelle-Nordeste.

Perkins explicou que o detector-analista da sonda é resultado de dois anos e meio de trabalho de pesquisa e desenvolvimento. Espera-se usá-lo em traçar mapas geofisicos do leito do oceano, mais cientistas acham que ela terá maior uso em achar vastos campos de depósitos minerais existentes em grandes profundidades.

EUA darão 4 bilhões de dólares ao Vietname do Norte

RadioFoto UPI

Antes do café da manhã as orações de Nixon, Pat e Rogers

RadioFoto AP

Van Tra, o herói do Tet

Hanói, Moscou, Saigon, Tóquio e Bancoc (AFP-AP-UPI-ANSA-JB) — O correspondente da Agência France Presse em Hanói, Jean Thoraval, disse ontem que os Estados Unidos vão oferecer ao Vietname do Norte uma ajuda de 4 bilhões de dólares (Cr$ 25 bilhões) para a reconstrução do país, depois de tê-lo semidestruído com bombardeios durante sete anos.

Fontes em geral bem informadas acrescentaram que aquela cifra, ainda mantida oficialmente em segredo, foi mencionada recentemente por Nixon em um telegrama enviado ao Primeiro-Ministro norte-vietnamita, Pham Van Dong.

APLICAÇÃO

A ajuda seria destinada a reconstruções prioritárias na economia norte-vietnamita, como, por exemplo, uma usina siderúrgica, a fábrica de concreto de Haiphong, instalações portuárias, centrais térmicas, diques fluviais e uma fábrica de superfosfatos para a agricultura.

Personalidades oficiais de Hanói disseram que o país jamais aceitará uma ajuda que se faça através de investimentos ditados pelos Estados Unidos: "Aceitamos com alegria a ajuda, mas não para que o dólar seja dono deste país, não para que os norte-americanos venham praticar aqui um neocolonialismo econômcio.".

JAPÃO E URSS

O ex-Premier japonês Eisaku Sato entrevistou-se em Washington com o Presidente Nixon, declarando que seu país também está disposto a contribuir para a reconstrução do Vietname.

Em Moscou, o diretor da Agência Tass, Leon Zamiatin, congratulou-se com o cessar-fogo e lembrou a importante contribuição da URSS em armas e treinamento militar aos norte-vietnamitas, mas não falou em ajuda de pós-guerra.

EM AÇÃO

A jornalista norte-americana Louise Hickman Lione, do *Philadelphia Inquirer*, que chegou a Hanói no dia da assinatura do acordo de paz, revelou que os norte-vietnamitas desenvolvem uma febril atividade na reconstrução de casas e hospitais bombardeados, manifestando impressionante otimismo quanto ao futuro.

"Em Le Cahn", diz a jornalista, "vi a Sra. Nguyen Thi Yem de pé à beira de uma cratera de 16 metros de profundidade, com uma criança nos braços, que me disse que iria transformar sua indignação e seu ódio em fatos concretos, ajudando a reconstruir o país."

VIAGEM

O Vice-Presidente dos Estados Unidos, Spiro Agnew chegou ontem a Bangkok, procedente de Saigon, na segunda etapa de sua viagem aos sete aliados de seu país no Sudeste asiático, Agnew deverá permanecer na capital tailandesa até domingo, quando voará para Cingapura.

Quando de sua passagem por Saigon, o Vice-Presidente informou que as duas reuniões mantidas com Van Thieu, onde foram discutidas as relações dos dois países após o término da guerra, foram sinceras e completas. "Garanti ao Presidente Thieu que os Estados Unidos têm grande interesse na segurança e no bem-estar do Vietname do Sul", explicou Agnew.

O Vice-Presidente dos Estados Unidos terá hoje encontro com o chefe do Governo da Tailandia, Marechal Thanom Kittikachorn, quando será feito o pedido para uma maior ajuda militar a fim de que o país possa permanecer armado. Além de Cingapura, o dirigente americano visitará também o Camboja, o Laos, a Malásia e a Indonésia.

Desarme pode reduzir seus negociadores

Viena (UPI-ANSA-AFP-JB) — A Organização do Tratado do Atlantico Norte (NATO) propôs ontem ao Pacto de Varsóvia que, das conversações preparatórias da conferência sobre a redução de forças na Europa Central, participem com plenos direitos apenas os países membros das duas alianças que possuam tropas destacadas nessa região.

Representantes das 19 nações integrantes da NATO e do Pacto inauguraram, há dois dias no Palácio Imperial da capital austríaca, as reuniões preliminares do que foi projetado com o nome de conferência sobre Redução Mútua e Equilibrada de Forças, num clima de confusão e divergências que se revelaram profandas logo de início.

Prosseguiram ontem em ritmo acelerado os contatos nos bastidores — nas diversas embaixadas — em busca de um acordo que permita o início efetivo dos trabalhos o mais breve possível. Por isso só foi possível prever para segunda-feira o início das sessões plenárias.

Caso seja aceita a proposta do Ocidente, negociarão com faculdade de decisão Estados Unidos, Canadá, Grã-Bretanha, República Federal da Alemanha, Bélgica, Luxemburgo e Holanda — pela NATO; e União Soviética, Polônia, República Democrática Alemã, Hungria e Tcheco-Eslováquia.

Os demais países membros das duas alianças — Itália, Grécia, Turquia, Dinamarca e Noruega, do bloco ocidental; e Romênia e Bulgária, do comunista — tomariam parte na qualidade de "observadores." Essa posição vai frontalmente de encontro aos propósitos soviéticos, que queriam inclusive a ampliação das negociações, abrindo-as a todas as nações européias interessadas. A Romênia se manifestava ontem irredutível, exigindo plenos direitos na conferência.

Outro ponto conflitante que surgiu desde o primeiro dia refere-se à denominação da conferência. A URSS quer eliminar o *Equilibrada* do nome proposto pelo Ocidente, pois, como o Pacto de Varsóvia possui mais tropas que a NATO estacionadas na Europa Central, uma redução equilibrada implicaria também numa retirada numericamente superior.

O Ocidente pretende uma redução não apenas proporcional, mas que traga o equilíbrio militar na região. Esse debate poderá degenerar em sérios desentendimentos futuros, prenunciam fontes diplomáticas.

Nixon já é candidato ao Nobel da Paz

Washington (UPI-JB) — O Instituto Nobel da Noruega aceitou oficialmente a proposta da candidatura do Presidente Richard Nixon para o Prêmio Nobel da Paz, anunciou, ontem, a editora da revista *Finance*, Elizabeth Mac Donnald Manning.

Elizabeth Manning acrescentou que a candidatura de Nixon teve cerca de 100 patrocinadores, número sem precedentes na história do Prêmio e que a publicação cumpriu todos os requisitos de praxe para a apresentação de um candidato.

Toda a documentação relativa aos esforços de Nixon em prol da paz foi apresentada na forma de um livro intitulado *A Espada e a Relha do Arado... Colheita do Século XX*. O diretor do Instituto Nobel da Noruega, August Schou disse que a proposta foi aceita anteontem.

Troca de presos de guerra vai começar

Saigon, Washington, Moscou, Tóquio (UPI-AP-AFP-ANSA-JB) — Com a chegada a Saigon do General Tran Van Tra, comandante das forças vietcongs, que chefiará sua facção na comissão militar quadripartite de trégua, será possível, finalmente, iniciar as medidas práticas para a troca de prisioneiros da guerra no Vietname.

Tran Van Tra e sua delegação de 29 membros foram recolhidos por helicópteros norte-americanos em uma clareira na selva perto de Loc Minh, 120 quilômetros ao Norte de Saigon. A ausência de Van Tra estava impedindo o início dos entendimentos do grupo pacificador integrado pelos Estados Unidos, Vietname do Norte, Vietname do Sul e vietcong para a troca de prisioneiros.

LIBERDADE

Um oficial norte-americano informou que o vietcong libertou ontem três prisioneiros, que foram recolhidos em uma clareira por um helicóptero dos Estados Unidos. O alto comando dos EUA, no entanto, não confirmou a informação.

O oficial contou o resgate com pormenores, dizendo que os vietcongs distribuiram cigarros aos prisioneiros que estavam libertando e estes deram pulos de alegria ao abraçar seus resgatadores, sendo em seguida entregues ao comando americano em Saigon e daí levados a um hospital.

Fonte autorizada de Saigon revelou, por sua vez, que presos políticos sul-vietnamitas serão libertados amanhã, 600 deles podendo se beneficiar de indulto, depois de seguirem cursos de reeducação política e dar provas de civismo.

Em despacho de Hanói, a agência Tass, soviética, disse que alguns prisioneiros norte-americanos receberam a notícia do cessar-fogo com pulos e gritos de alegria, enquanto outros manifestaram indiferença.

Notícia publicada no *London Evening News*, inglês, enviada de Moscou por seu correspondente, afirma que prisioneiros de guerra norte-americanos têm sido mantidos em campos de concentração de máxima segurança na província chinesa de Yunan, perto da fronteira vietnamita, mas bem distantes do perigo dos bombardeios dos EUA.

QUEIXAS

A Comissão Internacional de Controle da Trégua, composta pelo Canadá, Hungria, Indonésia e Polônia, que vai trabalhar em conjunto com a comissão quadripartite — EUA, Vietname do Norte, vietcong e Vietname do Sul — recebeu ontem as primeiras queixas oficiais de Saigon em relação a violações do cessar-fogo.

A Comissão Internacional vai enviar hoje 24 observadores a Da Nang, Huê e Pleiku para a escolha de locais adequados à instalação de quartéis-generais regionais, enquanto o canadense Michel Gauvin, presidente da comissão, convidará para uma reunião em sua casa, hoje ou amanhã, os chefes das quatro delegações da comissão militar mista.

Os membros da Comissão Internacional de Controle estão apressando as medidas práticas para a fiscalização efetiva da trégua, mas já adiantaram que se passarão alguns dias antes que isso se torne possível.

REDUÇÃO

As violações ao acordo de cessar-fogo prosseguem, mas continuam reduzindo seu número dia a dia. Segundo Saigon, no primeiro dia de trégua houve 406 incidentes, 311 no segundo, 209 no terceiro e 208 ontem, causando a morte de 3 300 pessoas no total.

O alto comando norte-americano deu por concluídos ontem seus comunicados semanais sobre baixas, anunciando que até a data do início do cessar-fogo morreram 45 491 militares dos EUA, 300 635 foram feridos e 1 811 foram capturados ou desapareceram. Além daqueles, ainda morreram outros 10 303 soldados norte-americanos em consequência de acidentes, suicídios, homicídios, doenças e uso abusivo de drogas.

ENTREVISTA

Em sua primeira entrevista coletiva após a posse, o novo Secretário de Defesa dos EUA, Elliot Richardson, manifestou otimismo em relação ao alcance efetivo da paz no Sudeste asiático.

Depois de afirmar que "a medida foi tomada na direção certa, pois as hostilidades se reduzem dia a dia'", Richardson reafirmou o princípio de que o poderio militar dos EUA é essencial para a estratégia de paz contida na Doutrina Nixon.

Washington garante o acordo

Washington (UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon declarou que os EUA cumprirão sua parte no acordo de paz no Vietname e lembrou que ele só será efetivo se todas as partes envolvidas fizerem o mesmo, lembrando contudo que os antecedentes históricos dos acordos de cessar-fogo "não são muito encorajadores."

A declaração foi feita ontem na reunião de Nixon para um café da manhã com mais de 3 mil congressistas, juízes, funcionários do Gabinete e membros do Corpo Diplomático, quando o Presidente relatou os feitos do ano que passou desde a última reunião desse tipo.

Sobre as atitudes futuras das partes envolvidas no conflito, Nixon disse que "todos os papéis do mundo, todas as frases que poderiam ser acrescentadas às frases mais intrincadas que já estão no acordo não significariam nada se os indivíduos que têm a responsabilidade pelo cumprimento do acordo não o cumprirem."

Depois de assinalar que "pela primeira vez em 10 anos o Presidente dos Estados Unidos pode dizer que o país está em paz com o Vietname", Nixon advertiu que a paz pode fazer os Estados Unidos se voltarem para dentro, levando a "uma paz negativa e a um afastamento do resto do mundo."

Laos continua sob o bombardeio americano

Honolulu, Vientiane e Washington (AP-UPI-AFP-ANSA-JB) — O Comando dos Estados Unidos no Pacífico informou que aviões norte-americanos, inclusive os bombardeiros B-52, realizaram operações sobre o Laos pelo quarto dia consecutivo. Tais missões foram feitas a pedido do Governo laosiano.

Em Vientiane, o General Thongphanh Knoksy porta-voz oficial, disse que as forças norte-vietnamitas e dos comunistas laosianos desfecharam repentinamente uma forte ofensiva contra as posições governamentais que protegem a cidade de Luang Prapang e, ao mesmo tempo, bombardearam Takhe. A situação das forças governamentais no planalto de Bolovens, no Sul do país, é também "muito grave."

CIDADE ISOLADA

A cidade de Takhe está totalmente isolada e sua população partiu em direção às fronteiras do Vietname ou da Tailandia, do outro lado do Mekong. Ao Norte, os comunistas cortaram a estrada que liga Vientiane a Paksan, dividindo o país em dois, e se instalando em frente à Tailandia, na margem oriental do Rio Ban Fay.

Segundo o General Knoksy, o Comando norte-vietnamita pediu aos comunistas laosianos que ocupem, antes do dia 12 de fevereiro, as posições estratégicas de Pak Xuong, a 13km de Luang Prabang, Van Vieng, a 130km de Vientiane, Tha Hom, Saravan, no Planalto de Bolovens.

Vinte e três mil refugiados chegaram repentinamente a Luang Prabang, procedentes da zona de combate. Esses flagelados subsistem graças à ajuda médica e hospitalar norte-americana.

ESPERANÇA DE PAZ

O Primeiro-Ministro Souvanna Phouma regressou ontem a Vientiane, procedente da Índia e Tailandia, com esperança de que as conversações de paz iniciadas em sua ausência entre o Governo e dirigentes comunistas conduzam a um cessar-fogo no Laos. Em Bancoc, antes de embarcar de volta a Vientiane, Souvanna Phouma disse aos jornalistas que espera uma trégua para dentro de 10 ou 15 dias.

SEGREDO

Em seu primeiro dia como Secretário da Defesa dos EUA, Elliot L. Richardson fez a seus assessores uma pergunta que muitos norte-americanos se fazem há anos: "Por que tanto segredo em torno da guerra aérea no Laos?" E acrescentou "espero ter uma resposta logo".

O novo Secretário não disse a quem endereçou a pergunta, mas, segundo os observadores, é óbvio que ela tem de vir da Casa Branca.

Falando aos jornalistas, Elliot disse ainda ter dúvidas a respeito do acerto da política norte-americana de bombardear o Laos, nesse clima de segredo.

Como se sabe, os aviões norte-americanos continuam a operar no Laos "a pedido do Governo laosiano."

ACUSAÇÃO

Hong-Kong, Hanói, Phnom Penh, Pequim (UPI-AFP-ANSA-JB) — O Primeiro-Ministro chinês, Chou En-lai, acusou os Estados Unidos de desrespeitarem a assinatura do acordo de paz no Vietname, continuando "sua guerra de agressão contra o Laos e o Camboja."

A acusação foi feita durante banquete oferecido ao Chanceler e ao negociador da paz norte-vietnamitas, Nguyen Duy Trinh e Le Duc Tho, respectivamente, que regressavam a Hanói via Pequim. Chou En-lai fez um apelo no sentido de que "as autoridades de Washington e de Saigon cessem suas sabotagens para que a paz se torne realidade."

CAMBOJA

O Governo de Hanói divulgou nota oficial ontem dizendo considerar o deposto Príncipe Norodon Sihanouk "o único representante da legalidade, autenticidade e continuidade do Estado cambojano."

Por sua vez, o atual dirigente do Camboja, Lon Nol, manifestou-se satisfeito com a posição assumida por Sihanouk em defesa da paz no país, mas disse que ainda enfrenta dificuldades com os **Kmer Rouge**, comunistas cambojanos que seguem a orientação do Príncipe, exilado em Pequim.

Em Pequim, o **Diário do Povo** afirmou que o Governo e o povo chineses apoiam a posição de Sihanouk, quando este qualifica de "ilegal o Governo instalado em Phnom Penh em março de 1970 através de um golpe militar."

Dando ciência

A superpílula

Um rigoroso sigilo vem sendo observado pela Administração para Alimentação e Medicamentos dos EUA (FDA) em torno das recomendações formuladas por uma comissão que estudou os efeitos da pílula do dia seguinte, *um anticoncepcional fabricado à base de diethylstilbestrol (DES), estrogênio sintético largamente usado graças ao seu baixo custo.*

Segundo um porta-voz da FDA, o órgão governamental espera chegar às conclusões finais dentro de mais algumas semanas e as recomendações da comissão serão tornadas públicas nessa época. Fontes adiantaram, no entanto, que os obstretas e ginecologistas pertencentes à comissão autorizaram a FDA a aprovar o uso pós-coital da droga, desde que acompanhada de uma advertência impressa no rótulo.

A comissão realizou sua reunião final na última sexta-feira quando ouviu o testemunho de uma série de cientistas e pesquisadores. O DES parece ser bastante eficiente na prevenção da gravidez, mas permanecem ainda muitas dúvidas a seu respeito. Como se sabe, o estrogênio sintético sob estudo foi recentemente proibido por estar relacionado com o aumento dos casos raros de cancer nos órgãos genitais femininos.

"Tendo em vista as limitações de nosso conhecimento nessa área, parece-nos aconselhável limitar o uso do DES como uma pilula pós-coital", afirmou o Dr. Roy Hertz, famoso pesquisador de Nova Iorque. Segundo ele, a ingestão irregular da droga leva "a uma frequência muito superior à normal de malignidade no aparelho genital feminino."

Para o Dr. Hertz, a aprovação oficial do DES para fins anticoncepcionais deveria esperar "maiores e mais demorados julgamentos que incluiriam estudos controlados sobre a segurança e eficácia do medicamento."

Já o Dr. M. B. Lipsett, do Instituto Médico do Desenvolvimento Humano, revelou que não há informações seguras sobre a partir de que nivel de aplicação os estrogênios não causariam cancer.

Ajuda do hormônio

Um ex-campeão mundial de luta greco-romana declarou ontem em Estocolmo ter conquistado o titulo após seis meses de tratamento com injeções de hormônio masculino, que o tranformaram num tarado sexual e destruíram seu organismo. O livro Mensagem aos Personagens do Esporte, *escrito por Pelle Svensson, será posto à venda amanhã mas um seu resumo foi publicado ontem pela imprensa.*

Segundo Svensson, que tem 30 anos, muitos dos super-atletas da atualidade usam perigosos preparados hormonais. Svensson foi campeão mundial duas vezes, na categoria meio-pesados, tendo ganho uma medalha de prata na Olimpiada de 1968 e fracassado em Munique.

"Eu quis chegar a ser o maior lutador do mundo e, por isso, aceitei o tratamento hormonal" — escreveu Svensson, que esclareceu: "Com isso, meu corpo resistia a mais treinamentos do que antes, graças aos efeitos das injeções."

Svensson disse que lhe injetaram a primeira dose de um preparado denominado Testoveron Depot em 1970 e que o médico, Rolf Luft, lhe assegurou que o tratamento, num hospital de Estocolmo, não era perigoso.

"Notei a diferença quase imediatamente. Meu caráter mudou e me tornei cada vez mais petulante. Meu apetite sexual aumentou. Já não me bastava uma mulher apenas. Tinha necessidade de um harém para satisfazer meu desejo" — contou Svensson. "Levei apenas seis meses para chegar a campeão da Europa e campeão mundial, com as injeções" — acrescentou.

Svensson ganhou o titulo europeu em Berlim e, posteriormente, o mundial, vencendo o russo Nikolay Yakovenkov, em Edmonton, Canadá.

Svensson, casado e com uma filha de 19 meses, abandonou o tratamento em julho último, pouco antes da Olimpiada de Munique, ao concluir que ele o estava prejudicando.

Oceanografia nuclear

Uma sonda nuclear, com poder para analisar as concentrações específicas dos depósitos minerais no fundo dos oceanos, foi desenvolvida nos laboratórios de Battelle, a Nordeste do Pacífico, e tem condições para identificar 30 elementos diferentes e fornecer um relatório completo das quantidades de metais valiosos em questão de minutos.

O invento poderá também ser usado para ajudar a descoberta de tesouros históricos nas profundezas dos recifes da Flórida onde os galeões espanhóis naufragaram 250 anos atrás.

Uma técnica chamada "análise in situ *de ativação do neutron no leito do oceano" é usada pelas sondas. Foi desenvolvida em Battelle sob o patrocínio da Comissão da Divisão de Energia Atômica de Tecnologia Aplicada. Um protótipo de alto mar foi testada em minerais naturais e simulados nas águas da Flórida, segundo informação de R. W. Perkins, chefe do projeto do Battelle-Nordeste.*

Perkins explicou que o detector-analista da sonda é resultado de dois anos e meio de trabalho de pesquisa e desenvolvimento. Espera-se usá-lo em traçar mapas geofisicos do leito do oceano, mais cientistas acham que ela terá maior uso em achar vastos campos de depósitos minerais existentes em grandes profundidades.

EUA darão 4 bilhões de dólares ao Vietname do Norte

Radiofoto UPI

Antes do café da manhã as orações de Nixon, Pat e Rogers

Radiofoto AP

Van Tra, o herói do Tet

Hanói, Moscou, Saigon, Tóquio e Bancoc (AFP-AP-UPI-ANSA-JB) — O correspondente da Agência France Presse em Hanói, Jean Thoraval, disse ontem que os Estados Unidos vão oferecer ao Vietname do Norte uma ajuda de 4 bilhões de dólares (Cr$ 25 bilhões) para a reconstrução do país, depois de tê-lo semidestruído com bombardeios durante sete anos.

Fontes em geral bem informadas acrescentaram que aquela cifra, ainda mantida oficialmente em segredo, foi mencionada recentemente por Nixon em um telegrama enviado ao Primeiro-Ministro norte-vietnamita, Pham Van Dong.

APLICAÇÃO

A ajuda seria destinada a reconstruções prioritárias na economia norte-vietnamita, como, por exemplo, uma usina siderúrgica, a fábrica de concreto de Haiphong, instalações portuárias, centrais térmicas, diques fluviais e uma fábrica de superfosfatos para a agricultura.

Personalidades oficiais de Hanói disseram que o país jamais aceitará uma ajuda que se faça através de investimentos ditados pelos Estados Unidos: "Aceitamos com alegria a ajuda, mas não para que o dólar seja dono deste país, não para que os norte-americanos venham praticar aqui um neocolonialismo econômcio.".

JAPÃO E URSS

O ex-Premier japonês Eisaku Sato entrevistou-se em Washington com o Presidente Nixon, declarando que seu país também está disposto a contribuir para a reconstrução do Vietname.

Em Moscou, o diretor da Agência Tass, Leon Zamiatin, congratulou-se com o cessar-fogo e lembrou a importante contribuição da URSS em armas e treinamento militar aos norte-vietnamitas, mas não falou em ajuda de pós-guerra.

EM AÇÃO

A jornalista norte-americana Louise Hickman-Lione, do *Philadelphia Inquirer*, que chegou a Hanói no dia da assinatura do acordo de paz, revelou que os norte-vietnamitas desenvolvem uma febril atividade na reconstrução de casas e hospitais bombardeados, manifestando impressionante otimismo quanto ao futuro.

"Em Le Cahn", diz a jornalista, "vi a Sra. Nguyen Thi Yem de pé à beira de uma cratera de 16 metros de profundidade, com uma criança nos braços, que me disse que iria transformar sua indignação e seu ódio em fatos concretos, ajudando a reconstruir o país."

VIAGEM

O Vice-Presidente dos Estados Unidos, Spiro Agnew chegou ontem a Bangkok, procedente de Saigon, na segunda etapa de sua viagem aos sete aliados de seu país no Sudeste asiático. Agnew deverá permanecer na capital tailandesa até domingo, quando voará para Cingapura.

Quando de sua passagem por Saigon, o Vice-Presidente informou que as duas reuniões mantidas com Van Thieu, onde foram discutidas as relações dos dois países após o término da guerra, foram sinceras e completas. "Garanti ao Presidente Thieu que os Estados Unidos têm grande interesse na segurança e no bem-estar do Vietname do Sul", explicou Agnew.

O Vice-Presidente dos Estados Unidos terá hoje encontro com o chefe do Governo da Tailandia, Marechal Thanom Kittikachorn, quando será feito o pedido para uma maior ajuda militar a fim de que o país possa permanecer armado. Além de Cingapura, o dirigente americano visitará também o Camboja, o Laos, a Malásia e a Indonésia.

Desarme pode reduzir seus negociadores

Viena (UPI-ANSA-AFP-JB) — A Organização do Tratado do Atlantico Norte (NATO) propôs ontem no Pacto de Varsóvia que, das conversações preparatórias da conferência sobre a redução de forças na Europa Central, participem com plenos direitos apenas os países membros das duas alianças que possuam tropas destacadas nessa região.

Representantes das 19 nações integrantes da NATO e do Pacto inauguraram, há dois dias no Palácio Imperial da capital austriaca, as reuniões preliminares do que foi projetado com o nome de conferência sobre Redução Mútua e Equilibrada de Forças, num clima de confusão e divergências que se revelaram profundas logo de início.

Prosseguiram ontem em ritmo acelerado os contatos nos bastidores — nas diversas embaixadas — em busca de um acordo que permita o início efetivo dos trabalhos o mais breve possível. Por isso só foi possível prever para segunda-feira o início das sessões plenárias.

Caso seja aceita a proposta do Ocidente, negociarão com faculdade de decisão Estados Unidos, Canadá, Grã-Bretanha, República Federal da Alemanha, Bélgica, Luxemburgo e Holanda — pela NATO; e União Soviética, Polônia, República Democrática Alemã, Hungria e Tcheco-Eslováquia.

Os demais países membros das duas alianças — Itália, Grécia, Turquia, Dinamarca e Noruega, do bloco ocidental; e Romênia e Bulgária, do comunista — tomariam parte na qualidade de "observadores." Essa posição vai frontalmente de encontro aos propósitos soviéticos, que queriam inclusive a ampliação das negociações, abrindo-as a todas as nações européias interessadas. A Romênia se manifestava ontem irredutível, exigindo plenos direitos na conferência.

Outro ponto conflitante que surgiu desde o primeiro dia refere-se à denominação da conferência. A URSS quer eliminar o *Equilibrada* do nome proposto pelo Ocidente, pois, como o Pacto de Varsóvia possui mais tropas que a NATO estacionadas na Europa Central, uma redução equilibrada implicaria também numa retirada numericamente superior.

O Ocidente pretende uma redução não apenas proporcional, mas que traga o equilíbrio militar na região. Esse debate poderá degenerar em sérios desentendimentos futuros, prenunciam fontes diplomáticas.

Nixon já é candidato ao Nobel da Paz

Washington (UPI-JB) — O Instituto Nobel da Noruega aceitou oficialmente a proposta da candidatura do Presidente Richard Nixon para o Prêmio Nobel da Paz, anunciou, ontem, a editora da revista *Finance*, Elizabeth Mac Donnald Manning.

Elizabeth Manning acrescentou que a candidatura de Nixon teve cerca de 100 patrocinadores, número sem precedentes na história do Prêmio e que a publicação cumpriu todos os requisitos de praxe para a apresentação de um candidato.

Toda a documentação relativa aos esforços de Nixon em prol da paz foi apresentada na forma de um livro intitulado *A Espada e a Relha do Arado... Colheita do Século XX*. O diretor do Instituto Nobel da Noruega, August Schou disse que a proposta foi aceita anteontem.

Troca de presos de guerra vai começar

Saigon, Washington, Moscou, Tóquio (UPI-AP-AFP-ANSA-JB) — Com a chegada a Saigon do General Tran Van Tra, comandante das forças vietcongs, que chefiará sua facção na comissão militar quadripartite de trégua, será possível, finalmente, iniciar as medidas práticas para a troca de prisioneiros da guerra no Vietname.

Tran Van Tra e sua delegação de 29 membros foram recolhidos por helicópteros norte-americanos em uma clareira na selva perto de Loc Minh, 120 quilômetros ao Norte de Saigon. A ausência de Van Tra estava impedindo o início dos entendimentos do grupo pacificador integrado pelos Estados Unidos, Vietname do Norte, Vietname do Sul e vietcong para a troca de prisioneiros.

LIBERDADE

Um oficial norte-americano informou que o vietcong libertou ontem três prisioneiros, que foram recolhidos em uma clareira por um helicóptero dos Estados Unidos. O alto comando dos EUA, no entanto, não confirmou a informação.

O oficial contou o resgate com pormenores, dizendo que os vietcongs distribuiram cigarros aos prisioneiros que estavam libertando e estes deram pulos de alegria ao abraçar seus resgatadores, sendo em seguida entregues ao comando americano em Saigon e daí levados a um hospital.

Fonte autorizada de Saigon revelou, por sua vez, que presos políticos sul-vietnamitas serão libertados amanhã, 600 deles podendo se beneficiar de indulto, depois de seguirem cursos de reeducação política e dar provas de civismo.

Em despacho de Hanói, a agência Tass, soviética, disse que alguns prisioneiros norte-americanos receberam a notícia do cessar-fogo com pulos e gritos de alegria, enquanto outros manifestaram indiferença.

Notícia publicada no *London Evening News*, inglês, enviada de Moscou por seu correspondente, afirma que prisioneiros de guerra norte-americanos têm sido mantidos em campos de concentração de máxima segurança na província chinesa de Yunan, perto da fronteira vietnamita, mas bem distantes do perigo dos bombardeios dos EUA.

QUEIXAS

A Comissão Internacional de Controle da Trégua, composta pelo Canadá, Hungria, Indonésia e Polônia, que vai trabalhar em conjunto com a comissão quadripartite — EUA, Vietname do Norte, vietcong e Vietname do Sul — recebeu ontem as primeiras queixas oficiais de Saigon em relação a violações do cessar-fogo.

A Comissão Internacional vai enviar hoje 24 observadores a Da Nang, Huê e Pleiku para a escolha de locais adequados à instalação de quartéis-generais regionais, enquanto o canadense Michel Gauvin, presidente da comissão, convidará para uma reunião em sua casa, hoje ou amanhã, os chefes das quatro delegações da comissão militar mista.

Os membros da Comissão Internacional de Controle estão apressando as medidas práticas para a fiscalização efetiva da trégua, mas já adiantaram que se passarão alguns dias antes que isso se torne possível.

REDUÇÃO

As violações ao acordo de cessar-fogo prosseguem, mas continuam reduzindo seu número dia a dia. Segundo Saigon, no primeiro dia de trégua houve 406 incidentes, 311 no segundo, 209 no terceiro e 208 ontem, causando a morte de 3 300 pessoas no total.

O alto comando norte-americano deu por concluídos ontem seus comunicados semanais sobre baixas, anunciando que até a data do início do cessar-fogo morreram 45 491 militares dos EUA, 300 635 foram feridos e 1 811 foram capturados ou desapareceram. Além daqueles, ainda morreram outros 10 303 soldados norte-americanos em consequência de acidentes, suicídios, homicídios, doenças e uso abusivo de drogas.

ENTREVISTA

Em sua primeira entrevista coletiva após a posse, o novo Secretário de Defesa dos EUA, Elliot Richardson, manifestou otimismo em relação ao alcance efetivo da paz no Sudeste asiático.

Depois de afirmar que "a medida foi tomada na direção certa, pois as hostilidades se reduzem dia a dia'", Richardson reafirmou o princípio de que o poderio militar dos EUA é essencial para a estratégia de paz contida na Doutrina Nixon.

Washington garante o acordo

Washington (UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon declarou que os EUA cumprirão sua parte no acordo de paz no Vietname e lembrou que ele só será efetivo se todas as partes envolvidas fizerem o mesmo, lembrando contudo que os antecedentes históricos dos acordos de cessar-fogo "não são muito encorajadores."

A declaração foi feita ontem na reunião de Nixon para um café da manhã com mais de 3 mil congressistas, juízes, funcionários do Gabinete e membros do Corpo Diplomático, quando o Presidente relatou os feitos do ano que passou desde a última reunião desse tipo.

Sobre as atitudes futuras das partes envolvidas no conflito, Nixon disse que "todos os papéis do mundo, todas as frases que poderiam ser acrescentadas às frases mais intrincadas que já estão no acordo não significariam nada se os indivíduos que têm a responsabilidade pelo cumprimento do acordo não o cumprirem."

Depois de assinalar que "pela primeira vez em 10 anos o Presidente dos Estados Unidos pode dizer que o país está em paz com o Vietname", Nixon advertiu que a paz pode fazer os Estados Unidos se voltarem para dentro, levando a "uma paz negativa e a um afastamento do resto do mundo."

Laos continua sob o bombardeio americano

Honolulu, Vientiane e Washington (AP-UPI-AFP-ANSA-JB) — O Comando dos Estados Unidos no Pacífico informou que aviões norte-americanos, inclusive os bombardeiros B-52, realizaram operações sobre o Laos pelo quarto dia consecutivo. Tais missões foram feitas a pedido do Governo laosiano.

Em Vientiane, o General Thongphanh Knoksy porta-voz oficial, disse que as forças norte-vietnamitas e dos comunistas laosianos desfecharam repentinamente uma forte ofensiva contra as posições governamentais que protegem a cidade de Luang Prapang e, ao mesmo tempo, bombardearam Takhe. A situação das forças governamentais no planalto de Bolovens, no Sul do país, é também "muito grave."

CIDADE ISOLADA

A cidade de Takhe está totalmente isolada e sua população partiu em direção às fronteiras do Vietname ou da Tailandia, do outro lado do Mekong. Ao Norte, os comunistas cortaram a estrada que liga Vientiane a Paksan, dividindo o país em dois, e se instalando em frente à Tailandia, na margem oriental do Rio Ban Fay.

Segundo o General Knoksy, o Comando norte-vietnamita pediu aos comunistas laosianos que ocupem, antes do dia 12 de fevereiro, as posições estratégicas de Pak Xuong, a 13km de Luang Prabang, Van Vieng, a 130km de Vientiane, Tha Hom, Saravan, no Planalto de Bolovens.

Vinte e três mil refugiados chegaram repentinamente a Luang Prabang, procedentes da zona de combate. Esses flagelados subsistem graças à ajuda médica e hospitalar norte-americana.

ESPERANÇA DE PAZ

O Primeiro-Ministro Souvanna Phouma regressou ontem a Vientiane, procedente da Índia e Tailandia, com esperança de que as conversações de paz iniciadas em sua ausência entre o Governo e dirigentes comunistas conduzam a um cessar-fogo no Laos. Em Bancoc, antes de embarcar de volta a Vientiane, Souvanna Phouma disse aos jornalistas que espera uma trégua para dentro de 10 ou 15 dias.

SEGREDO

Em seu primeiro dia como Secretário da Defesa dos EUA, Elliot L. Richardson fez a seus assessores uma pergunta que muitos norte-americanos se fazem há anos: "Por que tanto segredo em torno da guerra aérea no Laos?" E acrescentou "espero ter uma resposta logo".

O novo Secretário não disse a quem endereçou a pergunta, mas, segundo os observadores, é óbvio que ela tem de vir da Casa Branca.

Falando aos jornalistas, Elliot disse ainda ter dúvidas a respeito do acerto da política norte-americana de bombardear o Laos, nesse clima de segredo.

Como se sabe, os aviões norte-americanos continuam a operar no Laos "a pedido do Governo laosiano."

Kissinger diz que paz vai depender da URSS e China

Washington (AP-JB) — O assessor presidencial Henry Kissinger, declarou ontem que as possibilidades de uma paz duradoura no Vietname depende da atitude da China e da União Soviética, bem como do povo vietnamita.

"Todos os países, incluindo o nosso, terão que se perguntar o que é que está em jogo ao decidir sobre a política no Vietname", afirmou Kissinger. Acrescentou que não existe acordo com Moscou e Pequim, mas espera que as duas grandes potências comunistas se mantenham neutras.

Kissinger foi entrevistado em seu gabinete na Casa Branca pelo correspondente da Colúmbia Broadcasting System (CBS), Marvin Kiab, em sua primeira ampla entrevista concedida a um só jornalista norte-americano.

A tarefa mais importante que se deve realizar agora no Vietname, declarou Kissinger, "é encaminhar uma geração, que não conheceu nada mais que a Guerra, para a paz." "Eu não confio na boa-vontade" das partes no Vietname, afirmou. Contudo, Kissinger disse que uma série de condições indicam uma oportunidade real para um acordo permanente.

Informe JB

Engajamento popular

Ao se empenhar em esforço coordenado para que a inflação fique acuada em 12% este ano, o Governo incorporou à luta pela valorização da moeda uma componente social valiosa: o interesse do consumidor. Este é o aspecto novo, que as fases anteriores não conheceram. A população brasileira torna-se agora, participante da batalha contra a inflação. E' sinal de que ninguém mais tem resíduos de ilusão quanto à matéria.

O engajamento do consumidor fortalece o Governo, que passa a atuar com o auxílio da vigilância e o interesse de milhões de pessoas. Daqui por diante, os preços serão vigiados por todos e, aos poucos, os padrões de comportamento de consumo tenderão a incorporar os hábitos que caracterizam as economias estáveis, onde qualquer pessoa estabelece comparações entre os preços no mercado e leva em conta a necessidade de fazer economia.

E' assim que começa a valorização do dinheiro. A consciência do comprador alerta sua vigilancia e, com efeito reflexo, reeduca também o mercado, onde a longa e perniciosa inflação introduziu hábitos anti-sociais e conseguiu, ate há pouco, manter uma margem de manobra contra o consumidor. O panorama começou a mudar.

Franquia extinta

O Governo deverá baixar nas próximas horas um instrumento, que poderá ser um decreto, extinguindo a franquia postal no Brasil.

Segundo o Ministério das Comunicações, a franquia postal provoca uma evasão de renda dos Correios e Telégrafos da ordem de Cr$ 10 milhões por ano. Somente no Estado da Guanabara, essa evasão sobe a Cr$ 2.500 mil.

Computador humano

Ainda não se inventou um computador mais perfeito e de futuro mais brilhante do que aquele formado pelos dois olhos e o cérebro humanos, que é capaz de dar bilhões de respostas coloridas numa fraçãozinha de segundo.

Para que se tenha noção do futuro do cérebro humano — cujo desenvolvimento começa a ganhar impulso — basta dizer que uma pessoa muito inteligente trabalha com 8% apenas de sua capacidade cerebral. E o cérebro do homem, como um todo, ainda poderá aumentar a níveis inimagináveis a sua capacidade, fazendo com que aqueles 8% desapareçam diante da grandeza da atividade nervosa.

Chegará o dia em que os homens dispensarão os computadores eletrônicos, pois eles mesmos, e com uma enorme facilidade, resolverão todos os problemas. Os computadores eletrônicos serão, nessa época, simples arquivos, a fim de dar ao computador humano o descanso necessário para que ele possa continuar produzindo num nivel desejável.

Alumínio

O presidente da Alcoa — Aluminium Company of America — Sr. John Harper, acompanhado de diretores da empresa, Srs. Banks Smith e Charles Hilton, chega ao Brasil amanhã para manter uma série de contatos nos meios empresariais e políticos brasileiros.

O grupo visita o Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Brasília e será recebido pelos Ministros Delfim Neto, Reis Veloso e Pratini de Morais.

Márcia no campo

A muito bonita e excelente atriz Márcia de Windsor vai abandonar definitivamente a televisão para se dedicar a uma atividade ao mesmo tempo braçal, científica e literária: a agropecuária.

A Sra. Windsor pretende ocupar as terras que tem perto de Altamira, à margem da Rodovia Transamazônica, onde também construirá um ambulatório e uma escola à guisa de apoio logístico. E' pena que só as pessoas de muita inteligência encontrem com facilidade o caminho da roça.

Em tempo: Márcia de Windsor foi criada no campo e outro dia estabeleceu um debate, de igual para igual, com João Saldanha, que acumula incontestáveis conhecimentos de futebol com razoáveis conhecimentos de zootecnia.

Brasília, a atraente

O diretor-superintendente do BNH, Sr. José Eduardo de Oliveira Pena, considera que no momento a cidade que no Brasil oferece os melhores atrativos aos investimentos imobiliários é Brasília, cujo rápido crescimento está, inclusive, criando problemas habitacionais de graves repercussões sociais.

A opinião do Sr. Oliveira Pena inclui a periferia da capital, onde as cidades-satélites se estão transformando em gigantescas favelas.

Balanço dos balanços

Com a publicação dos balanços dos conglomerados financeiros, fez-se uma constatação: das empresas do sistema, as financeiras (crédito direto ao consumidor) são aquelas que têm maior lucratividade — além de menores riscos. O que permite dizer que os juros pagos pelo consumidor poderiam ser mais baixos.

Depois, em geral, vêm os bancos de investimento, em termos de rentabilidade.

E quanto a bancos comerciais, está provado: tamanho não é documento.

Não é porte — pequeno, médio ou grande — que torna ou impede um banco de ser eficiente e lucrativo.

Sucessão Nixon

Segundo o **The New York Times**, o Presidente Nixon comentou outro dia, com uma visita importante, na Casa Branca, que o seu ex-Secretário do Tesouro, John Connaly, seria um excelente candidato republicano nas eleições de 1976.

Por incrível que pareça, a sucessão de Nixon, que não se pode reeleger, começa a ser assunto das primeiras páginas dos jornais norte-americanos. Se fosse no Brasil, os interessados diriam que isso é impatriótico e só acontece porque a nossa democracia ainda não é estável.

Relógio parado

O velho relógio da Mesbla, que tantos e tão marcados serviços tem prestado desde 1936 aos que andam correndo pelo centro da cidade, nos últimos seis dias deve ter dado susto em muita gente: só marca 6h15m e não se mexe daí, pois os seus motores estão queimados.

A empresa já está providenciando a compra de outros motores, com os quais pretende continuar oferecendo aos cariocas a hora certa, sem sustos.

Cinema

Quando os distribuidores querem matar um filme não há quem ataque... E' o caso de **O Homem do Corpo Fechado**, um belo filme de Schubert Magalhães, que foi lançado num circuito mediocre. No centro, apenas o Vitória. O resto é cinema de subúrbio, sem qualquer expressão.

Parece que os distribuidores querem amenizar o entusiasmo do público pelo filme nacional.

Lance-livre

• O Conselho Fiscal da Caixa Econômica Federal aprovou ontem reservadamente o balanço relativo ao exercício de 1972. Lucro registrado: Cr$ 497 milhões.

• A Riotur recebeu pedidos de reservas de arquibancadas para o desfile das escolas de samba no carnaval do Sr. e Sra. Christian Barnard.

• O Sr. Horácio Klabin vai a Curaçao, nas Antilhas, participar de uma reunião internacional do Diners, quando serão discutidas novas políticas de **marketing** do mais antigo clube de cartão de crédito do mundo.

• O Sr. Erik de Carvalho voou para Genebra. Foi assistir, como presidente da Varig, à reunião da comissão executiva da IATA. Na segunda-feira estará de volta, a tempo de partir novamente na quarta para o Japão, acompanhando a delegação aeronáutica brasileira que vai negociar a autorização para um quarto vôo semanal da Varig na linha Rio—Tóquio.

• O grupo Joly, que controla uma das duas maiores cadeias hoteleiras da Itália (mais de 60 hotéis em todo o país), está querendo investir no Brasil. A única condição é encontrar um grupo brasileiro disposto a formar uma sociedade.

• O antigo prédio da Casa Alberto na Visconde de Pirajá vai virar, depois de remodelado e redecorado, a sede central da Imobiliária Nova Iorque. Foram pagos de **luvas**, pelo transferência do **ponto**, Cr$ 300 mil.

• O Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica resolveu engajar-se na campanha antitóxico do Ministro Jarbas Passarinho. Vai produzir dois filmes sobre o assunto para serem exibidos em todo o Brasil. A campanha já conta também com a adesão de alguns jornais cinematográficos, como o Canal 100 e o Teleobjetiva.

• Eugênio de Almeida e Silva, que acaba de diplomar-se na Escola Superior de Guerra e atualmente chefiando o gabinete do presidente do IBDF, dizia a seu amigo e editor Geraldo Jordão Pereira que aguardasse algum tempo pelo romance **Desencontros Constantes**, argumentando que depois de **Teresa Batista e Baú de Ossos** ou se produz uma obra excepcional ou o fracasso é garantido.

• O Governador Antônio Carlos Magalhães, da Bahia, talvez numa homenagem aos paulistas que vão a Salvador, passou 10 dias em Guarujá em companhia do casal Paulo de Tarso Flexa de Lima, diplomata que alguns colegas tratam de "futuro Governador de Minas."

• O Banco Itaú-América estuda, em princípio, uma possibilidade concreta de expandir-se. Se o negócio vier a ser realizado, a liderança do Bradesco no mercado estará ameaçada.

• Por falar em Bradesco: o Sr. Amador Aguiar está empolgado com os resultados do setor de turismo. E vai pôr em prática o esquema de construção de uma grande rede de hotéis, espalhados pelo Brasil, com a colaboração do veterano hoteleiro Schmidt, do Plaza, de Porto Alegre.

• A memória de Miguel Gustavo foi homenageada anteontem pela direção e funcionários da Indústria Moinho de Ouro, que inauguraram uma sala na fábrica com o nome do compositor. Miguel Gustavo foi autor de vários **jingles** que popularizaram os produtos Moinho de Ouro.

• Pediu exoneração do cargo de diretor do Departamento Geral do Pessoal da Secretaria de Administração o procurador Manuel Niederauer Tavares Cavalcanti. Para substituí-lo já foi nomeado o Sr. Paulo de Oliveira Lima, antigo secretário e filho do ex-prefeito Eitel de Oliveira Lima.

• Milchiades Souto da Rocha, que em 1938 deu o furo da morte de Lampião, mostrava ontem o original de um cartão de visitas de Virgulino Ferreira. Papel de boa qualidade, nada escrito, apresentando apenas a figura de Lampião. O cartão contém um salvo-conduto para Joaquim Resende, então prefeito da cidade de Pão de Açúcar, em Alagoas, com o seguinte texto: "A meu amigo Joaquim Rezendis, como prova de amizade e garantia perante os cangaceiros oferece Capitão Lampião."

• A Comissão Especial de Teatro do Conselho Estadual de Cultura começou a examinar os pedidos de auxílio financeiro formulados por 24 empresas teatrais, para a apresentação de 36 peças. Segundo o professor Afranio Coutinho, presidente da Comissão, conforme o seu valor artístico-cultural, a peça poderá merecer um auxílio de até 100% do seu orçamento.

Professores apresentam a Costa Cavalcanti planos do desenvolvimento de Cáceres

Brasília (Sucursal) — Os primeiros planos para acelerar o desenvolvimento de Cáceres, no Estado de Mato Grosso, foram apresentados ao Ministro Costa Cavalcanti por professores das Universidades de Pelotas e Rio Grande, que vão manter o **campus** avançado daquele município.

Os planos incluem assistência educacional dentro dos moldes da reforma de ensino e orientação agropecuária que permita o incremento da agricultura de subsistência dos habitantes da região.

QUATRO UNIVERSIDADES

Durante a visita que fez a Cáceres, o Sr. Costa Cavalcanti chamou a atenção dos membros do Conselho Deliberativo do Projeto Rondon para "a experiência inédita de integração universitária, reunindo estudantes de quatro universidades, a Católica e a Federal de Pelotas, a Federal de Rio Grande e a Federal de Mato Grosso.

Em sua exposição, o Ministro do Interior esclareceu que os trabalhos estão ainda em fase preliminar de levantamento de dados sobre a região, a cargo de 10 professores, a fim de que sejam preparados planejamentos mais completos.

Escolhida para receber a primeira unidade avançada do Projeto Rondon em Mato Grosso, em virtude de sua potencialidade econômica, Cáceres foi escolhida pelo Governo federal para canalizar recursos do Prodoeste e para servir de pólo de articulação de uma rodovia que ligará o Brasil à Bolívia.

Com cerca de 70 mil habitantes, Cáceres tem sua economia baseada na agricultura, exploração de Madeira e pecuária. Arroz, feijão, milho e algodão são seus produtos principais.

Cáceres tem uma área de 40 mil quilômetros quadrados e o pantanal cobre grande extensão do município.

O setor educacional deverá ser no próximo ano a principal atividade do *campus* avançado do Projeto Rondon em Aragarças e Barra do Garça, na divisa de Goiás com Mato Grosso.

AVISO

COLÉGIO NOTRE DAME DE SION *(misto)*

Estão abertas as matrículas para os Cursos Primário, Ginasial e 2º Ciclo, sendo que, neste, poder-se-á optar pelas seguintes áreas de profissionalização:

A) ADMINISTRAÇÃO B) COMUNICAÇÃO
C) ELETRÔNICA D) TÉCNICO DE LABORATÓRIO

Informações na Secretaria do Colégio, na Rua das Laranjeiras, 98, Cosme Velho, ou pelo telefone 225-1547.

OBS.: Será dada preferência a filhos de antigos alunos ou seus recomendados.

GRUPO UNIÃO

COMUNICADO

De acordo com a Circular n.º 197 de 16-01-73, do Banco Central do Brasil, comunicamos as taxas máximas em vigor nas seguintes empresas:

1. **BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A**
   1.1. Financiamento à produção e ao comércio.
   — Prazo até 60 dias ..... 1,3% a. m.
   — Prazo superior a 60 dias .. 1,4% a.m.
   — Caução de prazo mínimo de 12 meses, garantida por legítimos efeitos comerciais .. 0,5% a. a. comissão de abertura. 1,8% a.m. sobre saldo devedor.
   1.2. Empréstimos a particulares ... 2,3% a. m.
   1.3. Financiamentos rurais
   — Até 50 vezes o maior salário mínimo ..... 13% a. a.
   — Acima de 50 vezes o maior salário mínimo ..... 15% a. a.
   — Insumos modernos ..... 7% a. a.
   1.4. Resolução 130 ..... 1,3% a. m. 0,5% a.a. de comissão de abertura de crédito.
2. **BANCO DE INVESTIMENTOS UNIVEST S/A**
   2.1. Para financiamento de Capital de Giro e Fixo (taxa efetiva anual) ..... 29,0% a. a.
3. **UNIÃO FINANCEIRA S/A — CRÉDITOS, FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS**
   (Coeficiente para 24 meses e valor líquido Cr$ 1.000,00)
   — Eletrodomésticos 71,60
   — CDC sem alienação 71,60
   — Veículos novos 55,98
   — Veículos usados 60,40
   — Serviços 71,60

São Paulo, 29 de janeiro de 1973

GRUPO UNIÃO

(P

Autora do painel de Ferros conta que recebeu muito mais apoio que reprovação

Belo Horizonte (Sucursal) — Encerrada a polêmica em torno do painel da igreja de Ferros, mostrando Adão inteiramente nu, sua autora, a pintora Iara Tupinambá, disse ontem que recebeu centenas de telefonemas e dezenas de cartas de Minas e de outros Estados, 80% deles apoiando e o restante condenando a obra.

De alunos de Belas-Artes de São Paulo, ela recebeu as mais entusiasmadas cartas de apoio. Mas uma mulher residente no interior de Minas, que lhe mandou carta anônima, perguntou: "A senhora não se envergonha de conspurcar a infancia, dando aulas de sexo às crianças que vão à igreja?"

SATISFAÇÃO

Iara confessou-se maravilhada com a absolvição de sua obra pelo Bispo de Itabira, D. Mário Gurgel, que foi a Ferros, paróquia que pertence à sua diocese, e não viu qualquer imoralidade no painel.

— A decisão da Igreja foi maravilhosa. Eu fiz um trabalho destinado à igreja e não era possivel que ela não o aceitasse. Quanto à repercussão, confesso que me surpreendi, pois minha intenção foi fazer um trabalho modesto para uma pequena comunidade.

— No princípio — continuou a pintora — fiquei chocada com a divergência de opiniões. Depois, pus a cabeça no lugar e comecei a raciocinar assim: sempre que se faz uma inovação, principalmente se se mistura, numa só obra, o espiritual e o terreno, há uma reação pública. Mais tarde, a gente se sente satisfeita com o resultado, pois só o fato de ter provocado reações mais significativas é uma prova de que tem algum valor.

Iara afirmou que a aceitação de sua obra terá um significado muito maior para as co-autoras, as estudantes de belas-artes, Joice, Rosangela, Maria Lúcia e Olímpia, pois "assim elas aprendem desde cedo a enfrentar problemas como este e a não recuar diante da execução de um trabalho de bom nível, embora ele seja suscetível de reações extremadas."

Pescador na Bahia dá hoje a Iemanjá presente que outros tentarão recuperar

Salvador (Sucursal) — Obedientes a uma tradição que data de 1823 os pescadores baianos não trabalham hoje — vão participar, em mais de 100 embarcações espalhadas pelo rio Vermelho, da Festa do Presente a Iemanjá. Serão seguidos por milhares de baianos que não pescam, mas participam da devoção ou simplesmente se divertem.

A Tarde Sagrada deste ano tem uma inovação, para comodidade de todos: um local para guardar — uma casa restaurada — até o momento necessário, todos os presentes para Iemanjá que serão jogados em alto-mar. São perfumes, roupas, brincos, espelhos, utilidades, que muita gente humilde esperará amanhã, discretamente, que retorne do mar.

SÓ COISA NOVA

Muita gente que participa da Festa do Presente, em particular os velhos pescadores, acredita que Iemanjá recolha as oferendas e faça uso delas durante o ano. Outros, sem tanta fé, explicam que nem sempre a Mãe Dágua fica satisfeita com elas, e neste caso as devolve à terra.

Pescadores explicam que Iemanjá não aceita objetos usados, nada que não tenha sido comprado exclusivamente para ela. Gente pobre das redondezas, menos exigente, vai se plantar amanhã desde cedo na beira da praia, esperando a hora da maré enchente, para recolher tudo que foi desprezado.

BANCO INTERCONTINENTAL DE INVESTIMENTO S.A.

CGC N.º 33.953.621

COMUNICADO

Em cumprimento às determinações do Banco Central do Brasil, baixadas pela Circular n.º 197 de 16 de janeiro de 1973, informa que está operando, na modalidade de operações para capital de giro, ao custo máximo anual efetivo de 29% (vinte e nove) por cento), não se incluindo, na mencionada taxa, o IOF (Imposto de Operações Financeiras).

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1973

A DIRETORIA

(P

Exército lança sua "História"

Brasília (Sucursal) — O Exército lançará nos próximos dias **Histórias do Exército Brasileiro**, obra planejada e elaborada pelo Estado-Maior do Exército, constituída de três volumes com cerca de 500 páginas cada um, numa pesquisa histórica que inclui fotografias a cores e gravuras, num total de mais de 800 ilustrações.

O lançamento e distribuição ficará a cargo da Biblioteca do Exército, em solenidade a ser presidida pelo Ministro Orlando Geisel. O preço da HEB — como é conhecida a obra — será de Cr$ 300,00 para os três volumes.

Escultura em areia faz seleção

São Paulo (Sucursal) — O representante brasileiro no Campeonato Mundial de Esculturas em Areia será escolhido domingo, no Guarujá, na final do VII Concurso de Esculturas em Areia—1973, promovido pela Air France.

A prova final, com a participação de 20 representantes de praias paulistas e um candidato da Bahia, será realizada na praia da Enseada, em frente ao Casa Grande Hotel. O vencedor terá viagem de ida e volta e estada na França pagas e receberá um prêmio de Cr$ 2.500,00 devendo disputar o campeonato mundial ao lado de candidatos de 15 países.

Maestro acha fraca música no Brasil

Após uma estada de três meses na Alemanha e Paris, retornou ontem ao Rio o maestro Leonardo Bruno. Em suas declarações, afirmou que o Brasil precisa progredir muito no campo da música erudita, pois observou que nos setores administrativo, social, econômico e científico o país nada fica a dever às nações européias.

Segundo o maestro, a música popular brasileira está em nível igual ou superior às suas congêneres da Europa, mas destaca a necessidade de se incutir no meio estudantil o gosto pela música clássica, uma constante em todos os países que visitou.

Filha de Agnew vem ao Brasil

Baltimore (AP-JB) — Para trabalhar quase um ano a bordo do navio-hospital *Hope* em portos do nordeste brasileiro, Susan Agnew, filha do Vice-Presidente dos Estados Unidos, embarca hoje para aquele país.

Em Cambridge, Estado de Maryland, Susan presta serviços no Eastern Shore Hospital. No Brasil funcionará como assistente do diretor de Educação Áudio-Visual do *Hope*, que é um barco mantido por instituições particulares dos EUA. O ponto principal das atividades de Susan Agnew será em Maceió.

Eleazar deve reestruturar orquestra

São Paulo (Sucursal) — O maestro Eleazar de Carvalho deverá reestruturar a Orquestra Filarmônica de São Paulo. Está organizando um plano que deverá ser aprovado até o final do mês.

O maestro dirige a Pro-Art Simphony Orchestra e é professor de música em duas universidades dos Estados Unidos. Explicou que "a partir da aprovação do plano começará a recrutar os elementos necessários à constituição de um conjunto de grande realce artístico."

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Mido

Consertos de relógios Mido por técnicos da própria fábrica. Peças originais. Garantia de 1 ano. Entrega rápida.
Av. Rio Branco, 151 - 19.º and.
Tel.: 222-9884 - GB

COMUNICADO AOS ACIONISTAS E INVESTIDORES DA CEPALMA.

AMANHÃ, ÀS 12 HORAS, VOCÊ TEM MAIS UMA CHANCE DE CONHECER O CAMINHO DO LUCRO.

Investidores e acionistas viram pela televisão as imagens documentando um fato:
às margens do Parnaíba, um investimento de 300 milhões de cruzeiros. Um dos maiores complexos industriais já realizados na área da Sudene. A Cepalma, produzindo celulose e papel, exportando e abastecendo o mercado brasileiro.
A reportagem foi comentada e despertou interesse. Por isso, vamos repetí-la. Se você perdeu o programa anterior, veja amanhã "Amaral Netto, o Repórter".
E descubra você também o caminho do lucro.

TV-GLOBO – CANAL 4

cepalma

Celulose e Papéis do Maranhão S.A.
Avenida Nilo Peçanha, 50 – grupo 1409
Tels.: 221-4138 e 221-3384
Rio de Janeiro – GB
Rua Nova Barão, Edifício IV - 2.º andar - s/201/2 – Tel.: 34-8958 – São Paulo – SP

HERALD 23008

GRUPO REAL

EXTRATOS DOS BALANÇOS EM 29 DE DEZEMBRO DE 1972

BANCO REAL S.A.

ATIVO	Cr$	PASSIVO	Cr$
DISPONÍVEL ... (L.T.N.: 229.742.325,60)	290.791.996,82	NÃO EXIGÍVEL	
REALIZÁVEL		Capital	135.000.000,00
Depósitos à ordem do Banco Central	331.393.768,51	Aumento de Capital	35.000.000,00
Cheques a Compensar	173.886,19	Reservas e Fundos	107.760.537,93
Empréstimos	1.618.920.780,88		277.760.537,93
Outras Aplicações	1.519.096.237,01	EXIGÍVEL	
	3.469.584.672,59	Depósitos	1.918.768.373,68
IMOBILIZADO	134.570.145,93	Outras Exigibilidades	1.658.678.356,91
RESULTADO PENDENTE	6.628.124,08		3.577.446.730,59
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	8.227.547.166,34	RESULTADO PENDENTE	46.367.670,90
TOTAL DO ATIVO	12.129.122.105,76	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	8.227.547.166,34
		TOTAL DO PASSIVO	12.129.122.105,76

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" - 1.º-7-72 a 29-12-72

DÉBITO	Cr$	CRÉDITO	Cr$
DESPESAS OPERACIONAIS	24.236.389,09	REVERSÕES DIVERSAS	6.538.294,16
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	119.016.220,67	RENDAS OPERACIONAIS	126.291.782,89
PERDAS DIVERSAS	1.942.494,87	OUTRAS RENDAS	51.842.486,02
AMORTIZAÇÕES	2.409.820,94		
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO			
RESERVAS E FUNDOS	23.732.168,48		
DIVIDENDOS A RAZÃO 12% a.a.	6.650.000,00		
GRATIFICAÇÃO AOS FUNCIONÁRIOS	6.200.000,00		
DONATIVOS À FUNDAÇÃO CLEMENTE FARIA	200.000,00		
SALDO À DISPOSIÇÃO DA A.G.	285.469,03		
	37.067.637,51		
TOTAL	184.672.563,07		184.672.563,07

BANCO REAL DE INVESTIMENTO S.A.

ATIVO	Cr$	PASSIVO	Cr$
DISPONÍVEL ... (L.T.N.: 51.794.572,33)	59.620.752,78	NÃO EXIGÍVEL	
REALIZÁVEL		Capital	100.000.000,00
Empréstimos	1.655.799.122,10	Aumento de Capital	20.000.000,00
Títulos e Valores Mobiliários	153.571.365,28	Reservas e Fundos	92.038.470,50
Outros CRÉDITOS	31.394.952,33		212.038.470,50
	1.840.765.439,71	EXIGÍVEL	
IMOBILIZADO	13.237.919,16	Depósito a Prazo Fixo c/CM	1.083.485.708,21
		Aceites cambiais c/CM	229.497.500,00
		Refinanciamentos	117.725.083,09
		Outras exigibilidades	237.458.890,22
			1.668.167.181,52
RESULTADO PENDENTE	110.455.930,06	RESULTADO PENDENTE	143.874.389,69
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	10.517.986.918,46	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	10.517.986.918,46
TOTAL DO ATIVO	12.542.066.960,17	TOTAL DO PASSIVO	12.542.066.960,17

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" - 1.º-7-72 a 29-12-72

DÉBITO	Cr$	CRÉDITO	Cr$
DESPESAS OPERACIONAIS	37.590.221,75	RESULTADO CORREÇÃO MONETÁRIA	66.705.930,19
DESPESAS CORREÇÃO MONETÁRIA	95.341.928,00	PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	91.151.176,24
OUTRAS DESPESAS	5.608.798,42		
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO			
Doação à Fundação Clemente Faria	400.000,00		
Dividendos a razão de 12% a.a.	4.674.476,21		
Reservas e Fundos	14.241.682,05		
	19.316.158,26		
TOTAL	157.857.106,43		157.857.106,43

COMPANHIA REAL DE INVESTIMENTO

ATIVO	Cr$	PASSIVO	Cr$
DISPONÍVEL	20.109.978,46	NÃO EXIGÍVEL	
REALIZÁVEL		Capital	50.000.000,00
Financiamentos	678.156.543,83	Reservas e Fundos	35.009.400,12
Outros Créditos	98.212.671,42		85.009.400,12
	776.369.215,25	EXIGÍVEL	
IMOBILIZADO	1.841.223,50	Títulos Cambiais	680.174.267,77
		Refinanciamento (FINAME; CEF)	17.659.497,87
		Outras exigibilidades	12.098.219,14
			709.931.984,78
RESULTADO PENDENTE	664.459,76	RESULTADO PENDENTE	4.043.492,07
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	972.790.355,65	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	972.790.355,65
TOTAL DO ATIVO	1.771.775.232,62	TOTAL DO PASSIVO	1.771.775.232,62

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" - 1.º-7-72 a 29-12-72

DÉBITO	Cr$	CRÉDITO	Cr$
DESPESAS OPERACIONAIS	8.380.099,98	RENDAS COM ACEITES CAMBIAIS	22.506.986,51
OUTRAS DESPESAS	9.351.384,16	RENDAS DE OUTRAS APLICAÇÕES	11.385.696,86
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO		RENDAS L. C. EM CARTEIRA	640.854,74
Reservas e Fundos	8.291.497,47	OUTRAS RENDAS	952.333,67
Provisão para Imposto de Renda	6.600.000,00		
Dividendos	2.762.890,17		
Doação a Fundação "Clemente Faria"	100.000,00		
	17.754.387,64		
TOTAL	35.485.871,78		35.485.871,78

COMPANHIA REAL DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

ATIVO	Cr$	PASSIVO	Cr$
DISPONÍVEL	56.380.849,21	NÃO EXIGÍVEL	
REALIZÁVEL		Capital	6.500.000,00
Empréstimos	92.266.690,70	Reservas e Fundos	7.046.362,95
Cédulas Hipotecárias	211.934.457,30		13.546.362,95
Outros Créditos	7.750.548,76	EXIGÍVEL	
	311.951.696,76	Em Letras Imobiliárias	250.599.329,25
IMOBILIZADO	451.974,82	Em Depósito de Poupança	26.298.497,75
RESULTADO PENDENTE	53.580,47	B.N.H.	56.624.639,72
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	474.900.690,07	Outras Exigibilidades	11.878.032,68
			345.400.499,40
		RESULTADO PENDENTE	9.891.238,91
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	474.900.690,07
TOTAL	843.738.791,33	TOTAL	843.738.791,33

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" - 1.º-7-72 a 29-12-72

DÉBITO	Cr$	CRÉDITO	Cr$
DESPESAS ADMINISTRATIVAS, PATRIMONIAIS E FINANCIAMENTOS	34.633.337,95	RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	36.753.784,84
DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO			
Reservas e Fundos	1.436.642,14		
Correção Monetária	633.804,75		
Doação a Fundação Clemente Faria	50.000,00		
	2.120.446,89		
TOTAL	36.753.784,84	TOTAL	36.753.784,84

CONSÓRCIO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO E ENGENHARIA, S.A.

ATIVO	Cr$	PASSIVO	Cr$
DISPONÍVEL	1.525.306,79	NÃO EXIGÍVEL	
REALIZÁVEL		Capital Autorizado	32.000.000,00
Títulos e Ações	48.801.636,68	(—) Capital a Realizar	(1.147.500,00)
Outros Créditos	885.584,81	(—) Ações a Emitir	(6.287.117,00)
	49.687.221,49	Reservas e Fundos	17.487.134,79
IMOBILIZADO	216.660,43	Lucros Suspensos	6.387.954,38
RESULTADO PENDENTE	256.651,46		48.440.472,17
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	13.734.583,44	EXIGÍVEL	
		Dividendos a Pagar	2.176.559,16
		Outras exigibilidades	779.277,52
			2.955.836,68
		RESULTADO PENDENTE	289.531,32
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	13.734.583,44
TOTAL DO ATIVO	65.420.423,61	TOTAL DO PASSIVO	65.420.423,61

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" - ANUAL

DÉBITO	Cr$	CRÉDITO	Cr$
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	199.997,34	RENDAS DE T. V. MOBILIÁRIOS	2.552.580,81
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	640.027,91	RENDAS OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS	1.505.957,31
OUTRAS DESPESAS	604.000,10	OUTRAS RENDAS	2.608.483,91
DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO			
Reservas e Fundos	1.022.906,00		
Dividendos	2.140.000,00		
Lucros Suspensos	2.060.090,68		
	5.222.996,68		
TOTAL	6.667.022,03		6.667.022,03

REAL, S.A. - PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO

ATIVO	Cr$	PASSIVO	Cr$
DISPONÍVEL	2.180.392,19	NÃO EXIGÍVEL	
REALIZÁVEL		Capital Autorizado	37.500.000,00
Títulos e Ações	52.873.144,33	(—) Capital a Realizar	(1.062.500,00)
Outros Créditos	1.784.657,92	(—) Ações a Emitir	(6.115.546,00)
	54.657.802,25	Reservas e Fundos	15.136.801,50
IMOBILIZADO	137.164,97	Lucros Suspensos	8.302.450,76
RESULTADO PENDENTE	540.340,48		53.761.206,26
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	17.095.717,58	EXIGÍVEL	
		Dividendos a Pagar	2.422.276,97
		Outras exigibilidades	1.012.237,20
			3.434.514,17
		RESULTADO PENDENTE	319.979,46
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	17.095.717,58
TOTAL DO ATIVO	74.611.417,47	TOTAL DO PASSIVO	74.611.417,47

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" - ANUAL

DÉBITO	Cr$	CRÉDITO	Cr$
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	212.194,16	RENDAS DE T. V. MOBILIÁRIOS	6.164.996,53
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	440.185,21	OUTRAS RENDAS	245.119,98
OUTRAS DESPESAS	221.076,12		
DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO			
Reservas e Fundos	1.292.333,00		
Dividendos	2.420.000,00		
Lucros Suspensos	1.824.328,02		
	5.536.661,02		
TOTAL	6.410.116,51		6.410.116,51

AVISO AOS ACIONISTAS

Pagamento de Dividendos

As empresas do Grupo Real farão o pagamento de dividendos a razão de 12% a.a., mediante créditos em conta na Agência do Banco Real onde o acionista é cadastrado, obedecendo à seguinte ordem:

Banco Real ..... a partir de 30/01/73
Banco Real de Investimento ..... a partir de 25/01/73
Cia. Real de Investimento ..... a partir de 25/01/73
Consórcio Bras. Adm. e Eng. ..... a partir de 15/02/73
Real, S.A. - Part. e Adm. ..... a partir de 05/02/73

Distribuição aos Acionistas

Foi a seguinte a distribuição aos acionistas no ano de 1972:

	Dividendo	Bonificações	Total
Banco Real	12%	28,57%	40,57%
Banco Real de Investimento	12%	25%	37%
Cia. Real de Investimento	12%	50%	62%
Consórcio Bras. Adm. e Eng.	12%	10%	22%
Real, S.A. - Part. e Adm.	12%	10%	22%

Resultados de 1972

Com base nos resultados apresentados em 30/06/ e 29/12/72 foram os seguintes os Lucros Líquidos por ação calculados sobre os capitais médios no mesmo período: (Cr$ mil).

	Lucro Líquido	Capital Médio	Lucro Líquido/Ação
Banco Real	58.001	91.339	0,64
Banco Real de Investimento	49.430	84.220	0,59
Cia. Real de Investimento	31.200	42.473	0,73
Cia. Real Crédito Imobiliário	4.101	5.583	0,73
Consórcio Bras. Adm. e Eng.	12.511 *	18.114	0,69
Real, S.A. - Part. e Adm.	13.211 **	21.182	0,62

* Inclusive Cr$ 8.038, levada diretamente à reserva relativa bonificações de ações recebidas.
** Idem Cr$ 8.674, levada diretamente à reserva relativa bonificações de ações recebidas.

Ações Preferenciais ao Portador

O Serviço de Acionistas está ultimando as providências necessárias para atender aos interessados na conversão de ações preferenciais nominativas em preferenciais ao portador. Oportunamente será feita uma nova comunicação sobre o assunto.

Defeito em sinais e falta de guardas causam tumulto no tráfego em Copacabana

Um engarrafamento na saída do Túnel Novo, em Copacabana, que se prolongou durante quase duas horas demonstrou que, além dos motoristas, também a fiscalização é responsável pelas péssimas condições do tráfego. Durante 40 minutos, não apareceu qualquer autoridade do Detran para tentar solucionar o problema, causado por defeito na sinalização.

Os sinais ficaram permanentemente fechados para a Av. Prado Júnior e abertos para a Rua Viveiros de Castro e as Avenidas Copacabana e Atlantica, engarrafando o tráfego em todas as imediações. Perto, um soldado da PM fiscalizava o transito num cruzamento onde o sinal funcionava perfeitamente e dois outros multavam carros estacionados em locais proibidos.

Curiosidade

Um outro engarrafamento, na tarde de ontem, mostrou vários dos erros do transito carioca. Começou errando o motorista de um Volkswagen, que parou na pista de alta velocidade do Aterro do Flamengo, para que saltasse uma pessoa em frente à Rua Correia Dutra. Errou também o motorista do táxi que parou atrás dele e depois desviou-se para o centro da pista, sem olhar para trás. E errou ainda o motorista do Gálaxie que vinha em velocidade excessiva e não conseguiu parar, batendo na traseira do táxi.

Como o acidente não teve vitimas, os soldados da Rádio Patrulha que compareceram ao local deveriam ter retirado imediatamente os veiculos acidentados, mas não o fizeram. E por fim, a curiosidade dos motoristas que passavam e quase paravam para ver o que acontecia terminou por transformar o acidente, de pequenas proporções, em um engarrafamento que durou mais de uma hora e meia.

A culpa

Além de reclamarem sempre das autoridades, os motoristas também se culpam mutuamente pelos problemas do transito carioca — cada um, em geral, responsabilizando os de categoria diferente da sua. Para o motorista de ônibus Veslei Costa Ventura, por exemplo, a solução para o problema é a maior fiscalização do Detran sobre os motoristas particulares. Seu colega Raul Fineto é ainda mais radical. Diz ele que o particular pára em qualquer lugar, "entra como vem e não liga muito, mas se a gente arranha, reclama demais."

Veslei dirige ônibus há 10 anos e agora está na linha 157, Estrada de Ferro—Leblon. Reclama também dos donos das empresas de ônibus:

— Muitos deles dizem na televisão que a gente não tem que correr. Mas os horários não são fáceis de cumprir. A Viação Federal, por exemplo, quer que seus motoristas façam em uma hora e 10 minutos o trajeto do Irajá ao Passeio ou em uma hora de Vaz Lobo à Praça Tiradentes.

Ele explica que acabaram os prêmios e o *bife* — um extraordinário pago diariamente ao motorista que transportasse maior número de passageiros — mas continuam a ser exigidas as 12 horas de trabalho com um número certo de viagens.

Operação radar

A reclamação dos motoristas de ônibus contra os particulares provou ter certo fundamento durante mais uma Operação-Radar, ontem realizada pelo Detran na Avenida Brasil, em frente à Cidade Alta: 80 carros foram multados e apenas quatro ônibus apreendidos, por excesso de velocidade. O diretor-interino do Detran, Brigadeiro Bachá, esteve no local e mostrou-se satisfeito com a redução do número de ônibus infratores.

Foram utilizadas três viaturas do Detran e uma da PM, com 18 homens, e dois motociclistas.

Os pilares que sustentavam a parte do elevado que desabou já estão sendo demolidos

Raio gama testa hoje o elevado

Um esquema especial de transito será montado a partir de hoje na Avenida Paulo de Frontin, para os testes de gamagrafia (irradiação por raios gama) que determinarão o estado dos cabos de sustentação do elevado. No dia 15 serão iniciados os testes de carga, com a colocação sobre a estrutura de caminhões e tanques dágua num peso total de 660 toneladas.

O Secretário de Obras, Emilio Ibrahim, e o engenheiro Renato de Almeida, diretor do DER, inspecionaram ontem o reinicio dos trabalhos no elevado, cuja conclusão está prevista ainda para este ano. As obras mais imediatas são a derrubada das quatro pilastras que sustentavam a parte que caiu.

GAMAGRAFIA

A gamagrafia, definida pelo engenheiro Renato de Almeida como "uma espécie de radiografia", determinará o estado dos cabos que sustentam internamente a estrutura de concreto, e será feita com instrumentos cedidos pela UFRJ. Durante os testes, será montado um esquema de transito especial, pois os carros não podem passar na frente dos aparelhos que emitem os raios. Ontem, um bate-estacas preparava o local — perto da Rua Barão de Itapagipe — onde será instalado o aparelho.

Além dos testes e gamagrafia computadores a serem instalados dentro de kombis calcularão as mudanças que se fizerem necessárias para garantir um índice mínimo de segurança. O primeiro ponto do elevado a ser testado é a estrutura sobre a Rua Santa Amélia, primeiro cruzamento antes da Avenida Presidente Vargas.

CARGA

Os testes de carga serão iniciados dia 15, quando serão colocados sobre o viaduto 16 caminhões e vários tanques dágua num peso total de 660 toneladas, para verificar o comportamento da estrutura com cargas estática e dinamica.

De acordo com os resultados dos ensaios de carga, que serão feitos em dois pontos do elevado — perto da Rua do Bispo e da Rua Barão de Itapagipe — será determinada a grossura de uma laje a ser colocada sobre o atual piso.

CONCLUSÃO

Disse o Secretário de Obras que pretende, até o final do atual Governo, prolongar o elevado pela Rua Figueira de Melo, com pistas superpostas, até o Campo de São Cristóvão, descendo pela Rua Bela. As obras desse prolongamento deverão ser iniciadas ainda este ano, já tendo sido firmado contrato com a Companhia Siderúrgica Nacional para o fornecimento dos vergalhões.

— Esta será uma via de grande importancia — acrescentou o Sr. Emilio Ibrahim — pois ligará a Zona Norte à Zona Sul sem passar pelo centro da cidade. Começando pela Lagoa, passa-se pelo Túnel Rebouças, pega-se o elevado e atinge-se a Avenida Brasil.

Niterói só tem melhora em 74

Niterói (Sucursal) — Só daqui a 18 meses, segundo estimativas, os fluminenses e visitantes da cidade terão tranquilidade para atravessar a Praça Araribóia, indo ou vindo da Estação das Barcas. Atualmente, a travessia é das mais perigosas, por falta de sinalização.

A informação oficial é de que em um ano e meio, com as obras do aterro da orla marítima, incluindo um terminal hidroviário, os pedestres contarão com uma passarela que irá até a Rua Visconde do Rio Branco. Enquanto isso, o jeito é suportar o corre-corre do lado de cá e também do outro lado da baia, na Praça 15.

Com a conclusão do aterro da orla marítima adjacente à Estação das Barcas, surgirão um terminal hidrográfico, um centro cultural, um parque infantil, um hotel, um teatro ao ar livre, estacionamento de veiculos e fontes luminosas e sonoras. Na área, até o Forte do Gragoatá, não haverá pistas de alta velocidade, "para não atrapalhar o que será dedicado ao lazer."

No terminal hidroviário será feito embarque e desembarque de passageiros das lanchas do STBG e aerobarcos. As barcaças de carga passarão a operar no porto de Niterói, na Rua Feliciano Sodré. As obras do aterro serão conjugadas com a ponte Rio—Niterói, com estudos para um projeto viário que evite cruzamentos e permita interligação com a Rodovia Litoranea, da capital a Rio das Ostras, numa extensão de 77 quilômetros.

Alunos que dependem do certificado do supletivo podem buscar declaração

Os estudantes aprovados no vestibular que dependem do certificado de segundo grau do supletivo para a pré-matrícula no Cesgranrio, prorrogada até o dia 16, podem buscar a partir de hoje, nos colégios onde fizeram inscrições, a declaração de aprovação nos exames já prestados.

A autorização foi dada ontem pela Secretaria de Educação, que também divulgou a relação dos candidatos de segundo grau aprovados nos exames de Literatura, feito no dia 24, Sociologia, realizado no dia 27, e Matemática, prestado no domingo passado.

Declaração

O coordenador do exame supletivo, professor Eric Zippin, autorizou os diretores dos colégios a fornecerem uma declaração a todos os candidatos aprovados nos exames de segundo grau já realizadas. Como o Cesgranrio prorrogou o prazo de sua pré-matricula até o dia 16, a Secretaria de Educação autorizou a medida para auxiliar os alunos que estão aprovados no vestibular e que dependem de algumas disciplinas do supletivo para conclusão do segundo grau.

Informou também a Secretaria de Educação que os resultados parciais estão sendo divulgados "dentro do minimo tempo possivel" para que os candidatos do supletivo de segundo grau possam procurar os colégios onde se inscreveram para receber a declaração de aprovação a ser apresentada no Cesgranrio. O certificado só será fornecido após o dia 16, quando sairá o resultado final do concurso.

A Secretaria divulgou a relação dos aprovados nas três últimas provas do segundo grau. No teste de Literatura estavam inscritos 4 924 candidatos, tendo sido aprovados 3 772, reprovados 670 e 482 faltaram. Em Sociologia se inscreveram 6 162 alunos, 4 417 foram aprovados e 1 223 reprovados, tendo faltado 522. Em Matemática foram aprovados 4 913 dos 9 777 inscritos e reprovados 3 665, tendo faltado ao exame 1 199 alunos.

O exame supletivo, já encerrado para o primeiro grau, prosseguirá amanhã no segundo grau com a prova de Inglês, às 14 horas, para 14 268 candidatos, e no domingo com o teste de Português para 13 319 inscritos. Na quarta-feira será feita a prova de Geografia, para 14 269 candidatos, e no dia 10, o exame de Ciências, para 9 305 alunos; no dia 11 o teste de Educação Moral e Civica, para 11 536 estudantes, e no dia 14, a última prova, Desenho, para apenas 139 inscritos.

A relação dos aprovados no supletivo estão nas págs. 14 e 15

UEG receberá entre 12 e 23 as matrículas dos aprovados no vestibular

A Universidade do Estado da Guanabara marcou o período de matrículas para os estudantes classificados no vestibular unificado: de 12 a 23 deste mês, inclusive no sábado, das 8 às 12 horas.

Os candidatos da Combimed farão suas matrículas na secretaria da Faculdade de Ciências Médicas — Av. 28 de Setembro, 87, fundos, Vila Isabel; os da Comsart e Comcitec no Pavilhão Reitor Haroldo Lisboa da Cunha, 2.º andar, campus Universitário Francisco Negrão de Lima — Av. Turfe Clube, 5, Maracanã.

Documentos

Para efetivação de matrícula os estudantes deverão apresentar a seguinte documentação: 1) requerimento de matricula; 2) certificado de conclusão do curso secundário ou equivalente; 3) fichas modelo 18 e 19 (duas vias de cada), uma original e uma fotocópia; 4) Carteira de identidade (fotocópia); 5) atestado de sanidade fisica e mental, passado por médico em papel timbrado e firma reconhecida; 6) atestado de idoneidade moral firmado por duas pessoas notoriamente conhecidas com indicação dos respectivos endereços e firma reconhecida; 7) atestado de vacinação antivariólica (fotocópia); 8) prova de quitação com o serviço militar se o candidato for homem; 9) titulo de eleitor (fotocópia); 10) seis retratos 3x4, iguais e atuais; 11) abreugrafia tirada no Hospital de Clinicas da Faculdade de Ciências Médicas da UEG; 12) certidão de nascimento(original); 13) comprovante de pagamento da taxa de matrícula.

Não serão aceitas matrículas com a documentação incompleta ou matrículas condicionais. O Hospital de Clinicas já está atendendo os candidatos para a abreugrafia.

Exame em Goiás

Goania (Correspondente) — Fazendo as provas de Português e Inglês, 264 candidatos iniciaram ontem o segundo vestibular da Universidade Católica de Goiás, que tem ainda 300 vagas disponiveis.

Hoje serão realizadas as provas de Geografia e História e amanhã as de Matemática e Ciências Biológicas. Os resultados serão conhecidos na segunda-feira, informou a Secretaria Geral de Cursos.

O segundo vestibular da Universidade Católica oferece 50 vagas para o curso de História, 45 para Administração Escolar, 40 para Português e Literatura, 45 para Português e Inglês, 12 para Serviço Social, 45 para Matemática, 40 para História Natural e 23 para Geografia.

Secretaria de Educação marca na próxima semana o reinício das aulas

A Secretaria de Educação marcará na próxima semana o reinício das aulas, que deverá ser no dia 12 de março, primeira segunda-feira após o carnaval.

Na quinta-feira, o Departamento de Ensino de Primeiro Grau e os chefes de todos os distritos educacionais da rede estadual vão se reunir para estabelecer o currículo e a programação das aulas por disciplinas, assim como o início do ano escolar.

Reunião

Embora o Departamento de Ensino de Primeiro Grau não tenha ainda confirmado o dia do inicio das aulas — a ser fixado na reunião da próxima semana — a Secretaria de Educação deseja que o ano letivo comece logo após o carnaval, a fim de que não haja problema no cumprimento da lei dos 180 dias de aulas, nem falte tempo para as aulas de recuperação no fim do ano. Com isto o Departamento pretende iniciar a volta dos alunos para o dia 12, primeira segunda-feira após o carnaval, mas a confirmação só será dada após a reunião da diretora do Departamento, professora Heloisa Fabião, com os chefes dos distritos educacionais.

Na rede particular, os colégios deverão iniciar o ano escolar após o dia 12, embora muitos estejam aguardando a confirmação do reinicio das aulas na rede oficial a fim de que, como acontece em todos os anos, a maioria recomece suas atividades escolares junto com os colégios do Estado.

Pedágio na Via Dutra já recolheu Cr$ 57,5 milhões em 11 meses de atividade

Ao completar ontem um ano da implantação da cobrança de pedágio da Rodovia Presidente Dutra, o DNER fez um balanço mostrando uma arrecadação de CrS 57,5 milhões nos primeiros 11 meses com o transito de cerca de 15 milhões de 330 mil veículos que passaram pelos seus quatro postos.

Desse total arrecadado, 88% são aplicados na própria Rodovia, em obras de melhoramentos e restauração e serviços de manutenção e conservação. Para este ano, o DNER prevê a aplicação de CrS 50 milhões nesse programa, com a aquisição, inclusive, de um sistema eletrônico de 400 *call-box* para utilização dos motoristas em caso de acidentes e socorro mecanico.

MOVIMENTO

No balanço dos primeiros 11 meses de cobrança de padágio (não computando janeiro último), o sistema mostrou que a Presidente Dutra recebe uma média diária de 12 mil veiculos nos dois sentidos, enquanto o fluxo unidirecional atingiu o máximo de 2 140 veiculos pór hora.

O posto de maior movimento foi o de Paratei (km 351), o mais próximo de São Paulo, com uma média de 17 mil veiculos diários, enquanto Itatiaia (km 156) registrou o menor, com 9 mil veiculos por dia. Os dois outros postos são o de Viúva Graça (km 1) e Moreira César (km 257).

Nas estatisticas levantadas, Paratei foi inclusive o posto de maior arrecadação, responsável por 35,5% do total. No volume de transito em toda a extensão da Via Dutra, os veiculos particulares foram mais frequentes, com 55% contra 45% de ônibus e caminhões.

PROGRAMA DE OBRAS

Para este ano, o DNER prevê a entrega de inúmeras obras e melhoramentos obtidos já com a aplicação dos recursos arrecadados pelo pedágio, destacando-se a recuperação do Trevo das Margaridas, acesso à Ponte Coberta e restauração das duas pistas antigas entre os quilômetros 90 e 135.

Com os recursos do pedágio, o DNER já adquiriu 20 novas ambulancias e 10 motocicletas dotadas de rádio, além de ter construido defensas metálicas e de concreto, telas antiofuscantes divisórias de pistas e sinalização refletiva em inúmeros trechos da Rodovia.

Do total arrecadado, 12% são reservados para as despesas de operação, pessoal, equipamentos e veiculos dos postos de cobrança.

Mais trânsito no "Caderno B"

APRENDA INGLÊS
Curso Oxford
cada vez melhor!

Ônibus levam caos à L. Müller

As curvas da Rua Lauro Müller desafiam a estabilidade dos ônibus em velocidade

Depois que o Detran descobriu na Rua Lauro Muller uma alternativa para aliviar a Av. Venceslau Brás — onde há obras do interceptor — do tráfego pesado dos ônibus que, vindos do Túnel Novo pela Av. Lauro Sodré demandam a Botafogo ou Urca — estava criada uma pista infernal de desafios à estabilidade, onde se espera a cada momento um desastre.

Começa com o giro de 180 graus para sair da Lauro Sodré e ganhar à direita a Lauro Muller: os passageiros são jogados para a esquerda enquanto o ônibus se inclina e ameaça tombar. Logo, o ponto de parada, em seguida uma guinada de 90 graus à esquerda, 100m adiante nova guinada igual à direita, e 50m depois outra à esquerda — tudo isso numa pista em péssimas condições.

EXPECTATIVA DIARIA

— Só por milagre a gente não vira aqui. Tem vezes que só fico na torcida, esperando que o ônibus aguente firme esta curva doida — comenta um motorista depois de passar a prova na entrada da Lauro Muller. No posto de gasolina defronte, os empregados passam o dia na expectativa receosa de que o desastre aconteça. E a cobertura asfáltica já prejudicada dá testemunho da supercarga que vem suportando.

Mas o teste não acabou. Os amortecedores resistiram, ajudaram a manter o veiculo com as rodas no chão e ele agora já está diante de um ponto de parada. Nesse trecho da rua a largura é boa. Dá para o motorista respirar antes de prosseguir contornando a amendoeira que ficou plantada no meio da pista com sinal de alerta piscando sempre.

Alerta para a amendoeira e a curva à esquerda que logo se segue. Uma guinada de 90 graus e o motorista está agora num trecho com metade da largura do anterior. Corre 100m, nova guinada à direita seguida imediatamente de outra à esquerda. Há que ser bom porque a manobra é do tipo que nos autódromos se chama de chicana — ideal para os mundiais da Fórmula-1. São duas curvas que se sucedem rapidamente numa pista com largura que só dá passagem a um ônibus de cada vez, e a disputa é pau a pau porque o número de viagens conta na diária do motorista.

A pista de provas que o Detran criou para alternativa dos ônibus que antes trafegavam pela Venceslau Brás, a Rua Lauro Sodré, tem seu último lance na saida para a Av. Pasteur.

— Isto aqui é uma loucura. Os ônibus que vão para Botafogo e Centro entram na Av. Pasteur dobrando à esquerda. Mas a pista na curva tem inclinação para a direita — diz o guarda de transito na esquina. Sua principal ocupação é proteger os cegos do Instituto Benjamim Constant que têm de atravessar a rua.

As reclamações são gerais. Desde os moradores da Lauro Muller e imediações, os passageiros dos ônibus, os pedestres obrigados a andar pela rua, até os próprios motoristas de ônibus. No entanto o maior problema, o giro de 180 graus à direita que os coletivos fazem para sair da Lauro Sodré e entrar na Lauro Muller poderia ser evitado. Bastava abrir uma pista direta logo depois da igreja de S. Teresinha até a Lauro Muller — que eliminaria as duas primeiras curvas.

BANCO ECONÔMICO S.A.

Carta Patente I-2 de 25-10-65 — C.G.C. 15.124.464/001

MATRIZ: Praça da Inglaterra n.º 2 — Salvador — Bahia. SUCURSAIS: Bahia, Nordeste, Rio de Janeiro e São Paulo.
AGENCIAS: Alagoas — Amazonas — Bahia — Ceará — Distrito Federal — Espírito Santo — Goiás * — Guanabara — Maranhão — Mato Grosso * — Minas Gerais — Pará — Paraíba * — Paraná — Pernambuco — Piauí — Rio Grande do Norte — Rio Grande do Sul — Santa Catarina * — São Paulo — Sergipe — (* em instalação).
CONSELHO DIRETOR: Eugênio Teixeira Leal — Presidente; Alberto Martins Catharino — Vice-Presidente; Innocêncio Marques de Góes Calmon — Vice-Presidente; Pâmphilo Pedreira Freire de Carvalho — Vice-Presidente, Angelo Calmon de Sá — Superintendente. Adelino Fernandes Coelho Júnior, Augusto Calmon Villas-Bôas, Carlos Benigno Pereira de Lyra Netto, Francisco de Sá Júnior, Jayme Tarquinio Bittencourt, José Farani Pedreira de Freitas, Paulo Sergio Freire de Carvalho G. Tourinho, Valdemar Tourinho de Abreu.
DIRETORES ADJUNTOS: Almiro Ferro, Antonio Calmon Du Pin e Almeida, Manoel Keller da Silva, Paulo Fernando Mello Maciel dos Santos. CONSELHO FISCAL: Jayme Carvalho Tavares da Silva, Colombo Moreira Spinola, Adherbal Menezes.

RESUMO DO BALANÇO GERAL EM 29 DE DEZEMBRO DE 1972

ATIVO			PASSIVO		
Caixa		116.462.361,18	Capital e Reservas		139.234.534,09
Empréstimos		600.843.022,78	Depósitos		
Banco Central	38.120.766,93		À vista	662.619.463,12	
Em Dinheiro	48.481.690,54	86.602.457,47	A prazo	63.776.995,64	726.396.458,76
Em Títulos					
		302.488.073,10	Outros Créditos		586.299.462,89
Outros Valores e Títulos de Rendas		698.163.664,01	Departamentos, Correspondentes no País e Ordens de Pagamento		602.318.787,97
Departamentos e Correspondentes no País		50.088.579,00	Contas de Resultado		556.456,31
Imóveis, Móveis e Utensílios e Almoxarifado		157.542,48	Contas de Compensação		2.781.628.675,00
Contas de Resultado		2.781.628.675,00			
Contas de Compensação					
Total		4.836.434.375,02	Total		4.836.434.375,02

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS"

DEBITO			CREDITO		
DESPESAS OPERACIONAIS			SALDO NÃO DISTRIBUIDO NO SEMESTRE ANTERIOR		74.688,67
Juros, Comissões, Correções Monetárias, Redescontos	17.329.266,12		REVERSÃO DOS FUNDOS DE RESERVA ESPECIAIS — PREJUÍZOS EVENTUAIS		7.804.063,27
Resultados de Cambio	6.545.789,74	23.875.155,86	REVERSÃO DO FUNDO DE RESERVA DE RISCO EM OPERAÇÃO DE CAMBIO		2.000.000,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			**RENDAS OPERACIONAIS**		
Honorários de Diretoria, Conselho Fiscal, Pessoal, Encargos Sociais, Impostos, Taxas, Material de Expediente, Despesas Gerais		41.559.008,28	Juros, Comissões, Correções Monetárias, Serviços	61.665.051,16	
PERDAS DIVERSAS			Resultado de Cambio	11.620.661,69	73.285.712,85
Diversas	770.454,26		**OUTRAS RENDAS**		
Amortização de Imóveis, Móveis e Utensílios	885.601,79	1.656.056,05	Aluguéis e Outros		5.210.138,13
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO			**LUCROS DIVERSOS**		
Fundos de Reserva Especiais			Diversos		5.603.736,37
Aumento de Capital	4.590.154,28				
Prejuízos Eventuais	8.600.000,00				93.978.339,29
Fundo de Reserva Legal	850.518,35				
Fundo de Reserva de Risco em Operações de Cambio	2.340.207,34				
Percentagem à Diretoria	2.025.000,00				
Gratificações do Pessoal	3.375.000,00				
Dividendo nº 277 — A Pagar	5.036.400,00	26.817.279,97			
Saldo que se transfere para o semestre seguinte		71.839,13			
		93.978.339,29			

Salvador (Ba.), 23 de janeiro de 1973. **Eugênio Teixeira Leal** — Diretor Presidente; **Angelo Calmon de Sá** — Diretor Superintendente; **José M. A. Liberato de Mattos** — Contador — Registro n.º 318 C.R.C. Ba. VISTO DO CONSELHO FISCAL: **Jayme Carvalho Tavares da Silva** — **Colombo Moreira Spinola**

BANCO ECONÔMICO DE INVESTIMENTO S.A.

Carta Patente n.º A-72/1862 de 15-08-72 — C.G.C. 13.538.319/001
MATRIZ: Praça da Inglaterra, n.º 2 — 1.º andar — Salvador — Bahia.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Pâmphilo Pedreira Freire de Carvalho — Presidente — Manuel Joaquim de Carvalho Júnior — Vice-Presidente — Alberto Martins Catharino, Angelo Calmon de Sá, Antônio Calmon Du Pin e Almeida, Francisco de Sá Júnior, Manoel Keller da Silva, Paulo Fernando Melo Maciel dos Santos, Paulo Sergio Freire de C. G. Tourinho, Valdemar Tourinho de Abreu. DIRETORIA EXECUTIVA: Angelo Calmon de Sá — Diretor Presidente; Francisco de Sá Júnior — Diretor Superintendente. DIRETORES: Augusto Calmon Villas-Bôas, Gilberto Mário César Coufal, José Vieira de Santana Neto, Rivaldo Gomes Guimarães.

RESUMO DO BALANÇO GERAL EM 29 DE DEZEMBRO DE 1972

ATIVO			PASSIVO		
DISPONIVEL:			**NÃO EXIGIVEL:**		
Caixa, Bancos e Títulos Federais e Curto Prazo		20 690 776,81	Capital	15 000 000,00	
REALIZAVEL:			Aumento de Capital	21 111 630,00	
Financiamento de Capital de Giro Fixo e Outros	240.541.471,05		Fundo e Reservas	8.054.353,42	44.165 983,42
Outras Contas	15.512.930,50	256.054 401,55	**EXIGIVEL:**		
IMOBILIZADO:		15.323.897,21	Depósitos, Obrigações em Moedas Estrangeiras	215.055.436,26	
RESULTADO PENDENTE		—x—	Outras Contas	32.847.655,89	247.903 092,15
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		328.343 629,06	**RESULTADO PENDENTE**		—x—
		620.412.704,63	**CONTAS DE COMPENSAÇÃO:**		328.343 629,06
					620.412.704,63

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

A DEBITO			A CREDITO		
Despesas Operacionais		2 363 867,22	Receitas Operacionais		12.672.933,35
Despesas Administrativas		1.177 152,17	Outras Receitas de Operações		3.661,85
Despesas Patrimoniais		804 608,90	Rendas de Títulos e Valores Mob. R/F		613.024,47
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO:			Rendas de Títulos e Valores Mob. R/V		3.900,00
Fundo de Reserva Legal	450 000,00		Rendas Eventuais		66.462,04
Cor. Monetária ORTN e LTN — Lei 1.089	424 788,65				
Prov. p/Devedores Duvidosos	7 179 564,77				
Dividendos aos Acionistas	600.000,00				
Gret. Diretoria e Conselho	360.000,00	9.014.353,42			
		13.359.981,71			13.359.981,71

Salvador (Ba.), 29 de dezembro de 1972. Angelo Calmon de Sá — Diretor Presidente; Francisco de Sá Junior — Diretor Superintendente; Roberto Plinio Martins Silva — CRC. Ba. n.º 3.430. VISTO DO CONSELHO FISCAL: Carlos Costa Pinto de Pinho, Alméquio da Silva Vasconcelos, José Rivaldo Pacheco.

CASAFORTE S.A. — INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Carta Patente n.º 11-256 expedida pela Bancentral em 21-12-1965 — C.G.C. 15.102.080
MATRIZ: Praça da Inglaterra n.º 2 — 3.º andar — Salvador — Bahia — Telefones: 2-3653 e 2-3665

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Alberto Martins Catharino — Presidente; Paulo Sergio Freire de Carvalho Gonçalves Tourinho — Vice-Presidente. Francisco de Sá Junior, Innocêncio Marques de Góes Calmon, José Farani Pedreira de Freitas, Manoel Joaquim de Carvalho Junior, Paulo Fernando Melo Maciel dos Santos, Valdemar Tourinho de Abreu.
DIRETORIA EXECUTIVA: Angelo Calmon de Sá — Presidente; José Carlos de Araújo Portella — Superintendente. DIRETORES: Antonio Simões Celestino, Rivaldo Gomes Guimarães.

RESUMO DO BALANÇO GERAL EM 29 DE DEZEMBRO DE 1972

ATIVO			PASSIVO		
DISPONIVEL:			**NÃO EXIGIVEL:**		
Caixa e Bancos		4.712 762,65	Capital, Reservas e Provisões	9.291.366,97	
REALIZAVEL:			Amortizações Acumuladas	55.123,01	9.346.489,98
Financiamentos	119.324.023,70		**EXIGIVEL:**		
Outros Créditos	12.592.468,19	131.916.491,89	Títulos Cambiais	117.952.510,98	
IMOBILIZADO:			Outros Créditos	10.313.075,68	128.265.586,66
Imobilizações Técnicas e Financeiras	—	1 047 612,73	**RESULTADO PENDENTE:**		
RESULTADO PENDENTE:			Rendas de Exercícios Futuros	—	64.810,63
Contas de Resultados	—	—	**CONTAS DE COMPENSAÇÃO:**		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			Diversas Contas		208.744.652,08
Diversas Contas		208.744.652,08			
Total		346.421.539,35	Total		346.421.539,35

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO			CREDITO		
Despesas Administrativas	1.025 216,47		Rendas Operacionais	5.424.304,28	
Outras Despesas	1.896.555,55	2.921.772,02	Outras Rendas	307.340,34	5.731.644,62
Distribuição do Rédito do Exercício	—	2.809.872,60			
Total		5.731.644,62	Total		5.731.644,62

Salvador (Ba.), 29 de dezembro de 1972. A DIRETORIA: Ângelo Calmon de Sá, José Carlos de Araújo Portella, Antonio Simões Celestino, Rivaldo Gomes Guimarães. Contador: Antônio Cerqueira e Silva C.R.C. (Ba.) nº 2.724. VISTO DO CONSELHO FISCAL: Carlos Costa Pinto de Pinho, Fernando Costa D'Almeida, Zitelmann José Santos de Oliva.

GRUPO ECONÔMICO

*Banco Econômico S.A. *Banco Econômico de Investimento S.A. *Econômico S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos *Econômico S.A. - Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários *Econômico Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda *Casaforte S.A. - Crédito Imobiliário *Kontik-Franstur S.A. *Kontik S.A. Hoteis e Turismo *Promotora Econômico Ltda *Social Soc. Comercial, Imobiliaria e de Administração Ltda

(P

Relação dos aprovados no supletivo de 2.º grau

Matemática

10500 10501 10505 10506 10507 10509
10511 10512 10516 10517 10520 10522
10526 10528 10534 10535 10537 10538
10543 10544 10547 10549 10551 10552
10553 10555 10561 10562 10563 10564
10565 10567 10569 10571 10572 10574
10575 10576 10582 10583 10584 10585
10588 10590 10593 10599 10609 10611
10618 10631 10638 10644 10646 10647
10648 10651 10652 10654 10656 10659
10662 10664 10665 10670 10671 10674
10675 10683 10686 10690 10691 10693
10694 10697 10698 10701 10702 10704
10705 10710 10715 10718 10719 10720
10721 10725 10726 10728 10729 10732
10734 10735 10736 10738 10740 10748
10749 10750 10752 10758 10771 10773
10779 10788 10790 10795 10798 10803
10810 10813 10819 10825 10827 10828
10832 10836 10838 10840 10842 10843
10846 10849 10851 10852 10858 10862
10869 10873 10876 10877 10879 10880
10885 10886 10888 10890 10891 10893
10894 10895 10903 10904 10907 10908
10909 10910 10911 10912 10913 10915
10917 10919 10930 10933 10935 10937
10950 10952 10958 10965 10967 10977
10979 10980 10986 10989 10993 10997
11501 11503 11506 11510 11514 11523
11529 11533 11534 11550 11557 11560
11561 11562 11563 11572 11579 11581
11582 11583 11585 11586 11590 11591
11592 11597 11599 11610 11622 11623
11626 11628 11631 11638 11651 11656
11657 11660 11669 11673 11675 11678
11679 11681 11682 11684 11685 11686
11687 11688 11689 11693 11699 11703
11705 11708 11710 11712 11714 11719
11724 11725 11728 11731 11738 11739
11741 11745 11747 11748 11749 11752
11753 11756 11757 11763 11772 11773
11781 11782 11783 11787 11793 11798
11799 11812 11813 11814 11819 11820
11822 11825 11826 11827 11828 11830
11832 11836 11838 11839 11844 11847
11848 11855 11861 11864 11865 11870
11877 11880 11884 11885 11886 11891
11895 11897 11898 11899 11901 11906
11907 11908 11913 11914 11919 11921
11926 11927 11928 11929 11932 11938
11940 11942 11943 11958 11959 11961
11972 11973 11981 11983 11984 11997
12501 12502 12505 12512 12514 12521
12528 12532 12537 12540 12552 12553
12555 12562 12568 12581 12582 12592
12600 12602 12603 12612 12616 12620
12622 12626 12637 12640 12643 12656
12657 12660 12661 12670 12673 12674
12685 12693 12696 12702 12710 12722
12723 12740 12755 12756 12775 12778
12809 12812 12820 12822 12823 12824
12859 12861 12868 12870 12873 12877
12879 12894 12908 12935 12945 12961
12968 12982 12986 13500 13508 13522
13524 13534 13538 13540 13549 13551
13567 13571 13572 13573 13574 13579
13581 13592 13595 13597 13599 13600
13604 13610 13615 13616 13620 13622
13630 13642 13643 13645 13656 13657
13651 13673 13682 13683 13686 13710
13716 13723 13743 13744 13747 13749
13753 13758 13761 13764 13768 13770
13779 13781 13785 13799 13800 13802
13807 13811 13821 13828 13829 13830
13838 13840 13852 13865 13874 13888
13891 13893 13898 13902 13906 13916
13919 13922 13964 13965 13966 13969
13999 14511 14524 14531 14533 14535
14544 14545 14547 14553 14559 14564
14589 14591 14610 14612 14617 14618
14619 14621 14623 14624 14629 14633
14634 14637 14651 14656 14663 14664
14666 14677 14679 14690 14701 14734
20002 20006 20008 20010 20012 20014
20016 20024 20034 20060 20062 20064
20072 20098 20102 20140 20144 20158
20160 20164 20166 20196 20210 20234
20236 20242 20246 20258 20264 20274
20286 20288 20296 20306 20310 20314
20316 20322 20336 20348 20412 20416
20418 20420 20454 20458 20462 20472
20514 20528 20534 20536 20540 20554
20556 20562 20564 20566 20568 20570
20594 20608 20622 20630 20652 20660
20662 20668 20678 20692 20694 20696
20698 20712 20714 20720 20730 20738
20742 20744 20748 20750 20752 20762
20770 20774 20776 20782 20792 20806
20808 20814 20816 20824 20842 20852
20854 20860 20896 20898 20900 20914
20920 20922 20934 20940 20944 20956
20962 20978 20992 21020 21036 21046
21048 21062 21084 21086 21088 21090
21092 21094 21098 21108 21124 21130
21142 21152 21168 21190 21208 21224
21248 21256 21264 21268 21306 21308
21310 21312 21314 21318 21330 21334
21358 21362 21384 21392 21424 21426
21438 21442 21494 21500 21534 21540
21548 21564 21566 21596 21606 21610
21618 21620 21638 21642 21654 21656
21660 21678 21688 21698 21716 21718
21724 21730 21732 21748 21776 21792
21804 21812 21818 21828 21838 21850
21874 21880 21888 21900 21928 21932
21956 21960 21966 21968 21970 21974
21992 21994 22000 22006 22020 22030
22078 22080 22086 22094 22150 22176
22178 22188 22198 22230 22236 22246
22252 22270 22280 22286 22288 22300
22304 22342 22346 22420 22480
22482 22490 22522 22524 22526 22548
22570 22588 22594 22598 22604 22612
22616 22626 22632 22648 22652 22686
22704 22766 22804 22864 22880 22882
22884 22886 22890 22900 22956 22976
23008 23016 23026 23060 23102 23118
23130 23140 23156 23160 23166 23170
23172 34004 34006 34008 34011 34018
34020 34029 34032 34035 34036 34039
34040 34044 34045 34047 34052 34059
34061 34066 34070 34071 34072 34079
34081 34082 34085 34087 34090 34093
34097 34098 34105 34107 34116 34123
34127 34132 34136 34140 34143 34145
34152 34152 34164 34170 34172 34173
34185 34190 34204 34208 34218 34220
34221 34231 34233 34236 34237 34239
34240 34243 34247 34252 34257 34263
34264 34265 34272 34276 34278 34280
34286 34287 34297 34298 34301 34304
34305 34307 34309 34310 34311 34322
34323 34338 34341 34342 34343 34345
34346 34348 34350 34352 34354 34357
34359 34361 34362 34363 34365 34366
34367 34368 34370 34374 34379 34380
34385 34389 34392 34393 34397 34398
34401 34406 34407 34410 34413 34416
34417 34418 34422 34423 34425 34426
34427 34430 34431 34433 34441 34445
34446 34450 34454 34458 34459 34462
34464 34467 34471 34483 34485 34487
34488 34489 34490 34494 34495 34496
34501 34503 34506 34513 34518 34522
34525 34528 34534 34544 34545 34546
34550 34551 34552 34553 34554 34558
34564 34565 34578 34580 34582 34584
34586 34590 34594 34596 34600 34604
34606 34607 34608 34609 34611 34613
34615 34617 34618 34619 34624 34628
34629 34632 34633 34636 34639 34640
34646 34647 34653 34660 34661 34666
34667 34669 34670 34674 34675 34676
34682 34683 34698 34702 34713 34715
34718 34725 34733 34734 34737 34741
34746 34752 34753 34759 34765 34768
34773 34780 34781 34785 34790 34793
34795 34810 34812 34814 34815 34817
34829 34830 34840 34841 34860 34868
34871 34873 34875 34878 34879 34881
34884 34886 34889 34890 34892 34893
34895 34898 34899 34900 34906 34909
34920 34921 34923 34925 34926 34927
34936 34940 34942 34943 34949 34954
34955 34961 34966 34969 34984 34985
34996 36007 36013 36015 36018 36020
36026 36029 36034 36035 36038 36039
36040 36051 36059 36061 36064 36072
36094 36096 36100 36115 36121 36125
36127 36130 36135 36144 36147 36150
36152 36153 36157 36164 36171 36178
36193 36196 36197 36198 36199 36203
36205 36210 36212 36215 36216 36221
36224 36230 36232 36234 36235 36238
36239 36255 36258 36259 36260 36262
36263 36265 36284 36285 36290 36302
36308 36309 36312 36314 36315 36322
36324 36328 36332 36334 36336 36342
36345 36349 36354 36367 36368 36369
36372 36374 36380 36382 36383 36384
36391 36392 36398 36399 36402 36413
36418 36422 36426 36439 36456 36463
36464 36471 36475 36477 36485 36488
36489 36493 36513 36518 36530 36539
36542 36547 36562 36572 36579 36586
36589 36596 36598 36606 36612 36613
36614 36628 36632 36640 36645 36646
36649 36657 36664 36669 36680 36684
36695 36706 36734 36740 36753 36755
36761 36764 36772 36778 36784 36797
36806 41001 41009 41019 41038 41041
41042 41053 41068 41076 41085 41086
41091 41094 41095 41101 41115 41122
41123 41129 41140 41143 3144 41153
41159 41160 41161 41162 41163 41164
41169 41172 41174 41175 41176 41180
41187 41188 41191 41194 41196 41201
41208 41219 41220 41226 41231 41233
41234 41237 41244 41253 41256 41258
41262 41263 41264 41265 41268 41269
41271 41272 41273 41275 41279 41280
41288 41289 41294 41297 41298 41307
41311 41313 41318 41323 41326 41327
41338 41347 41348 41349 41364 41366
41370 41374 41380 41385 41387 41388
41395 41396 41403 41408 41409 41415
41417 41418 41419 41424 41426 41430
41446 41451 41455 41459 41460 41464
41478 41480 41481 41489 41492 41493
41496 41498 41503 41509 41511 41512
41519 41522 41523 41525 41527 41536
41544 41545 41549 41558 41565 41568
41569 41572 41573 41574 41575 41576
41577 41579 41583 41593 41594 41595
41596 41597 41601 41604 41611 41614
41616 41618 41627 41629 41634 41635
41643 41659 41662 41669 41670 41673
41676 41679 41681 41684 41687 4170
41704 41705 41707 41713 41725 41729
41735 41751 41753 41760 41773 41783
41786 41793 41797 41800 41802 41803
41809 41810 41811 41814 41816 41824
41825 41828 41832 41836 41837 41838
41844 41845 41846 41847 41848 41871
41873 41876 41881 41884 41887 41890
41892 41896 41897 41905 41908 41913
41915 41916 41924 41926 41927 41933
41940 41943 41945 41954 41955 41956
41958 41961 41963 41964 41970 41971
41974 41977 41978 41979 41981 41982
41985 41987 41989 41990 41991 41992
41994 41995 41997 42000 43004 43007
43008 43013 43014 43015 43016 43021
43025 43026 43029 43039 43049 43052
43053 43055 43058 43059 43069 43070
43074 43075 43079 43080 43081 43090
43093 43094 43110 43111 43112 43113
43118 43119 43121 43124 43135 43138
43141 43142 43143 43144 43147 43148
43153 43154 43169 43170 43171 43175
43179 43184 43185 43189 43190 43197
43198 43201 43207 43208 43210 43214
43215 43218 43223 43225 43233 43236
43243 43261 43263 43264 43269 43270
43271 43272 43274 43284 43287 43288
43291 43293 43297 43298 43304 43307
43308 43311 43313 43317 43321 43323
43330 43331 43334 43337 43339 43344
43346 43350 43351 43352 43355 43356
43357 43359 43361 43362 43364 43366
43368 43371 43373 43374 43375 43376
43377 43381 43382 43383 43391 43394
43396 43397 43398 43399 43400 43402
43404 43411 43412 43417 43419 43420
43426 43436 43443 43449 43454 43456
43462 43463 43466 43482 43490 43495
43497 43500 43502 43511 43522 43523
43549 43557 43559 43560 43561 43578
43580 43582 43584 43585 43593 43594
43599 43605 43613 43614 43615 43616
43636 43648 43664 43666 43676 43677
43680 43682 43686 43689 43696 43701
43708 43711 43715 43716 43731 43744
43753 43757 43760 43761 43762 43768
43771 43776 43777 43778 43779 43780
43789 43809 43815 43821 43826 43827
43838 43849 43858 43860 43861 43866
43867 43879 43882 43890 43893 43894
43897 43901 43902 43908 43913 43923
43931 43934 43935 43937 43939 43940
43947 43950 43953 43956 43957 43960
43961 43968 43972 43975 43980 43981
43988 43993 43996 43999 45003 45004
45005 45006 45037 45040 45043 45047
45048 45049 45055 45059 45064 45065
45068 45069 45070 45080 45081 45083
45085 45087 45091 45096 45098 45099
45102 45114 45140 45162 45164 45165
45169 45172 45183 45191 45195 45197
45206 45209 45216 45225 45231 45241
45245 45249 45250 45256 45258 45259
45265 45270 45273 45278 45280 45284
45312 45315 45320 45326 45328 45342
45344 45352 45353 45357 45358 45359
45365 45366 45374 45376 45377 45379
45380 45382 45387 45388 45390 45396
45399 45407 45410 45416 45418 45427
45428 45439 45440 45446 45449 45450
45453 45459 45465 45466 45467 45468
45471 45483 45484 45490 45506 45508
45515 45516 45519 45533 45534 45535
45540 45542 45579 45587 45599 45601
45618 45620 45624 45626 45627 45642
45662 45664 45688 45693 45695 45697
45703 45714 45716 45723 45727 45752
45759 45762 45763 45769 45772 45778
45805 45820 45850 45851 45854 45857
45859 45866 45867 45877 45878 45879
45884 45885 45886 45894 45912 45915
45918 45932 45940 45942 45946 45955
45956 45958 45971 45989 45994 46000
47009 47015 47021 47026 47031 47036
47039 47041 47044 47046 47051 47055
47057 47068 47069 47070 47073 47076
47082 47087 47088 47089 47112 47113
47133 47159 47162 47164 47169 47172
47189 47199 47206 47209 47233 47242
47245 47253 47256 47257 47263 47266
47267 47268 47269 47270 47274 47285
47287 47289 47290 47292 47302 47320
47321 47322 47340 47344 47347 47351
47361 47363 47371 47376 47380 47389
47394 47408 47409 47422 47461 47462
47463 47471 47490 47492 47496 47506
47520 47528 47529 47530 47531 47536
47572 47583 47588 47591 47594 47597
47602 47604 47609 47616 47619 47629
47630 47631 47632 47646 47653 47678
47679 47681 47684 47689 47691 47692
47703
50015 50033 50066 50073 50077 50082
50085 50091 50101 50103 50115 50127
50128 50131 50132 50138 50140 50152
50160 50168 50169 50171 50172 50174
50176 50179 50181 50185 50188 50189
50195 50207 50210 50211 50212 50213
50215 50216 50220 50222 50224 50226
50228 50231 50234 50235 50236 50237
50242 50246 50247 50249 50250 50251
50252 50254 50256 50263 50264 50265
50273 50281 50286 50288 50289 50290
50291 50295 50300 50303 50305 50306
50309 50312 50325 50329 50342 50346
50343 50355 50356 50360 50361 50362
50365 50374 50379 50385 50387 50389
50393 50406 50412 50415 50417 50421
50424 50432 50435 50436 50437 50439
50441 50449 50457 50458 50460 50465
50466 50472 50478 50479 50480 50481
50483 50491 50493 50496 50497 50498
50504 50505 50518 50520 50523 50527
50537 50546 50547 50548 50549 50552
50553 50554 50556 50557 50558 50560
50561 50568 50572 50573 50576 50577
50578 50579 50587 50588 50591 50594
50598 50600 50603 50606 50632 50633
50650 50657 50664 50674 50677 50685
50688 50692 50696 50698 50700 50705
50706 50707 50712 50718 50722 50729
50739 50743 50750 50753 50758 50761
50764 50768 50769 50772 50773 50774
50775 50781 50782 50784 50785 50788
50789 50790 50798 50807 50809 50817
50818 50819 50822 50825 50831 50832
50838 50841 50854 50856 50861 50863
50867 50869 50870 50876 50880 50885
50886 50887 50894 50895 50901 50902
50903 50905 50906 50909 50919 50921
50922 50923 50924 50925 50927 50928
50935 50938 50939 50940 50941 50942
50950 50954 50956 50957 50958 50961
50967 50969 50974 50982 50997 50998
51005 51007 51014 51016 51018 51019
51022 51025 51026 51027 51030 51031
51039 51040 51059 51062 51063 51066
51069 51078 51079 51080 51092 51095
51100 51109 51110 51111 51126 51129
51137 51141 51151 51152 51153 51160
51162 51172 51174 51176 51180 51191
51192 51194 51202 51223 51227 51231
51233 51234 51238 51240 51250 51252
51271 51277 51278 51279 51283
61002 61003 61004 61007 61019 61023
61030 61032 61045 61061 61062 61063
61066 61068 61078 61085 61088 61090
61092 61093 61095 61097 61099 61100
61101 61102 61103 61104 61105 61106
61109 61110 61111 61137 61141 61143
61148 61154 61156 61162 61166 61168
61178 61181 61182 61223 61227 61230
61231 61233 61234 61244 61249 61250
61251 61252 61253 61255 61257 61258
61261 61262 61265 61266 61268 61269
61271 61279 61281 61292 61294 61302
61303 61304 61308 61309 61311 61313
61317 61318 61322 61323 61326 61328
61332 61343 61344 61346 61350 61351
61352 61355 61356 61360 61362 61367
61369 61376 61377 61385 61389 61396
61399 61404 61405 61407 61411 61416
61424 61434 61435 61454 61456 61457
61466 61469 61470 61476 61480 61482
61489 61490 61497 61500 61503 61505
61509 61515 61518 61520 61521 61525
61535 61536 61538 61547 61549 61551
61553 61554 61564 61566 61568 61569
61584 61587 61592 61593 61597 61599
61601 61602 61609 61611 61612 61613
61614 61616 61619 61631 61632 61635
61636 61638 61639 61651 61655 61662
61668 61671 61673 61677 61683 61685
61698 61711 61714 61718 61727 61728
61733 61738 61764 61766 61767 61768
61773 61774 61780 61783 61786 61787
61792 61797 61803 61804 61808 61812
61815 61816 61817 61829 61830 61832
61843 61845 61848 61849 61853 61854
61869 61886 61890 61894 61896 61897
61898 61901 61912 61926 61929 61936
61960 61965 61970
61978 61982 61992
61993 62014 62018 62034 62035 62037
62042 62043 62052 62054 62069 62090
62109 62124 62149 62174 62193 62195
62203 62205 62206 62208 62217 62220
62229 62242 62243 62247 62254 62268
62274 62282 62283 62290 62293 62302
62303 62305 62307 62323 62333 62340
62346 62361 62362 62363 62373 62379
62391 62394 62397 62409 62411 62418
62427 62431 62432 62439 62447 62451
62455 62457 62462 62470 62472 62473
62474 62475 62480 62486 62499 62510
62524 62526 62535 62556 62559 62560
62561 62579 62585 62590 62601 62609
62629 62632 62643 62650 62662 62663
62666 62670 62673 62676 62678 62680
62683 62687 62700 62707 62725 62735
62744 62746 62753 62754 62767 62784
62793 62794 62795 62797 62800 62808
62825 62827 62828 62830 62833 62838
62842 62843 62850 62858 62860 62862
62866 62867 62869 62870 62871 62895
62899 62906 62908 62910 62916 62917
62922 62931 62938 62939 62950 62954
62970 62974 62975 62977 62982 62985
62991 63000 64008 64035 64042 64043
64044 64049 64050 64056 64058 64061
64062 64064 64065 64066 64072 64074
64080 64082 64083 64085 64087 64095
64098 64103 64104 64111 64115 64116
64122 64123 64124 64127 64128 64130
64131 64141 64142 64150 64151 64159
64189 64195 64197 64202 64207 64209
64217
71002 71007 71009 71010 71012 71014
71016 71018 71021 71030 71035 71038
71039 71042 71048 71051 71052 71055
71056 71058 71060 71061 71062 71066
71070 71078 71082 71083 71098 71101
71102 71105 71106 71108 71116 71118
71119 71122 71123 71128 71130 71132
71133 71137 71139 71140 71141 71145
71147 71150 71157 71164 71170 71174
71175 71181 71183 71185 71187 71188
71190 71191 71192 71194 71195 81203
71204 71208 71209 71210 71212 71214
71215 71216 71218 71227 71233 71234
71236 71242 71248 71252 71255 71256
71264 71267 71281 71284 71289 71292
71293 71296 71300 71302 71304 71305
71309 71310 71311 71312 71313 71314
71315 71316 71317 71318 71319 71320
71321 71326 71330 71333 71337 71340
71343 71346 71350 71359 71362 71367
71369 71370 71378 71380 71384 71385
71386 71387 71388 71393 71395 71396
71397 71398 71399 71400 71401 71416
71418 71419 71429 71435 71437 71442
71443 71445 71446 71453 71454 71458
71464 71468 71476 71493 71494 71497
71498 71502 71507 71514 71515 71529
71536 71544 71549 71552 71554 71555
71560 71563 71564 71567 71569 71570
71571 71583 71585 71587 71590 71594
71596 71600 71602 71604 71608 71612
71618 71622 71624 71626 71628 71634
71635 71636 71637 71642 71643 71649
71653 71655 71668 71669 71676 71679
71680 71682 71683 71684 71692 71693
71704 71710 71712 71718 71751 71755
71756 71758 71760 71770 71775 71779
71780 71786 71787 71796 71809 71811
71814 71815 71826 71831 71834 71835
71837 71838 71839 71840 71841 71844
71845 71854 71856 71859 71861 71863
71864 71875 71880 71884 71891 71893
71899 71901 71905 71907 71922 71925
71927 71935 71948 71955 71958 71961
71968 71974 71976 71978 71987 71990
73006 73014 73016 73021 73023 73026
73030 73036 73038 73039 73041 73045
73052 73054 73059 73062 73068 73070
73072 73077 73080 73081 73084 73097
73106 73109 73113 73115 73117 73120
73130 73134 73140 73142 73146 73149
73154 73157 73172 73173 73178 73180
73183 73193 73198 73199 73201 73203
73204 73215 73217 73221 73226 73236
73237 73239 73242 73243 73245 73251
73252 73254 73255 73257 73258 73266
73277 73279 73280 73293 73297 73309
73312 73313 73317 73333 73345 73347
73357 73358 73361 73367 73376 73378
73379 73394 73398 73399 73402 73409
73410 73411 73414 73418 73421 73427
73431 73435 73438 73447 73453 73461
73462 73468 73485 73502 73508 73512
73522 73526 73530 73543 73557 73562
73565 73571 73581 73587 73590 73601
73602 73606 73607 73611 73627 73634
73642 73643 73647 73654 73658 73663
73670 73688 73695 73697 73698 73700
73704 73714 73720 73742 73752 73758
73773 73777 73778 73785 73787 73788
73791 73794 73795 73798 73816 73820
73822 73826 73839 73840 73853 73858
73861 73879 73888 73900 73902 73906
73924 73926 73928 73941 73942 73960
73962 73974 73980 73984 73985 73986
73988 73996 73997 75010 75013 75018
75024 75025 75028 75034 75045 75054
75068 75071 75078 75091 75104 75126
75128 75134 75135 75142 75146 75151
75153 75155 75171 75177 75179 75181
75182 75183 75204 75206 75212 75215
75217 75229 75238 75245 75255 75251
75267 75268 75281 75283 75285 75297
75310 75316 75330 75333 75358 75359
75368 75373 75375 75380 75382 75398
75399 75409 75417
83001 83003 83005 83006 83007 83009
83010 83011 83022 83024 83029 83030
83034 83044 83047 83048 83053 83054
83055 83056 83058 83060 83063 83069
83070 83073 83075 83076 83078 83080
83082 83088 83090 83098 83109 83110
83111 83115 83117 83119 83121 83130
83132 83133 83136 83140 83143 83146
83149 83153 83154 83155 83156 83157
83160 83164 83166 83167 83168 83171
83173 83174 83177 83178 83180 83211
83216 83221 83231 83232 83233 83237
83238 83239 83240 83243 83247 83248
83249 83251 83255 83258 83262 83264
83271 83272 83273 83282 83283 83284
83285 83286 83292 83295 83301 83309
83312 83313 83315 83316 83317 83318
83319 83325 83327 83331 83336 83337
83338 83339 83340 83341 83342 83343
83349 83351 83357 83360 83361 83362
83364 83365 83370 83371 83372 83374
83376 83379 83386 83387 83390 83391
83392 83395 83396 83398 83399 83400
83401 83403 83404 83407 83408 83414
83418 83421 83422 83423 83432 83442
83447 83449 83451 83454 83459 83465
83467 83468 83471 83473 83478 83479
83480 83481 83494 83486 83489 83493
83500 83502 83503 83505 83510 83511
83512 83513 83516 83524 83525 83526
83527 83528 83529 83530 83531 83533
83539 83540 83541 83542 83543 83544
83545 83547 83551 83552 83564 83568
83572 83573 83574 83575 83577 83582
83586 83590 83591 83595 83601 83603
83604 83609 83611 83618 83619 83623
83626 83633 83644 83646 83648 83649
83651 83652 83653 83654 83665 83666
83667 83671 83675 83676 83679 83683
83688 83691 83694 83696 83697 83699
83700 83701 83705 83706 83708 83709
83717 83719 83721 83724 83725 83727
83743 83747 83767 83769 83792 83810
83811 83816 83819 83823 83825 83829
83831 83833 83835 83836 83838 83839
83845 83850 83854 83862 83864 83888
83894 83895 83898 83940 83943 83955
83966 83967 83975 83983
90006 90010 90016 90017 90026 90027
90031 90032 90033 90034 90035 90037
90038 90039 90041 90042 90043 90045
90046 90048 90050 90051 90053 90054
90055 90059 90060 90067 90068 90080
90088 90094 90098 90100 90106 90111
90116 90118 90119 90122 90124 90127
90128 90129 90131 90133 90138 90140
90141 90146 90148 90149 90151 90152
90153 90154 90160 90161 90163 90165
90167 90168 90175 90183 90186 90191
90192 90193 90194 90195 90200 90201
90206 90208 90212 90219 90224 90230
90234 90239 90245 90248 90250 90257
90262 90267 90272 90276 90277 90278
90279 90283 90293 90294 90314 90332
90343 90345 90349 90350 90369 90370
90389 90398 90399 90404 90414 90416
90419 90433 90439 90440 90443 90444
90447 90452 90456 90457 90461 90462
90463 90464 90468 90471 90473 90477
90481 90483 90487 90490 90491 90495
90497 90500 90501 90502 90503 90504
90505 90507 90510 90514 90520 90522
90525 90526 90531 90539 90541 90544
90547 90549 90553 90557 90561 90562
90564 90571 90578 90580 90595 90612
90613 90615 90616 90617 90624 90628
90630 90633 90641 90645 90647 90652
90657 90659 90662 90665 90666 90670
90671 90680 90681 90687 90688 90689
90690 90693 90694 90695 90696 90697
90698 90699 90700 90703 90704 90705
90706 90707 90708 90710 90712 90713
90714 90715 90716 90718 90720 90723
90725 90726 90727 90728 90729 90733
90735 90736 90737 90738 90742 90746
90747 90751 90753 90754 90755 90756
90757 90758 90761 90762 90763 90764
90765 90767 90771 90774 90775 90776
90777 90778 90781 90786 90787 90790
90791 90792 90794 90799 90801 90802
90803 90809 90810 90811 90813 90814
90816 90817 90824 90825 90826 90828
90832 90833 90834 90836 90838 90839
90840 90842 90845 90847 90850 90851
90852 90854 90855 90875 90876 90877
90899 90900 90914 90926 90934 90940
90941 90961 90962 90966 90969 90974
90980 90990 90993 90997 91001 91010
91017 91023 91025 91037 91041 91051
91055 91057 91061 91065 91073 91074
91096 91100 91106 91108 91109 91111
91123 91126 91129 91134 91151 91164
91167 91183 91184 91188 91194 91199
91202 91226 91232 91239 91241 91243
91245 91247 91251 91252 91253 91257
91261 91262 91268 91273 91296 91305
91318 91321 91328 91332
102002 102003 102005 102006 102007
102008 102010 102022 102024 102041
102042 102044 102048 102049 102050
102051 102053 102054 102056 102057
102058 102064 102067 102068 102070
102071 102092 102099 102100 102101
102102 102106 102109 102110 102112
102113 102114 102115 102117 102118
102119 102129 102132 102135 102139
102143 102144 102145 102146 102147
102148 102150 102152 102155 102158
102162 102165 102166 102167 102170
102172 102174 102183 102186 102189
102190 102196 102200 102205 102210
102214 102215 102216 102218 102223
102230 102232 102240 102241 102243
102244 102245 102247 102250 102256
102263 102265 102268 102269 102271
102272 102276 102281 102287 102288
102292 102293 102297 102301 102306
102309 102323 102326 102328 102331
102332 102333 102336 102341 102342
102343 102344 102345 102346 102347
102354 102355 102358 102359 102360
102361 102362 102364 102371 102378
102383 102393 102395 102396 102400
102406 102417 102418 102419 102423
102434 102435 102444 102447 102448
102453 102457 102460 102468 102473
102475 102482 102484 102487 102491
102499 102501 102520 102521 102527
102528 102530 102532 102533 102534
102535 102547 102561 102564 102577
102586 102590 102592 102599 102603
102611 102615 102620 102633 102645
102655 102656 102663 102671 102672
102681 102689 102692 102709
110005 110006 110016 110017 110018
110021 110031 110036 110037 110043
110047 110050 110054 110069 110073
110076 110081 110088 110097 110098
110111 110124 110127 110133 110143
110153 110154 110155 110169 110186
110187 110204 110205 110206 110218
110228 110234 110235 125011 125027
125031
130502 130512 130516 130519 130522
130531 130533 130536 130540 130545
130551 130552 130558 130560 130564
130568 130574 130576 130578 130579
130581 130590 130600 130607 130614
130617 130626 130632 130641 130650
130651 130654 130661 130664 130665
140501 140502 140507 140508 140513
140516 140525 140530 140545 140547
140551 140553 140564 140565 140571
140578 140582 140583 140592 140594
140601 140610 140621 140623 140624
140637 140643
150006 150008 150011 150015 150030
150033 150034 150035 150041 150048
150057 150065 150067 150073 150078
150085 150089 150094 150100 150102
150111 150113 150119 150518 150521
150522 150525
163006 163013 163017 163020 163022
163029 163031 163034 163040 163042
163050 163051 163059 163060 163087
163097 163098 163100 163124 163125
163135 163152 163156 163159 163170
163181
172008 172009 172010 172026 172030
172045 172046 172047 172048 172051
172053 172058 172059 172061 172064
172068 172091 172095 172104 172105
172106 172109 172129 172138 172152
172156 172157 172163 172171 172180
172206 172215 172217
181001 181009 181024 181026 181031
181032 181034 181037 181039 181041
181042 181044 181051 181057 181066
181067 181075 181085 181090 181094
181108 181122 181124 181127 81129
181136 181139 181141 181147 181150
181171 181172 181174 181176 181178
181179 18118 181182 181184 181188
181189 181195 181196 181200 181202
181203 181204 181210 181213 181217
181218 181220 181224 181244 181255
181263 181265 181275 181280 181285
181292 181297 181303 181314
201006 201008 201010 201014 201017
201024 201029 201032 201036 201037
201039 201043 201044 201048 201057
201059 201069 201070 201078 201083
201084 201085 201090 201096 201097
201100 201109 201122 201125 201130
201153 201156 201157 201169 201172
201174 201178 201179 201181 201184
201185 201188 201189 201191 201196
201201 201205 201209 201211 201212
201213 201225 201227 201235 201236
201241 201242 201244 201253 201261
201270 201275 201276 201304 201306
201312 201316 201317 201318 201321
201324 201327 201338 201349 201360
201370 201374
211005 211007 211019 211023 211031
211036 211040 211043 211048 211074
211080 211082 211084 211091 211095
211111 211127 211135 211136 211139
211140 211163 211169
260401 260402 260407 260408 260409
260412 260421 260427 260440 260444
260456
281004 281005 281007 281013 281016
281019 281028 281029 281030
300001 300011 300025 300027 300029
300031 300032 300033 300036
320016 320018 320020 320024 320027
320053 320055 320056 320057 320060
320067 320097 320110 320122
331008 331026 331031 331045 331046
331050 331055 331059 331062 331065
331080 331088 331090 331095 331099
331100 331103 331109
370020 370076 370080 370087 370088
370091 370093 370095 370097 370099
370201 370203 370205 370215 370217
370219 370221 370223 370224 370228
370229 370233 370234 370236 370239
370331 370390
380004 380009 380011 380013 380016
380017 380018 380028 380038
400001 400002 400008 400010 400017
400018 400031 400032 400035 400040
400048 400050 400062 400064 400069
400070 400076 400084 400085 400098
461009 461011 461012 461013 461014
461019 461020 461027 461031 461036
461038 461043 461047 461048 461050
461051 461052 461058 461068 461070
461075 461082 461087 461099 461109
461110 461113 461114 461117 461125
461127 461131 461133 461134 461144
461154
470016 470022 470024 470033 470038
470044 470053 470068 470075 470080
470094 470098 470101 470107 470108
470120 470121 470129 470136 470137
470142 470153
481011 481012 481019 481026 481031
481042 481043 481052 481068 481069
481070 481072 481075 481085 481086
481091 481098 481104 481111 481112
481114 481121 481124 481125 481126
481136 481140 481142 481144 481146
481154 481155 481156 481158 481164
481166 481168 481169 481181 481183
481196 481197 481200 481201 481202
481205 481211 481212 481216 481223
481227 481232 481236 481250 481255
500001 500005 500015 500016 500017
500021 500025
510008 510009 510013 510023 510027
510040 510050 510056 510057 510071
510072 510075 510084 510088 510090
520016 522002 522003 522005 522010
522018 522031 522050 522055 522070
522074 522098 522120 522139 522140
522149 522162 522167 522172 522205
522224 522231 522240 522241 522247
522248 522251 522254 522255 522257
522259 522263 522270 522314 522325
530201 530223 530224
551013 551015 551017 551038
560005 560006 560007 560019 560024
560025 560031 560033 560035 560037
560039 560048 560052 560054 560059
560063 560064 560073 560079 560091
560092 560093 560094 560099 560106
560112 560123 560126 560127
590001 590008 590009 590010 590018
590022 590025 590029 590039 590043
590046 590058 590063 590064 590075
590076 590083 590085 590086 590089
590092 590101 590102 590103 590109
590118 590151 590164 590165 590174
590178 590182 590192
600001 600006 600009 600019 600020
600021 600022 600023 600026 600035
600048 600050 600051 600055 600056
600072 600079 600080 600089 600090
600093 600096 600098 600108 600113
600120 600139 600143 600144
610005 610019 610024 610029 610035
610042 610043 610044 610047 610052
610056 610059 610060 610066 610067
610090 610093 610101 610106 610109
610120 610129 610133 610148 610149
610157 610161 610170 610172
620007 620008 620019 620026 620028
620036 620037 620038 620047 620060
620080 620089 620092 620095 620101
620114 620128 620144 620146 620148
620149 620150 620160 620161 620167
620170 620172 620177 620179 620189
620194 620217 620219 620223 620230
620237 620239 620242 620247
631006 631012 631016 631023 631024
631029 631033 631039 631042 631047
631051 631053 631055 631058 631062
631065 631067 631070 631073 631075
631077 631081 631083 631088 631089
631094 631101 631102 631103 631105
631114 631115 631117 631124
640024 640057 640151
650002 650005 650017 650027 650032
650046 650067 650069
660033 660059 660091 660096 660155
660165 660179 660222 660229 660239
660275 660280 660285 660297

Sociologia

10502 10503 10504 10507 10510 10514
10515 10527 10531 10532 10538 10554
10557 10559 10565 10566 10567 10568
10591 10594 10598 10600 10601 10607
10610 10613 10617 10619 10621 10623
10624 10629 10630 10632 10633 10634
10635 10637 10643 10655 10661 10663
10667 10668 10672 10677 10681 10688
10689 10692 10709 10723 10727 10731
10736 10737 10742 10746 10749 10752
10753 10755 10756 10757 10763 10764
10765 10766 10767 10770 10775 10778
10780 10781 10783 10784 10786 10802
10809 10814 10815 10816 10823 10825
10826 10831 10835 10841 10844 10848
10850 10856 10863 10865 10870 10872
10874 10875 10881 10882 10883 10884
10887 10891 10896 10898 10899 10902
10903 10906 10908 10911 10914 10916
10918 10921 10922 10923 10928 10934
10938 10939 10941 10942 10944 10945
10946 10947 10949 10951 10953 10956
10957 10958 10959 10964 10968 10969
10970 10972 10973 10974 10976 10978
10982 10995 10996 11507 11508 11512
11517 11525 11526 11527 11531 11532
11535 11543 11544 11545 11546 11548
11553 11555 11558 11564 15566 11567
11572 11577 11579 11583 11587 11588
11589 11593 11594 11595 11596 11601
11603 11604 11606 11608 11613 11618
11620 11625 11627 11632 11635 11642
11648 11649 11650 11653 11665 11670
11677 11678 11683 11689 11691 11697
11698 11701 11702 11706 11717 11723
11727 11731 11733 11740 11742 11743
11744 11750 11751 11752 11753 11754
11755 11758 11759 11761 11762 11763
11766 11768 11770 11771 11776 11778
11780 11783 11784 11785 11786 11788
11790 11793 11802 11803 11805 11811
11818 11836 11837 11839 11840 11849
11850 11851 11856 11860 11863 11866
11871 11872 11874 11875 11887 11893
11895 11904 11905 11912 11915 11921
11924 11930 11931 11935 11940 11945
11946 11947 11948 11957 11960 11962
11968 11989 11991 11992 11995 11999
12503 12504 12508 12509 12510 12511
12513 12518 12522 12523 12525 12529
12531 12535 12539 12546 12549 12565
12572 12580 12584 12585 12588 12589
12596 12601 12609 12611 12615 12617
12618 12624 12629 12631 12632 12633
12635 12637 12641 12642 12647 12648
12649 12652 12665 12666 12667 12668
12669 12676 12679 12686 12688 12689
12697 12699 12700 12701 12709 12714
12721 12724 12731 12733 12734 12741
12745 12746 12747 12748 12750 12752
12753 12754 12758 12759 12762 12764
12765 12768 12773 12776 12779 12782
12784 12794 12803 12806 12813 12814
12816 12817 12821 12825 12826 12827
12828 12834 12837 12839 12845 12849
12851 12852 12861 12863 12864 12865
12876 12888 12889 12890 12897 12898
12902 12904 12910 12912 12919 12927
12929 12931 12934 12941 12942 12947
12949 12951 12957 12958 12962 12964
12966 12970 12972 12985 12991 12992
12993 12996 12998 12999 13502 13518
13526 13530 13531 13533 13542 13544
13550 13601 13602 13603 13626 13631
13634 13635 13638 13639 13647 13648
13649 13650 13651 13652 13653 13657
13658 13663 13664 13665 13667 13669
13675 13687 13688 13691 13693 13696
13703 13704 13708 13713 13714 13718
13719 13720 13724 13725 13726 13730
13741 13742 13746 13747 13751 13754
13756 13759 13760 13767 13769 13783
13786 13788 13789 13790 13792 13794
13795 13796 13798 13803 13806 13819
13822 13828 13829 13831 13832 13834
13837 13850 13855 13861 13870 13871
13872 13879 13887 13889 13896 13900
13901 13909 13914 13916 13923 13925
13926 13927 13934 13935 13938 13945
13946 13948 13950 13954 13958 13959
13960 13965 13970 13978 13988 13993
14500 14506 14512 14513 14516 14521
14522 14532 14536 14542 14545 14550
14560 14562 14576 14586 14628 14630
14632 14635 14643 14645 14647 14657
14660 14661 14676 14683 14688 14691
14703 14706 14711 14713 14716 14718
14719 14725 14727 14735 20004 20018
20020 20026 20028 20036 20038 20040
20048 20050 20052 20054 20078 20080
20112 20122 20128 20130 20132 20134
20146 20148 20154 20162 20190 20192
20194 20196 20198 20230 20236 20240
20252 20254 [illegible] 20260 20268 20290
20308 20340 20362 20366 20368 20370
20372 20374 20376 20378 20380 20382
20384 20386 20392 20394 20396 20398
20400 20402 20404 20426 20428 20450
20452 20456 20460 20466 20468 20486
20492 20494 20496 20498 20500 20512
20530 20544 20550 20552 20558 20560
20572 20576 20580 20582 20584 20586
20588 20598 20600 20612 20616 20620
20624 20628 20652 20660 20688 20698
20702 20704 20746 20766 20768 20812
20814 20820 20822 20830 20848 20876
20882 20890 20892 20894 20904 20938
20942 20958 20960 20964 20966 20980
20984 20986 20998 21010 21022 21026
21042 21074 21076 21078 21080 21082
21100 21102 21110 21112 21118 21120
21122 21132 21134 21148 21160 21174
21186 21200 21214 21216 21222 21232
21248 21252 21260 21278 21290 21294
21296 21298 21320 21332 21338 21342
21348 21350 21358 21360 21400 21414
21430 21434 21436 21446 21450 21468
21470 21498 21506 21508 21512 21544
21586 21590 21592 21604 21636 21648
21658 21668 21682 21684 21688 21704
21708 21768 21770 21780 21782 21784
21802 21806 21832 21836 21846 21854
21860 21878 21886 21888 21890 21892
21894 21896 21934 21940 21948 21966
21990 22012 22038 22068 22070 22072
22076 22082 22116 22122 22126 22132
22140 22174 22194 22204 22226 22266
22274 22276 22280 22312 22328 22336
22358 22362 22370 22372 22384 22412
22414 22422 22436 22442 22450 22456
22460 22464 22486 22496 22500 22520
22536 22542 22558 22582 22584 22592
22610 22614 22636 22646 22652 22676
22684 22700 22702 22704 22716 22718
22724 22726 22754 22764 22828 22834
22842 22852 22856 22868 22870 22882
22908 22926 22936 22938 22952 22974
22992 22994 23020 23028 23062 23064
23072 23152 23160 34005 34007 34009
34012 34013 34014 34016 34022 34024
34026 34027 34029 34031 34046 34049
34050 34051 34064 34069 34084 34101
34102 34203 34104 34109 34110 34116
34117 34119 34120 34122 34125 34126
34129 34133 34134 34138 34139 34141
34145 34146 34147 34151 34153 34155
34165 34168 34171 34174 34178 34180
34182 34186 34196 34199 34210 34222
34224 34225 34229 34230 34244 34252
34253 34254 34256 34258 34259 34268
34269 34270 34271 34277 34279 34283
34284 34288 34291 34292 34294 34295
34300 34316 34318 34319 34325 34340
34341 34344 34347 34349 34355 34356
34364 34374 34375 34376 34383 34395
34401 34403 34408 34409 34411 34414
34419 34424 34428 34432 34433 34442
34444 34447 34449 34455 34456 34457
34458 34460 34461 34465 34473 34482
34484 34486 34489 34490 34491 34492
34502 34505 34514 34523 34524 34527
34532 34533 34534 34538 34539 34543
34546 34555 34556 34557 34559 34560
34561 34564 34566 34567 34568 34570
34571 34579 34589 34591 34592 34595
34599 34603 34605 34610 34612 34616
34621 34625 34626 34627 34631 34637
34641 34642 34649 34650 34655 34659
34662 34664 34672 34673 34684 34685
34686 34689 34696 34704 34712 34718
34722 34732 34748 34749 34760 34761
34762 34764 34767 34789 34797 34800
34801 34803 34816 34819 34821 34823
34825 34826 34827 34837 34842 34844
34847 34848 34852 34853 34854 34856
34857 34858 34861 34862 34863 34864
34865 34866 34867 34869 34874 34876
34877 34887 34888 34894 34897 34901
34902 34903 34904 34908 34912 34915
34916 34919 34938 34944 34945 34946
34950 34952 34954 34956 34959 34961
34962 34963 34965 34967 34968 34969
34973 34974 34975 34976 34977 34979
34980 34981 34982 34983 34986 34988
34990 34991 34993 34997 34999 36000
36005 36008 36009 36010 36011 36012
36016 36022 36023 36024 36026 36027
36028 36030 36033 36036 36041 36044
36046 36048 36049 36050 36053 36054
36055 36056 36057 36060 36063 36066
36080 36081 36084 36085 36087 36089
36090 36098 36126 36145 36156 36176
36177 36180 36183 36186 36188 36191
36199 36208 36214 36220 36221 36223
36225 36227 36228 36229 36231 36236
36247 36249 36251 36252 36253 36256
36258 36261 36265 36267 36273 36276
36279 36281 36282 36283 36296 36303
36305 36306 36311 36316 36317 36322
36327 36340 36343 36346 36351 36352
36353 36355 36358 36366 36378 36381
36386 36393 36396 36397 36405 36407
36408 36409 36412 36413 36414 36415
36416 36421 36425 36427 36430 36433
36436 36445 36446 36447 36449 36451
36452 36454 36455 36456 36458 36459
36460 36461 36468 36469 36482 36483
36488 36496 36497 36503 36512 36516
36517 36519 36520 36521 36524 36529
36534 36537 36538 36541 36553 36553
36556 36560 36561 36565 36566 36574
36579 36581 36582 36583 36585 36587
36591 36593 36594 36599 36608 36609
36619 36634 36637 36650 36654 36655
36660 36661 36672 36673 36674 36675
36676 36678 36679 36682 36694 36697
36708 36709 36711 36716 36725 36729
36731 36732 36743 36744 36752 36762
36766 36770 36771 36773 36774 36775
36779 36780 36781 36783 36795 36796
36799 36800 36807 36811 36813 41002
41003 41007 41008 41015 41016 41017
41018 41020 41021 41022 41025 41028
41029 41031 41032 41033 41034 41035
41036 41037 41039 41040 41044 41045
41046 41047 41048 41049 41050 41052
41055 41056 41058 41062 41065 41066
41069 41070 41079 41084 41085 41088
41090 41093 41096 41100 41102 41108
41111 41119 41120 41121 41126 41132
41141 41145 41146 41151 41154 41155
41157 41158 41167 41168 41173 41177
41184 41186 41188 41190 41191 41193
41197 41200 41203 41205 41207 41212
41213 41214 41217 41218 41223 41224
41228 41230 41238 41242 41245 41247
41248 41249 41250 41252 41254 41261
41276 41277 41278 41282 41286 41296
41304 41305 41306 41316 41320 41325
41326 41327 41328 41330 41333 41334
41336 41337 41339 41340 41341 41343
41344 41345 41346 41350 41352 41353
41358 41359 41360 41361 41363 41368
41372 41373 41375 41378 41381 41382
41384 41391 41394 41402 41404 41412
41414 41416 41431 41432 41433 41434
41435 41437 41438 41439 41440 41441
41443 41444 41445 41447 41448 41465
41468 41470 41471 41473 41474 41476
41479 41482 41487 41488 41490 41494
41495 41502 41507 41508 41513 41514
41516 41517 41520 41524 41525 41526
41528 41529 41548 41552 41553 41556
41559 41560 41563 41566 41571 41585
41586 41592 41602 41603 41606 41608
41609 41610 41613 41615 41617 41619
41622 41623 41624 41626 41628 41630
41631 41633 41636 41638 41642 41643
41644 41645 41646 41647 41649 41650
41663 41666 41667 41668 41671 41672
41682 41683 41685 41687 41688 41692
41694 41695 41696 41699 41702 41706
41708 41710 41714 41718 41721 41728
41731 41732 41735 41741 41745 41756
41757 41766 41778 41780 41785 41801
41805 41806 41808 41812 41813 41817
41819 41820 41821 41822 41823 41826
41827 41830 41831 41835 41839 41842
41851 41857 41859 41861 41865 41870
41883 41891 41894 41895 41898 41901
41914 41917 41918 41919 41921 41925
41926 41929 41934 41935 41936 41938
41942 41946 41948 41951 41952 41953
41957 41967 41969 41972 41975 41976
41980 41983 41984 41986 41988 41994
43028 43032 43044 43051 43054 43056
43057 43058 43061 43063 43066 43068
43073 43077 43083 43084 43088 43089
43092 43095 43098 43099 43101 43102
43104 43106 43107 43108 43114 43123
43137 43145 43149 43150 43155 43156
43166 43171 43174 43188 43192 43202
43206 43224 43226 43229 43232 43234
43237 43238 43240 43241 43242 43244
43245 43246 43247 43253 43276 43277
43278 43280 43285 43294 43300 43301
43303 43305 43306 43309 43310 43315
43333 43354 43360 43365 43367 43369
43370 43380 43384 43388 43389 43390
43395 43401 43408 43410 43415 43425
43439 43448 43449 43476 43478 43489
43514 43530 43533 43539 43540 43563
43565 43570 43587 43589 43592 43597
43602 43628 43634 43640 43641 43643
43644 43649 43656 43658 43665 43667
43668 43670 43673 43683 43684 43685
43687 43688 43691 43707 43709 43710
43715 43717 43718 43723 43724 43737
43745 43749 43770 43772 43780 43783
43784 43796 43800 43805 43810 43812
43816 43817 43818 43819 43822 43824
43825 43832 43836 43842 43843 43847
43852 43854 43859 43864 43869 43870
43871 43880 43881 43886 43887 43891
43906 43910 43914 43916 43919 43921
43925 43926 43927 43928 43929 43930
43932 43936 43938 43943 43944 43945
43946 43948 43949 43951 43954 43959
43962 43963 43964 43965 43966 43967
43969 43970 43971 43973 43976 43977
43979 43987 43990 43995 43997 45020
45031 45032 45035 45036 45038 45045
45050 45052 45060 45061 45063 45067
45071 45072 45073 45076 45077 45078
45084 45088 45093 45094 45101 45103
45104 45106 45107 45108 45109 45110
45119 45123 45124 45126 45127 45138
45143 45145 45151 45176 45193 45198
45201 45204 45205 45207 45208 45228
45242 45243 45246 45247 45248 45251
45253 45254 45255 45256 45264 45268
45271 45275 45277 45279 45282 45285
45288 45292 45296 45304 45308 45319
45323 45325 45348 45356 45357 45360
45361 45364 45372 45383 45384 45385
45392 45393 45395 45400 45401 45402
45403 45404 45405 45406 45408 45410
45415 45420 45421 45423 45426 45429
45430 45441 45443 45447 45448 45451
45455 45457 45458 45460 45462 45464
45472 45473 45474 45475 45477 45478
45480 45481 45482 45485 45486 45487
45492 45494 45496 45504 45505 45525
45530 45531 45536 45537 45541 45543
45545 45547 45548 45549 45559 45578
45580 45585 45586 45587 45596 45602
45604 45605 45606 45611 45612 45616
45621 45623 45632 45635 45636 45638
45639 45644 45647 45649 45650 45665
45667 45672 45674 45675 45676 45678
45681 45682 45683 45691 45694 45696
45753 45757 45813 45865 45868 45870
45871 45873 45880 45882 45891 45895
45901 45902 45905 45916 45917 45925
45926 45930 45931 45938 45939 45943
45948 45949 45951 45953 45954 45959
45961 45969 45972 45974 45984 45985
45986 45991 45992 45995 45998 47003
47008 47019 47022 47024 47027 47028
47038 47050 47051 47054
47058 47062 47067 47076 47078 47079
47095 47102 47104 47107 47108 47109
47110 47111 47117 47131 47138 47144
47160 47238 47244 47249 47253 47259
47265 47276 47277 47278 47279 47280
47282 47283 47284 47286 47288 47297
47299 47300 47306 47309 47312 47314
47316 47323 47324 47327 47331 47335
47337 47338 47339 47341 47348 47349
47355 47359 47366 47374 47375 47382
47384 47386 47389 47391 47393 47396
47398 47413 47416 47418 47420 47421
47430 47433 47435 47436 47439 47444
47450 47458 47459 47460 47482 47485
47488 47516 47527 47533 47537 47551
47554 47568 47569 47570 47574 47577
47578 47614 74718 50003 50005 50009
50010 50018 50020 50022 50023 50024
50029 50030 50031 50034 50036 50039
50041 50042 50043 50044 50046 50047
50052 50056 50057 50062 50063 50067
50076 50078 50080 50088 50097 50100
50107 50108 50113 50114 50119 50120
50121 50122 50129 50136 50142 50143
50148 50150 50151 50157 50158 50163
50177 50178 50182 50183 50187 50190
50191 50193 50196 50202 50203 50204
50205 50206 50208 50209 50221 50222
50225 50226 50233 50238 50239 50248
50259 50265 50266 50267 50268 50269
50271 50274 50276 50279 50283 50287
50294 50296 50301 50314 50315 50328
50330 50331 50332 50335 50338 50339
50341 50353 50354 50357 50363 50367
50368 50372 50376 50381 50382 50383
50396 50397 50410 50411 50414 50418
50419 50420 50422 50425 50428 50429
50430 50434 50443 50447 50453 50461
50462 50467 50484 50486 50487 50506
50512 50513 50516 50519 50538 50541
50542 50543 50545 50551 50583 50592
50593 50602 50605 50608 50628 50630
50634 50635 50636 50637 50640 50649
50651 50652 50653 50654 50656 50660
50670 50672 50675 50683 50684 50686
50687 50693 50697 50699 50701 50702
50703 50704 50710 50714 50716 50717
50726 50735 50741 50742 50744 50748
50756 50757 50760 50766 50771 50792
50793 50794 50799 50810 50821 50824
50828 50829 50833 50835 50836 50837
50844 50845 50846 50847 50849 50850
50851 50853 50855 50868 50871 50877
50878 50879 50888 50889 50904 50910
50913 50914 50915 50917 50920 50928
50929 50930 50934 50943 50946 50952
50955 50964 50966 50968 50969 50971
50972 50973 50975 50976 50977 50978
50983 51006 51008 51012 51013 51032
51039 51049 51050 51051 51052 51055
51059 51064 51065 51073 51077 51079
51081 51086 51091 51101 51113 51115
51117 51118 51119 51121 51130 51134
51136 51144 51145 51157 51170 51171
51172 51187 51188 51197 51201 51215
51251 51259 51260 51266 51282 51286
51287 51288 61005 61020 61022 61031
61033 61034 61035 61036 61037 61038
61039 61040 61041 61043 61044 61047
61049 61050 61051 61052 61053 61054
61056 61057 61058 61060 61064 61065
61068 61069 61070 61071 61073 61074
61076 61080 61081 61082 61083 61086
61091 61094 61097 61101 61102 61103
61106 61107 61114 61124 61126 61139
61140 61147 61149 61165 61168 61170
61172 61173 61174 61175 61176 61177
61179 61180 61185 61187 61188 61189
61193 61199 61200 61201 61202 61204
61206 61208 61209 61210 61211 61212
61213 61214 61215 61216 61217 61219
61220 61221 61222 61224 61225 61226
61228 61229 61232 61237 61238 61239
61240 61242 61245 61263 61264 61290
61293 61295 61296 61297 61298 61299
61300 61305 61306 61307 61312 61319
61321 61324 61333 61340 61341
61347 61349 61350 61353 61359 61371
61374 61375 61380 61381 61382 61399
61409 61412 61413 61414 61415 61417
61420 61421 61422 61423 61425 61426
61427 61428 61429 61431 61432 61433
61436 61437 61443 61444 61449 61450
61452 61453 61456 61458 61459 61464
61477 61479 61481 61483 61484 61510
61521 61527 61528 61533 61534 61545
61550 61552 61555 61556 61559 61561
61562 61563 61567 61576 61577 61578
61579 61580 61582 61583 61589 61590
61598 61600 61601 61603 61606 61607
61608 61623 61624 61626 61628 61645
61646 61665 61680 61685 61687 61701
61702 61703 61704 61705 61706 61709
61713 61716 61719 61723 61724 61725
61729 61730 61731 61734 61735 61737
61740 61741 61742 61743 61745 61749
61750 61751 61752 61753 61756 61761
61762 61763 61770 61782 61784 61802
61820 61821 61822 61825 61827 61833
61835 61836 61837 61842 61844 61846
61850 61852 61855 61858 61859 61864
61865 61867 61868 61871 61872 61875
61876 61877 61879 61889 61910 61914
61915 61925 61928 61930 61932 61934
61935 61936 61937 61938 61939 61940
61944 61948 61950 61951 61953 61954
61955 61959 61962 61966 61967 61969
61971 61972 61974 61975 61977 61978
61983 61985 61987 61991 61996 62001
62002 62003 62004 62005 62007 62008
62009 62012 62013 62019 62020 62021
62023 62026 62027 62028 62031 62032
62033 62039 62044 62045 62046 62048
62050 62055 62056 62057 62058 62060
62062 62064 62065 62066 62067 62068
62073 62074 62076 62084 62091 62097
62103 62111 62129 62131 62135 62139
62148 62150 62169 62171 62174 62178
62180 62187 62188 62190 62198 62213
62216 62219 62221 62224 62225 62226
62232 62233 62234 62236 62239 62240
62241 62244 62245 62246 62251 62252
62253 62258 62263 62265 62267 62276
62278 62279 62281 62284 62285 62288
62291 62294 62295 62297 62308 62309
62310 62312 62313 62315 62326 62327
62329 62330 62336 62337 62340 62355
62358 62360 62362 62366 62367 62371
62374 62380 62382 62384 62387 62392
62398 62403 62404 62408 62410 62417
62429 62433 62440 62443 62479 62481
62483 62484 62488 62489 62497 62505
62508 62509 62511 62512 62514 62515
62517 62520 62525 62537 62539 62543
62545 62546 62547 62548 62549 62550
62551 62552 62554 62560 62562 62566
62571 62572 62574 62575 62576 62577
62582 62586 62591 62592 62593 62603
62625 62634 62693 62695 62709 62712
62715 62716 62717 62719 62720 62723
62724 62726 62727 62728 62730 62740
62759 62760 62761 62762 62763 62768
62769 62770 62772 62781 62782 62783
62787 62794 62796 62798 62799 62801
62802 62803 62804 62805 62808 62811
62812 62819 62820 62821 62824 62826
62832 62845 62859 62863 62868 62875
62876 62877 62878 62879 62881 62882
62885 62893 62903 62907 62922 62927
62940 62947 62961 62964 62967 62979
62981 62984 62985 62987 62988 62994
62995 62998 64001 64013 64028 64029
64033 64041 64054 64056 64078 64099
64101 64102 64105 64106 64108 64109
64110 64115 64125 64129 64132 64133
64137 64167 64169 64175 64187 64193
64199 64203 64208
71001 71003 71004 71005 71006 71008
71015 71020 71026 71027 71032 71054
7059 71063 71067 71072 71076 71079
71080 71083 71098 71099 71111 71112
71113 71114 71117 71118 71119 71120
71122 71123 71129 71136 71142 71151
71156 71169 71176 71196 71202 71206
71219 71224 71226 71230 71236 71244
71249 71261 71262 71266 71270 71282
71293 71324 71332 71356 71375 71376
71379 71391 71415 71428 71436 71444
71450 71451 71462 71463 71465 71484
71487 71488 71503 71509 71511 71520
71522 71531 71532 71536 71551 71562
71571 71601 71602 71614 71619 71625
71641 71644 71651 71652 71654 71660
71672 71685 71687 71690 71696 71706
71711 71719 71727 71731 71732 71734
71741 71767 71768 71778 71782 71795
71799 71800 71804 71805 71812 71843
71857 71858 71861 71868 71890 71913
71918 71919 71924 71930 71939 71940
71959 71968 71971 71983 71985 71989
71991 71995 71997 71999 73028 73031
73035 73041 73050 73070 730779 73087
73091 73143 73158 73164 73168 73182
73186 73191 73202 73220 73248 73251
73276 73287 73288 73295 73299 73327
73332 73340 73350 73353 73355 73360
73387 73394 73398 73400 73406 73415
73419 73423 73430 73458 73463 73464
73470 73483 73500 73504 73514 73537
73541 73547 73549 73555 73560 73565
73573 73582 73596 73608 73614 73618
73619 73623 73627 73630 73633 73635
73639 73640 73655 73665 73666 73667
73668 73670 73671 73672 73674 73680
73703 73710 73713 73718 73729 73731
73756 73757 73792 73799 73803 73813
73816 73823 73825 73833 73840 73845
73850 73863 73864 73869 73872 73873
73876 73877 73887 73895 73908 73922
73931 73934 73964 73968 73969 73972
75003 75029 75031 75033 75041 75043
75050 75052 75054 75058 75059 75061
75065 75070 75071 75073 75074 75079
75094 75096 75108 75112 75114 75139
75140 75154 75157 75162 75175 75186
75199 75220 75235 75246 75150 75254
75269 75273 75275 75278 75289 75292
75296 75301 75307 75312 75325 75331
75361 75367 75374 75380 75384 75386
75393 75394 75395 75410 75416 83021
83024 83025 83037 83039 83041 83043
83046 83064 83066 83068 83093 83094
83095 83096 83100 83113 83118 83123
83125 83126 83131 83141 83142 83148
83165 83172 83185 83186 83189 83191
83192 83196 83202 83204 83214 83219
83222 83228 83231 83246 83253 83254
83261 83268 83271 83281 83286 83289
83297 83303 83304 83305 83330 83333
83346 83350 83362 83363 83366 83367
83368 83372 83373 83380 83381 83384
83388 83389 83394 83397 83404 83405
83409 83415 83416 83426 83427 83433
83436 83439 83440 83441 83448 83456
83461 83463 83469 83470 83496 83497
83507 83517 83519 83523 83546 83553
83556 83558 83579 83583 83585 83588
83593 83596 83605 83613 83618 83624
83635 83637 83638 83639 83640 83655
83660 83661 83664 83668 83681 83682
83685 83688 83689 83690 83692 83704
83707 83710 83713 83716 83718 83721
83726 83738 83744 83746 83750 83756
83762 83765 83775 83777 83785 83786
83787 83789 83812 83813 83815 83817
83818 83821 83830 83861 83862 83884
83886 83889 83892 83900 83907 83908
83910 83911 83917 83920 83924 83925
83928 83933 83944 83945 83950 83951
83957 83960 83965 83968 83975 90001
90002 90003 90004 90013 90015 90018
90019 90020 90021 90022 90023 90024
90025 90029 90030 90055 90056 90062
90063 90065 90070 90071 90073 90074
90076 90078 90079 90084 90093 90096
90101 90102 90104 90109 90110 90113
90114 90117 90120 90132 90135 90142
90143 90145 90158 90177 90180 90189
90194 90195 90196 90197 90199 90202
90205 90216 90217 90224 90225 90232
90241 90243 90247 90249 90253 90254
90255 90259 90260 90263 90269 90270
90271 90273 90275 90281 90292 90295
90296 90299 90300 90315 90316 90317
90319 90325 90330 90334 90340 90341
90342 90375 90380 90381 90383 90384
90390 90391 90402 90405 90407 90410
90421 90424 90441 90445 90467
90478 90479 90480 90481 90494 90499
90506 90508 90523 90535 90536 90538
90548 90550 90552 90553 90554 90555
90557 90563 90566 90569 90570 90573
90632 90637 90649 90650 90659 90674
90679 90685 90689 90869 90871 90872
90874 90879 90880 90882 90883 90884
90886 90891 90898 90901 90902 90922
90932 90933 90945 90946 90981 90987
91008 91012 91014 91035 91046 91052
91054 91087 91088 91096 91104 91107
91120 91127 91137 91138 91147 91150
91151 91153 91155 91163 91167 91174
91177 91186 91190 91192 91196 91203
91208 91233 91251 91275 91311 91324
91329
102011 102015 102017 102023 102026
102029 102030 102038 102070 102072
102073 102074 102075 102076 102077
102081 102082 102084 102085 102087
102094 102095 102107 102108 102109
102110 102125 102126 102130 102131
102133 102136 102137 102138 102143
102154 102156 102159 102164 102176
102181 102182 102184 102185 102189
102192 102194 102197 102198 102204
102205 102207 102216 102217 102220
102222 102223 102230 102232 102234
102235 102236 102237 102238 102251
102262 102264 102265 102266 102267
102272 102274 102281 102282 102284
102286 102289 102295 102300 102301
102304 102307 102310 102329 102347
102351 102358 102372 102373 102375
102376 102382 102385 102386 102389
102391 102392 102398 102399 102401
102402 102405 102407 102409 102410
102415 102416 102428 102440 102441
102461 102466 102467 102473 102476
102479 102486 102489 102492 102498
102503 102505 102506 102515 102518
102519 102523 102531 102538 102539
102541 102542 102547 102550 102555
102556 102560 102561 102562 102568
102573 102574 102575 102578 102579
102587 102604 102605 102607 102610
102612 102613 102618 102625 102630
102642 102649 102651 102658 102660
102664 102669 102671 102672 102676
102679 102680 102683 102685 102696
102697 102698 102701 102703 102705
102707 102708 102711 102718 102719
110002 110006 110027 110044 110049
110072 110100 110104 110105 110121
110123 110138 110141 110147 110159
110162 110170 110176 110190 110191
110195 110196 110197 110199 110203
110208 110212 110221 110223
110226 110227 110246
125003 125017 125022 125035
130510 130512 130523 130538 130542
130544 130549 130559 130605 130606
130618 130619 130623 130624 130634
130666 130669 130673 130675 130676
140510 140514 140519 140521 140556
140566 140608 140635 140648
150003 150004 150012 150016 150032
150039 150042 150047 150083
150091 150095 150098 150101 150111
150505 150520 150526 150532
163004 163009 163011 163015 163028
163033 163037 163045 163046 163049
163079 163082 163091 163101 163106
163115 163120 163126 163131 163144
163150 163157 163160 163164
172016 172021 172023 172024 172031
172043 172060 172072 172084 172085
172090 172102 172117 172130 172144
172150 172169 172188 172191 172192
172193 172212 172215
181030 181060 181061 181067 181073
181128 181131 181135 181152 181159
181206 181209 181216 181221 181225
181252 181253 181256 181266 181268
181273 181274 181278 181286 181289
181327
201004 201046 201072 201102 201136
201138 201144 201150 201166 201171
201173 201193 201206 201220 201228
201254 201265 201286 201287 201288
201309 201337 201343 201358 201361
201364
211055 211063 211074 211075 211076
211097 211126 211132 211134
260424 260429 260430 260454 281032
300002 300012 300039
320030 320069 320096 320108 320109
320117 320129 320133
331006 331021 331028 331060 331064
331059 331087
370026 370029 370081 370210 370389
370392 370393
380027 380036
400083 400087
461008 461026 461080 461088 461106
461107 461158
470029 470030 470037 470042 470073
470077 470105 470106 470138 470149
481004 481007 481025 481029 481054
481070 481076 481104 481115 481116
481121 481130 481137 481157 481177
481213 481240 481248 481251
500002 500011 500029
510003 510024 510070 510089
522012 522034 522036 522045 522065
522072 522101 522102 522121 522122
522127 522128 522129 522130 522132
522134 522135 522136 522143 522145
522146 522147 522158 522182 522185
522186 522229 522237 522238 522245
522253 522262 522269 522292 522293
522295 522312 522343 522346 522347
522353 522357 522358
530210 530218 530219
551001 551003 551012 551014 551033
551037
560017 560043 560045 560118 560119
560128 560138
590040 590041 590082 590096 590104
590138 590145 590193
600036 600047 600105 600124 600133
610022 610037 610058 610074 610102
610116 610146 610153
620055 620056 620074 620083 620107
620147 620185 620241
631003 631009 631040 631043 631044
631047 631056 631080 631086 631111
640035 640063
650014
660032 660034 660046 660053 660057
660058 660094 660156 660176 660272

Literatura

10503 10510 10514 10515 10524 10527
10541 10545 10568 10579 10594 10597
10598 10600 10601 10605 10613 10614
10619 10620 10621 10623 10624 10627
10629 10630 10632 10633 10634 10635
10636 10637 10655 10672 10676 10681
10682 10685 10707 10709 10712 10716
10723 10737 10743 10754 10755 10759
10761 10763 10765 10766 10767 10770
10772 10774 10783 10785 10786 10802
10806 10809 10815 10835 10844 10848
10856 10860 10863 10865 10871 10874
10875 10878 10883 10884 10887 10896
10906 10914 10916 10921 10922 10923
10929 10934 10938 10939 10941 10942
10943 10947 10949 10950 10956 10957
10968 10969 10970 10973 10976 10978
10985 10988 10995 11507 11508 11519
11529 11532 11535 11539 11541 11543
11544 11545 11547 11552 11553 11554
11555 11558 11564 11565 11566 11578
11593 11595 11598 11603 11609 11613
11616 11618 11619 11620 11639 11642
11649 11653 11655 11658 11659 11665
11670 11676 11677 11678 11680 11698
11702 11706 11716 11717 11727 11733
11742 11743 11744 11751 11752 11753
11761 11762 11764 11766 11768 11771
11775 11778 11780 11788 11803 11807
11810 11818 11821 11837 11851 11852
11853 11854 11856 11857 11863 11866
11872 11874 11875 11888 11891 11893
11905 11911 11915 11930 11931 11946
11957 11962 11963 11970 11976 11990
11992 11995 12503 12504 12508 12509
12510 12511 12513 12517 12518 12519
12522 12523 12525 12529 12535 12539
12544 12546 12550 12565 12572 12574
12580 12584 12588 12591 12595 12597
12611 12617 12618 12625 12630 12632
12635 12639 12641 12649 12652 12654
12668 12669 12677 12686 12694 12698
12699 12701 12707 12721 12730 12731
12733 12746 12748 12752 12754 12762
12764 12765 12776 12781 12787 12799
12803 12804 12822 12826 12827 12829
12834 12837 12839 12843 12845 12846
12848 12851 12854 12858 12860 12864
12866 12867 12875 12881 12882 12885
12881 12889 12897 12900 12901 12902
12904 12906 12910 12912 12919 12920
12926 12929 12931 12934 12938 12941
12942 12943 12949 12952 12957 12958
12960 12964 12966 12970 12978 12987
12992 12993 12996 13518 13519 13525
13526 13531 13532 13537 13541 13542
13544 13550 13561 13565 13588 13592
13598 13599 13600 13602 13611 13618
13622 13627 13637 13639 13647 13650
13657 13664 13670 13688 13698 13700
13708 13713 13718 13719 13720 13724
13728 13730 13742 13756 13759 13760
13764 13767 13769 13773 13783 13786
13789 13794 13795 13798 13806 13809
13819 13822 13826 13832 13837 13840
13844 13848 13855 13861 13864 13870
13872 13879 13880 13883 13887 13889
13903 13927 13935 13940 13946 13948
13949 13950 13953 13954 13959 13960
13965 13994 14503 14506 14513 14521
14522 14523 14530 14532 14536 14542
14561 14562 14570 14576 14579 14630
14632 14643 14645 14647 14651 14663
14672 14674 14681 14683 14688 14691
14699 14709 14711 14725 14727 14732
14733 14735
20004 20026 20032 20038 20044 20074
20078 20080 20104 20106 20112 20114
20122 20124 20126 20128 20130 20132
20134 20138 20146 20148 20150 20168
20176 20192 20198 20220 20224 20238
20240 20260 20272 20290 20294 20312
20330 20340 20350 20356 20362 20366
20368 20370 20372 20374 20376 20378
20380 20382 20384 20386 20394 20396
20398 20400 20404 20406 20424 20426
20438 20444 20448 20450 20452 20456
20460 20464 20466 20468 20474 20486
20498 20502 20508 20512 20532 20544
20550 20552 20558 20572 20580 20582
20584 20588 20590 20598 20614 20620
20642 20650 20656 20666 20672 20704
20812 20818 20848 20850 20862 20868
20876 20882 20890 20904 20906 20910
20916 20924 20926 20932 20950 20970
20980 20984 20990 21018 21050 21074
21078 21080 21082 21100 21104 21106
21112 21126 21144 21148 21150 21202
21212 21214 21222 21236 21240 21252
21260 21284 21290 21294 21296 21298
21320 21348 21412 21430 21462 21464
21474 21480 21496 21504 21508 21518
21570 21586 21590 21608 21612 21632
21648 21650 21662 21664 21670 21690
21684 21694 21704 21710 21760 21768
21788 21816 21848 21854 21882 21884
21886 21890 21894 21896 21988 22004
22012 22024 22042 22062 22070 22076
22078 22082 22110 22112 22114 22116
22122 22142 22144 22162 22166 22170
22182 22186 22190 22204 22210 22216
22226 22284 22296 22298 22312 22322
22324 22328 22336 22358 22362 22384
22396 22434 22436 22442 22446 22450
22460 22502 22520 22538 22540 22554
22558 22592 22614 22620 22660 22664
22690 22694 22700 22724 22732 22738
22740 22760 22824 22826 22840 22852
22868 22870 22882 22902 22914 22926
22944 23000 23128 23132 23144 23162
34009 34012 34014 34022 34028 34043
34048 34049 34050 34051 34053 34063
34065 34101 34102 34103 34104 34106
34110 34116 34118 34125 34126 34134
34139 34145 34147 34148 34151 34153
34161 34168 34174 34178 34179 34186
34189 34198 34210 34219 34222 34229
34230 34232 34253 34255 34256 34259
34269 34270 34276 34283 34284 34288
34290 34291 34295 34303 34316 34318
34319 34325 34355 34384 34395 34414
34419 34420 34423 34428 34442 34444
34448 34455 34456 34461 34462 34463
34464 34465 34470 34472 34481 34482
34484 34486 34491 34497 34499 34500
34504 34505 34509 34514 34515 34519
34523 34526 34550 34561 34566 34567
34576 34581 34585 34589 34603 34605
34616 35621 34622 34627 34628 34647
34649 34654 34655 34657 34664 34671
34684 34685 34686 34689 34696 34699
34709 34712 34731 34732 34735 34748
34749 34762 34766 34797 34803 34807
34809 34816 34825 34826 34827 34828
34834 34840 34842 34844 34847 34852
34854 34855 34864 34865 34876 34877
34887 34888 34894 34897 34901 34903
34907 34912 34919 34950 34951 34956
34962 34965 34973 34978 34979 34981
34982 34983 34984 34988 34993 34999
36008 36009 36010 36012 36016 36021
36023 36024 36027 36030 36033 36041
36048 36055 36066 36085 36104 36122
36131 36134 36138 36140 36156 36172
36176 36180 36183 36185 36186 36188
36195 36214 36227 36228 36229 36231
36236 36238 36248 36251 36256 36265
36268 36273 36276 36277 36278 36282
36286 36287 36291 36306 36311 36312
36317 36325 36327 36346 36348 36350
36352 36353 36355 36365 36366 36367
36375 36378 36381 36396 36397 36401
36403 36405 36406 36407 36414 36416
36421 36428 36433 36434 36436 36445
36452 36459 36460 36461 36466 36468
36469 36470 36490 36496 36503 36505
36520 36521 36525 36537 36538 36550
36553 36560 36565 36566 36568 36582
36584 36595 36608 36610 36611 36622
36624 36637 36659 36660 36661 36662
36671 36672 36673 36674 36675 36678
36697 36708 36711 36719 36744 36752
36768 36770 36781 36786 36799 36810
41003 41007 41008 41011 41015 41016
41017 41020 41021 41022 41023 41025
41026 41028 41029 41031 41032 41033
41034 41035 41037 41040 41044 41045
41046 41047 41048 41049 41051 41052
41055 41056 41057 41065 41066 41069
41070 41077 41079 41080 41083 41084
41088 41096 41100
41102 41110 41120 41121 41125 41126
41132 41141 41142 41145 41146 41151
41152 41154 41155 41157 41158 41165
41166 41167 41173 41183 41186 41190
41193 41202 41210 41212 41213 41214
41216 41217 41218 41222 41223 41224
41225 41228 41239 41242 41247 41249
41250 41254 41255 41257 41261 41276
41277 41278 41281 41282 41285 41286
41290 41292 41296 41305 41306 41308
41312 41316 41320 41321 41325 41327
41330 41334 41336 41337 41339 41341
41345 41346 41351 41353 41356 41358
41359 41360 41362 41372 41373 41375
41378 41381 41382 41389 41391 41397
41401 41406 41410 41414 41416 41432
41433 41437 41439 41440 41441 41443
41453 41463 41465 41468 41469 41471
41474 41476 41477 41479 41482 41487
41498 41490 41494 41508 41515 41516
41517 41518 41520 41524 41526 41528
41529 41530 41532 41533 41543 41548
41550 41551 41552 41553 41556 41560
41563 41566 41567 41585 41586 41592
41598 41600 41603 41605 41607 41608
41610 41612 41621 41622 41626 41628
41633 41642 41644 41645 41646 41648
41650 41654 41661 41666 41667 41668
41671 41675 41676 41692 41694 41696
41703 41708 41710 41717 41721 41727
41732 41735 41745 41750 41757 41763
41767 41774 41778 41780 41789 41799
41806 41807 41808 41812 41813 41816
41817 41819 41820 41821 41823 41826
41827 41835 41839 41842 41850 41851
41869 41894 41895 41901 41915 41917
41925 41930 41934 41941 41948 41951
41952 41953 41957 41961 41969 41972
41975 41980 43005 43012 43017 43031
43032 43033 43034 43041 43044 43048
43050 43051 43056 43057 43059 43061
43062 43063 43072 43073 43077 43084
43089 43090 43098 43099 43101 43102
43103 43104 43106 43109 43115 43122
43123 43127 43130 43140 43146 43149
43155 43172 43174 43186 43191 43193
43213 43216 43224 43226 43230 43234
43237 43238 43241 43242 43244 43245
43267 43276 43277 43278 43281 43283
43285 43289 43290 43296 43301 43303
43305 43309 43312 43315 43324 43333
43358 43365 43366 43370 43378 43380
43382 43384 43388 43389 43390 43418
43426 43439 43441 43448 43449 43453
43460 43475 43477 43485 43493 43537
43509 43514 43540 43541 43544 43548
43564 43567 43574 43577 43581 43583
43587 43602 43607 43617 43623 43627
43628 43634 43638 43641 43649 43653
43655 43667 43687 43688 43695 43709
43710 43720 43723 43724 43730 43732
43735 43736 43737 43740 43745 43763
43767 43770 43773 43775 43792 43793
43817 43818 43819 43824 43830 43840
43842 43843 43855 43859 43862 43865
43869 43872 43884 43888 43919 43921
43922 43925 43926 43927 43928 43930
43938 43943 43944 43945 43946 43948
43949 43954 43958 43959 43962 43963
43964 43965 43966 43967 43968 43970
43971 43973 43976 43977 43979 43984
43987 43991 43995 43997 45008 45010
45011 45018 45021 45031 45034 45036
45038 45041 45042 45045 45055 45061
45071 45072 45076 45077 45084 45086

Reitor nega que haja excedentes na Bahia

Brasília (Sucursal) — O Reitor da Universidade Federal da Bahia, professor Lafaiete Ponde, negou ontem que houvesse excedentes internos no curso de Medicina, afirmando que os 127 alunos que concluiram o curso básico não ingressaram no curso profissional porque "haveria uma defasagem no nivel de ensino."

O professor Lafaiete Ponde disse desconhecer o memorial enviado pelos 127 estudantes ao Ministro da Educação, pedindo mais verbas para a Universidade, e garantiu que não veio a Brasília tratar desse assunto. O documento foi assinado por cerca de 10 mil pessoas.

Indagado sobre a redução das vagas de Medicina este ano, o professor Lafaiete Ponde apenas riu, negando-se a responder. Este ano, as vagas foram reduzidas de 180 para 120. No ano passado, 300 alunos foram aprovados no vestibular e somente 120 foram aproveitados no curso.

Esclarecimentos

No Rio, a Assessoria de Imprensa do Ministério da Educação divulgou nota oficial com os seguintes esclarecimentos sobre a situação dos estudantes baianos:

"1 — Após a implantação da reforma universitária brasileira foi criado o ciclo básico. Concluido o ciclo básico, os alunos, por ordem de classificação e de preferência, tinham direito à matricula nos cursos aos quais o ciclo básico dava acesso, tudo de acordo com o edital do vestibular;

2 — Os alunos da Universidade da Bahia, que agora se arrogam de excedentes internos, entraram no ciclo básico conhecendo este sistema e o número de vagas nos diversos cursos que poderiam alcançar. Ao contrário do que pretendem fazer transparecer, há nos cursos da Universidade vagas para todos os que foram aprovados;

3 — Ocorre que alunos não classificados para o curso de Medicina pretendem, com o apoio de pessoas ilustres e apelando para o sentimento piedoso do povo, forçar a Universidade e o Ministério da Educação e Cultura a matriculá-los na Faculdade de Medicina. Com isto, o Ministro Jarbas Passarinho não concorda e nem admitirá jamais, pois o planejamento de vagas foi judiciosamente feito. Violentá-lo, agora, seria prejudicar a qualidade do ensino;

4 — Se não houvesse a necessidade de que todos respeitassem as normas existentes, prevaleceria a necessidade de defesa da qualidade do ensino. Este é um dos objetivos básicos do Ministro da Educação e dele não se afastará o Ministro. O próprio Reitor da Universidade da Bahia, professor Lafaiete Ponde, já informou ao Ministro Passarinho que não tem condições de absorver os alunos que pleiteiam (ilegalmente) a matrícula no curso de Medicina, sem perda da qualidade do ensino. Nunca se alegou falta de verba, para isto;

5 — Não há, nem deve haver, correlação entre a população do Estado e a verba dada para uma universidade que nele se situe, a não ser para custeio. E' perfeitamente lógico que universidades situadas em Estado com uma população menor recebam em determinadas circunstancias mais recursos. A Universidade do Ceará, que está construindo seu campus universitário, recebe no momento mais para investimento — despesas de capital — que a Bahia, que não está construindo o seu;

6 — A Universidade da Bahia, como a quase totalidade das universidades federais, tem sido aumentada em suas verbas anuais, enquadrada, naturalmente, num plano de expansão do ensino superior que tem por objetivo atender a todo o pais e não beneficiar um Estado em detrimento de outro;

7 — Em 1971, a Universidade da Bahia recebeu no orçamento Cr$ 39 862 400. Em 1972, Cr$ 42 763 700. Em 1973, deverá receber Cr$ 61 751 000. Todos os anos estes recursos são aumentados de maneira considerável, através de liberações do Departamento de Assuntos Universitários, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e outros;

8 — A Universidade da Bahia está entre as seis primeiras quanto ao total de recursos recebidos;

9 — De qualquer forma o problema não se restringe ao aumento de verbas. E' uma questão de respeito aos principios previamente estabelecidos no exame vestibular e à qualidade do ensino;

10 — Compreende o Ministério que os alunos desejem cursar Medicina, mas não entende porque recusem a matricula e os cursos para os quais se classificaram na mesma área, que inclui carreiras tão dignificantes quanto a de Medicina;

11 — Havendo verificado que em diversas universidades os estudantes que não se classificaram no ciclo básico dos cursos procurados tentavam burlar a lei, o Ministro Jarbas Passarinho determinou às universidades que a classificação para os cursos passasse a ser feita de acordo com a pré-opção, o que não havia quando os estudantes reclamantes da Bahia fizeram o vestibular;

12 — Os alunos da Universidade da Bahia são remanescentes de uma turma que ingressou no ensino superior prevalescendo o critério de classicação após o encerramento do ciclo básico. Enquanto pretendem burlar os principios que aceitaram, os alunos causam prejuizos a outros que poderiam estar cursando os cursos que eles rejeitam."

Leia editorial "Padrão Universitário"

BARTY - CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS MOBILIÁRIOS S/A.

C.G.C. N.º 33.822.255/1 — ESTADO DA GUANABARA

Senhores Acionistas:

Cumprindo os dispositivos legais e estatutários, temos o prazer de trazer à sua apreciação o presente Relatório, os Balanços do 1.º e 2.º semestre de 1972, as demonstrações da Conta Lucros e Perdas, bem como os pareceres emitidos pelo Conselho Fiscal.

Como aludido no Relatório do exercício de 1971, a negociação de títulos se manteve pouco animadora, não se operando a reação que se esperava, apesar da boa situação das Empresas, cujas ações são negociadas nas Bolsas de Valores. Os resultados no 1.º semestre de 1972 não atingiram as nossas perspectivas, mas no segundo semestre do ano verificou-se certa reação, podendo por isso serem considerados satisfatórios os resultados do exercício.

Transmitimos agradecimentos aos nossos clientes e amigos e aos nossos auxiliares pela sua colaboração e permanecemos ao dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1973.

RODOLPHO MUTZENBECHER — Diretor Presidente
WALTER PINTO DA SILVA — Diretor Superintendente
RICARDO BARCELOS MUTZENBECHER — Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1972

ATIVO

DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos	599.179,03	
Títulos Federais de Curto Prazo	495.923,50	1.095.102,53
REALIZÁVEL		
Realizável à Vista		
Clientes C/Liquidações Pendentes	243.138,80	
Corretoras C/Operações Pendentes	171.814,14	414.952,94
Realizável a Curto Prazo		
Ações e Títulos de Crédito	255.519,44	
Contas à Receber e Valores a Realizar	54.814,60	
Depósitos Diversos etc.	39.171,45	349.505,49
Realizável a Longo Prazo		
Contas Correntes Clientes	135.275,01	135.275,01
IMOBILIZADO		
Instalações, Móveis & Utensílios etc.	113.211,01	
Título Patrimonial da Bolsa de Valores — e Ação da Caixa de Registro e Liquidação	99.200,00	
Imobilizações Financeiras	353.813,00	566.224,01
COMPENSAÇÃO ATIVA		
Caução da Diretoria	200,00	
Devedores Por Operações à Têrmo	1.169.539,00	
Títulos em Depósito — Operações a Termo	803.564,92	
Títulos Depositados P/Garantia de Margem — CRL	803.564,92	
Diversas Contas	572.412,42	3.349.281,26
TOTAL DO ATIVO		5.910.341,24

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital		500.000,00
Reservas etc.		
Fundo de Reserva Legal	75.170,00	
Fundos Diversos — ex-Incentivos Fiscais	360.738,22	
Fundo de Depreciação e de Correção Monetária	106.774,52	542.682,74
EXIGÍVEL		
Exigível à Vista		
Clientes C/Liquidações Pendentes	153.471,42	
Corretoras C/Operações Pendentes	255.786,07	409.257,49
Exigível a Curto Prazo		
Créditos à Liquidar	3.432,12	
Contas a Pagar	6.660,70	
Obrigações Sociais e Tributáveis a Recolher	19.896,50	29.989,32
Exigível a Longo Prazo		
Contas Correntes Clientes	292.504,44	292.504,44
TRANSITÓRIO		
Emolumentos e Taxas de Terceiros	4.553,60	
Lucros em Suspenso	296.000,00	300.553,60
Lucros e Perdas	486.072,39	486.072,39
COMPENSAÇÃO PASSIVA		
Ações Caucionadas	200,00	
Credores por Operações à Termo	1.169.539,00	
Depositantes de Títulos — C/Operações a Termo	803.564,92	
Margem Depositadas P/Operações a Termo — CRL	803.564,92	
Diversas Contas	572.412,42	3.349.281,26
TOTAL DO PASSIVO		5.910.341,24

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS
ENCERRADO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1 972 (2.º SEMESTRE) PERÍODO DE 01-07-72 À 29-12-72

DÉBITO

Despesas com Pessoal	324.508,35	
Despesas de Funcionamento	241.704,76	
Impostos	983,69	
Despesas Financeiras	851,41	
Despesas Diversas	94.059,75	662.107,96
Transferência para Lucros em Suspenso	296.103,00	
Depreciações e Amortizações	7.106,49	
Reserva Legal	30.698,00	333.907,49
Saldo a Transportar para o Próximo Exercício		486.072,39
SOMA		1.482.087,84

CRÉDITO

Saldo Transportado do Exercício Anterior		198.918,76
Rendas etc. do 2.º Semestre de 1972	1.283.169,08	1.283.169,08
SOMA		1.482.087,84

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1973.

RODOLPHO MUTZENBECHER — Diretor Presidente
WALTER PINTO DA SILVA — Diretor Superintendente
RICARDO BARCELOS MUTZENBECHER — Diretor

ARMANDO PEIXOTO ROCHA — Contador — CRC — 881

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da BARTY — CORRETORA DE CAMBIO E TÍTULOS MOBILIÁRIOS S/A., tendo examinado o Balanço e Contas da Diretoria, referentes ao 2.º semestre de 1972, encerrado em 29 de dezembro de 1972, verificaram a exatidão das referidas contas, motivo pelo qual opinam pela sua aprovação, pela Assembléia Geral Ordinária. Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1973.

LUIGI COSSO

LUIZ BORGES DOS SANTOS

ANTONIO RIBEIRO DA SILVA

CLASSIFICADOS QUE VENDEM

21 AGÊNCIAS PARA SERVI-LO

JORNAL DO BRASIL

Classificados que vendem também às segundas-feiras.

Dois jovens atacam loja da Ouvidor na hora do almoço e levam Cr$ 140 mil

Dois jovens magros e violentos assaltaram ontem às 11h a Fototécnica Cianci, na Rua do Ouvidor 130, sala 308, amordaçaram o seu proprietário, Sr. Paulo Cianci e fugiram sem pressa levando Cr$ 140 mil, a metade em dinheiro e a outra parte em equipamento fotográfico.

Assaltado pela segunda vez, o Sr. Paulo Cianci contou que os ladrões entraram em sua loja como fregueses comuns, interessados na aquisição de máquinas de filmar. Quando começou a atendê-los, surgiram as armas, as ameaças — "disseram que tinham sequestrado meu filho" — e após amarrá-lo com fios de *nylon* o amordaçaram com esparadrapo.

SEGURANÇA

Às 11h o proprietário da Fototécnica Cianci preparava-se para almoçar quando chegou mais um freguês. Perguntou preços, verificou máquinas e sacou de um revólver. Logo entrou outro assaltante de arma em punho, que fechou a porta atrás de si. Tudo que havia no cofre — Cr$ 70 mil em dinheiro e igual quantia em máquinas Nikon, Canon, Pentax e Laika — foi retirado pelos bandidos. Em seguida, obrigaram o Sr. Paulo a assinar cheques — um dos quais no valor de Cr$ 3 700,00. Cerca de 270 dólares que estavam na prateleira de cima do cofre também foram levados.

Satisfeitos, os dois homens amarraram as mãos e os pés do dono da Fototécnica, passaram um grosso esparadrapo sobre sua boca e o jogaram no banheiro, fechando a porta depois de advertí-lo que continuariam no escritório, retirando mais material, e qualquer atitude sua resultaria em morte certa.

Quando conseguiu desamarrar as pernas o Sr. Paulo Cianci retirou o esparadrapo da boca e entreabriu a porta do banheiro para se certificar se os bandidos ainda continuavam no local. Ao ver que estava tudo vazio, ele saiu para o corredor e gritou por socorro. Como já passava de uma hora da entrada dos assaltantes, de nada adiantaram as medidas tomadas a partir dali.

Desconsolado e ainda muito nervoso, falando um português às vezes incompreensível, o italiano Paulo Cianci só reclamou "a rispidez dos ladrões" que não pouparam ameaças à sua família e a ele mesmo:

— No primeiro assalto, que sofri no dia 14 de março de 1972, fui roubado por um verdadeiro **gentleman**. Quando informei que sofria do coração ele apanhou minhas pílulas na mesa, lavou o copo, pôs água e me deu.

Punguista é assaltado por "colegas"

O punguista José Francisco da Silva, de 18 anos, solteiro, morador à Rua Afonso Cavalcanti, 130, foi ontem assaltado por indivíduos que se dedicam a pequenos furtos, que não o reconheceram. Em consequência ele ficou sem o resultado de um furto praticado pouco antes. Além do mais, os três que o assaltaram o balearam.

O ataque se deu na Avenida Presidente Vargas, tarde da noite. Ao ser ele medicado no Sousa Aguiar traiu-se ao usar a palavra **chorro** (punguista) da gíria da malandragem. E daí, sua prisão. Ele contou que ainda tentou sensibilizar os ladrões, aos quais criticou por "falta de ética."

Menor morre afogado no rio Acari

O estudante Ubirajara Porto, de 17 anos, filho de Enir Porto, residente na Rua Um, 314, em Acari, morreu afogado na tarde de ontem no rio Acari após uma queda que sofreu de uma ponte existente naquele local.

O corpo do rapaz foi retirado do rio por uma guarnição do Corpo de Bombeiros, posto de Campinho, e conduzido para o Instituto Médico-Legal com registro da 39a. Delegacia Policial.

O tenente morreu instantaneamente com dois tiros no coração e ficou no fundo do táxi

Procurador pede ao STM que absolva cinco réus condenados a 10 anos

A Procuradoria-Geral da Justiça Militar, em parecer já remetido ao STM em Brasília, opina no sentido de serem absolvidos, por insuficiência de provas, cinco réus condenados a 10 anos de reclusão pelo Conselho Especial de Justiça da 3a. Auditoria do Exército: Ronald Arantes Lobato, José Adeildo Ramos, Fernando Augusto da Fonseca, Silvio Renã Ulisséia de Medeiros e Luís Carlos de Sousa Cataldo.

Pede ainda a chefia do Ministério Público Militar sejam mantidas as absolvições de Álvaro Machado Caldas, Alberto Gentile Filho e Luís Alberto de Sá e Benevides, e confirmadas as condenações a 12 anos de reclusão de Adair Gonçalves Reis, Antônio Prestes de Paula e Avelino Bione Capitani, e também dos réus Paulo Sérgio Granado Paranhos e Francisca Abigail Barreto Paranhos, sentenciados a 10 anos.

Assalto

Todos foram julgados a 26 de outubro do ano passado como infratores do *caput* do Artigo 27 do Decreto-Lei 89/869 combinado com o artigo 69 do Código Penal Militar.

Os réus foram denunciados sob a acusação de terem, a 17 de dezembro de 1969, cerca de 15 horas, como membros do chamado Partido Comunista Brasileiro Revolucionário (PCBR) assaltado, à mão armada, a agência Vila da Penha do Banco Soto Maior (Avenida Brás de Pina, 877), roubando Cr$ 79 403,72.

Esclarece a Procuradoria-Geral que, segundo o libelo acusatório, o grupo subversivo era composto de uma esquadra de assalto, da qual faziam parte Adair, Antônio Prestes, Fernando Augusto e Silvio Renan que, armados de pistolas calibre 38 e uma metralhadora INA, invadiram a agência bancária, roubando o dinheiro; uma esquadra de segurança, que deu cobertura aos invasores, era constituída por Avelino Capitani, José Adeildo, Paulo Sérgio e Marco Antônio, os quais se mantiveram na parte externa da agência, aguardando os assaltantes com os carros que serviram para a fuga de todos. Havia, também, o setor logístico, formado por Bruno Dauster (banido), Nanci Mangabeira Unger (banida), Luís Alberto Benevides, Francisca Abigail, Luis Carlos Cataldo, Fernando Augusto, José Adeildo e Silvio Renan. O assalto foi planejado por Bruno Dauster e Francisca Abigail. A partilha do roubo foi feita, mais tarde, na residência de Bruno. Afirma ainda o representante do Ministério Público Militar que "em setor mais afastado, figuravam Alvaro Machado Caldas, Alberto Gentile Filho e Ronald Lobato. Estes é que forneceram os veículos de suas propriedades para serem utilizados no assalto.".

Morte

Revela ainda a denúncia que, após o assalto, o grupo foi perseguido por uma viatura oficial, comandada pelo inspetor de polícia Mário Campos, ocasião em que o carro, dirigido por Paulo Sérgio Granado Paranhos, no qual viajava também Avelino Capitani, abalroou um automóvel particular na praça Aquidauana. Houve troca de tiros entre os fugitivos e os policiais, resultando na morte do sargento da PM Joel Nunes.

Em face disso, o Ministério Público enquadrou os réus nas penas do parágrafo único do artigo 27 da nova Lei de Segurança Nacional, que estabelece prisão perpétua, em grau mínimo, e pena de morte, em grau máximo. Durante o julgamento de primeira instância, o promotor Jorge Luis Dodaro pediu a desclassificação dos crimes para o *caput* do artigo 27 (sem o parágrafo único), "abandonando, portanto, a acusação quanto ao crime mais grave de que resultou o evento morte, já que não se sentiu encorajado em apontar autoria daquele evento a nenhum dos acusados."

Carro bate e ladrão que o dirigia acaba matando o tenente PM que o perseguiu

Depois de perseguir e cercar, utilizando-se de um táxi, o Volkswagen que, minutos antes, na descida do Viaduto de Benfica, chocara-se com seu carro, mas conseguira fugir, o 1º tenente da PM, Jorge Gonçalves de Araújo foi morto com dois tiros pelo motorista daquele veículo, um rapaz moreno que vestia calça escura e blusão marrom.

O Volkswagen que abalroou o carro do tenente tinha placa de São Paulo CR-5201 e foi roubado na madrugada de ontem, na Rua Silva Teles, no Andaraí. O assaltante que o dirigia, depois da batida e do cerco, na Rua Lino Teixeira, no Jacaré, além de matar o militar, feriu com três tiros o motorista do táxi que conduziu o tenente.

Fuga e cerco

Na madrugada de ontem, quatro jovens armados roubaram o Volkswagen de Roberto Carlos Mangini, que conversava com uma mulher na Rua Silva Teles, em frente ao número 50.

Por volta das 10 horas de ontem, o 1º tenente Jorge, solteiro, 36 anos, residente à Rua Luis Gurgel, 91, apto. 102, descia o Viaduto de Benfica em seu Volkswagen, chapa BB-6611, quando, em frente ao prédio da CCPL, seu carro foi abalroado pelo Volkswagen roubado.

O rapaz que dirigia o veículo não ligou para a batida, deu marcha-a-ré e arrancou. O tenente, revoltado com a atitude do motorista que amassou seu carro, parou um táxi (chapa TA-1283) que passava no local e, depois de se identificar, mandou o motorista Armando Rodrigues (português, 37 anos, morador à Rua Bráulio Cordeiro, 856, apto. 201) perseguir o Volkswagen.

O rapaz que dirigia o carro roubado seguiu pela Rua Lino Teixeira e entrou em Palm Pamplona, onde, para fugir à perseguição, entrou no portão que dá acesso a um posto do INPS, na tentativa de ganhar, novamente, a Rua Lino Teixeira. Nesse momento, os dois carros se encontraram e o assaltante fez vários disparos.

O tenente recebeu dois tiros na altura do coração e morreu instantaneamente, antes mesmo de saltar do veículo. O motorista do táxi, quando viu o militar baleado, tentou deixar o carro, mas foi logo atingido com um tiro no rosto, outro no braço direito e o terceiro na virilha. Foi transportado para o Hospital Salgado Filho e removido, em estado grave, para o Souza Aguiar. A polícia acredita que o carro roubado seria utilizado em assalto a banco. A mulher do motorista do táxi, Dona Irani de Oliveira Rodrigues, esteve no local e, em crise nervosa, foi levada ao hospital para onde foi removido seu marido.

Outro tenente

Belo Horizonte (Sucursal) — O 2º tenente do Exército Elói Pereira de Abreu e o motorista do Ministério das Relações Exteriores Sebastião Rosa morreram ontem cedo em consequência de um acidente automobilístico na BR-40, perto da cidade mineira de Paracatu.

Morte em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O motorista do caminhão KG-0351, de Cambuí, Minas Gerais, Ananias Severo Filho, de 41 anos, morreu prensado entre as ferragens de seu veículo e um carregamento de nove toneladas de batata que trazia ontem de manhã para São Paulo.

O caminhão se desgovernou e foi contra o acostamento, capotando. O dono do carregamento, João Pedro de Morais, que viajava do lado, ficou ferido.

Rapaz que acorrentava mulher depôs

Em atitude de humildade, mãos unidas nas costas e olhos fixos no chão, Luís Antônio Gomes, o rapaz que acorrentava a mulher para que em sua ausência ela não fugisse de casa, depôs ontem na 18a. Vara Criminal.

O juiz Antônio Campos Neto proibiu-o de conceder entrevista e não despachou favoravelmente pedido de liberdade provisório formulado por seu advogado, o que poderá ocorrer depois que for apresentada sua defesa prévia. As testemunhas deverão depor na próxima semana.

GRANDE PAIXÃO

No curso do interrogatório, Luís Antônio exaltou sempre sua paixão por Albertina, que não vê desde dia 8 último, quando foi preso em seu local de trabalho. Se Albertina o aceitar de volta — disse ele — a ela se juntará novamente, quando em liberdade.

— Eu amarrava o pulso e o tornozelo dela com uma só corrente e dois cadeados — mas ela podia movimentar livremente o braço e a perna, tanto que fazia todos os serviços domésticos. A corrente não era presa a outro lugar. Quando eu chegava em casa a soltava e ela saia para as compras.

Subversivos são presos na fronteira

Porto Alegre (Sucursal) — Fuzileiros navais brasileiros prenderam um grupo de quatro subversivos — cujos nomes, nacionalidades e objetivos a polícia mantém em sigilo — que pretendiam entrar no Brasil através da Barra do Quaraí, a 70 quilômetros da cidade de Uruguaiana, que, por sua vez, fica a 724 quilômetros a Sudeste de Porto Alegre.

Os quatro carregavam livros de orientação de guerrilhas, entre várias obras subversivas, algumas das quais de autoria de **Che Guevara**. Conduzidos para o posto da Polícia Federal em Uruguaiana, lá continuam detidos e sendo interrogados. A prisão ocorreu segunda-feira, mas só ontem a Polícia Federal liberou a informação sobre a ação dos fuzileiros.

Policiais trocam tiros com bandido

Policiais do Setor de Diligências Reservadas, do Alto da Boa Vista, trocaram tiros na madrugada de ontem com dois assaltantes de bancos, na altura do quilômetro 37 da Estrada dos Bandeirantes. Dois agentes e o bandido Luciano Jurandir Ramos, de 25 anos, ficaram feridos.

Os detetives feridos são Enir de Almeida, de 28 anos, que levou um tiro nas costas, e Josafá Correia Barbosa, de 40, atingido na barriga e no braço esquerdo. O assaltante Luciano tem sete pedidos de prisão preventiva decretados pelas varas criminais, e o bandido que o acompanhava conseguiu fugir.

LOJAS AMERICANAS S.A.

AVISO AOS FORNECEDORES

MUDANÇA DO DEPÓSITO

Com a inauguração, nesta data, do nosso DEPÓSITO CENTRAL, em Parada de Lucas, Estado da Guanabara, foi completada a mudança e transferência de todo o nosso estoque do antigo Depósito—Rio, à Rua Lopes de Souza n.º 55, para o novo estabelecimento. Em consequência, comunicamos aos nossos Fornecedores que as mercadorias constantes dos pedidos pendentes feitos para o antigo Depósito—Rio deverão ser faturadas para o novo **DEPÓSITO CENTRAL**, com as seguintes indicações:

DEPÓSITO CENTRAL
RUA CORDOVIL N.º 1.000
Parada de Lucas — GB
Inscrição estadual n.º 253.115.11
CGC n.º 33.014.556-34

Aproveitamos a oportunidade para, de público, agradecer às autoridades estaduais as atenções e facilidades proporcionadas a essa complexa operação de mudança do nosso Depósito.

Rio de Janeiro, 1.º de fevereiro de 1973

(ass.) **Donald C. Best**
Diretor Comercial

AOS BANCÁRIOS FLUMINENSES E CAPIXABAS

DISSÍDIO COLETIVO DE 1971

Como é do conhecimento da categoria, o Dissídio Coletivo referente ao reajustamento salarial de 1971 foi julgado, em recurso último, pelo Tribunal Superior do Trabalho, no dia 4 de outubro de 1972, cujo acórdão foi publicado no Diário da Justiça da União do dia 27-11-72. Entre as cláusulas decididas encontra-se a do anuênio fixado em Cr$ 8,57 por ano de serviço ou fração igual ou superior a seis meses.

A gratificação de função, fixado o seu valor pelo TRT da 1a. Região em quantitativo idêntico ao do salário percebido pelo empregado comissionado nos cargos determinados, e publicado o acórdão em 26-1-72, não foi, em tempo hábil, objeto de recurso pela Federação Nacional dos Bancos. Por isto, é fácil concluir-se que os empregadores, por sua entidade representativa, estavam de acordo com a decisão do Tribunal Regional. Se não recorreram, a decisão transitou em julgado e o direito à percepção do valor da gratificação é devido.

Assim que foi publicado o acórdão do TST quanto às demais cláusulas recorridas, deslocamos um dos nossos diretores para as praças de São Paulo e Belo Horizonte, visando entendimentos diretos com os diretores de Bancos, com agências sediadas nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo. Nessa ocasião entregamos-lhes fotocópia autêntica da decisão daquele Tribunal e, ao mesmo tempo, solicitamos o pronto cumprimento da decisão. Igual procedimento tivemos com os diretores dos Bancos da Guanabara. Estado do Rio e através de correspondência dirigimo-nos aos Bancos nos demais Estados.

Alegaram alguns empregadores ao nosso Diretor que estavam à espera de informações, a serem transmitidas pela Federação Nacional dos Bancos, relativas à orientação e ser adotada para o caso.

Para apressar o cumprimento da decisão do TST, manteve a Federação dos Bancários entendimentos com a Federação Nacional dos Bancos e o Sindicato de Bancos da Guanabara. Os entendimentos não tiveram resultados positivos, posto que eram alegadas várias razões que consideramos infundadas, tais como interpretação do texto da decisão do TST, pesquisas em acordos e decisões normativas anteriores, retardando desse modo o cumprimento das decisões do TRT (gratificação de função) e do TST (anuênio).

Agora, com data de 19 do mês em curso e com redação confusa, o Sindicato de Bancos, através do Comunicado RP nº 019/73, recomenda aos Bancos que efetuem o pagamento da gratificação de função e do anuênio, em quantitativos que contrariam a decisão da Justiça do Trabalho. Informa ainda o comunicado, ter o Sindicato, e como parte a Federação Nacional dos Bancos, instaurado Dissídio Coletivo de natureza Jurídica perante o TST com a finalidade de declarar nulas as cláusulas de gratificação de função e do anuênio.

O Dissídio Coletivo no momento interposto vem também atrasar o cumprimento do acordo salarial firmado em 9-11-72. Como consequência, os bancários dos Estados do Rio e Espírito Santo deixam de ter seus salários reajustados corretamente durante dois períodos (1971-1972). Medidas protelatórias como essas causam tumulto entre as administrações dos Bancos, tensões e intranquilidades entre os bancários, e precisam ser publicamente denunciadas, a fim de caracterizar o responsável, que dificulte o estabelecimento da paz social num dos setores mais importantes das atividades do país.

Por outro lado, estejam certos os companheiros bancários que suas entidades estão com a atenção inteiramente voltada para o equacionamento do problema, no resguardo de seus direitos, que já constituem parte de seus contratos de trabalho, bem como estejam seguros de que a Justiça Trabalhista fará respeitar suas decisões. Nesse sentido os Sindicatos de Bancários ingressarão, de imediato, com a respectiva ação de cumprimento de sentença.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1973.

(a.) **Laécio de Figueiredo Pereira**
Edson Gonçalves Chaves

FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DOS ESTADOS DA GUANABARA, RIO DE JANEIRO E ESPÍRITO SANTO

Salvador Barros de Souza

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE CAMPOS

Erasmo Soares de Moura

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE DUQUE DE CAXIAS

Antonio Carlos Vieira da Silva

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Antonio Waltort Barros

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE ITAPERUNA

Silvio Soares Lessa

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE NITERÓI

(a.) **José Freire dos Santos**

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE N. FRIBURGO

Hiran Nunes de Andrade

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE PETRÓPOLIS

Paulo Souza de Paula

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO SUL FLUMINENSE

(a.) **Jarbas Alves Stelmann**

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE TRÊS RIOS

(P

Ala Marighela terá 50 em julgamento 2a.-feira

São Paulo (Sucursal) — Cinquenta terroristas acusados de pertencerem à Aliança Libertadora Nacional, ou Ala Marighela do PCB de São Paulo, começarão a ser julgados 2a.-feira, na 2a. Auditoria da 2a. Região Militar. O processo tem oito volumes e a duração do julgamento está prevista para três dias.

A denúncia foi apresentada em janeiro de 1971 pelo promotor Durval Airton Moura de Araújo. Nela estão envolvidas pessoas diretamente ligadas a Carlos Marighela e Carlos Eugênio Sarmento da Paz, foragido e atual chefe do grupo tático-armado da organização terrorista, implicado em assaltos a bancos e estabelecimentos comerciais.

Este é o segundo inquérito complementar sobre atividades do terror, destacando-se entre os acusados Décio Bucheroni, diretamente ligado a Carlos Marighela, que participou dos assaltos à camioneta do Banco Francês e Italiano, em frente ao número 575 da Av. Santo Amaro, e à empresa de ônibus de Vila Anastácio; Ana Bursztyn, acusada de tentativa de homicídio de um funcionário da casa Mappin, de assalto ao Banco Brasileiro de Descontos, agência da Rua Guaipa, assalto ao estacionamento Cid-Car e levantamento para sequestro do cônsul japonês; Reinaldo Moreira Filho, que chefiava o grupo tático-armado da organização, o qual participou dos assaltos ao Cid-Car, União de Bancos Brasileiros, agência Jabaquara, assalto ao Bradesco, acima mencionado, e assalto a uma RP, quando roubaram a metralhadora e os revólveres dos policiais.

Além destes figuram no processo Carlos Eugênio Sarmento Coelho da Paz, atualmente foragido, tido como um dos elementos de proa do terror e atual chefe do GTA da ALN, implicado em inúmeros assaltos a bancos e estabelecimentos comerciais; Viriato Xavier de Melo, que fez curso de guerrilhas em Cuba; Luis Alberto Ravaglio, fabricante de bombas; César Augusto Stephan Castiglione; Aparecido Rodrigues Simões Nilson Furtado Wilton Montenegro Santos, "pombo-correio" nos presídios; Jaime Alves da Silva; Rafael Di Falco Neto; Ismael Andrade dos Santos; Wilson Conceição Pinto; Geraldo Magela de Campos; Francisco Antônio Jorge e outros menos implicados.

Tenório afirma que se for notificado confirmará tudo o que disse sobre Romeiro

O ex-Deputado Tenório Cavalcanti informou ontem que, caso seja notificado pelo juiz titular da 7a. Vara Criminal para confirmar ou não o que disse sobre o jurista Romeiro Neto, confirmará tudo "com muito prazer." E' que uma queixa-crime foi impetrada pela viúva do ex-Ministro do Supremo Tribunal Federal devido a afirmações feitas por ele no Tribunal do Júri.

Segundo o Sr. Tenório Cavalcanti, o Sr. Romeiro Neto agiu no processo Bandeira não como um advogado isento, e sim, "como um representante do PTB, que na época conjurava contra a Aeronáutica." Disse ainda que ele (Romeiro Neto) "não poderia ser advogado no caso, pois desempenhava o cargo de Secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio."

Briga política

Dizendo-se disposto a comparecer a qualquer audiência, desde que receba notificação judicial, o ex-deputado afirmou que gostaria de saber se estava sendo interpelado "como advogado, ex-político ou jornalista."

— Se sou acusado por ter feito as afirmações na condição de advogado tenho todo o amparo da lei, pois o advogado, quando na sua função, não age com ânimo injuriante, mas como denunciante, o que não é a mesma coisa. Eu denunciei, e isto é uma coisa que a lei prevê e protege.

Para o advogado do ex-tenente Bandeira o jurista Romeiro Neto agiu na época como representante do PTB, que tinha em mente uma "conjura contra a Aeronáutica":

— Senão vejamos: Romeiro Neto foi deputado, em 1951, pelo PTB, no Estado do Rio. Por indicação de Alencastro Guimarães, foi nomeado no ano seguinte, 1952, para secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

RIO DE JANEIRO, GB

AVISO N.º 10/73

O Instituto do Açúcar e do Álcool comunica que, nos termos das Resoluções n.ºs 1662/62 e 1746/63, colocará à venda, em concorrência pública, a realizar-se no dia 2 de fevereiro do corrente ano, às 15 horas, na Divisão de Exportação, à Praça 15 de Novembro, 42 — 4.º andar, um carregamento de açúcar demerara, a granel, para o mercado preferencial norte-americano, com margem operacional de mais ou menos 5%, num volume de 22.000 (vinte duas mil) t. m. O embarque será realizado pelo porto do Recife, através do Terminal Açucareiro, pelo navio "FROTANORTE" ou substituto, com "lay-days" previsto para o período de 25 de março a 15 de abril-73.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1973.

FRANCISCO WATSON
Diretor da D. Ex. (P

Couros ficam retidos nos portos porque os armadores não fazem o transporte

Salvador (Sucursal) — Cerca de 220 toneladas de couros e peles num valor de meio milhão de dólares estão retidas há mais de 20 dias no porto de Salvador aguardando embarque para a Itália e Espanha por causa do rateio de cotas surgido com a Conferência de Fretes Brasil-Mediterraneo.

Segundo o Sr. Herman Cláudio Heeger, presidente da Camara de Exportação de Couros e Peles da Bahia, os exportadores baianos ficam permanentemente prejudicados pelo fato de ser o porto de Salvador a última escala para os navios com destino à Europa, já aportando na maioria das vezes com suas cotas esgotadas não podendo por isso embarcar certos produtos.

PROTESTOS

Existe entre os exportadores de couros e de sisal a opinião de que com esse rateio de cotas resultante da Conferência de Fretes Brasil-Mediterraneo (apenas duas companhias brasileiras fazem parte) os armadores dão preferência às chamadas cargas nobres como o café e cacau por permitirem maior faixa de lucro no frete.

Afirma o presidente da Camara de Exportação de Couros e Peles que "temos protestado e muito, mas até agora só foram encontradas soluções paliativas" Agora os exportadores se dirigiram à Cacex e à Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam) para que solucionem o problema — já enfrentado em dezembro do ano passado.

Para os próximos 15 dias não há perspectivas de embarque para as 220 toneladas de couros curtidos de boi e peles de cabra e carneiro, sem no entanto, faltarem navios para a Europa com escala em Salvador e com lugar disponivel para levá-las. Chega hoje ao porto de Salvador o navio francês *Luchon*, com capacidade de carregar outras 600 toneladas, mas justamente por já terem sido esgotadas as cotas para estes produtos (e também o sisal), ele seguirá para a Europa com esta capacidade ociosa deixando em Salvador mercadorias no valor de 500 mil dólares.

Salvador já exporta mais carga este ano

A inclusão de vários novos produtos na pauta de exportações da Bahia fez com que o porto de Salvador alcançasse em 1972 o total de 1 milhão de quilos de mercadorias exportadas no valor de 191 milhões de dólares.

Esse total registra um novo recorde no movimento de exportação do Estado que apresentou um saldo de 55 milhões de dólares ao movimento registrado em 1971. Algas marinhas, carne de jumento, cravo da índia, mel de abelha, tecidos de algodão e até coração de jegue são alguns desses novos produtos que a Bahia começa a exportar.

O Japão e a Holanda são os principais compradores da carne de jumento da Bahia. Em 1972 a Bahia exportou cerca de 3 500 toneladas de carne de jumento sendo que este ano a Suiça também estava entre os países compradores. Já o coração de jegue foi exportado pela primeira vez no ano passado com um movimento de embarque que ficou em 25 toneladas todas elas vendidas à Holanda.

Cravo da índia e Bahia vendeu à Argentina e à Inglaterra cerca de 400 mil quilos. O Japão, Holanda e Estados Unidos compraram 321 mil quilos de mel de abelha produzido na Bahia enquanto as algas marinhas exportadas pelo porto de Salvador — 25 toneladas — foram todas compradas pelo Japão. Botas de couro e artigos de artezanato baiano foram produtos que tiveram suas exportações aumentadas.

Baianos vão comprar novos "ferry boats"

O grande movimento observado durante o primeiro mês de funcionamento do sisema **ferry-boat** que liga a cidade de Salvador a ilha de Itaparica fez com que o Secretário dos Transportes, Sr. Isaac Azevedo, viesse a Guanabara para encomendar a Sunamam mais dois navios.

Contando atualmente com apenas dois navios o sistema já transportou, em pouco mais de um mês, cerca de 40 mil pessoas e 11 mil carros. Os terminais de São Joaquim e Bom Despacho estão constantemente engarrafados pois não se previa um grande movimento nos primeiros dias de implantação do sistema.

Inaugurado em pleno verão, o sistema **ferry-boat** vem servindo tanto aos viajantes que se destinam a várias cidades do Recôncavo sem ter que contornar a baia de Todos os Santos como para os veranistas que procuram atualmente a tranquilidade das praias na ilha de Itaparica.

Os dois navios que compõem o sistema fazem diariamente cinco viagens de ida e volta entre a cidade e a ilha cumprindo um percurso que dura em média 45 minutos. Em quase todas as viagens, principalmente nos fins de semana, o **Agenor Gordilho e o Juraci Magalhães Júnior** estão quase completamente lotados.

Empresa rodoviária adquire o controle do maior grupo de navegação do R. G. do Sul

Porto Alegre (Sucursal) — A Cia. Sulina de Transportes — uma das maiores no setor rodoviário do Estado — incorporou a Navegação e Comércio Lajeado S.A., que tem uma frota fluvial com a capacidade nominal de transporte de 720 mil toneladas/ano, e é considerada a maior do Brasil, no gênero.

O diretor da Lajeado, Sr. Hélio Sffair, justifica a incorporação como "a maneira pela qual os barcos da empresa poderão navegar em outras águas, inclusive oceanicas." A companhia incorporadora opera no transporte rodoviário em todo o país, com mais de 400 veículos contratados e 60 caminhões próprios, e é interligada à Cia. de Armazéns Graneleiros, que movimentou 95% da safra gaúcha da soja exportada em 1972.

Capacidade

Serão mantidos os contratos da Navegação Lajeado, de transporte de 100 mil toneladas/ano de minério de ferro para a Aços Finos Piratini, e as encomendas de navios fluviais de 1 250 toneladas, que estão sendo construidos pelo Estaleiro Só (incorporado pelo Ebin). Logo depois de acertada a incorporação, a Cia. Sulina de Transportes elevou seu capital de Cr$ 9,1 para **Cr$ 15** milhões.

Os 12 barcos da Navegação Lajeado têm uma capacidade estática de 15 mil toneladas, podendo movimentar 60 mil toneladas de carga por mês, entre Rio Grande e os portos fluviais dos rios Jacui, e Taguari. Por sua vez, a Cia. Sulina, que controla a Cia. de Armazéns Graneleiros (Ciagran), pode movimentar em seus armazéns 150 mil tolenadas por mês, e mantém uma capacidade estática de carga rodoviária ao redor de 7 mil toneladas.

O presidente da Cia. Sulina, Sr Avelino Angelo Andreis, explica que a incorporação tem em vista a implantação de um complexo hidrorodoviário destinado a escoar, pelos menores custos operacionais, as safras agricolas do Rio Grande do Sul, "através da atividade complementar de barcos, caminhões e armazéns graneleiros do mesmo grupo empresarial".

Lóide perde na Justiça e tem de pagar indenizações

O Lóide Brasileiro reembolsará a Companhia The Tokio Marine And Fire Insurance por uma indenização de Cr$ 19 258,78 paga a importadores pelo desvio de mercadorias em navios afretados, segundo decisão da 1a. Vara da Justiça Federal do Estado da Guanabara.

O juiz Evandro Gueiros Leite deu ganho de causa à ação impetrada pela Tokio Marine tendo em vista que ficou comprovada a culpa dos transportadores na perda da mercadoria.

AS PERDAS

A indenização foi paga a importadores pelo desvio de mercadorias transportadas de Liverpool para o Rio de Janeiro pelo navio **Stad Delft**, em novembro de 1970, sendo a ação favorável à Tokio Marine despachada no último dia 10 pelo juiz Evandro Gueiros Leite.

A carga segurada era constituida de ventiladores e acessórios, que não chegaram ao destino, 15 volumes contendo conjuntos de **turcos** com acessórios e ferramentas, chegando ao destino apenas 13, e 149 volumes contendo conjunto de solda, faltando dois volumes no destino. O valor dos ventiladores perdidos totalizou Cr$ 17 851,16, os **turcos** Cr$ 799,20 e os volumes de conjunto de solda Cr$ 608,42.

AFRETAMENTO, O PROBLEMA

— O Lóide, pelo que nos tem sido dado a observar, vem sofrendo sérios prejuizos com esses transportes em navios estrangeiros, diz o juiz em seu despacho, acentuando o fato de que, no caso dos ventiladores, a mercadoria deixou de ser totalmente descarregada no porto de destino, o Rio.

Em consequência, o Lóide será levado a reembolsar à Tokio Marine and Fire os Cr$ 19 258,78, mais os juros — contados da citação inicial — custas e honorários de advogados, estes arbitrados em 5% sobre o valor das mercadorias indenizadas.

IMPORTÂNCIA

O despacho do Juiz Evandro Gueiros Leite foi apontado pelas companhias como um exemplo da responsabilidade a que está submetido o transportador de mercadorias, seja no pais ou no transporte internacional.

Na importação, por exemplo, os seguros contratados no mercado nacional durante o ano passado custou aos importadores Cr$ 178 milhões. Esta modalidade de seguros, segundo os técnicos, tem se expandido consideravelmente nos últimos dois anos e hoje já representa quase a metade da arrecadação da carteira de transportes das companhias de seguro.

A contratação dos seguros de mercadorias importadas está sendo feita obrigatoriamente no país desde 1971, quando os importadores aplicaram Cr$ 86 milhões no sistema.

A observação das companhias de seguro é válida também como advertência às empresas de transporte, para que melhorem o sistema de segurança das cargas transportadas.

OUTRO CASO

O transporte de fardos com tecidos de algodão, do Recife para Manaus, pelo navio **José Apolinário**, da companhia armadora Salinas Pereira S/A., gerou um processo semelhante.

A mercadoria foi recebida a bordo em perfeito estado. Alguns dos fardos entraram em contato com água salgada no porão do navio e sua perda foi total, de modo que a seguradora se viu obrigada a indenizar a empresa proprietária — Lundgren Tecidos S/A — com a importancia de Cr$ 20 534,60.

A Brasil Companhia de Seguros Gerais, que indenizou a perda, impetrou ação de reembolso alegando culpa do transportador, recebendo a decisão favorável da 1a. Vara da Justiça Federal do Estado da Guanabara no inicio deste mês.

A transportadora chegou a apelar, alegando que a infiltração de água salgada no porão do navio ocorreu "por fato imprevisto" (fortes ondas teriam entrado no convés da proa, batendo contra o costado do navio).

No seu despacho, o Juiz Evandro Gueiros Leite observa que o conteúdo do protesto, "longe de salvaguardar a responsabilidade do transportador, caracteriza a sua culpa pela avaria, resultante da infiltração de água por um dos porões, enquanto os demais permaneciam secos."

Problemas técnicos poderão retardar terminal marítimo

A ocorrência de alguns problemas de ordem técnica poderão atrasar as obras de construção do terminal de minério de ferro que a Minerações Brasileiras Reunidas, empresa do grupo Antunes, está instalando na baia de Sepetiba. Informou-se que alguns equipamentos importados não poderão ser montados nos prazos previstos no cronograma.

Ontem, o Ministério dos Transportes distribuiu nota comunicando que a construção do ramal ferroviário autônomo entre Japeri e Brisamar, caminho do minério de Águas Clara até o terminal de Sepetiba, recebeu uma verba suplementar de Cr$ 16,3 milhões para custear a implantação dos seus 23 quilômetros, que estarão prontos até o final do ano. O total dos investimentos no setor ferroviário do projeto MBR atinge a soma de 130 milhões de dólares com financiamento parcial do Banco Mundial.

NOVA REUNIÃO

Foram recebidas ontem na sede do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, as propostas referentes à concorrência para seleção de firmas de consultoria, com o objetivo de estabelecer o primeiro Plano Diretor para os portos brasileiros.

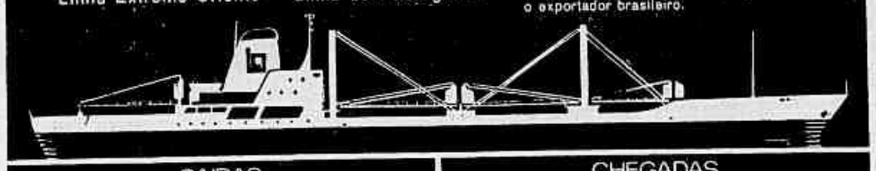
Paralelamente, está em estudos a criação de um Programa-Geral de Reaparelhamento e Expansão dos Portos para o decênio 1975/1984 visando à diminuição dos custos dos transportes através de uma adequada integração aos demais sistemas.

Estiveram presentes à reunião as firmas: Consórcio Hidroservice — Engenharia de Projetos Ltda. e Soros Associates International, INC; Consórcio Planave Escritório de Planejamento S/A e Rendel Palmer & Tritton Consulting and Designing Chartered Civil Engineers; Consórcio Transcon S/A e Engevix, Estudos e Projetos de Engenharia; Lasa-Engenharia e Prospecções S/A; Consórcio Sondotécnica-Engenharia de Solos S/A e Intecsa International de Ingenieria & Estúdios Técnicos S/A; Motor-Montreal Organização Industrial e Economia S/A.

AS BEM TRAÇADAS LINHAS

Linhas Americanas
Linhas Européias
Linha Extremo Oriente
Linha Alamar Norte
Linha Cabotagem
Linha de Passageiros

Aponte no mapa. As linhas do Lloyd chegam lá. Elas vão sempre no sentido do interêsse nacional, elas vão junto com o exportador brasileiro.



SAIDAS

LINHAS AMERICANAS

COSTA LESTE (LN-1) N. York, Philadelphia
ITAPUCA — Rio 2/2 — Santos 5/2 — Vitória 11/2 — Ilhéus 13/2 — Salvador 15/2
GOLFO DO MÉXICO (LM-1) N. Orleans, Houston
ITAQUICÉ — Santos 6/2 — Rio 11/2 — Paranaguá 13/2 — B. Aires 16/2 — Rio Grande (opc) 18/2 — Rio 21/2
COSTA PACIFICO (LB-1) L. Angeles, S. Fco., Vancouver
CABO DE SÃO ROQUE — Vitória 3/2 — Ilhéus 5/2 — Salvador 7/2 — Cabedelo 10/2

LINHAS EUROPÉIAS

EXPRESSA (LA-1) Rotterdan, Bremen, Hamburgo
ITAPAGÉ — Paranaguá 15/2 — Santos 19/2
ESCANDINÁVIA (LA-3) Oslo, Aarhus, Estocolmo
LLOYD HELSINK — Santos 6/2
NORDESTE (LA-4) Havre, Antuérpia, Hamburgo
BENNY SKOU — Recife 15/2 — Salvador 18/2 — Cabedelo 20/2 — Fortaleza 23/2 — Itaqui 25/2
BRASIL—EUROPA (LA-5) Southampton, Londres
TOUBKAL — P. Alegre 15/2 — R. Grande 16/2 — Itajai 19/2 — S. Francisco 23/2 — Santos 25/2 — Rio 27/2 — Vitória 2/3
ANGLO-FRANCESA (LA-6) Glasgow, Middlesborough
ITAITÉ — Buenos Aires 20/2 — R. Grande 22/2 — Paranaguá 25/2 — Santos 2/3
MEDITERRÂNEO (LP-1) Oran, Marselha, Nápoles
BUARQUE — Paranaguá 2/2 — Santos 4/2

LINHA EXTREMO-ORIENTE

EXT.º ORIENTE (LO-1) Durban, Yokohama, Kobe
MERIAN — R. Grande 18/2 — Paranaguá 20/2 — Santos 25/2 — Recife (opc) 1/3

LINHA AFRICA OCIDENTAL

ÁFRICA OCIDENTAL: Dakar, Tema, Lagos, Lobito
ULSNIS — Recife 5/2

LINHA ALAMAR

ALAMAR NORTE: La Guaira, S. Juan, Tampico
MARILIA — Paranaguá 3/2 — A. Reis 7/2 — Santos 11/2 — Rio 13/2 — Fortaleza 18/2

CHEGADAS

LINHAS AMERICANAS

COSTA LESTE (LN-1) N. York, Philadelphia
ITAPUCA — Santos 3/2 — Vitória 7/2 — Ilhéus 12/2 — Salvador 14/2
GOLFO DO MÉXICO (LM-1) N. Orleans, Houston
ITAQUICÉ — Santos 3/2 — Rio 7/2 — Paranaguá 12/2 — B. Aires 15/2 — Rio Grande (opc) 17/2 — Rio 20/2
COSTA PACIFICO (LB-1) L. Angeles, S. Fco., Vancouver
CABO DE SÃO ROQUE — Vitória 2/2 — Ilhéus 4/2 — Salvador 6/2 — Cabedelo 9/2

LINHAS EUROPÉIAS

EXPRESSA (LA-1) Rotterdan, Bremen, Hamburgo
ITAPAGÉ — Paranaguá 11/2 — Santos 16/2
ESCANDINÁVIA (LA-3) Oslo, Aarhus, Estocolmo
LLOYD HELSINK — Santos 2/2
NORDESTE (LA-4) Havre, Antuérpia, Hamburgo
BENNY SKOU — Recife 14/2 — Salvador 16/2 — Cabedelo 19/2 — Fortaleza 21/2 — Itaqui 24/2
BRASIL—EUROPA (LA-5) Southampton, Londres
TOUBKAL — P. Alegre 10/2 — R. Grande 15/2 — Itajai 17/2 — S. Francisco 20/2 — Santos 24/2 — Rio 26/2 — Vitória 28/2
ANGLO-FRANCESA (LA-6) Glasgow, Middlesborough
ITAITÉ — Buenos Aires 16/2 — R. Grande 21/2 — Paranaguá 23/2 — Santos 26/2
MEDITERRÂNEO (LP-1) Oran, Marselha, Nápoles
BUARQUE — Santos 3/2

LINHA EXTREMO-ORIENTE

EXT.º ORIENTE (LO-1) Durban, Yokohama, Kobe
MERIAN — R. Grande 17/2 — Paranaguá 19/2 — Santos 21/2 — Recife (opc) 28/2

LINHA AFRICA OCIDENTAL

ÁFRICA OCIDENTAL: Dakar, Tema, Lagos, Lobito
ULSNIS — Recife 2/2

LINHA ALAMAR

ALAMAR NORTE: La Guaira, S. Juan, Tampico
MARILIA — Paranaguá 2/2 — A. Reis 4/2 — Santos 8/2 — Rio 12/2 — Fortaleza 18/2

AGÊNCIA MARÍTIMA LAURITS LACHMANN S.A.
Av. Rio Branco, 4 - 10.º - Tel. 243-4994

Lloyd Brasileiro
LLOYDBRAS

FROTA OCEANICA BRASILEIRA S.A.

Serviço regular de cargas entre BRASIL e JAPÃO via ÁFRICA DO SUL, HONG KONG e KEELUNG.
Aceitamos cargas para PORTOS AFRICANOS, ÍNDIA, TAILÂNDIA, AUSTRÁLIA, KAOHSIUNG e FILIPINAS.

CARREGARÃO NO RIO
"FROTATOKYO" 8 de março
"FROTABEIRA" 2 de abril
"FROTARIO" 4 de abril

DESCARREGARÃO NO RIO
"FROTATOKYO" 7 de março
"FROTABEIRA" 1 de abril
"FROTARIO" 3 de abril

AGENTE:
COMPANHIA EXPRESSO MERCANTIL
Rio de Janeiro:
Av. Rio Branco, 25
10.º andar
Tel: 223-2130

MOORE-McCORMACK Lines INCORPORATED

PROCEDENTE DO NORTE
Descarrega
MORMACLYNX (New York)
Fevereiro, 4

PROCEDENTE DO SUL
Carrega
MORMACARGO (Buenos Aires)
Fevereiro, 11
Jacksonville — Charleston — New York (Norfolk — Baltimore — Philadelphia) Optional (P

MOORE-McCORMACK
(NAVEGAÇÃO S.A.)
Agentes Gerais no Brasil
Av. Rio Branco, 25 — 7º andar — Tel.: 243-0910

ORIENT OVERSEAS LINE
TAIWAN

Orient Overseas Line

Serviço regular mensal de cargas e Passageiros para: B. Aires, Capetown, Durban, Singapura, Hong-Kong, Taiwan e Japão.

	Chegada	Saida
ORIENTAL ESMERALDA	10/2/73	11/2/73

ESCALAS DIRETAS EM:
Keelung e Kaoshiung em Taiwan

INFORMAÇÕES COM OS AGENTES GERAIS
AGÊNCIA MARÍTIMA
DICKINSON S.A.

RIO DE JANEIRO: Av. Venezuela, 131 — 10.º andar, Salas 1011/15
Tels.: 223-1566 — 223-4634 e 223-5798 — Telex 210
SANTOS: Rua 15 de Novembro, 161/3 — Tels.: 2-7191 e 2-9342
S. PAULO: Praça da República, 386 — 11.º and.
Tel.: 37-8531 (PBX)
Conhecimentos de embarque diretos para Austrália, com transbordo em Hong-Kong. (P

HAMBURG-SÜD

AGÊNCIAS MARÍTIMAS S.A.
AV. RIO BRANCO, 25 - 14.º - TEL. 223-1865
TELEGR.: "SUBMULOC" - RIO DE JANEIRO

Representações:
HAMBURG-SÜDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT - EGGERT & AMSINCK - HAMBURG
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS DE HAMBURG, BREMEN, ROTTERDAM, ANTUÉRPIA PARA O BRASIL, URUGUAI E ARGENTINA E VICE-VERSA

SAIDAS PARA EUROPA:
CAP SAN AUGUSTIN 19/2
SANTA CRUZ 9/3

CHEGADAS DA EUROPA:
SANTA CRUZ 13/2
SAUZON 14/2
SANTA FÉ 17/2
CAP PALMAS 17/3

Hapag-Lloyd AG
Serviço regular entre o Brasil e Chile, Perú, Equador e Colômbia
Próxima saída do Rio: REGENSTEIN 9/3

TRANSMARES NAVIERA CHILENA LTDA.
LINHA REGULAR CHILENA PARA PUERTO MONTT, CORRAL, SAN ANTONIO, VALPARAISO, TALCAHUANO E ANTOFAGASTA.
PRÓXIMA SAÍDA DO RIO:
N/M "CORDILLERA" 14/3

ARTEMIS -
Compañia Argentina de Navegacion S.A.I.C. - Buenos Aires

AGENTES DA IATA
PASSAGENS DE TÔDAS AS LINHAS AEREAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

NETUMAR
PARTIDAS E CHEGADAS

Saídas para: COSTA LESTE DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA E CANADÁ

JOANA	Paranaguá	08-02-73	10-02-73
	Santos	11-02-73	12-02-73
	Rio de Janeiro	13-02-73	13-02-73
Charleston, Baltimore, Philadelphia, New York.			
AMAZÔNIA	Paranaguá	15-02-73	16-02-73
	Santos	17-02-73	18-02-73
	Rio de Janeiro	19-02-73	19-02-73
New York, Philadelphia, Baltimore.			
ZEUS	Paranaguá	16-02-73	18-02-73
	Santos	19-02-73	20-02-73
	Rio de Janeiro	21-02-73	22-02-73
Quebec, Three Rivers, Montreal.			
DIANA	Paranaguá	25-02-73	27-02-73
	Santos	28-02-73	01-03-73
	Rio de Janeiro	02-03-73	03-03-73
Jacksonville, Wilmington, Norfolk, Baltimore, Philadelphia, New York.			
NETUNO	Paranaguá	03-03-73	06-03-73
	Santos	07-03-73	09-03-73
	Rio de Janeiro	10-03-73	11-03-73
Quebec, Three Rivers, Montreal.			

Chegadas de: CANADÁ E PORTOS DA COSTA LESTE DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

AMAZONIA	Rio de Janeiro	05-02-73	06-02-73
	Santos	07-02-73	09-02-73
NETUNO	Rio de Janeiro	09-02-73	12-02-73
	Santos	13-02-73	19-02-73
BOA ESPERANÇA	Rio de Janeiro	14-02-73	16-02-73
	Santos	17-02-73	19-02-73
PEDRO TEIXEIRA	Rio de Janeiro	25-02-73	27-02-73
	Santos	28-02-73	02-03-73
VAL DE CÃES	Rio de Janeiro	06-03-73	07-03-73
	Santos	08-03-73	10-03-73

(P

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO MARÍTIMA NETUMAR

Sede: Manaus: Rua Guilherme Moreira, 181 – Tels.: 20250 – 20253 • Guanabara: Av. Pres. Vargas, 482 – 22.º andar – Tel.: 223-8090 – End. Tel. Netumario – Rio • São Paulo: Av. Ipiranga, 890 – 8.º andar, s. 807/9 – Tels.: 35-9410 – 36-3104 – End. Tel. Agemaluma • Santos: Praça da República, 62 Conj. 82 – Tels.: 2-3603 – 2-9705 – End. Tel. Agemaluma • Agente Geral nos E.U.A.: Netumar International Inc. 67, Broad Street – 26th Floor – New York – NY • Agente Geral no Canadá: Seguenay Shipping Ltd. 1060 University Street, Montreal, 101, P.Q. – Canadá.

INCRA diz que quebrará resistências à reforma agrária

Guanabara sugere desapropriações

Trabalho realizado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento da Guanabara sugere ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) "efetivar a desapropriação de áreas desocupadas, visando à implantação da reforma agrária, e promover a instalação de unidades de colonização em áreas de terra do patrimônio público."

Até o momento nenhum contato foi feito pelo INCRA junto ao Governo da Guanabara para conciliar o programa estadual destinado ao setor primário da economia com o plano regional de reforma agrária para as regiões administrativas de Santa Cruz, Campo Grande e Jacarepaguá e outras áreas do Estado do Rio de Janeiro e São Paulo.

A pesquisa realizada pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento para estabelecer o *Programa de Extensão Rural de 1973* assinala que "grande maioria de produtores rurais na Guanabara não dispõe da propriedade da terra. Estima-se que 70% do total dos inscritos na Divisão de Economia Rural não são proprietários e trabalham na condição de posseiros, arrendatários ou ocupantes. Quando muito são donos das acessões e benfeitorias."

O trabalho revela também que "dos 30% de proprietários, apenas pequena parte é residente. Tal situação influencia diretamente nos métodos a adotar, sobretudo na eficiência dos trabalhos de extensão rural. Há ainda a considerar que os produtores sem posse da terra não podem oferecer garantia real aos financiamentos rurais indispensáveis a manutenção das atividades produtivas."

"Finalmente — destaca — não se pode esquecer o efeito psicológico que a instabilidade no domínio da terra transmite ao grupo familiar, sujeito como está a ações de despejo por parte dos proprietários ou dos que se intitulam donos da terra."

E' a seguinte a estrutura fundiária dos 41 181 ha de áreas agricultáveis: menos de 10ha — 2 626 imóveis; 10 a 25ha — 314 imóveis; 25 a 50ha — 74 imóveis; 50 a 100ha — 34 imóveis; 100 a 1 mil ha — 31 imóveis e de 1 mil a 10 mil ha — 4 imóveis. Esses dados são de pesquisa realizada pelo INCRA em 1967.

José Moura disse que o INCRA tem todos os instrumentos para a reforma agrária

O presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Sr. José Francisco de Moura Cavalcanti, afirmou ontem que "a aplicação do Proterra no Nordeste é justa, humana e democrática" e que, se porventura surgirem resistências, "utilizaremos os instrumentos legais sem economia."

— Pela primeira vez no Ocidente, graças à confiança existente, realiza-se uma reforma agrária com a compreensão de empresários e proprietários — acrescentou o presidente do INCRA, no Clube dos Repórteres Políticos.

Sem ódios

Tendo ao lado o diretor do Departamento de Recursos Fundiários do INCRA, Sr. Ênio Vilanova Castilhos, o Sr. José Moura Cavalcanti sustentou que "realmente, há erros e distorsões na estrutura agrária do país." Ele acrescentou que existe agora um clima propício à realização da reforma agrária, "devido à confiança no Governo e no regime, pois a linguagem do ódio e da violência foi substituída pela linguagem da compreensão e da serenidade."

— O objetivo não é o de destruir, mas o de corrigir distorções, algumas clamorosas, em benefício do próprio futuro do país e de seu povo. O Governo respeitará os direitos daqueles que não alienaram os princípios da justiça social, daqueles que lutaram e conseguiram organizar um sistema produtivo que assegura empregos e bem-estar.

Ao se referir aos proprietários das grandes extensões de terra, objeto da ação do Proterra, o presidente do INCRA procurou utilizar uma linguagem comedida, assinalando que o Governo respeita e admira a civilização que eles conseguiram criar, mas é obrigado a corrigir as distorções que se acumularam ao longo dos anos para assegurar o progresso econômico e o próprio equilíbrio social no campo.

— Estamos pensando no futuro do país e na paz social — disse.

Amplos recursos

O Sr. José de Moura Cavalcanti explicou que o Governo procurou ordenar a reformulação da política agrária através dos meios mais humanos e democráticos possíveis e a uma pergunta de um dos repórteres assinalou: "Temos instrumentos para vencer qualquer resistência."

Ele lembrou que o Estatuto da Terra traz uma legislação bastante rigorosa, armando o Governo dos instrumentos necessários à aplicação de sua política. No entanto, disse que tanto o Presidente da República como o Ministro da Agricultura desejam que a execução se processe em clima de diálogo e compreensão.

— Primeiro, estabelecemos o diálogo. Depois vem a ação.

Para ele, todavia, as resistências se localizarão em pequena minoria. "A maioria do povo acredita e aplaudiu a decisão do Presidente da República ao assinar o Proterra, programa que está destinado a produzir a curto, médio e longo prazos grandes transformações na estrutura agrária."

— Será uma reforma agrária justa, humana e democrática, tendo como objetivo primordial preparar o campo para a nova fase que começa a se abrir para o país. Seus resultados não poderão ser tão imediatos, como poderá presumir-se — adiantou.

Problemas seculares

De imediato, acredita o presidente do INCRA que haverá a multiplicação de empregos, ou seja, concretamente, uma ampliação do mercado consumidor, através da absorção de mão-de-obra ociosa ou em estado de subemprego. "Isso não significa que todos os seculares problemas rurais nordestinos possam ser resolvidos como num passe de mágica", explicou.

Ele citou, como exemplo, que Pernambuco tem 300 mil famílias com rendimento inferior ao salário mínimo regional ("São Paulo também apresenta alguns desses problemas"). Depois, frisou que não poderá o programa que vem sendo implantado absorver todo esse contingente humano em estado de subconsumo. A absorção se operará gradativamente.

— Mas, quando tivermos distribuído terras a 3 mil famílias, estaremos multiplicando empregos, ampliando o consumo e desencadeando um processo cujo fim será uma transformação geral, a longo prazo, dependendo, naturalmente, da continuidade do trabalho iniciado.

Ao se referir às resistências, mesmo sem citar o nome, fez uma alusão indireta ao Senador Paulo Guerra:

— Tenho um grande aliado na própria imprensa. Aquele que agrediu o programa já foi dissecado, comentado e analisado pela imprensa brasileira.

A implantação dos projetos ocorrerá dentro de prazos relativamente pequenos, segundo o Sr. José de Moura Cavalcanti. Em dois anos, acredita que 106 projetos de Pernambuco e os que passam por exame no Ceará — zonas prioritárias — estarão implantados. Os agricultores, os novos proprietários, terão três anos para organizar sua economia, ficando livres de qualquer obrigação financeira com o Governo.

Recursos

Mais de Cr$ 1 bilhão estão reservados este ano para aplicação nos projetos do Proterra, segundo o Sr. José de Moura Cavalcanti. Mas esses recursos não se destinam apenas ao pagamento de terras cujos proprietários aderiram. Terão que custear aplicação mais ampla.

O dinheiro servirá, ainda, para insumos (adubos, fertilizantes em geral), assistência técnica, financiamento, etc. Além dos recursos especialmente consignados para o Proterra, lembrou que existem verbas de diversas origens, de vários Ministérios e outros organismos, que deverão beneficiar os novos proprietários.

O Proterra propriamente dito beneficiará os parceleiros, os meeiros e, em seguida, os assalariados, pela ordem. O Ministério da Agricultura está preparado para dar toda a assistência técnica, através da Associação Brasileira de Crédito Rural (ABCAR).

O presidente do INCRA advertiu que as áreas beneficiadas pelo Proterra foram previamente selecionadas por determinação do Ministro da Agricultura, Sr. Cirne Lima, justamente para evitar que terras de qualidade inferior e baixo rendimento econômico viessem a ser redistribuídas, prejudicando o programa executado pelo Governo.

Com adesão

Por iniciativa do presidente do INCRA, o diretor do Departamento de Recursos Fundiários, Sr. Ênio Castilho, ofereceu algumas explicações didáticas sobre o programa. Ele observou que os proprietários dos latifúndios que aderiram no prazo não terão suas terras desapropriadas.

— De acordo com a própria Portaria, os que aderiram terão que entregar 20% do total se a terra tiver até mil hectares; 30% se tiver de mil a 3 mil hectares; 40% se tiver de 3 mil a 5 mil hectares.

— Para os proprietários que compreenderam o alcance e o significado a lei — adiantou — o Banco do Brasil, a ANCAR e o INCRA examinarão seus projetos para organização de verdadeiras empresas rurais. Se tudo estiver em ordem os projetos serão aprovados e imediatamente entrarão em execução.

Sem adesão

Sorte inteiramente diferente está reservada aos que não aderiram no prazo. Consoante a explicação do diretor do INCRA, uma vez identificados, os proprietários de latifúndios com mais de mil hectares terão suas terras desapropriadas na forma da lei.

O valor do imóvel será o correspondente à sua declaração no Cadastro Rural de 1966, sendo o pagamento efetuado em títulos da dívida agrária, cujo prazo varia entre 5 e 20 anos. Embora com correção monetária, esses títulos não possuem liquidez no mercado.

E ainda tem mais, segundo o Sr. Ênio Castilho: se o valor da terra arbitrado na declaração de 1966 não for aquele que a autarquia fixou, o INCRA recusa o preço e deposita 10% do valor que considera justo.

Lembrou o Sr. Ênio Castilho que nenhum país realiza uma reforma agrária em termos clássicos na América Latina (redistribuição de terras e assistência integral). Ele citou que o Governo Allende, no Chile, está desapropriando terras até 80 hectares (considerado latifúndio) e organizando empresas comunitárias.

Em Israel, a solução teve êxito, mas lá se emprega mão-de-obra qualificada, muitos universitários, e não agricultores pobres e de baixa instrução. As resistências, para o Sr. Ênio Castilho, localizadas em alguns setores, obedecem a impulsos psicológicos, "pois o programa favorece aqueles que desejam produzir e criar riquezas."

Minas toma vasta área em Contagem

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Rondon Pacheco assinou ontem decreto declarando de interesse social para fins de desapropriação pela Cia. de Habitação de Minas Gerais uma área de 600 mil metros quadrados na Vila Camargos, em Contagem, onde será construído um núcleo habitacional operário.

Na justificativa, o Governador afirma que a execução do plano habitacional em Minas exige a desapropriação de áreas não construídas no Município de Contagem, localizado na área metropolitana de Belo Horizonte, onde é grande a concentração de operários devido às numerosas indústrias da região.

PRIORIDADES

Com o apoio de instituições como a Cooperativa Habitacional de Minas Gerais, prefeituras, Banco Nacional de Habitação e demais órgãos do Sistema Federal de Habitação, o programa habitacional do Governo federal para Minas prevê a construção de conjuntos de habitação popular prioritariamente nas áreas metropolitanas da Grande Belo Horizonte e nas cidades do conglomerado siderúrgico de Minas, como Ipatinga, Timóteo, Coronel Fabriciano, Acesita e João Monlevade.

Estão incluídas no Plano de Ação Concentrado do Governo mineiro para conjuntos populares as chamadas cidades-pólos do desenvolvimento do Estado, como Juiz de Fora, Governador Valadares, Montes Claros, Uberlândia, Uberaba, Divinópolis, Poços de Caldas e outras nas quais serão construídos novos conjuntos habitacionais também com prioridade.

EMPRESA DE MINERAÇÃO ESPERANÇA S. A.

C.G.C. — 33.300.971/001

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31-12-1972

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento a dispositivos legais e estatutários, temos a satisfação de oferecer à apreciação de V. Sas. o BALANÇO GERAL E DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS, referentes ao exercício encerrado em 31/12/1972. Esta Diretoria fica a inteira disposição de V. Sas. para prestar-lhes todas as informações que se fizerem necessárias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1973. — Carlos Roberto Newlands (Diretor Superintendente); Raphael Noschese (Diretor Financeiro); Paulo César Newlands (Diretor Comercial).

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL				
Bens Numerários			178.841,70	
Depósitos Bancários			1.644.423,34	1.823.265,04
REALIZÁVEL CURTO PRAZO				
Duplicatas a Receber		145.348,35		
Contas a Receber		3.532,41		
Contas Correntes		201.266,71		
Estoques		1.178.131,66	1.528.279,13	
REALIZÁVEL LONGO PRAZO				
Investimentos		185.219,09		
Contas Correntes		600.000,00	785.219,09	2.313.498,22
IMOBILIZADO				
Edifícios	211.623,53			
Terrenos	3.000.039,05			
Equipamento Técnico	745.624,59			
Desvios Férreos	644,20			
Móveis e Utensílios	146.860,25			
Veículos	252.577,25			
Direito de Lavra	400.000,00			
Reaval. do Imobilizado	4.103.917,68	8.861.286,55		
(—) Deprec. Acumuladas		4.740.674,45	4.120.612,10	
Imobil. Financeiras			621.292,30	4.741.904,40
RESULTADO PENDENTE				
Despesas Antecipadas			6.552,00	
Valores Reembolsáveis			36,93	6.588,93
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Ações Caucionadas			3.000,00	
Bancos C/Cobrança			6.039,00	9.039,00
				8.894.295,59

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
Fornecedores	168.564,54		
Contas a Pagar	198.402,25		
Contas Correntes	375.000,00		
Provisão P/Imposto de Renda	431.322,87		1.173.289,66
NÃO EXIGÍVEL			
Capital	6.500.000,00		
Correção Monetária do Ativo	45,89		
Reserva Legal	137.537,53		
Reserva P/Manut. do Capital de Giro	265.989,81		
Lucros Suspensos	43.712,90		
Ações Bonificadas	18.910,00		
Provisão P/Devedores Duvidosos	4.467,92		6.970.664,05
RESULTADO PENDENTE			
Saldo à Disposição da Assembléia Geral			741.302,88
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		3.000,00	
Endosso de Títulos		6.039,00	9.039,00
			8.894.295,59

Diretor Superintendente: Carlos Roberto Newlands — Diretor Comercial: Paulo César Newlands — Diretor Financeiro: Raphael Noschese — Téc. Cont. Paulo Roberto Guimarães CRC — GB n.º 34.535.

EMP. DE MINERAÇÃO ESPERANÇA S. A. CARLOS ROBERTO NEWLANDS, Diretor Superintendente — EMP. DE MINERAÇÃO ESPERANÇA S. A. RAPHAEL NOSCHESE, Diretor Financeiro — EMP. DE MINERAÇÃO ESPERANÇA S. A. DR. PAULO CESAR NEWLANDS, Diretor Comercial — PAULO ROBERTO GUIMARÃES, Téc. Cont. CRC — GB n.º 34.535

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS & PERDAS EM 31/12/1972

DÉBITO

	Cr$	Cr$	Cr$
DESPESAS DO EXERCÍCIO			
Despesas Com Vendas	5.954.016,35		
Custos Gerais	1.514.921,67		
Depreciações	59.813,67	7.528.751,69	
Imposto de Renda		132.119,00	
Desp. Não Operacionais		84.795,19	7.745.665,88
DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO			
Provisão P/Imp. de Renda		431.322,87	
Reserva Legal		61.717,14	
Reserva P/Manutenção do Capital de Giro		265.929,17	
Saldo a Disposição da Assembléia		741.302,88	1.500.272,06
			9.245.937,94

CRÉDITO

	Cr$	Cr$	Cr$
RECEITAS			
Renda Operacional	12.017.231,60		
(—) Custo do Prod. Vendidos	3.062.388,71	8.954.842,89	
Rendas Não Operacionais		291.095,05	9.245.937,94
			9.245.937,94

Diretor Superintendente: Carlos Roberto Newlands — Diretor Comercial: Paulo César Newlands — Diretor Financeiro: Raphael Noschese — Téc. Cont. Paulo Roberto Guimarães CRC — GB n.º 34.535.

EMP. DE MINERAÇÃO ESPERANÇA S. A. CARLOS ROBERTO NEWLANDS, Diretor Superintendente — EMP. DE MINERAÇÃO ESPERANÇA S. A. RAPHAEL NOSCHESE, Diretor Financeiro — EMP. DE MINERAÇÃO ESPERANÇA S. A. DR. PAULO CESAR NEWLANDS, Diretor Comercial — PAULO ROBERTO GUIMARÃES, Téc. Cont. CRC — GB n.º 34.535

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Empresa de Mineração Esperança S. A., tendo examinado o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, referentes ao ano findo em 31/12/1972, e encontrado todas as contas em ordem, são de parecer que as mesmas merecem a aprovação da Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1973. — Pedro Eyler, Enrique Bleiweiss, Jorge de Abreu Schilling.

PARECER DA AUDITORIA

REVISA — AUDITORIA E CONSULTORIA LTDA., por seu responsável infra assinado, contador habilitado, certifica que examinou o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31/12/1972. O exame obedeceu as normas usuais de auditoria, incluindo revisões nos registros contábeis, documentações e outros procedimentos que julgamos necessários.

Em nossa opinião, o Balanço Geral da Empresa de Mineração Esperança S/A., levantado em 31 de dezembro de 1972, reflete adequadamente, a posição Patrimonial e Financeira, de acordo com os preceitos de contabilidade geralmente aceitos.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1973

REVISA — AUDITORIA E CONSULTORIA LTDA.
Rua México, 41 — Gr. 1 504
CGC MF: 34.265.835/001
PJ — 19

REVISA — AUDITORIA E CONSULTORIA LTDA.
OSMAR BENJAMIM
Cont. CRC — GB n.º 22.911
PF — 103

Facilidades de importar arroz são mantidas para estabilizar preço interno

A manutenção das facilidades alfandegárias para a importação de arroz, até junho, foi explicada ontem por fontes oficiais como necessária à estabilidade dos preços da alimentação no país.

As autoridades lembraram que a existência de um imposto de importação, que varia entre 45% e 55% sobre o valor da compra — facilitou um aumento de 86% no preço do arroz durante o ano de 1971, influindo no índice final do custo de vida e prejudicando a política de combate à inflação.

Implicações

Os técnicos explicaram que a alta de preços verificada em 1971 foi provocada pelas exportações do produto, que fizeram com que o mercado interno se ressentisse da falta de arroz para abastecimento da população. O arroz, assim como o milho, é um produto cuja exportação só se deveria limitar aos excedentes de produção.

Em 1971, não obstante o mercado internacional estar passando por uma fase de oferta em excesso, o Brasil chegou a exportar 148 830 toneladas do produto, ao preço médio de 77,10 dólares a tonelada FOB (Cr$ 478,00). Em consequência, os preços internos tenderam a acompanhar os preços da exportação.

Para evitar o mesmo problema no ano passado, as autoridades retiraram o imposto de importação do produto no meio do ciclo de comercialização, quando os preços de venda ao exterior já atingiam 80 dólares a tonelada (Cr$ 496,00). A isenção do imposto de importação ocorreu em agosto. O preço do produto no país tornou-se assim mais caro que no exterior, provocando uma retração nas exportações, que caíram quase 100% em relação a 1971.

A volta do imposto agora, afirmaram os técnicos, teria como principal consequência o retorno à fase anterior, em que o abastecimento interno foi colocado em segundo plano pelos atacadistas.

Soja

As autoridades governamentais iniciaram estudos esta semana para solucionar o problema da alta de preços dos subprodutos de cereais utilizados na alimentação de gado para abate.

O farelo de soja, caroço de algodão e amendoim são os produtos incluídos nos estudos. A influência dos preços de exportação sobre os preços internos, assim como no caso da carne e do arroz, é o principal motivo da preocupação governamental. A soja principalmente, pois os preços do farelo aumentaram cerca de 20% durante o ano passado sobre os preços médios de exportação de 1971.

As medidas em estudo deverão concluir por alguma espécie de restrição à exportação daqueles produtos, segundo se indicou. O contingenciamento (quotas) é uma alternativa em exame.

Além da preocupação com a alta de preços da forragem do gado, para estabilizar os custos de engorda do boi pelo invernista, as autoridades estão acompanhando também a evolução dos preços dos óleos comestíveis, retirados do caroço de soja e do algodão. A soja, por exemplo, está com seu preço situado atualmente em torno de 180 dólares a tonelada (Cr$ 1 116,00) FOB, quando há um ano seu preço no mercado era de 80 dólares (Cr$ 496,00) a tonelada.

Quanto ao preço do café em grão para consumo interno, as autoridades indicaram que não há nenhum estudo visando a aplicação de medidas de contenção de preços no setor.

Acordo da OIC

Nairobi (AFP-JB) — O diretor do Instituto Brasileiro do Café, Carlos Viacava, chegou ontem a esta capital e durante sua estada no Quênia se entrevistará com o representante da Kenian Cofee Board.

Oficialmente, o diretor do IBC é membro da comitiva do Chanceler Gibson Barbosa, que visita o país, mas ficou apurado que ele debaterá questões a serem negociadas na próxima reunião de produtos de café, em Londres, na segunda quinzena deste mês. Nos contatos com representantes das autoridades cafeeiras do país, Viacava tratará, conforme se indicou em fontes diplomáticas, de harmonizar posições concernentes a preços, produção e comercialização de café solúvel, assim como problemas surgidos com a entrada da Inglaterra no Mercado Comum Europeu.

Carne

O Ministro da Fazenda já recebeu o levantamento dos contratos de exportação de carne firmados pelos frigoríficos antes da aplicação do confisco cambial de 200 dólares por tonelada embarcada.

Informou-se que o volume de contratos já firmados, inclusive com adiantamento de cambio, corresponde praticamente à quantidade de carne correspondente "à quota livre" fixada para as exportações (35 mil toneladas). Acredita-se que os frigoríficos, ao tomarem conhecimento antecipado da medida, tenham antecipado suas providências para garantir embarques sem a aplicação do confisco. Caberá ao Ministro Delfim Neto, contudo, a última palavra sobre o assunto.

Leia editorial "Conciliação Realística"

Petrobrás produz enxofre na Refinaria A. Pasqualini a partir do mês de julho

Porto Alegre (Sucursal) — O Superintendente da Refinaria Alberto Pasqualini, da Petrobrás, engenheiro José Antônio Martinez, anunciou ontem que entrará em operações no início do segundo semestre a unidade de tratamento e recuperação de enxofre, cuja montagem foi iniciada em janeiro.

A nova unidade, resultado de um investimento de Cr$ 7,1 milhões, vai produzir 7 700 toneladas anuais de enxofre elementar, destinado principalmente à produção de ácido sulfúrico para as indústrias gaúchas de fertilizantes. No processamento, serão aproveitadas as 40 toneladas/dia de anidrido sulfuroso, que estão sendo lançadas na atmosfera.

O PROJETO

O projeto de engenharia e progresso da unidade de enxofre é da Foster Wheeler Ltda., e a montagem industrial está a cargo da empresa gaúcha Projectus Engenharia Ltda. Depois de prontas as obras civis, foram iniciados em janeiro os trabalhos de montagem do equipamento, que deverá entrar em operação em julho ou agosto. Além de destinar-se às fábricas de fertilizantes, o enxofre elementar será aproveitado na indústria de pigmentos, aço, fibras sintéticas e química em geral.

Colapso na produção de leite em Minas afetará Guanabara

Belo Horizonte (Sucursal) — A produção mineira de leite, que deverá atingir este ano 3 bilhões de litros, está seriamente comprometida com a baixa rentabilidade do setor, segundo afirmou ontem, em ofício ao superintendente da Sunab, o presidente da Federação de Agricultura de Minas Gerais, Sr. José Álvares Filho.

No ofício, a FAEMG transcreve telegrama do Sindicato Rural de Muriaé, segundo o qual agrava-se dia a dia a situação dos produtores de leite da região, maior bacia leiteira abastecedora do Rio. O sindicato acrescenta que "se não forem atendidas reivindicações de preços justos, assistiremos na próxima seca ao colapso completo da produção."

CRISE DE ABASTECIMENTO

O presidente da FAEMG pede à Sunab a adoção de medidas urgentes, capazes de solucionar os problemas do setor de pecuária de leite, concedendo aumento em bases mais realistas, tornando os preços compatíveis com os custos totais da produção.

— O setor está seriamente comprometido com a baixa rentabilidade e isto vai ser refletido na próxima entressafra, quando poderá ocorrer crise de abastecimento — afirmou.

No seu telegrama à FAEMG, o Sindicato Rural de Muriaé, lembrando "o que estamos assistindo com a produção do café", para pedir os esforços da Federação para conseguir rapidamente uma solução governamental, afirma que "estamos preocupados com a situação aflitiva e a pobreza de médios e pequenos produtores desta região."

Minas, o primeiro Estado produtor de leite do país, além de contribuir com 60% do abastecimento de leite da Guanabara, envia ainda uma média de 300 mil litros diários a São Paulo, que é o segundo produtor do país.

De acordo com a Secretaria de Agricultura, os principais problemas para a pecuária do Estado são a alimentação deficiente no período da seca, a defesa zoo-sanitária e a mineralização do gado deficiente e a falta de financiamento adequado.

Para os produtores, além dos preços incompatíveis com os custos totais da produção, são considerados como problema para a pecuária leiteira de Minas o subconsumo *per capita*, responsável pelos excedentes de produtos de laticínios e a queda de qualidade do produto.

Produtores de cacau se reúnem na Bahia

Salvador (Sucursal) — A Vigésima Assembléia dos Países Produtores de Cacau vai ser realizada no Instituto de Cacau da Bahia, nesta capital, de 26 a 30 de março, reunindo além do Brasil, delegações de Gana, Nigéria, Camarões, Togo e Costa do Marfim.

Esta será a primeira assembléia a ser realizada após a assinatura do Acordo Internacional do Cacau e para sua coordenação os Secretários Gilberto Veloso e José de Macedo Soares, do Itamarati, estiveram ontem com o Governador Antônio Carlos Magalhães.

Com uma produção inicial de 2 400 pneus, a Companhia de Pneus Tropical, sediada em Feira de Santana, Bahia, é a mais nova empresa do Grupo J. Macedo, um projeto da área da Sudene. Em visita ao JORNAL DO BRASIL, o Senador José Macedo (ao centro), presidente do Grupo J. Macedo, e o Sr. Antenor Barros Leal, diretor-financeiro, falaram da importância do empreendimento para a economia do Nordeste. Eles foram recebidos pelos Srs. Eurilo Duarte, gerente-comercial do JORNAL DO BRASIL, e José Carlos Rodrigues, chefe de publicidade

Têxteis realizam simpósio

São Paulo (Sucursal) — Exigência do importador internacional em questões de *marketing* é um dos itens que entrarão em debate nos dias 12 e 15 próximos durante o Simpósio Internacional sobre Exportação de Produtos Têxteis.

Segundo os organizadores do Simpósio, o encontro será útil aos empresários do setor, que poderão se preparar de maneira adequada para a Fenit — Feira Nacional da Indústria Têxtil — em junho, atraindo grande número de importadores estrangeiros.

Sunab fixa aumento do açúcar

Brasília (Sucursal) — Considerando a conveniência de compatibilizar os custos de produtos industrializados de que participa o açúcar, com as diretrizes da política econômica do Governo, o superintendente da Sunab, Sr. Antônio Tomé, baixou portaria, determinando que o produtor terá direito à margem de lucro de 8% nas vendas diretas aos varejistas.

A portaria foi publicada no **Diário Oficial** que circulou ontem, com data de 31 de janeiro.

BANCO DENASA de investimento s.a.

BRASÍLIA — Edifício Pioneiras Sociais Gr. 301 — Tel.: 24-8609 — RIO — Rua da Alfândega, 28 — Tel.: 244-5022 — S. PAULO — Rua da Consolação, 368 — Tels.: 32-2117/37-8199 — B. HORIZONTE — Av. Amazonas, 311 — Gr. 705/8 — Tel.: 24-3047 — P. ALEGRE — Rua dos Andradas, 1332 — 2.º And. — Tel.: 24-1140.
Carta Patente A-69/2261 — End. Tel.: DENASABANK — C.G.C. n.º 00086413
Sociedade de Capital Aberto

Conselho de Administração
Juscelino Kubitschek — Presidente
Lucas Lopes
Baldomero Barbará Filho
Luiz Gonzaga de Souza Lima
Louis Steuerman
Sebastião Ferreira Maia
Victor Nunes Leal
Antonio Gomes Calcado

Diretoria
Baldomero Barbará Neto — Diretor-Presidente
Rodrigo Paulo de Pádua Lopes — Diretor-Superintendente
Henrique Souza Lima
Rodolfo Antici
Carlos Alberto Mendes

Diretores Adjuntos
Lúcio Santos Pereira
Marcos Milliet
Fernando Cunha Lima
Múcio Scorzelli
Carlos Murilo F. dos Santos
José Guilherme Padilha
Vladimir Antonio Rioli
Roberto Lima Neto

BALANÇO GERAL EM 29 DE DEZEMBRO DE 1972

ATIVO			PASSIVO		
A. DISPONÍVEL			F. NÃO EXIGÍVEL		
Caixa, Bancos, L.T.N.		15.502.295,16	Capital	40.000.000,00	
B. REALIZÁVEL			Aumento de Capital	20.000.000,00	
Operações de Crédito	344.280.458,05		Reservas	6.636.642,17	66.636.642,17
Operações Repasse Externo — Res. 63	374.581.983,08		G. EXIGÍVEL		
Operações Refinanciadas	51.221.287,56		Títulos Cambiais	21.298.440,41	
— Finame 21.238.992,07			Depósitos a Prazo Fixo	372.392.203,24	
— Fipeme 11.705.224,00			— Valor Nominal 282.666.354,33		
— Fimaco 18.277.071,49			— Corr. Monetária 89.725.848,91		
Títulos e Valores Mobiliários	12.260.187,24		Obrig. C/Estab. Créd. Exterior	374.581.983,08	
Acionistas — Capital a Realizar	2.540.075,00		— Principal 306.957.621,29		
Agências no País	169.795.112,47		— Encargos 67.624.361,79		
Outros Créditos	88.591.027,86	1.043.270.131,26	Operações Refinanciadas	52.338.923,53	
C. IMOBILIZADO		5.015.308,49	Agências no País	169.750.035,80	
D. RESULTADOS PENDENTES			Outros Créditos	19.250.996,55	1.009.612.582,61
Despesas Diferidas		99.509.142,95	H. RESULTADOS PENDENTES		
		1.163.296.877,86	Receitas Diferidas		87.047.653,08
E. CONTAS DE COMPENSAÇÃO					1.163.296.877,86
Avais e Garantias	38.922.827,27		I. CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
— No Exterior 75.407.153,24			Avais Concedidos	88.922.827,27	
— No País e PIS 13.515.674,03			Resp. P/Fundos de Investimentos	30.963.678,05	
Fundo Denasa de Investimentos	26.077.310,81		Outras Contas	1.111.798.828,46	1.231.685.333,78
Fundo Denasa — Dec. Lei 157	3.924.894,57				2.394.982.211,64
Fundo Denasa de Mineração Metalurgia	961.472,67				
Outras Contas	1.111.798.828,46	1.231.685.333,78			
		2.394.982.211,64			

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCÍCIO DE 1972

DÉBITOS		CRÉDITOS	
Despesas Operacionais	54.770.040,71	Rendas Operacionais	82.720.547,38
Despesas Administrativas	19.503.567,00	Renda de Títulos e Valores Mobiliários	5.806.108,13
Despesas Tributárias	1.274.539,08		
Despesas Patrimoniais	231.160,36		
	75.779.307,15		
Fundo de Reserva Legal	637.367,38		
Fundo de Previsão	1.600.000,00		
Dividendos a Acionistas	5.120.368,00		
Gratificações Estatutárias	1.200.000,00		
Reserva P/ Aumento de Capital	4.189.612,98		
	88.526.655,51		88.526.655,51

Rached M. J. Thami
Cont. C. R. C. — IS — DF — 249

—*Por dentro do negócio*—

Brasil discute no MCE tarifas de exportação

Negociações entre o Brasil e o Mercado Comum Europeu para a assinatura de um acordo comercial serão iniciadas em março próximo, segundo informou ontem o assessor do Ministério da Fazenda, Sr. Ciro Curi.

Serão incluídas na pauta das negociações os problemas gerados pela entrada da Inglaterra, Irlanda e Dinamarca na Comunidade Econômica Européia sobre alguns produtos de interesse brasileiro, como o café solúvel e a manteiga de cacau.

O Sr. Ciro Curi informou ainda que no próximo período de negociações comerciais no ambito do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT), em setembro, o Brasil defenderá a necessidade de os países desenvolvidos oferecerem maiores facilidades para a importação de produtos das nações em desenvolvimento.

Novo frigorífico

Santa Fé, *Argentina (AFP-JB) — A empresa argentina Benazano e Associados instalará um frigorífico no Brasil, anunciou-se ontem. A obra, que tem um orçamento inicial que ultrapassa 2 milhões de dólares, será construída na localidade de Alegrete, Estado do Rio Grande do Sul. A capacidade prevista da unidade frigorífica alcança 60 animais por dia.*

Tecnologia auxiliada

O programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) aprovou ontem em Nova Iorque, através de seu Conselho de Administração, um programa global de ajuda ao Brasil no valor de . . Cr$ 650 milhões, cuja aplicação prioritária será em projetos de ciência e tecnologia.

Os projetos, todos pertencentes ao Plano Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Ministério da Indústria e do Comércio, compreendem atividades nas áreas de controle de qualidade, desenho industrial e engenharia industrial.

Inovar ou falir

— O progresso das empresas industriais no mundo dinamico de hoje está intimamente relacionado à medida que os empresários abandonam o pensamento tradicional e passem a inovar. A indústria que se apega a tradições seguirá uma curva descendente que terminará inevitavelmente na falência.

As afirmações são do diretor do Serviço de Informação Técnica da Dinamarca, Sr. Kjeld Klintoe em conferência, ontem, na Confederação Nacional da Indústria, quando também explicou a necessidade de um melhor nivel de comunicação e documentação para incrementar a produção e as vendas.

Debates em Nova Iorque

Os diretores dos bancos de desenvolvimento de Minas, Lúcio Assunção, do Paraná, Karlos Richbieter, e de Goiás, Wagner de Barros, viajam hoje para Nova Iorque, onde vão participar de uma série de debates com presidentes de grandes corporações norte-americanas, empresários financeiros exportadores e importadores de produtos primários.

Também está prevista a presença de porta-vozes do Governo norte-americano e brasileiro. Os debates foram promovidos pelo First National City Bank de Nova Iorque e pelo JORNAL DO BRASIL. Deles deverão participar o Editor de Economia do JB, N. D. Spinola, Luis Alberto Bahia, Carlos Alberto Wanderley e o correspondente em Nova Iorque, Octávio Bonfim.

EXPRESSAS

A delegação da Associação Nacional de Consultores de Engenharia (ANCE) levará um trabalho sobre a legislação referente à contratação de serviços de consultoria ao V Congresso Panamericano de Engenharia Mecanica e Elétrica, a se reunir em Bogotá. • A Incinex realizou uma demonstração de seu novo destrutor térmico (incinerador) perante a diretora da Divisão de Controle da Poluição Atmosférica, do Instituto de Engenharia Sanitária, Sra. Vitória Braile. • No último faturamento da Petrominas, relativo a 1972, o faturamento chegou a Cr$ 304 milhões, superior em 40% ao registrado no exercício anterior. • A Predial Canadense Ltda. inaugura esta semana seus novos departamentos à Rua Alcindo Guanabara, 24, grupo 507/8.

Banespa abre sua agência em Tóquio

Tóquio (UPI-JB) — O Banco do Estado de São Paulo (Banespa) inaugurou ontem uma agência em Tóquio, para estimular o comércio internacional e facilitar o aumento do intercambio comercial entre os dois países e em apoio à política de expansão do comércio exterior do Brasil.

O Secretário de Fazenda do Estado de São Paulo, Sr. Antônio Carlos Roca, no discurso da inauguração disse que a instalação dessa filial representa a base que servirá de "porta de entrada" para os empresários brasileiros, no incremento de suas transações com os industriais japoneses.

Emilio Peduti, vice-presidente do Banespa informou que o sistema de prestação de serviços comerciais será estendido a outras filiais do banco no exterior, para estabelecer um mecanismo de operação através do mundo e desenvolver os negócios brasileiros, bem como conceder oportunidades a investidores estrangeiros.

Eletrobrás lucra Cr$ 2016 milhões

As Centrais Elétricas Brasileiras (Eletrobrás) apuraram no ano passado um lucro liquido disponível de Cr$ 2 016 593 mil (mais 51,9%) do que resulta um lucro por ação de Cr$ 0,33, contra Cr$ 0,28 obtidos no exercício de 71.

As rendas operacionais da empresa foram de Cr$ 1 234 955 mil. As outras rendas chegaram a Cr$ 610 319 mil e as bonificações recebidas em títulos somaram Cr$ 565 417 mil.

● Moinho Fluminense

O resultado liquido disponivel da empresa, no exercício de 72, chegou aos Cr$ 13,8 milhões (mais 25,9%). O lucro por ação passou de Cr$ 0,21, em 1971, para Cr$ 0,13 no ano passado.

O seu lucro bruto foi de Cr$ 19,9 milhões; lucro operacional, Cr$ 9,03 milhões e o total a distribuir, Cr$ 13,8 milhões. As outras rendas da empresa atingiram Cr$ 6,03 milhões.

● Dona Isabel

A Companhia Fábrica de Tecidos Dona Isabel conseguiu um lucro liquido disponivel no ano passado de Cr$ 3,2 milhões, revelando uma perda de 49,7% sobre o balanço do exercicio anterior.

As rendas operacionais da empresa chegaram a Cr$ 80,02 milhões e o lucro bruto a Cr$ 22,8 milhões. O lucro por ação da Dona Isabel em 1971 foi de Cr$ 0,15, indicador que se reduziu para Cr$ 0,06 neste último balanço.

● Tecelagem São José

A empresa apurou um lucro liquido disponivel de Cr$ 5,6 milhões, um ganho de 20,6% sobre o exercicio anterior. O lucro por ação caiu de Cr$ 0,44 para Cr$ 0,40.

O lucro bruto da Fiação e Tecelagem São José foi de Cr$ 15,9 milhões, a partir de um faturamento que somou Cr$ 39,4 milhões. O total a distribuir representou Cr$ 5,6 milhões.

● Apolo

A Apolo — Produtos de Aço apurou um lucro liquido disponivel no balanço de 72 de Cr$ 10,3 milhões (mais 130,5%) formando um lucro por ação de Cr$ 0,64. No balanço do exercicio de 1971 este indicador foi de ..... Cr$ 0,28.

As rendas operacionais somaram Cr$ 71,5 milhões; lucro bruto, Cr$ 27,1 milhões e o lucro operacional, Cr$ 10,5 milhões. O saldo do exercicio representou Cr$ 10,3 milhões.

Alcoa poderá aumentar seus investimentos no Brasil para produzir mais alumínio

A Aluminum Company of America (Alcoa) poderá vir a ampliar os seus investimentos no Brasil, com vistas a manter a sua posição no mercado nacional de alumínio. A empresa detém o controle acionário da Cia. Mineira de Alumínio (Alcominas), localizada em Poços de Caldas. Atua ainda, além dos Estados Unidos, no México, Suriname, Austrália e Noruega.

Amanhã chegará ao Brasil o presidente do Conselho Diretor da empresa, John D. Harper, acompanhado de dois outros diretores, R. Banks Smith e Charles J. Hilton. Estão previstos contatos com os Ministros do Planejamento, Minas e Energia e da Indústria e do Comércio.

A ALCOMINAS

A empresa realizou um investimento inicial de 47,7 milhões de dólares (Cr$ 275,7 milhões), sendo parte financiada.

As suas jazidas de bauxita estão estimadas em 16 milhões de toneladas, o suficiente para garantir a sua produção de 25 mil toneladas e as ampliações previstas, que deverão chegar a uma produção anual de 50 mil toneladas anuais.

AUTO-SUFICIÊNCIA

Uma ampliação da Alcominas, em conjunto com outros investimentos que estão sendo realizados no setor poderão trazer a auto-suficiência na produção brasileira de alumínio.

O maior projeto é o da Alcan, do Canadá, em associação com a Cia. Vale do Rio Doce, cujos estudos de viabilidade econômica foram agora retomados. As jazidas estão situadas próximas ao rio Trombetas, no Pará.

PROGRAMAÇÃO

O Ministério da Indústria e do Comércio está elaborando uma programação especial para o setor de metais não-ferrosos, com vistas a traçar um planejamento semelhante ao feito para a siderurgia.

O objetivo é dar ao setor condições efetivas de uma maior participação global na economia.

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE) vai participar do esquema a ser montado.

MERCADO ABERTO (Open Market)

O BRADESCO informa que operou, dia 01-02-73, às seguintes taxas médias de desconto, ao ano:

Maturidade	Venda	Compra	Maturidade	Venda	Compra
07-02-73	8,90	13,40	09-05-73	13,70	13,94
14-02-73	11,00	13,77	16-05-73	13,69	13,93
21-02-73	13,45	13,79	23-05-73	13,68	13,93
28-02-73	13,45	13,79	30-05-73	13,68	13,92
07-03-73	12,50	13,38	06-06-73	13,67	13,91
14-03-73	13,65	13,88	13-06-73	13,65	13,91
21-03-73	13,66	13,89	20-06-73	13,67	13,90
28-03-73	13,64	13,87	27-06-73	13,63	13,90
04-04-73	13,68	13,88	04-07-73	13,67	13,89
11-04-73	13,72	13,89	11-07-73	13,66	13,89
18-04-73	13,72	13,90	18-07-73	13,66	13,88
25-04-73	13,74	13,92	25-07-73	13,66	13,88
02-05-73	13,74	13,94	01-08-73	13,66	13,87

(P

COMUNICADO

FINANCEIRA LAR BRASILEIRO S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos

Em cumprimento ao disposto na Resolução n.º 244 do Banco Central do Brasil, divulgamos abaixo nossas taxas de financiamento para crédito ao consumidor já aplicada a redução pela circular n.º 197 em vigor a partir de 18-01-73

Prazo meses	Multiplicadores I	II	III	IV	V
6	0,18380	0,18483	0,18605	0,18719	0,18891
12	0,09862	0,09958	0,10070	0,10232	0,10390
18	0,07035	0,07129	0,07239	0,07399	0,07553
24	0,05625	0,05726	0,05828	0,05979	0,06131

As taxas acima são utilizáveis da seguinte forma:

I — Automóveis, financiamento com interveniência.
II — Automóveis usados, máquinas, equipamentos, serviços.
III — Bens de consumo, bens de pequeno valor, serviços.
IV — Bens de pequeno valor, crediários sem interveniência, serviços de pequeno valor, seguros.
V — Crediário sem interveniência, seguros, serviços, móveis, etc.

COMUNICADO

Banco de Investimentos Lar Brasileiro S.A.

A taxa de empréstimos do banco acima obedecerá o teto de 29% capitalizado ao ano. (P

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO GEDIP N.º 160

Oferta de Letras do Tesouro Nacional

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o disposto no parágrafo I, artigo I do Decreto-lei n.º 1079, de 29-01-70, e nos incisos I e II da Resolução n.º 150, de 22-07-70, torna público que acolherá no próximo dia 05-02-73, no horário de 9,30 às 11,30 horas, propostas de Instituições Financeiras para a compra de LETRAS DO TESOURO NACIONAL, a taxas competitivas, como segue:

	LTN de 91 dias de prazo a vencer:	LTN de 182 dias de prazo a vencer:
Montante da emissão:	Cr$ 400 milhões	Cr$ 300 milhões
Data da emissão:	07-02-73	07-02-73
Data do resgate:	09-05-73	08-08-73

2. As propostas das Instituições Financeiras deverão ser apresentadas à GERÊNCIA DA DÍVIDA PÚBLICA (GEDIP), nas praças do Rio de Janeiro (Praça Pio X n.º 7 — décimo andar) e de São Paulo (Rua Boavista n.º 304 — sobreloja), em envelope fechado, mediante o preenchimento de formulário próprio (modelo do BANCO CENTRAL DO BRASIL) no qual será especificado o montante da oferta (mínimo de um milhão de cruzeiros) e a respectiva taxa de desconto sobre o valor nominal das LETRAS DO TESOURO NACIONAL, bem como o valor líquido por Cr$ 100,00 expresso com até 3 casas decimais, que prevalecerá sempre para efeito de apuração.

3. O BANCO CENTRAL DO BRASIL procederá à abertura das propostas às 11,35 horas, reservando-se o direito de, a seu critério, aceitar total ou parcialmente as propostas, ou mesmo recusar.
4. As propostas de compra de LETRAS DO TESOURO NACIONAL, apresentadas com incorreção no seu preenchimento, serão automaticamente excluídas da licitação.

5. A partir das 17 horas do dia 05-02-73, o BANCO CENTRAL DO BRASIL informará, por escrito, diretamente às Instituições Financeiras, o resultado da oferta e pela imprensa, no dia seguinte, apenas as taxas máxima, média e mínima, aceitas.
6. A entrega dos títulos contra pagamento será processada no dia 07-02-73, utilizando-se a mesma rotina já em vigor para a liquidação das LETRAS DO TESOURO NACIONAL.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1973.

GERÊNCIA DA DÍVIDA PÚBLICA
(a.) **Carlos Brandão**
Gerente

(P

Oferta de créditos privados do exterior volta ao normal

Banqueiros internacionais afirmaram ontem no Rio que deixaram de se fazer sentir as pressões de oferta de recursos externos no mercado financeiro nacional, através da Resolução 63 e a Lei 4 131.

Explicaram que o excesso de liquidez internacional, apontada como responsável pela entrada em massa no Brasil de divisas externas para empréstimos, no segundo semestre do ano passado, aparentemente deixou de existir no mercado.

SINTOMAS

Explicaram que nos últimos dias o mercado onde se concentra a maior parte dos negócios com divisas estrangeiras (mercado de eurodólar em Londres) está tomando uma tendência contrária a do ano passado, devido ao influxo de recursos para os Estados Unidos. A maior procura de divisas por parte do mercado norte-americano seria consequência da recuperação da economia daquele país, cuja produção cresceu 7,5% durante o ano passado, conforme anunciou o Presidente Nixon, terça-feira.

A grande procura de divisas para investimentos nos Estados Unidos, estaria pressionando, segundo os banqueiros que operam no Rio de Janeiro, não apenas o eurodólar mas, também, o próprio mercado norte-americano de empréstimos.

Essas pressões são diagnosticadas pela oscilação das taxas de juros que, no mercado de eurodólar teria se elevado de 6% para 7% nos empréstimos de seis meses, nos últimos dias. Nos Estados Unidos, a taxa cobrada pelos bancos às grandes empresas, denominada tecnicamente de *prime-rate*, sofreria um aumento de 6% para 6,25% para conter a pressão da procura de empréstimos. Essa taxa é controlada pelo Federal Reserve Bank (Banco Central). O mercado de eurodólar nos últimos dias foi caracterizado como "conturbado", devido à inversão de tendência.

São Paulo recebe Mitsubishi

Uma missão japonesa, integrada por 25 empresários das empresas do Grupo Mitsubishi, chega hoje pela manhã a São Paulo, onde inicia seus contatos no Brasil, por um período de 16 dias, compreendendo visitas a outras cidades.

Os japoneses tem previstas, em seu programa de visitas, entrevistas com o Presidente da República, os Ministros do Planejamento, da Indústria e Comércio e da Fazenda, além dos presidentes da Petrobrás e do Instituto Brasileiro do Café.

FLORESTAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Oito dirigentes das empresas japonesas que se associaram à Companhia Vale do Rio Doce para implantar uma fábrica de celulose em Minas Gerais visitam hoje, em Itabira, a mina do Cauê e as reservas florestais de pinus e eucaliptos da empresa.

A missão japonesa chegou ontem à Minas proveniente de Vitória e, pela manhã, visitou as instalações da Usiminas em Ipatinga. À tarde, em Belo Horizonte, os japoneses conheceram a área onde será implantada a fábrica de celulose, com investimento de 85 milhões de dólares (cerca de Cr$ 510 milhões).

Os dirigentes das empresas Sanyo Kokusaki, Tokai, Kokuetu, Toyo, Taio e C. Itoh serão recebidos hoje à noite pelo Governador Rondon Pacheco, oportunidade em que manterão contatos para novos investimentos no Estado.

PROJETO

O projeto da fábrica de celulose, resultante da associação do grupo japonês à Companhia Vale do Rio Doce, prevê uma produção de 750 toneladas/dia de polpa, destinadas à exportação, já a partir deste ano. A indústria será o núcleo básico do novo centro industrial do Vale do Rio Doce.

Amanhã, os empresários japoneses encerram a visita oficial a Minas Gerais, seguindo para Mogi-Guaçu, no interior paulista, onde visitarão a fábrica Champion de Celulose.

RAIO X

Os presidentes da Konishiroku Photo Company e Okura Trading Company, Srs. R. Nishimura e Eijiro Itoh respectivamente, desembarcaram ontem no Rio, para assinarem hoje com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico um contrato para a implantação de uma fábrica de filmes de raio X dentro de dois anos em Resende, no Estado do Rio.

PLANEJAMENTO

São Paulo (Sucursal) — A Organização Japonesa de Comércio Exterior solicitou à Secretaria de Planejamento, um estudo para a localização de áreas e setores para a instalação de empresas japonesas, de pequeno e médio porte, no Estado. A entidade está ligada diretamente ao Ministério da Indústria e Comércio do Japão.

O chefe executivo da Japan External Trade Organization, Sr. Hisashi Nagasashi, disse que o levantamento a ser realizado pela Secretaria de Planejamento é indispensável, "pois para o Japão, está comprovado que o Brasil é um mercado muito vantajoso para se investir, eis que mais de 100 empresas do meu país já estão atualmente colaborando para o seu desenvolvimento."

Mais investimentos japoneses na pág. 23

CÂMBIO

Informamos à nossa clientela e ao público em geral que, a partir desta data, passamos a operar em câmbio, estando aptos a praticar quaisquer transações ligadas ao comércio exterior, transferências bancárias, ordens de pagamento e operações de financiamento (Resolução 63 e Lei 4131).

Visitem nossas instalações, à Rua da Assembléia 51 — 2.º andar, telefones: 252-1342
232-9732
231-9900

WERTHER TEIXEIRA DE AZEVEDO — Diretor
RICARDO AZEN — Gerente de Câmbio

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1973.

BANCO BAMERINDUS DO BRASIL
Sociedade Anônima

(P

FININVEST S. A. — Crédito, Financiamento e Investimentos

COMUNICADO

De acordo com a Resolução n.º 245 de 16-01-73 do Banco Central, informamos as taxas máximas que passarão a ser cobradas em cada faixa de financiamento:

TIPO	Multiplicadores 6 meses	12 meses	18 meses	24 meses	30 meses
I	196.19	102.36	74.86	61.20	52.81
II	195.77	104.16	76.96	62.64	54.33
III	195.77	104.16	81.53	67.32	58.49
IV	219.93	117.02	86.48	70.37	61.89
V	195.56	113.87	86.64	72.49	63.74

ÍNDICE:
TABELA I — financiamento de veículos novos
TABELA II — financiamento de veículos usados
TABELA III — financiamento de serviços
TABELA IV — financiamento de eletrodomésticos
TABELA V — crédito direto sem alienação fiduciária

Telefone p/222-2316
e faça uma assinatura do
JORNAL DO BRASIL

Capital de Giro.

Precisamos falar seriamente com todos aqueles que ainda não encontraram a melhor solução.

Banco Brascan de Investimento S.A.

O banco que deve ser consultado.

Rio: Rua da Candelária, 60 - 10.º andar
Tel.: 223-1627
S. Paulo: Pça. Dom José Gaspar, 134
10º andar - tels.: 36-0899/37-6341.
Recife: Av. dos Guararapes, 253 - 4º andar
tels.: 24-5949/24-0721/24-5714.

Liquidez do sistema cai e os bancos recorrem ao redesconto

Diversos bancos comerciais foram obrigados a recorrer a empréstimos do Banco Central ontem, através do mecanismo do redesconto de liquidez. Verificou-se forte redução na disponibilidade de recursos na área bancária, principalmente em razão do pagamento da nova emissão de Letras do Tesouro Nacional.

Desde a manhã, muitos estabelecimentos recorreram ao mercado interbancário para obter recursos suficientes para a cobertura de perdas na compensação de cheques. As taxas foram subindo no decorrer do dia até atingir 18% ao ano. Mesmo assim, muitos bancos não conseguiram recursos até às 16 horas, tendo que recorrer ao redesconto.

LETRAS DO TESOURO

Ao mesmo tempo, no mercado de Letras do Tesouro Nacional verificou-se uma recuperação em relação às condições registradas no dia anterior. Como muitas letras estiveram bloqueadas para a garantia de operações de empréstichegou a atingir os níveis de quarta-feira passada, verificando-se mos entre bancos, a oferta não uma baixa nas taxas de negociação.

No início dos negócios, mantiveram-se as taxas registradas no encerramento das operações no dia anterior. Logo em seguida, houve uma pequena redução e as taxas de desconto passaram a oscilar entre 13,80% e 13,87% ao ano.

Operadores informaram que as previsões para o comportamento do mercado de dinheiro neste mês não são muito otimistas. Disseram que historicamente fevereiro sempre reflete um aperto na disponibilidade de dinheiro, especialmente no sistema bancário. As pressões sobre os bancos aumentam porque as empresas começam a recompor seus estoques e necessitam de crédito. Além disso, tem prosseguimento a política de recolhimento do excesso de recursos que é emitido para atender o crescimento da atividade econômica do final de cada ano.

BANCOS OFICIAIS

O presidente do Banco do Estado de Santa Catarina, Sr. Lauro Linhares, informou que foi escolhida a cidade de Florianópolis para a realização do próximo Encontro para Estudos da Problemática dos Bancos Oficiais, em fevereiro de 1974.

Banespa aumenta capital dia 20

São Paulo (Sucursal) — **O Banco do Estado de São Paulo (Banespa) convocou seus acionistas para realização de assembléia-geral extraordinária no dia 20 próximo, ocasião em que será deliberada a elevação de seu capital social de Cr$ 400 milhões para Cr$ 600 milhões, com base na autorização concedida pelo Banco Central e que será feita com Cr$ 150 milhões de subscrição em dinheiro e Cr$ 50 milhões através de bonificações, com aproveitamento parcial de suas reservas livres.**

Outro assunto que será examinado nessa reunião é a autorização para a conversão de até Cr$ 100 milhões de ações ordinárias nominativas em ações preferenciais do tipo nominativa, ou ao portador, bem como a emissão das bonificações decorrentes do aumento de capital, nesse mesmo tipo de ação preferencial nominativa ou ao portador. Essas conversões também já foram autorizadas pelo Banco Central.

□ "Open-market"

Rio — O mercado aberto de Letras do Tesouro Nacional abriu equilibrado, ontem pela manhã, à taxa de 14,00% passando a oferecido com a taxa de 13,82%, enquanto na parte da tarde as taxas oscilaram entre 13,85 e ..... 13,86% ao ano.

Taxas anuais de desconto

Vencimento	Médias de compra	Médias de venda
07/02	12,38	6,00
14/02	13,70	12,30
21/02	13,81	12,54
28/02	13,86	13,53
07/03	13,40	11,75
14/03	13,90	13,76
21/03	13,90	13,78
28/03	13,90	13,78
04/04	13,92	13,78
11/04	13,92	12,78
18/04	13,92	13,80
25/04	13,92	13,80
02/05	13,92	13,80

□ Operações Interbancárias

Rio — O mercado de trocas de reservas federais, através de cheques do Banco do Brasil, esteve bastante procurado, ontem, com a taxa de negociação entre 15,00 e 16,20%, havendo negócios até em torno de 17,40% ao ano, taxa considerada muito elevada.

□ Mercado de ORTN

Rio — O mercado de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional mostrou-se equilibrado, ontem, sem apresentar alterações nas taxas.

Vencimento	Taxas ao mês
Fev./73	1,72%
Mar./73	1,73%
Abr./73	1,75%
Mai./73	1,77%
Jun./73	1,80%

□ Mercado de balcão

São Paulo (Sucursal) — Eis as cotações médias de ontem fornecidas pela Adevel.

Títulos	Compra	Venda
América Fabril	0,15	0,17
Datamec	0,50	0,51
Dominium (cauts. novas)	0,53	0,55
Dominium (cauts. ants.)	0,37	0,40
Gipsum	0,40	0,44
Socic Comercial pp	0,40	0,42
Varig on	0,41	0,47
Siderama	—	0,40
Maguari pp	0,30	0,40
Aços Kron	—	0,75
Frigo Rio	0,12	0,14
Dominium p/b	0,16	0,19
Novopan	—	0,50
Ipsa	—	0,50
Sisal	—	1,30
Imobiliária Gramacho	0,83	0,97

□ Letras de câmbio com dias a decorrer

As seguintes financeiras têm hoje para venda os lotes de letras de câmbio relacionados abaixo:

Financeira	Prazo (dias a decorrer)	Valor (Cr$ mil)	Rentabilidade líquida ao mês
BMG	180	242,2	1,740
	360	190,2	1,830
	630	125,0	1,980
	720	130,2	2,030
	900	68,0	2,030

□ Letras de câmbio na emissão

Instituição	180 dias	360 dias	Renda mensal
Aimoré	10,45	22,00	1,74
Bandeirantes	10,45	22,00	—
Batistella	10,90	23,00	1,74
Bradesco	10,45	22,00	—
City Bank	10,45	22,00	—
Crefinan	10,91	23,00	—
Coroa	10,90	23,00	1,74
Decred-Dix	10,90	23,00	1,74
Econômico	10,45	22,00	—
Fininvest	10,90	23,00	1,74
Hailes	10,45	22,00	1,67
Independência	10,90	23,00	1,74
Metropolitano	10,90	23,00	1,74
Novo Mundo	10,45	22,00	—
Real	10,45	22,00	—
Safra	10,44	22,00	—
União Comercial	10,83	22,00	—

□ Interbancário

O mercado interbancário de cambio operou, ontem, às taxas médias de Cr$ 6,213 para telegramas e Cr$ 6,212 para cheques. O mercado esteve comprador.

□ Ouro

Londres (UPI-JB) — O preço do ouro foi fixado, ontem, a 66,60 dólares a onça no mercado livre de Londres. A cotação variou no fechamento entre 66,00 e 67,00, preço que os comerciantes esperam para amanhã, o mesmo nível de setembro do ano passado.

□ Taxas de câmbio

O Banco Central do Brasil afixou para hoje as seguintes cotações, em cruzeiros, no mercado livre:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar americano	6,180	6,215
* Libra esterlina	14,70222	14,90978
* Marco alemão	1,94979	1,98569
Florim	1,93743	1,97326
* Franco suiço	1,70259	1,74952
Lira italiana	Nominal	Nominal
* Franco belga	0,140100	0,142758
* Franco francês	1,22673	1,25232
Coroa sueca	1,30892	1,32565
Coroa dinamarquesa	0,90042	0,91484
Coroa norueguesa	0,94183	0,95648
Xelim austriaco	0,266976	0,274703
Escudo português	0,230205	0,235859
Peseta	0,095172	0,100061
Dólar canadense	6,15837	6,23675
Peso argentino	Nominal	Nominal
Peso uruguaio	Nominal	Nominal
* Iene	0,020492	0,020733
$ Convênios	6,180	6,215

(*) Alterada em relação à anterior.

□ Operações com bancos

MOEDAS	REPASSE	COBERT.
Dólar americano	6,186	6,210
* Libra esterlina	14,71649	14,89779
* Marco alemão	1,95168	1,98409
Florim	1,93931	1,97167
* Franco suiço	1,70424	1,74811
Lira italiana	Nominal	Nominal
* Franco belga	0,140236	0,142643
* Franco francês	1,22792	1,25131
* Coroa sueca	1,31019	1,32459
Coroa dinamarquesa	0,90130	0,91411
Coroa norueguesa	0,94274	0,95571
Xelim austriaco	0,267235	0,274482
Escudo português	0,230428	0,235669
Peseta	0,095264	0,099981
Dólar canadense	6,16434	6,23173
Peso argentino	Nominal	Nominal
Peso uruguaio	Nominal	Nominal
* Iene	0,020512	0,020716
$ Convênios	6,186	6,210

(*) Alterada em relação à anterior.

Eurodólar

A taxa interbancária de cambio de Londres, no mercado do eurodólar, fechou, ontem, para o período de seis meses em 6 7/8%. Respectivamente nos prazos de um, dois, três, seis e 12 meses as taxas, em dólares norte-americanos, francos suíços e marcos, tiveram o seguinte comportamento:

Dólares	%		%
6	1/2	6	5/8
6	11/16	6	13/16
6	3/4	6	7/8
6	7/8	7	
6	15/16	7	1/16
Francos suiços			
4		4	1/4
4	1/4	4	1/2
4	1/2	4	3/4
4	5/8	4	7/8
5	1/4	5	1/2
Marcos			
3	3/8	3	5/8
3	3/4	4	
3	7/8	4	1/8
4	1/4	4	1/2
4	5/8	4	7/8

□ Câmbio no Exterior

Nova Iorque (UPI-JB) — A seguir as cotações, em dólares, no fechamento, que substituem as do dia anterior:

	ONTEM	4a.-FEIRA
Canadá	1,0002	0,9998
Inglaterra	2,3880	2,3800
30 dias futuros	2,3785	2,3785
90 dias futuros	2,3640	2,3615
Nova Zelandia	1,2020	1,2025
Bélgica	0,022860	0,022850
Dinamarca	**0,1468**	**0,1465**
França (Com.)	1,000	0,1995
França (Fin.)	0,2003	0,1996
Holanda	0,3151	0,3152
Itália (Com.)	0,001725	0,001723
Itália (Fin.)	0,001650	0,001650
Noruega	0,1541	0,1532
Portugal	0,1377	0,1376
Suécia	0,2130	0,2127
Suiça	0,2781	0,2770
Alemanha Ocid.	0,3174	0,3173
India	0,1280	0,1275
Japão	0,003326	0,003323

Londres (UPI-JB) — Mercado de cambio de Londres:
Estados Unidos — 2,37 13/16 - 2,38 29/32
Canadá — 2,38 13/16 - 2,38 15/16
Rep. Fed. Alemã — 7,51 3/4 - 7,52 3/4
Holanda — 7,57 - 7,58
Bélgica — 104,45 - 104,65
Suiça — 8,57 3/4 - 8,58 3/4
França — 11,94 - 11,95
Itália — 1388 - 1390
Dinamarca — 16,28 1/2 - 16,29 1/2
Noruega — 15,51 - 15,52
Suécia — 11,23 1/4 - 11,24 1/2
Austria — 54,25 - 54,50
Espanha — 151,50 - 151,65
Japão — 715 - 720
Austrália — 1,8675 - 1,8807

Zurique (UPI-JB) — Mercado de cambio de Zurique:

França	0,7100	0,7350
Suécia	0,7500	0,7800
Reino Unido	8,45	8,75
Rep. Fed. Alemã	1,1350	1,1650
Estados Unidos	3,57	3,67

□ Mercadorias

CAFÉ

Nova Iorque (UPI-JB) — O café universal para entrega futura fechou ontem entre 75 e 100 pontos de alta na Bolsa de Nova Iorque. As cotações dos principais cafés para entrega imediata foram as seguintes:

Santos três	59
Santos quatro	58
Colombianos manizales	70,25
Mexicanos lavados coatepec	58,50
Ambriz número 2 BB	47,00

AÇÚCAR

Nova Iorque (UPI-JB) — O açúcar mundial número 11 para entrega futura fechou ontem entre um e 19 pontos de alta na Bolsa de Nova Iorque.
Foram vendidos 4 966 contratos.
O Nacional número 10, fechou entre três e quatro pontos de baixa. Foram vendidos 346 contratos.

ALGODÃO

Nova Iorque (UPI-JB) — O algodão número dois para entrega futura fechou ontem entre 16 pontos de baixa e três de alta na Bolsa de Nova Iorque. Foram vendidos 1 550 contratos.

LÃ MERINO

Londres (UPI-JB) — A lã merino de primeira para entrega futura fechou ontem em mercado firme na Bolsa de Londres.
Foram vendidos 36 contratos.

□ Fundos de Incentivos Fiscais

Instituição	Data	Cota	Últ. Dist.		Valor Cr$ mil
Aimoré	30- 1	1 300			5 078
Aplik	30- 1	0,842	st	0,054	309
Aplitec	30- 1	18,57			1 498
Aurea	30- 1	2,09			1 605
Bahia	1- 2	3,42			13 834
Bamerindus	31- 1	2,32			6 506
Banorte	1- 2	0,591	dz	0,045	7 137
Bandeirantes	31- 1	1,013			4 141
Bancial	30- 1	1,003	dz	0,198	5 023
Baú	30- 1	0,603	dz	0,04	71
BCN	30- 1	2,49			12 540
Big-Univest	31- 1	0,760			10 773
BMG	1- 2	2,26	dz	0,42	14 955
Boston	30- 1	0,889	jn	0,10	3 499
Bozano	1- 2	0,920			15 694
Bradesco	31- 1	2,636			147 133
Brafisa	30- 1	3,029	ab	0,350	3 372
Brant Ribeiro	31- 1	0,69			209
Caravelo	30- 1	1,05			1 731
Catarinense	30- 1	2,06	jn	0,03	3 229
CCA	31- 1	1,455			3 867
Cepelajo	31- 1	0,3766			101
Copeg	31- 1	1,36			4 826
Corbiniano	30- 1	1,25	mai	0,50	406
Catibra	1- 2	0,921			206
Creasul	31- 1	2,446			4 377
Creditum	31- 1	2,02			1 279
Crefinan	31- 1	24,991	jl	0,25	7 368
Crescinco	31- 1	2,42			109 547
Crefisul	30- 1	1,529			12 018
Dale	1- 2	0,778			127
Delapieve	31- 1	0,914			296
Denasa	31- 1	1,446	jn	0,146	3 655
Econômico	30- 1	0,422			4 222
Emissor	30- 1	0,877			5 681
Fibenco	30- 1	1,0546	dz	0,56	287
Fidelidade	30- 1	1,294	dz	0,074	5 664
Fiducial	31- 1	1,634			26 937
Finasa	1- 2	1,868			43 821
Finasul	30- 1	2,80			18 744
Finey	31- 1	0,941			927
Fipar	31- 1	0,751	dz	0,254	123
Fivap	19- 1	1,063			109
Gefisa	28-12	0,460			49
Gudoy	30- 1	2,481			1 168
Hailes	30- 1	0,974	jn	1,00	13 526
Heminul	1- 2	0,6238			199
ICI	31- 1	3,59			16 241
Império	30- 1	1,109			322
Independ.	30- 1	1,40			5 841
Induscred	30- 1	2,837			242
Investbanco	29- 1	1,01			55 913
Ipiranga	2- 2	3,04			16 272
Itaú	30- 1	3,463			132 544
Lar Brasileiro	31- 1	0,790			2 814
Letra	31- 1	0,851			321
Levi	30- 1	1,882			1 219
MD	29- 1	0,61			37
Morcantil	30- 1	1,049			3 189
Merc. do Brasil	31- 1	0,746			839
Minas	1- 2	1,20	dz	0,08	2 694
Maisonnave	31- 1	2,6535	dz	0,18	2 280
MM	24- 1	0,790			796
Nacional	31- 1	4,316			26 230
NBM	1- 2	0,964			613
Novo Mundo	31- 1	0,813			2 609
Novo Rio	31- 1	1,14	dz	0,50	1 581
P. Willemsens	1- 2	1,363			945
Proval	30- 1	1,623			386
Real	1- 2	1,66			35 891
Reaval	26- 1	2,16			536
Rique	30- 1	0,696			9 589
Sabbá	31- 1	0,321			2 151
Safra	30- 1	1,77			8 254
Sofise	30- 1	0,953			1 894
S. Barros	31- 1	3,500			1 514
SPI	30- 1	4,72			2 076
Spinelli	30- 1	1,172			101
Suplicy	30- 1	1,365			912
Título	30- 1	0,8819			520
Tamoio	30- 1	1,377			3 488
Vila Rica	17- 1	2,236			372
Vistecredi	31- 1	0,767			7 925
Walpires	29- 1	1,076			199

Teófilo defende seletividade frente ao capital estrangeiro

O presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, professor Teófilo de Azeredo Santos, defendeu a adoção de uma política de seletividade para a entrada de capitais estrangeiros no país, falando ontem na reunião da Associação dos Diretores de Empresas de Crédito, Financiamento e Investimento ..... (ADECIF).

Analisando a recente legislação mexicana que regulamentou a matéria, o presidente do Sindicato dos Bancos disse que deve ser evitada a compra de empresas brasileiras por grupos internacionais. Assinalou que os capitais externos devem ser canalizados para os setores mais necessitados da economia, constituindo um complemento para acelerar o desenvolvimento, mas não deve competir com as empresas nacionais.

MODELO MEXICANO

O professor Teófilo de Azeredo Santos considerou positiva a opinião do Subsecretário da Indústria do México, Sr. Campillo Sainz, de que a venda de uma empresa nacional a um grupo estrangeiro não é apenas a venda do esforço próprio do empresário, mas às vezes de sua família e do esforço coletivo de todo o país.

Segundo o presidente do Sindicato dos Bancos, a nova legislação mexicana procura, de um lado, conferir segurança e estabilidade jurídica aos investimentos externos e, de outro, delimitar o campo e o alcance destas inversões, de acordo com a tese de que o capital estrangeiro é um complemento útil para acelerar o desenvolvimento econômico, mas não deve competir com as empresas nacionais.

A legislação mexicana prevê também a punição das pessoas que emprestam seus nomes para encobrir a atuação dos capitais externos, que estão inclusive sujeitos à pena de nove anos de prisão. Estabelece também que as empresas estrangeiras para se estabelecerem no país devem trazer recursos próprios e não disputar com as empresas nacionais o crédito interno.

CRÉDITO AO CONSUMO

O diretor da revista *Conjuntura Econômica*, Sr. Sebastião Marques Vital, também presente na reunião de ontem da ADECIF, informou que o volume de aceites cambiais (letras de cambio) das financeiras cresceu 62,6% em 1972, contra 50,6% no ano anterior.

O Sr. Sebastião Vital informou também que o custo do dinheiro para o comprador através do crédito direto ao consumidor caiu apenas 6,8% no ano passado, enquanto para o investidor em letras de cambio houve uma baixa de 14,1%, segundo os dados do Banco Central. Na opinião do especialista, este fato representou um aumento considerável no lucro das financeiras.

Novas tabelas farão taxa de juros baixar

Empresários do mercado financeiro disseram que a criação de cinco tabelas de taxas para o crédito direto representará uma baixa efetiva nas taxas de juros cobrados do consumidor. Atualmente cada financeira possui tabelas diferentes para as diversas faixas de crédito.

Segundo estas fontes, a fixação de apenas cinco tabelas pelas autoridades proporcionará aos consumidores o controle das taxas. Sabendo que o máximo permitido é 30% ao ano, por exemplo, o comprador poderá identificar facilmente as lojas que cobrarem taxas mais altas.

Embora as resoluções determinando a baixa nas taxas de juros já tenham sido publicadas no *Diário Oficial*, algumas agências de bancos de maior porte continuam cobrando as taxas antigas para o crédito pessoal. Segundo esclareceram alguns diretores de bancos, estas agências ainda não se enquadraram nos novos níveis devido a dificuldades de comunicação interna nos estabelecimentos.

Bolsa faz concorrência para vender corretora

Porto Alegre (Sucursal) — A Bolsa de Valores do Rio Grande do Sul divulgou ontem edital de concorrência para compra do título patrimonial nº 13, pertencente à Corretora Rocha — Títulos e Valores Mobiliários Ltda., suspensa do pregão desde 24 de novembro, por não ter condições econômico-financeiras para operar no mercado.

A corretora autorizou a Bolsa a patrocinar a sua liquidação, dando-lhe procuração para saldar todos os débitos com o produto da venda do título patrimonial. O vencedor da concorrência, por isso, receberá da Bolsa o título desembaraçado de quaisquer ônus.

PROPOSTAS

Os interessados no título patrimonial deverão enviar proposta contendo indicação do preço de oferta, com um cheque nominal em favor da Bolsa, na importancia de 20% daquele valor. Os cheques relativos às propostas não aceitas serão devolvidos no dia do julgamento. Os envelopes serão abertos no dia 27 pela manhã, em reunião do Conselho de Administração, facultada a presença dos interessados.

O titular da proposta aceita deverá ultimar a compra até 15 de março, pagando os 80% restantes. O comprador deverá transferir o título à sociedade corretora que se constituir, conferindo a ela a qualidade de membro da Bolsa, e possuidor de uma fração de patrimônio da instituição.

Banco União Comercial é o segundo do Brasil

O Banco União Comercial passou a ser o segundo do país entre os estabelecimentos privados, segundo revela o balanço encerrado em dezembro último. O volume de depósitos alcançou Cr$ 2 522 milhões, registrando um crescimento de 104% em relação ao ano anterior.

Os empréstimos do banco atingiram Cr$ 1 612 milhões no final do ano passado, enquanto a soma do capital com as reservas livres totalizava Cr$ 243 milhões. No sistema bancário particular, somente o Banco Brasileiro de Descontos apresenta uma movimentação de recursos superior à do União Comercial.

RESULTADOS

Os resultados do Banco União Comercial em 1972 indicaram um lucro líquido superior a Cr$ 108 milhões. Deste total, estão excluídas as gratificações aos funcionários e à diretoria, bem como os donativos a entidades assistenciais. Os dados referentes ao primeiro semestre foram apurados com base nos balanços do Banco Big-Univest e do Banco Comercial Brasul, que originaram o União Comercial.

Fazendo parte do conglomerado financeiro e industrial conhecido como Grupo União, o estabelecimento é presidido pelo Sr. Roberto Campos. Foi criado em julho do ano passado a partir da fusão entre o Big-Univest e o Comercial Brasul.

O Grupo União é liderado na área industrial pela Refinaria e Exploração de Petróleo União S.A. e participa de diversas empresas petroquímicas, inclusive da União de Indústrias Petroquímicas S.A. (Unipar).

No setor financeiro, o Banco União Comercial lidera o Banco de Investimentos Univest, o Banco de Investimento Industrial (Investbanco) e a União Financeira Crédito, Financiamento e Investimentos, entre diversas outras empresas.

G. A. Fernandes mostra resultados semestrais

Durante o primeiro semestre do seu atual exercício social, encerrado em 31 de dezembro, a Gomes de Almeida, Fernandes obteve um lucro líquido, depois do Imposto de Renda, de Cr$ 16,4 milhões. Comparando-se este valor com o capital de Cr$ 80 milhões, verifica-se que em seis meses a empresa obteve um lucro por ação em torno de Cr$ 0,20.

Os dados constam do demonstrativo provisório por ela encaminhado à Bolsa do Rio. O faturamento da Gomes de Almeida, Fernandes elevou-se no semestre a Cr$ 94,3 milhões, dos quais descontando-se Cr$ 65,9 milhões referentes aos custos operacionais, obtém-se um lucro bruto da ordem de Cr$ 28,4 milhões.

□ Mercado a termo

Títulos	Prazo em dias	Preço Máx.	Preço Min.	Preço Méd.	Qtd. Total	
BB on	180	8,27	8,27	8,27	20 001	7,80
BB pp	90	9,52	9,52	9,52	3 000	1,35
Belg op	180	3,78	3,78	3,78	45 000	8,02
Belg op	120	3,65	3,64	3,65	164 000	28,20
Cpal pe	120	0,43	0,43	0,43	500 000	10,14
Csn pp	120	2,46	2,45	2,45	30 000	3,47
Docs op	180	2,76	2,70	2,74	144 640	18,72
Docs op	120	2,69	2,69	2,69	15 000	1,90
Nova op	120	0,90	0,93	0,93	95 000	4,17
Petr on	120	2,94	2,89	2,90	78 265	10,72
Petr on	180	3,00	2,99	3,00	20 000	2,82
Unip pe	120	1,91	1,91	1,91	30 000	2,70

Bolsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Foi a seguinte a média Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fech.	Var.
30 INDUSTRIAIS	1 001,66	1 008,58	983,14	985,78	—13,24
20 TRANSPORTES	207,79	209,15	204,54	205,43	— 1,70
15 SERVIÇOS PÚBLICOS	113,68	114,93	113,27	114,10	+ 0,28
65 AÇÕES	316,09	318,36	311,13	312,32	— 3,00

Negócios com ações usadas na Média, ontem. Industriais 1 546 600. Transportes 701 500. Serviços Públicos 282 800. Total 2 530 900.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Aj Ind	3 1/8	Loews CP	39
Allied Chem	30 1/4	Marcor Inc	23 3/4
Allis Chal	10 1/2	Mobil Oil	73 3/4
Am Brands	43 1/2	Nat Cash R	28 1/4
Am Can	31 3/8	Nat Dist	15 7/8
Am Met Cl	31 3/8	N L Ind	15 1/2
Amer Smelt	19 3/4	Otis Elev	41 3/8
Amer Std	11 1/2	Pac Gas	29 7/8
Am T and T	51 7/8	Pan Am	8 3/4
Anaconde	20 1/4	Penn Central	2 5/8
Atl Rich	79 3/4	Phillips P	45 1/4
Atics Corp	2 1/2	Pub S E G	24 1/4
Bendix	43 7/8	RCA	32 7/8
Beth St	27	Republic CP	3 1/8
Brit Pet	13 7/8	Roy Ind	51 1/2
Can Pac	18	Seaw Air	9 3/8
Carrierc	26	Sears RB	111 7/8
Ches and Oh	50	Southern Rail	43 3/4
Chrysler	36 1/4	Stanlard Brands	53
Gol Gas	31 1/8	Std O Cal	87 1/2
Con Ed	24 7/8	Std O Ind	88 5/8
Cont Can	27 1/2	Stud Worth	49
Cont Stl	14 1/8	Swift Co	32 1/8
CPC Intl	30 5/8	Texaco	41 1/4
Crow Zell	26	Tex Gulf	20 7/8
Curtiss W	21 7/8	Textron	26 7/8
Dupont	172 3/8	Tinken	41 5/8
East Air L	16 3/8	Un Carbide	44 3/4
Eastman	142 1/2	Uniroyal	14
Exxon	95	United Air	40 1/4
Ford	70 1/2	Utd Brands	11
Gen El	68 1/2	Us Gypsum	24 3/8
Gen Foods	27 1/2	US Steel	30 3/8
Gen Mot	75 1/4	US Ind	24 3/8
Gillete	62 1/8	West El	39 1/2
Good Year	28 3/8	Woolwth	26 1/2
Grace W R	25 7/8	Ark La Gas	25 1/4
IBM	429	Creoleip	18 7/8
Int Harv	32 7/8	Espeu M F G	4 3/8
Int Nick	33	Giant Yell	8 3/8
Int Tel and Tel	52 3/4	Homoia	41 3/8
Johns Manville	27 3/8	Husky Oil	21 7/8
Kennecott	24 3/4	Norf Sou Ry	26 1/2
Kroger	22 3/4	Seabrook Foods	15
Lehman	17 1/8	Syntex	73 1/2
Lockeed	8 1/8		

Capital de Giro.

Precisamos falar seriamente com todos aqueles que ainda não encontraram a melhor solução.

Banco Brascan de Investimento S.A.
O banco que deve ser consultado.

Rio: Rua da Candelária, 60 - 10.º andar
Tel.: 222-1627.
S. Paulo: Pça. Dom José Gaspar, 134
10º andar - tels.: 36-0899/37-6341.
Recife: Av. dos Guararapes, 253 - 4º andar
tels.: 24-5949/24-0721/24-5714.

Liquidez do sistema cai e os bancos recorrem ao redesconto

Diversos bancos comerciais foram obrigados a recorrer a empréstimos do Banco Central ontem, através do mecanismo do redesconto de liquidez. Verificou-se forte redução na disponibilidade de recursos na área bancária, principalmente em razão do pagamento da nova emissão de Letras do Tesouro Nacional.

Desde a manhã, muitos estabelecimentos recorreram ao mercado interbancário para obter recursos suficientes para a cobertura de perdas na compensação de cheques. As taxas foram subindo no decorrer do dia até atingir 18% ao ano. Mesmo assim, muitos bancos não conseguiram recursos até às 16 horas, tendo que recorrer ao redesconto.

LETRAS DO TESOURO

Ao mesmo tempo, no mercado de Letras do Tesouro Nacional verificou-se uma recuperação em relação às condições registradas no dia anterior. Como muitas letras estiveram bloqueadas para a garantia de operações de empréstichegou a atingir os níveis de quarta-feira passada, verificando-se mos entre bancos, a oferta não uma baixa nas taxas de negociação.

No início dos negócios, mantiveram-se as taxas registradas no encerramento das operações no dia anterior. Logo em seguida, houve uma pequena redução e as taxas de desconto passaram a oscilar entre 13,80% e 13,87% ao ano.

Operadores informaram que as previsões para o comportamento do mercado de dinheiro neste mês não são muito otimistas. Disseram que historicamente fevereiro sempre reflete um aperto na disponibilidade de dinheiro, especialmente no sistema bancário. As pressões sobre os bancos aumentam porque as empresas começam a recompor seus estoques e necessitam de crédito. Além disso, tem prosseguimento a política de recolhimento do excesso de recursos que é emitido para atender o crescimento da atividade econômica do final de cada ano.

BANCOS OFICIAIS

O presidente do Banco do Estado de Santa Catarina, Sr. Lauro Linhares, informou que foi escolhida a cidade de Florianópolis para a realização do próximo Encontro para Estudos da Problemática dos Bancos Oficiais, em fevereiro de 1974.

Banespa aumenta capital dia 20

São Paulo (Sucursal) — **O Banco do Estado de São Paulo (Banespa) convocou seus acionistas para realização de assembléia-geral extraordinária no dia 20 próximo, ocasião em que será deliberada a elevação de seu capital social de Cr$ 400 milhões para Cr$ 600 milhões, com base na autorização concedida pelo Banco Central e que será feita com Cr$ 150 milhões de subscrição em dinheiro e Cr$ 50 milhões através de bonificações, com aproveitamento parcial de suas reservas livres.**

Outro assunto que será examinado nessa reunião é a autorização para a conversão de até Cr$ 100 milhões de ações ordinárias nominativas em ações preferenciais do tipo nominativa, ou ao portador, bem como a emissão das bonificações decorrentes do aumento de capital, nesse mesmo tipo de ação preferencial nominativa ou ao portador. Essas conversões também já foram autorizadas pelo Banco Central.

□ "Open-market"

Rio — O mercado aberto de Letras do Tesouro Nacional abriu equilibrado, ontem pela manhã, à taxa de 14,00% passando a oferecido com a taxa de 13,82%, enquanto, na parte da tarde as taxas oscilaram entre 13,85 e ..... 13,86% ao ano.

Taxas anuais de desconto

Vencimento	Médias de compra	Médias de venda
07/02	12,38	6,00
14/02	13,70	12,30
21/02	13,81	12,54
28/02	13,86	13,53
07/03	13,40	11,75
14/03	13,90	13,76
21/03	13,90	13,78
28/03	13,90	13,78
04/04	13,92	13,78
11/04	13,92	12,78
18/04	13,92	13,80
25/04	13,92	13,80
02/05	13,92	13,80

□ Operações Interbancárias

Rio — O mercado de trocas de reservas federais, através de cheques do Banco do Brasil, esteve bastante procurado, ontem, com a taxa de negociação entre 15,00 e 16,20%, havendo negócios até em torno de 17,40% ao ano, taxa considerada muito elevada.

□ Mercado de ORTN

Rio — O mercado de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional mostrou-se equilibrado, ontem, sem apresentar alterações nas taxas.

Vencimento	Taxas ao mês
Fev./73	1,72%
Mar./73	1,73%
Abr./73	1,75%
Mai./73	1,77%
Jun./73	1,80%

□ Mercado de balcão

São Paulo (Sucursal) — Eis as cotações médias de ontem fornecidas pela Adeval.

Títulos	Compra	Venda
América Fabril	0,15	0,17
Daromec	0,50	0,51
Dominium (cauts. novas)	0,53	0,55
Dominium (cauts. ants.)	0,37	0,40
Gipsum	0,40	0,44
Socic Comercial pf	0,40	0,42
Varig on	0,41	0,47
Siderama	—	0,40
Meguari pp	0,30	0,40
Aços Kron	—	0,75
Frigo Rio	0,12	0,14
Dominium p/b	0,16	0,19
Novopan	—	0,50
Ipta	—	0,50
Sisal	—	1,30
Imobiliária Gremacho	0,83	0,97

□ Letras de câmbio com dias a decorrer

As seguintes financeiras têm hoje para venda os lotes de letras de câmbio relacionados abaixo:

Financeira	Prazo (dias a decorrer)	Valor (Cr$ mil)	Rentabilidade liquida ao mês
BMG	180	242,2	1,740
	360	190,2	1,830
	630	125,0	1,980
	720	130,2	2,030
	900	68,0	2,030

□ Letras de câmbio na emissão

Instituição	180 dias	360 dias	Renda mensal
Almoré	10,45	22,00	1,74
Bandeirantes	10,45	22,00	—
Batistella	10,90	23,00	1,74
Bradesco	10,45	22,00	—
City Bank	10,45	22,00	—
Crefinan	10,91	23,00	—
Coroa	10,90	23,00	1,74
Decred-Dix	10,90	23,00	1,74
Económico	10,45	22,00	—
Fininvest	10,90	23,00	1,74
Halles	10,45	22,00	1,67
Independência	10,90	23,00	1,74
Metropolitano	10,90	23,00	1,74
Nova Mundo	10,45	22,00	—
Real	10,45	22,00	—
Safra	10,44	22,00	—
União Comercial	10,83	22,00	—

□ Interbancário

O mercado interbancário de câmbio operou, ontem, às taxas médias de Cr$ 6,213 para telegramas e Cr$ 6,212 para cheques. O mercado esteve comprador.

□ Ouro

Londres (UPI-JB) — O preço do ouro foi fixado, ontem, a 66,60 dólares a onça no mercado livre de Londres. A cotação variou no fechamento entre 66,00 e 67,00, preço que os comerciantes esperam para amanhã, o mesmo nível de setembro do ano passado.

□ Taxas de câmbio

O Banco Central do Brasil afixou para hoje as seguintes cotações, em cruzeiros, no mercado livre:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar americano	6,180	6,215
* Libra esterlina	14,70222	14,90978
* Marco alemão	1,94979	1,98569
Florim	1,93743	1,97326
* Franco suiço	1,70259	1,74952
Lira italiana	Nominal	Nominal
* Franco belga	0,140100	0,142758
* Franco francês	1,22673	1,25232
Coroa sueca	1,30892	1,32565
Coroa dinamarquesa	0,90042	0,91484
Coroa norueguesa	0,94183	0,95648
Xelim austríaco	0,266976	0,274703
Escudo português	0,230205	0,235859
Peseta	0,095172	0,100061
Dólar canadense	6,15837	6,23675
Peso argentino	Nominal	Nominal
Peso uruguaio	Nominal	Nominal
* Iene	0,020492	0,020733
$ Convênios	6,180	6,215

(*) Alterada em relação à anterior.

□ Operações com bancos

MOEDAS	REPASSE	COBERT.
Dólar americano	6,186	6,210
* Libra esterlina	14,71649	14,89779
* Marco alemão	1,95168	1,98409
Florim	1,93931	1,97167
* Franco suiço	1,70424	1,74811
Lira italiana	Nominal	Nominal
* Franco belga	0,140236	0,142643
* Franco francês	1,22792	1,25131
* Coroa sueca	1,31019	1,32459
Coroa dinamarquesa	0,90130	0,91411
Coroa norueguesa	0,94274	0,95571
Xelim austríaco	0,267235	0,274482
Escudo português	0,230428	0,235669
Peseta	0,095264	0,099981
Dólar canadense	6,16434	6,23173
Peso argentino	Nominal	Nominal
Peso uruguaio	Nominal	Nominal
* Iene	0,020512	0,020716
$ Convênios	6,186	6,210

(*) Alterada em relação à anterior.

Eurodólar

A taxa interbancária de câmbio de Londres, no mercado do eurodólar, fechou, ontem, para o período de seis meses em 6 7/8%. Respectivamente nos prazos de um, dois, três, seis e 12 meses as taxas, em dólares norte-americanos, francos suíços e marcos, tiveram o seguinte comportamento:

Dólares	%		%
	6 1/2	6	5/8
	6 11/16	6	13/16
	6 3/4	6	7/8
	6 7/8	7	
	6 15/16	7	1/16
Francos suíços			
	4	4	1/4
	4 1/4	4	1/2
	4 1/2	4	3/4
	4 5/8	4	7/8
	5 1/4	5	1/2
Marcos			
	3 3/8	3	5/8
	3 3/4	4	
	3 7/8	4	1/8
	4 1/4	4	1/2
	4 5/8	4	7/8

□ Câmbio no Exterior

Nova Iorque (UPI-JB) — A seguir as cotações, em dólares, no fechamento, que substituem as do dia anterior:

	ONTEM	4a.-FEIRA
Canadá	1,0002	0,9998
Inglaterra	2,3680	2,3800
30 dias futuros	2,3785	2,3785
90 dias futuros	2,3640	2,3615
Nova Zelandia	1,2020	1,2025
Bélgica	0,022860	0,022850
Dinamarca	0,1468	0,1465
França (Com.)	1,000	0,1995
França (Fin.)	0,2003	0,1996
Holanda	0,3151	0,3152
Itália (Com.)	0,001725	0,001723
Itália (Fin.)	0,001650	0,001650
Noruega	0,1541	0,1532
Portugal	0,1377	0,1376
Suécia	0,2130	0,2127
Suiça	0,2781	0,2770
Alemanha Ocid.	0,3174	0,3173
India	0,1280	0,1275
Japão	0,003326	0,003323

Londres (UPI-JB) — Mercado de cambio de Londres:
Estados Unidos — 2,37 13/16 - 2,38 29/32
Canadá — 2,38 13/16 - 2,38 15/16
Rep. Fed. Alemã — 7,51 3/4 - 7,52 3/4
Holanda — 7,57 - 7,58
Bélgica — 104,45 - 104,65
Suiça — 8,57 3/4 - 8,58 3/4
França — 11,94 - 11,95
Itália — 1388 - 1390
Dinamarca — 16,28 1/2 - 16,29 1/2
Noruega — 15,51 - 15,52
Suécia — 11,23 1/4 - 11,24 1/2
Austria — 54,25 - 54,50
Espanha — 151,50 - 151,65
Japão — 715 - 720
Austrália — 1,8675 - 1,8807

Zurique (UPI-JB) — Mercado de cambio de Zuriques:

França	0,7100	0,7350
Suécia	0,7500	0,7800
Reino Unido	8,45	8,75
Rep. Fed. Alemã	1,1350	1,1650
Estados Unidos	3,57	3,67

□ Mercadorias

CAFÉ

Nova Iorque (UPI-JB) — O café universal para entrega futura fechou ontem entre 75 e 100 pontos de alta na Bolsa de Nova Iorque.

As cotações dos principais cafés para entrega imediata foram as seguintes:

Santos três	59
Santos quatro	58
Colombianos manizales	70,25
Mexicanos lavados coatepec	58,50
Ambriz número 2 BB	47,00

AÇÚCAR

Nova Iorque (UPI-JB) — O açúcar mundial número 11 para entrega futura fechou ontem entre um e 19 pontos de alta na Bolsa de Nova Iorque.

Foram vendidos 4 966 contratos.

O Nacional número 10, fechou entre três e quatro pontos de baixa. Foram vendidos 346 contratos.

ALGODÃO

Nova Iorque (UPI-JB) — O algodão número dois para entrega futura fechou ontem entre 16 pontos de baixa e três de alta na Bolsa de Nova Iorque. Foram vendidos 1 550 contratos.

LÃ MERINO

Londres (UPI-JB) — A lã merino de primeira para entrega futura fechou ontem em mercado firme na Bolsa de Londres.

Foram vendidos 36 contratos.

□ Fundos de Incentivos Fiscais

Instituição	Data	Cota	Últ. Dist.		Valor Cr$ mil
Almoré	30- 1	1 300			5 078
Aplik	30- 1	0,842	at	0,054	309
Aplitec	30- 1	18,57			1 498
Aurea	30- 1	2,09			1 605
Bahia	1- 2	3,42			13 834
Bamerindus	31- 1	2,32			6 506
Banorte	1- 2	0,591	dz	0,045	7 137
Bandeirantes	31- 1	1,013			4 141
Bancial	30- 1	1,003	dz	0,198	5 023
Baú	30- 1	0,603	dz	0,04	71
BCN	30- 1	2,49			12 540
Big-Univest	31- 1	0,760			10 773
BMG	1- 2	2,26	dz	0,42	14 955
Boston	30- 1	0,889	jn	0,10	3 499
Bozano	1- 2	0,920			15 694
Brasesco	31- 1	2,636			147 133
Brasilsa	30- 1	3,029	ab	0,350	3 372
Brant Ribeiro	31- 1	0,69			209
Caravelo	30- 1	1,05			1 731
Catarinense	30- 1	2,06	jn	0,03	3 229
CCA	31- 1	1,455			3 867
Cepalgo	31- 1	0,3766			101
Cepag	31- 1	1,36			4 826
Corbiniano	30- 1	1,25	mai	0,50	406
Cotibra	1- 2	0,921			306
Creasul	31- 1	2,446			4 377
Creditum	31- 1	2,02			1 279
Crefinan	31- 1	24,991	jl	0,25	7 368
Crescinco	31- 1	2,42			109 547
Crefisul	30- 1	1,529			12 018
Dale	1- 2	0,778			127
Delapieve	31- 1	0,914			296
Denasa	31- 1	1,446	jn	0,146	3 655
Econômico	30- 1	0,422			4 222
Emissor	30- 1	0,877			5 681
Fibenco	30- 1	1,0546	dz	0,56	287
Fidelidade	30- 1	1,294	dz	0,074	5 664
Fiducial	31- 1	1,634			26 937
Finasa	1- 2	1,868			43 821
Finasut	30- 1	2,80			18 744
Finny	31- 1	0,941			927
Fipar	31- 1	0,751	dz	0,254	123
Fivep	19- 1	1,083			109
Gefisa	28-12	0,460			49
Gudoy	30- 1	2,481			1 168
Halles	30- 1	0,974	jn	1,00	13 526
Hacisul	1- 2	0,6238			199
ICI	31- 1	3,59			16 241
Imperio	30- 1	1,109			322
Independ.	30- 1	1,40			5 841
Induscred	30- 1	2,837			242
Investbanco	29- 1	1,01			55 913
Iporanga	2- 2	3,04			16 272
Itaú	30- 1	3,463			132 544
Lar Brasileiro	31- 1	0,790			2 814
Letra	31- 1	0,851			321
Levi	30- 1	1,882			1 219
MD	29- 1	0,61			37
Mercantil	30- 1	1,049			3 189
Merc. do Brasil	31- 1	0,746			839
Minas	1- 2	1,20	dz	0,08	2 694
Maisonnave	31- 1	2,6535	dz	0,18	2 280
MM	24- 1	0,790			796
Nacional	31- 1	4,316			26 230
NBM	1- 2	0,964			613
Novo Mundo	31- 1	0,813			2 609
Novo Rio	31- 1	1,14	dz	0,50	1 581
P. Willemsens	1- 2	1,363			945
Proval	30- 1	1,623			386
Real	1- 2	1,66			35 891
Reaval	26- 1	2,16			536
Riqué	30- 1	0,696			9 589
Sabbá	31- 1	0,321			2 151
Safra	30- 1	1,77			8 254
Sofisa	30- 1	0,953			1 894
S. Barros	31- 1	3,500			1 514
SPI	30- 1	4,72			2 076
Spinelli	30- 1	1,172			101
Suplicy	30- 1	1,365			912
Título	30- 1	0,8819			520
Temoio	30- 1	1,377			3 488
Vila Rica	17- 1	2,236			372
Vistacredi	31- 1	0,767			7 925
Walpires	29- 1	1,076			199

Teófilo defende seletividade frente ao capital estrangeiro

O presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, professor Teófilo de Azeredo Santos, defendeu a adoção de uma política de seletividade para a entrada de capitais estrangeiros no país, falando ontem na reunião da Associação dos Diretores de Empresas de Crédito, Financiamento e Investimento ..... (ADECIF).

Analisando a recente legislação mexicana que regulamentou a matéria, o presidente do Sindicato dos Bancos disse que deve ser evitada a compra de empresas brasileiras por grupos internacionais. Assinalou que os capitais externos devem ser canalizados para os setores mais necessitados da economia, constituindo um complemento para acelerar o desenvolvimento, mas não deve competir com as empresas nacionais.

MODELO MEXICANO

O professor Teófilo de Azeredo Santos considerou positiva a opinião do Subsecretário da Indústria do México, Sr. Campillo Sainz, de que a venda de uma empresa nacional a um grupo estrangeiro não é apenas a venda do esforço próprio do empresário, mas às vezes de sua família e do esforço coletivo de todo o país.

Segundo o presidente do Sindicato dos Bancos, a nova legislação mexicana procura, de um lado, conferir segurança e estabilidade jurídica aos investimentos externos e, de outro, delimitar o campo e o alcance destas inversões, de acordo com a tese de que o capital estrangeiro é um complemento útil para acelerar o desenvolvimento econômico, mas não deve competir com as empresas nacionais.

A legislação mexicana prevê também a punição das pessoas que emprestam seus nomes para encobrir a atuação dos capitais externos, que estão inclusive sujeitos à pena de nove anos de prisão. Estabelece também que as empresas estrangeiras para se estabelecerem no país devem trazer recursos próprios e não disputar com as empresas nacionais o crédito interno.

CRÉDITO AO CONSUMO

O diretor da revista *Conjuntura Econômica*, Sr. Sebastião Marques Vital, também presente na reunião de ontem da ADECIF, informou que o volume de aceites cambiais (letras de cambio) das financeiras cresceu 62,6% em 1972, contra 50,6% no ano anterior.

O Sr. Sebastião Vital informou também que o custo do dinheiro para o comprador através do crédito direto ao consumidor caiu apenas 6,8% no ano passado, enquanto para o investidor em letras de cambio houve uma baixa de 14,1%, segundo os dados do Banco Central. Na opinião do especialista, este fato representou um aumento considerável no lucro das financeiras.

Novas tabelas farão taxa de juros baixar

Empresários do mercado financeiro disseram que a criação de cinco tabelas de taxas para o crédito direto representará uma baixa efetiva nas taxas de juros cobrados do consumidor. Atualmente cada financeira possui tabelas diferentes para as diversas faixas de crédito.

Segundo estas fontes, a fixação de apenas cinco tabelas pelas autoridades proporcionará aos consumidores o controle das taxas. Sabendo que o máximo permitido é 30% ao ano, por exemplo, o comprador poderá identificar facilmente as lojas que cobrarem taxas mais altas.

Embora as resoluções determinando a baixa nas taxas de juros já tenham sido publicadas no *Diário Oficial*, algumas agências de bancos de maior porte continuam cobrando as taxas antigas para o crédito pessoal. Segundo esclareceram alguns diretores de bancos, estas agências ainda não se enquadraram nos novos níveis devido a dificuldades de comunicação interna nos estabelecimentos.

Brasil recebe recursos para operar o Fumcap

Nova Iorque (UPI-JB) — O Brasil recebeu ontem da International Finance Corporation (IFC) uma linha de crédito no montante de cinco milhões de dólares, para reforçar a emissão de títulos de um Consórcio de cinco bancos particulares e do Fundo de Desenvolvimento do Mercado de Capitais (Fumcap).

O Consórcio e o Fumcap oferecerão capital de giro para garantir emissões de ações e debêntures a longo prazo de empresas brasileiras. As instituições beneficiadas com a linha de crédito são: Banco Bozano Simonsen S.A., Banco de Investimento de Minas Gerais, Banco de Investimentos do Brasil, Banco Finasa de Investimentos e o Banco Real de Investimentos.

RECURSOS

Os recursos que o Fumcap oferece aos Bancos de Investimentos elevam-se atualmente a aproximadamente 42 milhões de dólares (Cr$ 260,4 milhões), dos quais 10,8 milhões de dólares pertencem às duas maiores instituições financeiras oficiais do Brasil: o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE) e a Caixa Econômica Federal (CEF). Os 20 milhões restantes são contribuição da Agência para o Desenvolvimento Internacional (AID), organismo paraestatal norte-americano.

PARTICIPAÇÃO

Na assinatura dos contratos esteve presente o professor David T. Kleinman, da Universidade de Fordham (Nova Iorque), cujas teorias econômicas e financeiras são postas em prática no Brasil. Ele havia recomendado a formação do mercado de capitais como meio indispensável e vigoroso para conseguir o crescimento econômico. O plano foi adotado pelas autoridades brasileiras.

Banco União Comercial é o segundo do Brasil

O Banco União Comercial passou a ser o segundo do país entre os estabelecimentos privados, segundo revela o balanço encerrado em dezembro último. O volume de depósitos alcançou Cr$ 2 522 milhões, registrando um crescimento de 104% em relação ao ano anterior.

Os empréstimos do banco atingiram Cr$ 1 612 milhões no final do ano passado, enquanto a soma do capital com as reservas livres totalizava Cr$ 243 milhões. No sistema bancário particular, somente o Banco Brasileiro de Descontos apresenta uma movimentação de recursos superior à do União Comercial.

RESULTADOS

Os resultados do Banco União Comercial em 1972 indicaram um lucro líquido superior a Cr$ 108 milhões. Deste total, estão excluídas as gratificações aos funcionários e à diretoria, bem como os donativos a entidades assistenciais. Os dados referentes ao primeiro semestre foram apurados com base nos balanços do Banco Big-Univest e do Banco Comercial Brasul, que originaram o União Comercial.

Fazendo parte do conglomerado financeiro e industrial conhecido como Grupo União, o estabelecimento é presidido pelo Sr. Roberto Campos. Foi criado em julho do ano passado a partir da fusão entre o Big-Univest e o Comercial Brasul.

O Grupo União é liderado na área industrial pela Refinaria e Exploração de Petróleo União S.A. e participa de diversas empresas petroquímicas, inclusive da União de Indústrias Petroquímicas S.A. (Unipar).

No setor financeiro, o Banco União Comercial lidera o Banco de Investimentos Univest, o Banco de Investimento Industrial (Investbanco) e a União Financeira Crédito, Financiamento e Investimentos, entre diversas outras empresas.

G. A. Fernandes mostra resultados semestrais

Durante o primeiro semestre do seu atual exercício social, encerrado em 31 de dezembro, a Gomes de Almeida, Fernandes obteve um lucro líquido, depois do Imposto de Renda, de Cr$ 16,4 milhões. Comparando-se este valor com o capital de Cr$ 80 milhões, verifica-se que em seis meses a empresa obteve um lucro por ação em torno de Cr$ 0,20.

Os dados constam do demonstrativo provisório por ela encaminhado à Bolsa do Rio. O faturamento da Gomes de Almeida, Fernandes elevou-se no semestre a Cr$ 94,3 milhões, dos quais descontando-se Cr$ 65,9 milhões referentes aos custos operacionais, obtém-se um lucro bruto da ordem de Cr$ 28,4 milhões.

□ Mercado a termo

Títulos	Prazo em dias	Preço Máx.	Preço Min.	Preço Méd.	Qtd. Total	
BB on	180	8,27	8,27	8,27	20 001	7,80
BB pp	90	9,52	9,52	9,52	3 000	1,35
Belg op	180	3,78	3,78	3,78	45 000	8,02
Belg op	120	3,65	3,64	3,65	164 000	28,20
Cpel pe	120	0,43	0,43	0,43	500 000	10,14
Csn pp	120	2,46	2,45	2,45	30 000	3,47
Docs op	180	2,76	2,70	2,74	144 640	18,72
Docs op	120	2,69	2,69	2,69	15 000	1,90
Nova op	120	0,90	0,93	0,93	95 000	4,17
Petr on	120	2,94	2,89	2,90	78 265	10,72
Petr on	180	3,00	2,99	3,00	20 000	2,82
Unip pe	120	1,91	1,91	1,91	30 000	2,70

Bolsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Foi a seguinte a média Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

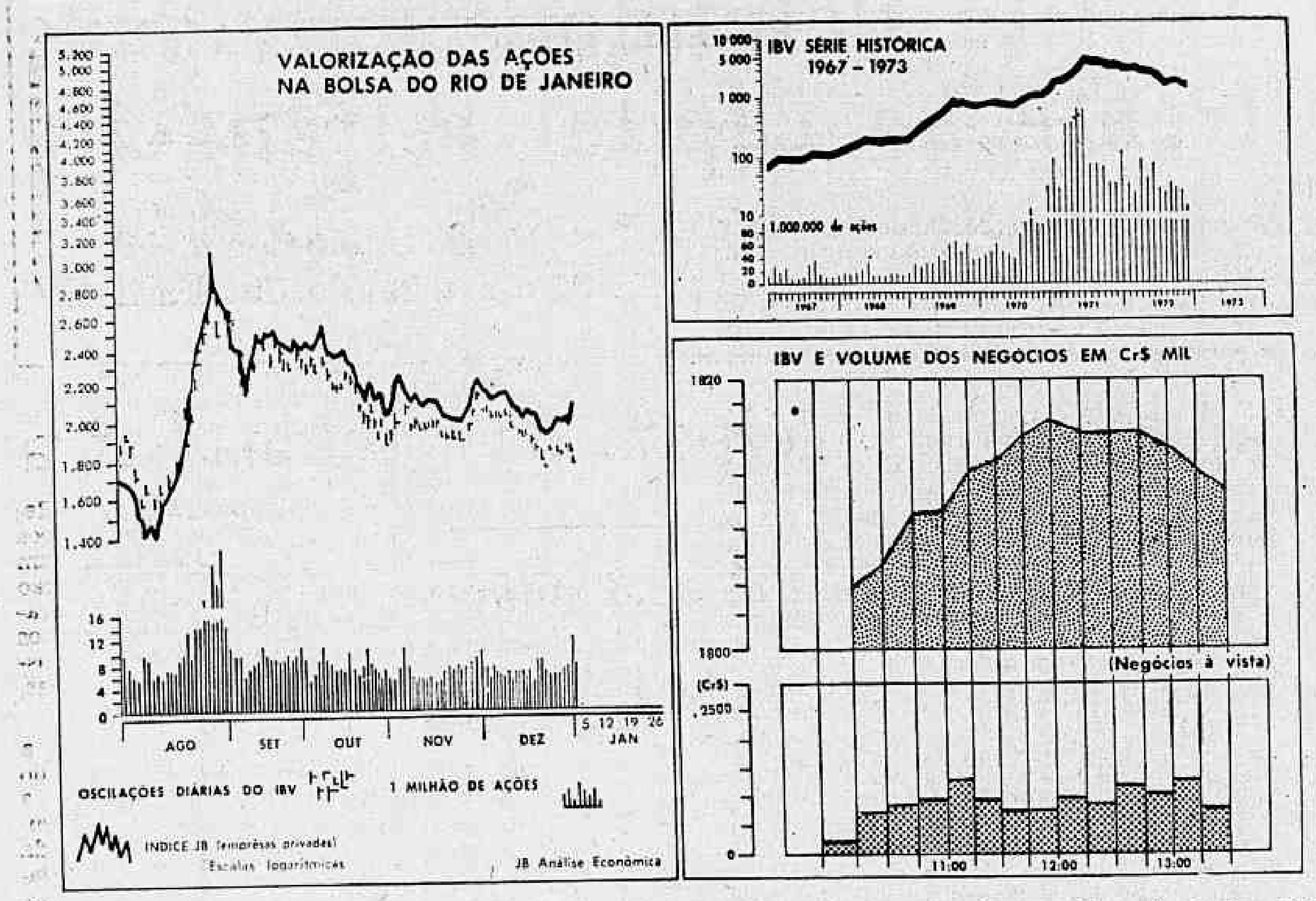
Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fech.	Var.
30 INDUSTRIAIS	1 001,66	1 008,58	983,14	985,78	—13,24
20 TRANSPORTES	207,79	209,15	204,54	205,43	— 1,70
15 SERVIÇOS PÚBLICOS	113,68	114,93	113,27	114,10	+ 0,28
65 AÇÕES	316,09	318,36	311,13	312,32	— 3,00

Negócios com ações usadas na Média, ontem. Industriais 1 546 600. Transportes 701 500. Serviços Públicos 282 800. Total 2 530 900.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Aj Ind	3 1/8	Loews CP	39
Allied Chem	30 1/4	Marcor Inc	23 3/4
Allis Chal	10 1/2	Mobil Oil	73 3/4
Am Brands	43 1/2	Nat Cash R	28 1/4
Am Can	31 3/8	Nat Dist	15 7/8
Am Met Cl	31 3/8	N L Ind	15 1/2
Amer Smelt	19 3/4	Otis Elev	41 3/8
Amer Std	11 1/2	Pac Gas	29 7/8
Am T and T	51 7/8	Pan Am	8 3/4
Anaconda	20 1/4	Penn Central	2 5/8
Atl Rich	79 3/4	Phillips P	45 1/4
Atlas Corp	2 1/2	Pub S E G	24 1/4
Bendix	43 7/8	RCA	32 7/8
Beth ST	27	Republic CP	3 1/8
Brit Pet	13 7/8	Rey Ind	51 1/2
Can Pac	18	Seaw Air	9 3/8
Carriere	26	Sears RB	111 7/8
Ches and Oh	50	Southern Rail	43 3/4
Chrysler	36 1/4	Standard Brands	53
Gal Gas	31 1/8	Std O Cal	87 1/2
Con Ed	24 7/8	Std O Ind	88 5/8
Cont Can	27 1/2	Stud Worth	49
Cont Stl	14 1/8	Swift Co	32 1/8
CPC Intl	30 5/8	Texaco	41 1/4
Crow Zell	26	Tex Gulf	20 7/8
Curtiss W	21 7/8	Textron	26 7/8
Dupont	172 3/8	Tinken	41 5/8
East Air L	16 3/8	Un Carbide	44 3/4
Eastman	142 1/2	Uniroyal	14
Exxon	95	United Air	40 1/4
Ford	70 1/2	Utd Brands	11
Gen El	68 1/2	Us Gypsum	24 3/8
Gen Foods	27 1/2	US Steel	30 3/8
Gen Mot	75 1/4	US Ind	24 3/8
Gillete	62 1/8	West El	39 1/2
Good Year	28 3/8	Woolwin	26 1/2
Grace W R	25 7/8	Ark La Gas	25 1/4
IBM	429	Creolein	18 7/8
Int Harv	32 7/8	Espsu M F G	4 3/8
Int Nick	33	Giant Yell	8 3/8
Int Tel and Tel	52 3/4	Homela	41 3/8
Johns Manvilla	27 3/8	Husky Oil	21 7/8
Kennecott	24 3/4	Norf Sou Ry	26 1/2
Kroger	22 3/4	Seabrook Foods	15
Lehman	17 1/8	Syntex	73 1/2
Lockeed	8 1/8		



O Índice JB registrou ontem valorização substancialmente superior à acusada pelo Índice BV. Ao se fixar em 2 096,6, o indicador das empresas privadas ganhou 44,5 pontos (cerca de 2,17%)

Mercado em alta ainda tem volume inalterado

Mais do que nas últimas semanas, ontem, o mercado de ações do Rio deu nítida demonstração de que o maior problema, no momento, reside exclusivamente na falta de recursos. Os preços dos negócios realizados, por seu lado, chegaram a registrar ganhos maiores que os verificados nos últimos dias.

Sob o impacto de um grande número de resultados das empresas, o mercado abriu animado e assim se manteve até por volta das 12 horas, quando passou a declinar ligeiramente. A falta de dinamização do número de ordens de operações foi o principal fator a contribuir para o acontecimento.

Segundo os técnicos, só existe esta justificativa, porque os resultados das empresas superaram algumas das previsões existentes. Mesmo aquelas que, comparadas ao ano anterior, não tiveram *performances* destacáveis, obtiveram ganhos acima das projeções feitas em meados de 1972, por ocasião do conhecimento dos balanços semestrais.

Sendo assim, seria natural uma reação positiva dos negócios ontem, mas ela não ocorreu apenas pela ausência de um nível de correspondência no que se refere às ordens.

O mercado a termo, entretanto, experimentou um dos maiores volumes desde que foram modificadas as margens de garantia. Da forma como isto aconteceu, ontem, pode-se presumir a existência de boas perspectivas — sob o angulo dos investidores — para os próximos meses, mas ao mesmo tempo percebe-se que pelo menos alguns investidores desejam comprar, mas se encontram sem os chamados "novos recursos."

Um dos destaques da reunião de ontem foi Lojas Americanas, sofrendo uma influência positiva dos resultados semestrais apresentados, superiores ao que era esperado pelo mercado. Da mesma forma, teve posição predominantemente compradora Docas de Santos, cujo balanço foi ontem divulgado.

Os números do pregão

Após desenvolver movimento gradual de valorização até o meio-dia, o mercado de ações perdeu a sustentação, vindo a desenvolver até o encerramento dos negócios um declínio lento e gradual. O Índice BV médio fixou-se em 1 811,8, superior em 17,9 pontos (cerca de 1%) à média anterior. Por seu turno, o Índice relativo ao fechamento, acusou o declínio de 0,7%, em relação à média do periodo, vindo a situar-se em 1 798,8.

Dos indicadores setoriais, apenas um apresentou queda: metalurgia, que se desvalorizou em 1,6%. Dos que subiram, os destaques foram comércio (2,7%), alimentos e bebidas (2,3%) e siderurgia (1,6%).

Foram transacionadas, ontem, 7 031 mil ações, no valor global de Cr$ 14 535 mil. Desse total, 1 144 mil titulos, representados por Cr$ 2 120 mil, participaram do mercado a termo.

Entre as 51 ações que compõem o Índice BV, 25 apresentaram-se em alta, ao passo que 14 se desvalorizaram e 10 mantiveram-se inalteradas. Além disso não houve negócios com Abramo Eberle PP e com Ericsson OP.

As maiores altas	*(%)*	*As maiores baixas*	*(%)*
Mannesmann OP	6,8	Hime PP	8,8
Docas de Santos OP	6,2	Kilson's PP	5,5
Tibrás PN end.	4,9	Dinamo OP	4,3
L. Americanas OP	4,8	B. Nordeste ON	3,2
Veplan PP ed/eb/ebs	4,6	Ferbasa PN end.	3,1

As ações mais negociadas em cruzeiros, no mercado à vista, foram: Vale do Rio Doce PP (Cr$ 1 956 mil), Petrobrás PP (Cr$ 1 376 mil), Belgo-Mineira OP (Cr$ 1 273 mil), Petrobrás, ON (Cr$ 814 mil) e B. Brasil PP (Cr$ 761 mil).

Média SN

1/2/73	*31/1/73*	*25/1/73*	*3/1/73*	*Fev. 72*
39 440	39 231	40 373	40 890	70 196

Fundos de investimento

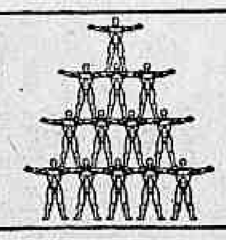
	Data	Cota	Últ. Dist.	Valor Cr$ mil
ALFA	1- 2-73	0,903		5 552
AYMORÉ	1- 2-73	8,268		28 220
AMÉRICA DO SUL	31- 1-73	1,501	dez. 0,010	13 675
AUREA	30- 1-73	0,734		2 598
ANTUNES MACIEL	1- 2-73	0,7334		917
ALTEROSA	30- 1-73	0,890	jun. 0,05	1 116
APLIK	30- 1-73	0,885	dez. 0,0228	2 455
APLITEC	30- 1-73	1,183	jun. 0,030	14 744
APOLLO I	30- 1-73	0,596	dez. 0,159	3 153
APOLLO II a VII	30- 1-73	0,976	dez. 0,256	15 976
ATLAS	30- 1-73	0,52		1 805
AUXILIAR	30- 1-73	0,645		5 627
BAHIA	1- 2-73	0,43		1 959
BANCIAL I	1- 2-73	1,007	dez. 0,014	5 566
BANCIAL II	1- 2-73	1,254	dez. 0,10	1 582
BANDEIRANTES BBC	1- 2-73	0,443		14 436
BANMERCIO	30- 1-73	0,9320		6 609
BANORTE	1- 2-73	0,419	dez. 0,072	18 122
BBI BRADESCO	1- 2-73	1,387	jun. 0,05	104 811
BCN	31- 1-73	2,011	jun. 0,02	22 590
BALUARTE	30- 1-73	0,72		1 165
BAMERINDUS	1- 2-73	2,70	mar. 0,05	51 903
BMG	1- 2-73	1,06		26 976
BANSULVEST	31- 1-73	1,650		35 531
BARROS JORDÃO	30- 1-73	1,172		5 548
BAÚ	30- 1-73	0,641	dez. 0,07	742
BOSTON	1- 2-73	0,784	jan. 0,0275	16 883
BOZANO	1- 2-73	2,752		74 315
BRACINVEST	30- 1-73	1,00	dez. 0,03	3 888
BRANT RIBEIRO	1- 2-73	0,83	jun. 0,04	2 491
BRASIL	31- 1-73	0,789	nov. 0,06	20 984
CARAVELO	30- 1-73	1,57		30 213
CÉDULA	1- 2-73	0,4747		748
CABRAL MENESES	30- 1-73	0,708		1 080
CEPELAJO	31- 1-73	0,6435	out. 0,1037	4 621
CITY BANK	1- 2-73	0,913		99 672
CONTINENTAL	30- 1-73	0,461	dez. 0,03	1 685
CORBINIANO	30- 1-73	1,30	mar. 0,19	2 519
CORRETA	30- 1-73	0,6240		1 078
COTIBRA	1- 2-73	1,134	out. 0,039	2 145
COND. CRESCINCO	31- 1-73	1,139	dez. 0,094	202 941
CREDITUM	1- 2-73	1,51	dez. 0,041	8 579
CREFINAN	31- 1-73	15,197	nov. 2,605	4 494
CREFISUL (ger.)	2- 2-73	55,328	set. 2,9439	22 218
CREFISUL (cap.)	1- 2-73	0,923		23 068
CRESCINCO	1- 2-73	1,766	dez. 0,057	398 708
DALE	1- 2-73	0,539		601
DELAPIEVE	31- 1-73	1,681	jul. 0,06	7 127
DINAMIZA	31- 1-73	0,789	jun. 0,035	46 842
DELF. ARAÚJO	31- 1-73	1,065		2 699
DENASA	31- 1-73	0,915		17 314
DENASA (MIM.)	31- 1-73	1,796		901
ECONÔMICO	30- 1-73	1,284		4 530
EMISSOR	30- 1-73	1,168	dez. 0,03	16 391
FAIGON	30- 1-73	0,6436	jan. 0,04	11 363
FENÍCIA	30- 1-73	0,4979	dez. 0,0011	770
FIBENCO	30- 1-73	1,2509	dez. 0,53	356
FIDELIDADE	30- 1-73	0,821	dez. 0,078	3 928
FIDUCIAL	1- 2-73	1,946	dez. 0,295	40 351
FIMAN	1- 2-73	0,973		1 178
FINASA	1- 2-73	1,476	dez. 0,109	46 050
FINEY	1- 2-73	1,440	abr. 0,05	23 450
FIPAR	1- 2-73	0,782	jan. 0,055	2 170
FNA	31- 1-73	0,424	nov. 0,004	3 605
FNO	31- 1-73	0,119	nov. 0,001	2 007
FUNDOESTE	1- 2-73	0,68	jan. 0,05	14 159
GEFISA	28-12-72	0,511		1 010
GIANGRANDE	30- 1-73	1,008		681
GODOY	30- 1-73	1,133		6 147
HALLES	1- 2-73	0,831	dez. 0,015	157 895
HASPA	30- 1-73	0,3990		600
HEMISUL	1- 2-73	0,819		689
ICI	31- 1-73	5,83		19 754
IIC	24- 1-73	4,751		1 312
IMPÉRIO	30- 1-73	0,581		3 291
INDUSCRED	30- 1-73	0,817		617
INVESTBOLSA	1- 2-73	1,1223		409
INVESTBANCO	29- 1-73	2,03	mar. 0,03	114 161
IOCHPE	30- 1-73	0,44		1 387
IPIRANGA	2- 2-73	0,507	dez. 0,10	27 913
ITAÚ	30- 1-73	0,835	dez. 0,02	294 091
LAR BRASILEIRO	31- 1-73	0,669	dez. 0,0537	8 689
LETRA	31- 1-73	0,510		325
LEROSA	30- 1-73	0,940	dez. 0,01	922
LEVINVEST	30- 1-73	0,636	dez. 0,05	14 621
LIBRA	31- 1-73	0,509	dez. 0,02	1 497
LUSO BRASILEIRO	1- 2-73	2,243	jul. 0,40	119
MAISONNAVE	31- 1-73	1,0515	dez. 0,05	11 827
MAGLIANO	30- 1-73	0,494	dez. 0,025	1 714
MASTER	30- 1-73	0,550		1 000
MD	29- 1-73	1,02		297
MESQUITA	23- 1-73	1,307	dez. 0,23	663
MERCANTIL	30- 1-73	0,383		9 593
MERKINVEST	30- 1-73	0,75		892
MINAS	1- 2-73	1,66	jun. 0,02	33 332
MM	25- 1-73	0,954	out. 0,0628	13 837
MONTEPIO	31- 1-73	1,0016	jun. 0,01	14 282
MULTIPLIC	1- 2-73	1,338		2 898
NAÇÕES	30- 1-73	1,23		3 980
NACIONAL	1- 2-73	0,954		4 840
NBM	1- 2-73	0,973		1 516
NOVO MUNDO	1- 2-73	0,472		3 269
OCG	31- 1-73	1,160	dez. 0,36	3 512
OMEGA	31- 1-73	0,476		1 018
PACKINVEST	30- 1-73	1,010	mar. 0,190	1 289
P. WILLEMSENS	1- 2-73	1,137		7 776
PAULISTA–SOCOPA	30- 1-73	0,543	abr. 0,03	913
PEBB	1- 2-73	0,834	set. 0,06	2 128
PECÚNIA	29- 1-73	0,834	dez. 0,131	772
PROGRESSO	31- 1-73	0,708		3 287
PORTO ARANHA	29- 1-73	1,545		2 402
PROVAL	30- 1-73	0,677	set. 0,01	1 255
PROVINVEST	30- 1-73	1,4652	maio 0,025	
REAL	1- 2-73	2,06		116 259
REAL PROGRAMADO	1- 2-73	1,84		1 248
REAVAL	29- 1-73	2,11		10 023
REGENTE	31- 1-73	0,581	abr. 0,05	2 356
RIQUE	30- 1-73	1,434		4 792
SABBA	1- 2-73	1,01		9 447
SAFRA	30- 1-73	1,22		33 508
SAMOVAL	30- 1-73	0,623		755
SANTA CATARINA	30- 1-73	0,56	jan. 0,046	4 181
SÃO PAULO-MINAS	30- 1-73	1,918		21 668
SOFISA	30- 1-73	1,074	mar. 0,08	3 297
SOLIDEZ	29- 1-73	0,887		88
SOUSA BARROS	1- 2-73	1,009		915
SOVAL	30- 1-73	0,755	jun. 0,051	1 637
SPI	30- 1-73	1,10	dez. 0,02	23 520
SPM	30- 1-73	0,384		3 806
SPINELLI	30- 1-73	0,731	jan. 0,04	1 376
SR	30- 1-73	1,092	mar. 0,10	970
SUPLICY	30- 1-73	2,568		10 409
TAMOIO	1- 2-73	0,945	jan. 0,02	9 074
TITULO	30- 1-73	1,0864		892
UMUARAMA	1- 2-73	0,347		1 658
UNIÃO	1- 2-73	1,026		7 801
UNIVEST	1- 2-73	1,83		350 585
UNISTAR	1- 2-73	29,35		3 753
VILA RICA	17- 1-73	0,687		4 600
VICENTE MATEUS	30- 1-73	0,815		1 145
WALPIRES	29- 1-73	0,806	mar. 0,05742	1 854

DECRETO LEI 157?

procure o

Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga S.A.

Rua da Quitanda, 85 Tels.: 244-7955 e 221-5177



HOJE FUNDO IPIRANGA DE INCENTIVOS FISCAIS **3,04** FUNDO IPIRANGA DE VALORIZAÇÃO **0,507**

Bolsa do Rio de Janeiro

TITULOS	OPERAÇÕES A VISTA ABT.	FCH.	MAX.	MIN.	MED.	QTD.	INFORMAÇÕES TECNICAS DO MERCADO Variação s/méd. do dia anterior Em Cr$	Em %	Volume em % sobre total	PREÇO/LUCRO Diária	Sobre a MPL	Sobre Média	Lucro Ação	INDICE DE LUCRATIVIDADE Em 1972	Sobre o IBV
Acesita o/p	1,37	1,37	1,37	1,37	1,37	14 000	0,01	0,73	0,15	30,17	2,87	2,92	0,0454	101,48	1,04
AGGS o/p	1,55	1,55	1,55	1,55	1,55	18 000	0,05	3,33	0,22	6,59	0,62	—	0,2351	106,89	1,10
Alpargatas o/p	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	10 000	Est.	Est.	0,10	5,08	0,48	1,27	0,2460	96,15	0,99
A. Anhanguera o/p	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	10 000	—0,05	—2,56	0,15	17,31	1,64	1,68	0,1097	115,15	1,18
Aconorte p/p	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	20 000	Est.	Est.	0,17	10,30	0,98	1,00	0,1067	110,00	1,13
Antarctica o/p	0,85	0,80	0,85	0,80	0,81	4 126	—	—	0,02	5,22	0,49	0,96	0,1549	95,29	0,98
Asa p/e	0,38	0,38	0,38	0,38	0,38	13 500	Est.	Est.	0,04	14,67	1,39	—	0,0259	92,68	0,95
Pro. Ind. Banu p/p	0,43	0,43	0,43	0,42	0,43	41 300	Est.	Est.	0,14	4,18	0,39	1,04	0,1027	100,00	1,02
C. Banha o/p	2,70	2,75	2,75	2,70	2,73	25 000	0,04	1,48	0,55	6,80	0,64	0,97	0,4010	92,54	0,95
Met. Barbará o/p	2,40	2,40	2,40	2,32	2,37	24 289	—0,02	—0,83	0,46	6,70	0,63	0,90	0,3535	99,57	1,02
BASA o/n	0,92	0,92	0,92	0,92	0,92	1 680	0,02	2,22	0,01	6,88	0,65	0,91	0,1336	102,22	1,05
B. Brasil o/n	7,25	7,20	7,60	7,20	7,31	62 228	0,08	1,19	3,70	6,16	0,58	0,82	0,1865	91,83	0,94
B. Brasil p/p	9,00	8,90	9,00	8,80	8,88	85 817	—0,08	—0,89	6,21	7,48	0,71	0,99	1,1865	90,06	0,92
B. C. Grande Inv. p/p	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	45 000	Est.	Est.	0,25	—	—	—	—	122,80	1,26
B. Cref. Inv. p/p	2,30	2,30	2,32	2,30	2,30	15 000	Est.	Est.	0,28	4,03	0,38	—	0,5701	97,45	1,00
Banesba p/n	1,70	1,65	1,70	1,65	1,69	14 254	—0,01	—6,11	0,19	4,07	0,38	0,54	0,4144	108,33	1,11
B. Est. Ceará p/n	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1 000	Est.	Est.	0,01	2,47	0,23	0,32	0,5262	92,85	0,95
B. Est. Ceará p/p	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	2 000	Est.	Est.	0,02	3,23	0,30	0,43	0,5262	106,25	1,09
BEG o/n	1,12	1,12	1,12	1,10	1,10	27 450	—0,01	—0,90	0,24	4,40	0,41	0,58	0,2497	90,90	0,93
Belgo Mineira o/p	3,36	3,34	3,38	3,30	3,36	378 934	0,06	1,81	10,37	10,01	0,95	0,97	0,3354	99,11	1,02
Banespa o/n	1,60	1,60	1,65	1,55	1,60	65 447	—0,06	—3,61	0,85	4,67	0,44	0,62	0,3419	90,39	0,93
BIB o/n ex/d	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	500	Est.	Est.	0,01	—	—	—	—	76,92	0,79
B. Nordeste o/n	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	20 200	—0,08	—3,84	0,32	5,23	0,49	0,69	0,3819	80,00	0,82
B. Real p/n	0,72	0,72	0,72	0,72	0,72	10 000	—	—	0,05	5,77	0,55	0,77	0,1246	102,85	1,05
Bradesco p/n	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	100	—0,01	—0,02	0,00	5,89	0,56	0,78	0,2714	91,42	0,94
Bradesco Inv. p/n	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1 500	—	—	0,02	3,94	0,37	—	0,4557	116,12	1,19
Brahma o/p	1,35	1,35	1,35	1,30	1,34	23 002	0,05	3,87	0,25	6,33	0,60	1,17	0,2116	99,25	1,02
Brahma p/p	1,53	1,55	1,57	1,50	1,55	159 944	0,05	3,33	2,02	7,32	0,69	1,35	0,2116	106,16	1,09
Cim. Cauê p/p	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	20 000	0,10	7,14	0,24	3,17	0,30	—	0,4729	126,05	1,29
CBEE o/p	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	6 750	0,02	2,27	0,04	4,66	0,44	0,70	0,1931	103,44	1,06
Bras. Roupas o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	648	—	—	0,00	7,63	0,72	1,09	0,1309	—	—
Bras. Roupas o/p	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	6 600	Est.	Est.	0,05	7,79	0,74	1,11	0,1309	100,00	1,02
Bras. Roupas p/p	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	12 000	Est.	Est.	0,09	7,79	0,74	1,11	0,1309	100,00	1,02
CBUM o/p	1,20	1,15	1,20	1,15	1,19	8 000	0,04	3,47	0,07	10,08	0,96	0,97	0,1180	92,24	0,95
CBUM p/p	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1 600	—	—	0,01	11,01	1,04	1,06	0,1180	71,82	0,73
Cia. Ind. Amaz. p/e	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	16 000	—0,01	—1,40	0,09	—	—	—	—	129,62	1,33
Casa José Silva o/p	1,08	1,08	1,08	1,08	1,08	6 000	0,03	2,65	0,05	3,86	0,36	0,55	0,2795	102,85	1,05
Cemig p/p c/s	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	82 000	Est.	Est.	0,60	5,55	0,52	0,84	0,1619	113,92	1,17
Cepalma p/e	0,38	0,36	0,39	0,36	0,38	1 485 000	0,01	2,70	4,60	—	—	—	—	95,00	0,97
Sousa Cruz o/p	3,65	3,70	3,75	3,65	3,71	143 510	0,12	3,34	4,34	11,77	1,12	—	0,3152	117,03	1,20
Sid. Nacional p/p	2,22	2,20	2,25	2,20	2,23	67 000	—	—	1,21	13,74	1,30	1,33	0,1622	114,94	1,18
CTB o/n	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	21 903	Est.	Est.	0,06	6,22	0,59	—	0,0594	97,36	1,00
CTB p/n ex/d	0,63	0,65	0,65	0,63	0,64	13 664	0,01	1,58	0,07	10,77	1,02	—	0,0594	108,47	1,11
Dinamo o/p	0,55	0,55	0,55	0,55	0,55	15 000	—0,02	—3,50	0,06	2,20	0,21	0,40	0,2492	94,82	0,97
D. Isabel o/p	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	41 000	Est.	Est.	0,10	4,64	0,44	1,16	0,0646	93,75	0,96
D. Isabel p/p	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	5 000	Est.	Est.	0,01	6,19	0,58	1,54	0,0646	90,90	0,93
Docas Nova o/p	2,00	2,00	2,00	1,95	1,99	10 588	0,04	2,16	0,16	3,72	0,35	—	0,5069	96,42	0,99
Docas Ant. o/p	2,35	2,40	2,50	2,30	2,44	278 640	0,14	6,08	5,54	4,81	0,45	—	0,5069	105,62	1,08
Ducal o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2 000	—	—	0,01	5,22	0,49	0,74	0,1915	100,00	1,02
Ducal p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	3 000	—	—	0,02	5,22	0,49	0,74	0,1915	100,00	1,02
Eletrobrás p/p	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	1 240	—0,05	—5,55	0,00	2,58	0,24	0,39	0,3288	106,25	1,09
Ferbasa p/e	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	3 000	—0,03	—3,40	0,02	5,87	0,55	0,57	0,1447	92,39	0,95
Ferro o/p	1,36	1,38	1,38	1,36	1,36	6 000	0,01	0,74	0,06	6,23	0,59	0,60	0,2182	97,14	1,00
Fertisul p/p	1,35	1,35	1,40	1,35	1,36	4 000	—0,02	—1,44	0,04	—	—	—	—	104,61	1,07
F. Guimarães o/p	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	6 000	—0,04	—5,79	0,03	2,16	0,20	0,54	0,3003	108,33	1,11
Ford Brasil o/p	0,94	0,94	0,94	0,94	0,94	2 000	Est.	Est.	0,01	—	—	—	—	94,00	0,96
G. A. Fernandes o/e	2,05	2,00	2,05	2,00	2,03	9 000	Est.	Est.	0,14	—	—	—	—	91,85	0,94
H. C. C. G. p/p ex/d	2,15	2,15	2,15	2,15	2,15	2 000	Est.	Est.	0,03	4,82	0,45	—	0,4456	91,88	0,94
Hime p/p	1,75	1,70	1,75	1,70	1,73	46 500	—0,17	—8,94	0,65	18,94	1,80	2,56	0,0913	81,99	0,84
D. Imbituba o/p	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	1 000	Est.	Est.	0,00	1,79	0,17	—	0,2003	92,30	0,95
Ed. J. Olimpio p/p	1,30	1,25	1,30	1,25	1,28	11 000	—0,04	—3,03	0,11	5,10	0,48	—	0,2509	80,50	0,82
Kelson's p/p	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	23 000	—0,05	—5,26	0,16	3,81	0,36	—	0,2357	90,00	0,92
Light o/n	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	150	—	—	0,00	5,91	0,56	0,89	0,1607	107,95	1,11
Light o/p	1,05	1,05	1,05	1,03	1,04	18 312	0,02	1,96	0,15	6,47	0,61	0,98	0,1607	106,12	1,09
L. Americanas o/p	2,70	2,82	2,85	2,70	2,81	202 961	0,13	4,85	4,64	8,32	0,79	1,18	0,3374	122,17	1,25
Sid. Lanari o/e	0,33	0,30	0,33	0,30	0,31	11 000	—0,02	—6,06	0,02	2,04	0,19	0,19	0,1516	88,57	0,91
Sid. Lanari p/e	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	4 000	—	—	0,01	2,17	0,20	0,21	0,1516	82,50	0,84
Lobras o/p	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	24 000	Est.	Est.	0,16	8,49	0,80	1,21	0,1001	79,43	0,81
LTB o/p	1,80	1,80	1,85	1,80	1,82	53 000	0,02	1,11	0,78	3,46	0,33	—	0,5249	96,80	0,99
Met. Aços o/e	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	2 000	—0,01	—2,50	0,00	44,31	4,22	5,98	0,0088	156,00	1,60
Met. Aços p/e	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	2 000	0,02	5,88	0,00	40,90	3,89	5,52	0,0088	128,57	1,32
Madequimica p/p	0,24	0,24	0,24	0,24	0,24	4 000	—	—	0,00	—	—	—	—	100,00	1,02
Mannesm. o/p ex/d	3,15	3,15	3,15	3,15	3,15	8 000	—	—	0,20	8,60	0,81	0,83	0,3662	108,99	1,12
Marcovan p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1 500	—	—	0,01	5,79	0,55	0,82	0,1727	84,74	0,87
Metalflex o/p	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	6 000	—	—	0,06	4,21	0,40	0,56	0,3203	85,44	0,88
Metalflex p/p	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	36 000	—0,02	—1,31	0,44	4,68	0,44	0,63	0,3203	75,00	0,77
Mendes Jr. p/p	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	42 000	Est.	Est.	1,02	6,98	0,66	—	0,4294	110,29	1,13
Mesbla o/p	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	63 600	0,03	2,45	0,64	4,95	0,47	0,70	0,2523	99,20	1,02
Mesbla p/p	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	67 000	0,04	2,83	0,79	5,74	0,54	0,82	0,2523	92,94	0,95
M. Fluminense o/p	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	27 809	Est.	Est.	0,19	3,51	0,33	0,65	0,2421	100,00	1,02
Metalon o/p	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	4 000	—0,01	—2,50	0,01	3,50	0,33	0,47	0,1114	97,50	1,00
Mundial p/p	1,18	1,22	1,22	1,18	1,20	11 000	—0,03	—2,43	0,10	9,70	0,92	—	0,1236	102,56	1,05
Nova America o/n	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	307	—	—	0,00	4,32	0,41	1,08	0,1733	83,33	0,85
Nova America o/p	0,85	0,83	0,85	0,83	0,85	119 812	0,01	1,19	0,83	4,90	0,46	1,22	0,1733	96,59	0,99
Nova America p/p	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	15 000	Est.	Est.	0,15	7,50	0,71	1,87	0,1733	104,00	1,07
Sid. Pains p/p ex/b/s	2,15	2,20	2,20	2,15	2,16	174 000	—0,03	—1,36	3,06	7,55	0,71	0,73	0,2858	98,63	1,01
Cim. Paraiso o/p	0,55	0,55	0,55	0,55	0,55	1 000	Est.	Est.	0,00	1,12	0,10	—	0,4881	93,22	0,96
Petrobras o/n	2,68	2,65	2,70	2,65	2,66	306 657	Est.	Est.	6,64	11,52	1,09	0,64	0,2308	102,30	1,05
Petrobras p/n	5,65	5,65	5,65	5,65	5,65	4 103	—0,05	—0,87	0,18	24,48	2,33	1,37	0,2308	100,89	1,03
Petrobras p/p	5,95	5,85	5,96	5,84	5,90	233 342	0,01	0,16	11,22	25,56	2,43	1,43	0,2308	100,16	1,03
P. F. Luz o/p	0,92	0,91	0,92	0,90	0,91	50 917	Est.	Est.	0,37	8,07	0,76	1,22	0,1127	105,81	1,08
Pireli o/p	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	1 152	Est.	Est.	0,00	5,10	0,48	—	0,2058	89,74	0,92
P. Ipiranga o/p	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	14 000	Est.	7st.	0,08	4,69	0,44	—	0,1597	83,33	0,85
P. Ipiranga p/p	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	40 000	0,01	0,87	0,37	7,20	0,68	—	0,1597	88,46	0,91
Petrominas o/p	0,41	0,41	0,41	0,41	0,41	1 000	—0,04	—8,88	0,00	5,31	0,50	—	0,0771	91,11	0,93
S. Riograndense p/p	2,50	2,40	2,50	2,40	2,45	56 928	0,03	1,23	1,13	11,58	1,10	1,12	0,2114	107,45	1,10
R. União o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	100	Est.	Est.	0,00	4,62	0,44	0,25	0,2163	95,23	0,98
R. União p/p	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	16 000	0,03	2,27	0,17	5,34	0,50	0,30	0,2526	90,00	0,92
Sul Amer. Cap. o/n	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	25	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
S. A. C. Sul o/n	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	1 000	Est.	Est.	0,00	1,71	0,16	—	0,3793	92,85	0,95
Samitri o/p	6,20	6,10	6,20	6,10	6,15	35 999	—0,09	—1,44	1,80	9,18	0,87	—	0,6699	85,18	0,87
Sano p/p ex/d	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	1 000	—	—	0,00	4,32	0,41	0,61	0,2699	100,87	1,03
Supergasbras o/p	0,73	0,72	0,73	0,72	0,73	28 000	Est.	Est.	0,16	5,01	0,47	—	0,1455	104,28	1,07
Soc. I. Tecnicas p/p	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	2 000	Est.	Est.	0,01	1,60	0,15	—	0,5304	89,47	0,92
Sondotecnica o/p	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	5 000	—0,01	—0,86	0,04	3,45	0,32	—	0,3329	95,83	0,98
Sondotecnica p/p	1,85	1,85	1,90	1,85	1,88	23 000	Est.	Est.	0,35	5,64	0,53	—	0,3329	101,62	1,04
Sparta o/p	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	5 000	Est.	Est.	0,04	8,23	0,78	—	0,1335	100,00	1,02
S. Admiral o/p	2,35	2,35	2,35	2,35	2,35	1 000	—0,01	—0,42	0,01	8,77	0,83	—	0,2679	94,75	0,97
Tibras o/e	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	5 000	Est.	Est.	0,02	—	—	—	—	96,15	0,99
Tibras p/e	0,55	0,55	0,55	0,55	0,55	4 000	0,02	3,77	0,01	—	—	—	—	90,16	0,92
UBB p/p c/d	0,86	0,86	0,86	0,86	0,86	4 000	—	—	0,02	4,48	0,42	0,59	0,1919	90,52	0,93
UBB p/p ex/d	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	12 000	—0,01	—1,25	0,07	4,17	0,39	0,55	0,1918	90,90	0,93
Unipar obrig. c/sud.	330,00	330,00	330,00	330,00	330,00	2	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
Unipar o/e	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	18 000	Est.	Est.	0,16	—	—	—	—	95,49	0,99
Unipar p/e	1,10	1,70	1,75	1,70	1,72	66 000	0,02	1,17	0,92	—	—	—	—	90,52	0,93
Vale p/p	4,15	4,05	4,22	4,00	4,10	476 825	—0,06	—1,44	5,93	116,46	1,56	—	0,2490	85,06	0,87
Veplan p/p ex/d/b/s	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	20 000	—	—	0,37	9,77	0,93	—	0,2354	67,25	0,69
W. Martins o/p	2,35	2,33	2,35	2,33	2,34	30 000	0,02	0,86	0,57	7,39	0,70	—	0,3165	99,57	1,02
Zivi p/p	1,75	1,80	1,80	1,65	1,75	4 100	Est.	Est.	0,05	7,04	0,67	0,95	0,2485	109,37	1,12

Mercado fracionário (operações a vista)

Titulos	QTD.	Preço	Titulos	QTD.	Preço	Titulos	QTD.	Preço
AGGS op	353	1,58	Kels pp	1 458	0,88	Sid. Nacional	689	2,21
Alps op	1 276	1,22	Mefx pp	—	—	Petr pp	468	5,92
Anta op	141	0,78	Mefx op	2 000	1,35	Nove op	677	0,82
Aner pp	200	1,07	HCCG pp e	300	2,14	Mann op	100	3,09
Asa pe	500	0,38	Eric op	892	3,03	Lame op	2 917	2,62
Aces op	2 150	1,37	CBUM op	1 880	1,11	White op	1 604	2,33
Belgo op	9 740	3,34	CBUM pp	980	1,30	Light op	1 643	1,02
Barb op	1 303	2,29	IO op	100	1,13	Meluop	44	0,83
BB pp	1 481	9,02	Riog pp	35	2,40	Ptio op	1 300	0,73
Brahma pp	4 177	1,51	Elet pp	200	0,88	Prip pp	2 177	1,12
Brahma op	1 248	1,33	PFL op	562	0,90	Runi pp	562	1,32
Banh op	1 000	2,70	Hime pp	3 481	1,69	S Cruz op	5 914	3,70
Docs op	2 320	2,42	Vale pp	853	4,17	Pr MG pp	500	0,40
Docn op	321	1,91	Unip pe	—	—	Lobr op	200	0,87
Ford op	62	0,92	Unip oe	755	1,08	Fire op	540	1,04
Fer T pp	200	1,38	Zivi pp	2 019	1,63	Sorip op	1 342	2,30
CBR op	200	1,02	Mesb pp	322	1,41	Samiop	7	6,26
Ferro op	1 000	1,35	Mesb op	1 975	1,23	Vist op	—	—
Disa op	40	0,39						

Lucro por ação da Vale foi de Cr$ 0,25 no exercício de 1972

A Companhia Vale do Rio Doce apurou no ano passado um lucro líquido de Cr$ 437 838 mil, formando sobre o capital integralizado de Cr$ 1 758 299 mil um lucro por ação de Cr$ 0,25.

O resultado obtido pela empresa confirma a média das expectativas que os analistas tinham com relação ao balanço. O lucro líquido da Vale — antes de retirada a parcela de remuneração da diretoria — representa um acréscimo de 2,2% comparando-se com o exercício de 1971, o que não chega a cobrir a inflação verificada em 72.

INFORMAÇÃO NÃO TÉCNICA

As ações da Vale retrocederam, ontem, na Bolsa do Rio, 1,4%. A maior parte da pressão de venda envolvendo o papel foi proveniente de São Paulo, pois chegou-se a comentar naquele mercado que o lucro por ação da empresa tinha sido de Cr$ 0,15, uma informação sem sentido para os operadores mais técnicos.

Entretanto, várias ordens de venda foram emitidas, sendo absorvidas por recursos movimentados pela Bolsa do Rio. A cotação máxima da ação na BVRJ atingiu Cr$ 4,22; mínima, Cr$ 4,00 e média, Cr$ 4,10. Em São Paulo, os níveis variaram, respectivamente, em Cr$ 4,25; Cr$ 3,95 e Cr$ 4,10.

O lucro líquido disponível da empresa, conseguido em 72, somente poderá ser definido após a assembléia de acionistas que dimensionará a remuneração da diretoria. Mas, tendo em vista o montante desta remuneração em exercícios anteriores, pode-se afirmar que o lucro por ação de Cr$ 0,25 não sofrerá modificações quando calculado pelo lucro líquido disponível. Na tabela abaixo, os principais itens dos dois últimos balanços anuais, em mil cruzeiros, exceto o lucro por ação:

	1971	1972
Venda de minério	1 103 416	1 309 326
Lucro bruto	462 660	599 316
Lucro operacional	338 126	408 010
Lucro líquido	428 162	437 838
Lucro p/ação	0,40	0,25

O ferro representa 250 milhões de dólares das exportações brasileiras no ano passado

"Pellet", uma saída

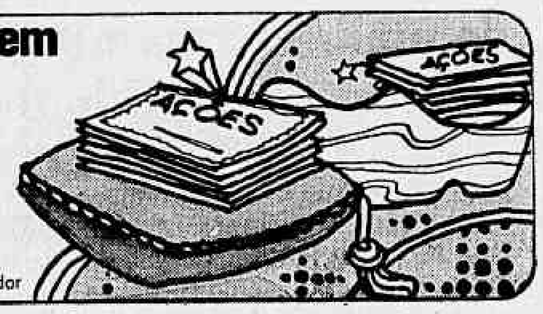
O preço médio da tonelada de minério de ferro no mercado internacional vem apresentando uma redução, na média, nos últimos anos. Isto faz com que os exportadores tenham que elevar suas vendas em tonelagem numa proporção que não é acompanhada na mesma escala pela evolução da renda proveniente dos negócios.

A pelletização — um processo de semi-manufaturação do minério — representa para os exportadores uma forma de combater esta tendência. O pellet acha-se cotado mais favoravelmente no mercado e fornece ao consumidor um maior rendimento. A Vale do Rio Doce está investindo bastante neste setor.

Suas ações merecem um serviço classe A.

Deixando suas ações sob a custódia do Holandês, você terá a proteção e os serviços classe A de um banco internacional que, através 725 agências, opera em 31 países. Procure-o.

BANCO HOLANDÊS UNIDO S.A.
filiado ao Algemene Bank Nederland N.V.
Rio: Rua Buenos Aires, 9/15 — Tel.: 231-3855 □ São Paulo — Santos — Salvador



Japoneses participam da Tecidos Safra

Tóquio (AP-JB) — Recursos de três grupos japoneses adquiriram quotas de participação da Tecidos Safra do Brasil S. A., que tem planos de instalar uma indústria têxtil em Campinas, Estado de São Paulo.

A Marubeni passou a participar de 17,5% do capital da empresa, a Kondo Seisen e a Maruwa Seni ficaram, cada uma, com 8,75%. A Safra comprou uma área de 240 mil metros quadrados em Campinas, estando prevista para novembro a instalação completa da unidade industrial.

TECIDOS SINTÉTICOS

Sua linha de produção abrangerá tecidos sintéticos, com base no poliéster. A fábrica contará com 120 teares à água sob pressão, importadas do Japão. O poliéster será fornecido pela Safron Teijin, implantada há pouco tempo no Centro Industrial de Aratu, Bahia.

Manguinhos apurou Cr$ 20,3 milhões

A Refinaria de Manguinhos obteve no exercício de 72 um lucro líquido de Cr$ 20,3 milhões, após as deduções feitas no faturamento de Cr$ 239,8 milhões. A renda bruta da empresa acusou um acréscimo nominal de 32% — sem descontar a inflação — sobre o exercício de 71.

No ano passado, a empresa concedeu uma bonificação de 33%. As reservas, entretanto, permaneceram praticamente com a mesma participação do capital observada antes da operação, acima de 60%.

PETRÓLEO IPIRANGA

A empresa apurou um lucro líquido disponível em 72 de Cr$ 14,9 milhões, menos 7,9% que o resultado conseguido no exercício anterior. O lucro por ação da Petróleo Ipiranga reduziu-se de Cr$ 0,25 para Cr$ 0,18.

REFINARIA UNIÃO

O resultado líquido da Refinaria União no ano passado revelou uma elevação de 16,8% ao alcançar o nível de Cr$ 60,02 milhões. O lucro por ação da empresa, que no exercício anterior foi de Cr$ 0,28, passou em 72 para Cr$ 0,25, devido a diluição dos ganhos provocada por um aumento de capital.

Seu lucro bruto atingiu Cr$ 99,5 milhões e o total a distribuir Cr$ 60,02 milhões. O lucro operacional da Refinaria União foi de Cr$ 37,01 milhões.

LTB

O lucro líquido disponível da Editora de Guias LTB foi de Cr$ 39,3 milhões no exercício de 72. Isto equivaleu a um ganho nominal de 61,4%. Somado a um saldo anterior de Cr$ 14,5 milhões, o resultado formou um total a distribuir de Cr$ 53,9 milhões.

O lucro por ação da empresa assinalou uma elevação de Cr$ 0,33 para Cr$ 0,52. As rendas operacionais da Editora de Guias LTB atingiram a Cr$ 279,2 milhões.

DUCAL

A Ducal Roupas apurou um lucro líquido disponível de Cr$ 8,04 milhões. O lucro por ação da empresa no exercício de 72 ficou representado por Cr$ 0,24.

As rendas operacionais atingiram a Cr$ 143,9 milhões; o lucro bruto, Cr$ 58,5 milhões e o lucro operacional, Cr$ 5,3 milhões.

Mercado nacional

SÃO PAULO

TITULOS	Abert.	Mín.	Máx.	Fech.	Quant.
Amazônia o/n	0,92	0,90	0,92	0,90	6 500
Auxiliar S. Paulo p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	1 000
BMG Bco. Inv. p/p b/d	2,15	2,15	2,15	2,15	1 000
Brad. Invest. o/n	1,70	1,70	1,70	1,70	4 800
Brad. Invest. p/n	1,80	1,76	1,80	1,76	77 700
Bradesco o/n	1,55	1,55	1,55	1,55	300
Bradesco p/n	1,60	1,55	1,60	1,55	60 300
Brasil p/p	9,20	9,00	9,25	9,00	54 400
Brasil o/n	7,35	7,20	7,35	7,25	37 000
Com. e Ind. S. Paulo o/n	1,30	1,30	1,30	1,30	500
Com. e Ind. S. Paulo p/n	1,06	1,06	1,07	1,07	500
Crédito Nacional o/n	1,10	1,10	1,10	1,10	100
Crédito Nacional p/n	1,11	1,11	1,11	1,11	1 000
Econ. Bahia o/n	1,52	1,52	1,52	1,52	500
Econ. Bahia p/n	1,63	1,63	1,70	1,70	12 000
Estado da Guanabara o/n	1,12	1,12	1,12	1,12	400
Est. São Paulo o/n	1,70	1,60	1,75	1,70	123 500
Estado Sta. Catarina p/p b	0,72	0,72	0,72	0,72	2 000
Estado Sta. Catarina p/n a	0,60	0,60	0,60	0,60	2 500
Francês Bras. o/n	1,02	1,02	1,03	1,03	23 000
Inv. Brasil o/n	3,00	3,00	3,00	3,00	400
Itaú América p/p c/02	1,10	1,10	1,15	1,15	32 200
Itaú América o/n	1,60	1,60	1,60	1,60	77 200
Itaú América p/n	1,15	1,15	1,15	1,15	39 100
Itaú Invest. p/p c/03	1,67	1,67	1,67	1,67	33 000
Itaú Invest. o/n	1,65	1,65	1,65	1,65	5 000
Itaú Invest. p/n	1,60	1,60	1,60	1,60	5 000
Julião Arroyo o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	1 900
Julião Arroyo p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	200
Merc. S. Paulo p/p c/03	1,00	1,00	1,00	1,00	1 300
Merc. S. Paulo o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	1 000
Merc. S. Paulo p/n	0,95	0,95	0,95	0,95	3 000
Nord. Brasil o/n	2,05	2,05	2,11	2,05	3 200
Noroeste Est. p/p	2,15	2,15	2,15	2,15	2 300
Noroeste Est. p/n	1,56	1,56	1,56	1,56	6 900
Novo Mundo p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	2 400
Port. Brasil o/n	0,62	0,62	0,62	0,62	200
Port. Brasil p/n	0,66	0,66	0,68	0,66	1 200
Real o/n	0,80	0,80	0,80	0,80	200
Real p/n	0,73	0,73	0,83	0,81	30 400
Real de Inv. o/n	0,85	0,85	0,85	0,85	5 000
Real de Inv. p/n	1,01	1,00	1,02	1,00	6 900
São Paulo p/p c/02	0,80	0,80	0,80	0,80	9 000
São Paulo o/n	1,20	1,20	1,20	1,20	1 700
São Paulo p/n	0,83	0,83	0,85	0,84	48 600
União Bancos p/p c/03	0,90	0,90	0,90	0,90	25 000
União Bancos p/p c/04	0,85	0,85	0,85	0,85	5 000
União Bancos p/n	0,80	0,80	0,80	0,80	300
Acesita o/p	1,38	1,34	1,39	1,39	164 300
Aços Villares o/p	1,55	1,53	1,55	1,55	20 000
Aços Villares p/p b	2,35	2,35	2,45	2,45	20 500
Açúcar União p/p c/11	1,51	1,51	1,55	1,55	22 200
Adap p/p c/04	0,75	0,70	0,75	0,70	14 000
AGGS p/p c/09	1,52	1,52	1,52	1,52	10 300
Alpargatas o/p c/20	1,25	1,25	1,26	1,26	94 100
Alpargatas p/p c/20	1,15	1,15	1,15	1,15	1 000
Anderson Clayton o/p	0,97	0,97	0,97	0,97	6 003
Antártica o/p c/22	0,83	0,80	0,83	0,83	12 400
Aparecida o/p c/04	1,37	1,37	1,46	1,42	335 000
Aparecida p/p c/04	1,40	1,38	1,43	1,38	146 000
Arno p/p c/53	1,55	1,52	1,55	1,55	18 100
Artex o/p c/41	0,82	0,82	0,82	0,82	2 300
Artex p/p a c/41	0,78	0,78	0,78	0,78	10 100
Artex p/p b c/41	0,85	0,85	0,86	0,86	51 500
Atma o/p	0,74	0,74	0,74	0,74	1 000
Atma p/p	0,83	0,80	0,83	0,80	143 200
Audi Ad. Part. p/p	1,61	1,60	1,64	1,64	861 600
Barber Greene o/p c/04	1,32	1,32	1,32	1,32	3 300
Bardella o/p c/04	1,55	1,55	1,60	1,60	1 200
Bardella p/p c/04	2,70	2,70	2,70	2,70	1 000
Bates Brasil o/p c/05	0,69	0,69	0,69	0,69	4 000
Belgo-Mineira o/p	3,35	3,31	3,40	3,31	302 800
Benzenex o/p c/04	3,00	3,00	3,00	3,00	1 000
Benzenex p/p c/04	2,78	2,78	2,80	2,78	41 000
Betumarco p/p c/03	0,52	0,52	0,54	0,54	2 200
Bic. Monark o/p c/01	1,90	1,90	1,90	1,90	20 000
BMG Financ. p/n	1,50	1,50	1,50	1,50	500
Borghoff p/p c/17	1,23	1,23	1,23	1,23	2 000
Borlem p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	2 000
Brahma p/p	1,50	1,50	1,50	1,50	300
Brasimet o/p c/02	0,87	0,87	0,87	0,87	1 000
Brasmotor o/p c/49	1,82	1,80	1,84	1,84	5 100
Brasmotor p/p c/18	1,52	1,52	1,55	1,55	12 000
Braspla o/p c/15	0,61	0,61	0,62	0,62	9 000
Braspla p/p c/15	0,61	0,61	0,63	0,63	28 000
Bundy Tubing p/p	0,77	0,75	0,77	0,77	4 000
C. Fabrini o/p	1,45	1,45	1,46	1,45	10 000
C. Fabrini p/p	1,40	1,40	1,40	1,40	155 000
CTB o/n	0,36	0,36	0,38	0,38	27 000
CTB p/n	0,62	0,62	0,62	0,62	3 300
Cacique o/p	1,20	1,20	1,20	1,20	100
Cacique p/p	1,65	1,65	1,65	1,65	6 900
Casa Anglo o/p c/04	3,10	3,05	3,11	3,11	13 400
CELG p/p e	0,75	0,75	0,75	0,75	9 000
Cemig p/p c/04	0,90	0,90	0,90	0,90	73 000
Cerveja Pérola p/p c/01	0,90	0,85	0,90	0,85	4 000
Cerveja Polar p/p c/02	1,50	1,50	1,50	1,50	1 042 900
CESP p/p c/04	0,75	0,75	0,75	0,75	10 800
Cica p/p c/33	1,65	1,65	1,65	1,65	30 000
Cidamar o/p	1,35	1,35	1,35	1,35	5 000
Cim. Cauê p/p c/02	1,35	1,35	1,50	1,40	48 000
Cim. Itaú p/p c/23	1,50	1,50	1,55	1,51	14 700
Cim. Itaú o/n	1,16	1,15	1,16	1,15	3 000
Cim. Itaú p/n	1,13	1,12	1,13	1,12	2 000
Cimaf o/p	2,10	2,10	2,10	2,10	900
Cobrasma o/p	1,94	1,80	1,80	1,80	13 000
Cobrasma p/p	1,38	1,38	1,40	1,40	6 600
Colorado o/p c/08	0,53	0,52	0,53	0,52	5 000
Colorado p/p c/08	0,62	0,54	0,62	0,54	163 200
Com. B. Campo o/p	0,48	0,48	0,48	0,48	5 000
Com. B. Campo p/p	1,50	1,50	1,50	1,50	3 000
Compesca o/e	0,45	0,45	0,45	0,45	2 000
Concisa o/p	2,45	2,45	2,56	2,56	76 000
Concisa p/p	2,43	2,48	2,61	2,61	59 500
Concretex p/p c/03	2,33	2,30	2,33	2,33	8 200
Confrio p/p b	2,33	2,29	2,36	2,36	460 000
Cons. Br. Eng. o/n	0,90	0,90	0,90	0,90	4 100
Cons. Br. Eng. p/n	0,67	0,67	0,67	0,67	20 000
Const. A. Lind. p/p c/05	1,60	1,60	1,60	1,60	15 600
Const. Fichet o/p	2,75	2,70	2,75	2,70	57 400
Const. Fichet p/p	3,35	3,30	3,36	3,30	174 400
Constr. Beter o/p c/03	1,20	1,19	1,20	1,19	30 600
Cônsul o/p c/26	1,90	1,90	1,92	1,92	116 300
Cônsul p/p b c/25	3,72	3,70	3,72	3,70	2 000
Cônsul p/p b c/26	3,50	3,40	3,50	3,40	1 300
Consursan o/p	1,95	1,90	2,00	1,90	180 100
Consursan p/p	1,28	1,22	1,32	1,32	438 800
Copas o/p c/01	2,23	2,22	2,24	2,22	122 200
Copas p/p c/01	2,22	2,22	2,24	2,22	60 500
Cremer o/p c/05	1,10	1,10	1,10	1,10	5 000
D. F. Vasconcelos o/p	0,90	0,90	0,90	0,90	1 200

TITULOS	Abert.	Mín.	Máx.	Fech.	Quant.
D. F. Vasconcelos p/p	1,09	1,09	1,10	1,10	79 300
Diametro Emp. o/e	1,75	1,75	1,90	1,90	44 700
Diametro Emp. p/e	1,10	1,10	1,16	1,10	1 900
Dist. Ipiranga o/p	1,70	1,70	1,70	1,70	302 400
Docas Santos o/p v	2,35	2,35	2,48	2,40	48 900
Docas Santos o/p n	1,90	1,90	1,90	1,90	1 000
Duratex p/p c/32	1,60	1,60	1,60	1,60	19 000
Ecisa o/p c/04	1,40	1,40	1,40	1,40	30 700
Ecisa p/p c/01	1,35	1,35	1,35	1,35	3 000
Elequeirós p/p	1,33	1,33	1,33	1,33	2 000
Embrava p/p c/07	2,00	1,95	2,00	1,95	6 700
Enbasa o/p c/01	1,24	1,15	1,30	1,27	54 000
Enbasa p/p c/01	1,20	1,18	1,20	1,18	8 000
Ericsson o/p c/05	3,05	3,00	3,05	3,05	9 400
Estrela o/p c/65	0,80	0,80	0,80	0,80	3 000
Estrela p/p c/65	0,85	0,85	0,86	0,86	17 700
Eucatex o/p	1,60	1,55	1,62	1,60	17 500
Eucatex p/p	1,10	1,10	1,10	1,10	3 000
FNV o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1 800
FNV p/p a	0,92	0,88	0,93	0,88	148 100
Fator o/e c/05	0,65	0,65	0,65	0,65	1 000
Ferlam Bras. o/p c/30	1,28	1,20	1,28	1,21	41 700
Ferlam Bras. p/p c/30	1,25	1,20	1,28	1,24	24 400
Ferro Bras. o/p	1,30	1,30	1,31	1,31	1 100
Fertiplan o/p c/04	3,60	3,60	3,62	3,62	10 100
Fertiplan p/p c/04	3,72	3,72	3,72	3,72	10 000
Fertisul p/p	1,24	1,24	1,24	1,24	1 200
Fin. Bradesco o/n	1,55	1,55	1,55	1,55	400
Fin. Bradesco p/n	1,53	1,53	1,55	1,55	56 300
Fipar p/n	1,62	1,62	1,62	1,63	2 000
Ford Brasil p/p c/32	0,76	0,76	0,76	0,76	1.800
Fujiwara p/p	3,00	3,00	3,00	3,00	98.000
Fund. Tupy o/p c/45	2,25	2,25	2,30	2,30	2 300
Fund. Tupy p/p c/45	2,60	2,60	2,60	2,60	600
Gabriel Gonç. o/p	0,50	0,50	0,50	0,50	24 300
Gabriel Gonç. p/p	0,65	0,65	0,65	0,65	23 000
Garcia o/p c/07	0,30	0,30	0,30	0,30	3 800
Garcia p/p a c/07	0,45	0,45	0,46	0,46	335 200
Garcia p/p b c/07	0,28	0,28	0,31	0,31	98 700
Gemmer Bras. o/p c/05	3,00	3,00	3,00	3,00	24 900
Germani o/p	1,20	1,20	1,20	1,20	1 000
Germani p/p	1,30	1,30	1,30	1,30	1 000
Gomes Almeida o/e	2,13	2,13	2,13	2,13	7 000
H. C. Cordeiro c/02	1,95	1,95	1,95	1,95	6 000
H. C. Cordeiro p/p c/02	2,15	2,15	2,15	2,15	6 000
Heleno/Fons. o/p c/02	1,27	1,26	1,27	1,26	3 000
Hindi o/e	2,75	2,75	2,75	2,75	5 000
IAP o/p c/07	2,90	2,85	2,92	2,90	23 000
Ibesa o/p c/01	0,31	0,31	0,31	0,31	5 000
Icopasa o/p	3,04	3,03	3,05	3,05	79 000
Icopasa p/p	3,34	3,33	3,35	3,35	81 000
Iguaçu Café p/p	0,67	0,67	0,67	0,67	900
Ind. Hering o/p c/14	0,65	0,65	0,66	0,66	5 000
Ind. Hering p/p a c/14	0,92	0,92	0,92	0,92	1 600
Ind. Villares o/p c/02	2,50	2,50	2,50	2,50	10 200
Ind. Villares p/p b c/02	3,20	3,20	3,25	3,25	7 000
Independenc. p/n	0,78	0,78	0,78	0,78	27 000
Inds. Romi o/p	1,93	1,93	1,93	1,93	2 000
Isam o/p	0,66	0,65	0,67	0,65	4 700
Isam p/p	0,64	0,64	0,65	0,65	300
ITAP o/p c/02	2,05	2,05	2,05	2,05	1 000
Kelson's o/p	0,70	0,70	0,70	0,70	1 000
Kelson's p/p	0,85	0,85	0,85	0,85	603
Keralux o/p c/16	2,12	2,12	2,12	2,12	5 000
Kibon o/p	0,50	0,50	0,50	0,50	9 000
L. Tel. Bras. o/p c/36	1,75	1,75	1,76	1,76	501 900
Lacta o/p	0,42	0,42	0,42	0,42	19 000
Lafer p/p	1,80	1,80	1,80	1,80	4 000
Lobrás o/p	0,77	0,77	0,85	0,85	3 300
Lojas Americanas o/p	2,70	2,68	2,75	2,75	12 100
Madeirit o/p	1,10	1,10	1,10	1,10	1 200
Magnesita o/p c/07	1,45	1,40	1,45	1,45	23 100
Magnesita p/p a c/05	1,10	1,10	1,15	1,15	200
Manah o/p div	2,80	2,80	2,80	2,80	15 000
Manah p/p div	2,70	2,70	2,70	2,70	2 500
Manah p/p ex	2,68	2,68	2,68	2,68	5 000
Mangels Indl. o/p	1,50	1,50	1,50	1,50	23 000
Máqs. Pirat p/p	2,00	2,00	2,00	2,00	3 000
Marcovan o/p	1,00	0,95	1,00	1,00	7 300
Mec. Pesada o/p c/04	1,70	1,70	1,70	1,70	50 000
Mec. Pesada p/p c/04	1,30	1,30	1,30	1,30	55 000
Melhoral SP o/p	0,95	0,94	0,95	0,95	75 000
Melhoral SP p/p	0,90	0,90	0,90	0,90	200
Mendes Jr. p/p c/03	3,00	3,00	3,00	3,00	100 000
Mesbla p/p	1,40	1,40	1,40	1,40	100
Met. Barbará o/p	2,40	2,35	2,40	2,38	13 300
Met. Wallig o/p	0,27	0,27	0,27	0,27	9 000
Met. Wallig p/p b	0,29	0,29	0,29	0,29	1 000
Metal Leve p/p c/02	4,80	4,80	4,82	4,82	2 400
Moinho Sant. o/p c/37	1,30	1,29	1,31	1,30	229 900
Móveis Aço Fiel o/p c/01	0,64	0,60	0,64	0,64	7 000
Móveis Cimo o/p c/09	1,05	1,05	1,05	1,05	1 200
Móveis Cimo p/p a c/09	1,05	1,05	1,05	1,05	6 700
Móveis Cimo p/p b c/09	1,02	1,02	1,02	1,02	2 100
Nordon Met. o/p c/06	1,80	1,80	1,82	1,82	56 000
Oleral p/p	1,31	1,31	1,31	1,31	1 000
Orniex p/p	1,37	1,37	1,38	1,38	510 000
Oxigênio Br. o/p	0,99	0,99	0,99	0,99	100
Paramount o/p	0,80	0,76	0,80	0,76	1 700
Paul F. Luz o/p	0,90	0,90	0,92	0,92	22 900
PBK Emp. Imob. o/e	3,18	3,18	3,18	3,18	200
PBK Emp. Imob. p/e	2,30	2,30	2,39	2,39	26 000
Persianas Colúmbia o/p	0,81	0,81	0,81	0,81	51 300
Pet. Ipiranga o/p	0,78	0,77	0,78	0,77	3 900
Pet. União p/p	1,35	1,30	1,35	1,30	23 100
Pet. União o/n	1,05	1,05	1,05	1,05	21 000
Petrobrás p/p c/10	5,90	5,85	5,95	5,85	205 600
Petrobrás o/n	2,60	2,60	2,65	2,63	358 100
Petrobrás p/n	5,65	5,65	5,65	5,65	900
Phebo o/p c/03	3,13	3,10	3,13	3,12	16 500
Pir. Brasília o/p c/02	3,50	3,50	3,60	3,60	56 000
Pir. Brasília p/p c/02	4,80	4,80	4,85	4,85	15 600
Pirelli o/p c/30	1,15	1,15	1,20	1,20	12 600
Pirelli p/p c/30	1,09	1,08	1,10	1,10	14 800
Plás. Koppers o/p c/02	1,20	1,20	1,20	1,20	5 500
Plás. Koppers p/p c/02	1,35	1,35	1,35	1,35	500
Prosdócimo p/p c/03	2,05	2,05	2,05	2,05	200
Real Cia. Inv. o/n	0,77	0,73	0,77	0,75	35 500
Real Cia. Inv. p/n	0,95	0,95	1,00	1,00	11 800
Real Part. p/n	0,68	0,68	0,68	0,68	37 000
Refinaria Paraná p/p c/12	2,50	2,50	2,50	2,50	2 000
Rossi Servix o/p c/03	1,85	1,85	1,85	1,85	292 100
SPI o/n	0,80	0,80	0,80	0,80	4 000
Sabrico o/p c/03	1,15	1,15	1,15	1,15	497 700
Sadia Concor. p/p	1,90	1,90	1,90	1,90	2 000
Samcil o/p c/04	3,50	3,50	3,60	3,53	7 500
Samcil p/p c/04	3,48	3,48	3,62	3,53	6 300
Sanderson Br. o/p	2,35	2,35	2,38	2,35	206 500
Sanderson Br. p/p	2,10	2,10	2,15	2,15	10 000
Santa Maria p/p	0,80	0,80	0,80	0,80	4 000
Semp o/p c/02	1,32	1,32	1,40	1,40	95 000
Siam Util. o/p c/02	0,83	0,83	0,83	0,83	5 000
Sid. Aconorte o/p c/05	0,95	0,94	0,94	0,94	2 000
Sid. Aconorte p/p a c/05	1,08	1,08	1,08	1,08	4 000
Sid. Lanari o/e	0,35	0,35	0,35	0,35	10 000

TITULOS	Abert.	Mín.	Máx.	Fech.	Quant.
Sid. Nacional p/p b	2,18	2,15	2,20	2,17	54 900
Sid. Nordeste o/p	2,50	2,50	2,50	2,50	10 000
Sid. Nordeste p/p	2,50	2,50	2,50	2,50	10 000
Sid. Rio-Grandense o/p c/09	1,60	1,59	1,60	1,60	37 000
Sid. Rio-Grandense p/p c/09	2,45	2,43	2,45	2,43	4 600
Sifco Brasil o/p c/05	1,30	1,30	1,30	1,30	2 000
Sifco Brasil p/p c/05	1,28	1,28	1,28	1,28	8 000
Solorrico o/p c/10	1,70	1,70	1,70	1,70	2 000
Solorrico p/p c/10	1,80	1,78	1,80	1,78	101 200
Sopave p/p c/04	0,60	0,60	0,60	0,60	15 000
Sousa Cruz o/p	3,60	3,60	3,70	3,67	48 300
Sudeste o/p c/04	1,90	1,90	1,90	1,90	155 000
Sudeste p/p c/04	2,90	2,90	2,92	2,90	217 300
Supergasbrás o/p	0,70	0,70	0,70	0,70	2 000
T. Janer p/p	0,64	0,64	0,64	0,64	455 800
Technos Rel. o/p c/03	2,28	2,28	2,30	2,30	35 000
Tel. B. Campo o/p	0,80	0,79	0,80	0,79	25 000
Tel. B. Campo p/p	0,77	0,76	0,77	0,76	14 000
Transbrasil o/n	0,93	0,93	0,93	0,93	1 500
Transparaná o/p	2,05	2,05	2,06	2,06	9 000
Transparaná p/p	2,35	2,35	2,45	2,45	21 000
Tur. Bradesco o/n	1,27	1,27	1,27	1,27	3 000
Tur. Bradesco p/n	1,28	1,28	1,30	1,30	10 400
Ultralar p/p	1,32	1,32	1,32	1,32	1 000
Unipar o/e	1,15	1,15	1,16	1,15	4 200
Unipar p/e	1,76	1,76	1,76	1,76	600
Vale R. Doce p/p	4,25	3,95	4,25	3,95	233 600
Varig p/p	0,77	0,77	0,77	0,77	4 000
Vemag p/n b	0,81	0,81	0,81	0,81	1 000
Veplan p/p	2,31	2,31	2,33	2,32	70 000
Vigorelli o/p	1,55	1,50	1,55	1,53	67 000
Wagner o/p c/02	1,34	1,34	1,35	1,35	4 000
Wagner p/p c/02	1,63	1,63	1,65	1,65	5 000
White Martins o/p c/02	2,25	2,20	2,25	2,25	2 500
Zanini o/p c/04	1,95	1,95	1,95	1,95	2 000
Zanini o/p c/04	2,27	2,25	2,27	2,27	8 000
Comlh. Brasul o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	400
Fiducial p/n	0,80	0,80	0,80	0,80	2 000
Denison p/p c/01	0,35	0,35	0,35	0,35	4 000
Hime o/p	1,80	1,80	1,80	1,80	100
Light o/p c/12	1,05	1,03	1,05	1,03	221 200
Light o/n	1,05	1,00	1,05	1,00	4 600
Lisa Livros p/p	0,80	0,80	0,80	0,80	10 000
Nitrosin o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1 000
Paranapanema o/p c/03	1,10	1,10	1,15	1,13	133 600
Paranapanema p/p c/03	1,18	1,15	1,18	1,15	156 800
Plást. Brasil p/p b c/05	1,33	1,33	1,35	1,35	25 000
Sid. Manesmann o/p c/26	2,90	2,90	2,90	2,90	1 000
Transauto p/p div	0,50	0,50	0,51	0,50	34 000
Trorion p/p c/07	0,55	0,53	0,55	0,55	3 000
Urupes Unida o/e	1,25	1,25	1,25	1,25	1 000
Urupes Unida p/e	1,35	1,35	1,35	1,35	4 000

Resumo das operações

São Paulo (Sucursal) — Apesar de as cotações fixarem-se em alta, ocasionando uma elevação no Índice médio da ordem de 4,9 pontos, a Bolsa de Valores apresentou resultados inferiores aos da reunião anterior, o que pode ser comprovado pelo volume de negócios, que ficou em Cr$ 26 998 767,77, inferior em Cr$ 2 324 957,65 ao anterior. A quantidade de títulos alcançou 15 454 136, exatamente 612 596 menos que no pregão anterior. Das 90 ações constantes do Índice Bovespa, 38 subiram, 25 permaneceram estáveis e 27 baixaram. Durante o pregão de ontem registraram-se altas às 10h30m, com + 0,12%, e às 12 horas, com + 0,17%, sendo que às 13 horas permaneceu estável. As baixas variaram das 11h30m às 12h30m entre 0,21 e 0,10%, respectivamente. O Índice médio subiu ligeiramente para 996,5 pontos.

Com relação aos índices setoriais os resultados foram os seguintes: índice de lucratividade simples — os que mais subiram: borracha, plásticos e derivados, com + 0,73%, bancos comerciais privados, com + 0,35%, e alimentos, com + 0,64%. No índice de valorização diária em primeiro ficou o setor de alimentos, com + 1,56%, e cimento e construtoras, com + 1,41%. Os setores que mais baixaram no índice de valorização diária foram os de bancos comerciais estatais, com — 2,43%, serviços públicos, com — 1,43%, e produtos metalúrgicos e forjarias, com menos 0,59%. Finalmente, no índice de lucratividade simples os que mais baixaram foram serviços públicos, com — 0,52%, seguido por máquinas, motores e equipamentos pesados, com — 0,35%, e bancos comerciais estatais, com — 0,30%.

OS NÚMEROS

	Índice	Variação(%)
Abertura	995,7	
Médio	996,5	+ 0,49
Fechamento	994,2	

Títulos	Quantidade	Valor (Cr$)
Cias. diversas	13 773 000	24 179 959,00
Ações de bancos	749 200	1 671 241,00
Operações a termo	263 000	617 000,00
Diversos	612 596	2 324 957,65
Total	15 454 136	26 998 767,77

MAIS NEGOCIADOS

Títulos	Valor (Cr$)
Cerveja Polar pp c/2	1 564 350,00
Audi pp	1 402 055,00
Petrobrás pp c/10	1 218 636,00
Confrio pp-b	1 074 790,00
Belgo-Mineira op	10 17 171,00

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	(%)	Para menos	(%)
PBK Emp. Imob. pn end.	9,6	B. Est. de S. Paulo on	8,4
Semp op c/2	7,7	Fer. Lam. Bras. op c/30	5,4
Ecisa op c/4	7,6	Fer. Lam. Bras. pp c/30	4,6
Consursan op	6,5	Fund. Tupi pp c/45	4,0
Cimento Itaú pp c/23	5,5	Vale Rio Doce pp	2,6

Das 90 ações que integram o Índice Bovespa, 38 apresentaram-se em alta, 27 em baixa e 25 estáveis.

MINAS GERAIS

Títulos	Abert.	Méd.	Fech.	Quant.	Var (%)
B. Brasil on	7,30	7,30	7,30	250	— 0,68
B. Com. Ind. MG on cs	1,00	1,00	1,00	2 218	
Bco. Nacional S/A	0,78	0,80	0,80	6 000	Est.
Bco Real S/A	0,65	0,65	0,65	4 500	
Belgo-Mineira op	3,38	3,37	3,37	11 900	+ 1,81
Cemig pp cs	0,89	0,90	0,90	34 000	+ 1,12
CTMG op	0,60	0,61	0,60	6 814	+ 1,67
CTMG op	0,25	0,25	0,25	2 571	
CTMG op	0,58	0,56	0,56	1 671	— 3,45
CTMG on	0,24	0,24	0,24	1 669	
Cimento Cauê pp	1,50	1,47	1,41	62 500	+ 5,00
Cimetal op	0,75	0,75	0,75	800	
Const. Mendes Jr.	2,95	2,93	2,90	48 200	— 4,87
Const. Mendes Jr. ant. pp	3,00	3,00	2,90	53 200	+ 2,39
Docas Santos ant. op	2,30	2,47	2,50	2 300	
Magnesita op	1,50	1,50	1,50	4 000	
Mannesmann pp	1,95	1,95	1,95	660	— 2,50
Mannesmann op	2,92	2,92	2,92	300	
Minas Inv. Cred. Fin. Inv. pn	0,90	0,90	0,90	145	
Minasmáquinas pn	0,56	0,56	0,56	2 709	
Minasmáquinas on	0,56	0,56	0,56	541	
Petrobrás pp	5,95	5,95	5,95	2 030	
Petrobrás on	2,65	2,67	2,68	840	
Petróleo Ipiranga pp	1,05	1,05	1,05	100	
Siderúrgica Pains pp	2,15	2,15	2,15	500	
Vale Rio Doce pp	4,15	4,19	4,18	4 250	Est.
Banco do Brasil on	7,35	7,35	7,35	100	

Resumo das operações

Belo Horizonte (Sucursal) — A Bolsa de Valores de Minas Gerais registrou no pregão de ontem o seguinte movimento:

	Índice	Variação(%)
Abertura	126,2	+ 1,61
Médio	126,1	+ 1,78
Fechamento	125,5	+ 1,05

Títulos	Quantidade	Valor(Cr$)
Particulares	255 138	532 777,24
Total	255 138	532 777,24

MAIS NEGOCIADOS

Títulos	Valor (CR$)
Mendes Jr. pp c/3	159 380,00
Mendes Jr. pp c/4	141 180,00
Cimento Cauê pp	91 830,00
Belgo-Mineira op	40 057,00
Cemig pp	30 510,00

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	(%)	Para menos	(%)
Cimento Cauê pp	5,00	Mendes Jr. pp c/4	4,87
Mendes Jr. pp c/3	2,39	CTMG pn	3,45
Belgo-Mineira op	1,81	Mannesmann pp	2,50
CTMG pp	1,67	Banco do Brasil on	0,68
Cemig pp	1,13		

Das 20 ações que compõem o IBV-Minas, seis subiram, seis baixaram e duas mantiveram-se estáveis. Não foram negociados os títulos: Acesita (op), BMG Financeira (pn), Cemig (pn), Samitri (op) e São José (op e pp).

RIO GRANDE DO SUL

Títulos	Mín.	Méd.	Máx.	Quant.
Aconorte op	0,80	0,80	0,80	149
Banco do Brasil on	7,50	7,50	7,50	400
Banco do Brasil on	7,40	7,40	7,40	46
Brahma pp	1,47	1,47	1,47	2 019
Cia. Bras. Petr. Ipir. op	0,80	0,80	0,80	2 000
Distribuidora pp	1,50	1,54	1,55	1 342
Geral pp	1,00	1,00	1,00	1 000
Imcosul pp c/2	2,20	2,20	2,20	1 100
Madequímica op c/3	0,30	0,30	0,30	1 000
Met. Gerdau pp c/8	2,05	2,05	2,05	100
Michelletto pp-a c/2	1,40	1,40	1,40	2 000
Michelletto pp-b c/2	1,50	1,50	1,50	3 000
Petrobrás pp c/10	5,80	5,80	5,80	39
Petrobrás pp c/10	5,85	5,87	5,88	1 497
Refinaria on	1,30	1,30	1,30	8 500
Refinaria pp c/dir.	2,70	2,70	2,70	5 000
Refinaria (dir. subs.) pref.	0,31	0,32	0,33	70 000
Rodoviária pp c/4	1,20	1,21	1,22	3 000
Springer op c/6	1,15	1,15	1,15	500
Unibancos on	0,80	0,80	0,80	500
Vale pp	4,20	4,20	4,20	200
Varig pp	0,60	0,60	0,60	1 000

Resumo das operações

Porto Alegre (Sucursal) — Movimento de ontem na Bolsa de Valores do Rio Grande do Sul:

	Índice	Variação(%)
Anterior	70,45	
Atual	70,25	— 0,33

Títulos	Quantidade	Valor (Cr$)
Cias. diversas	104 392	83 504,18
Estados	1 335	1 074 000,00
Total	105 727	1 157 504,18

MAIS NEGOCIADOS

Títulos	Valor (Cr$)
Ref. dir. subs. pref.	22 756,00
Refinaria op	13 500,00
Refinaria on	11 050,00
Petrobrás pp	9 013,65
Michelletto pp-b	4 500,00

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	(%)	Para menos	(%)
Springer op c/6	2,6	Refinaria pp c/dir.	5,0

Das 33 ações que compõem o Índice, quatro subiram, quatro desvalorizaram, quatro se mantiveram estáveis e as restantes não foram negociadas.

Gritos, choros e desmaios de mulheres tumultuam o enterro de Evaldo Braga

Três mil pessoas, na maioria mulheres que gritavam, choravam e desmaiavam, compareceram ontem ao enterro do cantor Evaldo Braga no Cemitério São João Batista. Os guardas de um choque da PM e os da guarda do cemitério não conseguiam conter a multidão, que chegou a rasgar-lhes as roupas.

Uma sepultura desmoronou sob o peso das pessoas, causando um início de panico na multidão, que se comprimia perto do carneiro 528 da quadra 13. As emoções não tinham intermediário entre a histeria e a indiferença com que muitos curiosos acompanhavam o enterro.

SENTIMENTO

Vinte coroas de flores e uma visita breve na madrugada expressaram o sentimento dos colegas e empregadores de Evaldo Braga. Entre outros, mandaram coroas Adriana, Lilico, Odair José, Osvaldo Nunes, a Rádio Tupi, a gravadora Fonogram e a diretoria da Sicam.

Muito antes da hora marcada para o enterro, a multidão já se comprimia em frente à capela dois do cemitério. Todos queriam ver o caixão e foi preciso um choque da PM para afastar as pessoas e permitir a entrada de monsenhor Olivio Teixeira, que encomendou o corpo. Também a saida do caixão foi tumultuada, sendo os guardas obrigados a empurrar a multidão para que ele pudesse passar.

Como não existem parentes de Evaldo Braga — a despeito das mocinhas que se apresentavam como suas amantes e mães de hipotéticos filhos, tias, primos e outros — será o Estado que tomará conta dos bens deixados pelo cantor, que estava no início de uma carreira de sucesso.

No entanto, segundo a chefe de imprensa da Philips, para a qual ele gravou seus últimos discos, a empresa sugerirá que os Cr$ 54 mil, que totalizam seus direitos autorais, sejam doados à Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, para a qual ele já contribuia em vida, assim como o Lar São Daniel, que também recebia doações.

AVISOS RELIGIOSOS

CAVALCANTI JUNQUEIRA S.A.

AÇÃO DE GRAÇAS

A Diretoria tem o prazer de convidar seus clientes, amigos e funcionários para a missa em Ação de Graças pelo seu 45.º aniversário de fundação, que fará celebrar às 8 horas do dia 2, no Altar-Mor da Igreja Santa Luzia, à Rua Santa Luzia.

Mariana Ribeiro Leal Costa

No nonagésimo dia de sua morte, seus pais, irmãos, cunhado, avós, tios, sobrinhos e primos, confessam-se profundamente agradecidos a todos os que, por qualquer meio e, principalmente por sua reconfortante presença, procuraram mitigar sua dor. AMDG.

(P

PAULO CESAR SANTORO

(FALECIMENTO)

A família de Celina Gonçalves Pittarro, Vitantonio Pittarro, Adriana Gossatto Santoro, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu filho e esposo, PAULO CESAR SANTORO, convidam para seu sepultamento hoje, dia 2, saindo o féretro às 14 horas da Ordem Terceira da Penitência, Caju, para o Cemitério de Irajá. (99 456)

ENGENHEIRO

DR. VITAL FERREIRA FILHO

Seus pais convidam amigos e demais parentes para a missa, de ano, que em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada amanhã dia 3 de fevereiro, sábado, às 8,30 hs. na Igreja Sagrado Coração de Jesus, Rua Carolina Santos, 143, Meier.

FABÍOLA EMILIANA DE LIMA MONCORVO

(FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA)

André Moncorvo e família, Raymundo Moncorvo e família, José R. Moncorvo e família, filhos, netos e bisnetos, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento da inesquecível FABÍOLA; (mãe, sogra, avó e tataravó) e convidam os demais parentes e amigos, para a missa que será celebrada amanhã, dia 3, sábado, às 11 horas, na Igreja de N.S. da Conceição e Boa Morte, à R. do Rosário, esquina da Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem. (P

GENERAL

LEVERGER CARDOZO

(FALECIMENTO)

Sua família comunica seu falecimento convidando parentes e amigos para seu sepultamento às 15 horas de hoje, devendo o féretro sair da Capela "E" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma Necrópole. (P

MARIA NILZA D'ALMEIDA MATTOS

(FALECIMENTO)

A família de MARIA NILZA D'ALMEIDA MATTOS comunica o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 2, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

(P

Gallotti louva ação crítica da imprensa

Ao receber o título de sócio honorário da Ordem dos Velhos Jornalistas, o Ministro Luis Gallotti explicou que há meio século iniciara atividades de redator num pequeno jornal da cidade catarinense onde nasceu — Tijucas — e afirmou que "a imprensa, com a sua critica construtiva, nos ilumina o caminho."

— Sou um dos que entendem que meros xingamentos não se respondem. Mas, quando a crítica diz respeito a atos da função pública, a resposta não é direito, e, sim, um dever. A um colega que me disse, há tempos, constituir um erro responder a jornais, observei: "Até hoje não encontrei dificuldades em fazê-lo. No dia em que encontrar, adotarei a sua norma."

LICENÇA

A liberdade de imprensa, mais do que ao jornalista — disse o Sr. Luís Gallotti — serve à coletividade e ao próprio Governo, pois permite que este melhor conheça falhas e erros a serem corrigidos e punidos.

Lembrou, porém, que "a liberdade há de ser sempre acompanhada de efetiva responsabilidade, porque, sem esta, aquela se transmuda em licença, com sacrifício não só das pessoas injustamente atingidas em sua honra, ou da coletividade ferida nos seus superiores interesses, mas dos próprios jornalistas, pois, não encontrando na lei os ofendidos a devida reparação, irão procurá-la na violência e no desforço, como, infelizmente tem ocorrido muitas vezes."

Volantes de Márcio são solicitados

Brasília (Sucursal) — Por solicitação da 2a. Auditoria da Marinha, do Rio, o Deputado Federal Flávio Marcílio prestará declarações na Auditoria desta capital a respeito de volantes contra o atual Governo que o ex-deputado Márcio Moreira Alves teria distribuídos nos congressos interparlamentares de Haia, em 1970, e de Paris, em 1971.

Na mesma oportunidade, o deputado será chamado a responder a um quesito formulado pelo advogado de ofício do réu, a respeito dos motivos que levaram o Congresso Nacional a negar autorização para que o Supremo Tribunal Federal processasse Márcio Moreira Alves, em 1968.

A Auditoria da Marinha sabe que o Deputado Flávio Marcílio possui exemplares dos volantes por informação do Deputado Clóvis Stenzel, que depôs no mesmo processo. A Auditoria deseja anexar os volantes ao processo ou ao menos conhecer detalhes de seu conteúdo.

Vereadores de Alagoinhas negam posse a Judélio aumentando clima de tensão

Salvador (Sucursal) — Sete vereadores da Camara de Alagoinhas — quatro da Arena e três do MDB — se recusaram ontem a dar posse ao prefeito eleito Judélio Carmo (MDB), não comparecendo à solenidade marcada para as 17 horas.

Em Salvador, por unanimidade, o Conselho de Justiça do Tribunal de Justiça da Bahia concedeu ordem de habeas-corpus em favor do ex-prefeito de Alagoinhas, Sr. Murilo Cavalcanti (Arena), preso nos últimos dias do mandato, acusado de haver comprado o assassinato do vereador Celso Magalhães Dantas, seu opositor e futuro líder da nova administração.

Tensão

Enquanto Alagoinhas volta a mergulhar em um clima de grande tensão — após a prisão do Sr. Murilo Cavalcanti e de seu irmão Flávio e as acusações contra outros politicos da Arena, feitas pelo novo prefeito — a posse do Sr. Judélio Carmo foi dada pelo juiz de Direito Rui Dias Trindade. Apesar de haver vencido o pleito para prefeito de Alagoinhas, o Sr. Judélio Carmo terá minoria na Camara Municipal, pois a Arena elegeu sete dos seus 13 vereadores.

Todas as pessoas que entram ou saem da cidade — 70 mil habitantes — são revistadas e muitas armas foram apreendidas, enquanto investigadores e detetives da capital continuam à cata de novos suspeitos ou de novos elementos que levem ao total esclarecimento do crime.

A noite de ontem, informantes policiais disseram que Benjamin Disrael, um dos assassinos do vereador Celso Dantas, que acusara o ex-prefeito Murilo Cavalcanti, voltou a ser interrogado.

Esses mesmos informantes afirmaram que Benjamin Disrael "solta a verdade hoje", e que isso poderá significar uma reviravolta no caso.

Murilo Cavalcanti obtém habeas-corpus

Salvador (Sucursal) — Por unanimidade, o Conselho de Justiça do Tribunal de Justiça da Bahia concedeu ontem ordem de habeas-corpus em favor do ex-prefeito de Alagoinhas, Sr. Murilo Cavalcanti (Arena), e de seu irmão Flávio, que ontem mesmo foram soltos, o primeiro do hospital da Vila Militar e segundo da Casa de Detenção.

O Conselho formado pelo presidente do Tribunal, desembargador Ponde Sobrinho, pelo vice-presidente, desembargador Leitão Guerra, e pelo corregedor geral da Justiça, desembargador Arivaldo Andrade, teve uma das suas mais longas sessões e com a sala de uma das camaras civis lotada. O ex-prefeito e seu irmão estavam detidos sob suspeita de serem mandantes do assassinato do vereador emedebista Celso Magalhães Dantas, morto com um tiro na garganta no dia 18 do mês passado.

Julgamento

O advogado do ex-prefeito de Alagoinhas e de seu irmão, professor Raul Afonso Nogueira Chaves, ocupou a tribuna quase meia hora. Depois de elogiar a "altitude do comportamento do Governo do Estado e do Secretário de Segurança Pública, coronel Joalbo Figueredo Barbosa", ressaltou "o brilhante parecer" do procurador geral da Justiça, Sr. Ivã Americano da Costa, favorável à concessão da medida "o que honra as mais caras tradições jurídicas da Bahia."

Mesmo sem votar, porque não foi preciso desempate, o presidente do Tribunal de Justiça falou após o julgamento fazendo um breve histórico do surgimento do habeas-corpus e uma apreciação das Constituições brasileiras. O fundamento para o pedido e a concessão da medida foi o Artigo 153, Inciso 2, da Constituição Federal, que figura os casos em que qualquer cidadão poderá ser preso: em flagrante delito ou mediante mandado escrito da autoridade competente.

O desembargador Arivaldo Andrade, ao votar, fez questão de frizar que "o Sr. Murilo Cavalcanti continuará como acusado no processo. A nossa decisão não entra no mérito da questão, ela apenas diz respeito aos seus aspectos formais. A prisão foi ilegal segundo o Artigo 53 da Constituição, daí votar pela concessão do habeas-corpus."

De manhã o Sr. Murilo Cavalcanti foi conduzido à Secretaria de Segurança Pública e ali acareado pela primeira vez com Benjamim Disrael, um dos autores do assassinato do vereador. Diante do ex-prefeito ele afirmou que tudo em seu depoimento era falso, negando a participação dos irmãos Cavalcanti no assassinato do vereador Celso Magalhães Dantas.

Ao ser preso, logo depois de Charles Bittencourt, seu cúmplice e autor do disparo que matou o vereador, Benjamim Disrael contou pormenores da empreitada do assassinato que coincidiram com o depoimento do primeiro.

Ambos afirmaram ao delegado da capital, Sr. Delfino Sena, ao diretor da Polinter, Sr. Lourenço Neto, e ao próprio Secretário de Segurança, que o acerto tinha sido na casa do Sr. Murilo Cavalcanti, 20 dias antes do crime, e que cobraram Cr$ 20 mil pelo *serviço*. De posse desses dados a polícia deteve os irmãos Cavalcanti.

Novos dados

A polícia baiana liberou o marceneiro Manuel Domingos da Silva, 46 anos, conhecido por Vasco, citado no depoimento de Euvaldo Piton, cunhado de Charles, o único ainda não divulgado e considerado como peça-chave no desvendamento do crime.

Com a negativa de tudo que afirmou, Benjamim Disrael modificou toda a história do assassinato do vereador Celso Magalhães Dantas. Cessaram os motivos que levaram a polícia a prender o ex-prefeito Murilo Cavalcanti e seu irmão Flávio. Eles foram citados nominalmente por Charles e Benjamim como mandantes do crime.

O coronel Joalbo Figueiredo Barbosa afirmou que "continuo no estrito cumprimento do meu dever". Informou que novas diligências estão sendo efetuadas para se chegar aos mandantes do assassinato do vereador Celso Magalhães Dantas, que seria líder na Camara Municipal de Alagoinhas.

Ele admitiu nova acareação do Sr. Murilo Cavalcanti com Benjamim Disrael e Charles Bittencourt. Embora soltos, o ex-prefeito de Alagoinhas e seu irmão Flávio voltarão a ser ouvidos na próxima semana pela polícia.

Libertação

Ao deixar às 19h30m o quartel da Vila Militar, nos Dendezeiros, o ex-prefeito Murilo Cavalcanti afirmou que espera recuperar "o conceito em meio aos que não me conhecem pelo Brasil afora."

Acompanhado pelo seu advogado, professor Raul Afonso Nogueira Chaves, e familiares, o Sr. Murilo Cavancanti seguiu direto para a igreja do Bonfim, que fica a uns 300 metros do quartel. Para lá também se dirigiu o seu irmão Flávio, que estava preso na Casa de Detenção. Oraram no templo cerca de 10 minutos.

Foi a seguinte a declaração do ex-prefeito de Alagoinhas: "Acabo de confirmar a minha liberdade por decisão unanime da Alta Corte de Justiça do Estado. Presto àquela augusta casa a minha homenagem de cidadão e advogado. Espero recuperar o conceito em meio aos que não me conhecem pelo Brasil afora através da ajuda da imprensa. Estas pessoas ficarão sabendo que Murilo e Flávio são homens honrados, de famílias honradas, e que a calúnia, a injúria, a difamação podem incomodar, mas nunca desmoralizar. Considero a imprensa a segunda grande vitima neste episódio e com ela estou solidário."

Remédio pelo INPS ainda não tem data

O INPS ainda não tem data certa para fazer entrar em vigor o convênio assinado quarta-feira com a Central de Medicamentos, o qual prevê a distribuição de uma linha de remédios essenciais, a serem fornecidos gratuitamente aos segurados de todo o país que receberam salário mínimo.

Antibióticos, antihelmínticos e complementos vitamínicos destacam-se entre os remédios fabricados pelo Instituto e pela CEME. Caberá à Central de Medicamentos fiscalizar a produção e estocagem do INPS e complementar sua linha de remédios. No momento, técnicos dos dois órgãos se preparam para coordenar o início da distribuição, a ser feita nas farmácias mantidas pelo INPS.

MEDICI UNIFICA QUADROS

Brasília (Sucursal) — Através de decreto do Presidente Médici, estão unificados os quadros de pessoal dos extintos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, Comerciários, Ferroviários, Industriários, Marítimos, Transportes e Cargas, Hospital Júlia Kubitschek, Superintendência de Serviços de Reabilitação Profissional da Previdência Social e do Serviço de Assistência Médica Domiciliar.

O decreto presidencial foi publicado no **Diário Oficial** que circulou ontem, com data de 31 de janeiro, e acrescenta que a alteração não acarretará aumento de despesa, ficando para tanto suprimidos os cargos vagos, ao mesmo tempo que os cargos integrantes das antigas partes permanentes e especial continuam preenchidos pelos seus atuais ocupantes.

CURSO DE CAPACITAÇÃO

O Plano de Capacitação para o Trabalho, desenvolvido pelo INPS, realizou no ano passado 53 cursos de treinamento de mão-de-obra, abrangendo 13 superintendências regionais e atingindo a 9 272 beneficiários, segundo dados fornecidos pelo Ministério do Trabalho.

No tocante à divulgação e interpretação da previdência social, esta atividade foi desenvolvida em 1972 através de intercambio com empresas, associações de classe, obras sociais e grupos representativos da comunidade, com o objetivo de esclarecer os propósitos do Instituto, interpretar suas finalidades e motivar o estímulo e a colaboração de seus beneficiários.

BOLSAS-DE-ESTUDO

A concessão de bolsas-de-estudo a filhos menores de servidores do Instituto Nacional de Previdência Social foi regulamentada através de orientação baixada pelo INPS que fixou o auxilio financeiro no valor correspondente a quatro vezes o salário mínimo vigente na localidade.

A medida é extensiva não somente ao servidor ativo mas também ao aposentado, ao responsável pelo menor, desquitado ou separado de servidor, cônjuge sobrevivente de ex-servidores, desquitado ou separado de servidor e tutor ou responsável legal pelos filhos de servidores falecidos.

Alimentos vão reformular a embalagem

São Paulo (Sucursal) — A contaminação de alimentos devido a embalagens inadequadas — que recentemente a FAO denunciou como responsável pela deterioração de 35% de alimentos com base em cereais e legumes na América Latina — vai ser combatida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Ela se reunirá dia 12 para estudar o problema, tendo como base anteprojeto elaborado por um grupo de trabalho especial e já aprovado, por unanimidade, por sua Comisão de Estudo de Especificações de Embalagens.

As novas normas da ABNT deverá visar, basicamente, à preservação do alimento dos contatos com o mundo exterior que possam conduzir a qualquer tipo de degradação. Procurarão impedir a migração de elementos estranhos ao produto devido às condições físicas ou químicas da embalagem.

Ordem dos Advogados dá posse ao presidente eleito e aos novos conselheiros

Foram empossados ontem em solenidade a que estiveram presentes o presidente do Tribunal de Justiça e o Secretário de Justiça do Estado, os novos conselheiros da Ordem dos Advogados do Brasil. Pela manhã, eles se reuniram e elegeram o Sr. Álvaro Leite Guimarães para presidente da OAB, em substituição ao Sr. José Ribeiro de Castro Filho.

No discurso de posse, o Sr. Álvaro Leite Guimarães afirmou que "o culto permanente da liberdade e o respeito sagrado às garantias dos direitos individuais do cidadão, devem constituir a preocupação máxima do profissional de Direito, para que possa ele desempenhar, eficientemente, o seu legítimo papel e a sua verdadeira missão."

Ordem jurídica

Após a assinatura do livro de posse, o Sr. Ribeiro de Castro Filho discursou lembrando a fundação do Instituto dos Advogados há 130 anos e a presença, desde esta época, do advogado na história do país, quer "seja em céu azul ou com nuvens tempestuosas."

O ex-presidente da OAB pediu que se continuasse a luta pelo restabelecimento da ordem jurídica, pelas instituições democráticas e pelos direitos fundamentais do homem, e afirmou que a "ordem jurídica não é apenas a presença da legalidade, pois esta só se faz, quando traz consigo a autenticidade da colaboração do povo para a sua elaboração."

Estado de espírito

Discursou em seguida o novo presidente da OAB, afirmando que "já se tem dito, com acentuado sabor filosófico que a democracia é um estado de espirito, único clima capaz de propiciar eficazmente, o exercício dos misteres afetos à profissão do advogado. Sem essa atmosfera vivificada pelo oxigênio da liberdade, como expressão de vida e de trabalho, difícil, ou mesmo impossivel, se torna o pleno exercício da nossa árdua profissão."

"A vocação democrática — continuou — por conseguinte, deve ser preservada e cultuada, diuturnamente, para que se possa manter em permanente funcionamento a tão desejada ordem jurídica, que outra coisa não é senão um conjunto de normas tendentes a assegurar aos cidadãos, como componentes do grupo social, condições essenciais de convivência, onde não possam prosperar as injustiças, os desmandos e a opressão.".

Lembrando que "sem jamais ter feito proselitismo politico de qualquer natureza — pois que esta é uma atividade sabiamente vedada pelo nosso Estatuto profissional — este Conselho Seccional tem sabido defender, de forma intransigente e desassombrada, o fiel respeito à dignidade da classe e o livre exercício das prerrogativas e direitos dos seus associados."

O Sr. Álvaro Leite Guimarães afirmou em seguida, que o mandato que naquele momento terminava, "constituiu-se em um exemplo invulgar de bravura e desassombro, sob o mando seguro, firme e admirável, do autêntico lider da classe que é Ribeiro de Castro Filho, a cuja excepcional dignidade e altivez muito ficou a dever a advocacia brasileira.

"Vibrante defensor das liberdades públicas e guardião intransigente das garantias constitucionais, poderemos assegurar-lhe que os seus comandados não abandonarão o campo da luta democrática e, por certo, o guiarão à suprema chefia da classe (Conselho Federal), para remate de uma obra que já faz parte integrante da história da nossa atividade profissional."

Na Bahia

Salvador (Sucursal) — Ao tomar posse na Ordem dos Advogados do Brasil, seção da Bahia, o advogado Mário Gomes Marques disse acreditar na restauração da garantia legal do habeas-corpus e no cumprimento do preceito constitucional que determina a comunicação ao juiz competente da prisão ou detenção de qualquer pessoa.

O advogado baiano disse ainda que "com a mesma sensibilidade com que o Governo se entregou ao grande empenho educacional, para alcançar o desenvolvimento, há de acolher as aspirações dos advogados brasileiros" no sentido de devolver as garantias ao Poder Judiciário e de abolir a pena de morte.

Polícia não acredita que política tenha motivado seqüestro de industrial

São Paulo (Sucursal) — Nem as autoridades policiais, nem os familiares acreditam mais que o industrial Rudolf Dafferner, diretor da Catu Máquinas Gráficas — Fábrica Dafferner Ltda. — tenha sido sequestrado com fins políticos. Decorridos três dias do seu desaparecimento as buscas, envolvendo militares, polícia civil, familiares, amigos e até helicópteros, nada conseguiram.

A polícia dos Estados vizinhos está alerta, já que nem mesmo o carro do industrial, um Dodge Dart, chapa DK-3487-SP, cor verde, no qual deixou esta capital em direção a Sorocaba, na tarde de terça-feira, foi encontrado. As hipóteses de acidente e sequestro estão sendo afastadas, mas permanecem as de assalto comum ou latrocínio.

Conta bancária

Até ontem à tarde a conta bancária do industrial não tinha sido movimentada, e, segundo a família, todos os seus talões bancários encontram-se em sua residência. Quando na tarde de terça-feira, exatamente às 13 horas, Rudolf Dafferner deixou os escritórios da fábrica, na Rua Iturama, levava apenas a importancia de Cr$ 13 mil, em cheques e mais alguns documentos da empresa.

O industrial avisou que iria a Sorocaba, onde a Catu Máquinas Gráficas recentemente inaugurou uma filial, repetindo assim um trajeto que ele realiza há quase um ano, duas vezes por semana. Apanhou o seu Dodge Dart e abasteceu o carro num posto próximo, assinando uma nota de Cr$ 31,50. A partir dai não mais foi visto, e ninguém pode garantir, pelo menos até agora, que tenha tomado a estrada em direção a Sorocaba. E' possivel ter sido impedido antes mesmo de atingir a estrada Castelo Branco.

O que mais tem dificultado o trabalho dos policiais, na tentativa de encontrar qualquer pista, é justamente o equilibrio e racionalidade da vida de Rudolf Dafferner. Não bebia, fumava com moderação, entrava na fábrica às 7hs e deixava seus escritórios às 20 ou 21hs, e pelo que consta não tinha nenhum inimigo identificável. Querido no bairro onde residia com a família — Alto de Santana — tão logo se anunciou o seu desaparecimento, mais de 20 funcionários da Catu Máquinas Gráficas se ofereceram espontaneamente para os trabalhos de busca. O delegado-assistente José Cossermelli Júnior, do 12.º Distrito Policial, observa que "uma vida assim torna as investigações muito difíceis."

O 12º Distrito Policial, onde foi registrada a ocorrência, colocou três investigadores — Armando Moreira, Augusto Veneziano e Wilson Cortez Ferreira — com a finalidade única de estabelecer um roteiro por onde teria o industrial rodado o seu veiculo. O roteiro foi feito durante dois dias, com quase uma dezena de alternativas, ocasião em que os policiais percorreram estradas de terra, quebradas, andaram em trechos da Raposo Tavares, e examinaram minuciosamente a Castelo Branco.

Quarana cotada no GP em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Quinze potrancas disputarão o Grande Prêmio Presidente Luís Nazareno de Assunção, no próximo domingo em Cidade Jardim, terceira prova clássica da temporada. As participantes estão bem cotadas, mas a nacional Quarana apresenta-se como favorita, porque, além de sua excelente forma, venceu o Grande Prêmio 25 de Janeiro, realizado na última quinta-feira.

A prova, com dotação de Cr$ 50 mil, será corrida nos 1 600 metros da areia e além de Quarana, a argentina Caress e as nacionais Cincia e Baderneira constituem uma boa atração. Eveness, Sitipoli, Yasha, Barnaria, Parlay, Dolly Dear, La Piu Bella, Maurita, Quitandinha, A. Tempo e Coupe de Soleil são as demais inscritas.

TRANQUILIDADE DO VENCEDOR

Quarana poderá ganhar novamente um clássico pois vem de excelente vitória em sua última prova, GP 25 de Janeiro. Das potrancas que participaram do Clássico, apenas a argentina Caress e a norte-americana Dolly Dear repetirão a concorrência, já que ficaram respectivamente em segundo e terceiro lugares no 25 de Janeiro.

O chileno Sérgio Vera será novamente jóquei de Quarana e apesar da discrição, o profissional não escondeu seu otimismo:

— Ela está muito bem preparada. A distancia da prova foi diminuida — Quarana ganhou o GP em 2 400 metros — mas creio que não haverá problemas. Mesmo com o páreo um pouco mais difícil.

Vera passou o fim de semana em Copacabana e voltou muito queimado pelo Sol. Impressionou-se bastante com o mar e deverá retornar, principalmente devido a pressão dos filhos.

— Fomos para o Rio porque eu já tinha prometido a minhas filhas. Gostaram tanto que não deixaram eu ir à Gávea, como pretendia, no domingo.

A vitória com Quarana representou muito para Sérgio Vera. O famoso jóquei chileno sente-se agora ainda mais estimulado, já que a única grande alegria que teve nos últimos meses foi quando venceu o Grande Prêmio Bento Gonçalves, em Porto Alegre, no ano passado. O cavalo morreu alguns meses depois e Vera não teve mais sucesso. O profissional está agora mais alegre e um passeio em Copacabana, com a família num fim de semana, é a melhor prova do seu estado de espírito.

CINCIA NOVAMENTE

A nacional Cincia uma das atrações do Grande Prêmio de domingo vem de uma vitória em páreo comum na semana passada que marcou seu retorno às pistas depois de algum tempo de inatividade. Correu seis vezes em Cidade Jardim e ganhou todas. Seu treinador Pedro Russo está otimista quanto a uma boa apresentação.

— Sua primeira e última vitória foram na areia. Apesar de correr melhor na grama, ela está muito bem.

A filha de Usite já correu na Gávea, mas não foi muito bem. Fará seu apronto final hoje.

LA PIU BELA

O treinador J. Oliveira Jr. comentou que Doly Dear só não ganhou o GP 25 de Janeiro porque foi prejudicada. A potranca norte-americana está em grande forma e nem precisou trabalhar forte nessa semana.

Ela ficou em terceiro no último Grande Prêmio, mas foi prejudicada. Largou muito bem, mas foi obrigada, a suspender (estava na baliza de dentro).

Oliveira tem outra potranca no clássico de domingo. Trata-se de La Piu Bela, uma concorrente bem cotada.

— La Piu Bela vem de três vitórias na Argentina e uma aqui, num páreo comum, a menos de um mês. Gosta mais das distancias de milha para a frente. Dolly e Piu Bela farão o apronto final hoje.

Uma das atrações do clássico de domingo será o retorno de Eveness depois de um ano afastada das pistas. Teve um sério problema em um clássico, foi operada e se recuperou totalmente. Pode ser considerada uma ganhadora na areia. Valfrido Garcia seu treinador comentou:

— Se ela não reaparecesse a tanto tempo, eu estaria ainda com mais esperanças. Tem faltado alguma coisa em sua preparação, mas poderá se dar muito bem domingo.

Caçador cravou 35s na reta de 600m com ritmo

Caçador, um filho de Hurcade, do treinador Orlando Serra, inscrito na sétima prova da reunião de amanhã à tarde, na Gávea, realizou uma excelente partida em 600 metros de reta com o tempo de 35s, sob a direção de Francisco Pereira Filho.

O mesmo jóquei exercitou Pasternak, inscrito na primeira carreira, que assinalou 49s nos 800 metros de percurso, ao lado do companheiro de cocheira Gran Tronio. Old Sailor, a meio correr, cravou 52s 2/5 com Edson Ferreira em seu dorso.

PASTERNAK

Pasternak (F. Pereira F.) vinha sobrando ao lado de Gran Tronio (F. Lemos, em 49s os 800. Old Sailor (E. Ferreira), a meio correr e também pelo miolo da pista, aumentou para 52s 2/5. Zanzibar (L. Correia), a reta em 40s, suavemente e Pachz (H. Vasconcelos) vinha se revezando com um outro em 38s os últimos seiscentos.

FURTACOR

Green Mil (P. Alves) não foi exigida neste apronto de 37s 2/5 para a reta. Furtacor (F. Pereira F.) chegou agarrada com uma mais nova em 36s para os 600. Reine Suzy (C. Valgas), na reta oposta, completou os 400 em 23s 2/5, correndo com muita firmeza. Dettai (A. Garcia), entrando a reta quase junto a cerca externa, finalizou em 37s 2/5, à vontade.

BONA

Bona (J. M. Silva), a reta em 38s 2/5, com alguma facilidade e Surtaxé (A. Ramos) diminuiu para 37s, deixando ótima impressão.

GONGO

Gongo (E. Ferreira), os 800 em 50s 2/5, com alguma facilidade e também pelo centro da pista e Fasanelo (P. Alves), vindo da milha, na reta oposta, completou os últimos 400 em 25s 2/5, com algumas sobras. Kisling (C. R. Carvalho), os 800 em 51s 2/5, agradando. Mikamoto (J. Queirós), os 700 em 75s, com sobras e Fumaré (S. Silva) aumentou para 45s 2/5, deixando melhor impressão.

MACAÚBA

Macaúba (A. Ramos), os 700 em 45s 2/5, de galope largo e sempre pelo centro da raia. Mandchúria (J. Machado) diminuiu para 44s, agradando, e quase na cerca externa. Deusa (F. Esteves), vindo de mais distancia, desceu a reta em 41s 2/5, suavemente. Três Violetas (C. Amestely) diminuiu para 37s com ótima ação. Tina (J. Queirós), a pouco mais do centro da pista e com seu jóquei sereno, assinalou 44s 2/5 os 700. Chanoma (G. F. Almeida), ao contrário do seu floreio, não se empregou neste apronto de 46s 1/5 os 700. Acra (L. Correia) baixou para 45s, arrematando com boa ação e Serinete (J. Bafica), os 800 em 51s 2/5, à vontade, e pelo caminho de fora.

CONNECTION

In Time (J. Machado), os 360 em 22s 2/5, agradando bastante. Connection (J. M. Silva), a reta em 37s, com alguma facilidade e Finezi (R. Marques) vinha sobrando ao lado de um outro em 36s 3/5 para a mesma distancia. Macaquita (J. Pedro F.) os derradeiros 360 em 22s 2/5, tranquilo.

CAÇADOR

Caçador (F. Pereira F.), chegou correndo muito em 35s para os 600. Sombrero (J. Marchatn), a reta em 39s, suavemente. Art Blues (J. Pinto), diminuiu para 37s, com algumas reservas. El Corso (A. Garcia), não foi exigido nesta partida de 38s a reta e Xiru (J. M. Silva), realizou uma partida 360 em 21s 2/5, demonstrando progressos.

JARGON

Jargon (A. Ramos), pelo centro da pista e com grande facilidade, completou os 700 em 45s. Egipcio (A. Garcia), os 800 em 54s, de galope largo. Orenoco (A. Nery), vinha colado com um outro em 38s para os últimos 600.

EPICURE

Patrice (R. Marques), deu um galope de saúde de 55s os 800 e Epicure (L. Correia), a reta em 37s, deixando muito boa impressão.

Cimon reaparece firme e embora pesando mais 20 quilos pode vencer

Curado de séria lesão nos dois boletos, e pesando cerca de 20 quilos a mais, portanto com outro aspecto, Cimon reaparece em novas cocheiras, aos cuidados de Osmar Figueiredo Reis, pronto para marcar mais uma vitória em sua campanha, no segundo páreo de segunda-feira.

Treinador competente, Osmar Reis teve suas cocheiras praticamente vazias, durante algum tempo. Porém, recebeu novos parelheiros, contando agora com 10 cavalos, entre os quais Cimon e Encantador. E está preparando dois potros que devem estrear brevemente.

VOLTA FIRME

O treinador esclarece a cura de Cimon, dizendo que o cavalo andou realmente mal dos dois boletos, considerado por alguns como incuráveis.

— Cimon andou realmente mal dos boletos, dando muito trabalho. Cheguei a duvidar da cura, pois o cavalo custou a se recuperar. Mas, está praticamente curado, tanto que tem trabalhado normalmente, terminando firme, e sem apresentar o menor sinal de manqueira. Portanto, estou confiante, acreditando na total recuperação do cavalo.

Osmar Reis fala ainda do peso físico frisando que seu pensionista vai correr com 450 quilos, portanto mais 20 em relação a última corrida.

— Cimon engordou bastante, mas não está com excesso de peso. Creio que 450 quilos é o ideal. E, se falo assim é porque tenho base, orientado pelos trabalhos, pois Cimon tem realizado excelentes exercícios, terminando com a respiração quase normal, o que não aconteceria se estivesse pesado demais. Portanto, acho que o cavalo agradeceu o regime de engorda.

TREINOS

Referindo-se aos trabalhos do seu novo pensionista, o treinador afirma que se valer tempo e disposição em trabalhos, Cimon será dos primeiros no final.

— Meu cavalo possui bons exercícios, cerca de cinco passadas na distancia, uma forte em 1m18s nos 1 200, de parelha com Del Rio, cavalo gaúcho inédito, ganhador de quatro carreiras em Porto Alegre, sendo duas clássicas. Os dois terminaram emparelhados, mais fácil para o Del Rio. Porém, Cimon finalizou muito firme, deixando ótima impressão. Tenho esperanças na vitória, acreditando numa grande corrida. Cimon volta firme, em forma, possuindo exercícios que o credenciariam a uma brilhante atuação.

Ernani cronometrou, cedo, muitos exercícios

Vizcachero já é forte adversário pelo ótimo trabalho de 1m21s2/5

Vizcachero revelou grande evolução técnica desde a sua corrida de reaparecimento, quando terminou na última colocação, totalmente inexpressivo. O castanho, desta vez, percorreu 1 300 metros em 1m21s2/5 e embora o seu arremate não tenha sido bom, os primeiros parciais foram excelentes.

Cimon, correndo com firmeza, terminou os 1 200 metros em 1m18s, dominando a um companheiro com a maior facilidade demonstrando, pelo exercício, que pode superar seus fracos adversários. Também deixou excelente impressão o trabalho de Arpesani, que passou 1 300 metros em 1m25s, marca boa para a sua turma.

ARPESANI

Zurei (J. G. Martins) limitou-se em dar um galope de saúde de 1m33s os 1 300 e Arpesani (C. R. Carvalho) diminuiu para 1m25s, com algumas reservas e também pelo centro da pista.

CIMON

Cimon (F. Pinto) levou a melhor sobre um outro em 1m18s os 1 200 e Virago (P. Rocha) aumentou para 1m19s 2/5, inteiramente à vontade e quase colado na cerca externa.

JALA

Hidromel (Lad.) os 1 200 em 1m21s 2/5, com sobras. Colmy (U. Meireles) o quilômetro final em 1m09s, sem preocupação de marca. Jala (L. Correia) vinha se revezando com uma outra em 1m26s os 1 300 e Xenotina (R. Ribeiro) realizou duas partidas; a primeira na reta oposta de 300 em 19s 2/5 e a outra em 39s, agradando.

BOB'S DILEMMA

Fuji-Wara (G. F. Almeida) o quilômetro em 1m05s4/5, demonstrando alguns progressos. Bob's Dilemma (F. Esteves) chegou com boa ação neste exercício de 1m25s 4/5 os 1 300 e Peri (U. Meireles) os 1 300 em 1m31s, agarrado com um outro.

Unless (C. R. Carvalho) os 1 400 em 1m30s, somente exigido nos primeiros metros, e completando o percurso à vontade. Royal Brave (E. Ferreira) os 1 300 em 1m26s 4/5, com algumas reservas. Bangu (J. Brizola) vindo de mais longe completou o quilômetro em 1m08s, com sobras visíveis. Happy Race (G. Meneses) os 1 300 em 1m27s 2/5, desta feita sem preocupação de marca e também pelo caminho mais longo. Vizcachero (J. Queirós) os 1 300 em 1m21s 2/5, com parciais violentos para completar com um arremate de pouco menos de 15s para os últimos 200.

TAMESHI

Zurby (Lad.) os 1 300 em 1m27s 1/5, com melhor disposição neste floreio. Xilol (P. Teixeira) não se empregou em 1m10s o último quilômetro e Tameshi (F. Carlos) os 1 200 em 1m24s 2/5, de galope largo.

BONFRI

Bonfri (P. Teixeira) os 1 200 em 1m21s 2/5, partindo e chegando no mesmo ritmo e Atomizada (F. Pereira F.) o quilômetro em 1m08s, agradando.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.o 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Governo Federal, conforme Decreto n.o 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

534.º EXTRAÇÃO — **Cr$ 60.000,00** — PLANO "12-D"

Lista de QUINTA-FEIRA, 1 de FEVEREIRO de 1973

Pagamentos sem desconto — 1.858 prêmios — *As Extrações principiam às 18 horas*

As centenas derivadas do 1.º Prêmio e a dezena do 2.º figuram no corpo da lista

PRÊMIOS CR$		PRÊMIOS CR$		PRÊMIOS CR$		PRÊMIOS CR$		PRÊMIOS CR$		PRÊMIOS CR$		PRÊMIOS CR$		PRÊMIOS CR$	
1		2690 ...	30,00	4411 ...	25,00	6161 ...	30,00	7711 ...	25,00	8951 ...	30,00	4.º PREMIO		11311 ...	25,00
1011 ...	25,00	2711 ...	25,00	4418 ...	30,00	6170 ...	30,00	7754 ...	30,00	8953 ...	30,00	10641		11320 ...	30,00
1070 ...	30,00	2811 ...	25,00	4475 ...	30,00	6211 ...	25,00	7811 ...	25,00	8999 ...	30,00	400,00		11328 ...	30,00
1103 ...	30,00	2856 ...	50,00	4511 ...	25,00	6253 ...	30,00	7856 ...	50,00	**9**		CRUZEIROS		11331 ...	30,00
1111 ...	25,00	2911 ...	25,00	4593 ...	30,00	6311 ...	25,00	7875 ...	30,00	9011 ...	25,00	10696 ...	30,00	11356 ...	30,00
1150 ...	30,00	2923 ...	30,00	4611 ...	25,00	6411 ...	25,00	7911 ...	25,00	9061 ...	30,00	10711 ...	25,00	11411 ...	25,00
1185 ...	30,00	2993 ...	30,00	4622 ...	30,00	6418 ...	30,00	7962 ...	30,00	9098 ...	30,00	10811 ...	25,00	11511 ...	25,00
1211 ...	25,00			4639 ...	30,00	6451 ...	30,00	**8**		9111 ...	25,00	10812 ...	30,00	11588 ...	30,00
1311 ...	25,00	**3**		4711 ...	25,00	6511 ...	25,00	8011 ...	25,00	9126 ...	30,00	APROXIMAÇÃO		11611 ...	25,00
1411 ...	25,00	3011 ...	25,00	4759 ...	30,00	6579 ...	30,00	8107 ...	30,00	9192 ...	30,00	10855		11621 ...	30,00
1428 ...	30,00	3013 ...	30,00	4784 ...	30,00	6611 ...	25,00	8111 ...	25,00	9211 ...	25,00	200,00		11711 ...	25,00
1490 ...	30,00	3111 ...	25,00	4811 ...	25,00	1.º PREMIO		8178 ...	30,00	9287 ...	30,00	CRUZEIROS		11719 ...	30,00
1511 ...	25,00	3113 ...	30,00	4856 ...	50,00	6673		8190 ...	30,00	9311 ...	25,00	1.º PREMIO		11761 ...	30,00
1585 ...	30,00	3211 ...	25,00	4911 ...	25,00	300,00		8211 ...	25,00	9411 ...	25,00	10856		11793 ...	30,00
1588 ...	30,00	3288 ...	30,00	4970 ...	30,00	CRUZEIROS		8233 ...	30,00	9461 ...	30,00	60.000,00		11811 ...	25,00
1590 ...	30,00	3294 ...	30,00	**5**		6678 ...	30,00	8236 ...	30,00	9500 ...	30,00	CRUZEIROS		11856 ...	50,00
1611 ...	25,00	3311 ...	25,00	5011 ...	25,00	6711 ...	25,00	8265 ...	30,00	9511 ...	25,00	APROXIMAÇÃO		11879 ...	30,00
1711 ...	25,00	3365 ...	30,00	5036 ...	30,00	6811 ...	30,00	8302 ...	30,00	9540 ...	30,00	10857		11880 ...	30,00
1811 ...	25,00	3411 ...	25,00	5110 ...	30,00	6811 ...	25,00	8311 ...	25,00	9611 ...	25,00	200,00		11911 ...	25,00
1849 ...	30,00	3479 ...	30,00	5111 ...	25,00	6851 ...	30,00	8365 ...	30,00	9689 ...	30,00	CRUZEIROS		**12**	
1856 ...	50,00	3511 ...	25,00	5150 ...	30,00	6856 ...	50,00	8411 ...	25,00	9711 ...	25,00			12011 ...	25,00
1883 ...	30,00	3611 ...	25,00	5202 ...	30,00	6911 ...	25,00	8470 ...	30,00	9811 ...	25,00			12111 ...	25,00
1911 ...	25,00	3685 ...	30,00	5211 ...	25,00	6955 ...	30,00	8483 ...	30,00	9856 ...	50,00			12133 ...	30,00
1917 ...	30,00	3711 ...	25,00	5229 ...	30,00	**7**		8511 ...	25,00	9911 ...	25,00			12137 ...	30,00
2		3716 ...	30,00	5311 ...	25,00	7002 ...	30,00	8563 ...	30,00	9925 ...	30,00			12148 ...	30,00
2011 ...	25,00	3756 ...	30,00	5361 ...	30,00	7011 ...	25,00	1.º PREMIO		**10**				12196 ...	30,00
2020 ...	30,00	3781 ...	30,00	5411 ...	25,00	7031 ...	30,00	8611		10011 ...	30,00			12211 ...	25,00
2111 ...	25,00	3799 ...	30,00	5461 ...	30,00	7111 ...	25,00	1.500,00		10011 ...	25,00			12212 ...	30,00
2122 ...	30,00	3811 ...	25,00	5511 ...	25,00	7211 ...	25,00	CRUZEIROS		10063 ...	30,00			12230 ...	30,00
2188 ...	30,00	3856 ...	50,00	5602 ...	30,00	7238 ...	30,00			10093 ...	30,00			12253 ...	30,00
2211 ...	25,00	3882 ...	30,00	5605 ...	30,00	7311 ...	25,00	8639 ...	30,00	10096 ...	30,00			12288 ...	30,00
2311 ...	25,00	3911 ...	25,00	5611 ...	25,00	7338 ...	30,00	8665 ...	30,00	10097 ...	30,00			12311 ...	25,00
2411 ...	25,00	3926 ...	30,00	5711 ...	25,00	7343 ...	30,00	8711 ...	25,00	10111 ...	25,00			12325 ...	30,00
2144 ...	30,00	**4**		5811 ...	25,00	7350 ...	30,00	8717 ...	30,00	10171 ...	30,00			12411 ...	25,00
2511 ...	25,00	4011 ...	25,00	5856 ...	50,00	7411 ...	25,00	8721 ...	30,00	10179 ...	30,00			12413 ...	30,00
2571 ...	30,00	4016 ...	30,00	5911 ...	25,00	7511 ...	25,00	8727 ...	30,00	10211 ...	25,00			12473 ...	30,00
2576 ...	30,00	4015 ...	30,00	**6**		7539 ...	30,00	8758 ...	30,00	10251 ...	30,00			12511 ...	25,00
2611 ...	25,00	4111 ...	25,00	6011 ...	25,00	7611 ...	25,00	8811 ...	25,00	10271 ...	30,00			12523 ...	30,00
3.º PREMIO		4200 ...	30,00	6039 ...	30,00	7641 ...	30,00	8856 ...	50,00	10311 ...	25,00			12611 ...	25,00
2652		4211 ...	25,00	6078 ...	30,00	7646 ...	30,00	8911 ...	25,00	10343 ...	30,00			12711 ...	25,00
800,00		4231 ...	30,00	6111 ...	25,00	7681 ...	30,00	8949 ...	30,00	10411 ...	25,00			12761 ...	30,00
CRUZEIROS		4306 ...	30,00	6136 ...	30,00					10439 ...	30,00			12811 ...	25,00
		4311 ...	30,00	6146 ...	30,00					10511 ...	25,00			12827 ...	30,00
		4311 ...	25,00	6150 ...	30,00					10611 ...	25,00			12852 ...	30,00
														12856 ...	50,00
														12911 ...	25,00
														12946 ...	30,00

Todos os números terminados em 6 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 25,00

As dezenas 52, 41 e 73 do 3.º ao 5.º prêmios têm Cr$ 25,00

Serão pagos os prêmios referentes a presente Extração, até 3/5/73, prescrevendo todos os prêmios, após esta data.

534.º EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: Antônio Vieg — 534.º EXTRAÇÃO

GUARDE SEU BILHETE NÃO PREMIADO E TROQUE POR CUPONS DOS SEUS TALÕES VALEM MILHÕES!

CASA ESPERANÇA

A QUE MAIS SORTE VENDE!

Avenida Rio Branco, 159 · Rua do Rosário, 146

Binóculo

J. C. Moraes

O criador e proprietário Sérgio Peixoto de Castro Palhares quebrou a perna esquerda quando saltava do avião que o trouxe de São Paulo.

Foi atendido pelo médico José Lauro de Freitas, da Clínica de Acidentados e seu amigo pessoal há muitos anos, que fez a necessária correção, engessando o local atingido.

Aliano explica

Válter Aliano explicando porque manteve Francisco Pereira na direção do Pasternak no primeiro páreo da corrida de amanhã. É que o próprio jóquei argumentou que o descendente de Lord Ricardo cumprirá uma atuação destacada mesmo com mais de dois quilos, acrescentando que "a diferença será maior entre 54 a 56kg do que 52 a 56kg, da próxima apresentação."

Aliano concordou com os argumentos do jóquei mantendo-o no dorso de Pasternak.

Recorde de inscrições

O presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Francisco Eduardo de Paula Machado, e titular dos Haras São José e Expedictus, demonstrando muita sensibilidade em relação à disputa da Taça de Prata que será realizada em 1975, fez nada menos do que 100 inscrições, de produtos nascidos no segundo semestre de 72.

A iniciativa da Sociedade de Criadores e Proprietários de São Paulo, é uma das mais válidas dos últimos tempos, e o Sr. Paula Machado, não só prestigiou inteiramente a promoção, inédita na América do Sul, como valorizou os animais para futuras transações.

Comissão vai vetar

A Comissão de Corridas deverá vetar a pretensão do jóquei gaúcho Roberto Diniz de conseguir matrícula para montar profissionalmente na Gávea.

É que Diniz não tem as 120 vitórias oblidas nos últimos 5 anos, e por isso mesmo não deverá ser atendido.

O Stud Placard é que entraria com um contrato registrado para regularizar a situação de Diniz.

Novo aprendiz

Alcides Morales Filho, aos 16 anos de idade, deverá ingressar na Escola de Aprendizes, utilizando o regime de bridão. Daniel Pinto da Silva, um dos professores da Escola, já conduziu muitos animais treinados pelo pai do garoto, Alcides Morales, no momento exclusivo do categorizado Stud João Jabour.

Fagundes, ainda hoje

José Fagundes, que assinou contrato há poucos dias com o Stud João Jabour, ficou retido em São Paulo, resolvendo assuntos particulares, e somente hoje estará exercitando os animais da coudelaria.

Partida antecipada

Unless, que estreou na Gávea com uma vitória, teve o treinamento encerrado, realizando uma partida de 800 metros coberta com 50s, redondos.

Também Inverness, anotada na eliminatória de domingo, completou os treinamentos, fechando os 360 metros em 22s.

Mudança de montaria

Será o aprendiz Fernando Carlos e não Gildávio Alves o jóquei de Tameshi na sétima prova da reunião de segunda-feira à noite, no Hipódromo da Gávea.

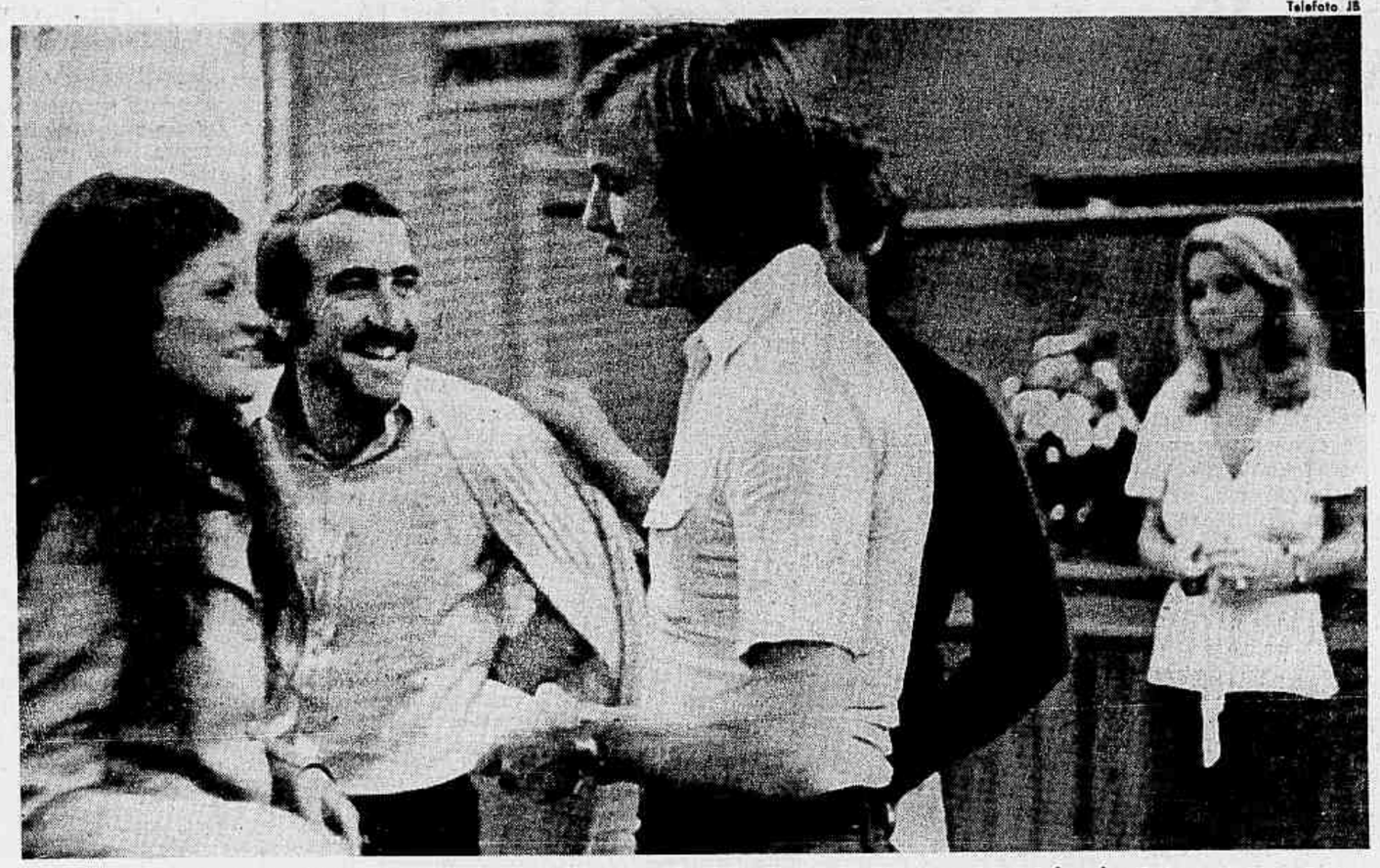
Marplan pesquisa

A direção do Jóquei Clube Brasileiro entregou a Marplan a pesquisa que mandou realizar para sentir os problemas do turfe, como horários, preferências, perspectivas e promoções.

Sabe-se que um dos itens pleiteados, se refere a revista especializada Jóquei Clube Brasileiro.

Peterson e Regazzoni já estão em São Paulo

Telefoto JB



Peterson chegou acompanhado de Clay Regazzoni — de bigodes — e disse que também é piloto n.º 1 da Lotus

São Paulo (Sucursal) — O sueco Ronnie Peterson e o suiço Clay Regazzoni, pilotos da Lotus e da BRM respectivamente, foram os primeiros a chegar, ontem à noite em São Paulo, para a disputa do Grande Prêmio Brasil de Automobilismo. Peterson e sua mulher, Barbra, só ficaram uma hora no hotel saindo antes das 21 horas para um passeio pela cidade.

Clay Regazzoni espera passar o fim de semana no Guarujá. Os outros pilotos deverão estar em São Paulo, no máximo até segunda-feira, com exceção de Dennis Hulme que desembarcará na terça-feira. Eles ficarão hospedados no Othon Palace Hotel, enquanto seus mecanicos ficarão no Hotel São Paulo.

Dois pilotos n.º 1

— Somos ambos pilotos nº 1 afirmou Peterson quando indagado sobre sua situação e de Emerson na Lotus. O piloto sueco elogiou entretanto a atuação de seu companheiro de equipe, durante a disputa do Grande Prêmio da Argentina.

— Emerson teve uma participação espetacular na prova de domingo passado e mereceu chegar em primeiro, principalmente por sua tranquilidade. Foi sua melhor atuação.

Sem demonstrar cansaço pela viagem Peterson e sua mulher Barbra, ambos vestidos com camisas brancas, deixaram o hotel e seguiram rumo à Praça da República, passando pelo Viaduto do Chá e Praça Ramos de Azevedo. São dois dos locais mais movimentados da cidade, entretanto, ninguém reconhecia o casal.

Franqueza de Regazzoni

— Fittipaldi fez uma boa corrida e a melhor volta, não tendo problemas com seu Lotus. Acabou ganhando a corrida o que eu também poderia ter feito se não tivesse problemas com meus pneus. Ele teve afinal, muitas chances e soube aproveitá-las bem.

Regazzoni acredita ter feito uma boa corrida em Buenos Aires e quer repetir o mesmo no Brasil, pois seu carro está muito bem preparado. Acha que suas chances aumentaram porque gosta mais da pista de Interlagos por ter um circuito maior. A sua boa atuação em Buenos Aires não foi, "como os jornalistas comentaram" uma resposta à Ferrari.

Não tenho brigas com a Ferrari, pois inclusive sou amigo de todo o pessoal da empresa. Sai de lá porque eles não pagam bem, já que só querem manter um piloto na equipe.

Só espero ter muita sorte aqui no Brasil pois meu carro está muito bem preparado. Se não fizer muito calor minhas chances já estarão aumentadas.

O piloto suiço só tinha uma preocupação ontem à noite: conseguir uma vaga num hotel em Guarujá, que seja na praia de Pernambuco.

SÚMULA

• **O Departamento de Futebol da CBD indicou os nomes para a comissão técnica da seleção amadora que disputará a partir do fim deste mês um torneio na África do Sul e outro em Cannes, na França. A CT é a seguinte: chefe — Abílio de Almeida, supervisor — José Haroldo Castelo Branco, médico — Dr. Mendel, técnico — Antoninho, preparador físico — Célio de Barros, massagista — Nocaute Jack.**

• *Decidiu ainda a CBD que a convocação dos jogadores amadores será na quinta-feira que vem e a apresentação no dia 12, segunda-feira. O técnico Antoninho viaja hoje para São Paulo, a fim de observar os jogadores que chamará.*

• **Ao conseguir 73 tacadas — uma acima do par — Jaime Gonzalez assegurou sua classificação entre os 80 melhores jogadores que disputarão a terceira volta do Torneio Aberto da África do Sul, em Durban.**

• *A marca classificatória para o campo do Durban Country Club, nesta segunda volta, era de 155. Jaime Gonzalez obteve a marca de 149 nestas duas voltas — 10 strokes abaixo do conseguido pelo líder John Bland — e foi um dos 27 amadores de maior destaque.*

• **Com este resultado, Jaime Gonzalez é agora o nono colocado no torneio de amadores — sete strokes atrás de Brian Turner, o líder, que cobriu os 18 buracos em 70 tacadas, duas abaixo do par.**

• *Lee Trevino, com 61 tacadas — 11 abaixo do par — é o novo recordista do campo do Waialae Country Club, onde está sendo disputado o Torneio Aberto do Havaí, que distribuirá 200 mil dólares em prêmios, cerca de Cr$ 1,2 milhão.*

• **O antigo recorde pertencia a Jack Nicklaus, com a marca de 69 tacadas, obtida em 1969. Lee Trevino esteve perfeito, obtendo nove birdies e um eagle, nos 18 buracos. A segunda colocação da primeira volta ficou com Miller Barber, com 64 tacadas — oito abaixo do par, enquanto Don Iverson, Gay Brewer, Gibb Gilbert, John Mahaffey e George Knudson, conseguiram 67.**

• *Sporting Cristal e Universitário de Deportes, campeão e vice peruanos, se enfrentam esta noite, em Lima, pela abertura da XIV Copa Libertadores da América. No Brasil ela começa dia 17, com a partida entre Botafogo e Palmeiras, em São Paulo.*

• **O time de futebol juvenil do Fluminense, necessitando apenas de um empate, enfrenta hoje às 20 horas, no Parque São Jorge, o Corintians, na decisão da Taça Internacional de Futebol Juvenil. As duas equipes venceram o clube Providência, do México, e se classificaram para a final do certame.**

• *O Brasil poderá ficar com mais um importante título internacional de pugilismo: Luis Carlos Fabre, de 25 anos, considerado a maior revelação nacional desse esporte nos últimos anos, luta hoje à noite com o campeão sul-americano dos médios, o argentino Antonio Aguillar, no Ginásio Municipal Independência, de Osasco.*

• **O programa desta noite em Osasco, a 30 quilômetros de São Paulo, será de cinco lutas e o campeão nacional dos médios ligeiros, Miguel de Oliveira, invicto desafiante do título mundial da categoria, fará uma exibição com o novato Valdir Silva, na luta anterior à semifinal). Outra atração do programa é o combate entre o segundo meio-médio ligeiro nacional (ex-desafiante de João Henrique), Garibaldi Pereira e João Merenciano.**

• *"Não admito jogador que se poupe em meu time, sacrificando os demais. Noto que alguns de vocês não estão se cuidando e isso só tem servido para prejudicar o nosso trabalho. Atleta profissional precisa levar uma vida regrada — afirmou o técnico Telê Santana na preleção que fez aos jogadores do São Paulo, antes do treino coletivo que dirigiu no Morumbi.*

• **Satisfeito com a excelente atuação de Rivelino no jogo contra o Internacional, o técnico Duque, do Corintians, resolveu manter o jogador na frente, alegando que seu rendimento será maior, "o que dará mais agressividade ao ataque e aumentará nossas possibilidades de vitória daqui por diante."**

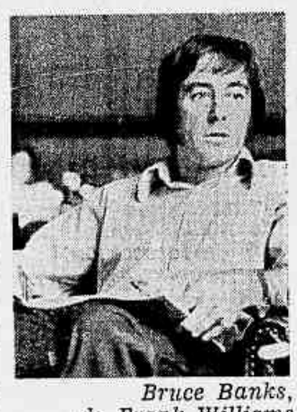
• *Representantes de mais de 1 200 brasileiros vão debater problemas relacionados com o Imposto de Renda e a contribuição para o INPS, durante a Convenção Nacional dos Clubes Sociais, a realizar-se no período de 25 a 28 de abril no Rio. A convenção, a primeira, tem patrocínio da Federação dos Clubes do Estado da Guanabara e será na sede do Clube Ginástico Português.*

Médici assistirá a prova

O Presidente da República, General Emilio Garrastazu Médici, deverá assistir ao Grande Prêmio Brasil de Fórmula-1 no autódromo de Interlagos. A notícia foi divulgada na noite de ontem pelos promotores da prova, que afirmaram estar praticamente certa a vinda do Presidente.

Dois dias antes o Presidente da República visitará a Embraer — Empresa Brasileira de Aeronáutica, em São José dos Campos, a 120 quilômetros da capital onde receberá os três primeiros bimotores Bandeirantes de uma série de 80 destinados ao Ministério da Aeronáutica.

Mecânicos passeiam à espera de trabalho



Bruce Banks, da Frank Williams

— Queixando-se de que a demora da Alfandega de Viracopos na liberação dos carros atrapalhou o seu trabalho, a maioria dos 11 mecanicos de Fórmula-1 que há 2 dias estão na cidade tem aproveitado as manhãs e as tardes livres para passearem pelas ruas centrais, visitarem lojas ou simplesmente descansarem em seus apartamentos ou nas salas de estar dos hotéis Othon Palace e São Paulo, lendo jornais e revistas estrangeiros.

Bruce Bankis, da equipe Franck Williams; Jim Chrisman e Barry Green, da Surtees e alguns mecanicos da Yardley McLaren diziam que pretendiam ter seus carros prontos já na tarde de domingo, quando seus pilotos tivessem chegado a São Paulo. Com o atraso provocado pela Alfandega, eles acreditam que somente na terça-feira, trabalhando rápido, terão seus carros prontos para serem testados pelos pilotos, assim que Jackie Stewart e Emerson Fittipaldi fizerem a inspeção da pista.

ENFIM, A LIBERAÇÃO

O empresário Antonio Carlos Scavone até o fim da tarde de ontem estava preocupado com a liberação dos carros, que chegou a por em risco a realização da corrida. Entretanto, devido à interferência do Ministério da Fazenda, ele conseguiu com o chefe da Receita Federal de Viracopos a promessa de que os carros serão liberados hoje e que, no começo da tarde já estarão em Interlagos. O promotor da prova queixa-se de muitos prejuízos:

— Há 3 dias uma equipe de 30 pessoas, compreendendo mecanicos, motoristas e auxiliares de transporte está plantada lá, à espera da liberação. Isso está custando dinheiro, um gasto desnecessário e, além do mais, precisei fazer que toda a equipe voltasse a São Paulo, ao menos para dormir uma noite.

Ao todo, chegarão nove carros a Interlagos na tarde de hoje, enquanto isso, outros 11 deverão dar entrada na Alfandega e Antonio Carlos Scavone ainda não sabe se serão liberados hoje mesmo, a tempo de serem trazidos para as oficinas do autódromo. Com exceção do problema com a Alfandega, o promotor da prova não vê outros obstáculos à realização do Grande Prêmio Brasil.

EXIGÊNCIAS CUMPRIDAS

Os responsáveis pelo Autódromo de Interlagos informaram ontem aos realizadores da prova que todas as exigências feitas por Jackie Stewart já foram cumpridas e que a pista preenche todos os requisitos de segurança possíveis para uma competição de Fórmula-1. O presidente da Associação de pilotos havia pedido Guard-Raills mais afastados da pista em algumas curvas e duplos na "subida do lago", onde no ano passado Wilsinho Fittipaldi sofreu um acidente.

Motor do Lotus já liberado

Alfândega libera os carros em Viracopos

Os 12 carros de Fórmula-1 que até ontem se encontravam em Buenos Aires, estão sendo aguardados hoje de manhã pelos funcionários da Receita Federal no Aeroporto de Viracopos, que os liberarão logo em seguida.

Ontem à tarde os promotores do Grande Prêmio do Brasil conseguiram providenciar o despacho do equipamento solicitado pelo Ministério da Fazenda, através do qual puderam ser liberados também os oito primeiros carros, até então, presos na Alfandega de Viracopos.

CAMINHO LIVRE

Enquanto afirmava que "a Receita Federal em nada dificultou a liberação dos carros, pois apenas exigiu a formulação do processo de admissão temporária dos veículos, que é exigido por lei", o inspetor da Receita Federal no Aeroporto de Viracopos explicava ontem que "a demora deveria ser atribuída às pessoas interessadas na liberação dos mesmos e a mais ninguém."

O impasse que chegou a preocupar o empresário Antônio Carlos Scavone, entretanto, foi resolvido ontem às últimas horas da tarde, quando sua despachante retornou ao aeroporto e apresentou os documentos exigidos pela Receita Federal. Imediatamente, os oito primeiros carros que desde segunda-feira se encontravam no aeroporto aguardando a formulação do processo, foram liberados e seguiram para São Paulo em duas carretas da firma transportadora Trans-Lo, encarregada também do transporte das peças, feito em quatro outros caminhões.

Para que o material não sofresse qualquer prejuízo, a Alfandega do Aeroporto de Viracopos, mandou colocá-lo sobre os caminhões cobrindo tudo com lonas e plásticos. O processo entregue e conferido ontem pela inspetoria da Receita Federal do aeroporto permite também a pronta e imediata liberação dos outros 12 carros, cuja chegada está prevista para a manhã de hoje, em horário ignorado até pelos funcionários da Alfandega e do tráfego de Viracopos.

Ferrari não corre amanhã em Daytona

Daytona Beach, Flórida (AFP-JB) — **Por causa de divergências financeiras com os organizadores da prova, a Ferrari se retirou oficialmente das 24 Horas de Le Mans, primeira corrida do Campeonato Mundial de Marcas e cuja largada será dada amanhã.**

Sem a Ferrari, quatro escuderias — Matra, Gulf-Mirage, Lola e Porsche — estarão lutando pela vitória, e a favorita é a Matra, vencedora das 24 Horas de Le Mans e cujos carros terão como seus principais pilotos os franceses Jean Pierre Beltoise, François Cévert e Henri Pescaroio.

Hoje será realizado o treino oficial da prova, que delineará a posição de largada dos 62 carros inscritos, entre eles três Ferraris antigas, de escuderias particulares.

Público poderá ver pilotos de perto

A novidade que os promotores do Grande Prêmio Brasil de Fórmula-1 reservaram para os aficcionados do automobilismo que não se contentam em apenas ver a corrida, mas que sentem necessidade de estarem também junto aos pilotos e as máquinas, são os ingressos para o **paddock**, onde além de excelente visibilidade, tem-se acesso aos boxes.

É a primeira vez que isso acontece em Interlagos, mas em autódromos da Europa e dos Estados Unidos isso é coisa comum e um bilhete do **paddock** é sempre muito disputado. O preço cobrado pelo ingresso será Cr$ 150,00 por pessoa, com direito a assistir também aos treinos de classificação para a largada, na sexta-feira e no sábado.

Além de procurarem se aproximar do sistema de ingressos dos autódromos da Europa e dos Estados Unidos, os organizadores da prova levaram em conta uma série de outros fatores ao permitir o acesso do público ao **paddock** e, um dos principais, foi a luta que tiveram que enfrentar nas provas anteriores para controlar a distribuição de credenciais. Um dos organizadores afirma:

— Era um problema terrível, pois todo mundo nos procurava pedindo credenciais somente para ter acesso aos boxes, ver os pilotos de perto, assistir a preparação dos carros. Com a venda de ingresso isso acaba e as credenciais serão distribuídas unicamente para os órgãos de divulgação.

Luizinho recebe explicações de Pace

Luis Pereira Bueno, que correrá o Grande Prêmio Brasil de Fórmula-1 na próxima semana com um modelo Surtees TS-9B, recebeu ontem várias explicações de José Carlos Pace sobre o comportamento do carro, que foi utilizado pela equipe Surtees na temporada de F-1 do ano passado. Pace conhece bem o carro porque foi com ele que fez testes de pneus recentemente em Interlagos.

Apesar de já estar com 36 anos de idade, Luis Pereira Bueno ficou satisfeito por poder correr na Fórmula-1 pela segunda vez. A primeira foi no ano passado, numa corrida extracampeonato realizada em Interlagos quando o piloto brasileiro, com um March, obteve o sexto lugar entre os oito carros que largaram.

MARCH ANTIQUADO

Tranquilo e entusiasmado com a nova oportunidade na mais importante categoria do automobilismo mundial, Luisinho passa o dia todo no galpão que serve de oficina da equipe Holliwood. Piloto de competições há 16 anos, acha que poderá estranhar um pouco o potente Surtees-TS9, mas somente pelo desgaste físico que na certa ocorrerá.

— Esta será a segunda vez que entrarei num carro de Fórmula-1. Na primeira só não foi possível tirar uma boa colocação porque meu carro não se comportou bem. Era um March antiquado, todo esquisito. No treino ficava *lindo*, mas no dia da prova mudava completamente. Sinceramente não fiquei satisfeito com a experiência.

SURTEES, UM BOM CARRO

Luisinho acredita que no dia 11 quando entrar com seu Surtees no circuito de Interlagos não terá os mesmos problemas do March-71 "como um barco que derrapava nas curvas." O Surtees-TS9 está em São Paulo desde a inauguração do Fittipaldi Motor Show, há dois meses. Foi bem cuidado pelos mecanicos da equipe e não apresentou defeitos quando foi utilizado para testes de pneus na pista de Interlagos, por José Carlos Pace e Mike Hailwood.

— Este carro está muito bom, tanto que o Pace e o Hailwood andavam bem nele. Estou muito satisfeito em poder guiar um carro desse gabarito.

Luisinho acredita que a falta de treino vai lhe ocasionar muito desgaste físico e tirar um pouco da concentração necessária para uma prova desse nível. O piloto afirmou que quando se treina muito, e tem uma participação constante o piloto nem chega a molhar o macacão de suor.

O piloto brasileiro afirmou que sentiu muito não ter participado do Grande Prêmio da Argentina, semana passada (não houve acordo entre o patrocinador e os promotores da competição) pois já estaria mais habituado ao carro e teria superado a fase de desgate.

Luis Pereira Bueno passou algumas horas ontem de manhã, ao lado de José Carlos Pace — que conhece bem o Surtees que Luisinho pilotara — e conversou bastante com Moco, recebendo dele instruções sobre o comportamento do carro e muitos conselhos.

— Procurei conhecer a relação de marchas e saber se o carro estava no limite de giro e suas demais características. Ele disse que tudo estava como na temporada passada e que faltava apenas um pequeno acerto na suspensão, pois ele saía um pouco de frente, aconselhou-me a mexer o mínimo possível durante os treinos e procurar andar bastante para aproveitar melhor o tempo.

Luis Pereira Bueno tem acompanhado de perto a preparação do seu Surtees

INPS isenta clubes de contribuições empresariais

Tardivo, um dos mais violentos do time argentino, acabou expulso e teve que ser ainda contido pelos jogadores do Flu

Todos os clubes que praticarem no mínimo dois esportes olímpicos ficarão isentos das contribuições empresariais de Previdência Social, exceto prêmio de Seguro de Acidentes do Trabalho, segundo anteprojeto preparado pelo presidente do INPS, Luís Seixas, e que será encaminhado nos próximos dias ao Congresso.

O Sr. Luís Seixas disse que o anteprojeto já tem o apoio do Presidente Médici e do Ministro do Trabalho, Júlio Barata, e ontem ele o mostrou ao presidente da CBD, João Havelange, aos dirigentes de federações e dos clubes. O anteprojeto dá também a fórmula para que os clubes paguem, sem sacrifícios, seus débitos com o INPS até o ano passado.

O anteprojeto

O anteprojeto apresentado pelo presidente do INPS é o seguinte:

"Dispõe sobre as contribuições das Associações Desportivas para a Previdência Social e dá outras providências."

Art. 1º — Ficam isentas das contribuições empresariais de Previdência Social, exceto prêmio de Seguro de Acidentes do Trabalho, as Associações Desportivas, desde que pratiquem, no mínimo, dois esportes olímpicos.

Parágrafo único — As Associações Desportivas para gozarem da isenção de que trata o artigo, deverão obter, a cada dois anos, o competente certificado fornecido pelo Conselho Nacional de Desportos do Ministério da Educação e Cultura.

Art. 2º — As Associações Desportivas que gozarem da isenção desta lei, ficam obrigadas a recolher as contribuições descontadas de seus empregados, ao Instituto Nacional de Previdência Social, juntamente com as taxas do Seguro de Acidentes do Trabalho, na forma da legislação vigente.

Art. 3º — Sobre a renda líquida dos espetáculos de futebol profissional entre Associações Desportivas incidirá uma taxa de cinco por cento, recolhida diretamente pela Federação promotora do jogo, a crédito do Instituto Nacional de Previdência Social, para custeio da Previdência Social.

Art. 4º — Os débitos das Associações Desportivas que mantêm futebol profissional serão consolidados pelo INPS, até o exercício de 1972 inclusive, excluídas as multas, e parcelados na base de três por cento da cota líquida de cada uma, em qualquer partida disputada no território nacional.

Art. 5º — As Associações Desportivas que mantém somente desportos amadoristas terão seus débitos parcelados em até 100 (cem) meses, excluídas as multas.

Art. 6º — Para a concessão de transferência de atleta profissional, que importar em pagamento pela cessão, a Associação Desportiva cedente terá que exibir o certificado de regularidade de situação, expedido pelo Instituto Nacional de Previdência Social.

Art. 7º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 8º — Ficam revogadas as disposições em contrário.

Aposentadoria

O Sr. Luís Seixas informou ainda que já tem pronto um trabalho sobre a aposentadoria do jogador de futebol, que seria calcada nos salários dos seus três últimos anos de jogador e dos três últimos anos do emprego que conseguisse depois que deixasse o futebol.

O presidente do INPS, entretanto, ainda não revelou a ninguém o trabalho, o que "somente farei em ocasião oportuna."

Flu empatou de 1 a 1 e domingo decide com Vasco

Numa partida muito violenta — houve inclusive um pequeno conflito na metade do segundo tempo — o Fluminense empatou de 1 a 1 com o Argentino Juniors, ontem à noite, em São Januário, e decide o Torneio Internacional contra o Vasco, no domingo.

Os argentinos marcaram aos três minutos do segundo tempo, através de Moreno, enquanto Gérson, aos 18, empatou. O juiz foi Valquir Pimentel, com uma atuação fraca, e a renda somou apenas Cr$ 11 190,00, para um público de 1 108 pessoas.

Flu mais lento

As equipes atuaram assim: Fluminense — Jorge Vitório, Toninho, Silveira, Assis e Marco Antônio; Denilson e Gérson; Cafuringa, Jair (Jeremias), Didi (Libanio) e Zé Roberto. Argentino Juniors — Spilinga, Marenda, Urchevick, Sosa e Montenegro; Tardivo e Peckerman; Rodriguez (Alvarez), Cicarelo (Moreno), Cardoso e Zuviria.

O Fluminense começou em ritmo lento, permitindo que os argentinos dominassem a partida. Mesmo assim, o ataque do Argentino Juniors não levava vantagem contra a defesa adversária, que desarmava-o sempre com facilidade.

O primeiro ataque perigoso foi, no entanto, do Fluminense. Didi penetrou pelo meio e recebeu falta de Sosa. Gérson bateu forte, mas o goleiro fez uma bonita defesa.

Pouco depois, o zagueiro Urchevick cobrou mal uma falta. Zé Roberto dominou a bola e, com a defesa dos argentinos completamente batida, passou para Jair. Este entregou para Cafuringa, que chutou em cima de Montenegro.

Embora veloz, o Argentino Juniors atuava de maneira desordenada e Jorge Vitório quase não foi empregado. Quase no final do primeiro tempo começou a violência. O ponta Zuviria cuspiu em Toninho, que respondeu com um tapa. Ao invés de expulsar os dois jogadores, Valquir Pimentel se limitou a repreendê-los e acabou perdendo o domínio do jogo.

Tempo de gols

Aos três minutos do segundo tempo, Moreno, que substituíra a Cicarelo, marcou de cabeça o primeiro gol da partida. O lance se iniciou com uma falha de Didi no meio de campo. Ao invés de avançar, Didi entregou mal para Gérson, dando chance ao time argentino de recuperar a bola e pegar a defesa do Fluminense desprevenida.

Após o gol os argentinos pressionaram bastante e novamente Moreno quase fez o segundo gol. Chutou violentamente mas a bola bateu em Vitório, que estava desequilibrado.

O Fluminense, no entanto, atuava com mais técnica e aos 18 minutos conseguiu o empate num lance que começou com Toninho — acertando a trave — e terminou com Gérson, que chutou forte, sem defesa para Spilinga. Quando o jogador correu para comemorar, Marenda o agrediu, sem que o juiz percebesse.

Pouco depois, Gérson dividiu uma bola com Tardivo e quando o argentino procurou o revide foi expulso. O tumulto se iniciou com vários jogadores tentando acertar o juiz, que se viu obrigado a pedir o auxílio dos policiais. Mesmo assim, a confusão continuou, fazendo com que o jogo fosse paralisado durante sete minutos e, ao ser reiniciado, não mostrasse mais nenhuma boa jogada.

Tadeu sabe hoje se já pode treinar com bola

Tadeu, que ficou muito tempo afastado da equipe do América — operação de enxerto nos dois pes e depois uma fissura no pé direito — será examinado esta tarde pelo médico Nova Monteiro para saber se pode iniciar os treinamentos com bola.

O jogador se mostra bastante otimista e explica que tem participado de todos individuais sem nada sentir. Não esconde sua ansiedade em voltar ao time, pois já está cansado de ver seu nome nos jornais apenas como problema da equipe "e nunca por boas atuações."

Entusiasmo

Tadeu está convicto de que será muito útil à equipe nesta temporada e por este motivo vem se preparando com disposição nos treinamentos individuais.

— Fisicamente estou bem, falta apenas iniciar os exercícios com bola para readquirir os reflexos e a forma técnica.

Explicou que já poderia ter participado dos coletivos e se não o fez é porque teve dificuldades para encontrar o médico Nova Monteiro, que o operou e o assistiu durante a fase de recuperação.

Tadeu disse que é examinado toda sexta-feira pelo Dr. Nova Monteiro, mas que na semana passada não conseguiu localizá-lo e isto adiou sua liberação em mais uma semana.

Fase ruim

Sua última contusão ocorreu num jogo do América em Aracaju, no início do Campeonato Nacional. O local atingido foi bem próximo ao da operação de enxerto e por este motivo várias pessoas, inclusive o Dr. Nova, pensaram que a calcificação havia regredido.

Relembrando o lance da contusão, explica que levou uma pancada muito violenta no pé direito, sendo obrigado a sair de campo carregado.

— A pancada foi realmente em cima do local, mas como a operação do Dr. Nova foi muito bem feita, não houve rompimento no lugar da calcificação, e sim, um pouco mais abaixo.

Bom preparo

Enquanto o time joga, o preparador Ithon Fritzen — contratado ao Grêmio — vem realizando um intenso trabalho de condicionamento muscular e conscientização dos jogadores para a importância da preparação física.

Seu trabalho, iniciado logo após as férias, vem sendo elogiado por todos, principalmente pela sua organização e capacidade. Em pouco tempo conseguiu conscientizar os jogadores da necessidade da preparação física, que vem sendo feita num clima de muita alegria e entusiasmo.

— A primeira preocupação de um preparador está em explicar o porque da preparação. Mostramos que o sucesso depende do próprio organismo e quanto melhor a forma, maior é o resultado — disse Ithon.

Por este motivo vem realizando várias palestras e ensinando o porque da necessidadade de um determinado exercício.

— Por incrível que pareça, tem jogadores que não sabem que a pulsação fica acelerada depois de um exercício. Um elemento desse não pode participar de um individual com boa vontade, faz apenas porque é obrigado. Mas, se primeiro mostramos o que desejamos conseguir com um determinado exercício e o que representa no aumento da capacidade cárdiovascular, ele passa a compreender e a treinar com vontade de melhorar cada vez mais — comentou.

Outra modificação que Ithon fez no clube ao assumir a função foi introduzir o treinamento em regime de tempo integral — duas vezes por dia — e a misturar os juvenis com os profissionais.

— Agindo deste modo, o juvenil, além de se sentir mais motivado, amadurece mais rapidamente e quando chega o momento de se profissionalizar não é necessário um período de adaptação, pois ele se sente perfeitamente ambientado — concluiu Ithon.

Atlanta joga em Campos à noite

Niterói (Sucursal) — O time argentino do Atlanta, que empatou anteontem com o Vasco, jogará esta noite em Campos contra um combinado desta cidade formado por jogadores do Americano, Rio Branco e Goitacás. O amistoso será no Estádio Ari Oliveira e Souza e começará às 21h30m tendo como juiz Manuel Agnelo.

O técnico Élvio Santa Fé escalou o combinado de Campos com Roque; Edalmo, Zé Henrique, Expedito e Gavião; Rangel e Adalberto; Correia, Chico, Luís Carlos e Paulo Roberto. O Atlanta atuará com Carballo; Cortez, Pecoraro, Gutierrez e Lopes; Fuentes e Rodrigues; Candal, Papallardo, Onnis e Ibanes.

SUPERBOLSÃO PRÉ-PRÉ
ÚLTIMOS DIAS - 2.400 BOLSAS

Encerram-se sexta-feira dia 02/02 as inscrições para o Superbolsão Pré-Pré do Colégio Hélio Alonso, para as três séries do 2.º grau.

Os aprovados poderão estudar em Colégio de Botafogo, Catete, Tijuca, Méier, Campo Grande, Ilha do Governador ou Nova Iguaçu, com estudos dirigidos para as áreas Biomédica, Tecnológica ou Ciências Humanas.

Professores, sistema de aulas e apostilas do Curso Hélio Alonso

INSCRIÇÕES GRÁTIS:

CURSO HÉLIO ALONSO
Centro: Rua México, 31 - 2.º andar - Tels. 221-3548 e 221-3561
Botafogo: Rua da Matriz, 63 - Tel. 246-6981
Tijuca: Rua São Francisco Xavier, 100
Ilha do Governador: Rua Sargento João Lopes, 315 (Guarabu) - Tel. 395-1617

Na grande área

Armando Nogueira

De uma fonte mineira muito boa, ouvi esta informação: só há dois clubes realmente empenhados em comprar o passe do jogador Dirceu Lopes — o Santos, que viajou, deixando proposta, e o Botafogo, que estaria dependendo apenas da conclusão de uma grande jogada imobiliária no terreno do campo para fechar o negócio com o Cruzeiro.

Sei lá: um jogador como Dirceu Lopes é o sonho de todo mundo. De repente, vem aí o Real Madri e paga uma nota pelo baixinho do Cruzeiro. Eu disse: o Real Madri e repito porque a Espanha está abrindo seus campos ao craque estrangeiro, a partir de junho deste ano.

O primeiro lance dos espanhóis já amarrou praticamente o mais famoso jogador das Ilhas Britanicas: George Best, porque, segundo um jornal de Madri, o Real está disposto a gastar qualquer fortuna. A parte de Best já está combinada: o velho milionário Santiago Bernabeu vai lhe pagar, por um ano de contrato, o correspondente a 990 mil cruzeiros. Negócio acertado durante um fim de semana que George Best acaba de passar numa praia particular de Bernabeu, em Santa Pola, na Espanha.

Vaia até no treino

A popularidade tem seus inconvenientes: a direção de futebol do Corintians está decidida a arranjar um campo de treino bem longe do clube e do centro da cidade para fugir à pressão da torcida. Há jogadores que já não conseguem paz sequer para treinar. Mirandinha é um deles, coitado: quando sai do vestiário, a caminho do campo para bater bola, vai sendo vaiado e xingado pela torcida.

O abatimento do jogador (que é bom de bola, gente) é tão grande que os responsáveis pelo futebol corintiano não pensam em botá-lo no time. Para o bem do próprio profissional.

E' o caso, então, de perguntar: não existe um clube no Rio de Janeiro atento ao problema Mirandinha? Tenho a impressão de que até por empréstimo o Corintians soltaria o seu atacante.

Quem não se lembra dos dramas vividos no Corintians por Flávio, que saiu de lá para brilhar intensamente no Fluminense?

Acorda, Fluminense.

Bolas de primeira

O jogador Zico, que agora tem sua chance, voltou de Minas, dando uma opinião sobre Campos: a um amigo que lhe perguntou do sucessor de Dario, Zico deu a ficha: "O *cara* é muito bom de bola, brinca bem, faz gol."/// O Santos está fazendo uma excursão financeiramente rendosa. Em alguns países, vai jogar por 200 mil cruzeiros (mais de 30 mil dólares), coisa que ninguém está conseguindo nos dias de hoje. Outra face curiosa da excursão do Santos: ele volta a circular pelos campos da Europa, cujo mercado parecia fechado à famosa equipe brasileira. /// Afonsinho está sem clube ou, pelo menos, ninguém quer lhe pagar o que está pedindo. A desvantagem do passe livre, num regime de passe vinculado, é essa: o clube não se interessa em pagar caro a ninguém sem a perspectiva de tirar partido da sua valorização. /// O pequeno mistério do impasse de Doval é que ele só quer renovar com o Flamengo, recebendo o mesmo que ganha Paulo César. Se ninguém sabe quanto ganha Paulo César, Doval certamente sabe. Afinal de contas, os dois são amigos de fé./// A União Européia de Futebol Association, entidade fortíssima que controla todos os clubes da Europa, está estudando algumas sugestões para dinamizar o futebol. Uma delas é o aumento das balizas; outra, a divisão do campo com linhas ao longo das intermediárias (de lado a lado), marcando uma zona livre de impedimento.

Falta de orientação faz Dario realizar mau treino

Doval e Paulo César se destacaram mas Dario, sem orientação, pouco conseguiu de bom

A ausência de Zagalo — chegou à tarde de Curitiba — prejudicou sensivelmente a atuação e o entrosamento de Dario, no coletivo em que este participou ontem à tarde, ao lado de Paulo Cesar e Doval, defendendo o time reserva contra o juvenil.

O atacante, embora lutasse muito e conseguisse, graças ao seu esforço pessoal, algumas boas jogadas, ficou sem saber o que fazer, onde se colocar e como se deslocar para receber os lançamentos de Paulo Cesar No final, ele saiu de campo aplaudido, pois os torcedores compreenderam seus esforços, apesar de não ter conseguido marcar um gol.

História de gols

Antes do treino, Dario fez uma filmagem especial para a TV Rio que, num programa hoje à noite, apresentará fatos de sua vida e 28 gols especialmente selecionados.

Dario ficou rodeado de meninos que faziam perguntas sobre sua vida.

— Que é que você acha do Brito — perguntou um dêles.

— Ele é um grande zagueiro. O melhor do mundo, como mostrou na Copa — respondeu Dario.

— E o Moisés?

O jogador riu e respondeu:

— Ele bate feito doido, mas é bom, sabe jogar. Gosto dele também.

Aspectos de sua infancia desde os tempos em que era aluno da Escola XV de Novembro, do extindo SAM, foram os assuntos mais abordados pelos meninos.

— E eu não tive uma infancia muito feliz, mas consegui vencer. Acho isso importante e não me envergonho de ter sido aluno do SAM. Lá eu aprendi que a amizade vale mais que tudo. E nós éramos amigos — contou Dario.

Ao lado, Paulo Cesar, também menino pobre, de infancia difícil, ouvia com atenção.

— O Dadá é um herói. Ele também sofreu muito e venceu sózinho — dizia Paulo Cesar.

Exibição de três

Logo depois Jouber e Jaime Valente dividiram os dois times para o coletivo. Os reservas estavam escalados com Ubirajara Mota Aloísio, Tinho, Mauricio e Mineiro; Goiano e Paulo César; Vicentinho, Dario, Doval e Panchito. Os juvenis com Gil, Nei, Rondinelli Jaime e Jorge Luis; Carlitos e Paulinho; Dudu, Rui, Silvio e Julinho.

Se o treino não foi de proveito para Dario, devido a falta de quem o orientasse, pelo menos serviu aos torcedores que assistiram a uma bela exibição de Paulo César, Doval e Jaime de Almeida. Os três realizaram jogadas sensacionais.

Doval marcou um bonito gol, após jogada individual, e voltou a apresentar seu bom futebol, tabelando seguidamente com Dario e Paulo César, além de criar ótimas situações para os companheiros.

Paulo César fez de tudo: driblou, tabelou e chutou como há muito tempo vem fazendo. Ele marcou um gol que até mesmo o goleiro Gil aplaudiu.

Jaime de Almeida, zagueiro do time juvenil, deu mais uma prova de que o Flamengo não precisa e nem deve se preocupar em contratações. Ele ratificou sua excelente condição técnica.

O time reserva venceu o juvenil por 3 a 1, com gols de Doval, Paulo César e Mineiro, contra um de Silvio.

Dionisio e Ubirajara ficaram de fora. Como os dois não estão nos planos de Zagalo, nem sequer foram chamados por Jouber. O atacante recebeu uma proposta para atuar na Bélgica.

Hoje é dia de treinamento recreativo, na Gávea. Zagalo não tem problema algum para escalar o time que enfrentará o Botafogo, amanhã. Zico permanece no ataque e terá Dario como companheiro, enquanto Paulo César retorna ao meio campo.

O técnico não gostou da atuação do time, anteontem em Curitiba, e pretende alterar o banco de reservas. E' provável que Fio permaneça pois seu contrato terminou.

O Flamengo fez uma proposta a Fio que tem uma finalidade: não renovar. O clube ofereceu-lhe a mesma coisa de há dois anos, demonstrando claramente desinteresse pelo jogador.

— Estou aí mesmo, esperando e continuarei esperando. Sei que na hora ruim, acabam me chamando — falou Fio.

Amador quer aumento

Mas os problemas do Flamengo já não se restrigem aos profissionais. Agora vários juvenis querem aumento ou então ameaçam deixar o clube.

Leo, meio-campo, quer receber Cr$ 2 mil mensais. Já falou que para permanecer no juvenil, só nesta situação.

— Preciso pagar meus estudos e não posso ficar jogando no amor — disse Leo.

O Flamengo lhe oferece Cr$ 1 mil mas já sabe que ele não aceitará porque recebeu uma boa proposta do Botafogo, a verdadeira razão pela qual desejar sair.

Jaime Valente, auxiliar técnico de Bria, só vê uma solução:

— Ou os clubes se unem e partem para uma politica mais honesta uns com os outros ou daqui há pouco vai ter juvenil pedindo o mesmo que um profissional. Isto sem contar os casos de "gatos" — jogadores com mais idade que aquelas das certidões — e os "sequestros".

Paulo César vê alemães bons na defesa

— Se todos se defenderem assim na Copa do Mundo, então as coisas serão mesmo muito difíceis. Entretanto, levamos uma vantagem: temos mais habilidade e eles não sabem atacar.

Esta é a opinião de Paulo César a respeito do Selecionado da Alemanha Oriental, contra quem jogou domingo passado, na Colômbia, atuando pelo time de seu pai, o Atlético Júnior.

— Do meio campo para trás eles são bons. Se defendem com segurança, sem apelar, e são rápidos, além de possuirem perfeita noção de cobertura. Entretanto, quando um jogador habilidoso ataca, as coisas se complicam para todos — explica Paulo César.

Ele dá como prova o fato de o time do Atlético de Barranquilla ter marcado dois gols nos alemães, mesmo sem possuir uma equipe de primeira categoria.

— Todas as vezes em que eu, Mickey, Vitor e Caldeira avançávamos, era um Deus nos acuda na defesa deles. Perdemos de 3 a 2 porque eles estavam melhor preparados fisicamente, só isso — continuou.

Mas Paulo César viu uma outra grande falha no time alemão: o ataque

— Na hora de atacar eles se perdem, não têm toque de bola e ficam confusos. Por causa disso é que chutam de qualquer distancia. Não possuem condições de chegar ao gol tabelando.

Na sua opinião, se a defesa brasileira apoiar mais, sempre pelas laterais, o Brasil ganha com certa tranquilidade.

— Quando eu ia com a bola pela ponta, o lateral vinha em cima de mim. Se eu passava, a defesa se abria, mas os outros atacantes do meu time continuavam marcados. E' ai que eu vejo a importancia do lateral. Ele vai ficar solto — finalizou.

Compre por menos na vitrine do

BIG-SÁBADO

da Ducal

No BIG-SÁBADO todas as lojas abertas até às 19 horas.

ESTAS SÃO ALGUMAS DAS OFERTAS. ANOTE:

Fita virgem mini K 7.' ALL SONIC C-60. Importada, Low Noise. Uma hora de gravação.

NO BIG SÁBADO SÓ 6,40 à vista

Câmara fotográfica RICOH EES 126C. Automática. Até 20 fotos com 1 filme P&B ou colorido. Flash cubo.

NO BIG SÁBADO SÓ 189, à vista

Ducal DA' UM TV A CORES

TODO DIA

Compre já para ter mais chaces de ganhar.

Divulgação dos Contemplados no Concurso:
De 2a. a 6a. a partir das 20.00 h. pela TV Tupi, Canal 6.

VOCÊ CONCORRE TODOS OS DIAS.

(Apuração pública nos estúdios da TV Tupi, às 15 h. de 2a. a 6a. feira).

Autorização S.R.F. N.º 0107

Tiradentes - Quitanda - Nilo Peçanha - Mal. Floriano - S. Francisco - Fátima - Copacabana
Madureira - Meier - Tijuca - Campo Grande - Penha - Ramos. E. do Rio: Niterói - Caxias
N. Iguaçu - Petrópolis - S. J. Meriti - Volta Redonda - Resende.

da conglomerada UNIÃO DE EMPRESAS BRASILEIRAS S.A

Dario, antes do treino, respondeu a perguntas de meninos, numa gravação para a televisão

Botafogo quer quatro substituições amanhã

O Botafogo vai propor ao Flamengo quatro substituições na partida amistosa de amanhã, em São Januário, porque deseja fazer experiências com os jogadores Pedro Basílio, Soares e Renato.

Hoje à tarde, os jogadores estarão se apresentando, e está programado um treino leve com bola, quando Leônidas definirá a equipe que iniciará o jogo de amanhã com Cao; Valtencir, Brito, Osmar e Marinho; Nei e Carlos Roberto; Zequinha, Ferreti, Fischer e Ademir.

Novos vão jogar

Para a partida com o Flamengo, o Botafogo não contará com o goleiro Wendell e com Jairzinho, ambos vetados pelo Departamento Médico. Cao e Ferreti serão os seus substitutos.

O técnico Leônidas quer, por isso, aproveitar o amistoso para lançar alguns dos novos contratados, e o Botafogo irá propor ao Flamengo fazer quatro substituições durante o jogo, com o fim de poder lançar Pedro Basílio, lateral-direito, Renato, que foi do América, e o extrema Soares. O próprio técnico, no entanto, não acredita que possa conseguir a concordancia do Flamengo, já que a medida acabaria tendo influência na renda da partida.

Treino hoje

Ontem os jogadores estiveram de folga, mas na tarde de hoje haverá treino individual e um bate-bola. Mesmo participando, Wendell e Jairzinho estão fora do amistoso, porque o Dr. Lídio Toledo achou melhor poupá-los para o jogo do dia 17 contra o Palmeiras, pela Taça Libertadores.

Leônidas, assim, vai manter o mesmo time que jogou quarta-feira em Vitória, empatando com o Desportivo Ferroviária.

Ontem, os novos jogadores — Renato, Soares e Pedro Basílio — continuaram nos treinamentos físicos com o preparador Ari Ventura e hoje deverão treinar com seus novos companheiros, integrando-se ao time de profissionais.

O presidente Rivadávia Correia Méier e o vice de Futebol, coronel Camara, voltaram a desmentir qualquer interesse do Botafogo por propostas envolvendo a venda do passe de Jairzinho.

— O Botafogo conseguiu o dinheiro suficiente para colocar a sua vida em dia e não está na situação calamitosa como se propala. E mesmo que estivesse não é da política da diretoria vender jogadores para cobrir deficits, porque já está provado que não dá certo — comentou o presidente Rivadávia.

Depois do treino de hoje, Marinho deverá ter, finalmente, uma conversa com o diretor Guilherme Arinos, que está encarregado de resolver o problema de seu contrato.

O pedestre brasileiro parece não ter amor à própria vida. Assim, não vê por que respeitar a dos outros. Mas a recíproca é verdadeira em relação aos motoristas. Pedestres também provocam acidentes por sua imprudência, e atrapalham o tráfego por inconsciência. Mas a minoria que tenta observar a lei, cumprir as regras esperando sinais abertos e atravessando nas faixas, nem sempre é recompensada. Vigorando a lei do mais forte — o carro — quando o mais fraco pode, se vinga. Enquanto não forem bem delimitados os deveres dos pedestres e dos motoristas, bem como seus direitos, será difícil conseguir uma harmonia geral

PEDESTRES

QUANDO O RISCO É PESSOAL

A situação do pedestre brasileiro é **sui generis**: ele reúne as condições de culpado e vítima. Qualquer promotor o condenaria diante das faltas frequentes e gravíssimas que comete várias vezes ao dia. Qualquer advogado de defesa o absolveria sem precisar aprofundar um levantamento sobre as razões de seu comportamento. Os psicólogos acentuam sua condição de vítima diante dos automóveis, um instrumento permanente de agressão para o pedestre, uma ameaça para todos, inclusive os que os dirigem.

Os sociólogos e urbanistas analisam a situação dos grandes centros brasileiros principalmente do ponto-de-vista de desumanização, como locais onde não se pensa no homem que anda a pé. Que precisa ou deve andar a pé, cumprindo tarefas ou passeando, e simplesmente não encontra condições para isso. Mas de qualquer maneira, como o fluxo de carros, o de pedestres deve ser disciplinado, as pessoas têm que obedecer às determinações em benefício próprio. E ninguém entende isso.

Medo da sensação

O latino-americano em geral é acusado de indisciplinado. O prazer da maioria dos brasileiros, diz-se, é burlar a lei. O famoso jeitinho, que resolve tantas situações que seriam insolúveis em outros países, acaba sendo uma espécie de flagelo. A ordem é passar com o sinal verde, dentro da faixa. Mas se não vem um automóvel, nenhum brasileiro deixa de passar em pleno meio da rua. Aliás, em matéria de sinal de tráfego, o próprio carro age da mesma maneira: não fosse um brasileiro que o estivesse dirigindo. Ele avança tranquilamente depois de uma verificação visual. E a idéia de uma possível surpresa desagradável nem passa por sua cabeça.

Quem não faz isso, mesmo que ninguém esteja olhando, fica com sensação de ser um bobo, um idiota — diz um psicólogo — chegando às vezes a duvidar da própria coragem. Mas não se trata de ser corajoso, e sim de não fazer papel de bobo, uma coisa que horroriza o brasileiro. Por isso é tão difícil enquadrá-lo em regras de comportamento.

Mas essas regras, no que diz respeito aos pedestres, não são as ideais, as que o levariam a respeitá-las. Esse princípio de respeito ao próximo é outra falha do temperamento ou educação de nosso povo, sem distinção de classe ou condição social. E a coisa funcionando mutuamente, ninguém se sente motivado ao respeito. No Rio de Janeiro só mesmo os distraídos ou os de espírito de toureador ousam atravessar, mesmo na faixa e com sinal verde, quando vêm um carro vindo em sua direção em alta velocidade. Principalmente depois de um acidente com um garoto no Flamengo, nos últimos meses do ano, que atravessava a rua com sua mãe, na faixa e com o sinal aberto.

A correria com o sinal fechado e a tentativa de encurtar distâncias dispensando a faixa de segurança quase sempre levam o pedestre ao atropelamento

OS DEVERES DOS PEDESTRES

O pedestre está na obrigação de:

- **não permanecer ou andar nas pistas de rolamento, exceto para cruzá-las onde for permitido;**
- **não cruzar a pista de rolamento nos viadutos, pontes ou túneis, salvo onde exista permissão;**
- **só atravessar a via pública dentro das áreas de cruzamento, salvo quando houver sinal específico abrindo uma exceção;**
- **nas estradas, andar sempre em sentido contrário ao dos veículos e em fila única, utilizando, obrigatoriamente, o acostamento, onde exista;**
- **quando não houver faixa própria, atravessar a via pública perpendicularmente ao passeio, próximo às esquinas;**
- **o pedestre não pode utilizar-se da via pública em agrupamentos capazes de perturbar o trânsito ou para a prática de qualquer folguedo, esportes, desfiles e similares, exceto com a devida licença da autoridade competente. O pedestre não pode também andar fora da faixa própria, onde esta exista.**

Irresistível tentação

Existe uma irritação permanente do motorista para com o pedestre: este não tem vez na maioria dos cruzamentos. E logo que pode se vinga, atrapalhando tudo, infiltrando-se em meio aos carros parados num engarrafamento, e até quando eles estão em movimento lento. A essa tentação de aproveitar a lentidão do fluxo para atravessar ninguém resiste: velhos, crianças, jovens, todos o fazem. Mas também são pessoas que vieram em conduções de muito longe, enfrentando um tráfego em ritmo de tartaruga, que se atrasaram para chegar aos locais de trabalho.

Outra situação em que o pedestre enfrenta os automóveis é nas transversais. Existem faixas em algumas, mas o frequente é se assistir aos carros avançarem da via principal para a de ligação, sem levar em conta os que estavam esperando no meio-fio que o sinal abrisse para atingir a outra calçada. Raras vezes o guarda de trânsito contribui para que todos façam o que seria certo: carros esperando e pedestres atravessando. Mas um guarda que tomasse tal atitude — não se trata de iniciativa, como é o caso aqui — deveria também defender o privilégio de os carros passarem, ao chegar a sua vez, repreendendo severamente os pedestres que se intrometessem na circulação.

Busca de solução

Isso acontece na França: todos têm sua vez e esperam por ela religiosamente. E a transgressão não deixa de ser punida. No caso do pedestre, por exemplo, ele leva no mínimo um **pito** público, em voz alta, e é obrigado pelo guarda a voltar ao ponto de partida e esperar na faixa a sua vez de atravessar. Só a vergonha que passa faz com que não repita a aventura. Os próprios habitantes da cidade, os que andam a pé, costumam repreender outros que, na sua opinião, estão atrapalhando o tráfego. E se unem contra os carros que ousam avançar antes do tempo.

Em Roma praticamente não existem sinais. Mas as pessoas podem atravessar tranquilamente, pois ao colocarem os pés na faixa os carros logo diminuem a velocidade para deixá-las passar. Em Londres o proprietário do carro paga pesadíssima multa se seu veículo simplesmente esbarrar — sem maiores danos — num pedestre que esteja na faixa. Se o atropelar, é caso de processo, de cassação da carteira de habilitação. Então os pedestres têm seus direitos e assim, sabendo-os respeitados, fazem do respeito aos direitos dos carros e seus motoristas um ponto de honra.

Mas as soluções estrangeiras não são as ideais para os brasileiros. Temos que encontrar as nossas, já que os problemas daqui têm características bem próprias. Os ônibus, nas horas de grande movimento, lutam entre si por uma oportunidade de encostar no meio-fio, nos pontos de parada, para permitir que os passageiros saltem. Muitos desistem logo e abrem suas portas no meio da rua e do tráfego. Em vez de se recusarem a saltar ali, as pessoas descem e, com olhares aflitos e apavorados, cumprem o ritual do salve-se quem puder. Nas avenidas de maior circulação, seja no Centro ou nos bairros, as faixas não têm largura suficiente para conter, em seus limites, o volume de pessoas que atravessam. Ou essas faixas devem ser alargadas ou o tempo de permanência do sinal verde prolongado. Sem faixa, e poucas vezes com um guarda, o cruzamento da Rua 1º de Março com Ouvidor tem um sinal que fica aberto tão pouco tempo que só a primeira fileira de pedestres atravessa convenientemente. Os que vêm atrás são pressionados, pelas buzinas impacientes, inclusive a sair correndo. Ou, então, devem esperar pelo próximo sinal verde, quando estarão na frente de todos.

Importância da educação

Enfim, desprotegido ou audacioso, tentando cumprir as regras ou sentindo prazer em transgredi-las, o pedestre é ameaçado agora com uma punição quando apanhado em flagrante delito: pagará multa se atravessar fora da faixa. Poucas pessoas concordam com essa medida e seus argumentos são válidos. A maioria se revolta e apela para o baixo nível econômico do povo ameaçado com mais essa **sangria.** Para outros, ainda, vai aparecer **um novo** estímulo para quem gosta de enganar os agentes da lei. E visualizam a cena de um guarda de trânsito abandonando seu posto para correr atrás de um ágil moleque, tendo que **sair no braço** com um valentão, ou baixando a cabeça diante de um "sabe com quem está falando?"

Como em vários outros casos, esse dos pedestres só será solucionado com a implantação de um plano geral, para que todos cumpram sua parte. O começo seria a educação, já nas escolas primárias, como se faz na Suécia: as crianças aprendem a se comportar como pedestres, que serão fatalmente tendo ou não carro, e como motoristas. Outros países já seguiram esse exemplo. Com a educação das crianças, aqui, seria preciso também uma reeducação de adultos, pois o exemplo destes pode comprometer toda a atuação dos orientadores. Um ato, como uma imagem, equivale a centenas de palavras, e não adianta os pais ensinarem seus filhos a respeitarem leis, quando eles são os primeiros a ignorá-las. Famílias inteiras atravessam correndo o Aterro do Flamengo para irem à praia. Quando os filhos tiverem idade para irem sozinhos vão seguir a recomendação de preferirem as passarelas?

Muitas escolas primárias do Rio fornecem orientação teórica e prática para seus pequenos alunos. As crianças dirigem o tráfego de veículos diante dos estabelecimentos, nas horas de entrada e saída, providenciando para que todos passem sem ameaças. Mas em outros casos nem a presença de um guarda evita que meninos e meninas sejam atropelados por motoristas irresponsáveis.

Todas as pessoas consultadas concordam em que o pedestre brasileiro, o carioca no caso, precisa ser disciplinado. Mas também que, ao mesmo tempo, sejam implantadas medidas que o estimulem, o motivem ao cumprimento de seus deveres. Ele é uma peça importante, já que seu comportamento errôneo pode causar grandes transtornos. Mas como parte de um conjunto, forçosamente terá que também atuar harmoniosamente para que, dentro do automóvel, ou fora dele, tenha os mesmos valores, os mesmos privilégios e os mesmos deveres, que só serão diversos diante do papel que esteja assumindo no momento.

TEATRO
Yan Michalski

Uma semana em Londres

Uma semana em Londres: muito pouco para adquirir uma idéia de conjunto sobre os quase 50 espetáculos em cartaz no West End (sem contar o teatro *marginal*, o teatro na hora do almoço, o teatro para a juventude, etc.); mas o bastante para sentir, pelo menos vagamente, o pulso da temporada, e perceber que suas batidas não são tão animadas como têm sido por ocasião de minhas visitas anteriores.

Um atraso de avião impediu-me de assistir à última apresentação — pelo menos nesta temporada — de *A Longa Jornada de um Dia para Dentro da Noite*, de O'Neill, com Laurence Olivier (agora Lorde Olivier) e Constance Cummings, que teria sido provavelmente o único espetáculo de indiscutível impacto que eu me propunha a ver em Londres. Assim sendo, procurei selecionar um pequeno número de realizações representativas dos mais diversos gêneros e tendências do teatro londrino. Nenhuma delas mostrou-me qualquer novidade de real interesse: mas cada uma delas tinha os ingredientes inconfundíveis do teatro inglês, que me proporcionam um certo prazer sempre quando as reencontro: uma admirável seriedade de trabalho, um artesanato incomparável, uma paixão pela noção de estilo, e sobretudo um preparo profissional dos atores que continua talvez sem igual no mundo.

Quanto à imaginação e à invenção, se não posso afirmar que estejam ausentes dos palcos londrinos, pessoalmente só as encontrei num espetáculo parisiense que estava esgotando lotações na sua curta visita a Londres: *Robinson Crusoé*, apresentado numa curiosa mistura de francês e de inglês macarrônico, pelo grupo Le Magic Circus, criado e dirigido pelo franco-argentino Jerôme Savary (que em 1969 dirigiu *Os Monstros*, em São Paulo). Trata-se de uma coloridíssima criação livre do próprio Savary em torno do tema do famoso náufrago. As aventuras de Robinson são aqui bem diferentes das que conhecemos: bem entendido, êle passa grande parte do tempo numa ilha deserta, em companhia do fiel Sexta-Feira (que não passa, no caso, de um escravo a quem Robinson ensina apenas duas palavras: "obrigado, amo"); mas acompanhamos também toda a vida pregressa e futura do herói, abrangendo as aventuras mais incríveis, que culminam com um baile de carnaval no Buckingham Palace, durante o qual a Rainha da Inglaterra canta um animado *rock'n' roll*. O espetáculo, completamente descontraído e de uma alegria verdadeiramente selvagem, mistura os recursos do circo, da revista musical, da ópera, do teatro de vanguarda, numa *salada* que às vezes cansa um pouco pelo excesso, mas que em geral alcança um calor de comunicação muito atraente. E por trás da alucinante alegria circense, Savary vende inteligentemente o seu *peixe* ideológico: a melancólica análise do isolamento ao qual o indivíduo se acha condenado dentro da sociedade contemporânea, poluída por toda espécie de excessos, doenças e crueldades.

Uma boca no escuro

Não poderia haver contraste maior do que aquele que existe entre a exuberância do Magic Circus e o despojamento cada vez mais absoluto do teatro de Samuel Beckett, levado a consequências aparentemente insuperáveis no espetáculo do Royal Court Theatre, dirigido por Anthony Page e lançado há poucos dias, na presença do autor. A primeira parte é preenchida pelo monólogo *Krapp's Last Tape*, que Luís de Lima representou anos atrás no Teatro Santa Rosa, e cuja criação mundial teve lugar no próprio Royal Court, em 1958, na interpretação de Patrick Magee. Desta vez quem interpreta o velho herói beckettiano entregue a um cruel confronto com as lembranças do passado é Albert Finney: uma composição impressionante, ao mesmo tempo contida e intensamente teatral, pontuada com momentos a primeira vista superrepresentados, mas cujo virtuosismo constitui antídoto necessário contra a opressiva monotonia do discurso beckettiano.

Mas a novidade mais curiosa vem na segunda parte, com a apresentação da mais recente peça de Beckett, *Not I*, na qual o autor irlandês dá mais um passo no seu caminho de negação ao mesmo tempo do texto e do espetáculo teatral. Num palco completamente escuro, vemos apenas uma grande boca iluminada por um foco concentrado, como se suspensa no ar; e, do outro lado do palco, na penumbra, a indefinida silhueta de uma figura humana, cuja intervenção limita-se a executar quatro vezes o movimento de levantar e abaixar os braços. O texto é um monólogo pronunciado pela voz da atriz Billie Whitelaw, que se esconde por trás da boca luminosa; o rosto e o corpo da atriz não são vistos nunca, nem sequer para os agradecimentos. Palavras e associações de palavras soltas, que nunca chegam a formar frases completas, mas que narram caoticamente uma violenta experiência mística vivida por uma mulher de 70 anos. Qualquer tentativa no sentido de acompanhar o texto como uma estrutura lógica parece-me fadada ao fracasso: o espectador só pode abandonar-se ao clima de irresistível angústia criado pela imagem da boca luminosa em movimento, e pelas sofridas inflexões da voz de Billie Whitelaw, cuja riqueza de tons e ritmos é admirável. O resultado é curioso e incomodamente deprimente, mas a impressão que fica é de que há algo de vicioso e destrutivo neste excesso de despojamento que Beckett atingiu agora na sua caminhada. Que futuro pode esperar um teatro reduzido à imagem de uma boca luminosa pendurada num espaço escuro, pronunciando um texto inarticulado?

Dois musicais, dois mundos

Da austeridade de Beckett para a descontração moderninha de *Godspell*, mais um contraste violento. Esta adaptação do Evangelho segundo São Mateus para musical *rock*, concebida por um americano de 22 anos, John-Michael Tebelak, a título de tese de mestrado numa universidade, já está em vias de ultrapassar *Hair* no que diz respeito ao número de encenações pelo mundo afora. Tebelak propõe-se a interpretar a vida de Cristo como um motivo de alegria; uma alegria juvenil, ruidosa, meio circense, meio carnavalesca. A iniciativa é simpática, pela espontaneidade da tradução musical e corporal da idéia; mas não chega a ser realmente convincente, pois a jovem equipe não procura ir além da superfície do efeito fácil, e recorre com excessiva frequência a caretas e *macaquices* de um certo primarismo. Por outro lado, nem a música nem a coreografia mostram inspiração ou originalidade dignas de nota, e a interpretação do jovem elenco londrino é mais entusiasmada do que propriamente brilhante. No segundo ato, quando existe um esforço maior no sentido de encontrar um terreno comum entre o espírito religioso e o espírito da rebelião juvenil dos nossos dias, as coisas melhoram muito, e algumas cenas chegam a ser emocionantes; mas no conjunto *Godspell* decepcionou-me um pouco, embora Cristo esteja sem dúvida muito mais bem servido por esse musical informal e singelo do que pela pretensiosa grandiosidade de *Superstar*.

Depois de *Godspell*, *Applause*: dois musicais, dois mundos completamente diferentes. Embora recente, *Applause* é um vestígio fossilizado das superproduções musicais da Broadway dos anos 40 e 50. Tudo aqui é feito à base de exaustiva repetição de fórmulas conhecidas e nem a história (a mesma que por volta de 1950 deu origem ao filme *All About Eve*), nem a música, nem a direção e coreografia procuram produzir, em momento algum, a sensação de surpresa. Mas este espetáculo sem dúvida rançoso vale como mais uma demonstração de um profissionalismo admirável. Os complicadíssimos cenários entram e saem com uma precisão científica, as danças são executadas pelo enorme elenco com uma noção de conjunto impecável, todos os atores representam, cantam e dançam com absoluta competência. E, evidentemente, há a mágica presença de Laureen Bacall, que na realidade foi o elemento que me fez escolher *Applause* entre tantos outros musicais em cartaz. A veterana atriz está numa forma invejável, revelando ainda toda a malícia, elegância e força de personalidade que fizeram dela, através do cinema, um dos ídolos da minha juventude e da de muitos dos meus contemporâneos; e é incrível a aparência de falta de esforço com que ela consegue atravessar o espetáculo praticamente sem sair de cena, apesar dos exaustivos números coreográficos e musicais de que participa. A notar, ainda, o luxo e o bom gosto da produção: basta dizer que até mesmo para os agradecimentos finais há um cenário especial, e um vestido especial, aliás deslumbrante, para *Miss* Bacall...

Lição de estilo

Não é difícil encontrar grandes intérpretes nos palcos de Londres; mas aquilo que Maggie Smith, esplendidamente acompanhada por Robert Stephens, mostra em matéria de virtuosismo e inteligência interpretativa na velha comédia *Private Lives*, de Noel Coward, é um prato bastante raro mesmo para as condições londrinas. Graças ao trabalho dos protagonistas e à malícia da direção de John Gielgud, o espetáculo torna-se uma pequena obra-prima de exercício de estilo. Quando é realizado com essa preocupação estilística, com essa minúcia do detalhe e essa sutileza de nuanças, um teatro puramente *digestivo* como o de Coward pode alcançar alturas artísticas que o gênero nunca chega a atingir no Brasil. Maggie Smith e Robert Stephens realizam esta coisa dificílima que é uma reconstituição plenamente convincente do estilo de interpretação de uma época — a dos anos 30 — combinada com um desempenho empostado um décimo de tom acima da mera reconstituição, de modo a proporcionar uma sútil e engraçada crítica aos modismos da época em questão, sem nunca aproximar-se da caricatura declarada. E a brincadeira é feita com uma malícia tão atraente e comunicativa que Maggie Smith consegue várias vezes a glória suprema de arrancar aplausos em cena aberta por causa da ironia de uma simples inflexão.

Salas apinhadas em todos os teatros que visitei. O amor dos ingleses pelo teatro continua comovente e resiste não só a uma temporada reconhecidamente fraca, mas também à concorrência da esplêndida televisão inglesa, que oferece aos espectadores, ao lado de mil outras propostas atraentes, programas de teleteatro que não ficam atrás do que de melhor se vê nos palcos de Londres.

Drummond no claustro

DOM MARCOS BARBOSA

Só encontro Drummond junto aos mortos: Cecília Meireles, Guimarães Rosa, Rodrigo, cuja morte lhe soprei ao ouvido em nosso único abraço. Como também nos vimos face a face sobre Murilo Miranda agonizante. Recentemente nos encontramos em plena vida. Ou, pelo menos, em plena agitação. Ele esboçou uma frase e um gesto; quando o reconheci (ou não seria ele?), já os dois tímidos eram arrastados em direções opostas pelo rio e pelo Rio, com maiúscula e minúscula, da Rua do Ouvidor. E lá se foram os primos (também sou Drummond por minha mãe); o rico (em Poesia) para o Largo de São Francisco, o pobre para a Avenida Rio Branco. Mas agora, também subitamente, encontro Drummond num claustro da capital mineira, pouco mais velha que ele e que hoje deve doer-lhe tanto quanto Itabira.

A Abadessa me convida a participar de uma reunião da comunidade. E, de repente, Drummond no claustro. Mas, antes de Drummond, Davi. Uma das noviças recita o Salmo 8: *"Quando contemplo o céu que tu criaste,/ a Lua e as estrelas que ai puseste,/ o que é o homem para que te lembres dele?/ Tu o fizeste um pouco menor que um Deus,/ tudo lhe puseste aos pés..." E logo outra emenda com Drummond: "O homem, bicho da Terra tão pequeno/ chateia-se na Terra/ lugar de muita miséria e pouca diversão/ faz um foguete, uma cápsula, um módulo/ toca para a Lua/ desce cauteloso na Lua/ pisa na Lua/ planta bandeirola na Lua/ experimenta a Lua/ civiliza a Lua/ coloniza a Lua/ humaniza a Lua." Um grupo de noviças, sentado, grita: "Foguete!", e começam uma contagem regressiva, e apontam para um ponto distante. Então levantam-se e empreendem, numa espécie de* ballet *e manejando instrumentos imaginários, a humanização da Lua. Quando, imóveis, dão por terminada a tarefa, a mais velha das noviças, que já entrou para o mosteiro bisavó, passa entre os colonizadores com ares de fiscal exigente, mas vê-se obrigada a concluir: "Perfeito!"*

E Drummond continua: "Lua humanizada: tão igual à Terra./ O homem chateia-se *na Lua./ Vamos para Marte — ordena a suas máquinas./ Elas obedecem, o homem desce em Marte/ pisa em Marte/ experimenta/ civiliza/ humaniza Marte com engenho e arte." Nova mímica de foguete, colonização de Marte, aprovação do fiscal e nova decepção na voz de Drummond: "Marte humanizado, que lugar* quadrado./ *Vamos a outra parte./ Claro — diz o engenho/ sofisticado e dócil./ Vamos a Vênus./ O homem põe o pé em Vênus/ vê o visto — é isto?/ Idem/ idem/ idem." Idem também para a mímica. "O homem* funde a cuca *se não for a Júpiter/ proclamar justiça junto com injustiça/ repetir a* fossa/ *repetir o inquieto/ repetitório." Repete-se também a mímica, do foguete à* fossa. *"Outros planetas restam para outras colônias./ O espaço todo vira Terra-a-Terra./ O homem chega ao Sol ou dá uma volta/ só para te ver?/ Não — vê que ele inventa/ roupa insiderável de viver no Sol./ Põe o pé e:/ mas que* chato *é o Sol, falso touro/ espanhol domado." E de novo o Salmista, com o 126: "Se o Senhor não constrói a casa,/ em vão vigia a sentinela./ Em vão levantas mais cedo/ e vais deitar mais tarde/ para comer um pão de dores,/ quando o Senhor nutre os seus!" E Drummond: "Restam outros sistemas fora do Solar/ a colonizar./ Ao acabarem todos/ só resta ao homem/ (estará equipado?)/ a dificílima dangerosíssima viagem/ de si mesmo a si mesmo:/ pôr o pé no chão/ do seu coração/ experimentar/ colonizar/ civilizar/ o homem/ descobrindo em suas próprias inexploradas entranhas/ a perene, insuspeitada alegria/ de conviver." E o* Salmo 138: *"Senhor, tu me sondas e me conheces.../ Onde fugir da tua face?/ Faze que o meu caminho não seja inútil,/ e me conduza ao eterno!" E cantam as monjas: "E o Verbo se fez homem, e habitou entre nós.../ Caminho, Verdade e Vida." E todas se abraçam: "descobrindo em suas próprias inexploradas entranhas/ a perene, insuspeitada alegria/ de conviver."*

Encontrei Drummond junto aos mortos, entre os vivos na rua, entre os mortos-vivos no claustro. Espero encontrá-lo na eternidade. Basta colocar na balança de São Miguel, ao lado de muitas, todas belas, mais três ou quatro páginas como esta, que comoveu as monjas. E o Anjo (não torto) lhe dirá: "Vai, Carlos, ser gauche *no céu!"*

NOTA — *A Editora José Olímpio acaba de lançar, por sugestão minha,* O Menino do Dedo Verde, *de Maurice Druon, no gênero de* O Pequeno Príncipe, *que também traduzi.*

CINEMA
Ely Azeredo

América desvairada

O primeiro filme dirigido por George C. Scott é muito menos que perfeito e mais que promissor. Sob o título brasileiro que é um convite a ficar em casa — *Fim de uma Angústia* — está o definidor original: *Rage*. Traduz o dicionário: raiva, ira, furor, fúria. De onde vem a lembrança de *Fury (Fúria)*, de Friz Lang, no qual a vítima de outro tipo de violência também tomava a justiça em suas mãos. Não foi sem sentido que um crítico americano (Zimmerman) citou os *angry movies* da década de 30. Scott, grande ator e fortaleza de individualidade, arde de indignação ante a castração dos direitos do cidadão pelas *razões de Estado*, sobretudo quando este Estado se mostra insensível à dissenção entre os homens e o Poder. Tal indignação levanta o ator a mais uma de suas interpretações inacatáveis, mas queima as melhores possibilidades do filme.

Vivemos em um mundo que prostituiu até a linguagem, até as palavras que consubstanciavam as mais altivas metas do homem. Por exemplo: paz. Em muitos casos não se sabe o que é mais ignominioso: se a guerra ou certos tipos de paz. Frequentemente, a paz se diferencia da guerra porque nesta corre mais sangue e, naquela, o sangue pulsa com indignação impotente nas veias. Às vezes, muda apenas o estilo do campo de concentração; ou a inanição substitui a razão. Na paz de *Rage*, o sangue brota incompreensivelmente das narinas de um menino de 12 anos e das ovelhas de uma bucólica fazenda no Wyoming, Estados Unidos.

Os filmes sobre as consequências dos bombardeios atômicos registraram a transferência da poluição bélica das frentes de guerra para os centros urbanos, campos e mares não militarizados. As armas letais estão no ar que o indivíduo material e espiritualmente desarmado respira. Contra essa violentação do direito de viver as reações praticamente não escapam ao âmbito dos ímpetos isolados de revolta. A angústia do homem não é mais (apenas) aquela do animal que sabe que vai morrer. Ele sabe que pode ser vitimado por certos produtos da inteligência e da organização tecnológica de seus próprios concidadãos. Este absurdo explica melhor que qualquer outro a poluição de violência que deforma a vida na atualidade.

Dan Logan (George C. Scott), tranquilo criador de ovelhas, amante da natureza, costuma acampar com o filho nas colinas de sua fazenda, às vezes dormindo exposto ao sereno. Uma tarde, um helicóptero militar sobrevoa o acampamento, sem que eles notem algo de extraordinário. Ao amanhecer do dia seguinte, dezenas de ovelhas estão mortas e o filho passa mal, com o sangue escorrendo das narinas. No hospital, o médico insiste em tranquilizar o pai, mas faz questão que também ele fique internado para exames. Dan será o último a suspeitar da verdade: um escapamento no helicóptero, que vinha de experiências com o MX-3, agente químico letal, contaminou uma área do Estado. Enquanto a imprensa começa a suspeitar de ocorrência muito grave, as autoridades movimentam suas relações públicas e mantêm sob absoluto sigilo os casos de Dan, que pouco depois também apresenta sintomas desanimadores, e do menino, em favor do qual os médicos nada podem fazer. Ao tomar conhecimento da morte do filho, Dan foge do hospital e se dedica a uma vingança desesperada: destruir o Laboratório de Pesquisas Chivington, onde se trabalha no agente gasoso em questão, e atacar sozinho o Forte Howard. Uma ação sem futuro à qual pretende dedicar os últimos dias ou horas que lhe restam.

"Indubitavelmente muitos críticos atacarão Scott e seus roteiristas como parciais" — escreveu Zimmerman. Mas, segundo o mesmo crítico, "este é um filme que não está interessado em equilíbrio. Nos filmes do passado, Logan teria fugido do hospital, que se tornara sua prisão, e procurarla a imprensa. A verdade viria à tona e os malfeitores sofreriam as consequências. Mas, como o caso Lavelle, o escândalo Watergate e inúmeras outras denúncias da imprensa têm sugerido, expor os fatos não dá mais resultado. Zimmerman cita, a propósito, os personagens de Paul Muni dos anos 30. De fato, Scott, que se diz um ator influenciado por Muni e James Cagney, põe na reação de Dan Logan a rígida determinação do primeiro e a fúria irracional de alguns personagens do segundo.

Um temperamento explosivo, criativo e dominador como o de George C. Scott encontraria na direção cinematográfica, mais cedo ou mais tarde, um campo de ação altamente propício. O filme, caloroso e viril, tem muitas das qualidades que se poderiam esperar de Scott. Resta indagar se ele terá o equilíbrio suficiente para enfrentar temas em que a intensidade e o emocionalismo da revolta individual não simplifiquem sua tarefa. Em *Rage*, ele permite que seu personagem obscureça todos os outros, prejudicando o impacto desejado. E' um extraordinário talento de ator e uma inteligência para a direção que — nessa primeira investida — neutralizam até certo ponto a mediocridade do roteiro. Um roteiro que escolhe um produto de ação sobre o sistema nervoso para vulnerar o protagonista e, com isso, dilui obviamente o significado de sua revolta.

FIM DE UMA ANGÚSTIA (Rage) — Elenco: George C. Scott (Dan), Richard Basehart (Dr. Cardwell), Martin Sheen (major Holliford), Bernard Hughes (Dr. Spencer), Nicolas Beauvy (Dr. Spencer), Paul Stevens (coronel Franklin), Stephen Young (major Reitz), Kenneth Tobek (coronel Nickerson), Robert Walden (Dr. Janeway), John Dierkes (Bill Parker) e outros. Direção: George C. Scott. Roteiro: Philip Friedman e Dan Kleinman. Fotografia (Panavision/DeLuxe Color). Música: Lalo Schifrin. Produção: Fred Weintraub (Warner). Projeção original: 105 minutos.

TELEVISÃO
Valério Andrade

Vingança

E' a voz do povo que lembra: "O sapo não pula por boniteza, mas por precisão."

Lá longe, onde quem tem pouco tem muito, a honra e a palavra empenhada valem ouro. E' tesouro que ninguém vê, ladrão não rouba, mas que, assim mesmo, o dono é obrigado a matar a fim de evitar que seja saqueado. Como honda é coisa que só se perde uma vez, o caboclo prefere arriscar a vida a quebrar uma jura — e promessa feita na hora da morte é a mais sagrada que existe.

Neste cenário, imune às conveniências da civilização, a mulher alheia é um bicho que ninguém pega. Mas na hora da fraqueza da carne, a tentação é maior do que o medo, particularmente quando, naquele fim de mundo, o Diabo cultiva uma mulher como Silvana (Rosamaria Murtinho). Justo na hora do pecado, Turíbio (Lima Duarte), o marido, foi levado pelo destino a voltar mais cedo para casa. Da porta, ouve o som e a fúria da paixão. Mas não entra. A faquinha de cortar fumo e tirar bicho do pé não é arma para enfrentar o revólver de Cassiano (Leonardo Vilar), o invasor.

De agora em diante, a tragédia é inevitável, o sangue vai correr, pois, como diz o narrador (Paulo Gracindo), embora seja "vingativo, vagabundo e mau, naquele dia Turíbio estava com a razão." E à noite, quando mirava o corpo do ex-policial, o irmão deste, num gesto brusco, levantou-se, indo cair morto pela bala disparada por Turíbio. Assim, Cassiano também passa a ter direito à vingança. De boca em boca, a notícia corre o sertão mineiro, chegando mesmo na frente dos próprios protagonistas do duelo.

A dramatização do conto de Guimarães Rosa foi entregue a Domingos Oliveira e Válter Durst, tendo Reinaldo Boury atrás da câmara, com a colaboração do ator Lima Duarte. Produzido num clima de seriedade e empenho profissionais, **O Duelo** alcançou resultado bem mais satisfatório do que muitas das peças teatrais estrangeiras levadas ao vídeo. Isto vem, mais uma vez, reafirmar a tese de que a possibilidade de êxito com a matéria-prima nossa é sempre maior do à custa do texto importado. Em questão de autenticidade, ambientação social, personagens, nem é bom falar. E' uma simples questão de bom senso ou do conhecimento prático de nossa realidade.

A visualização de **O Duelo** é artesanalmente correta e a narração verbal estreita a distância que separa um autor como Guimarães Rosa do grande público da TV. Pois este, ao contrário de José Lins do Rego, cuja comunicabilidade é instantânea e o estilo de uma simplicidade cristalina, necessita de uma abertura para que se estabeleça o diálogo popular. Sob esse ângulo, o trabalho a cargo de Paulo Gracindo foi esclarecedor, sem deixar de ser característico no linguajar.

Lima Duarte volta a evidenciar o seu talento para compor personagens do tipo e da região que germina matutos como Turíbio. Fraquíssimo na novela das 7 horas (**Uma Rosa com Amor**), Leonardo Vilar, o famoso Augusto Matraga do filme de Roberto Santos, recupera parte de sua forma na figura do ex-policial condenado à morte. Rosamaria Murtinho, entre um e outro, mas sobrevivendo aos dois, é uma Silvana discreta, cuja limitação é mais consequência do roteiro do que por insuficiência de interpretação. Carlos Vereza tem um bom momento: na cena em que encontra Turíbio na estrada e cumpre a promessa feita ao moribundo Cassiano.

ZÓZIMO

● *A próxima novela para a TV de Bráulio Pedroso,* A Volta de Beto Rockefeller, *já com 16 capítulos escritos, foi inspirada numa nota desta coluna sobre a peça pregada a um grupo de mulheres da sociedade por supostos fotógrafos e repórteres da revista* Marie-Claire.

Um acordo complicado

• Apesar de todos os desmentidos oficiais de Lisboa, está mesmo previsto um contato secreto entre o Governo português e os movimentos de independência nos Estados de Ultramar.

• Os patrocinadores do encontro são os alemães, belgas e franceses, que possuem grandes interesses em Angola, Guiné e Moçambique.

• A base do acordo seria a renúncia dos guerrilheiros à luta armada em troca da participação efetiva dos partidos rebeldes na discussão política e da ampliação da autonomia dos Governos locais.

QUEM CHEGA

• Encontra-se no Rio o Barão Raban von Mentzingen, do departamento de imprensa do Governo federal da Alemanha. Von Mentzingen pertence a uma família da mais antiga nobreza alemã, que se opôs à ascensão de Hitler e um de seus primos, o Conde von Staufenberg, foi fuzilado em 1944 por participar da frustrada tentativa de eliminação do *Fuehrer*.
• Von Mentzingen integra um grupo de jornalistas germanicos que visita o Brasil.

VAIVÉM

• Promovido na carreira diplomática de seu país, a Espanha, o Ministro José Luis Litago. Em breve nos deixará para assumir a chefia de uma Embaixada.
• Letizia e John Mowinckel se despedem do Rio jantando hoje com um grupo de amigos no Nino.
• Betsy e Olavinho Monteiro de Carvalho de luto. Morreu *Nega*, sua cachorra de estimação.

À VENDA

• Antes mesmo de ser concluido já foi colocado à venda o novo prédio que servirla de sede para a Galeria da Praça, em Ipanema. Foi oferecido sucessivamente à Bolsa de Arte, à Collectio e ao grupo Halles, sem sucesso. Preço: Cr$ 2 milhões.

MODA E CARNAVAL

• Pelo que eu vejo, o Salão Internacional da Moda, marcado para o MAM, em abril, contraiu a mesma doença do carnaval carioca. Todos os dias está anunciando a chegada de uma personalidade nova, *badalando* meio na base da inconsequência a promoção. Quero ver para crer.

A BOA IMPRESSÃO

• O local no Rio que mais impressionou até agora os organizadores do Baile dos Petits Lits Blancs que estão no Brasil foi a antiga Embaixada de um pais mais que amigo na Rua São Clemente.

CONTRAPONTO

• Cláudio Marzo sondado para trabalhar como ator principal de um filme francês que será rodado em Paris, em maio.

• O pintor Rubens Gershman transferindo seu *atelier* para São Paulo. Alugou uma casa de quatro quartos na Alameda Santos.

• Restabelecida a dupla Florentino-Manolo no Antonio's. Manolo voltou de seus 11 meses de férias na Espanha, com uma barriga capaz de ameaçar a hegemonia de Grande Otelo no papel de Sancho Pança na montagem de *O Homem de la Mancha*.

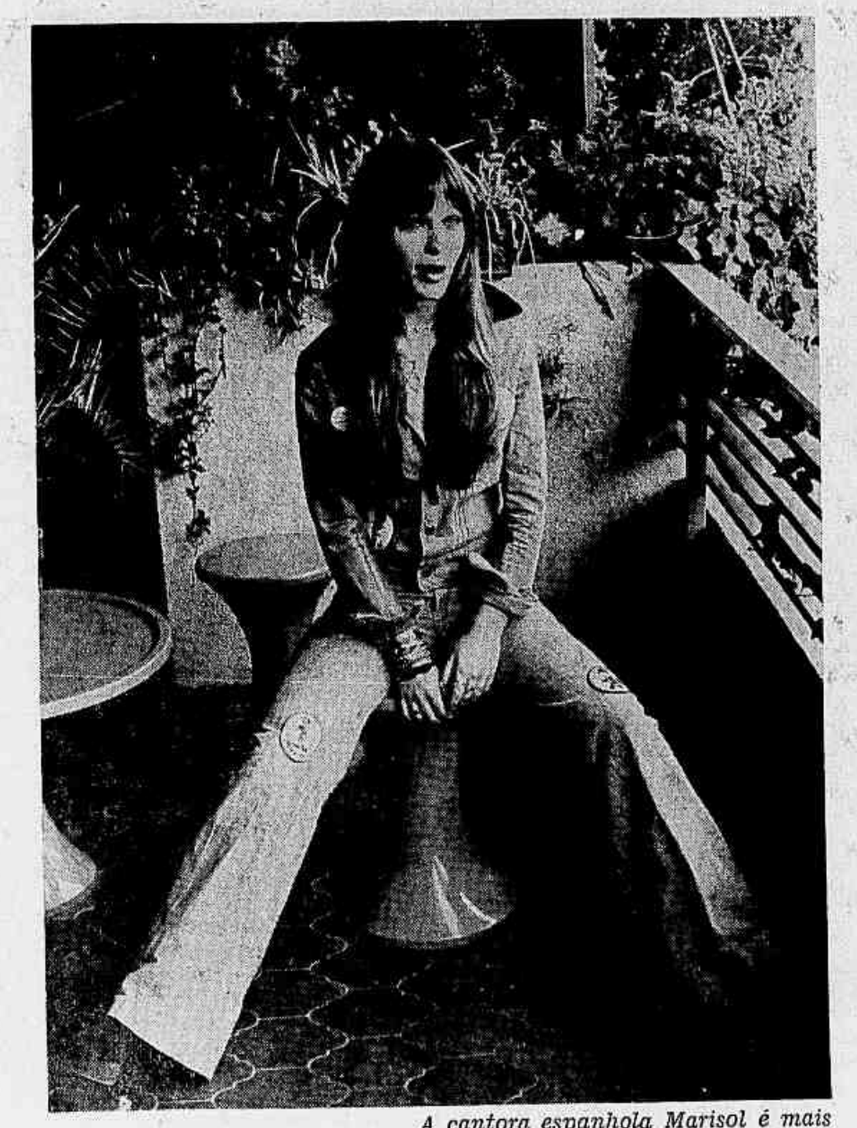
CARMEM MIRANDA É ATRAÇÃO

• Carmem Miranda entrou para o repertório de imitações do *show* do La Grande Eugene, o mais famoso cabaré de travestis de Paris, agora funcionando em novo local, em frente ao Olympia.

• O número de Carmem Miranda encerra o *show* atual sob o delírio da assistência.

NOVO CINEMA

• Enquanto desaparecem alguns cinemas, tragados pela voracissima especulação imobiliária, o Sr. Manuel Agueda Filho, que todos conhecem, dará à cidade, em edifício que construiu na Rua Barata Ribeiro, um modernissimo cinema que pretende montar com todos os requintes da técnica.



A cantora espanhola Marisol é mais uma das personalidades estrangeiros cuja presença no Rio é anunciada como certa para este carnaval. Estou pagando para ver

A alegre moda de Zuzu

• "Uma coleção que revela a mulher sem idade, sem receios e sem soutien." (Se o trocadilho é intencional, é muito bem feito). De qualquer forma, esta foi a frase que Zuzu Angel escolheu para definir a sua nova coleção, a International Dateline VI.

• A figurinista dividiu a sua coleção em duas tendências — Grupo Mãe e Grupo Filha — escolhendo para a primeira modelos ingênuos e quase comportados e para a outra modelos jovens e arrojados.

• Os estampados dos novos modelos de Zuzu nunca foram tão alegres: papagaios, araras, bananas e outras frutas da terra, além evidentemente dos anjos. São tão alegres que os americanos já denominaram as criações de Zuzu Angel de Happy Clothes.

"TRANSA" PLÁSTICA

• Um grupo formado por *marchands* e banqueiros está-se movimentando no sentido de adquirir todo o acervo do pintor Vicente do Rego Monteiro, em poder de sua familia.
• A *transa* anda por volta de Cr$ 1 milhão.

TORCIDA IRRITADA

• A torcida do Flamengo anda irritadissima com as entrevistas dadas aos jornais pelo avante Dario. Só se léem declarações do tipo "vou fazer gol torpedo", "vou fazer gol mirabolante", etc. Dario precisa entender que é um jogador de Cr$ 1 800 mil. E jogador de Cr$ 1 800 mil não dá entrevistas desse género. Senão acaba virando Cafuringa, este sim, o mestre das promessas mirabolantes.

O PRESENTE DE CHICO BUARQUE

• Ismael Silva, o estruturador do samba urbano e o criador da primeira escola de samba, a Deixa pra Lá, recebeu entre os presentes de aniversário, que comemorou há pouco tempo, um envelope mandado por Chico Buarque.

• Dentro, uma carta: "Ao mestre Ismael, a certeza de que o presente é infinitamente menor do que tudo que aprendi com sua arte. De seu aprendiz, Chico Buarque."

• Anexo, um cheque de Cr$ 5 mil.

"PREMIÈRE" EM NOVA IORQUE

• Nova Iorque assistiu ontem a *premiere* americana de *O Último Tango em Paris*. Os lugares estavam todos vendidos há semanas e o anúncio do filme nos jornais está sendo publicado com um cupão para reservas, na base de cinco dólares.

TEMPORADA À VISTA

• Com a aproximação da época de abertura das temporadas oficiais de concertos no Rio é de se esperar que o Governo e a firma empreiteira encarregada da reforma da Sala Cecilia Meireles somem esforços para que esta volte logo a funcionar.

• Em 1972, para receber os indispensáveis melhoramentos, a Sala ficou fechada todo o ano. Resultado: uma temporada musical no Rio insipida e sem opções.

Fittipaldi no "The Times"

• Num artigo sobre os pilotos de Fórmula-1 publicado — e isto é importante assinalar — na véspera do Grande Prêmio da Argentina, o The Times *faz os maiores elogios a Emerson Fittipaldi e mostra porque ele pode ser considerado melhor piloto que o veterano e igualmente campeão mundial Jackie Stewart.*

• Os ingredientes secretos que separam os pilotos de Fórmula-1 dos campeões de Fórmula-1 são a habilidade e a perícia — comenta o jornal — e a assustadora ascensão de Fittipaldi é muito mais que uma coincidência. O novo campeão tem um talento que compreende diversas habilidades e sua segurança é constante em quaisquer condições de corrida.

• Se Jackie Stewart pode ser considerado um excelente piloto — os comentários são todos do The Times *— Fittipaldi o supera em técnica, agilidade e perícia, não apenas resultado de um perfeito entrosamento de sua equipe, mas principalmente de seus méritos pessoais, adquiridos em pouco tempo, se considerados outros nomes de corredores como Jacky Ickx, Rindt, Hulme, Clark e Stirling Moss.*

ZIGUEZAGUE

• Sai hoje o novo disco de Caetano Veloso, *Araçá Azul*, sensacional na opinião de quem já ouviu.

• Chegam amanhã ao Rio os cineastas franceses Jean-Gabriel Albicoco e Pierre Kast. Vêm acertar a produção no Brasil de um filme, *Polichinelo*, e estudar as possibilidades da realização de um outro, de episódios, em conjunto com diretores brasileiros.

• Regina e Joaquim Bento Alves de Lima serão hóspedes em Petrópolis no fim de semana dos José Willemsens. Enquanto isso, os José Colagrossi hospedarão Carmem e Tony Mayrink Veiga, também em Petrópolis.

SOMA DE ESFORÇOS

• A vinda ao Brasil do Royal Ballet, sem dúvida o maior acontecimento artistico de 1973, é o resultado de uma soma de esforços em que cada um colaborou com o que pôde para que a idéia se tornasse realidade.

• Até o Governo britanico mostrou estar interessado nessa temporada, pois vai participar da promoção com uma subvenção de 15 mil libras (36 mil dólares). Também o Governo da Guanabara contribuiu com sua parcela cedendo o teatro e a orquestra e pagando a estada no Rio dos dançarinos do conjunto.

• Uma curiosidade: os 3 mil metros cúbicos de cenários que o Royal Ballet trará para o Brasil estão segurados na Lloyd's de Londres por 5 milhões de dólares.

MERCADO PUBLICITÁRIO

• Os donos das cinco maiores agências de publicidade brasileiras estiveram semana passada longamente com o Ministro Delfim Neto. Assunto: pleitear a criação de uma lei restringindo em 30% a participação das empresas americanas em agências de publicidade brasileiras.

• Publicitariamente, foram tão bons os resultados obtidos no ano passado que as agências brasileiras prevêem para 1973 uma investida maciça de empresas americanas no mercado brasileiro através de compra, associação, etc.

O Embaixador Sinatra

• Noticiam as colunas de potins **americanas: Frank Sinatra seria nomeado por Nixon Embaixador dos Estados Unidos em algum país da Europa.**

O MUNDO DE HOJE

• Só agora foi revelado que quase todas as pessoas que acompanharam de perto o treinamento de Joe Frazier para a luta com Foreman, intimas, portanto, do ex-campeão, apostaram contra ele. Amigos, amigos, negócios à parte.

Sinatra e o casal Nixon em grandes transas

• Danny Kaye, o comediante sim senhor, regerá no sábado a Filarmônica de Los Angeles num grande espetáculo em benefício da própria orquestra, no Pavilion, naquela cidade.

• O Senador Barry Goldwater e Dustin Hoffman comemoraram (!) lado a lado no 21, de Nova Iorque, a paz no Vietname.

• Kim Novak vai voltar às telas numa produção de Hugh Hefner (o homem da Playboy**) que terá como título** Third Girl from the Left.

• A propósito: o número da Playboy **que publica algumas cenas nuas e cruas de Marlon Brando em** Last Tango in Paris **é best seller na Itália, onde o filme foi proibido pela censura.**

• Truman Capote acabou de escrever um novo livro: The Beautiful People.

ZÓZIMO BARROZO DO AMARAL

Panorama

Susana Rodrigues, a introdutora do teatro de marionetes no Brasil, está no Rio montando a exposição Brasil, de Pedro a Pedro, no Ministério da Educação. São mais de 100 bonecos, representando personagens da nossa História, que poderão ser vistos e manipulados pelo público. A inauguração está marcada para março

Depois de Zabriskie Point *(no Brasil, proibido pela Censura), Michelangelo Antonioni (foto) volta a filmar:* Tecnicamente Doce *conta uma história romântica, com o ator inglês Oliver Reed no papel principal*

Por indicação do diretor do Museu da Universidade de Denver, Colorado, que já possui um quadro de Nina Barr (foto) em sua coleção particular, a artista brasileira vai expor de 15 de fevereiro a 15 de março na Wilamaro Gallery, daquela cidade. Logo depois, ela fará uma exposição de cinco dias na Elk Horn Gallery, em Sun Valley, importante centro de esportes de inverno dos Estados Unidos.

Depois de intensa pesquisa, o documentarista Osvaldo Caldeira concluiu o roteiro de um curta metragem sobre Rui Barbosa, que será dirigido por Renato Bittencourt. Caldeira foi o vencedor, com Trabalhar na Pedra, **do último Festival Brasileiro de Curta Metragem promovido pelo JORNAL DO BRASIL**

Botequim, *a mais nova peça de Gianfrancesco Guarnieri, está com estréia prevista para fins de março, no Teatro Princesa Isabel, e terá como atriz principal a cantora Marlene (foto). Depois de um afastamento de mais de dois anos — quando participou de* Alice no País Divino-Maravilhoso *— Marlene volta ao teatro, cantando músicas especialmente compostas para a peça, por Toquinho*

Sob o patrocínio do Conselho da Europa, com a colaboração de um comitê de historiadores de arte, a cidade de Estrasburgo, na França, promoverá em 1974 uma grande exposição consagrada à arte ótica e cinética. Dividida em quatro seções — histórica, mostrando suas origens; contemporânea, dedicada às pesquisas individuais e aos trabalhos de equipe realizados desde 1960; de desenho industrial e pesquisas didáticas e, finalmente, de documentação sobre as pesquisas paralelas desenvolvidas na música e na poesia — a exposição se realizará também nas ruas e praças da cidade, numa experiência-piloto em matéria de ambientação urbana

A Metro está anunciando o Duo-Vision, "um novo e excitante processo" que nada mais é do que a ação simultânea em dois planos diferentes no mesmo quadro, ou seja, a tela dividida ao meio. O filme Wicked, Wicked, **contando a história de um assassino psicopata, foi todo filmado em Duo-Vision por Richard Bare.**

José Carlos Oliveira

A MULHER BRASILEIRA

A televisão de vez em quando nos surpreende agradavelmente. Não precisa ser uma informação viva, sujeita a alternativas emocionantes, como a perseguição implacável que Fittipaldi moveu a Stewart. Muitas vezes basta que a produção ponha à disposição do criador os três elementos vitais de seu trabalho: equipe, dinheiro e tempo. Neste caso, cabe ao telespectador exigente o simples gesto de apagar a luz da sala, por pressentir que algo verdadeiramente interessante vai aparecer na pequena tela.

Alertado desde domingo por sucessivas chamadas transmitidas pela TV Globo, apaguei a luz de minha sala na terça-feira às 11 horas da noite. Programa: Globo-Shell Especial. *Tema:* A Mulher Brasileira. *Direção: Carlos Augusto Oliveira. A propósito desse documentário, que valeria a pena exibir outra vez, pode-se dizer que se trata de televisão artesanal — algo feito com carinho e esmero, ao contrário da maioria esmagadora dos programas, incluindo as novelas, que por contraste poderíamos qualificar de* televisão improvisada. *Na televisão improvisada, o conteúdo é sempre o mesmo, de modo que a atenção do público se concentra no virtuosismo técnico; aqui, o que nos mostram é aquilo que a televisão seria capaz de fazer, caso pretendesse fazer alguma coisa que prestasse. Mas como os anunciantes são burros, e o povo prefere espetáculos tolos, etc. — essas máquinas maravilhosas continuarão adorando o próprio umbigo e faturando pontos no IBOPE. Assim pensam os supervisores da produção, esses* nouveaux-riches *que não dormem com medo de acordarem pobres outra vez, na manhã seguinte.*

Televisão artesanal, o Globo-Shell *de terça-feira nos mostrou a mulher brasileira tal como pode ser encontrada nos mais diferentes lugares. Na praia, na universidade, no salão de beleza, na fábrica, na Bolsa de Valores, no* dancing, *no hipódromo, nos estádios de futebol, no convento, e assim por diante. Somos apresentados a mulheres de carne e osso, que falam com desembaraço sobre a própria condição. Verificamos em primeiro lugar o que já sabíamos: em São Paulo e no Rio, e por extensão nas grandes cidades brasileiras, as mulheres são belas, preocupam-se com a aparência pessoal, vestem-se com elegancia. Em segundo lugar, agradanos ouvi-las: elas falam um português fluente, musical, quase diríamos culto, se não soubéssemos que se trata do coloquial cotidiano. (Para os que gostam de estatística: em cerca de 60 minutos de espetáculo, com dezenas de entrevistadas, apenas Elke Maravilha deixa escapar uma frase de giria juvenil).*

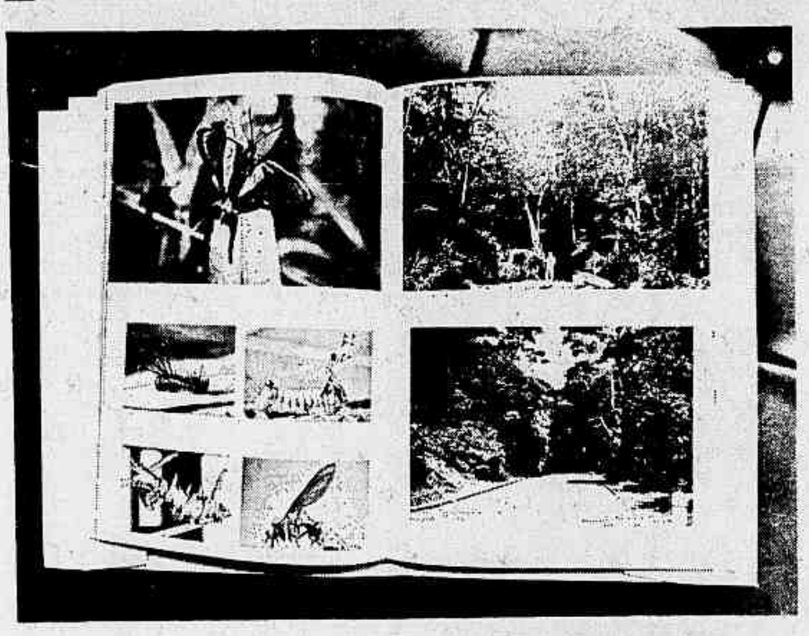
Duas outras informações devem ser guardadas:

1. As mulheres, e por conseguinte o povo, aceitam com naturalidade o assédio da televisão. Deixam-se filmar sem a mínima demonstração de temor ou timidez. O Artur da Távola, que é perito em psicologia da telecomunicação, tem 10 dias para publicar um artigo a respeito disso, caso contrário eu mesmo o farei...

2. Todas as entrevistadas se mostraram obviamente preocupadas com o problema da emancipação feminina. Percebemos que esse é um tema constante em seus monólogos interiores. Quase todas se sentem aptas a competir com os homens em todos os campos da atividade profissional. Quanto a mim, confrontando tais depoimentos com meus estudos particulares sobre o assunto, concluí que a emancipação feminina, do ponto-de-vista da participação no processo de desenvolvimento nacional, já não constitui problema. Restam de pé apenas as dificuldades realmente graves: a) o direito de escolher livremente o parceiro sexual, que se manifesta eufemisticamente na reivindicação do divórcio; b) o direito a dispor do próprio corpo, seja para tornar-se mãe solteira, seja para abortar o feto inoportuno.

Em dois momentos o filme de Carlos Augusto Oliveira alcança um nível de dignidade que não me lembro de ter visto antes na televisão brasileira. São eles o quadro do dancing, *quando vemos as* taxi-girls *em plena atividade, e o quadro da garota que faz* striptease. *De ambos se desprende uma espécie de melancolia, e em ambos aprendemos que é a humildade, e não a corrupção, que leva algumas garotas a exercerem profissões que muitos consideram controvertidas.*

Uma única falha nesse esplêndido trabalho: o quadro da mulher retirante, a nordestina tangida pela seca. Neste ponto, ao nível da miséria e da calamidade pública, não há como discutir a desejada emancipação feminina. Da mesma forma, não teria sentido falar em liberdade com um homem condenado à prisão após confessar um homicídio.



Filho de um cientista e de uma professora de Música, Otero dedicou ao estudo dos insetos o rigor de uma mente lógica e a sensibilidade de um apaixonado da beleza

OS INSETOS DO OTERO

Para o entomologista Luís Otero o convite para visitar o Japão foi uma surpresa agradável, porém compreensível: afinal o Imperador Hiroito é grande apaixonado dos insetos e tinha curiosidade das coisas brasileiras. O que nunca poderia esperar era ficar por lá dois anos, acabando por editar Insetos Brasileiros e o Seu Meio *em três línguas — japonês, inglês e português.*

— O mais difícil foi a impressão em português, língua inteiramente desconhecida no Japão. Eu mesmo tive que supervisionar tudo com o maior cuidado para que o livro não saísse cheio de erros — lembra Otero.

COM SUCESSO

Insetos Brasileiros *é na verdade um trabalho de 10 anos que o autor dedicou a pesquisas e investigações em nossas florestas. Fartamente ilustrado, com fotografias quase todas do próprio Otero, dá a imagem completa da fauna e da flora do Brasil, do calor da floresta amazônica aos campos frios dos planaltos do Sul.*

A edição é da Koyo Shoin, em 210 páginas, das quais 94 são em papel couché *a cores. O livro foi lançado com sucesso nos Estados Unidos, Inglaterra e Japão. No Brasil, porém, ainda não está à venda.*

Luís Otero é do Rio e nasceu em 1940. Aos 22 anos, formado em Filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, foi para Paris, onde ficou até 1965. Fez os cursos de Estética e História da Arte, na Sorbonne, e de Pintura na École Nacionale Superieure des Beaux-Arts. Para pagar os estudos, desenhava insetos para o Museu Nacional de História Natural da França, em que também fazia pesquisas de Entomologia.

Em 1966 Otero está outra vez na Europa. Depois de tirar seu grau de doutor em Ciências na Universidade de Paris, foi estudar em Oxford e fazer estágio no Museu de História Natural de Londres. Na Inglaterra fez ainda estudos de Metodologia Pedagógica no Royal College of Art e no Imperial College of Science.

Atualmente Luís Otero é professor de Entomologia no Curso de Pós-Graduação do Instituto de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Técnico de Entomologia Florestal do IBDF (Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal), e Diretor Cultural do Instituto Brasil-Japão.

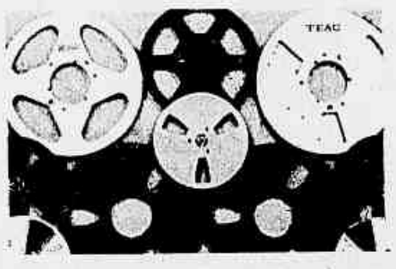
FORMA FANTÁSTICA

A curiosa mistura de artista e cientista em sua personalidade deve-se, segundo ele, a ser filho de um agrônomo e de uma professora de violoncelo. Conhecendo os insetos a fundo, escolheu-os como tema favorito para suas pinturas e foi progressivamente prolongando a criação natural no plano artístico, chegando à concepção de formas fantásticas.

Otero já expôs em Paris, Londres, Eastbourne (Inglaterra), Koyasan e Kioto (Japão), Taipé (Formosa) e Honolulu. Mas ele é sobretudo um homem modesto e tranquilo, que gosta de passar as horas tocando música clássica em seu apartamento de solteiro. Parece ter sido muito influenciado pelos seis meses que passou num templo zen-budista, no Japão, estudando serenidade e libertação interior.

— E' uma experiência muito pessoal, que você não pode descrever. Tem que simplesmente aceitar, como aceita as borboletas.

FM — O SOM MODULADO DA RÁDIO JB



O ouvinte da Guanabara está entrando em contato com um novo veículo de difusão: o FM, ou seja, a freqüência modulada, onda de alta fidelidade que modula o som de 40 a 15 mil ciclos. Dentro deste programa de aperfeiçoamento, cada vez maior, da transmissão do som, a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, às vésperas de inaugurar suas transmissões em estéreo, vai aumentar, portanto, o número de horas de sua programação experimental em FM.

O ouvinte, a partir de amanhã, terá à sua disposição, durante os fins de semana, 12 horas de transmissão em FM. E de segunda a sexta-feira, oito horas de freqüência modulada.

O FM atinge áreas mais próximas, mas com uma qualidade infinitamente superior de transmissão. E dependendo do receptor que o ouvinte possua, com uma qualidade de recepção também excepcional. O momento é perfeito para a expansão dessa programação experimental, em frequência modulada: todos os veranistas do Grande Rio, das cidades litorâneas do Estado do Rio e das cidadezinhas das montanhas poderão começar a dispor dessa alta qualidade de transmissão.

Durante todo o período experimental de seis meses, a RÁDIO JORNAL DO BRASIL vem recebendo telefonemas e cartas de ouvintes, registrando como estão recebendo as transmissões e pleiteando programas de música erudita. Daí a criação de um programa que irá ao ar diariamente (das 20 às 20h30m), no horário de FM (nos fins de semana, do meio-dia à meia-noite; nos dias úteis, das 16 horas à meia-noite).

A discoteca de FM da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, que vem sendo importada dentro de critérios da mais rigorosa escolha, é altamente qualificada.

No programa de estréia, de amanhã, às 20h30m, serão transmitidas as seguintes peças: **Sinfonias para as Ceias do Rei**, de Michel Richard Lalande — peça dos séculos XVII-XVIII, onde se encontram fanfarras, cordas e instrumentos de sopro; **Concerto em Lá Menor**, de Schumann, com Cláudio Arrau de solista e a Orquestra de Concertgebouw, de Amsterdã, regência de von Dohnanyi; arranjo do compositor russo Schedrin para a **Carmem**, de Bizet, um arranjo para **ballet**, executado pela Orquestra Boston Pops, regência de Arthur Fiddler. (Nesta gravação não foram usados instrumentos de sopro. O arranjo é para 47 instrumentos de percussão e conta com a participação do brilhante naipe de cordas da Boston Pops.)

PARA O DOMINGO À NOITE

Para depois de amanhã o ouvinte da RÁDIO JORNAL DO BRASIL terá, no mesmo horário, o segundo programa de música erudita em FM:

Para abri-lo, a **1812**, de Tchaikovsky, versão da Orquestra de Filadélfia com a regência de Ormandy e a seguinte curiosidade — o coro do Tabernáculo Mórmon. (Esta gravação, recente de mais ou menos um ano, foi lançada nos Estados Unidos em meio a grande publicidade, pois usa os canhões exatamente como Tchaikovsky havia anotado em sua partitura).

A segunda peça será o **Concerto para Oboé Damore** e **Cordas**, BWV 1055, de Bach. Aqui, o ouvinte poderá observar a riqueza dos sons harmônicos do oboé damore. O solista é o oboísta holandês Reinz Hollinger e a orquestra é a do Festival de Lucerna.

A terceira peça será a **Rapsódia Húngara n.º 2**, de Liszt, com a pianista espanhola Alicia de Larrocha. Em seguida, uma espécie de homenagem ao maestro Bruno Walter: uma das duas últimas obras que gravou, antes de morrer — a **Sinfonia Inacabada**, de Schubert. E, para encerrar, com a Orquestra Nacional da França, regência de Charles Munch, dois momentos da **Suíte Ibéria**, de Debussy: **Os Perfumes da Noite** e **Manhã de um Dia de Festa**. Aqui, o ouvinte poderá distinguir toda a riqueza dos sons impressionistas da música de Debussy.

ANTENA: A ALMA DO FM

Um dos pontos mais importantes para a boa recepção de uma transmissão de FM é a antena — convém observar. Quando a antena é deficiente, a recepção também o é. Tanto que a maioria dos defeito verificados na recepção FM deve-se à má qualidade da antena. Sem ser a ideal, a solução mais prática é ligar o rádio, sintonizador ou **receiver** à antena externa de TV: o rendimento do aparelho, assim, melhora consideravelmente.

Um detalhe: a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, hoje, é uma das três emissoras cariocas que possuem antena instalada no alto do Sumaré. Quando a RÁDIO JORNAL DO BRASIL entrar em sua fase definitiva — o que acontecerá muito brevemente — terá seu transmissor aumentado em 10 vezes. Então, a transmissão será em estéreo.

SERVIÇO

A recepção das transmissões de FM pode ser feita através de rádios mono ou estéreos, sintonizadores ou **receivers**. Os rádios devem ter, é óbvio, a faixa de FM. Já existem no mercado vários modelos que custam a partir de Cr$ 180,00 — aparelhos japoneses, encontrados em qualquer importadora.

Mas a indústria brasileira já começa a se preocupar com FM e portanto já se encontram à venda alguns tipos desses aparelhos radiofônicos. Entre eles, o RH-786 da Philips, estéreo. E o radiogravador assim também como o rádio para automóvel, os dois com faixa de FM.

A Philco acaba de lançar o rádio Transglobe com faixa de FM, a partir dos Cr$ 690,00. Também a Gradiente e a Delta estão fabricando sintonizadores. A primeira, por exemplo, pôs à venda um modelo de **receiver** (70 watts), a Cr$ 2 300,00. Além destes, também em matéria de **receivers**, — conjugação em um só aparelho de sintonizador e amplificador — existem aparelhos importados do Japão e de outros países.

AS DUAS OPÇÕES PARA O HOMEM VESTIR

ARLETTE CHABROL

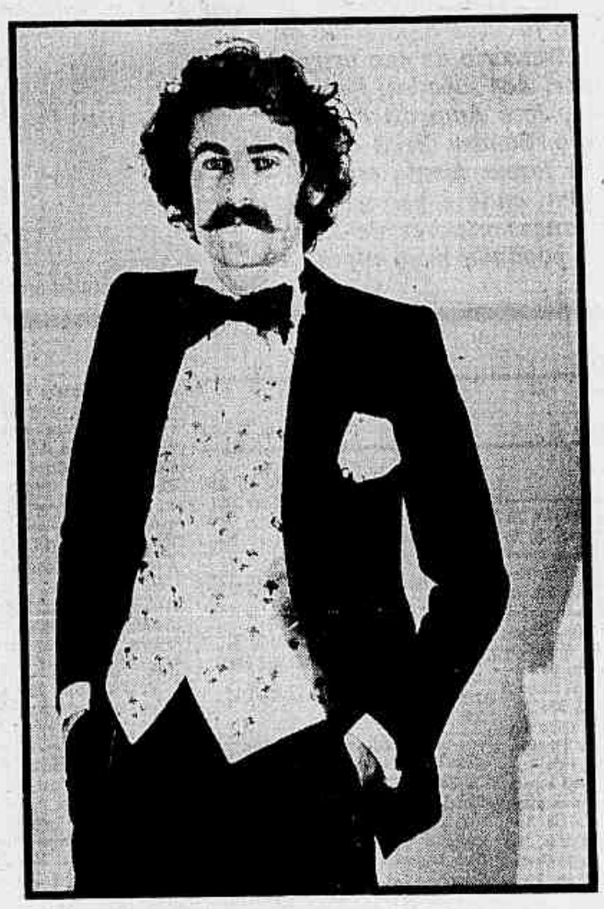
Paris (Sucursal) — A moda masculina ganha uma coleção completa em estilo original e audacioso. Cerruti apresenta seus modelos para 73. Para os ternos, com paletós de ombros mais cheios e talho mais marcado na cintura, as cores preferidas são em tons verdes e azuis. As calças, em estilo dos anos 30, são compridas e largas, afinando na cintura.

Para a noite, os coletes reaparecem, em corte tradicional e alegres padronagens. Jaquetas em *nylon*, impermeabilizado e acolchoado, ou de tricô feito a mão, ou de flanela com estampado de tapeçaria persa, ou mesmo de *mohair*, são a grande novidade para os dias mais frios.

Para o homem que se veste na linha clássica, Hermes apresenta sua coleção em estilo tradicional. Seus modelos oferecem conforto e elegancia em um tom mais sóbrio. Alguns modelos de ternos, sempre em corte clássico, também podem ser usados em ocasiões esportivas. As camisas, em padronagens exclusivas de cores escuras, podem ser usadas com ou sem gravata. Para o frio, Hermes indica discretos pulôveres e suéteres.

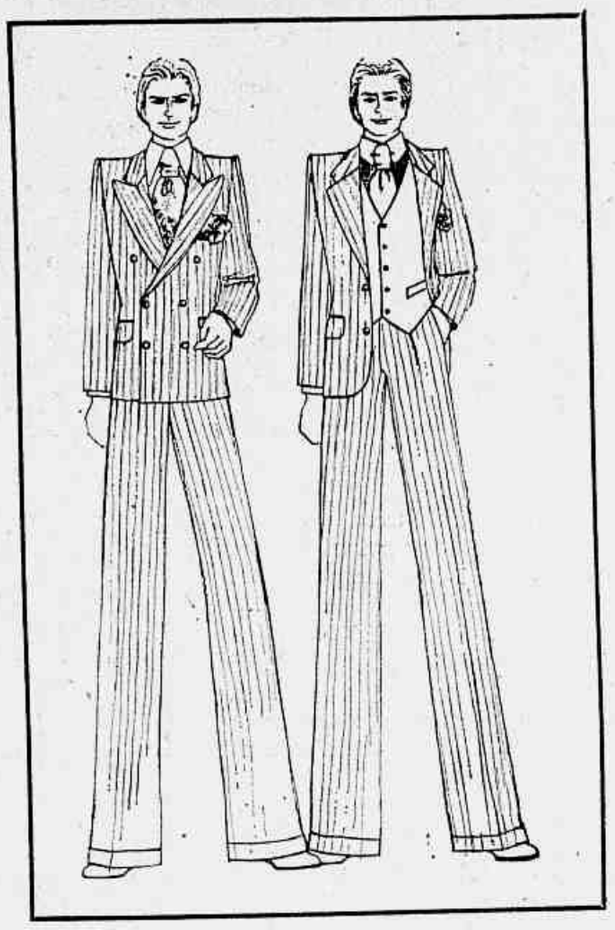
As jaquetas de Cerruti são inspiradas nas padronagens dos tapetes orientais

Um pouco de audácia para as ocasiões mais sofisticadas



Hermes oferece a alternativa para quem gosta de vestir modelos clássicos

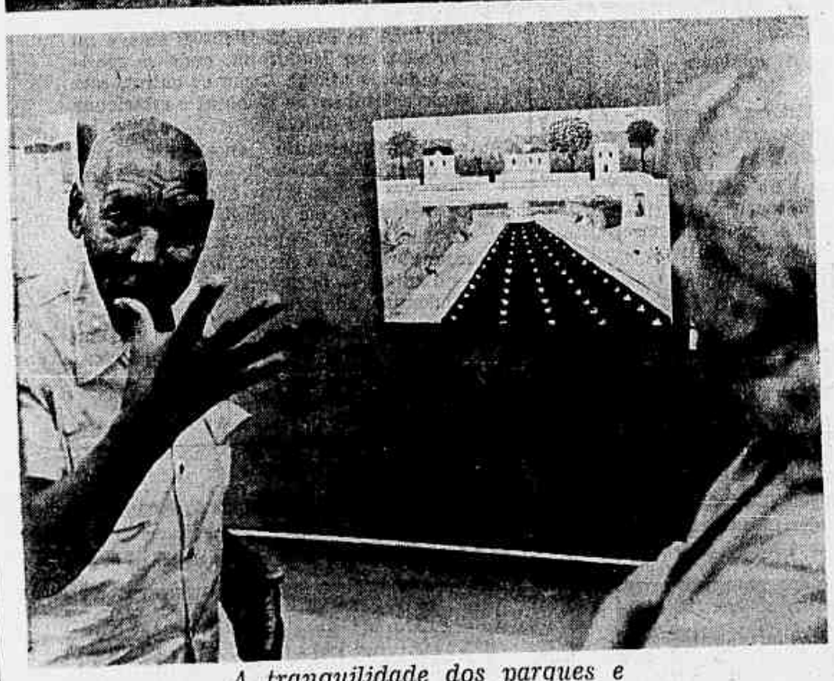
Os ternos de Cerruti, num desenho mais estilizado, revivem os anos 30



JULIO MARTINS DA SILVA

O JARDIM REENCONTRADO

MÁRIO DE ARATANHA



A tranquilidade dos parques e jardins é um dos temas preferidos pelo artista primitivo que não gosta de pintar carros ou edifícios

— Pra todo lugar que eu vou, tô sempre espiando...

Este é o segredo simples de um homem cuja eterna namorada é a natureza: Júlio Martins da Silva, solteirão, 30 anos, ex-cozinheiro, semi-analfabeto, **crente**, morador do Morro da União, em Coelho Neto, e um dos mais importantes pintores primitivos do Brasil.

Seus campos, morros, árvores, animais, pássaros, flores, castelos, famílias, casas, crianças e namorados (quase não há carros ou edifícios) estão expostos em óleo sobre papelão no Museu Nacional de Belas-Artes, até o fim do mês. De onde veio tudo isso? "Da idéia, da inspiração," diz ele. "Nunca tive mestre aqui na Terra. Meu mestre é lá de cima, do céu. Meu mestre é Deus."

SABOR POPULAR

— Esse quadro se chama **Está Sozinho, Ela Não Quer.** E' um fato verídico de uma moça que eu conheci no subúrbio. Eu então analisei e fiz a pintura. O que está livre, as pessoas não querem. Só querem quem está comprometido.

O quadro, um dos principais da exposição, representa um páteo, com dois casais de namorados sentados em bancos. Num terceiro banco, está um rapaz sozinho. Numa sacada, uma moça loura, e atrás de um muro, outra moça.

— A que está na janela é a namorada, que brigou com o namorado. A outra, atrás do muro, esta cobiçando um dos rapazes acompanhados. Veja só: em vez de cobiçar o que está sozinho, está cobiçando o que já tem namorada. E' sempre assim...

A filosofia de Júlio Martins da Silva tem o sabor popular do artista primitivo. Sem técnica apurada, sem estudos, sem noção de perspectiva ou proporção, tudo nele sai por instinto. "Porque eu pinto? Por inclinação. E comecei tarde, estava pelos 50 anos."

Trinta anos mais tarde, ele chega à consagração, com a mesma simplicidade de antes. E modesta também, pois faz sempre questão de protestar contra os elogios que ele considera exagerados. "Dizem que eu sou um grande pintor, mas às vezes isso não corresponde."

Grande ou não, Júlio Martins da Silva se considera feliz. Faz o que gosta e não se interessa em ganhar muito dinheiro ("só para as minhas despesas, porque pago lavadeira, luz e ajudo na minha igreja — a Luterana"). A própria idéia da morte não o assusta. Carrega sempre na carteira um cartão pintado com a figura da morte, com uma foice: é a fotografia de sua **noiva.**

— E' a minha noiva quem marca o casamento, e quando marca não é dessas que aceita adiamento.

Apesar de ter passado por vários colégios e até por um professor particular (dividia o custo com amigos, mas teve que largar, depois que os outros desistiram), não conseguiu ir longe nos estudos. Ele lamenta isso, mas o pouco de leitura, aproveita ao máximo: le jornais (**O Dia,** "porque é mais barato") e até poesia.

Do poema **Gondoleiro do Amor,** de Castro Alves, tirou a inspiração para um dos seus quadros da exposição: **Teus Olhos São Negros, Negros.** Estas são as palavras de um seresteiro, sobre uma canoa, tocando para sua amada, na sacada de uma casa à beira-mar. As palavras foram recortadas de jornal, montadas para formar a frase, e coladas em uma tira sobre o quadro.

E este tem uma **moral,** como a maioria dos outros: "Como se faz serenata na terra, com flauta, violão e cavaquinho, também se pode fazer no mar," explica.

Perto do quadro **Teus Olhos,** está um outro, representando crianças dançando roda. A explicação: "São meninos e meninas dançando alegremente no ar livre e nos campos. E' o prazer recreativo da mocidade. A mocidade não pensa em outras coisas. Só alegria e prazer."

Mais adiante vem **A Hora da Onça Beber Agua** e uma explicação engraçada: "A onça está bebendo no rio. O caçador está atrás da árvore. Ele está com receio da onça, e não pode se mostrar todo, porque a fera pode vir em cima dele. Ele tem que atirar certeiro, senão aguça a ferocidade da onça e então ela come ele."

E conta um caso: "Lá na Ilha do Governador, um sujeito achou um porquinho no mato. Gostou dele e trouxe **pra** casa. Botou no chiqueiro e o bicho cresceu. Então, pensando que ele era doméstico, o dono deu-lhe uma lambada, **pra** ver se ele se intimidava. Mas o porco era selvagem, se enfureceu, arrebentou o chiqueiro e veio estraçalhar as pernas dele."

As histórias são muitas e pitorescas. Pitorescos também são os títulos: **Lago dos Cisnes, Vigilante, Recanto Aprazível, Manhã na Roça, Esperando o Namorado, Guarda Fiel, Palácio da Música** e **Na Praia Eu Vi.** Os temas são variados: "A gente tem que pintar de tudo. A gente tem que aperfeiçoar sempre."

— Vem tudo da idéia, da inspiração. Um dia, na estação do trem, eu vi um poste, lembrei uma história e quando cheguei em casa pintei um quadro. Outras vezes eu vejo uma coisa bonita e, para não esquecer, faço um desenho no papel, assim meio escondido, senão junta gente **pra** ver. Pintor ao natural tem que ter golpe de vista.

Atualmente ele se confessa esgotado. "Não quero ficar sempre pintando as mesmas coisas. Tenho que aperfeiçoar." E já tem planos: "Tenho que andar pelos lugares bonitos. Já me falaram de São Conrado, Alto da Boa Vista, Saco de São Francisco. Eu acho que vou andar por lá, tirar umas idéias."

— Tomara que eu pudesse ficar sempre viajando. Aí eu fazia uns quadros mais apropriados.

As cores prediletas às vezes ele diz que é o branco e outras diz que é o verde. Mas para ambas, há uma explicação: "O branco serve para tudo, até para corrigir os erros que a gente faz. A gente raspa e depois passa o branco por cima. O verde é por causa das árvores, plantas e folhas que ele tanto gosta de pintar."

Sem seguir as técnicas ortodoxas, seu Júlio raramente pinta um quadro de cada vez. "Preparo uma tinta e vou pintando, cinco ou seis de uma vez. **Pra** que esperar tanto tempo até uma tinta secar? Desse jeito tudo vai mais rápido."

E explica o método: "Primeiro pinto o céu, com aquele azul de céu. Depois pinto os morros, os campos, as plantas, as florestas. Depois pinto as casas, e por último as gentes, as crianças e os animais."

Só raramente ele muda o ambiente natural de seus quadros. E dá a razão final: "Nunca me casei porque não podia sustentar mulher. Tive só uma namorada, há muito tempo. Hoje em dia tenho uma namorada, que é a pintura, e uma noiva, que é a morte. Mas a minha eterna namorada é a natureza."

O elenco de Regina Mon Amour *vai comemorar, ao final do espetáculo de domingo, o aniversário de sua estrela Regina Duarte. Aos sábados, Regina, Miele, José Augusto Franco, Vanderlei Cardoso, Sandra Brea e Vera Fischer (foto) fazem sessão especial, às 20h30m, onde é permitida a entrada de crianças maiores de cinco anos, pagando meio ingresso*

SERVIÇO

Cinemas

ESTRÉIAS

SALVE-SE QUEM PUDER / RALLY DA JUVENTUDE (brasileiro)--de J. B. Tanko. Comédia de corridas com carros **quentes** e mágicos. Com Navarro Puppin, Wilson Grey, Clarice Martins, Norma Suely e outros. Em cores. **Metro-Copacabana** (Av. Copacabana, 749 — 237-9797), **Metro-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 209 — 248-8840), **Asteca** (Rua do Catete, 228 — 265-6813), **Regência, São Pedro, Matilde e São Bento** (Niterói): 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 21h40m, 22h20m. **Metro-Boavista** (Rua do Passeio, 60 — 224-7922): Sessões a partir das 12h20m e depois nos mesmos horários. **Ópera** (Praia de Botafogo — 246-7705), **Astor** (Av. M. Edgar Romero, 236) e **Roma-Bruni** (Praça N. S. da Paz): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

FIM DE UMA ANGÚSTIA (Rage), de George C. Scott. A revolta de um homem cujo filho é vítima acidental de uma experiência militar com produtos químicos. Estréia do ator Scott como diretor cinematográfico. Também no elenco: Richard Basehart, Martin Sheen, Bernard Hughes, Nicolas Beauvy. Americano. Em cores. **Plaza** (Rua do Passeio, 78 — 222-1097): 10h, 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **América** (Rua Conde de Bonfim, 334 — 248-4519). Sessões normais a partir das 16h. **Rian** (Av. Atlantica, 2 964 — 236-6114), **Odeon** (Niterói), **Rosário, Petrópolis:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONCERTO PARA BANGLADESH (The Concert for Bangladesh), de Saul Swimmer. Documentário do espetáculo realizado por iniciativa de George Harrison, no Madison Square Garden, Nova Iorque, em benefício dos refugiados de Bangladesh. Com Harrison, Bob Dylan, Eric Clapton, Ravi Shankar, Ringo Starr, Leon Russel, Claulia Linnear, Billy Preston e outros. Americano. Em cores. **Palácio** (Rua do Passeio, 38/40 — .... 242-1348), **Caruso** (Av. N. Sa. Copacabana, 1 362 — 227-3544, **Pirajá** (Rua Visconde de Pirajá, 303 — ..... 247-2668). (18 anos).

BOULEVARD DO RUM (Boulevard du Rhum), de Robert Enrico. Aventura na década de 20, girando em torno da Lei Seca nos Estados Unidos e do contrabando de rum. Com Brigitte Bardot, Lino Ventura, Bill Travers. Francês. Em cores. **Condor-Largo do Machado** (Largo do Machado, 29 — 245-7374), **Condor-Copacabana (Rua Figueiredo Magalhães,** 286 — 255-2610): 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. **Pathé** (Praça Floriano, 45 — 224-6720): 13h, ... 15h10m, 17h20m, 19h30m, 21h40m. **Paratodos** (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628): 15h, 17h10m, ... 19h20m, 21h30m. **Mauá** (R. E. Faria, 27 — 260-9739): 14h30m, 16h40m, 18h50m, 21h. (14 anos).

O HOMEM DO CORPO FECHADO (brasileiro), de Schubert Magalhães. Jagunços em ação no interior de Minas Gerais. Primeiro longa-metragem dirigido por Schubert Magalhães. Com Roberto Bonfim, Ester Mellinger, Angelito Melo, Lorival Pariz, Jorge Karan, Rui Polanah, Imanoel Cavalcanti. Em cores. **Vitória** (Rua Sen. Dantas, 45-A — .. 242-9020), **Santa Rosa** (Caxias), **Santa Rosa** (Iguaçu), **São João** (Meriti): **Eden** (Niterói): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UMA NOIVA PARA DOIS (italiano), de Luigi Zampa. Comédia. Um imigrante italiano na Austrália usa de artifícios para armar, por correspondência, casamento com uma bonita conterrânea. Com Alberto Sordi, Claudia Cardinale, Ricardo Garrone, Angelo Infanti. Em cores. **Super-Bruni-70** (Rua Visconde de Pirajá, 595 — 287-1880), **Rio** (Rua Conde de Bonfim, 302): 14h30m, 17h, ... 19h30m, 22h. **Bruni-Flamengo** (Praia do Flamengo, 72): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

PARAÍSO NA SELVA (Le Territoire des Autres), de François Brel e Gerard Vienne. Documentário francês, em cores, em defesa da vida animal. **Paissandu** (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): 14h, . . . 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, ... 22h20m. (Livre).

UM CAIPIRA EM BARILOCHE (brasileiro), de Pio Zamuner e Mazzaropi. Comédia: aventuras de um fazendeiro ingênuo em Taubaté, Rio, Buenos Aires e Bariloche. Com Mazzaropi, Beatriz Bonnet, Geni Prado, Ivã Mesquita, Maria Luísa Robledo. Em cores. **São Luís** (R. Catete, 315 225-7459), **Odeon** (Praça Mahatma Gandi, 2 — 222-1508), **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953), **Carioca** (Rua Conde de Bonfim, 338 228-8178), **Imperator** (Méier): 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

CASSY JONES, O MAGNÍFICO SEDUTOR (brasileiro), de L. S. Person. Comédia erótica. Com Paulo José, Sandra Brea, Glauce Rocha, Carlos Imperial, Grande Otelo, Sônia Clara e Hugo Bidet. **Roxy** (Av. Copacabana, 945 — 236-6213), **Icaraí** (Niterói): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O MAIS ATREVIDO DOS TRANSPLANTES (Percy), de Ralph Thomas. Comédia. Com Hywell Bennett, Denholm Elliott, Elke Sommer e Britt Eckland. Comédia. Inglês. Em cores. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — . . . . 226-5843): 14h, 16h, 18h, 20h, ... 22h. (18 anos).

FOTOS PROIBIDAS DE UMA MULHER ACIMA DE QUALQUER SUSPEITA (La Foto Proibite di una Signora per Bene), de Luciano Ercoli. Um chantagista estabelece um domínio sádico sobre a mulher de um industrial. Com Dagmar Lassander, Pier Paolo Capponi, Susan Scott, Simon Andreu. Italiano. Em cores. **Art-Palácio-Copacabana** (Av. Copacabana, 759-B — 235-4895), **Art-Palácio-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-0195): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ESSA PEQUENA E' UMA PARADA (What's up, Doc?), de Peter Bogdanovich. Comédia. Com Barbra Streisand, Ryan O'Neal. Americano. Em cores. **Leblon** (Av. Ataulfo de Paiva, 391-B — 227-7805), **Tijuca, Império** (Praça Floriano, 19 — ..... 224-5276), **Santa Alice:** 14h, 16h, ... 18h, 20h, 22h, (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

A CORRIDA DO SÉCULO (The Great Race), de Blake Edwards. Com Jack Lemmon, Tony Curtis e Natalie Wood. **Jóia** (Av. Copacabana, 680 — 237-4714): 13h15m, 16h, 18h45m, 21h30m. (Livre).

QUANDO A MULHER QUER (Stand Up and Be Counted), de Jackie Cooper. Comédia em torno do movimento de libertação feminina. Com Jacqueline Bisset, Stella Stevens, Steve Lawrence, Gary Lockwood, Lee Purcell. Americano. Em cores. **Bruni-Tijuca e Mississipi:** 14h, 16h, 18h, ... 20h, 22h. (18 anos).

QUANDO AS MULHERES PAQUERAM (brasileiro), de Vitor de Melo. Com Dilma Lóes, Eva Cristian, Sandra Barsotti, Carlos Mossi, Cláudio Cavalcanti e outros. Em cores. **Lagoa Drive-In** (Av. Borges de Medeiros, 1 426 — 227-6686): 21h30m e 22h30m. (18 anos).

A MULHER DO RIO (La Donna del Fiume), de Mario Soldati. Drama. Com Sophia Loren, Gérard Oury, Lise Bourdin, Rik Battaglia. Italiano. Em cores. **Bruni-Tijuca** (Praça Saens Pena), **Festival** (Ed. Av. Central — sobreloja), **Tijuca-Palace** (Conde de Bonfim 214 — 228-4610): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). No **Festival,** a partir do meio-dia.

O DONZELO (brasileiro), de Stefan Wohl. Com Flávio Migliaccio, Leila Diniz e Grande Otelo. **Coral** (Praia de Botafogo, 316) e **Bruni-Copacabana:** 20h, 22h. (18 anos).

HOUVE UMA VEZ UM VERÃO (Summer of 42), de Robert Mulligan. Com Jennifer O'Neill, Gary Grimes e Jerry Houser. Música de Michel Legrand. **Scala** (Praia de Botafogo, 316 — 246-7218): 14h, 16h 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A DANÇA DOS VAMPIROS (The Fearless Vampire Killers), de Roman Polansky. Com Sharon Tate e Alfie Bass. **Mesbla** (Rua do Passeio, 42 — 242-4880): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O HOMEM DO RIQUIXÁ (Muhomatsu no Isho), de Hiroshi Inagaki. O amor silencioso de um puxador de riquixá por uma mulher de condição social superior e sua amizade por um menino ao qual ensina a compreender a vida. Grande Prêmio do Festival de Veneza. Com Toshiro Mifune, Hideko Takamine, Hiroshi Akutagawa, Haruo Tanaka, Chishu Ryu. Japonês. Em cores. **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 281): 18h, 20h, 22h. (Livre).

VIRIDIANA (Viridiana), de Luís Buñuel. Os conflitos íntimos da noviça Viridiana em companhia de seu tio e do filho ilegítimo deste. Com Silvia Pinal, Francisco Rabal, Fernando Rey. Espanhol. Preto e branco. **Pax** (Rua Visc. Pirajá, 351 — . . . 287-1935): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SEU MANDAMENTO ERA MATAR (Quinto: Non Amazzara), de Leon Klimowski. **Western.** Com Steve Tedd, Sarah Ross, Roberto Camardiel. Co-produção (ítalo-espanhola. Em cores. **Art-Palácio-Méier** (Rua S. Rabelo, 20 — 249-4544): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

FILMES QUE MARCARAM ÉPOCA — Programas variáveis, nos cinemas **Miramar, Capri** e **Comodoro.** Hoje, No **Comodoro** (Rua Haddock Lobo, 145), **Delírio de Amor (The Music Lovers),** de Ken Russel com Richard Chamberlain e Glenda Jackson. Em cores, às 14h 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). No **Miramar** (Av. Delfim Moreira — 287-4524), **O Estranho Caminho de São Tiago (La Voie Lactée).** Uma obra típica do cinema de Buñuel, mesclando várias épocas. Às 14h 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). No **Capri** (Rua Voluntários da Pátria, 88), **Os Deuses Malditos,** de Lucchino Visconti. Com Dick Bogarde e Ingrid Thulin. Às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A CASA DOS DESEJOS (The Finishing School), de Narciso Ibanez Serrador. Com Lilli Palmer e John Moulder Brown. **Ricamar** (Av. Copacabana, 360 — 237-9932): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A GUERRA DOS DÁLMATAS (1001 Dalmatians), desenho animado de longa-metragem produzido por Walt Disney. Americano. Em cores. Dublado em português. **Floriano** (Mal. Floriano, 150), com **O Valente Príncipe de Donegal** (censura 10 anos), às 14h e 18h. **Leopoldina,** com **O Fantástico Robinson Crusoé** (censura livre), às 17h e 19h05m, **Central** (Niterói): 13h15m, 15h30m, 17h45m, 20h, 22h15m. (Livre).

MATINÊS

VOCÊ JÁ FOI A BAHIA — Desenho animado de Walt Disney. Com Pato Donald e Zé Carioca. Amanhã e domingo, às 20h e 22h, no **Cine Roma-Tijuca.**

O PEQUENO POLEGAR (Tom Thumb), de George Pal. Com Russ Tamblyn e Alan Young. **Mesbla** (Rua do Passeio, 42). Somente amanhã e domingo, às 14h, 16h e 18h. (Livre).

O MÁGICO DE OZ (The Wizard of Oz), de Victor Fleming. Uma aventura no mundo fantástico de Oz. Com Judy Garland, Frank Morgan, Ray Bolger, Bert Lahr, Jack Haley, Billie Burke. Em cores. Americano. **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 281): 14h, 16h. (Livre).

FESTIVAL DE DESENHOS DA PANTERA COR-DE-ROSA nº 2 — Desenhos americanos. Em cores. **Carioca** (Rua Conde de Bonfim, 338 — . . . 228-8178). Somente às 14h. (Livre).

HOJE NOVA ATRAÇÃO — Filme soviético sobre circo. Em cores. **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): 14h. (Livre).

O PARCEIRO DO DIABO — **Western.** Em cores. **América** (R. Conde Bonfim, 334 — 248-4519): 13h50m. (18 anos).

PICONZÉ — Desenho animado, colorido, brasileiro de longa-metragem, dedicado especialmente ao público infantil. Com os personagens Piconzé, Cascudo, Chicão, Louro Paco. **Bruni-Copacabana** (Rua Barata Ribeiro, 502) e **Coral** (Praia de Botafogo). Às 14h, 16h, 18h. (Livre).

EXTRA

EXIBIÇÃO DE CURTOS BRASILEIROS — Ida e Volta, de Rose Lacreta. **De Raízes e Rezas, Entre Outros,** de Sérgio Muniz, e **Klaxon,** de Sérgio Santeiro. Hoje, às 18h30m, na **Cinemateca do MAM.** Entrada franca.

EMBOSCADA (Machibuse), de Iroshi Inagaki. Com Toshiro Mifune. Hoje, à meia-noite, no **Cinema-1.**

COPACABANA EXAGERADA, de Rogério Sganzerla. Com Helena Inez, Othoniel Serra, Paulo Vilaça e Lilian Lemmertz. Hoje, às 20h30m, na **Cinemateca do MAM.**

GRISBI OURO MALDITO, de Jacques Becker. Com Jean Gabin, Janne Moreau, Dora Doll. Hoje, às 22h30m, e amanhã, às 17h, no **Cineclube da Faculdade Estácio de Sá.**

GANGSTER DE CASACA, de Henri Verneuil. Com Jean Gabin, Viviane Romance e Alain Delon. Hoje, amanhã e domingo, às 20h e 22h, no **Roma-Tijuca.** (18 anos).

SATYRICON (Fellini — Satyricon), de Federico Fellini. Com Martin Potter e Hiran Keller. Hoje, amanhã e domingo, às 15h, 17h20m, 19h40m e 22h, no **Museu da Imagem e do Som.**

CINE HORA — Partes da antologia da comédia **Risos e Sensações de Outrora,** produzida por Robert Youngson. Com desenhos e documentários. Aos domingos, sessões especiais para o público infantil com desenhos de **Tom e Jerry** e comédias dos **Três Patetas.** A partir das 10h, em sessões de 60 minutos.

CONQUISTA DO PLANETA DOS MACACOS (Conquest of the Planet of the Apes), de J. Lee Thompson. Com Roddy McDowell e Don Murray. Hoje, às 22h, no **Tijuca,** e amanhã, à meia-noite, no **Rian.**

WOODSTOCK, documentário americano de Michael Vadleigh. Hoje, à meia-noite, no **Super-Bruni-70.** (18 anos).

BALADA PARA SATÃ (The Mephisto Waltz), de Paul Wendkos. Com Jacqueline Bisset, Alan Alda, Curt Jurgens, Barbara Perkins. Hoje, à meia-noite, no **Pax.**

CINEMA NA PRAÇA — Exibição de curtos brasileiros, com os seguintes filmes: **Inflação, O Abre-Alas, A Matemática e o Futebol, Jornada Kamayurá** e **O Alfabeto Animado.** Todos os dias, às 20h. Hoje, no **Largo do Machado,** segunda-feira, no **Conjunto Habitacional 1.º do Maio** (Inhaúma), terça-feira, no **Conjunto Habitacional Barão de Mauá** (Cachambi), quarta-feira, no **Conjunto Habitacional Beira-Mar** (Ilha do Governador).

Os horários e os programas de cinema divulgados neste roteiro são fornecidos pelas empresas e, portanto, de exclusiva responsabilidade dos distribuidores e exibidores.

Teatros

FESTA DE ANIVERSÁRIO — O insólito universo de Harold Pinter projetado num pequeno hotel dirigido por dois velhos. Trad. de Bárbara Heliodora. Dir. de Amir Haddad. Com Sérgio Brito, Cláudio Marzo, Elsa Gomes, Afonso Stuart, Renata Sorrah e Roberto Bonfim, **Teatro Senac** (Rua Pompeu Loureiro, 45 — 256-2641). Diariamente, às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m, dom., 18h e 21h30m.

UM QUARTO PARA DUAS — Comédia de Paulo Silvino. Com Ari Leite, Francisco Leite, Chris Etienne e participação especial de Brigitte Blair. **Teatro Miguel Lemos** (Rua Miguel Lemos, 51-H — 236-6343). Hoje, às 21h30m. Ingressos a Cr$ 20,00 e Cr$ 10,00 (estudantes).

ENCONTRO NO BAR — Drama em prosa de Bráulio Pedroso, contando a história de um casal e seus problemas de identidade. Com Camila Amado, Otávio Augusto e Zanoni Ferrite. Músicas de Egberto Gismonti e Geraldo Carneiro. Direção de Celso Nunes. **Teatro das Artes,** Av. Epitácio Pessoa, 1 664 — Lagoa — (227-0757). De 3a. a 6a., às ..... 21h30m, Sáb., 20h e 22h30m. Dom., 19h e 21h30m. Ingressos a Cr$ ..... 10,00 e Cr$ 5,00.

O HOMEM DE LA MANCHA — Musical de Dale Wasserman (texto) e Mitch Leigh (música). Numa prisão, para salvar a sua vida, o poeta Miguel de Cervantes representa uma dramatização improvisada de **Dom Quixote.** Supervisão de Flávio Rangel, a partir da **mise-en scene** novaiorquina. Com Paulo Autran, Bibi Ferreira, Grande Otelo e outros. **Teatro Adolfo Bloch,** Praia do Russel, 804 (285-1465): 21h, sáb., 20h e 22h30m, vesp., 5a., 17h e dom. 18h. Ingressos às 3as., 4as., 5as. e domingo: Cr$ 30,00. As 6as. sáb. a Cr$ 40,00. Vesperal de 5a. a Cr$ 25,00. 3a., 4a. e vesperal de domingo, Cr$ 15,00 para estudantes.

AS TRÊS IRMÃS — Drama de Tchecov. Numa insípida cidadezinha russa, em torno de 1900, três moças sonham em vão com as atrações da vida na capital. Uma encenação experimental de um grande texto clássico. Com Maria Fernanda, Kate Hansen, Analu, José Celso, Paulo César Pereio e outros. **Teatro Gláucio Gil,** Praça Cardeal Arcoverde (237-7003). De 4a. a domingo, 21h. Vesperal dom., 18h. Somente hoje, ingressos a Cr$ 10,00. (14 anos).

JESUS CRISTO SUPERSTAR — Ópera-rock de Tim Rice e Andrew Lloyd Webber. Os últimos dias de Cristo, apresentado como um homem comum. Trad. de Vinicius de Morais. Dir. de Altair Lima. Com Eduardo Conde, Lenah Ferreira, César Roldão Vieira, Acácio Assunção e outros. **Teatro João Caetano,** Praça Tiradentes (221-0305), 21h. Sáb., 20h30m e 22h30m. Vesp. 5a., 16h e dom., 18h. Ingressos: Cr$ 10,00 (balcão) e Cr$ 20,00 (poltrona).

UM EDIFÍCIO CHAMADO 200 — Comédia de Paulo Pontes. Grandezas e misérias de um misterioso palpite para a Loteria Esportiva. Dir. de José Renato. Com Estênio Garcia, Regina Célia e Vera Brahim. **Teatro Santa Rosa** (Rua Visc. de Pirajá, 22 (247-8641). De 3a. a 6a., às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m e dom., às 18h e 21h. Ingressos a Cr$ 15,00 e Cr$ 10,00.

O CORDÃO UMBILICAL — Comédia dramática de Mário Prata. História de uma difícil convivência de quatro jovens. Dir. de Aderbal Júnior. Com Iris Bruzi, Tais Moniz, Portinho, Nélson Caruso, Marco Nanini. **Teatro Nacional de Comédias,** Av. Rio Branco, 179 (222-0367). De 3a. a 6a., às 21h15m. Sáb., 20h e 22h30m. Dom., 18h30m e 21h15m. Ingressos de 3a. a dom., Cr$ 5,00.

O PERU — Vaudeville de Georges Feydeau. O clássico triangulo amoroso com todas as suas ramificações e quiproquós. Dir. de José Renato. Tradução de Luís de Lima. Cenários de Túlio Costa. Com Renata Fronzi, Felipe Carone, Ari Fontoura, Berta Loran, José Lewgoy, Cecil Thiré, Dirce Migliaccio, Ganzarolli e outros. **Teatro da Galeria,** Rua Senador Vergueiro, 93 (225-8846). De 3a. a 6a., às 21h15m, sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 18h e 21h15m.

MARIDO, MATRIZ E FILIAL — Comédia de Sérgio Jockyman. Conferência ilustrada sobre o comportamento sexual do brasileiro médio e moral do adultério. Dir. de Aderbal Júnior. Com Guilherme Correia, Hildegard Angel e Míriam Pérsia. **Teatro Serrador** (Rua Senador Dantas, 13 — 232-8531). De 3a. a 6a., às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m, e dom., às 18h e 21h30m. Ingressos a Cr$ 15,00 e Cr$ 10,00.

DOROTÉIA VAI À GUERRA — Comédia trágica de Carlos Alberto Ratton. A patética convivência de uma velha moribunda com sua filha. Dir. de Paulo José. Com Ítalo Rossi e Dina Sfat. **Teatro Cachimbo da Paz** (Rua Visconde de Pirajá, 351 — 247-4215). De 3a. a 6a.-feira, às 21h30m, sáb., 20h30m e 22h30m, dom., às 19h e 21h30m, vesperais 5as., às 17h. Até domingo.

O GENRO QUE ERA NORA — Nova montagem da comédia **Escandalos em Sociedade,** de Aurimar Rocha. Dir. do autor. Com Glória Ladani, Marcos Weinberg, Olegário de Holanda, Raquel de Biase e Aurimar Rocha. **Teatro de Bolso** (Av. Ataulfo de Paiva, 269 — 287-0871). De 3a. a 6a., às 21h30m, vesp. 5a., às 16h, e dom., às 18h e 20h, sáb., às 21h e 22h45m. Para estudantes, Cr$ 6,00 em qualquer sessão.

A CHINA É AZUL — Texto de José Wilker. Depoimento poética sobre uma caminhada existencial. Dir. de Rubens Correia. Com José Wilker, Rubens Correia e Maria Teresa Medina. **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794) . . . . 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, vesp., dom., 19h e 21h30m.

FREUD EXPLICA... EXPLICA? — Comédia de Ron Clark e Sam Bobrik. Um representante da classe média declara guerra à homossexualidade. Dir. de João Bethencourt. Com Jorge Dória, Iara Cortes, Eduardo Tornaghi, Angela Leal e Luís Armando Queirós. **Teatro Maison de Franco** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 — Tel.: 252-3456. 4a., 5a. e 6a. às 21h., sábado às 20h e 22h30m, dom., às 18h e 21h. (18 anos).

EXTRA

FEIRA DO AUTOR — Com a leitura da peça **As assassinas,** de Vanda Fabian, sob a direção de Luís Carlos Saroldi. Hoje, à meia-noite, no **Teatro Princesa Isabel** (Avenida Princesa Isabel, 186 — 236-3724).

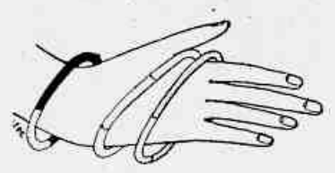
ORFEU NEGRO — Nova versão do musical de Vinícius de Morais e Tom Jobim. Dir. de Haroldo de Oliveira e Luís Carlos Saroldi. Com Zózimo Bulbul e outros. **Renascença Clube,** Rua Barão de São Francisco, 54 — De 2a. a dom., às 21h. Entrada franca. Até 15 de fevereiro.

A DANÇA DA LEBRE CELESTE — Textos de Jorge Luís Borges, Carlos Castaneda, Mossa Ossa. Dir. de Mossa Ossa. **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). Segundas, às 21h30m, 5as e 6as., às 24h. Temporada suspensa.

LIQUIDAÇÃO DE VESTIDOS — Na Barbarella, vestidos longos, de jérsei estampado ou liso, com preços entre Cr$ 100,00 e Cr$ 200,00; vestidos curtos, de *voile* e jérsei, por Cr$ 75,00, e em algodão estampado, por Cr$ 55,00. A *boutique* fica aberta das 9 às 22 horas e, aos sábados, até as 18 horas. Av. Copacabana, 300.

CASQUINHAS PORTUGUESAS — São objetos que levam banho de prata. Na Soft, uma série exclusiva, que inclui caixinhas enfeitadas e trabalhadas, em vários tamanhos, a partir de Cr$ 45,00; marcadores para prender cartões nas mesas de cerimônia, por Cr$ 15,00 cada, e porta-retratos, por Cr$ 80,00. R. Visconde de Pirajá, 259 — s/602.

BOLSAS DE VINIL — Em tamanhos grandes, de formato retangular, nas cores: preto, branco e laranja. Por Cr$ 80,00, na Marina Bolsas. R. Visconde de Pirajá, 365 — galeria.



BIJUTERIA IMPORTADA — Colares longos, tipo *sautoir*, em cores pastel, desde Cr$ 25,00; pulseiras Lanvin, em preto, dourado ou prateado, por Cr$ 70,00, e brincos de argola, bem fininhos, dourados ou prateados, por Cr$ 25,00. Na Da Marta. R. Teixeira de Melo, 53 — loja 3.

LIQUIDAÇÃO DE SAPATOS — Na Twiggy, qualquer sapato está por preço único: Cr$ 80,00. R. Visconde de Pirajá, 371 — loja E.

TRATAMENTO DE BELEZA — Na Clínica de Estética e Beleza, limpeza de pele a preço especial: Cr$ 35,00. R. Santa Clara, 175 — térreo.

CREME PROTETOR — Para passar no rosto depois da praia, o creme Dermanet, de Fernand Aubry; para proteger peles sensíveis, o Precaution, da mesma marca, antialérgico. À venda na Micheline: R. Visconde de Pirajá, 365 — sobreloja.

SAÍDA-DE-PRAIA — Em polibel e lona, com preços a partir de Cr$ 98,00. No *atelier* da Zuzu Angel: R. Nascimento Silva, 510, perto do Jardim de Alá.

"BOMBONIÈRE" DE ACRÍLICO — Desenho exclusivo, com feitio retangular, listrada em tons de amarelo e preto. Por Cr$ 340,00, na Museum. R. Barata Ribeiro, 707 loja D.

Discos

Pertencem às Editoras Continental e Phonogram — através de suas etiquetas representadas — as melhores indicações da semana no setor de música popular: em gravação original Avco Embassy, com músicas e arranjos de Thom Beel, o LP **Round 2: The Stylistcs,** e em selo original Islands, reunindo alguns nomes importantes do seu **cast,** o álbum **Island Songs.** Ainda no grupo dos últimos LPs colocados pela Continental está o álbum **Summer Breeze,** com o Seals & Crofts, em gravação original Warner Bros.

PAULO FURTADO DE MENDONÇA

ROUND 2: THE STYLISTICS. AVCO/EMBASSY. CHANTECLER. ESTÉREO. AVLP-7022 — Grupo vocal liderado por Russel Thompkins Jr., que, pesquisando em torno de novas tentativas, se vem fixando entre os melhores do gênero. Thom Beel, atuando como o responsável pelos arranjos instrumentais do conjunto, ainda se destaca como o autor principal das músicas incluídas neste LP, particularmente as faixas **I'mStone In Love With You e Children of the Night.** Vale destacar também o tratamento vocal dado pelo grupo nas músicos **It's to Late e Break Up to Make Up.** LADO A — **I'm Stone in Love With You / If You Don't Watch Out / You And Me / It's to Late / Children of the Night.** LADO B — **You'll Never Get to Heaven / Break Up to Make Up / Peek-A-Boo / You're As Right As Rain / Pieces.**

ISLAND SONGS. ISLAND/PHONOGRAM. ESTÉREO. 310 000 — LP que reúne diversos nomes importantes do **cast** da Islands, como Cat Stevens, em **Morning Has Broken,** Spook Tooth, em **The Last Puff,** e Jim Capaldi, em sua versão de **Oh How We Danced,** que estão entre os principais. Uma gravação recomendável aos que buscam os últimos **hits.** LADO A — Spook Tooth **(The Last Puff)** / Uriah Heep **(Easy Livin)** / Luther Grosvenor **(Here Comes the Queen)** / Jimmy Cliff and Jamaica **(Trapped)** / Alan Brown **(Curfew)** / Sandy Denny **(Down in the Flood).** LADO B — Cat Steves **(Morning Has Broken)** / Mike Harrison **(Damian)**/Jim Capaldi **(Oh How We Danced)** / Free **(Little Bit of Love)** / Nick Drake **(The Thoughts of Mary Jane)** / McGuinnes Flint **(Let the People Go).**

SUMMER BREEZE. SEALS & CROFTS. WARNER BROS / CONTINENTAL. ESTÉREO. WBLP-5026 — Dupla de compositores (também vocalistas) voltados para o estilo **country,** já colocados entre os mais pedidos nas últimas listas dos **hits** americanos. Além de instrumentistas de bom nível (no **sax** e guitarra, Jim Seals, e no bandolim e piano, Dash Crofts), a dupla conta com a participação de bons músicos como Jim Hall, na flauta, e Marty Paich, como arranjador para a seção de cordas. Especial atenção aos solos de Milt Holland na **tamboura** e na **tabla,** que dão ao som do Seals & Crofts um clima de tranquilidade. LADO A — **Hummingbird / Funny Little Man / Say / Summer Breeze / Eoasy of Ginger Trees.** LADO B — **The Bay Down the Road / The Euphrates / Advance Guards / Yellow Dirt.**

Hoje na RÁDIO

JORNAL DO BRASIL

(ZYD-66, 940 KHZ AM)

MÚSICA CONTEMPORANEA (15h) — Hoje apresenta: Lou Reed *(Vicious, Wagon Wheel, I'm so Free)*, Peter Frampton *(Alright, The Lodger, It's a Plain Shame)*, Gnidrolog *(I Could Never Be a Soldier, Ship)*, Holy Mackerel *(Oh, Virginia Water, Spanish Atraction)*.

PRIMEIRA CLASSE (22h) — Hoje apresenta: *Alborada del Gracioso*, de Ravel — *La Maja y el Ruiseñor*, de Granados — *Krakoviac*, de Chopin — *Elegia*, de Massenet — *Fantasia-Improbiso*, de Chapin — *Scherzo do Octeto em Mi Bemol*, de Mendelssohn — *Suite em Lá Menor*, de Telemann.

NOTURNO (23h) — Hoje apresenta: atendendo às cartas dos ouvintes.

Noticiários completos (de segunda a sexta), às 7h30m (sábados e domingos às 8h30m), 12h30m, 18h30m, 0h30m e 2h25m.

Noticias importantes a qualquer momento.

Cobertura da Bolsa de Valores: (de segunda a sexta): às 10h30m abertura; 14h45m fechamento; 18h55mm resumo.

Cobertura esportiva: aos sábados e domingos, às 20h. Noticiário esportivo. Diariamente de 6h da manhã até 2h30m da madrugada: música com intervalos informativos.

Transmissão em FM (99,7 MHZ) em fase experimental: diariamente entre 14h e 16h e 19h e 24h.

Correspondência para RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110/112 — 5º andar, 940 KHZ. Mais música e informação.

Carnaval

• *A Noite do Quero Mais* é o título da noitada de samba de hoje na Mangueira, com início marcado para 22 horas. A festa é para homenagear o comandante do 10º Batalhão da PM, o coordenador das administrações regionais, comandante Costa Matos, e o administrador da 7a. região.

• E a Portela, hoje espalha o seu samba: em Niterói (Icaraí), no Mourisco, com uma de suas mais fortes alas, e no Portelão, em Madureira, onde se realiza o ensaio oficial. Como os outros, este começa também às 22 horas e estacionar não é muito difícil.

• Os salgueirenses ensaiam amanhã, na quadra do Maxwell, e também mandam um grupo para São Paulo fazer apresentações em clubes.

• Sem mestre Fuleiro, a Império Serrano abre hoje o mercado de Madureira — o antigo — para falar de uma viagem Pindorama adentro.

• Uma boa sugestão: o ensaio da Em Cima da Hora, na Rua Zeferino Costa, onde a quadra própria é muito boa. A festa inclui um festival de chope.

VAMOS AO TEATRO

AGILDO & VALERIA
PEDRINHO
ÚLTIMOS DIAS
MISTO QUENTE
DIR.: AUGUSTO CESAR VANUCCI
TEATRO PRINCESA ISABEL
Hoje, às 21,30 hs. — Res.: 236-3724 — Desc. p/ estuds. diariamente (exceto sábado)

Benil Santos apresenta
NARA LEÃO
(Artista exclusivo da Phonogram)
"MUITO INFORMAL"
com DON SALVADOR — GRUPO ABOLIÇÃO — Part. esp. FAGNER, PAULA MOURA e Copinha
HOJE, ÀS 21,30 HS. — TEATRO DA PRAIA
R. Francisco Sá, 88 — Tels. 227-1083 e 267-7749

Hoje, às 21 hs.

A trilha sonora desta peça se encontra gravada em LP Sinter

HOJE, ÀS 21 HS. no TEATRO JOÃO CAETANO
Tel. 221-0305 — Liberada a partir de 14 anos.
— Curta temporada — Cr$ 10,00 Ar condicionado perfeito

COMPLETO

Marcado para segunda-feira, a partir das 21h, no Teatro João Caetano, o Concerto para o Oficina, *que terá a participação de Gilberto Gil, Gal Costa, Macalé, Maria Alcina, Equipe Mercado, Paulo, Cláudio e Maurício e mais quatro conjuntos musicais. Os ingressos custarão Cr$ 50,00, Cr$ 30,00 e Cr$ 20,00 e toda a renda será destinada à campanha financeira do Grupo Oficina, que inclui, também, a ida este ano ao Festival de Nancy. Associando-se à campanha, Paulo José, Dina Sfat e Ítalo Rossi doarão toda a renda do último espetáculo de* Dorotéia Vai à Guerra, *domingo, ao grupo comandado por José Celso Martinez Correia*

"Show"

TEATRO

VANDERLÉIA — Arranjos e direção de José Roberto. Com a participação de Hyudon, Zé Luís, Mamão, Alexandre e Hermes. No **Teatro Teresa Raquel**, Rua Siqueira Campos, 143 — sobreloja. (235-1113). Diariamente, às 21h. Ingressos a Cr$ 20,00 e Cr$ 10,00 (estudantes). Até a próxima sexta-feira.

BRASIL TROPICAL — **Show** com o Grupo Olodumaré, agora com novo nome. Dir. de Evaldo Carneiro. Dir. musical de José Prates e coreografia com Domingos Campos. **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). De 3a. a 6a., às 21h, e sáb., às 22h e doms., às 21h. Impróprio até 18 anos. Até o dia 10 de fevereiro.

MUITO INFORMAL — **Show** de Nara Leão, com a participação de Dom Salvador, Grupo Abolição, Fagner, Paulo Moura e Copinha. No **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88 — (227-1083 e 267-7749). De 3a. à 6a., às 21h30m, sab., às 20h e ... 22h30m, dom., às 19h. Cr$ 25,00 e Cr$ 15,00 (estudantes).

AME UM GORDO ANTES QUE ELE ACABE — Textos de Milor Fernandes, Chico Anísio e Jô Soares, que interpreta vários tipos. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros, 1 426 . . . (227-6686). De 4a. a 6a., às . . . . 21h30m, sáb., às 20h30m e 22h30m e dom., às 20h30m. Ingressos de 4a. a 6a., Cr$ 25,00, aos sábs. Cr$ 30,00 e dom., Cr$ 25,00 e Cr$ .... 15,00 (estudantes).

VÁ TOMAR CAJU — **Show** com Juca Chaves. **Teatro Casa-Grande**, Rua Afranio de Melo Franco, 300 . . . . (227-6475). De 3a. a dom., às .... 21h30m.

UMA NOITE COM CHICO ANÍSIO — **Show** com Chico Anisio e a participação do conjunto Tempo-7. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Arnaud Rodrigues, Arapuã, J. Rui e outros. Dir. de Osvaldo Loureiro e dir. musical de Severino Filho. **Teatro Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (221-4484). De 4a. a sáb., às 21h, e dom., às 20h. Ingressos a Cr$ 20,00 e Cr$ 10,00 (estudantes).

MISTO QUENTE — Com Agildo Ribeiro, Valéria e Pedrinho Mattar. Dir. de Augusto César Vanucci. **Teatro Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724). De 3a. a 6a., às 21h30m, sáb., às 20h30m e 22h30m e dom., às 21h.

EXTRA

FAMÍLIA TRANSANOSSA NA BATALHA DE CONFETE — **Show** carnavalesco com músicas, roteiro, cenário, figurino e produção do Grupo Transanossa. **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119), somente hoje à meia-noite.

NA HORA DO RUSH — **Show** de samba montado por Paulo Sérgio Mag e com a participação do Quarteto Lelé da Cuca, a atriz Déa Penanha, o Resolução Trio e as Mulatas Panoramicas. Coreografia de Dino Bento e Amacory. Todas as segundas-feiras, às 21h30m, no **Teatro de Bolso** (Av. Ataulfo de Paiva, 269-A). Preços populares a Cr$ ... 10,00.

SAMBA LIVRE — Com a participação de Clementina de Jesus, Conjunto Nosso Samba, passistas, ritmistas. Escolas de Samba de São Carlos, Beija-Flor, Paraíso do Tuiuti, Unidos da Tijuca, Unidos de Padre Miguel e Unidos de Lucas. Todas as sextas-feiras, às 22h30m, no **ASA**, Rua José Clemente, 155.

NOITADA DE SAMBA — Com Clementina de Jesus, Nélson Cavaquinho e o conjunto Nosso Samba. Serviço de bar com pratos típicos a Cr$ 7,00. Prato do dia: Jabá com jerimum. Todas as 2as. e 3as.-feiras, às 21h30m. Na próxima semana, Osvaldo Nunes como convidado especial. No **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 — 235-2119.

CASAS NOTURNAS

MILTINHO — Cantando hoje e amanhã, acompanhado do conjunto Quatro no Balanço. **Restaurante Caçapa**, na Ilha do Governador.

TITO MADI — Acompanhado de Ribamar e Marisa Gata Mansa. Diariamente, na **Boate Fossa**, Rua Ronald de Carvalho, 54.

MARIA ALCINA — **Show** de quinta a domingo, com Osmar Milito. Diariamente, Quarteto Forma e a cantora Sally Baldwin. **Number One**, Rua Maria Quitéria, 19 (267-2231).

ELSA SOARES — De 3a. a domingo, acompanhada pelo Kamutuê Trio. **Show** com a participação de Marisa Fossa, a cantora lírica-popular Gisele, Evandro e Márcio. **Bigode do Meu Tio** (Rua Teodoro da Silva, 668).

WALESKA E JOSEMIR BARBOSA — Cantando de 2a. a sáb., no **Poker Bar**, Rua Almte. Gonçalves, 50 — (255-3485). Aberto a partir das 18h.

ÉLEN DE LIMA — Cantando no **Rincão Gaúcho da Tijuca**, em show com a participação de Cy Manifold, e os conjuntos Os Grilos e Samba Show, sob a direção do maestro Bahia. Rua Marquês de Valença, 83 (248-3663). No **Rincão Gaúcho de Niterói**, apresentação dos cantores Hiltinho, Renata Lu e Maryland, acompanhados do conjunto de Silvio Viana.

HELENA DE LIMA — De 5a. a sáb., acompanhada do conjunto do maestro Lauro Miranda, em curta temporada. **Churrascaria Tijucana**, Rua Marquês de Valença, 74 (228-8870).

RODA DE SAMBA — Somente hoje e amanhã, **show** com Darci da Mangueira, Ari do Cavaco, passistas e ritmistas das Escolas de Samba Império Serrano e Imperatriz Leopoldinense, além da participação especial de Nélson Gonçalves. **Churrascaria Tem-Tudo** (Shopping Center de Madureira, Rua Pe. Manso, 180).

THE COMPANY — **Show** de Lenie Dale e Miele, com Pedrinho Mattar Trio, Luli e Lucinha, Celinho, os ventriloquos Carlos Trujillo e Don Facundo, Mirzo Barroso e as Dzi Croquettes. **Pujol**, Rua Aníbal de Mendonça, 36 — 287-0105.

SHOW DE SAMBA — Com a participação de passistas e ritmistas das escolas de samba e a presença especial do Trio Verdade. **Churrascaria Minuano**, Km. 14 da Rio-São Paulo.

REGINA MON AMOUR — Musical sob a direção de Augusto César Vanucci. Com Regina Duarte, Luis Carlos Miele, Sandra Bréa, Vanderlei Cardoso, José Augusto Branco, Vilma Vernon e outros, acompanhados pela Banda Veneno de Erlon Chaves. **Canecão**, Av. Venceslau Brás, 215 (antes do Túnel Novo) (246-0617 e 246-7188). De 3a. a domingo, às 22h, 6as.-feiras, às .... 23h30m, sábados, às 20h30m (com entrada permitida para maiores de 5 anos), e 23h30m. Ingressos a Cr$ 35,00. Depois do espetáculo, **show** de samba com Osvaldo Nunes, cabrochas e ritmistas. Direção musical de Valdir Calmon.

MARTINHO DA VILA — As sextas e sábados, **show Batuque na Cozinha**. Na **Churrascaria Gargalo**, no Shopping Center do Méier (Rua Dias da Cruz, 255 — (249-5521 e .... 229-0074).

SHOW DA SAUDADE — Apresentação de José Fernandes, com a participação de Juan Daniel, Luís César, o cantor João Geraldo Kristi, Carlos Maia, Carmem Lúcia e a Orquestra Típica Portenha, de 5a. a sáb., em dias alternados. Aos domingos, almoço com **show** para crianças, distribuição de prêmios e desfile de modas infanto-juvenil. **Cervejaria Schnitt**, Rua Voluntários da Pátria, 24 (226-2904) e **Churrascaria Passeio**, R. do Passeio, 70 . . . . (242-0118).

CARNAVAL EM TOPLESS — **Show** com Colé, Nick Nicola, João Geraldo Krist, passistas, ritmistas e **strip-teasers**. Na **Boate Pigalle**, Av. Atlantica, 4 206-A (247-8274).

AS VIRGENS DA BARRA — Dirigido por Carlos Machado. Texto de Meira Guimarães e Carlos Machado. Com Amandio, Silvia Martins, Marisa Sommer, Sandra Mara, Tina Louise e Carlos Leite. Na **Boate Macumba**, Barra da Tijuca (399-1368). Impróprio para menores de 21 anos.

ZÉ MARIA — E seu piano. De 2a. a 4a. Às 5as., a pianista Ana Gloz. **Forno e Fogão**, Rua Sousa Lima, 48 (287-4212).

GRICHA BANK — E seu conjunto acompanhando os cantores Maria Helena e Warner Guissman. Diariamente no **Alt-Berlin**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (287-0302). Aberto aos sábs. e doms. também para almoço.

UMA LADY NO SAMBA — **Show** de segunda a sábado, com Lady Hilda e Marcos Moran, acompanhados de passistas e ritmistas, no **Sambão**, Rua Constante Ramos, 140 . . . . (237-5368). Estacionamento na Pompeu Loureiro. **Couvert** de Cr$ 25,00 com a consumação livre.

RIO ALEGRE — **Show** com Antônio João, Rosita Gonzales, Fernando Morais, Rose Valentim, Mário Alves e seu conjunto. **Capelão**, Rua Senador Dantas 84 (242-2348).

VICENTÃO — **Show** com a participação de Ataldo Braga e de Vadinho e seu conjunto. Rua Conde de Bonfim, 485. Sem **couvert** artístico.

PAULINHO DA VIOLA — Com a participação de Elton Medeiros e Copinha. Dir. de Tarso de Castro. **Flag**, Rua Xavier da Silveira 13 — (255-0736).

ONE, TWO, THREE... SAMBA! — Dir. de Silvio Aleixo, com Silvio Aleixo, Alcione, Sandra Mara, conjunto Samba-4, Loretti Trio e as Afrikan Girls. Diariamente, das 23h à 1h da madrugada. **Katacombe**, Av. Copacabana, 1 241/Loja A.

SHOW RENOVAÇÃO — Todas as segundas, com Roberto Oázem, Wilson Guimarães, Marcos Amaral e Silvinha. Às 3as., **Show Samba Meu Sinhô**, apresentando Xangô da Mangueira, Sinval Silva, Camelinha e suas pastoras. Às 4as., **Som e Alegria**, com Heloísa Carla, apresentando atrações diferentes. 5as. e dom., **Bossa e Curtição**, com Maria de Fátima e Carlos Odilon. 6as., **Show Passarela**, com Válter Miranda apresentando novos cantores, entre eles Iara Elizabeth. Sáb., **Som e Humor**, com a dupla Válter e Vilma, Carlos Odilon e Maria de Fátima. **Boate Plaza**, Av. Prado Júnior ao lado do Hotel Plaza (257-6132), **sem couvert** artístico.

SAMBRASAS — De terça a domingo, Mica e Seus Garotos, Samba Quatro e Válter Amaral. Dir. de Maurício de Paiva. Na **Churrascaria Las Orasas**, Rua Humaitá, 110. Sem **couvert** artístico.

ZIRIGUIDUM OI N.º 3 — **Show** com Aizita Nascimento, Raul de Barros, passistas e instrumentistas, entre eles Índio do Cavaquinho. Apresentação de Sargentelli. Às 22h, na **Sucata**, Avenida Borges de Medeiros (Lagoa). Reservas: 227-3589. Couvert a Cr$ 30,00. Diariamente, o **Carnaval do Lalá**.

MARIA DA GRAÇA — **Show** de fados e canções, com a participação do pianista Hiram Trindade. **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292 (237-4210).

COMER

MARCO RUBIÃO

Um roteiro opinativo dos restaurantes cariocas

Eis que chega Rubião lépido e fagueiro. Contingências da vida o levaram a passar um mês experimentando os bifes da fria Albion (Inglaterra para os menos íntimos) e Rubião pôde fazer uma importante descoberta de caráter filológico: o português é o idioma estrangeiro mais falado em Londres.

Sim, as ilhas pululam de brasileiros. O nosso programa de turismo alcançou um êxito total — para o Governo do Primeiro-Ministro Heath. O inglês pasma, porque não compreende a língua nem os trajes. De resto, continua patrioticamente a ignorar onde fica o Brasil. Mas Rubião garante: nas calçadas da Oxford Street ouve-se o português com frequência muito maior que o francês, o alemão ou o espanhol (será que é porque o brasileiro tem o hábito de falar aos gritos?).

Só se não o ouve num lugar: nos restaurantes. E, entretanto, todo brasileiro aqui desembarca falando horrores da comida inglesa. Claro, passou uma larga temporada comendo no Wimpy Bar, no Old Kentucky e congêneres. O que é uma pena, porque Londres continua sendo a cidade mais internacional do mundo e lá você pode experimentar o que há de melhor em todos os tipos de tempero imagináveis. E, preço por preço, bem mais barato do que no Brasil.

Portanto, se você é um dos milhões de brasileiros prestes a tomar um jato para a Inglaterra, não o faça. Espere uma semana, pois na próxima sexta-feira Marco dará aqui o seu grande e autorizado Roteiro Gastronômico de Londres. O mundo aguarda lambendo os beiços. E a Rainha também.

E, neste interim, uma palavra de louvor a Bill Cody, o intrépido desbravador que, substituindo-me por um mês, logrou provar ao mundo que o Doubiansky existe. Consta que ele, ao lá chegar, deparou com um velho de barbas brancas e lançou então a frase sublime: *"Doctor Livingstone, I presume?"*

Além deste achado de que a posteridade falará, Bill deixou ainda um vidro de Sal de Frutas Eno (3/4 vazio) e uma carta do leitor Reinhold Koester. O senhor Koester exige uma inspeção enérgica dos banheiros dos restaurantes. Diz que em geral são uma vergonha.

E Rubião concorda plenamente, tanto que volta e meia aborda o assunto. Seria bom que os donos dos restaurantes compreendessem que o mínimo que o freguês merece é um atendente para manter os banheiros em condições. Além do que, há o aspecto psicológico: a presença de um tipo armado de esponja e escovão é capaz de despertar a consciência dos frequentadores mais porcos. A dificuldade é que em geral os banheiros são tão minúsculos que não cabe nem o escovão, que dirá o atendente.

Por fim, Rubião está pensando em adotar um novo sistema de notas. A idéia é a seguinte: temos que atribuir uma cotação que vá subindo do restaurante mais modesto ao mais sofisticado (e quase sempre mais caro). O problema porém é que muitas vezes o restaurante mais caro não é o melhor. E este é que merece a nota máxima. Quem tiver sugestões, pode escrever.

Os filmes da TV

Mais uma vez, embora a título de exceção, esta coluna faz referência a um filme programado para a tarde: o *western Sangue e Prata*, de Raoul Walsh, com Errol Flynn, em reapresentação na TV, mas sempre digno de destaque. Entre os quatro cartazes noturnos — todos também já exibidos na TV — *Paixões em Fúria*, de John Huston, com Humphrey Bogart, leva ampla vantagem. E ocasionalmente funciona como homenagem póstuma a Edward G. Robinson, falecido na semana passada, aqui em um de seus maiores desempenhos. Mas o predomínio do policial de Huston não significa exclusividade; a sempre magnífica Bette Davis aparece, pela terceira vez nesta semana, em *Com a Maldade na Alma*, melodrama de mistério dirigido por Robert Aldrich.

17h10m — TV Rio, canal 13 — SANGUE E PRATA (Silver River). Produção americana em preto e branco, de 1948, dirigida por Raoul Walsh. No elenco: Errol Flynn, Ann Sheridan, Thomas Mitchell, Bruce Bennett, Tom d'Andrea, Barton MacLane, Monte Blue.

Western pertencente ao subgênero *colonização*, que trata das jornadas de grupos de homens ao Novo México, atraídos pela existência de minas de prata. São quase duas horas de ação e relações humanas conduzidas pela maestria de Raoul Walsh, de quem foi visto, há poucos dias, o sensacional *Último Refúgio*. Embora já visto na TV, o filme justifica o destaque.

22h — TV Rio, canal 13 — PAIXÕES EM FÚRIA (Key Largo). Produção americana em preto e branco, de 1948, dirigida por John Huston. No elenco: Humphrey Bogart, Lauren Bacall, Claire Trevor, Edward G. Robinson, Thomas Gomez, Lionel Barrymore, Marc Lawrence, Dan Seymour, Monte Blue.

Humphrey Bogart é um oficial em férias num hotel em arrecife próximo à costa da Flórida, dirigido por Lionel Barrymore e sua filha, Lauren Bacall. Ao mesmo hotel chega o *gangster* Edward G. Robinson com a amante Claire Trevor, que exige de Bogart levá-la até Cuba. O filme, em cujo roteiro Huston teve a colaboração de Richard Brooks, é baseado numa peça de Maxwell Anderson. A trama criminal é sobretudo pretexto para o realizador desenvolver estudos psicológicos. Nesse sentido, o filme é uma sucessão ininterrupta de *shows* de interpretação, tendo permitido a Trevor obter o Oscar de Melhor Coadjuvante Feminina do ano. Inexcediveis estão Bogart e Robinson.

23h — TV Globo, canal 4 — O MILAGRE (The Miracle). Produção americana em Technirama e Tecnicolor, de 1959, dirigida por Irving Rapper. No elenco: Carroll Baker, Roger Moore, Walter Slezak, Vittorio Gassman, Katina Paxinou, Dennis King, Gustavo Rojo. A cores.

Edward G. Robinson, que faleceu na semana passada, teve em Paixões em Fúria *um dos maiores desempenhos de sua longa carreira, interpretando o* gangster *Johnny Rocco (canal 13, 22h)*

Melodrama baseado numa peça medieval tal como encenada, há 60 anos, por Max Reinhardt, contando a história de uma noviça espanhola (Carroll Baker) que se apaixona por um oficial inglês (Roger Moore) e foge em sua procura, sendo substituída, no convento, pela Virgem, que aguarda sua peregrinação pelo mundo. A grandiloquência se impõe a tudo durante as duas horas de projeção e o impacto forçado domina o espetáculo.

23h30m — TV Tupi, canal 6 — COM A MALDADE NA ALMA (Hush... Hush, Sweet Charlotte). Produção americana em preto e branco, de 1964, dirigida por Robert Aldrich. No elenco: Bette Davis, Olivia de Havilland, Joseph Cotten, Agnes Moorehead, Cecil Kellaway, Victor Buono, Mary Astor, William Campbell.

Melodrama de pavor, na trilha do sucesso comercial de *O que Terá Acontecido a Baby Jane*, do mesmo Aldrich com a mesma Davis, e que deveria, também, repetir Joan Crawford, afinal substituída por Olivia de Havilland. Neste segundo exemplar, Bette/Charlotte é atormentada por horríveis visões em sua mansão, provocadas por criminosos interessados em seu dinheiro. Os *macetes* na criação de sustos sucessivos transbordam a credibilidade e a seriedade; contudo, o espetáculo não deixa de ser eletrizante. Ao lado da grande Bette, quem mais brilha é Agnes Moorehead, como Velma, sua governanta.

1h — TV Globo, canal 4 — MULHERES MARCADAS. Produção americana realizada diretamente para a TV. No elenco: Anne Francis, Marilyn Maxwell.

Melodrama de TV em reapresentação.

RONALD F. MONTEIRO

Revista

TEM MULHER... TEM FOFOCAS — De Álvaro Marzullo. Com Hamon Kropl, Sônia Lima, Carvalhinho, Tiririca e, como atração especial, Vítor Zambito. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33 (224-6625). De 3a. a domingo, às 18h, 20h e 22h.

ERÓTICAS DEMAIS — De José Sampaio e Colé, com Nick Nicula e as vedetes Mazilia, Magda Teles e Lúcia Apache. **Teatro Carlos Gomes**, Praça Tiradentes (222-7581). De 3a. a sáb., às 18h30m, 20h e 22h., dom., às 19h30m e 21h. Ingressos a Cr$ 15,00 (cadeira numerada), Cr$ 10,00 (cadeira sem número) e Cr$ 5,00 (estudantes).

Televisão

CANAL 4

10h30m: **Aula de Inglês.** 10h45m: **Vila Sésamo.** 11h45m: **Globinho.** 12h: **Zorro.** 12h30m: **A Pateta** (reprise). 13h: **Hoje** (noticiário). 13h30m: **O Primeiro Amor** (reprise). 14h: **Pernalonga e Bip Bip.** 14h30m: **Wally, Lippy e Touché.** 15h: **Bam Bam e Pedrita** (a cores). 15h30m: **Os Bugaloos** (a cores). 16h: **Vila Sésamo.** 17h: **Dick Van Dyke.** 17h30m: **A Noviça Voadora** (a cores). 18h: **A Pateta.** 19h: **Uma Rosa com Amor.** 19h48m: **Jornal Nacional** (a cores). 20h15m: **Cavalo de Aço.** 21h: **Chico City.** 22h: **O Bem-Amado.** 22h40m: **Jornal Internacional** (a cores). 23h: **Sessão de Gala**, filme: **O Milagre** (a cores). 1h: **Sessão Coruja**, filme: **Mulheres Marcadas.**

CANAL 6

9h30m: **Padrão Colorido**, com audiomusical. 9h55m: **TV Educativa.** 10h30m: **Programa Edna Savaget.** 11h30m: **Katy.** 12h: **Os Flintstones** (a cores). 12h30m: **A Foiticeira** (a cores). 13h: **Rede Nacional de Notícias** (a cores). 13h30m: **Jeannie É um Gênio** (a cores). 14h: **Clube do Capitão Aza**, com os filmes: **Cyborg, Superdinamo, Fantman, Space Boy, Daktari, Pernalonga, O Maior Espetáculo da Terra** (a cores), **A Pantera Cor-de-Rosa** (a cores). 18h: **Jerônimo, o Herói do Sertão** — Série: **Laços de Sangue.** 18h45m: **Vitória Bonelli.** 19h30m: **Rede Nacional de Notícias** (a cores). 20h: **Tom & Jerry e Seus Amiguinhos** (a cores). 20h10m: **A Revolta dos Anjos.** 21h: **Comédia do Costinha** (a cores). 22h30m: **Dan August.** (a cores). 23h30m: **Longa-metragem**, filme: **Com a Maldade na Alma.**

CANAL 13

12h: **Padrão em Cores.** 12h55m: **Abertura.** 13h: **TV Educativa.** 13h30m: **Aula de Francês** (a cores). 13h40m: **Perdidos no Espaço.** 14h35m: **Seriado de Aventuras.** 15h15m: **Fuzileiro das Arábias.** 15h30m: **O Mundo Colorido do Carequinha** (a cores), com os filmes: **Frankstein Junior, As Aventuras de Gulliver, O Urso do Cabelo Duro e Batman.** 17h10m: **Matinê das Cinco**, filme: **Sangue e Prata.** 19h10m: **A Turma do Barulho** (a cores). 19h40m: **Rio Dá Samba** (a cores). 19h45m: **Eu e a Moto.** 20h15m: **Teletipo Rio** (a cores). 20h20m: **Quero Viver.** 20h55m: **Teletipo Rio** (a cores). 21h: **Cannon** (a cores). 21h55m: **Teletipo Rio.** 22h: **Cinema de Milhões**, filme: **Paixões em Fúria.** 24h: **Correspondente Internacional.** 0h30m: **Lancer.** 1h30m: **Encerramento.**

SOLNADO
O HUMORISTA N.º 1 DE PORTUGAL
Estréia em Fevereiro no TEATRO COPACABANA

Gov. Est. GB — Sec. Cult. Desp. Tur. — Cons. Est. Cult.
A MAIOR GARGALHADA DO ANO
O PERU
UM VAUDEVILLE DE GEORGES FEYDEAU
TRAD.: LUIS DE LIMA
COM: RENATA FRONZI, FELIPE CARONE, ARI FONTOURA, BERTA LORAN, CECIL THIRÉ, DIRCE MIGLIACCIO, GANZAROLLI, MARIA HELENA DIAS. Participação Especial de JOSE LEWGOY
TEATRO DA GALERIA R. SENADOR VERGUEIRO, 93
Hoje, às 21,15 hs. — Res.: 225-8846 • 225-9185
Ar condicionado perfeito

FREUD EXPLICA
William Ess Produções apresenta
11.º MÊS DE SUCESSO
(EXPLICA?) — TEATRO MAISON DE FRANCE
A MELHOR COMÉDIA DO ANO (Gilberto Tumscitz — O Globo)
HOJE, VESP. ÀS 17 HS.
(Preços reduz.) À noite, às 21 hs. Res.: 252-3456 — Ar refrigerado perfeito

HOJE, CARNAVAL NO OPINIÃO
COM
FAMÍLIA TRANSANOSSA NA BATALHA DE CONFETE
(Músicas, roteiro, cenário, figurino, produção e direção geral da Família Transanossa)
TEATRO OPINIÃO — Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 235-2119
Dia 2 (hoje) à meia-noite
DIVIRTA-SE

TEATRO CASA GRANDE — Av. Afrânio de Melo Franco, 290 (Leblon) — Infs.: 227-6475
ÚLTIMOS DIAS
Ajude o Juquinha a comprar a gasolina do seu avião.
JUCA CHAVES
no novo show
VÁ TOMAR CAJU
DIARIAMENTE ÀS 21,30 HS.
3as., 4as. e 5as., desc. p/ estudantes
Amplo estacionamento — Ar condicionado perfeito

ASA — R. São Clemente, 155 — Tel. 226-7740
ALÔ!!! ALÔ!!! CARNAVAL
SAMBA LIVRE
HOJE ÀS 23 HS.
Com CLEMENTINA DE JESUS ★ XANGÔ ★ NORIVAL REIS ★ CONJUNTO EXPORTA SAMBA ★ Passista e ritmistas. Sambas-enredos, compositores e mestres-salas das Escolas de Samba Em Cima da Hora, Unidos de São Carlos, Unidos de Padre Miguel e Imperatriz Leopoldinense.
Coordenação: PICHIN PLÁ — Realização: COUTINHO & BAYER

RUBENS CORRÊA e IVAN DE ALBUQUERQUE apresentam
HOJE, ÀS 21,30 HS. — no TEATRO IPANEMA
A CHINA É AZUL
De JOSÉ WILKER — Com Tetê Medina, José Wilker e Rubens Corrêa
R. Prudente de Moraes, 824 — Res.: 247-9794
"Espetáculo fascinante e irresistivelmente belo."
(Yan Michalski — J. Brasil)

TEATRO DE BOLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Leblon)
Tel.: 287-0871 — Ar refrigerado
Romão Junior — J. Sports — "A meu lado um espectador riu tanto que quase quebrou a poltrona"
O GENRO QUE ERA NORA
Comédia de AURIMAR ROCHA
Cen.: Flávio Perroni (Velha Bahia) — Com Aurimar Rocha, Glória Ladany, Marcos Waimberg, Olegário de Holanda e Rachel de Biase.
Hoje, às 21,30 hs. — Dom.: vesp. às 18 hs.

COLÉ apresenta
NICK NICOLA em
ERÓTICAS DEMAIS
Uma transa que aconteceu em Paris e termina no Carnaval Carioca
Com MAZILIA (vedeta sensação), TIRIRICA, MAGDA TELLES e as fabulosas chacretes LUCIA APACHE e LUANA
De 3a. a sábado, às 18,15, às 20 e às 22 hs. — Domingo, às 19 e às 21 hs.
TEATRO CARLOS GOMES (Pça. Tiradentes). Tel. 222-7581

Grupo Olodumaré despede-se do Brasil com os
FURACÕES DA BAHIA
De 4a. a domingo, às 21 hs. — Sábs. 2 sessões: às 20 e às 22 hs.
ÚLTIMOS DIAS
maravilhoso conjunto de 30 figuras, com números de danças típicas brasileiras, já contratado para temporada de 2 anos na Europa.
Rigorosamente impróprio para menores de 18 anos.
TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 (Shopping Center de Copacabana). Tel. 235-2119.

Gov. Est. GB — Sec. Cult. Desp. Tur. CEC — CET
A Rússia à beira da revolução
Tempos de decadência vistos pelo gênio de Tchecov
GRUPO OFICINA apresenta
"AS TRÊS IRMÃS"
GRUPO OFICINA
Maria Fernanda, Kate Hansen, Analú e mais 20 atores numa explosão de grandes interpretações
Dir.: JOSÉ CELSO MARTINEZ CORREIA
SOM: URUBU ROXO — Censura 14 anos
TEATRO GLÁUCIO GILL — Ar Refrigerado Perfeito
Hoje, às 21 hs. — Reservas: 237-7003

Gov. Est. GB — Sec. Cult. — Desp. Tur. — Cons. Est. Cult.
Sergio Britto e Adaury Dantas apresentam
FESTA DE ANIVERSÁRIO
De Harold Pinter - Trad. Bárbara Heliodora
Direção de Amir Haddad
Cenários e Figurinos - Joel de Carvalho
ELSA GOMES • CLÁUDIO MARZO
SERGIO BRITTO • AFONSO STUART
RENATA SORRAH e ROBERTO BONFIM
ar refrigerado perfeito
TEATRO DO SENAC - Tel. 256-2641
Hoje, às 21,30 hs.

GUILHERME ARAÚJO apresenta
WANDERLÉA... A MARAVILHOSA
ARTISTA EXCLUSIVO DA UM SHOW PARA ENTENDIDOS
Diariamente às 21 horas
polydor
Somente até 9 de fevereiro
TEATRO TERESA RACHEL
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143
Shopping Center Copacabana. Res.: 235-1113
Descontos diariamente p/ estudantes
Uma produção GAPA PUMA

CAMILLA AMADO·ZANONI FERRITE·OTÁVIO AUGUSTO
Direção: CELSO NUNES
Música: EGBERTO GISMONTI
ENCONTRO NO BAR de BRAULIO PEDROSO
TEATRO DAS ARTES
SEMANA DE LANÇAMENTO 10,00 e 5,00
Gov. Est. GB — Sec. Cult. — Desp. e Tur. — Cons. Est. Cult.
Hoje, às 21,30 hs. — Av. Epitácio Pessoa, 1 664 (ao lado Bar Lagoa) — Res.: 227-0757

Tels. 247-4215 e 267-3499 — R. Visc. Pirajá, 351 — ao lado do Cine Pax
Hoje, às 21,30 — 3 ÚLTIMOS DIAS

CARLOS IMPERIAL APRESENTA:
MARIDO, MATRIZ & FILIAL
COM: GUILHERME CORRÊA, MIRIAM PERSIA, HILDEGARD ANGEL
COMÉDIA DE SERGIO JOCKYMAN
DIREÇÃO DE ADERBAL JUNIOR
TEATRO SERRADOR
Res.: 232-8531
Hoje, às 21,30 hs. no TEATRO SERRADOR — Preços: 20,00 e 10,00

CARLOS IMPERIAL APRESENTA:
EM TEMPORADA POPULAR
O CORDÃO UMBILICAL
COMÉDIA EM 1 ATO DE MARIO PRATA
COM: IRIS BRUZZI - MARCO NANINI, NELSON CARUSO, THAIS PORTINHO
DIREÇÃO DE ADERBAL JUNIOR
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
RESERVAS 222-0367
Hoje, às 21,15 hs. — 10,00 — ÚLTIMOS DIAS

TEATRO ADOLPHO BLOCH
AR CONDICIONADO TOTAL
EDIFÍCIO MANCHETE
Rua do Russell, 804 — Tels.: 285-1465 e 285-1466
PAULO PONTES APRESENTA
O HOMEM DE LA MANCHA
PAULO AUTRAN • BIBI FERREIRA
com
GRANDE OTELO
Letras de CHICO BUARQUE e RUY GUERRA
DIREÇÃO DE FLAVIO RANGEL
PREÇOS APÓS A ESTRÉIA

3.ª-FEIRA	21h		Cr$ 30,00
4.ª-FEIRA	21h		Cr$ 30,00
5.ª-FEIRA	17h		Cr$ 25,00
5.ª-FEIRA	21h		Cr$ 30,00
6.ª-FEIRA	21h		Cr$ 40,00
SÁBADO	20h		Cr$ 40,00
SÁBADO	22h30min		Cr$ 40,00
DOMINGO	18h		Cr$ 30,00
DOMINGO	21h		Cr$ 30,00

ESTUDANTES: 3.ª-Feira, 4.ª-Feira e Matinê de Domingo: Cr$ 15,00
INGRESSOS À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO E NAS AGÊNCIAS DE O GLOBO:
CENTRO: Av. Rio Branco, 185
COPACABANA: Rua Dias da Rocha, 9-B
LARGO DO MACHADO (Galeria Condor): Largo do Machado, 29 — Loja 38
TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 406-C
E na MARIAZINHA BOUTIQUE: Rua Visconde de Pirajá, 365 — Ipanema
PERMITIDO TRAJE ESPORTE

RICARDO AMARAL APRESENTA
Hoje, às 21,30 hs.
JÔ SOARES EM SEU NOVO SHOW
AME UM GORDO ANTES QUE ACABE
NO TEATRO DA LAGOA
Av. Borges de Medeiros, 1 426. Res. • inf. 227-3589 • 227-6686. Ar refrigerado

UM EDIFÍCIO CHAMADO 200
COM STÊNIO GARCIA (PRÊMIO MOLIÉRE 72)
REGINA CÉLIA/ VERA BRAHIM)
DIREÇÃO DE: JOSÉ RENATO DE PAULO PONTES
TEATRO SANTA ROSA
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 22
RESERVAS: 247-8641
ESTA PEÇA BATEU TODOS OS RECORDS DE PÚBLICO DO TEATRO BRASILEIRO!
Estréia hoje, às 21,30 hs. Preços: 20,00 e 10,00

PAULO LIMA apresenta
NOVOS BAIANOS
NO SHOW NOVOS BAIANOS FUTEBOL CLUBE
SOMENTE 3 APRESENTAÇÕES
Dias 8, 9 e 10 de fev. às 21 horas no GINÁSIO DA PUC
Rua Marquês de São Vicente, 263

PARA CRIANÇAS
No aniversário da cidade um presente de ORLANDO ORFEI
TIVOLI PARK
O mais moderno da América do Sul.
Chegou como um presente para alegrar os cariocas de todas as idades.
De 2a. a 6a.-feira, a partir das 16 hs. — Sábs., doms. e feriados, a partir das 10 horas

TIVOLI PARK
Já estão funcionando os mais modernos aparelhos de diversões, importados diretamente da Europa para alegrar crianças e adultos.
TIVOLI PARK — mais um empreendimento de ORLANDO ORFEI, garantia do melhor divertimento.
Av. Borges de Medeiros, pertinho do Estádio de Remo.

CARLOS IMPERIAL apresenta
LIGIA DINIZ em
O JARDIM DAS BORBOLETAS
De ANDRÉ JOSÉ ADLER
O maior musical infantil de todos os tempos — Um espetáculo que excede. — TEATRO CASA GRANDE: Av. Afrânio de Mello Franco, 290 (Leblon) — Infs.: 227-6475. — Sábados e domingos às 16 horas.
Co-Patrocínio da SHELL DO BRASIL S.A.
Distribuição das Revistas Pernalonga da E.B.A.L.

BOATES & RESTAURANTES
PIGALLE — POSTO 6 — Av. Atlântica esqu. Joaquim Nabuco. Res.: 247-8274
COLÉ — VOLTA ÀS MADRUGADAS ALEGRES DESTE RIO MOLEQUE, NO OURIÇADÍSSIMO SHOW
TOP LESS CARNAVAL
com NICK NICOLA (o comediante mais sexy do país) e um punhado de esculturais vedetes, chacretes, strip teases, além de passistas e ritmistas.
2 SHOW: ÀS 24 HS. E ÀS 1,30 DA MATINA, ANTES DO SOL NASCER

9.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO — ÚLTIMOS DIAS
MACUMBA — AS VIRGENS DA BARRA
Prod. CARLOS MACHADO
com AMÂNDIO, SANDRA MARA (a Mulata de Ouro), Márcia Gastaldi, Leninha, Solange Sue, Márcia Regina e as esculturais aquarianas. Impr. para menores de 18 anos. Bar, restaurante e danças a partir das 20 hs. Show a 1/2 noite (6as. e sábs. a 1 da manhã). Folga: 2as.-feiras. Barra da Tijuca. Ar condicionado. Res.: 399-1368.
Breve: A NOITE É DE SATANAGEM

PUJOL BAR - BOATE RESTAURANTE
THE COMPANY
Com LENIE DALE & MIELE
Pedrinho Mattar Trio & Celinho & Conjunto & Tio Luli & Lucinha & Carlos Trujillo & Don Facundo Mirzo Barroso e lançando OS & AS sensacionais DZI CROQUETTES
Um show MIELE & BOSCOLI
Rua Aníbal de Mendonça, 36 — Tel.: 287-0105

POKER BAR
apresenta a Dupla da Fossa
WALESKA & JOSEMIR BARBOSA
De segunda a sábado — Aberto a partir das 18 hs.
Rua Almirante Gonçalves, 50 — Tel.: 255-3485

Torino Fogão
RESTAURANTE
PIANO — BAR
Com ZÉ MARIA e seu PIANO BEM TEMPERADO
RUA SOUZA LIMA, 48
COPACABANA — Tel.: 287-4212
Estacionamento fácil na Av. Atlântica e na própria Souza Lima

CHURRASCARIA AO VIVO
RESTAURANTE E BAR
A mais nova churrascaria típica da cidade!
★ Cozinha Internacional ★ Churrascos ★ Lisqueria selecionada aberta a partir das 10 hs. da manhã até às 24 horas • Esmerado serviço de banquetes e recepções em salão reservado.
Rua São José, 14 — Telefone: 252-5638

MUNICH — BOITE — American Bar Restaurante
Shows! Danças! Atrações! Drinks! Diversão!
1.º SHOW: EVA E LÚCIA MAURA (STRIPS) E A CANTORA LUCIANA (a 1 h. da manhã) — 2.º SHOW: DILZA E ERMITA (STRIPS) E A CANTORA LUCIANA. Dir.: Chrisanto Carlos Machado
Música ao vivo — Aberto a partir das 16 hs.
Rua Duvivier, 18-B — Tel. 237-1313

SOL E MAR
O verdadeiro restaurante de especialidades do mar. ★ Cozinha Internacional. ★ Funciona diariamente para almoço e jantar até às 2 hs., pianinho gostoso à noite
Amplo estacionamento. ★ 3 ambientes distintos.
Av. Nestor Moreira, 11 — Botafogo
Res.: 246-1529 — 266-5841 — 266-6079.

Telefone para 222-2316 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

na SUCATA — 26.º MÊS DE SUCESSO — Sargentelli Apresenta
CARNAVAL DO LALÁ!
COM AS MARAVILHOSAS MULATAS QUE NÃO ESTÃO NO MAPA
COUVERT: Cr$ 30,00 TODOS OS DIAS
Av. Borges de Medeiros, 1426, LAGOA, 227-3589, 227-6686, 227-2080

canecão
De 3.ª a Dom. show às 22 hs. 6.as e Sábados às 23,30 hs.
REGINA MON AMOUR
GRANDE ELENCO ESTRELADO POR REGINA DUARTE
Aos sábados, sessão especial às 20,30 h. sendo permitida a entrada de crianças maiores de 5 anos pagando meia entrada.
HOJE E TODAS AS NOITES: OSWALDO NUNES, passistas, ritmistas e as Mulatas de Ouro no maior show de Carnaval.

Xikos RESTAURANTE
COZINHA INTERNACIONAL
UISQUERIA APÓS ÀS 16 HS.
AR CONDICIONADO
R. da Assembléia, 32 — Tel.: 231-3689

O BIGODE DO MEU TIO
Apresenta às sextas e sábados
ELSA SOARES a dona do Samba
Gisele a cantora sensação, o seresteiro Evandro e 2 conjuntos musicais.
R. Teodoro da Silva, 668 — Res.: 238-0267 e 258-4167

Restaurante Frantoni
★ COZINHA ITALIANA
★ MESA DE FRIOS
★ AR REFRIGERADO
R. CARLOS DE VASCONCELOS 135 PRAÇA SAENS PEÑA
TEL.: 264-1645

Churrascão da Vila
Apresenta hoje e amanhã
PEDROTTI
(TROMBONISTA COM SHOW
SAMBA + MULATA + SAMBA
a partir das 22 hs. — Couvert: 10,00
AV. 28 DE SETEMBRO, 205 — VILA ISABEL

VIRA-LATA
Batidas & Tira gostos.
Suco de Frutas
WHISKYERIA
Rua Jurupari, 19 (a 100 mts. da Pça. Saens Peña, em frente a Mesbla)

palhota
BOITE — RESTAURANTE — TERRAÇO AO AR LIVRE
DOMINGO: FEIJOADA.
★ 2 salões p/ banquetes — ★ Cozinha internacional.
★ AR CONDICIONADO CENTRAL.
Av. Sernambetiba, 1996 — BARRA DA TIJUCA. Tel.: 399-0375.

OPEN bar & restaurante
Apontado pelo "France Dimanche de Paris" como o melhor restaurante do Brasil.
Rua Maria Quitéria, 83 - Pça. N. S. da Paz.
Tel.: 287-1273.

NUMBER-ONE BAR E BOATE
DE 5a. A DOMINGO
MARIA ALCINA
com Osmar Milito, Quarteto Number One, Emy Oliveira, Paulinho nas Tumbas e Sally Baldwin — Direção musical de Severiano Filho
Aberto a partir de 21 horas
Rua Maria Quitéria, 19 — Reservas 267-2231

CURSOS & ACADEMIAS
Finlandeza
SAUNA FINLANDESA
ACADEMIA DE GINÁSTICA
Vapor — Ducha, massagem com parafina, cabeleireiro, manicure e tratamento da pele. Ginástica corretiva — Piscina interna e 400 metros quadrados para o seu conforto. R. Ministro Viveiros de Castro, 51 — 5.º — Tel.: 235-7749

horóscopo

STARRY

Signo Solar Vigente: Aquário. (21 de janeiro a 18 de fevereiro). O Sol começa o mês no 13.º grau de Aquário. Entrará em Peixes no dia 18 de fevereiro.
Lua Nova — amanhã.
Lua Cheia — dia 17.
Planeta regente — Urano.
Elemento — Ar, fixo, positivo.
Partes do corpo — tornozelos e sistema circulatório.
Metal — Urano.
Cor — azul-elétrico.

HORÓSCOPO PARA HOJE, SEXTA-FEIRA, DIA 2 DE FEVEREIRO DE 1973

ÁRIES (21 de março a 19 de abril)

Dia excelente para exames e concursos. Faça planos com amigos ou outros grupos.

TOURO (20 de abril a 20 de maio)

Ótimo aspecto de Saturno aponta ganhos ou melhoria de emprego. Seu trabalho será recompensado.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho)

O Sol em bom aspecto com Saturno favorece lucros. Dia excelente para geminianos idosos.

CÂNCER (21 de junho a 22 de julho)

Dia feliz para finanças. Possível aumento de rendimentos. Problemas de saúde diminuirão.

LEÃO (23 de julho a 22 de agôsto)

Saturno em bom aspecto favorece amizades, propriedades ou emprego.

VIRGEM (23 de agôsto a 22 de setembro)

Ótimo para assuntos de carreira ou prestígio. Favorável para assuntos monetários.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro)

Dia excelente para o amor. Bom para o trabalho criativo. Pessoas amigas ajudarão.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro)

Dia favorável a assuntos de propriedades ou negócios de pessoas idosas.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro)

Problemas de sociedade, negócios e dinheiro serão esclarecidos e melhorados.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 19 de janeiro)

Um aspecto favorável do Sol para Saturno, seu astro regente, e a posição de Urano estão a seu favor.

AQUÁRIO (20 de janeiro a 18 de fevereiro)

Assuntos de propriedade, crianças, viagens e correspondência estão favorecidos.

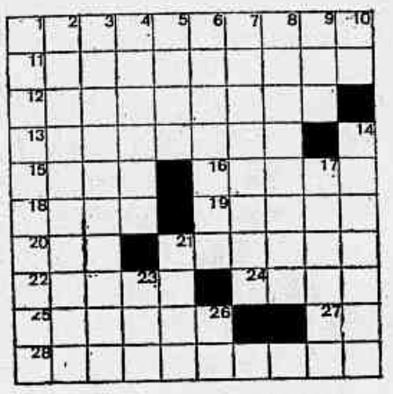
PEIXES (19 de fevereiro a 20 de março)

Favorável para assuntos domésticos e desejos pessoais.

cruzadas/ CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS: 1 — briga em que os contendores se escarapelam ou arranham; 11 — composto que se obtém fazendo atuar o amoníaco líquido sobre o éter sórbico (pl.); 12 — lavradores que tratam da criação de gado; fazendeiros de gado; 13 — ficam de atalaia, de sobreaviso; vigiam; 15 — ato de pedir esmola; 16 — saíra frequentemente à rua; 18 — lá mais adiante; da parte de lá; 19 — quartos traseiros (do animal); segmentos básicos das patas dos artrópodes; 20 — pessoa que tem o direito de exercer autoridade ou poder absoluto; 21 — enganada por traição; abandonada traiçoeiramente; 22 — agrura; amargura; 24 — ir para fora de casa, onde estava retido por doença; mudar de estado ou posição; 25 — mitras dos pontífices; dignidades pontifícias; 27 — gemido ou suspiro de prazer, de satisfação, de contentamento; 28 — que se cora pela eosina.

VERTICAIS: 1 — redoma de vidro; armário envidraçado; 2 — fascinação, sedução exercida por dotes naturais ou por artifícios; 3 — acessórios de incubação, formados por uma caixa especial adequada à vida dos pintilhos nos seus primeiros dias; 4 — fazem mudar de opinião; 5 — porto ou enseada abrigada por terras mais ou menos elevadas; 6 — levantar em moirão; amourar; 7 — miragaias (peixes da família dos Ciênidas); 8 — produz edemas em; 9 — antiga cidade marítima da Lacônia, onde os dioscuristas construíram um templo, hoje ruínas do monte Passava; 10 — documento, argumento decisivo; 14 — série de casas; casaria; 17 — rua que parte do centro e atinge a periferia urbana; que emite raios; 21 — cidade da Bulgária, no Distrito de Sófia; 23 — elemento de composição que indica boca; 26 — que não tem o apoio ou o concurso de pessoas ou coisas.



SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS: botalós; ir; oximel; cré; xarelete; ilaro; alas; mimi; abade; acocora; is; nolanáceas; anemo; dó; surote; mó; saudoso.

VERTICAIS: boximanes; oxálico; tiramolar; americanos; lelo; olé; ir; ressesso; cela; tabaco; adiados; arameu; oneta; um; mó.

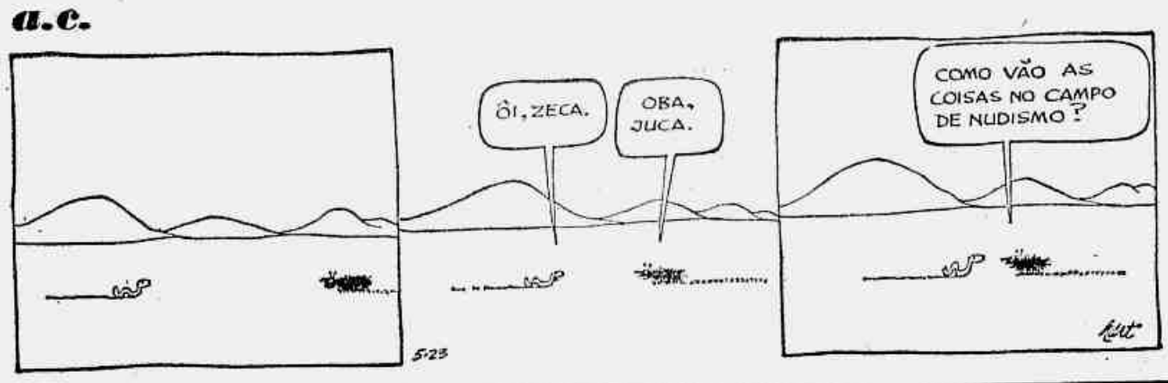
Correspondência, colaborações e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 — Botafogo — ZC-02.

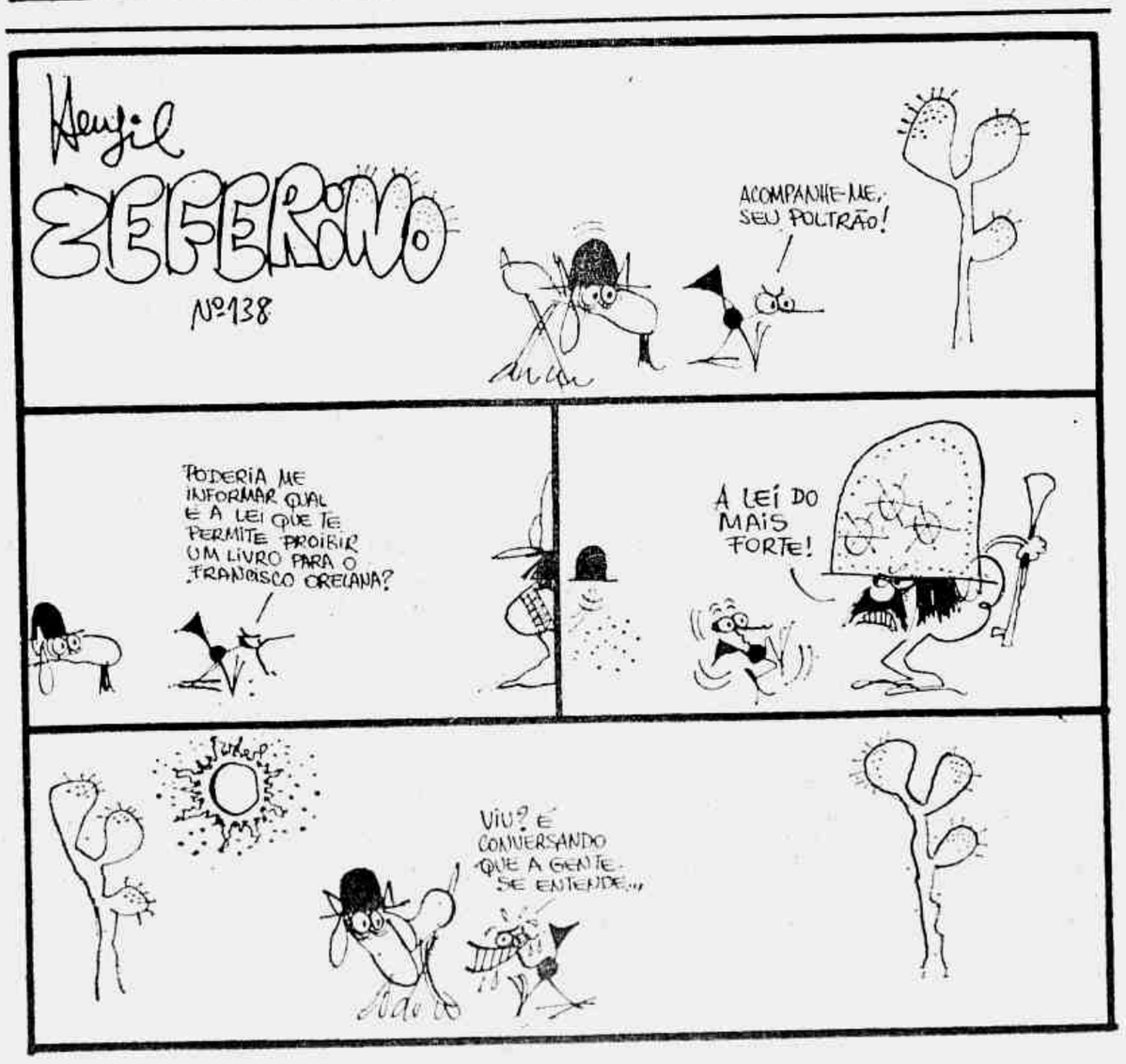
asterix

ENTRE OS BRETÕES

peanuts

a.c.





O JOGO DO DIA-A-DIA

Uma guerra que terminou no papel, mas que de fato continua — a guerra do Vietname — dá-nos assunto para as primeiras perguntas do teste de hoje. As demais referem-se a temas de cultura e, finalmente, de esporte, um esporte pelo qual é cada dia maior o número de brasileiros que se apaixonam.

1 Depois de anos de discussões, foi feita a paz, uma precária paz no Vietname. Uma das cláusulas do acordo que pôs fim à guerra, prevê que o cessar-fogo, para efetivar-se, deverá ser supervisionado por uma Comissão Internacional de Controle, composta por forças de quatro países: um americano, um asiático e dois europeus. Dois são de economia capitalista, dois seguem o modelo socialista. Complete a relação abaixo:

a) **Canadá** b) ——————
c) —————— d) **Polônia**

2 Outro ponto acertado pelos signatários do acordo provisório de paz é que à trégua, de duração indefinida, se seguirá uma conferência internacional destinada a resolver de forma duradoura o futuro político do Vietname e, por extensão, do Sudeste asiático. Essa reunião, que começará a 26 de fevereiro, terá lugar na cidade de

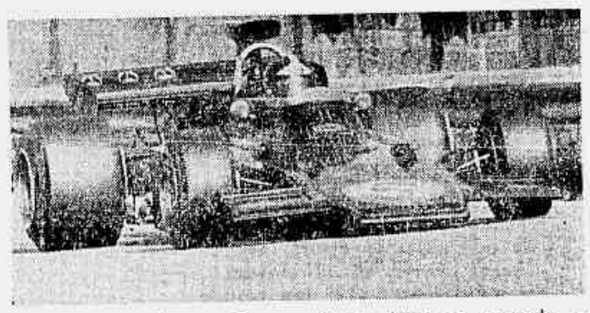
GENEBRA □ **PARIS** □ **HELSINQUI** □

3 Esta semana, completou 50 anos de idade um dos escritores norte-americanos mais em evidência nos agitados anos da década de 60, em cujos acontecimentos político-sociais teve ativa e notória participação. O escritor em questão é muito conhecido no Brasil, onde foram publicados os seguintes livros de sua autoria: **Os Nus e os Mortos, O Sonho Americano, Cartas ao Presidente, Canibais e Cristãos, Miami e o Cerco de Chicago** e **Os Degraus do Pentágono.** Estamos falando de

PHILIP ROTH □
SAUL BELLOW □
NORMAN MAILER □

4 Em cerimônia realizada no Pentágono, tomou posse, terça-feira passada, o novo Secretário da Defesa (Ministro da Guerra) dos Estados Unidos. Seu predecessor, durante todo o primeiro mandato do Presidente Nixon, foi

HENRY KISSINGER □
MELVIN LAIRD □
WILLIAM ROGERS □



5 Iniciando em Buenos Aires, domingo passado, a disputa do Campeonato Mundial de Pilotos de Fórmula-1, o automobilista brasileiro Emerson Fittipaldi confirmou a sua classe ao vencer os demais corredores naquilo que foi considerado pelos cronistas como a atuação "mais sensacional de sua carreira." O segundo colocado, na corrida, foi

DENNY HULME (Nova Zelandia) □ **FRANÇOIS CÉVERT** (França) □
JACKY ICKX (Bélgica) □ **JACKIE STEWART** (Escócia) □

6 Depois da corrida de Buenos Aires, faltam ainda 14 provas até o encerramento do campeonato referido na pergunta acima, cujo final terá lugar em Watkins Glen, nos Estados Unidos, no mês de outubro próximo. A corrida seguinte, a 11 de fevereiro, será disputada na pista de

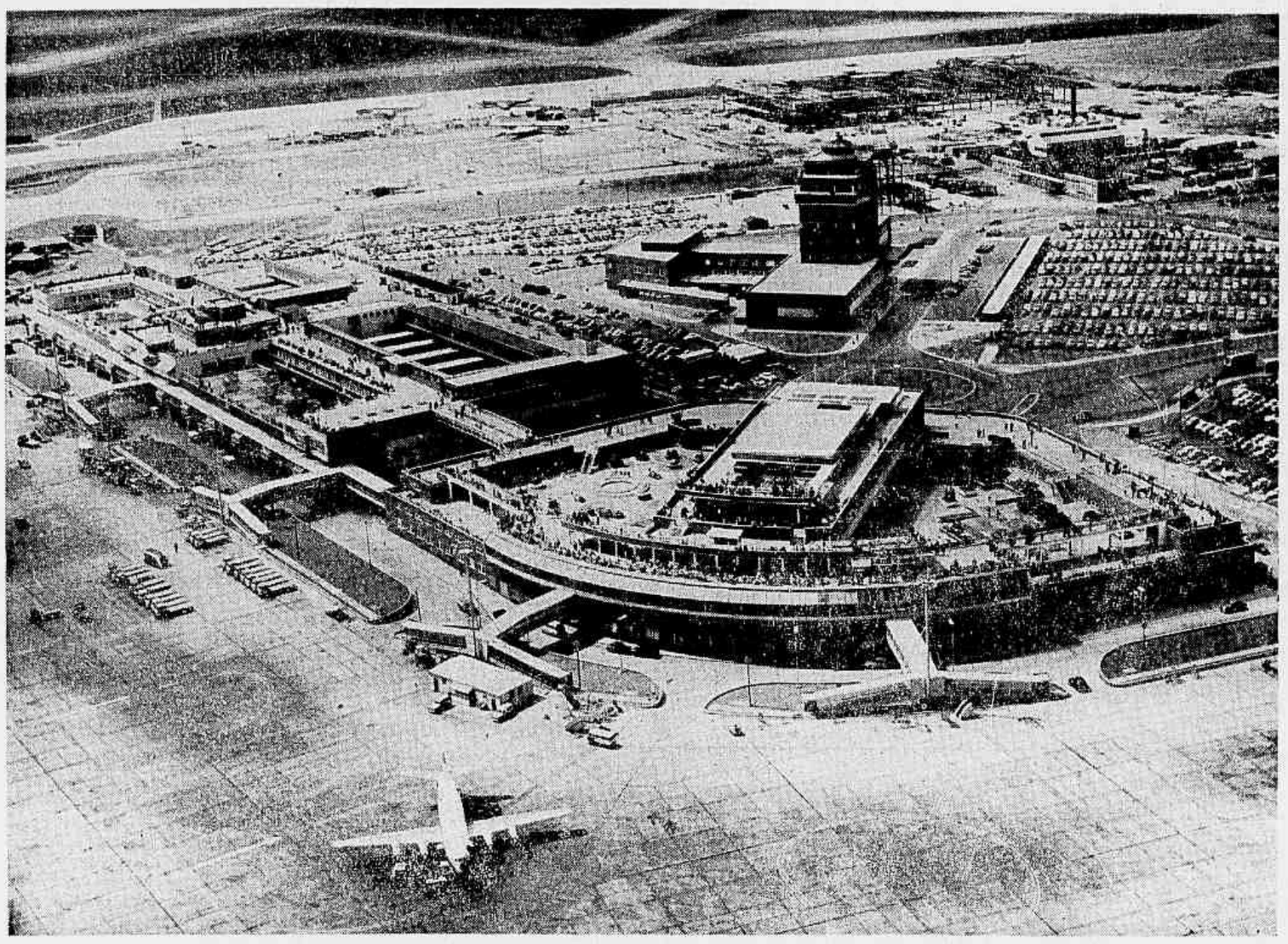
KYALAMI (África do Sul) □
INTERLAGOS (Brasil) □
ZOLDER (Bélgica) □

7 Tão famoso em sua época (final do século XIX) quanto foram Antônio Silvino e **Lampião** em anos mais recentes, Jesuíno Brilhante é agora o tema de um novo filme sobre o explorado tema do cangaço. Jesuíno, talvez o primeiro da série dos Robin Hood do Nordeste brasileiro, nasceu, viveu e se fez lendário no Estado de(o)

PERNAMBUCO □
RIO GRANDE DO NORTE □
CEARA □

RESPOSTAS

1) Os dois países cujos nomes falta mencionar são Indonésia e Hungria. **2)** A conferência terá lugar em Paris. **3)** O escritor cinquentão é Norman Mailer. **4)** Melvin Laird. **5)** François Cévert. **6)** Pista de Interlagos, em São Paulo. **7)** Jesuíno era do Rio Grande do Norte

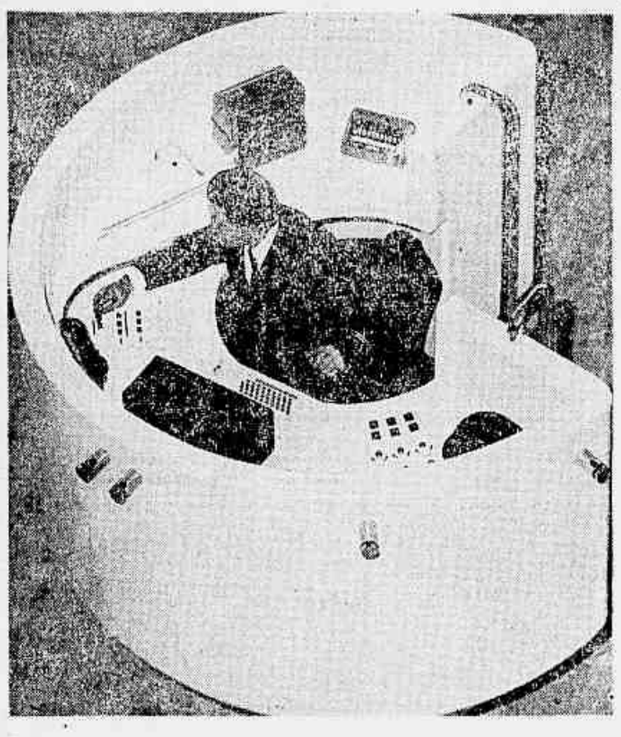


Quase uma cidade, o aeroporto de Heathrow em Londres vive os problemas típicos de uma grande metrópole. Com uma população fixa de 50 mil pessoas, Heathrow movimenta, anualmente, mais de 17 milhões de passageiros, num complexo de serviços só encontrado em Nova Iorque. Considerado um dos maiores do mundo, o aeroporto de Londres vence também em outras estatísticas: o da maior concentração de ladrões da Inglaterra, de um centro de traficantes de drogas e contrabando

O terminal aéreo de Heathrow dispõe de uma sofisticada tecnologia que previne acidentes, mas não consegue evitar os problemas em terra

OS SUBTERRÂNEOS DE UM AEROPORTO

Mesmo à noite, Heathrow não deixa de funcionar, ainda que o movimento fique bastante reduzido. Os funcionários da administração vivem, nestas horas mortas, as dificuldades em policiar uma área tão grande



A bagagem é controlada eletronicamente, evitando deste modo qualquer acúmulo, que seria desastroso para um aeroporto que movimenta 17 milhões de passageiros por ano

HEATHROW é um dos maiores aeroportos internacionais do mundo, movimentando mais de 17 milhões de passageiros por ano. O controle de tráfego aéreo registra 273 mil chegadas e saídas de 49 empresas. Mas nem só de aviões vive o Aeroporto de Heathrow. Além de ser uma importante estação de passageiros, Heathrow esconde uma vida subterranea tão pulsante quanto a de Las Vegas. Para se ter uma idéia, basta verificar que a mais alta taxa de criminalidade da Inglaterra ocorre justamente nas dependências do Aeroporto; que abriga, ainda, um centro clandestino de imigração, serve de ponto de recepção para contrabando de literatura pornográfica e é uma poderosa base de exportação de drogas.

Esse mundo subterraneo é tão complicado que, desde a construção do Aeroporto, em 1944, que um grupo de ciganos está acampado nas proximidades das pistas, indiferente às ameaças de despejo. Vivem uma vida prosaica, bem diferente da sofisticada tecnologia dos aviões. Nos bosques próximos, caçam coelhos e, quando o ruído dos jatos permite, podem ouvir as raposas uivando.

Poucos quilômetros adiante, Ministros, Presidentes e Chefes de Estado recebem por parte da adminstração do aeroporto um tratamento digno de um rei à antiga. Cortesias especiais são dispensadas aos visitantes ilustres que trazem, sempre junto consigo, os mais exóticos objetos. Os funcionários do aeroporto já foram obrigados a desembaraçar pequenas onças, sabres e armas variadas que, estas personalidades costumam trazer como objetos pessoais. Mas os maiores problemas são os aviões destes nomes famosos: aparelhos exóticos costumam estacionar na pista de Heathrow, como o avião de Cary Grant que, além de um aparelho de televisão a bordo, tem também um órgão elétrico. Hugh Heffner é ainda o proprietário do avião mais exótico: seu Boeing-707, além de um coelhinho na cauda (marca registrada do *Playboy*), tem, no interior, uma cama circular e uma sauna.

OS VÔOS CRIMINOSOS

No ano passado, o aeroporto de Londres bateu o recorde de crimes, que variaram do assassinato ao roubo. Em dinheiro, mais de 360 mil libras foram roubadas das mais diversas formas. A força policial tem aumentado todos os anos (em dezembro havia 300 policiais em serviço ativo), mas o ritmo e as artimanhas dos criminosos sempre superam este contingente. Em 1972, os maiores problemas foram causados pela violação de malas que, na maioria das vezes, desapareciam, antes mesmo de serem embarcadas. No caso de bagagem mais valiosa — como cargas de diamantes ou de barras de ouro — onde sempre há maior vigilancia, o problema não foi menor. Estimativas dizem que o desvio de pedras preciosas provocou um grande prejuízo aos importadores. O valor total destes desvios é calculado em mais de 190 mil libras, o equivalente ao maior roubo da História da Inglaterra: o do trem pagador.

Os preferidos pelos ladrões são os viajantes japoneses, neozelandeses e os indianos. O japonês viaja, normalmente, com sua mala cheia de equipamentos fotográficos e eletrônicos e — sozinho ou em grupo — é uma presa fácil para os ladrões que vivem da venda de material roubado. Os indianos e neozelandeses, por seu lado, são muito desconfiados, trazendo objetos de valor sempre à mão. E é justamente esta exagerada precaução que é responsável pelos seus maiores transtornos.

Também há épocas escolhidas para o roubo em massa. Na proximidade dos festivais de cinema — seja Cannes ou Veneza — o número de roubos a passageiros com destino a estas cidades aumenta a níveis quase insuportáveis. O raciocínio dos ladrões é simples: as pessoas que frequentam festivais de cinema são magnatas da indústria, estrelas ricas ou milionários em férias. Pessoas ricas. Em cada um desses "vôos de estrelas" embarcam centenas de dólares, em dinheiro e jóias.

A fraude de bilhetes e de *travel-checks* é outro dos problemas que o Aeroporto de Heathraw enfrenta todos os dias. Existe uma máfia que vende passagens aéreas sem estar credenciada para tal e que engana milhares de pessoas na Inglaterra. A fraude só é descoberta pelo passageiro no momento em que se apresenta no balcão da companhia para o embarque. Até então, tudo é feito segundo a praxe: a passagem é vendida numa agência, é confirmado o vôo, mas no momento de embarque, verifica-se que tudo não passou de um conto-do-vigário.

Muito comum também, é a adulteração do bilhete pelo próprio passageiro. Como os acordos internacionais de vôos permitem o desdobramento de passagens, o viajante, por conta própria, acrescenta novas escalas. Em Londres, esta falsificação chegou a um tal ponto que muitos vôos tiveram que ser atrasados por que mais de uma pessoa tinha seu bilhete adulterado. A companhia BFA (Bristish European Airways) só no primeiro semestre de 1972 teve um prejuízo de 30 mil libras, enquanto a BOAC perdeu mais de 100 mil.

Como todo grande aeroporto, também Heathrow adotou severas medidas de segurança contra sequestros de aviões. Uma barreira separa o passageiro do avião. Complicadas máquinas detectam armas escondidas e objetos cortantes. Mas a audácia dos sequestradores supera a mais complicada tecnologia. Um louco chegou a pôr em risco a vida dos passageiros de um Jumbo quase lotado, depois de passar pela revista de Heathrow, com uma carabina desmontada. Até hoje, os funcionários da segurança não compreendem como a arma conseguiu ultrapassar o cerco policial. O caso deste sequestrador, que acabou por se suicidar, não é único. Outros, mais ousados, planejam com muita antecedência os sequestros. Um ativista irlandês alojou-se no hangar de consertos da BOAC, numa tentativa de sabotar um Boeing-707 e provocar um desastre. Mas as razões políticas não são tão frequentes como os casos de paranóia. Psicólogos, em estudo recente sobre o movimento de Heathrow, concluíram que o Aeroporto atrai os loucos em função das fantasias que desencadeia: viagens a outros países, o luxo dos aparelhos etc. Já houve caso de pessoas que iam a Heathrow para descansar, ficando até dois dias vagando pelo Aeroporto. São comuns, ainda, os casos de passageiros que depois de longas viagens, de atrasos e por medo de um país desconhecido, têm violentas crises de nervos.

UM TERMINAL DE PROBLEMAS

O projeto arquitetônico de Heathrow acompanha tanto quanto possível o desenvolvimento aeronáutico. A segurança de vôo, no quase sempre nebuloso céu londrino, é total. Radares e aparelhos de alta sensibilidade dirigem os pousos e decolagens, sem riscos maiores. Os passageiros são atendidos por uma rede complexa de serviços — hospital, hotel, comércio, bancos — funcionando 24 horas por dia, com a famosa eficiência britanica. Nem mesmo o aumento vertiginoso do número de passageiros chega a constituir problemas. E' certo que num futuro próximo um outro aeroporto deverá ser construído (Londres possui hoje dois grandes aeroportos), mas até agora o movimento não prejudica os serviços básicos.

O que constitui problema maior são os subterraneos do crime. Toda esta estrutura de serviços, o aparato de segurança e defesa, as campanhas de esclarecimento público, quase nada tem adiantado. Os crimes prosseguem com a mesma intensidade. Os funcionários do aeroporto não sabem mais o que fazer. Aumentar o contigente policial, por si só, não resolve o problema. O que fazer então?

— Acredito — diz um alto funcionário responsável pela segurança — que só com uma nova tecnologia poderemos superar os problemas da criminalidade em aeroportos. Além dos circuitos fechados de televisão, precisamos construir aparelhos mais sensíveis, capazes de detectar objetos suspeitos. A nossa sala de controle da estação de passageiros não permite a visão total do aeroporto. Esta é, na minha opinião, uma grave deficiência. As companhias aéreas também são responsáveis: costumam descuidar dos passageiros que transportam.